O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30.2-22.2; Méier, 30,3-16,8; Barão da Taquara, 28.6-16.0; Penha, 28,6-16,8; Pão de Açúcar, 29.6-17.9; Ipanema, 29.1-17,0; Jardim Botânico, 29.4-15.2 e Praça Quinze, 28,8-18,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 30, e Segunda-feira, 31 de Julho de 1950

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 9.519

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1812

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 70 PAGS. — Cr$ 1,00

Não haverá escassez de café nos EE.UU.

Se rebentar a terceira guerra mundial, o racionamento do produto poderá ser estabelecido, a fim de assegurar a distribuição equitativa do alimento

E os preços-teto deverão ser congelados dentro das linhas do contrôle determinado pelo govêrno, como da vez passada — Maior consumo

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Fontes comerciais acreditam que não haverá escassez de café nos Estados Unidos, no caso de uma guerra mundial, porém advertiram que o racionamento poderá ser necessário para assegurar distribuição equitativa.

Entrementes, a Associação Nacional do Café diz em nota semanal que «a procura atual do café perdeu um tanto da urgência no curso da última semana, mas que os preços permanecem firmes».

Um dos maiores importadores de café dos Estados Unidos frisou que o racionamento seria possível ùnicamente com a imposição simultânea de contrôle dos preços, a fim de se evitar uma alta relâmpago dos preços. Disse que os preços teto do café só seriam possíveis mediante promessa de cooperação dos países produtores e de acôrdo, mediante o qual os preços seriam congelados dentro das linhas do contrôle dos mesmos.

Acrescentou que os produtores, atualmente, não seriam muito afetados por tal congelamento, pois que os preços vigorantes no momento são elevados e, em geral, satisfatórios. Indicou também que o aumento de exportações de outros materiais estratégicos pela América Latina aos Estados Unidos compensaria qualquer perda que se verificasse na auferição de dólares mediante o café. Acentuou que não haverá escassez de café pelas seguintes razões:

A média de importação de café pelos Estados Unidos é de uns 20 milhões de sacas anualmente e que não há razão para se acreditar que haveria um colapso no embarque do produto pela América Latina, que é a principal fonte abastecedora de café.

Se a guerra total tiver início e os Estados Unidos mobilizarem aproximadamente 12 milhões de homens e mulheres para os serviços armados, seriam compradas umas 4.2000.000 sacas, anualmente, dentro da teoria de que em média o soldado consome um têrço de saca de café por ano. As demais 16 milhões de sacas seriam amplamente suficentes para a população civil.

Estatísticas dizem que o consumo de café é mais alto entre os soldados que entre os civis e que os veteranos da Guerra Mundial n. 2 fizeram subir a média de consumo em 30 por cento, após terem servido nas fôrças armadas.

Frisou que no caso de tão grande aquisição pelos serviços armados — quase 25 por cento do abastecimento — se tornará necessário o racionamento de café para assegurar distribuição equilibrada entre os civis.

Disse que as grandes compras das donas de casa -- prosseguem — causou desequilíbrio em tôda a estrutura do comércio do café.

Indicou que se o racionamento fôr estabelecido, observará a mesma fórmula que vigorou entre dezembro de 1942 e julho de 1943, quando cada pessoa acima dos 15 anos tinha uma libra de café para cada cinco semanas. Esclareceu que naquela oportunidade havia pouco «mercado negro» do produto.

Frisou que com os atuais efetivos das fôrças armadas — de mais de dois milhões de homens — não há necessidade de imposição do racionamento. Disse acreditar que os serviços armados consumirão 700.000 sacas anualmente, se as fôrças armadas forem ampliadas.

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções — 70 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

CRÍTICA A POSIÇÃO DAS FÔRÇAS NORTE-AMERICANAS

Única forma de se manter a paz

Está na firme determinação o mundo livre, de pôr freio à agressão comunista — Lutará a Inglaterra como um só homem, diz Attlee

LONDRES, 29 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee prometeu hoje que a Inglaterra, como um só homem, secundará a campanha das Nações Unidas na Coréia, contra a agressão comunista. Acrescentou que a única forma em que se poderá manter a paz é mediante a firme determinação do mundo livre, de pôr freio à agressão comunista.

Num discurso pronunciado em Taunton, o sr. Attlee fêz saber a qualquer agressor em potência que todos os cidadãos britânicos, tanto trabalhistas como conservadores, constituem uma "unidade inquebrantável quando chega o momento de defender a liberdade, a democracia e o sistema de vida britânico".

O sr. Attlee disse ainda que de vez que as fôrças britânicas serão enviadas através do mundo inteiro para evitar a infiltração insidiosa que pretende "destruir as instituições livres, será necessário ampliar as fôrças armadas". Esclareceu ainda que não tem sido fácil manter um equilíbrio entre as necessidades da reabilitação econômica e da defesa pôsto que, "se gastamos muito nos armamentos, arruinamos nossa economia, criando-se precisamente condições favoráveis ao crescimento do totalitarismo comunista".

Diminui de hora em hora a cabeça de praia que ocupam na península coreana, ante o avanço das tropas vermelhas

Se Pusan cair, os aliados ficarão em situação desesperadora, pois estarão privados do único pôrto para receber reforços

NOVA YORK, 29 (Por Leroy Pope, da U. P.) — Está próxima a hora da decisão na Coréia Não poderá tardar muito a hora em que as Nações Unidas terão que decidir se suas fôrças ali deverão permanecer ou se haverá a necessidade de reunir o número máximo possível de navios e embarcações de tôda espécie, para uma re-edição de Dunquerque, com a evacuação daquelas fôrças para o Japão.

E' essa a situação pintada por um porta-voz do Q. G. do General Mac Arthur, pois o inimigo procura desesperadamente uma decisão tão imediata quanto possível, num desenlace que lhe seja favorável.

Todos os despachos mostram que é crítica a posição das fôrças norte-americanas. A cabeça de praia que elas ocupam corresponde aproximadamente a uma quinta parte apenas da península coreana. E essa área está diminuindo de hora em hora. A superioridade numérica do inimigo é de cêrca de quatro para um. Os norte-americanos lutam desesperadamente para impedir que o inimigo opere uma ruptura que será desastrosa. Dentro de pouco tempo já se saberá se a catástrofe se consumou.

Os Coreanos comunistas têm a seu lado as condições atmosféricas, poderosas aliadas nessa nova batalha. Quando êles iniciaram a ação ofensiva fizeram-no sob a chuva intensa da estação, o que impediu as fôrças da ONU de utilizarem a arma em que dispõem de superioridade absoluta: a aviação.

Os comunistas lançaram .... 45.000 homens na batalha em que procuram envolver o flanco esquerdo dos norte-americanos e alcançar a rodovia meridional costeira que vai dar diretamente a Pusan. Se Pusan cair, os norte-americanos ficarão numa posição desesperadora, pois estarão privados do único pôrto de que dispõem para o recebimento de reforços e abastecimentos. Ficarão na dependência exclusiva do abastecimento aéreo, inclusive para reforços em homens, quer para manterem suas posições ou avançarem, quer mesmo para uma retirada completa.

Os norte-americanos desdobraram uma linha semi-circular de defesa em tôrno de Pusan, mas essa linha é perigosamente estreita, por falta de efetivos bastantes.

Si previrem a iminência da queda de Pusan os norte-ameri-

(Conclui na 6.ª pág., 5.ª coluna)

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias
Exames a domicilio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º, grupo 620
Edifício São Borja

Combate ao comunismo em cooperação com a ONU

Não abandonaram os nacionalistas chineses o objetivo que os levou a travarem a guerra civil em seu país

TAIPEH, Ilha Formosa, 29 — (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da China, George Yen, declarou que a posição da China nacionalista entre as democracias do mundo está ligada ao «problema mais amplo» de combater o comunismo em cooperação com a ONU. Manifestou que isto significa que os nacionalistas abandonaram a iniciativa na luta contra os comunistas chineses, mas «não abandonamos o nosso objetivo».

Disse Yen que agora os nacionalistas estão preocupados com «a questão mais ampla de cooperação com a ONU, a fim de tornar possível a derrota da Coréia do Norte. Estamos dispostos a honrar o nosso compromisso de suspender as operações contra o continente, porém isto não significa que desistamos da luta contra os comunistas chineses».

Mais adiante, o ministro preveniu contra a demora por parte das democracias, dizendo que «o ritmo de todo o mundo democrático é antiquado e demasiado lento para fazer frente à rapidez dinâmica da penetração comunista. Outra dificuldade é a incapacidade das democracias em tomarem decisões prontamente, especialmente as necessárias para fazer frente a várias condições. Isto ocorre com a situação atual na Coréia. O inimigo dá três passos antes que nós deliberemos sôbre a conveniência de dar um».

O chanceler chinês manifestou que os nacionalistas disseram que defenderão as ilhas Kingmen, se as mesmas forem atacadas, mas que não tomarão qualquer iniciativa hostil». Assinalou, ademais, que os nacionalistas concordaram com o pedido do presidente Truman, para a cessação de fogo, mas que «não há indícios de que os vermelhos concordarão com o mesmo. Creio que vale a pena vigiar as ilhas Kingmen, porque isso confirma a nossa opinião de que os comunistas preparam o ataque, enquanto nós observarmos o acôrdo de cessação das operações».

PROPORÁ A IMEDIATA CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NA CORÉIA

Essa a atitude que se acredita a Rússia tomará no Conselho de Segurança nesta semana que se inicia

Mediação em troca do ingresso da China comunista — Será rejeitada essa proposta

LAKE SUCESS, 29 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que a Russia provàvelmente proporá ao Conselho de Segurança, na próxima semana, que as Nações Unidas ordenem a imediata cessação das hostilidades na Coréia, mantendo as tropas de ambos os lados suas posições atuais. Acrescentam que uma vez que cessem as hostilidades, os russos proporão que o Conselho de Segurança tente proceder a uma mediação entre a Coréia do Sul e a Coréia do Norte. Os russos, todavia, estipularão que a China comunista deva ser representada em lugar dos nacionalistas de Chiang Kai Shek. Acrescentam os aludidos circulos que semelhante proposta certamente será rejeitada pelas potências ocidentais.

Atitude da Grã-Bretanha

LONDRES, 29 (U. P.) — Fontes autorizadas dizem que a Grã-Bretanha certamente votará com os Estados Unidos e contra a Russia, se os soviéticos exigirem que os nacionalistas chineses sejam eliminados do Conselho de Segurança. Entretanto, acrescentam que a Grã-Bretanha se absterá de votar, se os russos propuserem apenas o ingresso da China comunista no Conselho de Segurança.

Prontos para invadir Quemoy a qualquer momento

TAIPEH, 29 (AFP) — O tenente-general Hu Lien, comandante da base nacionalista de Quemoy, declarou hoje numa entrevista à imprensa que os comunistas chineses estavam concentrando atualmente 5 exércitos e mais de 1.000 embarcações nas vizinhanças de Amoy e que êsses exercitos estão prontos para invadir Quemoy a qualquer momento.

O tenente-general acrescentou que estava certo de poder repelir qualquer ataque comunista. Salientou, no entanto, que o seu trabalho se tornara muito mais difícil depois que o presidente Truman pediu ao govêrno nacionalista para cessar tôda ação militar contra o continente, dando, assim, aos comunistas chineses todo o vagar para preparar a agressão.

Por outro lado, o Ministério da Defesa Nacionalista anunciou que os comunistas reiniciaram seus tiros de artilharia contra as ilhas de Taitan e Liehyu e que enviaram patrulheiros ao local.

Negociações financeiras franco-brasileiras

PARIS, 29 (AFP) — Prosseguem as negociações financeiras franco-brasileiras. Embora se guarde, a êsse respeito, o maior sigilo, acredita-se que os dirigentes da delegação brasileira irão na próxima segunda-feira ao Quai d'Orsay, para ali conferenciar com os representantes do Ministério Francês de Assuntos Estrangeiros.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º. — Tel.: 22-7968.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Acompanhe o sensacional desfile da carreira do Sweepstake com os binóculos da JOALHERIA PASCHOAL. BINÓCULOS Francêses, Inglêses e Americanos por preços mínimos.
JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114

PARA O SWEEPSTAKE
E TEMPORADA LIRICA
PRINCIPE DE GALLES
Rua Gonçalves Dias, 57
Modas, Peles e Artigos Finos para senhoras
Tels.: 42-3627 e 32-2828

Encanto no lar...
com Pianos
SCHWARTZMANN
• para sua filhinha estudante
• para o grande concertista!
Av Rio Branco 257 A
Rio de Janeiro

FILMES
Gevaert
SEMPRE OS MELHORES

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98, de 1 às 6

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
Radiografia tamanho grande — Cr$ 80,00 — R. São José, 50 — 1.º — Diàriamente
CLINICA DR. MACHADO FILHO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S A
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 46

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

1ª grande
LIQUIDAÇÃO
A PRAZO SEM AUMENTO!
PREÇOS BAIXOS!
EM 10 PRESTAÇÕES
SOMENTE ARTIGOS DE QUALIDADE SUPERIOR!
a começar em 1 de Agosto
não perca tempo!
Nesta primeira liquidação dêsde a sua existência no Rio, Guaspari oferece artigos de qualidade superior por preços realmente remarcados. Aproveite esta grande ocasião para adquirir tudo que desejar, pagando a prazo, sem aumento e em 10 prestações.
Nas secções para homens:
TRAJES PRONTOS • CALÇAS • ½ CONFECÇÃO • GRAVATAS • CAMISAS ESPORTE ETC.
Nas secções para Senhoras:
TAILLEURS • SAIAS • BLUSAS • CALÇAS ESPORTE ETC.
Guaspari
realmente veste melhor
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. RUA URUGUAIANA

EXTRANUMERÁRIO

Joel Silveira

Entra o sr. Bias para o govêrno na qualidade de ministro extranumerário mensalista, padrão M, lotado na bagagem do candidato do PSD. E' o que êle vai fazer no ministério: arrumar as coisas e, se possível, os homens, no sentido de assegurar ao sr. Cristiano Machado uma vitória folgada. Já ontem, respondendo a uma pergunta do repórter, que lhe indagava do seu programa ministerial, o ex-prefeito de Barbacena foi categórico: "Não tenho programa. Quem tem programa é o general Dutra". Mas qual pode ser, nesta quadra dos acontecimentos, o programa do sr. Dutra? Imprimir à pasta da Justiça um sentido essencialmente partidário; transformar aquêle ministério numa espécie de Departamento de Arregimentação do PSD, com o sr. Bias como chefe de escritório. Assim recondicionando a pasta da Justiça, até fazê-la um apêndice estatal a favor do candidato governista, pode perfeitamente o sr. Dutra recolher-se ao seu remanso rotineiro, e posar de juiz imparcial das eleições. Pois aí fica o sr. Bias com a tarefa de providenciar sôbre a eleição certa e segura do candidato pessedista, que também já o é do Catete e de suas intimidades. Não se trata de uma argumentação nossa, talvez capciosa. O próprio matutino oficial não disfarça a sua euforia quando escreve que a ida do deputado mineiro para o M. da Justiça visa fortalecer a candidatura do sr. Cristiano Machado. Claro que o jornal não diz uma novidade. Mas foi bom que o dissesse...

• • •

O novo ministro fêz ante-ontem, na Câmara, uma entrada espetacular. Chegando cedo à Casa, segundo me contaram, dirigiu-se à "sala do café", onde recebeu os primeiros amplexos, deu umas voltas pelos corredores, demorou-se alguns instantes no gabinete do doutor Cirilo. Só foi ao plenário quando o avisaram de que já havia lá muita gente, e que os senhores deputados estavam ansiosos para cumprimentá-lo. E alguns estavam mesmo. Como o versátil sr. Jurandir Pires Ferreira, verdadeiro "trota-mundo" da política, que não se limitou ao apêrto de mão singelo e de praxe, mas foi ao exagêro encomiástico de dependurar-se no pescoço do ministro, cingi-lo pela cintura e puxá-lo para si, só para si...

A nova autoridade estêve, depois, na bancada da imprensa. Tôda a sua figura parecia envolvida numa aura de alegria quase material, capaz de ser pegada e cheirada. Um confrade mais solícito começou: "Sr. ministro...". Mas s. excia., num gesto de modéstia enfadada, corrigiu, todo sorriso: "Nada de ministro. Para vocês eu serei sempre o Bias...". E lá se foi, pesado e feliz, pedir lições de ministério ao sr. Adroaldo Mesquita.

Não existe distinção, para efeitos de prestação de contas, entre administradores autárquicos remunerados ou não

Apesar disso, a Ordem dos Advogados também requereu mandado de segurança para se furtar à fiscalização

Declara o procurador Cunha Melo que o recurso foi interposto fóra do prazo — «Lamentável que uma entidade tão honesta se apegue a divergências doutrinárias para descumprir a Constituição» — Frutificou o exemplo do SESI — Reassumiu o cargo o ministro Rubem Rosa

Encorajados pela facilidade com que, ultimamente, os juízes dos feitos da Fazenda vêm concedendo mandados de segurança para garantir o direito «líquido e certo» de não prestar contas, os administradores de autarquias têm usado e abusado dêsse remédio judicial, a fim de se furtar à fiscalização do Tribunal de Contas.

O último caso dessa natureza foi o da Ordem dos Advogados do Brasil, cujo presidente, inexplicàvelmente, resolveu seguir as pegadas do sr. Euvaldo Lodi e requerer segurança para não prestar contas a quem de direito. Gesto êsse tanto mais estranho porque a Ordem não possui um patrimônio do vulto do SESI, capaz de tentar a ambição de seu presidente e porque êste é figura que goza de renome merecido pela sua integridade moral absoluta e pela sua atuação sempre brilhante como jurista e como professor de direito.

No pedido de informações formulado pelo juiz a quem coube apreciar o mandado impetrado pelo prof. Odilon de Andrade, o procurador Cunha Melo emitiu longo parecer, do qual extraímos os seguintes trechos:

MAIS UM

«Mais um!

Por incrível que pareça, é, entretanto, verdade sombria e desconcertadora. Também o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil considera direito líquido e certo, amparável por mandado de segurança, não prestar contas, por não ser autarquia.

INTERPOSTO FORA DO PRAZO

Contestando o direito a interpor tal mandado de segurança, o procurador diz:

«Veta-lhe a pretensão o art. 331 do Cód. do Proc. Civil, que, assim, declara: «O direito de requerer mandado de segurança extinguir-se-á depois de 120 dias do ato impugnado».

Esse prazo de 120 dias, à saciedade, como várias vêzes se tem entendido e julgado, corre da data do ato impugnado e não da data da decisão que manteve o mesmo ato.

No caso, o ato impugnado é, à tôda vista, a decisão de 6 de julho de 1949 e não a decisão que, em 9 de junho de 1950, no pedido de reconsideração, manteve aquela.

O prazo para o pedido corre da decisão incriminada e não de qualquer outra decisão, a não ser da decisão do recurso que porventura caiba na espécie.

Vê-se, pois, que, no pedido de reconsideração dirigido ao Tribunal, no mandado de segurança dirigido ao dr. Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, o impetrante esqueceu o artigo da Lei n. 830, de 23 de setembro de 1949, e art. 331 do Código do Processo Civil.

Andou retardado.

Não é nosso propósito, não obstante a improcedência da prejudicial que suscitamos, evitar o conhecimento do pedido do mandado de segurança em seu mérito.

Logo, pois, no próprio pedido de reconsideração, andou atrasado o impetrante.

Fê-lo tardiamente.

Negando o seu pedido de reconsideração o próprio Tribunal de Contas, resolveu, então, o requerente pleitear por via de mandado de segurança, o que, fora do prazo legal, pretendera dêsse próprio Tribunal.

Ora, se a decisão considerando-o obrigado a cumprir o art. 77, n. II, da Constituição de 18 de setembro de 1946, e art. 139, n. II, da Lei n. 830, de 23 de setembro de 1949, é de 6 de julho de 1949, por êle conhecida em 22 do mesmo mês e ano, evidentemente, em 9 de junho de 1950, já não pode o requerente querer anular, a título de mandado de segurança».

«NÃO EXISTE DISTINÇÃO...»

Quanto à alegação de que o presidente da Ordem não percebe nenhuma remuneração, argumenta o representante do Ministério Público:

«A Constituição, no seu citado art. 77, in fine, quando submete as contas dos administradores autárquicos ao julgamento do Tribunal de Contas, não distingue os que são nomeados pelo govêrno e têm qualquer remuneração.

Fala em administradores autárquicos, sem distinguir os remunerados dos não remunerados.

O que se teve em vista foi uma ampla prestação de contas.

Não há por onde excluir os gestores de dinheiros públicos, que não são remunerados, do dever de prestá-las.

Se os que são remunerados e os que não o são, igualmente, têm, sob sua responsabilidade, bens e dinheiros, podem, como administradores da entidade autárquica, dispor dêsses bens e dinheiros, não há por onde distingui-los para o fim de exigir contas de uns e não de outros.

Se para realização de serviço público federal a Ordem dos Advogados tem isenção de todo e qualquer impôsto ou contribuição, se, para o mesmo serviço, arrecada, por lei, taxas anuais e de inscrição, pouco importa que os administradores — presidentes do Conselho Federal e das Seções Estaduais — não sejam remunerados.

Nem também importa que não sejam nomeados pelo govêrno».

«LAMENTAVEL QUE UMA ENTIDADE TAO HONESTA...»

Terminando o seu parecer, declara o procurador:

«Lamentamos que, apegando-se a controvérsias doutrinárias, pretenda aquela entidade deixar de cumprir o preceito constitucional que obriga os seus administradores à prestação de contas.

Durante mais de dez anos, tivemos a honra de pertencer ao seu Conselho Federal, e sabemos como são honestas e regulares tôdas as suas contas.

Poucos administradores autárquicos, afirmamos com desvanecimento porque de nossas atividades nenhuma exercemos com mais entusiasmo que a de advogado, podem prestar contas mais certas, mais líquidas, mais honestas.

E' lamentável, portanto, que quem pode, a qualquer momento, prestar contas assim, não queira prestá-las porque, apegando-se a controvérsias doutrinárias, que, aliás, não o amparam, relute em prestá-las».

AS CONCLUSÕES

Concluindo, o sr. Cunha Melo propôs que não se tomasse conhecimento do recurso porque o mesmo não era cabível, fôra interpôsto fora do prazo e por quem não tinha qualidade para fazê-lo. Dessa forma, sugeria que se continuasse o andamento da tomada de contas da Ordem dos Advogados, fixando-se o prazo de 60 dias para que seu presidente cumprisse o dispositivo constitucional.

REASSUMIU O MINISTRO

Reassumiu ontem sua cadeira no Tribunal de Contas o ministro Rubem Rosa, que se achava licenciado para tratamento de saúde.

Após chocar-se contra o elétrico, o automóvel capotou espetacularmente

Quatro pessoas feridas, das quais duas em estado grave -- Autuado o motorneiro no 2.º distrito

COMO FICOU O AUTOMOVEL

Mais um desastre verificou-se, ontem, no cruzamento das avenidas Epitácio Pessoa e Visconde de Pirajá.

O automóvel particular de chapa Estados Unidos H. I-94-J, dirigido pelo médico Elso Bahia de Almeida, de 35 anos, solteiro, morador na rua Artur Bernardes, 56, trafegando em excessiva velocidade ao passar a frente do bonde n. 1741, da linha 11, Jardim - Leblon, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 9.946, abalroou o elétrico, capotando, em seguida.

Em consequência do desastre, saíram feridas as seguintes pessoas: o motorista Elso, com graves ferimentos; Inez Marques, de 21 anos, casada, com fratura do crânio, Anibal Marques de Oliveira, de 24 anos, casado, industrial, com escoriações generalizadas, e Joaquim Marques de Oliveira, de 26 anos, solteiro, estudante, tôdas residentes na rua Artur Bernardes, 56.

Com a exceção do dr. Elso e de Inez Marques, os quais, em estado grave, foram internados no Hospital Miguel Couto, as outras vítimas retiraram-se após os curativos.

O motorneiro foi autuado no 2º distrito policial.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

ESTABELECIDAS, PELO SERVIÇO DE TRÂNSITO, ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO EM BOTAFOGO

A variante ali inaugurada substituirá a avenida Pasteur entre aquela praia e o entroncamento com a referida avenida

NOVAS DISPOSIÇÕES QUE ENTRARAM EM VIGÔR A PARTIR DE ONTEM

Tendo em vista a inauguração da variante situada na altura do antigo Pavilhão Mourisco em Botafogo, destinada a substituir a avenida Pasteur durante as próximas obras para o túnel do Pasmado, o Serviço de Trânsito estabeleceu as seguintes alterações no tráfego, naquele local e a partir de ontem:

1 — A variante substituirá a avenida Pasteur entre a praia de Botafogo e o entroncamento da variante com aquela avenida, até ulteriores deliberações;

2 — Para quem vier da zona sul para a praia de Botafogo, é vedada a entrada à esquerda na altura do entroncamento da variante com as alamedas da praia de Botafogo. Quem se destinar às ruas São Clemente, Voluntários da Pátria e adjacências, provenientes da zona sul, deverá ganhar o bairro de Botafogo pela rua da Passagem ou ficará obrigado a só dobrar à esquerda, além do cruzamento acima referido;

3 — O tráfego proveniente da cidade, em demanda das ruas Voluntários da Pátria e da Passagem, na altura da bifurcação praia de Botafogo-variante, prosseguirá pela mesma alameda ao tempo que os demais veículos com destino à zona sul seguem pela dita variante;

4 — Os ônibus de pontos terminais ou iniciais no Mourisco, bem como os veículos que queiram retornar ao centro da cidade prosseguem, após a bifurcação da rua da Passagem pela mesma alameda em que vinham, para fazerem a volta na altura da entrada da avenida Pasteur. As paradas terminais e de início de percurso para êstes ônibus ficarão transferidas para a alameda de descida, lado da calçada do antigo Pavilhão Mourisco.

5 — Os veículos vindos pelas ruas da Passagem ou Voluntários da Pátria, e que demandarem o centro da cidade atingirão a alameda externa na altura de seus respectivos cruzamentos com a praia de Botafogo.

Os que saírem da rua Voluntários da Pátria com demanda ao centro da cidade e que se destinarem à rua da Passagem ficam obrigados a contornarem a maior das ilhotas do Mourisco (justamente a correspondente à frente do quarteirão rua Voluntários da Pátria-rua da Passagem)".

COMPRO
Paletós e jaquetões de casemira — Rua do Senado 42.

GRÁTIS
a gravação de seu nome na caneta que comprar na CANETA IDEAL, Quitanda n. 41, esq. 7 de Setembro. Também receberá um vidro de tinta Parker, se adquirir uma caneta de classe. Consertos.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Assalto — Suicídio e tentativas — Falecimento

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua 24 de Maio, esquina de Paraguai, verificou-se uma colisão de automóveis, em consequência do qual ficou ferida a viúva Maria Mendes da Silva, de 42 anos, moradora na avenida João Ribeiro, 235. Com ferimentos no rosto, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada numa casa de saúde.

• • •

N avenida Brasil, o caminhão n. 30-94, dirigido por Albino Geraldo, desgovernou-se e capotou, ficando feridos, em consequência do desastre, os seguintes operários: Gilberto Quirino dos Santos, de 20 anos; Mário da Silva Fontes, de 24 anos, solteiro, e Adalberto dos Santos, de 25 anos, solteiro, todos moradores em Nilópolis, os quais sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Getúlio Vargas.

Acidentes

Elizeu Correia Dias, de 27 anos, solteiro, condutor de bonde, morador na rua Teodoro da Silva, 315, caiu do bonde em que trabalhava, na rua Barão de Bom Retiro, sofrendo fratura do braço esquerdo. Socorrido pela Assistência do Méier, foi internado no Hospital Central de Acidentados.

• • •

Entre os postes 4 e 5 do quilômetro 40 do ramal de Mangaratiba, um homem de côr preta, aparentando 30 anos que viajava segurando uma das portas do trem de prefixo US-71, caiu ao leito da via férrea, sendo colhido e morto pelas rodas do comboio. Com guia da polícia do 28º. distrito, o cadável foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico, esquina de Nina Rodrigues, o trocador de ônibus Francisco José da Silva, de 55 anos, casado, foi atropelado por um automóvel, sofrendo graves ferimentos. Foi internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto.

• • •

Na praça Santos Dumont, foi colhida por um automóvel Maria da Penha, de 59 anos, solteira, residente na rua Paulino Fernandes, 17. Com fratura da perna direita, foi internada no Hospital Miguel Couto.

• • •

Na rua Mariz e Barros, esquina de Professor Gabizo, um ônibus da linha 9 atropelou o estudante Armindo Gomes Fernandes, de 17 anos, solteiro, morador na primeira rua referida, 881, produzindo-lhe fratura da coxa e do braço direitos. Socorrido pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao quilômetro 22, o menor Aloísio Lopes da Silva, de 7 anos, morador naquêle local, foi atropelado por um caminhão, sofrendo graves ferimentos. Com suspeita de fratura do crânio, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

• • •

Na rua do Catete, em frente ao n. 92, um automóvel atropelou o operário João Teixeira da Silva, de 49 anos, morador na rua Pedro Américo, 92, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na avenida Brasil, esquina da rua 29 de Julho, um automóvel não identificado atropelou e matou uma senhora de 60 anos, presumíveis, côr parda e pobremente trajada. O motorista fugiu e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia, do 20º distrito, que abriu inquérito sôbre o caso.

• • •

Na rua Jardim Botânico, esquina de 12 de Maio, foi colhida por um automóvel Alice Ribeiro Viana, de 60 anos, casada, moradora, na rua General Polidoro, 18. Com fratura do crânio e da perna direita, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Agressões

Felipe José da Costa, de 36 anos, morador na rua Sorocaba, 534, quando trabalhava como vigia do prédio em construção na avenida Epitácio Pessoa, ao procurar deter um ladrão que se retirava do referido prédio com roupas de vários operários, foi por êle alvejado a tiros, ficando ferido no pé direito. A vítima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e o ladrão fugiu levando o roubo. A polícia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

• • •

Na rua São Clemente, esquina da rua das Palmeiras, o soldado da Polícia Militar Horácio Gomes dos Santos, de 23 anos, ao interpelar dois indíduos que conduziam um embrulho alta madrugada, foi alvejado a tiro por um deles, sofrendo ferimento na perna direita. Os indivíduos suspeitos fugiram e a vítima, depois de receber curativos no Hospital Miguel Couto, foi internada no hospital da sua corporação. Tomou conhecimento do fato a polícia do 3.º distrito.

• • •

O menor Deil, de 10 anos, filho de Valdemar Mota, morador na rua Laurindo Rabelo, 944, fundos, foi agredido a pontapés por um outro menor, de nome Aloísio de tal, nas proximidades da residência, sofrendo fratura da perna esquerda. O agressor foi detido por autoridades da Delegacia de Menores, sendo a vítima medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Assalto

Geraldo Leôncio dos Santos, de 28 anos, casado, e José Curi, sírio, de 50 anos, casado, morador na avenida Epitácio Pessoa 1.210, morro da Catacumba, são proprietários de uma carrocinha em que vendem diversas mercadorias. Ontem, cerca de 20 indivíduos, entre os quais Dacio e Gilson assaltaram os vendedores ambulantes e, depois de os agredirem, covardemente, roubaram-lhe mercadorias avaliadas em Cr$ 2.500,00. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

Suicídio e tentativa

Galdino Gomes Campos, de 44 anos, solteiro, mecânico, morador na rua Eleodoro, 309, suicidou-se, em sua residência, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Em sua residência, na rua dos Mineiros, 9 na praia Pequena, a jovem Alaíde do Nascimento, de 21 anos, solteira, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Socorrida pela Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Edno Fernandes de Aragão, de 27 anos, casado, operário aposentado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado, morador na rua Uranos, 1.509, em Ramos, tentou suicidar-se, em sua residência. Foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o operário Miguel de Assunção Sales, de 37 anos, solteiro, morador na rua Florentina, 80, que, conforme noticiamos, fôra colhido, ante-ontem, por um automóvel, na rua Barão de Bom Retiro. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan a Jun	187
JULHO 1	2
JULHO 2	1
JULHO 3	0
JULHO 4	4
JULHO 5	0
JULHO 6	1
JULHO 7	0
JULHO 8	1
JULHO 9	2
JULHO 10	2
JULHO 11	3
JULHO 12	0
JULHO 13	4
JULHO 14	1
JULHO 15	1
JULHO 16	3
JULHO 17	2
JULHO 18	0
JULHO 19	1
JULHO 20	1
JULHO 21	2
JULHO 21	3
JULHO 22	
JULHO 23	1
JULHO 24	4
JULHO 25	1
JULHO 26	1
JULHO 27	2
JULHO 28	0
JULHO 29	3
JULHO 30	
JULHO 31	

Matou a mãe de criação

Um crime revoltante, na travessa Braz e Barros

A polícia do 14.º distrito prendeu o indivíduo Joaquim da Costa Lopes, de 26 anos, solteiro, comerciário, morador, em companhia dos seus ex-tutores, na travessa Braz e Barros, 15, o qual, depois de uma discussão com sua mãe de criação, assassinara-a, covardemente, aos primeiros minutos da madrugada de hoje. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo apurado o comissário Silvio, de serviço na delegacia da rua Senhor de Matozinhos, que o criminoso fora criado pela sua vítima desde a idade de 3 anos, o que torna o crime mais revoltante. Até à hora de encerrarmos os trabalhos desta redação, o comissário Silvio ainda não conseguira restabelecer a identidade da vítima, achando-se no local da tragédia, empenhado nesse mister.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Destruída pelo fogo a filial das Casas Pernambucanas de Copacabana

Um curto circuito teria provocado o incêndio

Aspectos colhidos no local do incêndio, quando eram combatidas as chamas, vendo-se, em cima, a fachada do prédio e, em baixo, o interior da loja.

Grande incêndio irrompeu, na tarde de ontem, na filial das Casas Pernambucanas, situada na esquina da avenida Nossa Senhora de Copacabana com a rua Figueiredo de Magalhães, 636.

No pavimento superior do referido prédio, funciona a loja de tecidos de propriedade do sr. Francisco Burle, que também ali reside com sua família.

Segundo declarações do diretor daquela firma, sr. Antenor Medeiros, o fogo, talvez provocado por um curto-circuito, teria tido início às 13 horas, quando os empregados almoçavam, sendo notado pelo gerente, sr. Domingues Cerqueira Lage.

O estabelecimento está segurado em várias companhias.

"Os prejuízos foram totais, disse o sr. Antenor Medeiros, pois todo o estoque que ali se encontrava, no valor de Cr$ 1 400.000,00, foi destruído pelas labaredas."

Após examinarem detidamente o local, os peritos chegaram à conclusão de que, numa das portas laterais da loja, onde está localizado um complicado sistema elétrico, tivera origem o incêndio.

Não fôra a pronta ação dos bombeiros dos postos de Humaitá e Copacabana, os quais, comandados pelo tenente Sauro, fizeram o imediato isolamento do prédio, o sinistro teria tido maiores consequências.

O sr. Francisco Burle teve pequenos prejuízos.

O comissário Machado, do 2.º distrito policial, registrou a ocorrência e abriu inquérito para o esclarecimento do fato.

Empossada a nova diretoria do Sindicato dos Comerciários

No salão nobre da Casa do Contabilista, na rua Buenos Aires, realizou-se, ontem, a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, eleita recentemente. O dia de ontem aliás, foi festivamente comemorado pela entidade representativa dos comerciários, pois nessa data transcorreu o 42º aniversário de sua fundação. Pela manhã, às 9h30m foi realizada missa de ação de graças na igreja de São Francisco de Paula, terminando as festividades com a sessão de posse e um baile na sede dos Contabilistas. A nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio tem a seguinte constituição: presidente Nelson Pereira da Mota, vice-presidente Raimundo Correia Petindá, secretário Luis de Araújo Cristino Pena, tesoureiro Luis José Batista Guimarães, procurador Santos Falque monjas). Ao crepúsculo, partiam ção Pires e diretor dos serviços sociais Enes Teixeira. Conselho Fiscal — presidente Pedro Mourele e membros Isaac Amário e Jaime da Silva Correia.

CATETE
Vendo os 4 últimos apartamentos à rua Pedro Américo, 16, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 à vista, e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.469,20. Ver às têrças, quintas e sábados, com o sr. Braga, das 9 às 11 horas. Tratar com o sr. SILVA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

SÃO CRISTÓVÃO
Vendo apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda e área. Preço: Cr$ 230.000,00. Sinal de Cr$... 50.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 2.416,70. Ver à rua São Cristóvão, 1.259. Tratar com o sr. SILVA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

BONSUCESSO
HIGIENÓPOLIS — Vendo à rua Carneiro da Rocha, 12 metros antes do nº 93, terreno com 12 metros de frente por 30 de fundos. Preço: Cr$ 90.000,00. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., com o sr. LÉO, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

CIRCO
HISPANO AMERICANO
(PONTA DO CALABOUÇO)
HOJE — 3 Grandes Funções — HOJE
MATINÉE, ÀS 14h50m — VESPERAL, ÀS 17h30m
A NOITE, ÀS 20h45m
NOVO: — EMPOLGANTE PROGRAMA
NOVAS: — SENSACIONAIS ATRAÇÕES
NOVOS: — ARTISTAS DE FAMA MUNDIAL
A maior coleção de ANIMAIS AMESTRADOS vinda ao Brasil, destacando-se «SULTÃO», o cavalo bailarino — Único no mundo — dançando Rumbas e Rancheiras!
SENSACIONAL!
OS 4 DIABOS DO AR
com os olhos tapados e a cabeça dentro de um saco, executando, agora, o DUPLO SALTO MORTAL EM TRAPÉZIO!
AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA: DESCANSO

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLÍNICA MÉDICA — ...terapia
Avenida Rio Branco 173 — Sala 1.510 — Tel.: 42-8191 — Das 15 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 771 — Tels.: ...-9427 e 28-0170

CESAR — MODAS
Tailleur de luxo. — Tel. 37-0114
Av. Copacabana 583, sobreloja.

DR. JORGE M. GREY
CIRURGIAO
Prof. das Fac. Nac. de Medicina e Ciências Médicas, de volta de sua viagem à América, Inglaterra, Suécia e França, reassumiu sua clínica à avenida Rio Branco, 128 10º. andar — Telefone 42-9940.

OLARIA
Casa vendo — Varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada, porão, jardim e quintal grande. Ver à rua Filomena Nunes, 1.133, das 9 às 11 horas. Preço: Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 à vista, e o restante em 10 anos. Tratar com o sr. SILVA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30 x 40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00
Chapas Avulsas — Cr$ 80,00. Resultado imediato.
Entrega-se no dia
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

TIJUCA
Vendo ótimo terreno à avenida Tijuca, junto e antes do nº 836, com 12 metros de frente por 28 de extensão, e 22 metros nos fundos. Preço: Cr$ 400.000,00. Tratar com o sr. LÉO, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.

CASCADURA
Vendo as duas últimas casas novas e vazias, acabadas de construir, tipo apartamento, com boa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Preço: Cr$ 150.000,00, sendo Cr$... 35.000,00 à vista, e o restante a prazo de 15 anos. Prestações mensais de Cr$ 1.289,50. Ver diàriamente, das 9 às 12 horas, nos dias úteis; e, das 9 às 17 horas, nos sábados e domingos, à travessa Pinto Teles, 56. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., com o sr. LÉO, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

NA SUA GARGANTA HÁ SEMPRE O PERIGO DE INFECÇÕES
FORMITROL
— é formidável!
Formitrol imuniza a garganta de graves doenças. Cada pastilha de Formitrol vale por um gargarejo ou uma inalação! Ao primeiro sinal de gripe... garganta irritada... e rouquidão, use Formitrol — é formidável!
Em tubos de 30 pastilhas
FORMITROL
É UM PRODUTO WANDER
Record 5353

OLARIA
Vendo casa vasia — com 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim e quintal. Preço: Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista, e o restante em 15 anos. Ver à rua Noêmia Nunes, 609 e 621. Ponto final da linha de ônibus 126 — Olaria-Leblon. Tratar com o sr. SILVA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

ORGANIZADA, FINALMENTE, UMA GRANDE COLÔNIA DE FÉRIAS
A fim de facilitar o gôzo das férias regulamentares aos que trabalham na imprensa, comércio, bancos, autarquias, magistério, bem como ao funcionário público civil e militar, o ARCOZELO PALACE HOTEL, o maior e o mais confortável hotel do campo, resolveu organizar uma colônia de férias, com facilidade de pagamento e diárias reduzidíssimas. Em regra geral, os pagamentos parcelados são acrescidos de juros proporcionais, porém, com esta organização, verifica-se o contrário, pois haverá um desconto de 30% sôbre a diária do hotel desde que o candidato prove que se acha em férias.
Estas vantagens são também extensivas às famílias do interessado, ficando, porém, o hotel com o direito de recusar as pessoas que não julgar convenientes ao convívio de seus hóspedes. Informações detalhadas no escritório do hotel, à rua México, 21 — 8º andar — Tel.: 32-1597.

[S]EGUE HOJE PARA MATO GROSSO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Falará o candidato nacional em Cuiabá, Guiratinga, Poxoréu, Três Lagoas e Aquidauana

Passeata udenista na Zona Norte — Empossada a diretoria da Legião Trabalhista Eduardo Gomes

Um aspecto da posse da diretoria da Legião Trabalhista Eduardo Gomes, quando falava o presidente, Eliott S. Ribeiro.

Segue esta madrugada, para Mato Grosso o brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato nacional visitará várias cidades do interior daquele Estado. Hoje mesmo deverá estar em Guiratinga e Poxoreu, onde falará ao povo, em grandes comícios. Assistirá, à noite, aos trabalhos finais da Convenção da U. D. N. de Mato Grosso, em Cuiabá e perante os convencionais pronunciará outro discurso. Amanhã o candidato nacional visitará Três Lagoas e Aquidauana, falando em grandes concentrações dessas duas cidades.

SOLIDARIEDADE AO BRIGADEIRO

Cêrca de mil pessoas das mais representativas do município de Ubá, em Minas, subscreveram o seguinte manifesto:

"Os que esta subscrevem, cidadãos brasileiros, cônscios de seus direitos e conscientes de seus deveres, face à necessidade em que se encontra o país de ter um govêrno alicerçado no apoio popular, chefiado por um brasileiro de honestidade incorruptível e dignidade a tôda prova, vêm declarar, livre e espontaneamente, o seu propósito de sufragar nas urnas, em três de outubro, o nome legendário do grande brasileiro tenante-brigadeiro Eduardo Gomes".

COMICIO EM BARRA DO PIRAI

Realiza-se hoje, em Barra do Piraí, uma grande concentração dirigida pessoalmente pelo deputado Soares Filho.

O comício, que se prevê um dos maiores já realizados em Barra do Piraí, tem como objetivo exaltar as figuras do Brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Prado Kelly, candidato à sucessão governamental do Estado do Rio.

DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA UDN

Conforme estava programado, realizou-se, a 27 do corrente, a V Convenção do Departamento Trabalhista para reorganização de seus diversos quadros diretores. Dado o grande número de assuntos a ser tratado e devido ao adiantado da hora, não foi possível ser realizada a eleição da sua Diretoria, ficando determinado que a segunda sessão da dita Convenção se verificará no próximo dia 4, às 18h 30m. Os membros eleitos tomarão posse em sessão solene no dia imediato, sábado. Pede-se o comparecimento de todos os Convencionais.

EMPOSSADA A DIRETORIA DA LEGIÃO TRABALHISTA EDUARDO GOMES

Realizou-se às 14 horas de ontem, no Pôsto Eleitoral Cinelândia, da U. D. N., a posse da diretoria interina da Legião Trabalhista Eduardo Gomes, e dos seus patrono e presidente de honra, respectivamente o deputado Euclides de Figueiredo e sr. Vinicius Alves Pinto. A diretoria administrativa empossada, está assim constituída: presidente — Elliott S. Ribeiro; vice-presidente — Severino Moreira Filho; secretário geral — Ivan Marinho Coêlho; sub-secretário — Nélson Leonardo; 1º tesoureiro — Ajax Azevedo; 2º tesoureiro — Agenor Cabral dos Reis; procurador — Washington Vedot; sub-procurador — Manuel Tavares da Silva.

Foram oradores da solenidade os srs. Elliott S. Ribeiro, Severino Moreira Filho, Ivan Marinho Coêlho e Vinicius Alves Pinto.

HOJE, A PASSEATA PRÓ-BRIGADEIRO

A U. D. N. renova o seu apêlo a todos os brigadeiristas no sentido de que prestigiem a passeata que percorrerá, hoje, os bairros da Tijuca, Engenho Velho e Grajau, com a finalidade especial de vender os bônus e selos da Campanha de 1950. A concentração será feita na praça Afonso Pena, às 15 horas, de onde partirá o cortejo, seguindo daí para a rua Haddock Lôbo, tomando a direção da rua Conde de Bonfim, alcançando a praça Saenz Pena, Grajau e Engenho Velho.

CONVENÇÃO DA U. D. N. DO DISTRITO FEDERAL

Reunir-se-á na próxima quinta-feira, às 19 horas, na sede do partido a Convenção Extraordinária da UDN, Seção do Distrito Federal, com a finalidade de completar as chapas de vereadores e deputados, e escolher os candidatos a senador e respectivos suplentes.

COMICIO CONJUNTO DO M.N.P.-P.R.P

Realiza-se hoje, às vinte horas, na praça Santos Dumont, em frente ao Jockey Clube, o comício promovido na Gávea pelo MNP, com o concurso de elementos do PRP.

Falarão os srs. deputado Coêlho Rodrigues, vereador Xavier de Araújo, Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P., Gumercindo Dória, do PRP, Américo Braga, do M.N.P., e jornalista Rafael Correia de Oliveira.

LOUCURAS DE JULHO

R. MAGALHÃES JÚNIOR

Quando se falou em que o Partido Socialista [illegible] ia ter um candidato próprio à presidência da República, ouvi comentários como êstes:

— São loucuras de julho!

— O quarto candidato à presidência da República [illegible] se gabar de que será o quarto, também, em [illegible]...

— Quem será o cordeiro que os socialistas vão [illegible]?

Devemos reconhecer que há uma grande parcela de verdade em tais comentários. O lançamento de [illegible] uma candidatura à presidência da República, às vésperas do pleito, sem possibilidade de propaganda ampla em todo o país, é um risco sério, uma [illegible] loucura de julho. Os três outros candidatos, Eduardo Gomes, Cristiano Machado e Getúlio Vargas, representam fôrças eleitoralmente fortes, sendo difícil prever qual dêles vencerá. Mas, no exame de conjunto dessas fôrças, não é preciso alguém possuir dons divinatórios para profetizar que o candidato socialista será o que há de vir em quarto lugar. E, incontestàvelmente, representa um verdadeiro sacrifício de ordem pessoal, apresentar-se alguém a um pleito, tendo apenas o objetivo de marcar, com a [illegible] do seu nome, a posição de um partido.

• • •

Na Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro não faltaram vozes desaconselhando a indicação de candidato próprio, — e entre essas as de Hermes Lima, Domingos Velasco, Osório Borba, Jorge Valente e outros, com experiência de lutas políticas e dos anos vividos, tentaram moderar o ímpeto e o entusiasmo da juventude socialista. Mas a solução do voto em branco caiu, ante o ardor dos moços, que levaram tudo de roldão. E' um gesto romântico, dirão. Sim, é um gesto romântico, é uma loucura de julho, é tudo o que quiserem. Mas é alguma coisa de inédito, também, em nossa história política: a adesão a uma candidatura para perder. No emaranhado dos interêsses eleitorais, dos cálculos e das combinações, é extremamente significativo o gesto daqueles que se congregam, não para ganhar qualquer coisa, para sonhar com estas ou aquelas vantagens, mas simplesmente para perder. Parece-nos muito importante, isto, para a vida democrática do país: que os partidos não só divirjam, como ainda tenham a coragem necessária para correr riscos, para expor-se voluntàriamente a derrotas, em vez de cultivarem o espírito de acomodação e de transigência, seja com o que fôr.

• • •

De João Mangabeira, disse o deputado Domingos Velasco uma coisa muito justa: é um homem que, se quisesse cultivar conveniências, ou se tivesse ambições políticas, em lugar de convicções, poderia estar na presidência de qualquer grande partido nacional. Entretanto, preferiu um dos menores, para ser fiel a si mesmo. Muitos sacrifícios tem êle feito, voluntàriamente, pela sustentação dos princípios socialistas. Mas o maior dêsses sacrifícios será o de agora: candidato para perder. Será isto, — quem sabe, — o começo de uma nova tradição em nossa política, o de ir cada partido com a sua bandeira, sem conchavos espúrios de ordem meramente eleitoral, reunião de contrários, água e azeite, coisas que não se misturam, nem devem misturar-se.

[R]etirado o apoio da UDN gaúcha ao candidato integralista

[P]assará o sr. Plínio Salgado a ser apoiado pelos trabalhistas — Otimista o sr. Café Filho

[illegible] que a UDN gaúcha [illegible] candidato próprio ao Senado [illegible] retirando assim o apoio que [illegible] através do sr. Alcides Soares, a um candidato [illegible] talvez o próprio sr. Plínio [Sal]gado presidente atual dêsse partido [illegible] da Ação Integralista, [illegible] como noticiamos, de [illegible] de ordem puramente [illegible] em redor da possibilidade [illegible] frente anti-queremista em [illegible] do sr. Cilon Rosa, candidato [illegible] PSD ao govêrno do Rio Grande [do Sul]. Os pessedistas votariam no [sr.] Plínio Salgado para senador. O [illegible] a UDN. E udenistas, [illegible] e pessedistas votariam, [illegible] Cilon Rosa, contra o sr. Salgado Filho.

[illegible] porém, que os pessedistas [illegible] em que os perrepistas votassem no sr. Cristiano Machado, [no] Rio Grande do Sul, porque par[illegible] PSD gaúcho — salientavam [illegible] indicação do candidato pessedista. Mas a isso se recusaram os [illegible] integralistas, alegando seu [compro]misso de apoiar, no plano nacional, o brigadeiro Eduardo Gomes. [illegible] então, os chefes do [illegible] do Rio Grande do Sul a negociar com o PTB. E assentaram [illegible] o sr. Salgado Filho, em troca [illegible] dos trabalhistas no sr. Plínio Salgado para senador.

[A] UDN, entretanto, desligou-se [illegible] e pôs ponto final [nas] conversações.

[O] Partido Libertador não aceitara [illegible] o sr. Cilon Rosa como candidato [illegible] o sr. Plínio Salgado como candidato ao Senado Federal.

[É] curioso assinalar que o PRP, [no] plano nacional, sem compromissos, o brigadeiro Eduardo Gomes no plano estadual têm feito [as] mais diversas alianças, ora com [o] PSD, ora com a UDN, no Rio Grande do Sul, com o PTB e em São Paulo com o sr. Borghi.

O OTIMISMO DO SR. CAFÉ FILHO

Embora conversando sempre em tom reservado sôbre a sua candidatura à vice-presidência da República, o sr. Café Filho, em palestra com os jornalistas, não pôde ocultar uma disposição otimista, quanto às suas possibilidades de vitória. Essa confiança do deputado potiguar baseia-se, principalmente, nos dois seguintes fatos: o recurso das chapas híbridas, de maneira que o seu nome possa ser combinado com o do candidato a presidente dos outros partidos, e a situação especial da chapa do sr. Cristiano Machado, com dois «vices» a disputar o mesmo lugar. Fica o sr. Altino Arantes sustentado pela votação pessedista e pelo que restou do PR, e o seu. Vitorino Freire, apoiado pelo seu partido e mais o PTN, no sr. Hugo Borghi. Pràticamente, portanto, o sr. Café Filho só terá que disputar com o sr. Odilon Braga. Mais um motivo para que o pessedismo considere um legítimo presente de grego o apoio do PR ao sr. Cristiano Machado...

CRISE NO P. O. T.

Seguindo a moda das crises partidárias, o POT, conquanto recém-nascido e de restrito eleitorado, vive, também, neste momento, uma fase crítica para os seus destinos. Ao contrário do que sucedeu com o PST do sr. Vitorino Freire, levado a apoiar o candidato do Catete sem direito a compensações mediatas ou imediatas, o POT, embora ciente da sua posição de «pequenino partido», não está disposto a apoiar o sr. Cristiano Machado apenas por uma questão de méra simpatia. Irritados com a atitude de menosprezo do alto comando pessedista, em face do «inexpressivo contingente eleitoral» do seu partido, os potistas trouxeram a furo ruidoso protesto e ameaçaram abandonar o sr. Cristiano Machado, caso não fôssem acolhidas as suas reivindicações.

A rebelião do POT colocou em situação delicada um dos seus chefes, o sr. Antônio Vieira de Melo, tendo em conta a sua qualidade de elemento da imediata confiança do govêrno — pois dirige as emprêsas do patrimônio da União, onde se incluem as estações de rádio e os jornais oficiosos, veículos ilegais da propaganda do candidato pessedista. De maneira que o sr. Vieira de Melo renunciou, transferindo-se para o pessedismo e deixando no POT uma grande brecha, que será a ausência de uma ação a serviço do govêrno, — mas paga pelo povo —, para endeusar e tornar vitorioso, de qualquer modo, o candidato favorito do Catete.

Escolhido o candidato dos socialistas à presidência da República

Eleito unanimemente, na reunião de ontem, pelos convencionais do PSB, o sr. João Mangabeira, presidente dêsse partido — Para vice-presidente, foi indicado o sr. Alípio Correia Neto, catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo e ex-chefe dos serviços de cirurgia da FEB na última guerra — Hoje, à noite, na Câmara Municipal, o encerramento solene da Convenção socialista

A convenção nacional do Partido Socialista Brasileiro, ontem reunida na Câmara Municipal, escolheu finalmente seus candidatos à presidência e vice-presidência da República às próximas eleições. São êles, respectivamente, os srs. João Mangabeira, presidente do Partido, e Alípio Correia Neto, presidente da secção de São Paulo do P. S. B., catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo e chefe dos serviços de cirurgia da FEB, na última guerra, da qual participou no pôsto de major-médico.

A escolha do candidato socialista à presidência da República contou com a unanimidade dos votos dos convencionais, enquanto a do sr. Alípio Correia Neto obteve um voto a menos, dado ao general Felipe Moreira Lima.

SAUDAÇÃO AO CANDIDATO ESCOLHIDO

Proclamados os nomes dos eleitos, o sr. Jorge Valente, chefe da delegação baiana, fêz uma saudação ao sr. João Mangabeira, reafirmando as qualidades morais, intelectuais e políticas do candidato socialista, seu passado de lutas pela democracia e o significado da escolha, que, declarou, visava menos uma solução eleitoralista para o Partido Socialista, do que uma afirmação de independência moral e de sinceridade democrática em face do eleitorado do país.

ALGUNS PONTOS DA PLATAFORMA SOCIALISTA

Outros assuntos foram debatidos pelos convencionais, inclusive a questão da plataforma com que o P. S. B. se apresentará nas próximas eleições, tendo falado, a respeito, os srs. Hermes Lima, Domingos Velasco, Osório Borba, Febo Gikovati, Homero Homem, Mário Pedrosa, Raimundo Martins de Quadros, Neil Ribeiro, e outros. Entre outros pontos, o P. S. B. abordará o problema da terra, a questão internacional, e a situação interna do país em face das leis de excessão ora pleiteadas à Câmara pelo govêrno.

ENCERRAMENTO, HOJE, EM SESSÃO SOLENE, DA CONVENÇÃO

Hoje às 16 horas, em sessão solene que terá lugar na Câmara Municipal, o Partido Socialista Brasileiro dará por encerrada a sua Convenção Nacional, à qual comparecerão representantes de vários partidos.

A direção do P. S. B. faz um apêlo a todos os simpatizantes do movimento socialista e da candidatura João Mangabeira à presidência da República, para que compareceram àquela solenidade, que será pública.

Quer ser, novamente, presidente da República

•

GETÚLIO E O 1º JURAMENTO QUE PRESTOU

No dia 20 de julho de 1934, perante a Assembléia Constituinte, convocada depois da Revolução Constitucionalista de São Paulo, de 1932, e que, ao fim dos seus trabalhos, o elegera presidente da República, para um período de 4 anos, a terminar em 1938, o sr. Getúlio Vargas, de pé, em face de tôda a imprensa do país ali representada e em tôrno dêle, com os microfones das nossas estações de rádio ligados para que se ouvisse a sua voz em todo o Brasil, prestou o seguinte juramento de fidelidade à Carta elaborada por aquela Assembléia:

"Prometo manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral do Brasil, observar as suas leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

Irrompeu, a seguir, o Hino Nacional, ouvido, de pé, pela Assembléia Constituinte e por todos os presentes.

Foi lavrado o Têrmo da Posse, contendo aquêle juramento, que foi solenemente assinado pelo sr. Getúlio Vargas.

Recebeu Getúlio, logo depois, no salão nobre do Palácio Tiradentes, os cumprimentos do Corpo Diplomático e dos ministros da Côrte Suprema.

Quando descia do salão nobre, o sr. Getúlio Vargas, "como que sentindo-se mal com a faixa que simbolizava o regime da lei, desfêz-se da mesma, entregando-a ao general Pantaleão Pessoa".

A QUEBRA DO JURAMENTO

Três anos depois, a 10 de novembro de 1937, quando havia paz no mundo e no Brasil, resolveu Getúlio assenhorear-se, sozinho, do poder. E com surprêsa para tôda a nação, fechou o Congresso — a Câmara e o Senado — bem como as Câmaras estaduais e municipais, despediu os governadores dos Estados e os prefeitos municipais e se fêz Ditador, quebrando o seu Juramento de 20 de julho.

NOVAMENTE DITADOR

Em face dessa sua espetacular *quebra do Juramento* e feito ditador do Brasil pela segunda vez, apresentou Getúlio Vargas ao país a sua própria Constituição de 1937, elaborada à sua vontade, por pessoa de sua confiança. Marcava esta um Plebiscito que nunca se realizou e do qual dependeria a sua permanência no poder. Estabelecia a nova Constituição que, se aprovada esta no plebiscito, completaria Getúlio o período de 6 anos de govêrno, a terminar em 10 de novembro de 1943. Mas não se cogitou de plebiscito ou de eleição, passando Getúlio, tranquilamente, aquêle prazo, além do qual conseguiu ficar no poder quase dois anos, até ser deposto.

A DEPOSIÇÃO DE GETÚLIO

O sr. Getúlio Vargas fêz o que quis e entendeu durante os 7 anos, 11 meses e 19 dias da sua segunda ditadura. Censura e subôrno, para a imprensa; emissões e emissões de dinheiro, tanto que de 2.845.000.000$000 de circulação que havia em 1930, somadas aí tôdas as emissões havidas desde a independência, em 1822, até a sua chegada ao poder, em 1930, — 108 anos! — chegou êle a emitir 14.690.000.000$000 contos; aumentou brutalmente o custo da vida da população; quis colocar o Brasil ao lado da Alemanha e da Itália, na segunda grande guerra, contra a vontade da imensa maioria do povo; subornou, corrompeu, desmoralizou a quase todos quantos pôde para ajudá-lo a perpetuar-se no poder; vitoriosa a guerra, teve, contra a sua vontade, que marcar eleições; mandou soltar Prestes e todos os comunistas que, com a condição de fazerem êstes o seu movimento de rua, em todo o país, no sentido da permanência de Getúlio no Catete; escolhidos os candidatos, queria cancelar ou transferir as eleições, no que foi obstado pelas Fôrças Armadas do país, que o depuseram, sem um tiro, a 29 de outubro de 1945.

TRÊS MESES DE INTERRUPÇÃO

Os chefes das Classes Armadas confiaram o govêrno interino do Brasil ao presidente do Supremo Tribunal, para que se presidisse às eleições marcadas por Getúlio para 2 de dezembro de 1945. Nesse pleito, foi eleito o general Eurico Dutra, cujo mandato terminará no dia 30 de janeiro de 1951. Entre Getúlio e Dutra houve apenas aquêles três meses de espera, da queda da ditadura à eleição do presidente legal, na data fixada pelo ex-ditador.

GETÚLIO CONSTITUINTE

Não obstante deposto a 29 de outubro, não foi Getúlio exilado nem foram cassados os direitos políticos. Disso resultou que, tendo passado 15 anos no Catete, e possuindo ainda uma máquina afiada nas mãos, foi eleito Constituinte. Tomou posse e não apresentou uma única emenda, não levou ao texto da nova Constituição uma linha, uma palavra, um pensamento qualquer, sendo ela elaborada sem a menor participação sua.

Nas proximidades de assinar a nova Carta, recusou-se Getúlio a apôr o seu nome ao maior documento da Nação, embarcando sorrateiramente para Itú.

GETÚLIO SENADOR

Eleito, pela sua velha máquina, senador da República, não compareceu Getúlio ao Senado mais que 10 a 12 vêzes, pronunciando 2 ou 3 discursos já contra o govêrno Dutra. Há três anos está em Itú, recebendo Cr$ 12.000,00 por mês, sem vir sequer ao Rio, numa demonstração, como nenhum outro senador jamais deu neste país, no Império ou na República, de desprêzo pelo regime constitucional, pelo Congresso, pela ordem legal, pela vida pública do Brasil.

CANDIDATO NOVAMENTE A PRESIDENTE CONSTITUCIONAL

Na sua grande fazenda no Rio Grande, vem pensando Getúlio numa vingança contra os que o derrubaram do poder. E dos seus entendimentos, da sua trama, da sua conspiração, resultou decidir apresentar-se candidato à sucessão do atual presidente da República, deste que o substituiu — por eleição — após os três meses de interinidade do presidente no Supremo Tribunal. Já foi pedida, ao Superior Tribunal Eleitoral, a inscrição do seu nome como candidato.

Há, porém, um tribunal

Têm agora, em sua frente, os exmos. srs. Juízes do Tribunal Superior Eleitoral, o pedido de registro da candidatura de Getúlio Vargas. Acreditamos, e conosco estará tôda a opinião sensata do país, que os eminentes magistrados, antes de resolverem sôbre êsse registro, terão que olhar para a figura do candidato, para os seus antecedentes, quanto à ordem legal e à democracia, e não irão expor o Brasil, por um êrro de apreciação e de lógica, ao transe espetacular de uma quebra de *juramento* à atual Constituição da República, a uma nova derrubada da lei, a uma nova ditadura e às funestas consequências de um novo período de decretos-leis, inspirados na vontade soberana e despótica de um homem já conhecido, pela sua repulsa instintiva às leis, à ordem legal, à vida pacífica e ordeira da Nação.

Acreditamos que os exmos. srs. Juízes do Tribunal Superior Eleitoral têm de considerar:

1. — Getúlio quebrou o seu *juramento solene* de manter e defender a Constituição de 1934, rasgando-a e fechando-se, pelo golpe de 10 de novembro, ditador pela segunda vez;
2. — Getúlio foi deposto, por deliberação unânime dos chefes das Classes Armadas, porque, como ficou provado, queria impedir as eleições por êle marcadas, para 2 de dezembro de 1945, pensando em continuar indefinidamente no poder;
3. — Para o seu movimento "queremista", soltou Getúlio o sr. Prestes, que tudo havia sofrido do ditador, e o chefe dos comunistas, à frente dos seus comandados, fêz, com o apoio do ditador, um enorme movimento em todo o país, no sentido de ficar Getúlio no Catete;
4. — Para ser o futuro presidente da República, teria Getúlio que jurar, perante o Congresso, como fêz em 1934, a Constituição de 1946, que êle, de caso pensado, não ajudou a fazer, nem assinou. Êsse juramento teria de ser feito nestes têrmos:

   "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".
5. — Podem os eminentes juízes aceitar que Getúlio, que quebrou escandalosamente o seu juramento de 1934, mereça confiança, agora, para fazer o novo juramento exigido? Getúlio rasgou a Constituição de 1934, não cumpriu a que elaborou em 1937, não realizou o plebiscito nela estabelecido, foi além do prazo, por êle mesmo marcado, para deixar o poder, e só saiu do Catete 2 anos depois dêsse prazo, deposto pelas classes armadas.
6. — Getúlio quis impedir as eleições de 2 de dezembro, auxiliado por Prestes e todos os comunistas do país, num movimento subversivo, de revolta espetacular, aberta, contra o regime legal, constitucional, que se planejava estabelecer no Brasil, como foi, por fim, estabelecido, pela intervenção espontânea e salvadora das Classes Armadas, em 29 de outubro.
7. — Quando o Partido Popular Progressista, pediu o seu registro, êste lhe foi negado, porque os eminentes juízes acharam, com razão, que tal Partido não visava mais que reviver o extinto Partido Comunista. Reconheceu e demonstrou, com isso, o Tribunal, que está na esfera da sua competência investigar as intenções, as consequências, as ameaças políticas e sociais que se escondem no bôjo dos registros de um partido ou de um candidato.
8. — Ao Procurador da República junto ao Tribunal Superior Eleitoral compete, sem dúvida, propor que êsse órgão se pronuncie sôbre a candidatura de Getúlio, sôbre os seus antecedentes criminosos, sôbre a sua já revelada incapacidade para guardar e respeitar o maior e o mais alto juramento que um homem público pode prestar, qual o de manter, defender e cumprir, como presidente da República, a Constituição do país.

PIANOS NOVOS
GUSTAV ROSLER
R. Chile, 27 — Fundos
Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, [illegible] de metal, cordas cruzadas, e [teclado] de marfim, com encordoamento, [illegible], idêntico aos famosos pianos [illegible], sonoridade absoluta, esta é a oferta [illegible] da CASA ME[illegible] especializada no ramo que também recebeu os afamados pianos Bentley tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, com garantia, na cidade. Durante êste mês preços [illegible] Rua Chile, 27 — loja, entre Avenida Rio Branco e [illegible] José

ESCÔVAS Tek
LIMPAM E PROTEGEM POR FORA E POR DENTRO

COPACABANA
JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALÔRES não devem ser guardados em gavetas ou armários
Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.
Cofres individuais, invulneráveis, mediante pequeno aluguel.
Ar condicionado perfeito para a comodidade de nossos clientes.
Visitem-nos e conheçam os convenientes serviços que podemos prestar na nova
AGÊNCIA DE COPACABANA
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, N. 661 — TEL. 37-9669

SWEEPSTAKE
Para a grande parada de elegancia sómente as Meias NYLON
Andorinha
MARCA REGISTRADA
Darão mais realce a sua toilete
NYLON GAZE
Uma nova creação
Rua Ouvidor, 167

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

BANCO DA PROVINCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
FILIAL — ALFANDEGA, 1

FRANKFORT
Vôe agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, em 25½ horas de vôo. Chegada a Frankfort às primeiras horas da manhã, permitindo desta forma atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.
Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia 827 - loja, Tel. 32-6675.
KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Próstata, Exames, Operações endoscópicas, Hemorróidas EDIF. A.B.I. Tel.: 22-5444

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Para Vereador
PSD
ELINO SOUTO LYRA
Pres. Vargas, 529 43-3830

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A
RUA DO OUVIDOR N. 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

SENSACIONAL
GRANDE VENDA ESPECIAL
Louças, Cristais, Porcelanas, Alumínios, Vidros, Talheres e Artigos Domésticos
BAIXAS NOS PREÇOS
Oportunidade única que oferece à V. S. as
LOJAS BRASILEIRAS
AVENIDA PASSOS, 73-75

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana, 12-A — 3º andar — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: 22-6902 e 32-6413

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			JULHO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mais rigorosa linha de probidade de independência, e a altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias" desde 1939, sem fazer explorações demagógicas, sem sensacionalismo e guardando a sua linha de compostura e respeito aos leitores, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Espada antiga
— Ionosfera
— O Scala

ESPADA ANTIGA — Um pescador sueco, de nome Erik Zetterblad, que vive numa ilha do histórico Lago Vattern, ao puxar suas redes, viu com grande assombro, prêsa em suas malhas, uma velha e oxidada espada. Era de fio duplo, sendo seu comprimento de uns sessenta centímetros. Ficou provado que data da Idade do Bronze.

* * *

IONOSFERA — A estratosfera, segundo as pesquisas realizadas até os nossos dias, é uma camada isenta de tormentas e carregada de umidade. À altura de oitenta quilômetros, a estratosfera deixa lugar à ionosfera, que se prolonga até a oitocentos quilômetros, de acôrdo com os cálculos realizados.

* * *

O SCALA — A inauguração do Teatro Scala, de Milão, teve lugar a 3 de agôsto de 1778, com a ópera "Europa riconosciuta", composta especialmente para a ocasião, por Salieri. Cidade progressista, de grande atividade, Milão inaugurou, em 1882, a primeira central elétrica da Europa.

LUTAM SOCIALISTAS E POLICIAIS NAS RUAS DE BRUXELAS E LIÉGE

BRUXELAS, 29 (De Arnaud de Borchgrave, correspondente da U. P.) — Brandindo seus sabres, a polícia montada teve de lutar hoje com os socialistas anti-leopoldistas no coração da capital belga, enquanto aguerridos batalhões blindados se dirigiam apressadamente a Liége, para reforçar a guarda de segurança que tentava impedir outra violenta concentração de massas populares contra o rei Leopoldo. Em Bruxelas cinco pessoas ficaram feridas quando a polícia investiu na praça Brockere, a mais central da capital, contra uma enfurecida multidão, que respondeu arrojando contra os policiais tôda sorte de projetis improvisados, inclusive mesas e cadeiras, derrubando dois policiais de suas montadas.

Tanks de guerra, ocupados por guardas de segurança, juntaram-se aos caminhões da polícia para patrulhar as ruas de Liége, onde os socialistas contrários ao rei desobedeceram a ordem governamental que proibia reuniões de mais de cinco pessoas e começaram a concentrar-se para gigantesca manifestação, exigindo a abdicação do monarca, que regressou do exílio há uma semana. A multidão dirigiu-se para as pontes sôbre o rio Mosa, que a polícia ocupou para isolar ambas metades da cidade, depois que elementos terroristas arrojaram granadas à noite passada naqueles locais.

Os serviços públicos já estão interrompidos em Liége, onde se acham em greve mais de 50.000 operários. O líder socialista Andres Renard ameaçou determinar o corte total dos serviços de eletricidade e gás, inclusive para hospitais, «caso seja necessário», dizendo que «não se pode evitar» que a água danifique em duas semanas as minas da região que se acham paralisadas.

Em Bruxelas, as tropas montaram guarda ao edifício dos Correios e Telégrafos, tendo o primeiro ministro Jean Duvieusart convocado o Conselho de Ministros para uma reunião urgente, a fim de tratar da crise, que culminou há uma semana com o regresso do rei Leopoldo, após cinco anos de exílio. A gravidade da situação é evidenciada pelo fato de que um decreto especial, publicado hoje, com data de ontem, autoriza os governadores das províncias a ocupar qualquer emprêsa privada ligada à saúde ou à segurança pública, que se ache paralisada pelas greves.

Papel do Brasil para a Argentina

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O Banco Central informou que foram concedidas permissões de câmbio para a importação de [illegible] 500 toneladas de papel para jornais e revistas, correspondentes a 1951.

O BRIGADEIRO E O MUNICÍPIO

Alguns homens públicos desta geração se têm preocupado com o Município. Daí o movimento municipalista, surgido logo após o 29 de outubro e que tomou corpo com a Associação Brasileira de Municípios, vindo a consagrar algumas das mais belas conquistas da Constituição de 1946. Aquilo que está expresso na Carta Magna é, entretanto, apenas uma etapa da revolução municipalista. E' preciso que o Município ascenda à sua verdadeira posição, constituindo, na teoria e na prática, a célula básica do país. Entre os que propugnam pelo desenvolvimento da administração local, o brigadeiro Eduardo Gomes ocupa posição singular. Os grandes discursos com que realizou a campanha eleitoral de 1945 estão repletos de considerações que situam a solução do problema do município no conjunto da Federação como ponto de partida para as reformas de fundo e de superfície, necessárias à franca evolução do povo brasileiro. As considerações então emitidas encontraram eco na alma nacional, decompondo-se em proposição e adoção de providências, algumas já em curso na ordem estatal e outras ainda há pouco objeto de largo debate no I Congresso dos Municípios Brasileiros, reunido em Petrópolis.

Nessas condições, as novas palavras, pronunciadas pelo Brigadeiro, em favor das Prefeituras do interior, têm o significado de um reencontro entre o candidato e os seus eleitores, que vêem nas opiniões de Eduardo Gomes uma forma da coerência de seu caráter e uma prova da consequência com que se conduz no trato dos grandes problemas nacionais.

O Brigadeiro nas orações desta campanha é o mesmo Brigadeiro de 1945, enxergando longe nos horizontes da pátria, atento à mobilidade das questões fundamentais, preocupado com o interior e o remate das soluções exigidas pelo bem geral. Sem a demagogia dos aventureiros à cuja candidatura o seu nome constitui um combate natural sem a complacência de quem se pretende continuador do atual govêrno, Eduardo Gomes ergue a sua voz serena, no tumulto da vida de nossos dias e arma, singelamente, mas com energia e decisão, as equações que preocupam o povo brasileiro. E, imediatamente, sem apêlo a fórmulas vagas ou soluções místicas, clama por uma estrutura do sistema democrático, indica os meios racionais para que a população do Brasil, cuja maior parte vive na zona rural, tenha o seu padrão de vida elevado e se habilite, definitivamente, a construir uma grande civilização tropical. Sem uma equitativa distribuição de rendas, sem atribuição de maiores recursos financeiros, sem concessão de vantagens que acelerem o ritmo de vida nos municípios, como esperar que os habitantes do interior saiam do regime atual, de reduzida produtividade? Como evitar o êxodo rural, como desejar que os municípios não abandonem suas terras e deixem de engrossar os contingentes que vêm agravar as dificuldades urbanas? Sòmente pela criação de melhores condições gerais em cada município, ao mesmo tempo que por uma enérgica orientação na vida internacional, cujos mercados regulam, em grande parte, as situações de fato na estrutura de um país de economia reflexa, é possível reerguer as populações rurais, tornando cada municipalidade uma célula ativa e sadia do organismo nacional.

Para todos êsses fatôres está voltado o Brigadeiro, disposto a coordená-los no sentido da emancipação econômica e financeira do Brasil. Não lhe devem faltar com o seu voto, portanto, os homens do interior. E aquêles que desfrutam, nas cidades, os benefícios do trabalho rural, também devem estar com Eduardo Gomes, pois, resolvendo o problema do campo, o candidato nacional estará decidindo o problema de todos os brasileiros.

COMISSÕES DE INQUÉRITO

Um dos fracassos mais espetaculares do atual Congresso foi o de suas comissões de inquérito. Dispõe o art. 53 da Constituição: «A Câmara dos Deputados e o Senado Federal criarão comissões de inquérito sôbre fato determinado sempre que o requerer um têrço de seus membros».

Muitas comissões dessa natureza se organizaram. Poucas trabalharam. E raras alcançaram algum resultado. A regra foi a displicência.

Entretanto, tais comissões destinam-se a exercer na vida pública e administrativa do país papel da maior significação. A elas tocaria a tarefa de ligar o Legislativo ao plano prático em que as atividades da administração se desenrolam. Órgãos de fiscalização, de contrôle, de exame, as Comissões de inquérito muito teriam ajudado o país no esfôrço para elevar o nível da vida pública.

Evidentemente, para que bem pudessem funcionar, havia necessidade de uma lei regulando a competência dessas comissões, atribuindo a fôrça necessária para desempenharem os encargos que lhes fôssem cometidos.

De fato um projeto de lei nesse sentido foi apresentado, e até um bom projeto de lei, de autoria do deputado Plínio Barreto. Êsse projeto até hoje se arrasta na Câmara. Não se pode explicar por que motivos uma proposição dessa natureza não recebeu a atenção indispensável dos dirigentes dos partidos na Câmara.

Sem a lei, as Comissões não possuem a autoridade legal necessária para imprimir nos seus trabalhos a eficiência desejada. Ao realizar-se um inquérito, numerosas são as medidas a serem tomadas, muitas as providências indispensáveis à boa marcha das investigações.

Nos Estados Unidos, as Comissões de Inquérito convocam, sob as penas da lei, as pessoas que, a seu entender, devem ser ouvidas sôbre o assunto em pauta. Tanto a Câmara como o Senado atribuem-lhes créditos especiais para as investigações de que foram encarregadas.

No trabalho legislativo norte-americano as Comissões de Inquérito representam uma das parcelas mais importantes. Pode-se afirmar que, através delas, é que o Congresso mais diretamente se põe em contacto com os problemas que estão sendo mais ardentemente vividos.

Entre nós, até agora não soubemos na prática valorizar tais comissões. Teòricamente sabemos que valem muito. Na realidade não foi o Congresso capaz de tirar delas os frutos que poderia, para acentuar mesmo a importância de seu papel na vida representativa e democrática, que adotamos.

Mas ainda está em tempo de iniciar a Câmara um movimento com o fim de aprovar-se a lei, ora em seus arquivos, sôbre as comissões de inquérito.

A NOTA TRISTE DO CENSO

As notícias relativas aos trabalhos do recenseamento trazem otimismo da parte dos responsáveis pelo êxito da grande operação.

Enquanto em determinadas zonas já se dão por concluída a coleta de boletins, em outras os serviços se adiantam satisfatòriamente, sendo unânimes as referências elogiosas ao compreensivo concurso da população.

Pena é que, como uma nota dissonante, essas mesmas informações também registrem a existência, no Brasil, de cidadãos que reproduzem, dentro das nossas fronteiras, até certo ponto, o antigo drama judáico dos sem-pátria: os habitantes da região litigiosa entre Minas Gerais e Espírito Santo. Como sucedeu em 1940, estão êles sendo, agora, computados separadamente, num mapa especial: não são nem espiritossantenses, nem mineiros. E já o Tribunal Superior Eleitoral decidiu que êles, a 3 de outubro, não votem senão para a eleição do presidente da República, ficando-lhes cassado o direito de eleger vereadores, deputados ou senadores.

E nem se diga que se trata de meia dúzia de pessoas. O censo de 1940 acusou, ali, 66.994 habitantes.

Isso indica que os governos dos dois Estados precisam, patriòticamente, solucionar de vez êsse litígio. Quando o Brasil já levou a bom têrmo tôdas as suas questões de fronteiras com as nações vizinhas e traduz a mentalidade de sua política externa no reconhecimento do condomínio de um de seus lagos e na construção de uma ponte internacional, é inconcebível que, neste país de tanta terra, dois Estados briguem pela posse de mais alguns quilômetros de território.

Daqui a dez anos, no próximo recenseamento, ainda perdurará tal situação?

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Instruções para contribuição dos taifeiros da FAB para o Montepio Militar

Oficiais transferidos para unidades diversas — Homenageada pela Diretoria de Aeronáutica Civil a aviadora Ada Rogato — Condecorações «post mortem» — Seguirá, amanhã, para Guaratinguetá, o titular da pasta

Na conformidade do despacho exarado na exposição de motivos n. 284, do DASP, ouvidos o Gabinete Militar da Presidência da República e o ministro da Fazenda, o presidente da República decidiu que os taifeiros da Aeronáutica estão enquadrados no § 2º do artigo 29 da lei n. 488, de 15-11-1948. Para cumprimento da decisão acima, devem ser observadas as seguintes instruções: a) os taifeiros que, em 18-11-1948, já tinham dois ou mais anos de serviço, contribuirão obrigatòriamente a partir de novembro de 1948, com um dia de sôldo da tabela atual, para o respectivo montepio; b) os taifeiros que, a partir de 18-11-1948, completaram ou venham a completar dois anos de serviço, contribuirão com um dia de sôldo, a partir do mês em que completaram ou venham a completar os dois anos que a lei exige para terem condição de contribuintes; c) os taifeiros que foram reformados antes do evento da lei n. 488, com mais de dois anos de serviço, contribuirão obrigatòriamente com um dia de sôldo, calculado pela tabela em que passaram para a inatividade; f) os taifeiros que foram ou venham a ser reformados com menos de dois anos de serviço, não contribuirão para o montepio; g) os taifeiros que forem ou venham a ser reformados, depois de 18-11-1948, continuarão contribuindo para o montepio militar, se já tinham condição de contribuinte na ativa. Os taifeiros que passaram para a inatividade na vigência de tabelas anteriores à da lei n. 488 deverão optar pela contribuição da tabela atual, se assim o desejarem, até amanhã, assegurando assim, a pensão correspondente aos seus herdeiros.

Os descontos das contribuições atrasadas poderá ser feita em oito prestações mensais, a partir do corrente mês, sem prejuízo das contribuições normais de cada mês. A exemplo do que foi feito com os cabos e soldados reformados, a Diretoria do Pessoal expedirá uma relação dos taifeiros reformados com mais de dois anos de serviço. A tabela de contribuição dos taifeiros amparados pela lei n. 488 é a seguinte: taifeiro-mor (cozinheiro e alfaiate), Cr$ 43,00; taifeiro de primeira classe (cozinheiro e alfaiate), Cr$ 36,00; taifeiro-mor (barbeiro, copeiro-arrumador e sapateiro), Cr$ 30,00; taifeiro de segunda classe (cozinheiro e alfaiate), Cr$ 27,00; e taifeiro de primeira classe (barbeiro, copeiro e sapateiro), Cr$ 25,00.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal transferiu para os estabelecimentos que se seguem os seguintes oficiais: para a Divisão de Seleção e Contrôle o capitão intendente Adauto Bezerra de Araújo, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife o capitão intendente Hogart Fortuna, da Divisão de Seleção e Contrôle e para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar o segundo tenente aviador Carlos Lutke Filho, da Base Aérea de Fortaleza.

HOMENAGEM À AVIADORA ADA ROGATO

Pelo feito excepcional da travessia da Cordilheira dos Andes, nos dois sentidos, pilotando sòzinha um pequeno avião de fabricação nacional, monomotor, de 65 HP, foi oferecido à aviadora brasileira Ada Leda Rogato um distintivo de ouro com o emblema da DAC.

A entrega dessa lembrança teve lugar no gabinete do diretor geral de Aeronáutica Civil, com a presença de diversas autoridades, representantes da imprensa, chefes de serviço e funcionários da DAC, tendo o engenheiro Roberto Pimentel, diretor geral interino, saudado a aviadora patrícia, que agradeceu, em seguida, a homenagem que a DAC lhe prestava, manifestando seu propósito de continuar a jornada iniciada para maior glória da aviação civil brasileira.

CONDECORADOS «POST-MORTEM»

Estão sendo chamados à Quarta Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à av. Churchill n. 157, 3º andar, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, pessoas das famílias dos falecidos coronel Álvaro de Araújo, majores Euclides de Sousa Moreira e Y-Juca Pirama de Almeida, capitão Felipe Moreira Lima Júnior, primeiros tenentes Orze de Morais Pupo, Dejeval de Vasconcelos Rosa e Francisco Ernesto de Bulhões Carvalho; segundos tenentes Diocleclo dos Santos Lima, José do Carmo Braga e Hélio Lacerda de Matos Gonçalves, sargentos Ulisses Esteves Coutinho, Mário Bicudo, Urbano Baldi Barreira, Raul Ferreira de Melo Júnior e Benedito do Amor Divino, a fim de receberem as medalhas de «Campanha no Atlântico Sul», com que os mesmos foram agraciados.

O MINISTRO VAI A GUARATINGUETÁ

O ministro deverá seguir, amanhã, para Guaratinguetá. Vai o tenente brigadeiro Armando Trompowsky fazer a primeira inspeção ao importante centro de formação de sargentos especialistas, que ali está sendo instalado como resultante das transferências de determinados cursos das Escolas de Especialistas e Técnica de Aviação.

FUNCIONAMENTO DE ESCOLA DE PILOTAGEM

O diretor da DAC autorizou o funcionamento da Escola de Pilotagem do Aero Clube de Piraí-Mirim, no Estado do Paraná.

INSPEÇÃO A AEROPORTOS

Viajou para o Rio Grande do Sul, a fim de inspecionar os aeroportos de Pôrto Alegre e de Uruguaiana, o chefe da [illegible] da DAC, sr. Abelardo Drumond Lobo.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Pelo ministro foram designados para, sem ônus para os cofres públicos, representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica, no VII Congresso Internacional de Cirurgiões, a reunir-se de 1 a 5 de agôsto próximo, em Buenos Aires, conjuntamente com os capitães médicos da Aeronáutica Clóvis Cardoso de Morais e Alípio Pernet Filho e os oficiais de iguais patentes Fernando Luiz Martins e Vitor Cohen e o primeiro tenente médico Duílio Barroso Beltrão.

RESTABELECIMENTO DE SERVIÇOS AÉREOS PARA A ALEMANHA, SUIÇA E ORIENTE MÉDIO

A partir de 3 de agôsto próximo futuro, volverão os aviões da Panair do Brasil a escalar em Zurich, Francfort e Istambul.

Dessa forma, serão aumentados de três para quatro o número de vôos transatlânticos semanais dessa emprêsa brasileira de aeronavegação comercial, permitindo, consequentemente, atender um volume maior de passageiros e carga entre o nosso país e as nações acima mencionadas.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 7.º dia útil, aposentados da Viação [illegible]

Detidos mais dois agentes da espionagem russa nos Estados Unidos

NOVA JERSEY, 29 (U. P.) — O «Bureau Federal de Investigações» (FBI) deteve o engenheiro-químico Abraham Brothman, de 37 anos de idade, e sua secretária, Miriam Moskowitz, de 34 anos, acusando-os de haver prestado falso testemunho durante a investigação da rêde de espionagem atômica, efetuada pelo govêrno.

Os detidos foram processados pelo Grande Júri Federal de Nova Jersey, depois das declarações prestadas durante cinco horas pelo «correio» do bando de espiões atômicos, Harry Gold, o qual disse que Brothman o advertiu, em 1948, que fizesse «a mesma declaração de antes».

Dizem as autoridades que Gold declarou que um oficial soviético disse a Brothman que o trabalho dêste em favor da União Soviética era equivalente aos esforços de uma ou duas brigadas de soldados. Gold declarou que conheceu Brothman em 1942. A apresentação foi preparada em Nova York por Semen Semenov, alto funcionário da Amtorg Trading Corporation, agência soviética de compras nos Estados Unidos.

Gold e Brothman falaram mais tarde com Semenov sôbre a espionagem a favor do govêrno soviético, segundo disse o diretor do F. B. I., Edgar Hoover.

Pouco depois, Gold começou a trabalhar sob a direção de Brothman, como químico no laboratório que êste possuía em Elmhurst, Long Island.

As acusações contra os processados de hoje se baseiam nos acôrdos entre êles e Gold para prestar falso testemunho sôbre suas relações, ao Grande Júri, em 1947. Brothman é acusado de haver informado à Gold da falsa declaração prestada, para que Gold pudesse adaptar esta à sua declaração.

Hoover disse que Brothman e Gold manifestaram ante o Grande Júri, em 1947, que foram apresentados por Jacob Golos, espião soviético já falecido. Segundo Gold, esta declaração foi combinada durante um passeio que realizaram de madrugada perto da residência de Brothman.

A rêde de espionagem girava em tôrno do cientista atômico britânico Klaus Fuchs, que cumpre condenação na Grã-Bretanha.

Joana, a Louca
Odylo Costa, filho

Joana, a louca, tornou-se de certa maneira extremamente popular entre nós, desde que entrou na literatura brasileira conduzida pelo nosso maior poeta. Em Pasárgada, informa Manuel Bandeira,

«Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive».

Antes, porém, de achar abrigo no poema de Bandeira, Joana a Louca já se encontrara na história — e na lenda. Dez anos passou a espanhola Joana casada com o flamengo Felipe, o Belo. Quando primeiro se viram, tinha êle dezoito anos, ela dezesseis; e o encontro se deu sob o signo de uma paixão fulminante, tanto que mandaram correndo chamar qualquer padre que encontrassem para que, na mesma tarde e numa hospedaria de aldeia, o casamento fôsse consumado. Quando, de repente, aos [illegible] anos, Felipe morreu, Joana não perdeu o [illegible]. O coração, embalsamado, foi mandado às Flandres [illegible] corpo ficou na Cartuxa de Miraflores, perto de Burgos, onde, dias e dias, Joana o contemplava. [illegible] uma epidemia [illegible] Burgos, e Joana [illegible] queimada, levou o cadáver de Felipe o Belo consigo. Só viajava à noite. Soldados com armas e archotes acompanhavam o caixão. Atrás, numa cadeira de braços, a Rainha Joana. De dia, descansavam nalguma igreja ou num convento [illegible] Joana que, [illegible] crianças e desfigurara [illegible], não lhe permitia [illegible] mulheres, ainda [illegible], partiam. [illegible] dominava a noite [illegible] a rainha [illegible] Joana se fechasse com o corpo de Felipe para entregar-se a carícias insensatas e tentar, com beijos, acordá-lo do feitiço a que a inveja de outras mulheres o condenara.

Mas não é exato que assim tivesse vivido, por tôda [illegible] os a Torquemada [illegible] mais tarde a Hornillos, [illegible] 1509 se deteve [illegible] semanas inteiras sem mudar de roupa; e em ataques de cólera jogava o que tinha ao alcance da mão nos velhos servidores que a cercavam.

Um dia, o rei Fernando arrancou-a do povoado de Arcos e encerrou-a no Castelo de Tordesilhas, entre prados e vinhas, nas margens do Douro, perto de Valadolid. Trouxeram o cadáver e o puseram na Igreja de Santa Clara: de sua janela Joana contemplava continuamente o ataúde. Dois anos depois a sombra da loucura tomou-lhe os olhos, desviou-o do objeto amado, e Joana esqueceu aquêle corpo que a atormentava. Puderam então levá-lo e enterrá-lo na sepultura real de Granada, como fôra o desejo do rei.

O mais curioso de tudo isso é que Felipe não era tão belo quanto a Joana parecia. Tinha os dentes cariados e uma rótula deslocada, que às vêzes precisava consertar, com um pulo leve para trás. Mas era louro e de olhos azues, e as mulheres de raça ibérica já naquele tempo — como as brasileiras de Joaquim Manuel de Macedo — viam no moço louro o ideal masculino. Assim, Felipe el Hermoso entrou para a história, pela mão de Juana la Loca...

* * *

Seria seu sangue espanhol, mas o sr. Getúlio Vargas está repetindo o estranho feito da rainha e falsa dejente. Desde 29 de outubro de 1945, trancou-se em Itu essa nova Joana a Louca com o cadáver do Estado Novo; e não há visita amena do sr. Osvaldo Aranha ou de jornalista descuidado ou novelesco que não aproveite para descer à campa, abrir o ataúde, beijar o corpo. Nessas ocasiões, uma que outra rajada de vento trás pelo país o triste cheiro dos mortos sem sepultura. Mas Getúlio não o percebe.

Quando sai em viagem, leva consigo, entre tochas, o insepulto, e o exibe às turbas. Não raro, assaltam-no cóleras transbordantes, e, com a mesma inconsciência com que a rainha de outrora atirava copos, a nossa Joana a Louca atira à cabeça do alo favorito, o P. T. B., mudanças de diretórios e nomes de candidatos.

Ainda agora, aos primeiros sinais da tormenta internacional, como outrora Joana tangida pela peste, êle se prepara para percorrer o Brasil, êle e o seu bem amado cadáver. Mas, ainda que se permita essa cavalgada sinistra, não conseguirá ressuscitá-lo. Por onde passa, todavia, olhai com piedade para essa estranha loucura, que o obriga a não mudar de roupa. Como o herói de Lautreamont: «Je suis sale. Les poux me rongent. Les pourceaux, quand ils me regardent, vomissent».

E lá se vai — entre mercenários e fanáticos, alumiando a noite com as fogueiras que acende... Mas de certo os juízes do Brasil, como outrora o Rei da Espanha, o guardarão entre os campos de Itu, no tranquilo descanso do seu castelo. E ali, perdida a esperança de ressuscitar o Estado Novo, êle verá, com o descuido impotente dos abúlicos, o povo enterrar o ídolo apodrecido.

Decidirá o T.S.E. sôbre o alistamento «ex-officio»

O Tribunal Regional do Distrito Federal, apreciando a indicação do sr. Oliveira Castro, sôbre se prosseguiriam os atos para a qualificação de inscritos "ex-officio", encaminhados às zonas respectivas antes da sanção do novo Código Eleitoral, resolveu enviar o assunto ao Tribunal Superior Eleitoral, uma vez que em outras circunstâncias o problema existe também. A alta côrte eleitoral deverá se pronunciar na semana entrante, subindo a mais de 2.000 os interessados, nesta capital.

NOTAS POLÍTICAS

O ÊRRO DOS SOCIALISTAS

Nascido na luta contra a ditadura, alicerçado no idealismo de intelectuais que têm procurado conquistar as massas para o seu pensamento reformador, o Partido Socialista tem direito, por sua conduta retilínea na Babel da política brasileira, ao respeito de todos, pela pureza de motivos de suas atitudes.

Mas essas determinantes éticas nem sempre são desapaixonadas, nem certas, do ponto de vista político. E' o que acontece, ainda agora, com a indicação de um quarto candidato à sucessão presidencial e um quinto à vice-presidência da República. Certamente, pelas suas altas qualidades de homem público, jurista e parlamentar, o sr. João Mangabeira, que, ao lado de seu irmão, o eminente governador Otávio Mangabeira, recolheu a herança de Ruy Barbosa como baiano e como discípulo, bem merece as mais elevadas distinções na vida brasileira. E não as merece menos seu companheiro de chapa. Trata-se, todavia, de um gesto puramente simbólico, porque não tem o partido — cuja vanguarda impetuosa o arrastou — nenhuma possibilidade de bom sucesso nas eleições presidenciais. O lançamento dos novos nomes não altera o quadro político.

Cabe perguntar se as graves circunstâncias do momento permitem um gesto puramente isolacionista, como êsse, gesto de altivo desprêzo pelos pecados humanos dos demais partidos. Bem compreendemos que os socialistas desejam manter imaculadas as suas luvas brancas; mas se há um reino que seja dêste mundo é o dêles, o que pretendem realizar, e a vida política é feita por homens, não por anjos. Ainda admitindo que o Partido Socialista funcionasse como uma escola de educação política mais do que como uma agremiação destinada a conquistar o poder, ou [illegible] o conquista, a nele influir no sentido das suas reivindicações, o que os democratas dos demais partidos se perguntam é se seria êste o momento — com o sr. Getúlio Vargas tentando candidatar-se e eleger-se — se seria êste o momento para uma atitude assim negativista em relação ao quadro político pre-existente.

Vai o candidato do Partido Socialista ter uma votação superior aos limites partidários, pois servirá de ponto de fixação para todos os descontentamentos sem destino e, sobretudo, para a inegável reação existente nos meios democráticos quanto ao apoio dos integralistas ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Ora, êsse apoio não modificou em nada o caráter democrático da candidatura de um brasileiro que já deu duas vêzes o sangue em defesa da liberdade, e por ela, muitas outras arriscou a vida. Continuam a ser três os candidatos com possibilidades eleitorais: o sr. Getúlio Vargas, que tenciona arrastar, se registrada sua candidatura e vitoriosa sua aventura, o Brasil a um futuro que reflita os dias ignominiosos da ditadura estado-novista; o sr. Cristiano Machado, que vai continuar, quer continuar, sonha continuar os males do presente, e o brigadeiro Eduardo Gomes, que promete — não promete sem cumprir — uma renovação de homens e métodos.

Dir-se-á que a UDN vai votar em candidatos integralistas, e nós o lamentamos, se bem que reconheçamos que essa decisão se enquadra no triste espetáculo geral da política brasileira, que é de desanimar as almas mais fortes.

Estamos, entretanto, colocados diante de um perigo terrível, que é a volta do sr. Getúlio Vargas, e da possibilidade da sobrevivência, de envolta com a candidatura do sr. Cristiano Machado, dos égressos da ditadura, perpetuados na situação atual com seu amoralismo e sua incapacidade. Na França, diante da ameaça do comunismo internacional, a Coligação parlamentar que defende o atual gabinete vai dos socialistas aos degaulistas. E o Partido Socialista francês, herdeiro de tradições de luta nas ruas e ação parlamentar, que foi o partido de Jaurés e de Leon Blum, não se encastoou numa posição de isolamento. No Brasil, diante do panorama político que indisfarçàvelmente se caracteriza na sua ameaça de volta ao passado, com o sr. Getúlio Vargas, ou de perpetuação do presente, com o sr. Cristiano Machado, é um êrro a posição do Partido Socialista. Só que devemos esperar é que não venha êle a sofrer amanhã — e com êle todos os brasileiros — as consequências de uma decisão, que se funda menos num exame sereno da realidade do que numa visão apaixonada das aparências.

Fala o presidente da UDN sôbre a escôlha do sr. Bias Fortes

Ouvido pela reportagem do «Diário de Notícias» sôbre a nomeação do sr. Bias Fortes para o Ministério da Justiça, declarou o sr. Odilon Braga, presidente da UDN:

«A escolha do sr. Bias Fortes, neste momento, para ocupar a pasta da Justiça, é recebida pela UDN com a esperança de que o novo ministro, inspirado pelas tradições liberais de Minas, concorra para assegurar um pleito realmente livre, quer no seu preparo, quer na sua realização. Temos hoje um novo Código Eleitoral, cujos dispositivos, especialmente os que se referem à neutralidade dos órgãos de ação e publicidade, dependentes do govêrno, o sr. Bias Fortes, por certo, se esmerará em cumprir» — concluiu o sr. Odilon Braga.

A liderança do UDN na Câmara dos Deputados

A liderança da bancada udenista na Câmara dos Deputados está para ser radicalmente alterada, com o licenciamento dos srs. Gabriel Passos e Paulo Sarazate, líder e sub-líder, respectivamente, o primeiro em vista dos trabalhos que terá de desenvolver a favor da sua candidatura ao govêrno de Minas, e o último para a campanha udenista no Ceará.

Quanto ao substituto do sr. Gabriel Passos, reunir-se-á amanhã a bancada udenista, antes da sua partida para Minas Gerais. A dificuldade reside em encontrar um parlamentar udenista que, além de poder permanecer no Rio, esteja, outrossim, a par da marcha dos documentos legislativos em elaboração, na Câmara dos Deputados. Os nomes mais apontados seriam os dos deputados Soares Filho e Afonso Arinos de Melo Franco.

DIVERSAS

CONVALESCENTE O DEPUTADO PRADO KELLY

O deputado Prado Kelly, desde que regressou da Bahia, ainda não compareceu à Câmara, por ter adoecido. Já ontem, porém, entrara em convalescença, sendo provável sua presença amanhã, nos trabalhos parlamentares.

EM MATO GROSSO O DEPUTADO RUI PALMEIRA

Acompanhou o brigadeiro Eduardo Gomes, em sua viagem a Mato Grosso o deputado Rui Palmeira, secretário da UDN nacional.

DEIXA A UDN O SR. ROMEU LOURENÇÃO

Desligou-se da UDN, tendo neste sentido, enviado uma carta ao sr. Odilon Braga, o sr. Romeu Lourenção, deputado por São Paulo.

Consta que o representante paulista irá integrar o PTN, do sr. Ugo Borghi.

ALA MOÇA DO PARTIDO LIBERTADOR

O presidente do Gabinete Executivo da Ala Moça do Partido Libertador, o acadêmico Hamilton de Andrade, convocou para amanhã, às 19h30m, na sede da «Resistência Democrática», o Conselho de Representantes e o Gabinete Executivo, a fim de apreciar mais uma vez as possibilidades eleitorais dos diversos candidatos da Ala Moça à vereança municipal.

CONVENÇÃO DO PSD MINEIRO

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Grandes manifestações estão sendo preparadas em homenagem aos srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitscheck pelos dirigentes e simpatizantes do PSD. Os candidatos à presidência da República e govêrno do Estado, chegarão amanhã a esta capital, viajando pelo «Vera Cruz». Na gare da Central será Cristiano Machado saudado pelo vice-governador, Ribeiro Pena, discursando em seguida outros oradores. A campanha eleitoral pessedista será, oficialmente, iniciada amanhã, com o encerramento solene da convenção partidária que homologará a candidatura de Kubitschek. As últimas providências estão sendo tomadas sob a orientação do sr. Benedito Valadares. A solenidade será realizada no Cine Brasil com a participação de numerosas delegações do interior devendo discursar ambos os candidatos.

CAMPANHA PESSEDISTA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Noticia-se que o sr. Benedito Valadares e outros paredros pessedistas empreenderão longa campanha eleitoral em Minas, visitando primeiramente os municípios do triângulo e sul.

EM BELO HORIZONTE O SR. BIAS FORTES

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — A fim de tomar parte na convenção estadual do PSD que se instalará amanhã, é esperado nesta capital, o sr. Bias Fortes. Expressivas homenagens serão prestadas ao novo titular da pasta da Justiça.

O SR. ADEMAR DE BARROS E OS SEUS ADVERSÁRIOS

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros deu posse ontem à primeira diretoria da Associação dos Jornalistas credenciados junto ao Palácio 9 de Julho, presidida pelo sr. Heitor Gonçalves. Sendo o ofhido presidente de honra da novel entidade, o sr. Ademar de Barros pronunciou na ocasião um discurso, durante o qual afirmou o seguinte, referindo-se às próximas eleições presidenciais: «É até uma covardia. Nem tem graça. Não temos adversários. Não tenho dúvida sôbre uma ampla vitória. Uma coisa porém eu quero que fique claro: «Não estou afastado da política nacional, do Chuí ao Amazonas». O governador diz confiar também na vitória do sr. Lucas Garcez no pleito estadual.

O PRP COM O SR. LUCAS GARCEZ

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Noticia-se que o Partido de Representação Popular está propenso a apoiar a candidatura do sr. Lucas Garcez ao govêrno do Estado, lançada pelo PTB e PSP, em troca da inclusão de dois elementos seus na chapa de deputados federais.

OS NOVOS SECRETÁRIOS GOIANOS

GOIANIA, 29 (Asapress) — O governador Hosanah Guimarães já nomeou quase todos os seus secretários, restando apenas a escôlha do titular da Secretaria da Justiça. A Chefia de Polícia foi entregue ao sr. José Neto elemento de destaque do PSP e parente próximo do deputado Domingos Velasco. Quanto à Secretaria da Justiça, foi convidado para ocupá-la o sr. Claro Augusto Godói, advogado da Prefeitura do Distrito Federal e ex-deputado federal por Goiás. Entretanto, segundo se noticia, o convite do governador não foi aceito, esperando-se que ainda esta semana seja nomeado uma figura do PSP para o alto cargo.

VITORIOSA A CANDIDATURA PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Regressando de uma longa excursão pelo interior do Estado, o deputado Osni Silveira, da UDN, declarou: «Visitei diversas zonas do Estado e posso afirmar com absoluta convicção que a candidatura do sr. Prestes Maia está plenamente vitoriosa».

SEM NÚMERO A ASSEMBLEIA PAULISTA

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Continua vazio o Palácio 9 de Julho. Ontem, na presidência dos trabalhos, o sr. Nélson Fernandes manifestou sua impossibilidade de conseguir número suficiente de deputados para a realização da sessão. Mesmo chamados pelo telefone, os deputados não compareceram. Assim, mais uma vez foi adiada a votação da importante matéria relativa à redação final da reforma da Constituição estadual, [illegible] data das eleições coincidam em São Paulo com a do pleito presidencial.

CONVENÇÃO DO PTN

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Realizar-se-á, às 20 horas, a Convenção Estadual do PTN. Para amanhã está programada uma passeata dos convencionais, partindo do largo do Arouche e conduzindo os manifestantes [illegible]

OBJETIVAM OS COMUNISTAS CORTAR A ESTRADA SEOUL-PUSAN

COM A 1ª DIVISÃO DE CAVALARIA, NA CORÉIA, 30, domingo, tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas desfecharam vigoroso ataque contra os flancos norte e sul dos norte-americanos, no setor de Hwanggan, às últimas horas da noite de sábado, sob a forma já familiar de um movimento de tenazes, com o propósito de cortar a estrada de rodagem Seoul-Pusan, perto de Kunchon. Tal ataque faz prever que os comunistas investirão pela estrada, mal clareie o dia.

Durante uma noite chuvosa, a 1ª Divisão de Cavalaria sustentou um duelo de artilharia com os comunistas, cujos canhões estavam colocados em novos embasamentos. Os pilotos de reconhecimento informaram que os comunistas estavam embasando 16 Howitzers, de determinado calibre. Nesta pista de aterrissagem, a 4 quilômetros de Yongdong, que está em poder dos comunistas, acredita-se que num túnel ferroviário, que a fôrça aérea e a artilharia têm estado bombardeando, se encontra um canhão, montado numa plataforma ferroviária, possìvelmente a maior peça que já apareceu nesta guerra, capaz de bombardear a retaguarda norte-americana.

Nem mais um palmo

TÓQUIO, domingo, 30 — Hora do Extremo Oriente (Earnest Hoberecht, da U. P.) — As tropas norte-americanas, animadas pela ordem do seu chefe, o tenente-general Walton Walker, de não cederem um palmo mais de terreno, estão mantendo suas posições em tôda a frente coreana, de 320 quilômetros, não obstante os contínuos e violentíssimos ataques dos comunistas. Em seu resumo das operações, divulgado à meia-noite, o general Douglas Mac Arthur disse que «o crescente número de unidades de terra das Nações Unidas» conteve o perigo comunista na frente meridional, onde os coreanos do norte avançaram até 80 quilômetros a vôo de pássaro do pôrto de Pusak, que serve de base aos norte-americanos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Encerradas as atividades da «Escola Almirante Batista das Neves» — Constituição do Conselho do Almirantado — Atos do ministro — Navio-escola «Almirante Saldanha» — Movimentação de oficiais — Licenças

Conforme foi noticiado, a Escola «Almirante Batista das Neves» deixou, ontem, de funcionar como Escola de Aprendizes Marinheiros. Os aprendizes da última turma ali formada foram transportados, pelo contratorpedeiro «Babitonga», para o quartel no Rio de Janeiro.

No dia 1º de agôsto serão iniciadas as obras de adaptação da Escola para funcionar como Colégio Naval.

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha dando nova redação o artigo 2º do regulamento para o Conselho do Almirantado, aprovado pelo decreto n. 22.070, de 10 de novembro de 1932, que passará a vigorar com a seguinte redação: «O Conselho do Almirantado será constituído dos almirantes que ocuparem os cargos de: chefe do Estado Maior da Armada; diretor geral do Ensino Naval, diretor geral de Hidrografia e Navegação, diretor geral de Fazenda; diretor geral do Pessoal, diretor geral de Comunicações da Marinha, diretor geral da Marinha Mercante, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, diretor geral de Engenharia Naval, diretor geral de Saúde, diretor do Armamento da Marinha, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, comandante em chefe da Esquadra, diretor da Escola de Guerra Naval, e do consultor jurídico do Ministério da Marinha.

§ 1º — O Conselho do Almirantado será presidido pelo ministro da Marinha, sendo vice-presidente o mais antigo dos almirantes do Corpo de Oficiais da Armada que o constituem na forma estabelecida no presente artigo.

§ 2º — Na ausência do presidente e do vice-presidente, os trabalhos das sessões do Conselho serão dirigidos pelo almirante mais antigo presente.

§ 3º — Sempre que o assunto a tratar fôr de natureza que exija elucidação especial, poderá o Conselho, por intermédio do seu vice-presidente, convidar chefes dos órgãos da administração naval, ou profissionais especializados no assunto, para emitirem opinião a respeito, sem que tenham, entretanto, direito de voto na decisão do plenário».

DISPENSA DE AJUDANTE DE ORDENS

O ministro dispensou o primeiro tenente Telmo Becker Reifschneider das funções de ajudante de ordens do comandante da Segunda Flotilha de Contratorpedeiros.

CONCESSÃO DE LICENÇA

O ministro assinou atos concedendo um ano de licença ao segundo tenente, auxiliar de Marinha, Oto Cristiano Waschsmuth e seis meses de licença ao capitão de fragata Otávio Palhares de Pinho, ao segundo sargento, sinaleiro, Francelino Ribeiro de Sousa, ao marinheiro de primeira classe José Dantas e ao taifeiro de primeira classe Antônio Cardoso de Oliveira.

REMOÇÃO DE FUNCIONÁRIO CIVIL

Foi removido Virgílio Domingues da Silva, ocupante do cargo da classe «J» da carreira de oficial administrativo, do quadro permanente do Ministério da Marinha, da Capitania dos Portos do Estado do Maranhão, para a Capitania dos Portos do Estado do Ceará.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Foram designados pelo diretor geral do Pessoal da Armada os seguintes oficiais: o capitão de fragata, médico, Aquiles Mesiano, os capitães de corveta, médicos, Ernani Fernandes Cunha e Nélson Hora de Oliveira e o capitão tenente, médico, Hilson Cato Ferrissé, para servirem no Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta Sílvio da Rocha Pollis e os capitães tenentes Frederico Oscar Stuckenbruck, Geraldo José Lins e Frank Robert Amora Levier, para servirem no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o primeiro tenente Arnaldo Leal de Medeiros para o Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk» e o capitão tenente médico, Ademar Alves de Araújo e o primeiro tenente [illegible] para o navio auxiliar [illegible]

ELOGIADO O CAPITÃO TENENTE JÚLIO CÉSAR DE SÁ [illegible]

O capitão tenente [illegible] Carvalho foi [illegible] representante do Ministério [illegible] no Primeiro Simpósio [illegible] Exército.

[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª seção)

...torizada a Tercetira Região Militar a aceitar voluntários da classe de 1932

...ega de condecorações da Ordem do Mérito Militar — Inspeciona o diretor de En...haria — Plano Geral de Viação — Atribuições do Escalão Territorial — Campanha ...Tiro do 8.º GACM — General José Vieira Peixoto — Reunião de Intendentes

...termos dos artigos 64 e 81 da ... Serviço Militar, o general Can... ...P. da Costa, em aviso, auto... ...3ª Região Militar a aceitar ...ários da classe de 1932, a fim ...ender às necessidades de incor... ...do segundo turno do corrente ...

...TURMA DE SUB-TENENTES DE SAÚDE

...ando a proposição feita pela ...ria do Pessoal e de acôrdo com ...tado do E. M. E., a fim de que ...as unidades de Saúde comple... ...efetivo dos seus núcleos-base e ...medida de equidade, o ministro ...dispensar o requisito de idade ...candidatos da 1ª turma de Sub... ...de Saúde, a ser promovida no ...ano, tal como se procedeu por ...da promoção da 1ª Turma de ...tenentes, em obediência ao art. ...decreto n. 25.347, de 13 de no... ...de 1933.

...TREGA DE CONDECORAÇÕES DA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

...trega de condecorações da Or... ...do Mérito Militar, segundo aviso ...lar da pasta, deverá ser feita, ...a solenidade, no «Dia do Sol... ...(25 de agôsto), nas sedes das ...dades em que se encontrarem os ...cios promovidos ou nomeados. ...oficiais promovidos deverão res... ...Secretaria da Ordem (10º pavi... ...do Palácio da Guerra), logo de... ...o dia 25 de agôsto, a conde... ...do grau anterior com o res... ...estôjo.

...RAM INGRESSAR NO Q. A. O.

...ultou o comando da 10ª Região ...como proceder com os primei... ...sargentos sargentos artífices que ...a ingressar no Q. A. O. — ...iderá-los habilitados com o C. R. ...da arma de origem ou se man... ...tricula-los nesse Curso, visto que ...rem o C. C. S.

...solução, de acôrdo com o pa... ...do Estado Maior do Exército, o ...declarou que os sargentos men... ...na consulta em aprêço podem ...matriculados no C. R. A. S. das ...vas armas.

...OLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

...mandante da Escola Técnica do ...avisa, por nosso intermédio, ...cursos técnicos dêsse estabeleci... ...de ensino militar reabrir-se-ão ...

...ECIONA O DIRETOR GERAL DE ENGENHARIA

...general Eudoro Barcelos de Mo... ...diretor de Engenharia, acompa... ...de seu ajudante de ordens, ca... ...Luís Alberto de Freitas, visitou, ...o Parque Central de Material ...Engenharia. Recebido pelo coronel ...Terra Crural, diretor daquele ..., após as honras de estilo, o ...de Engenharia percorreu demo... ...as dependências do Parque. ...retirar, o general Barcelos ma... ...ao coronel Crural a agradável ...que tivera durante a visita.

UNIFORME DO DIA

...Secretaria Geral designou para o ...de agôsto vindouro o 6º uni... ...Para as festividades comemora... ...do aniversário do Regimento Es... ...de Cavalaria: 6º uniforme.

...ASSUMIU O GENERAL SALÃO CARDOSO

...general João Vicente Saião Car... ...comandante da ... Região Mili... ...participou haver reassumido o seu ..., ficando, em consequência, dis... ...do de responder pelo mesmo o ...Nilo Augusto Guerreiro Lima, ...do Estado Maior Regional.

ATRIBUIÇÕES DO ESCALÃO TERRITORIAL

...chefe da 3ª Circunscrição de Re... ...mento dirigiu ao ministro a se... ...consulta: a) tem o Escalão Ter... ...as atribuições do Serviço Re... ...de Recrutamento?; b) como ...a subordinação das C. R. à ...de Recrutamento, em assun... ...técnicos doutrinários por intermédio ...Serviço Regional?

...solução, o ministro em aviso de... ...a) o Escalão Territorial, órgão ...nizado e em funcionamento, tem as atribuições do Serviço Regional de Recrutamento; b) as Circunscrições de Recrutamento estão subordinadas, na parte técnica doutrinária, à Diretoria de Recrutamento, por intermédio dos comandantes de Região, através do Escalão Territorial.

CAMPANHA DE TIRO DO 8º G. A. C. M.

Em cumprimento às diretrizes do comandante da Artilharia de Costa da 1ª R. M., o 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, sob o comando do coronel José Maria Morais e Barros, vai realizar a sua 1ª Campanha de Tiro de 1950, em benefício da Unidade e da E. A. C. Para êxito completo da missão já o Grupo se deslocou para a praia do Corsário, na Barra da Tijuca, onde está sendo feita a preparação completa para o tiro.

Os exercícios serão realizados do dia 1º ao dia 12 de agôsto.

O PLANO GERAL DE VIAÇÃO NACIONAL

O general Fernando do Nascimento Fernandes Távora, sub-comandante da 7ª D. I. e comandante da Guarnição de Natal, oficiou ao coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, chefe do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso, sediado no Quartel General, nesta capital, comunicando-lhe que, no programa de palestras daquele comando, para êste ano, está incluído o estudo do Plano Geral de Viação Nacional, sendo uma das palestras dedicada exclusivamente ao estudo das aquavias.

Refere o general Fernando Távora haver utilizado, para a elaboração escrita e gráfica dessa palestra, o trabalho do coronel Jaguaribe de Matos publicado em 1949 na «Revista do Clube de Engenharia», sob o título «Em prol de uma Política Geral de Viação e particularmente de uma Política da Água», onde foram explanadas as «linhas mestras» do Plano Nacional de Viação Fluvial.

Referindo-se ao coronel Jaguaribe de Matos, declara ser êle o «último abencerrage da famosa Comissão Rondon e chefe ainda do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso. A êle se deve a parte substancial do planejamento, no tocante às aquavias e futuras intercomunicações».

E, com estas palavras, o general Távora encerra o ofício referido acima: «Enfim, queremos felicitá-lo mais uma vez pelo trabalho publicado na Revista do Clube de Engenharia (1949), a que já nos reportamos, esperando e estimando que venha, o quanto antes, a prometida «Resenha Histórica dos Rios e Canais do Brasil», ad perpetuam rei memoriam».

FUNCIONAMENTOS DOS CURSOS REGIONAIS DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

Atendendo às ponderações apresentadas pelo Estado Maior do Exército sôbre o funcionamento dos C.R.A.S. em determinadas Regiões, o ministro resolveu aprovar as seguintes medidas propostas pelo referido órgão: a) reunião em Recife de todos os candidatos selecionados nas 6ª, 7ª, 8ª e 10ª R. M. para os C.R.A.S. de Infantaria e Artilharia; b) matrícula nos C.R.A.S. da 2ª R. M. dos candidatos da 8ª, selecionados para Infantaria e Artilharia; c) matrícula nos C.R.A.S. da 1ª R. M. dos candidatos selecionados, de Intendência, das 2ª, 3ª e 5ª R. M.; Manutenção, da 2ª R. M.; Saúde, das 3ª e 5ª R. M.; Transmissões, das 5ª, 7ª e 9ª R. M.

REUNIÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

A Diretoria do Círculo dos Oficiais Intendentes do Exército convida, por nosso intermédio, os sócios e demais companheiros do Serviço, para uma reunião, no dia 5 de agôsto próximo, às 16 horas, no Clube Militar, a fim de serem tratados assuntos de grande interêsse.

GENERAL JOSE' VIEIRA PEIXOTO

Foi recebida, com gerais simpatias, no seio das classes armadas, a ascensão ao generalato do coronel médico dr. José Vieira Peixoto. O novo general do Corpo de Saúde do Exército, descendente de tradicional família alagoana, é filho do coronel José Vieira de Araújo Peixoto, figura de grande projeção no Estado de Alagoas, de que foi governador. O general Vieira Peixoto foi homenageado, ontem, com um banquete, pelos oficiais do Instituto de Biologia do Exército, do qual era diretor, há cêrca de 5 anos. Várias outras homenagens estão sendo preparadas, destacando-se o banquete que será oferecido ao novo general, no Sindicato Médico, pelos colegas de turma, pela classe médica em geral e pelos amigos.

Consta nos meios militares que o novo general será o sub-diretor Técnico do Serviço de Saúde do Exército.

NO GABINETE FOTOCARTOGRAFICO

Em virtude do transcurso, ontem, de sua data natalícia, foi alvo de significativa homenagem, por parte de seus colegas do Gabinete Fotocartográfico do Ministério da Guerra, o sr. Alberto Lima, funcionário da referida Repartição. Usou da palavra, em nome dos homenageantes, oferecendo um presente ao sr. Alberto Lima, o sr. Luís Gomes Loureiro, chefe do gabinete. O homenageado, a seguir, agradeceu com palavras comovidas.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O Centro Militar de Estudos realizará, na próxima quarta-feira, 2 de agôsto, às 16 horas, uma reunião na qual o general de brigada Mário Travassos, diretor do Ensino do Exército, exporá as principais fases do 1º Seminário do Ensino do Exército, realizado na Escola Militar de Resende, no mês de junho próximo passado, com ampla repercussão em todos os setôres culturais do país.

O 1º Seminário do Ensino, que teve por finalidade modernizar o ensino militar, adaptando-o às necessidades presentes e futuras dos que se dedicarão à carreira das armas, apresentou interessantes e oportunas conclusões, que serão observadas na confecção dos futuros programas de ensino, estabelecendo, assim, um marco importante na evolução do ensino militar do Brasil.

A direção do Centro convida os oficiais das fôrças armadas e todos aquêles que se interessem pelo estudo de tão magno problema a comparecerem à reunião.

Local: sala de leitura da Biblioteca do Exército — ala Marcílio Dias do Ministério da Guerra — 3º andar.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Amanhã, às 16h30m, o Instituto de Geografia e História Militar realizará mais uma reunião privativa dos sócios para tratar de vários assuntos referentes a suas atividades culturais.

O presidente do Instituto, general Danton Teixeira, encarece o comparecimento de todos os sócios residentes nesta capital.

Clube Militar

INSCRIÇÕES PARA CURSOS

Acham-se abertas as inscrições para os cursos de: a) corte e costura; b) decoração do lar; c) bolos confeitados.

As aulas terão início no próximo dia 15 de agôsto.

Informações e pedidos de inscrição com a senhorita Luci, na Biblioteca do Clube (6º andar — Fone 42-9010) diàriamente, das 14 às 18h30m, salvo aos sábados e domingos.

Para a inscrição é indispensável a apresentação da carteira social (de família de sócio).

O Departamento Cooperativo do Clube Militar informa:

1) — tudo indica que o parecer do relator Amaral Peixoto será entregue à Comissão de Finanças da Câmara Federal na próxima têrça-feira, dia 1 de agôsto;

2) — nove deputados da referida Comissão, procurados por comissões de oficiais da guarnição, já se comprometeram a apoiar as emendas sugeridas pela Comissão do Clube, as quais serão apresentadas pelo deputado Café Filho;

3) — os folhetos mandados imprimir contendo as diversas emendas e respectivas justificativas estão à disposição dos interessados no Departamento, sala 709, do Clube Militar, das 15 às 19 horas.

Casa do Sargento do Brasil

CAMPANHA DOS 5.000 ASSOCIADOS

Comunicamnos:

«A Casa do Sargento do Brasil irá lançar no próximo dia 1º de agôsto uma grandiosa «Campanha dos 5.000 sócios», com o fim de, no mais curto prazo, contarmos com 5.000 associados. Durante essa campanha será suspensa a jóia e serão oferecidos prêmios aos associados que increverem maior número de sócios, bailes às unidades que inscreverem mais sócios, etc. No fim da campanha também serão contemplados os 5 primeiros colocados com valiosos prêmios.

Para dirigir a campanha foi nomeada uma comissão que se reunirá na próxima segunda-feira, dia 31, na sede social da Casa. Convidamos todos que queiram participar ou ajudar a Comissão a comparecerem na próxima segunda-feira na sede social da Casa. Apelamos a todos os associados a colaborarem nessa campanha trazendo o maior número possível de colegas para ingressarem no quadro social da Casa do Sargento do Brasil.

Recebemos do Círculo Cultural General Alfredo Vidal dos Sargentos Topógrafos do Serviço Geográfico do Exército, com sede em Ponta Grossa, Paraná, um ofício no qual esta futurosa agremiação nos hipoteca solidariedade à campanha pela rápida aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares».

Recebemos:

«CÓDIGO DE VENCIMENTOS — Reuniram-se ontem, na sede da Casa do Sargento do Brasil, as Comissões encarregadas de estudar o Código de Vencimentos, representando a Casa do Sargento do Brasil, Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do D. F., Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil e Casa do Sargento de São Paulo. As Comissões reunidas deliberaram tomar as seguintes medidas:

1) — Dirigir a todos os colegas, uma circular, onde se exporá o motivo pelo qual as Comissões se reunem, o andamento do Projeto do Código e das nossas emendas;

2) — Criar uma Comissão Permanente Mista de Propaganda, com o fito de trazer todos os colegas bem informados do andamento da Campanha;

3) — Levar a efeito, em data próxima, possivelmente, na sede do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, um debate livre sôbre o assunto, procedido de um baile, com a presença de parlamentares e autoridades.

A Diretoria da Casa do Sargento do Brasil apela para todos os colegas no sentido de darem seu apoio a esta campanha, assinando as listas, enviando telegramas e visitando os deputados da Comissão de Finanças, a fim de solicitarem seu apoio.

Colega! Lembre-se de que os que não lutam por seus direitos, não têm direito a êles».

Elimine a SURDEZ

Sendo o SONOTONE o mais antigo e universalmente mais usado, é também o mais perfeito.

A preferência natural pelos aparelhos SONOTONE, especialmente pelos últimos modelos, é prova concludente de sua supremacia.

Sentindo dificuldade em ouvir, procure o representante dos aparelhos SONOTONE de fama mundial, e verá que nenhum aparelho o iguala em eficiência, durabilidade e ECONOMIA!

SONOTONE

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.

Rua da Quitanda, 3.-3.º

Telefone 22-3124

TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

Partido Social Trabalhista

PARA DEPUTADO

TARSO COIMBRA

PARA VEREADOR

JIM BARBOSA

PELA DIGNIFICAÇÃO DOS QUE TRABALHAM

O LEITOR TAMBÉM OPINA

A PROPAGANDA ELEITORAL E A FESTA VENEZIANA

Recebemos:

«O prefeito do Distrito Federal vem fazendo uma campanha verdadeiramente demagógica contra a propaganda eleitoral, mandando arrancar, arbitràriamente, os cartazes e as faixas afixadas pelos candidatos ao executivo e ao legislativo, federal e municipal. O mais interessante, em tudo isso, e que dá bem uma mostra da parcialidade do general Mendes de Morais, é que a propaganda inutilizada pelos seus «garis» e pelas legiões de extranumerários por êle admitidas para êsse fim exclusivo é, exatamente, a dos seus adversários políticos, incluindo o brigadeiro Eduardo Gomes, que é o candidato natural das melhores camadas do povo brasileiro à sucessão presidencial.

Os cartazes e as faixas dos correligionários do prefeito continuam incólumes em tôda a área urbana e suburbana do Distrito Federal, embora o general tanto se empenhe, como diz, em resguardar a estética da cidade. A defesa que êle faz dos interêsses dos proprietários de imóveis e das parêdes e amuradas do Rio só funciona contra os pequenos partidos e contra os candidatos que não compartilham os seus pontos de vista pessedistas.

Raciocinemos. Se a pregação de cartazes, se a inscrição de dizeres nos muros da cidade, «emporcalham» (a expressão é dos jornais que vêm no prefeito um gênio de eficiência, sem atentar para as suas violências e para os defeitos que o comprometem perante a opinião democrática do Distrito Federal, para quem êle não passa de um êmulo de Hitler ou Mussolini) a estética urbana, por que, então, autoriza o general a afixação de cartazes como êsses que amanheceram em todos os muros e parêdes do Rio, fazendo a propaganda da festa veneziana por êle promovida? Êsses cartazes falam de uma festa «oferecida ao povo pelo prefeito, general Angelo Mendes de Morais» e são distribuídos por um tal Departamento de Turismo e Cartazes da Prefeitura. Não podem ter sido colados à revelia do prefeito. E é, por isso, estranhabilíssimo que o general mande arrancar os cartazes de propaganda política, exatamente os dos seus adversários políticos, falando em «limpeza e estética da cidade», quando é êle quem manda pregar, e mtôda a cidade, os cartazes de elogio e de engrossamento à sua privilegiadíssima pessoa de edil meio-ditatorial.

O que se conclui, de tudo isso, é que o general Mendes de Morais não tem o menor aprêço à estética da cidade; o que êle quer, na verdade, é dificultar a propaganda eleitoral dos partidos e dos candidatos que se opõem aos seus candidatos e ao seu partido. O que êle quer, ainda seguindo o figurino dos seus mestres Hitler e Mussolini, é impedir a livre manifestação do eleitorado. Com efeito, se êle suja os muros do Rio com cartazes do Campeonato Mundial de Futebol, para ter a oportunidade de fazer a sua auto-propaganda na questão da construção do estádio, que substituiu uns cinco hospitais e milhares de leitos para os tuberculosos, e borra todos os muros com a sua auto-propaganda, sob o pretexto de falar na tal festa veneziana, (veneziana por que? por que não brasileira?), qual a sua autoridade para se opor às instruções do Superior Tribunal Eleitoral sôbre propaganda eleitoral, com o apoio irrestrito de certos jornais que vivem, sabidamente, dos seus favores e da sua simpatia?

Eis uma questão que oferecemos, com a maior isenção de ânimo, à reflexão do povo e do eleitorado que escolherá nas urnas, no dia 3 de outubro, os seus mais legítimos, e honestos, e imparciais representantes democráticos ao executivo federal e às Casas do Poder Legislativo.

Estão aí os fatos. Quem quiser e quem tiver independência de opinião que faça o seu próprio julgamento.

M. C. do Rio».

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados aos interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

GÔZO DE FÉRIAS — COMUNICAÇÃO — FUNÇÕES

O dr. Augusto Pamplona, promotor da Justiça desta Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, comunicou ao Comando Geral desta Corporação, que entrou no gôzo de férias anuais, que lhe foram concedidas pelo exmo. sr. dr. procurador Geral da Justiça Militar, na conformidade do Código de Justiça Militar, passando o exercício de suas funções ao Promotor substituto, dr. Gérson Cordeiro.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados.

— Cabo de esquadra Geraldo Sebastião Lopes de Lima (em prorrogação), no período de 25 do mês findo a 24 do corrente; e,

— Cabo de esquadra José Euclides Bezerra, no período de 7 do corrente a 5 de agôsto vindouro.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas, no dia 31 do corrente, ao Serviço de Saúde desta Corporação, às 8h 30m, as seguintes praças:

— 3º sargento Pedro Pierre da Silva. (Reforma); e,

— Cabo de esquadra Tertuliano Pereira da Silva. (Reforma).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se no Estado Maior desta Corporação, no dia 27 do corrente o capitão Johann Gottfrid Wilhelm Hoehl, por ter entrado em gôzo de férias, relativas ao ano de 1948.

COMPARECIMENTO DE CIVIS

Deverão ser apresentados na Contadoria desta Polícia Militar, no dia 31 do corrente (segunda-feira), das 14 às 16 horas, os civis extranumerários mensalistas e diaristas, a fim de receberem os salários correspondentes no mês em curso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— do tenente coronel reformado José Gonçalves Rodrigues, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua nora Dona Vera Maria de Melo Lôbo Rodrigues: — «Deferido»;

— de Manuel da Silva Ribeiro, concessionário da barbearia instalada no 6º Batalhão de Infantaria, pedindo renovação de contrato por dois anos: — «Deferido»;

— de Manuel Mendonça da Silva, concessionário da barbearia instalada no 5º Batalhão de Infantaria, pedindo renovação do contrato por dois anos: — «Deferido»;

— de dona Maria de Sousa Nogueira da Gama, viúva do capitão Jocelin Nogueira da Gama, pedindo expedição de título de pensão provisória: — À Contadoria para os devidos fins»; e,

— dos 1º tenentes José Guilhermes Springer; 3º sargento Alfredo dos Santos Sardinha e soldado Januário Rosa dos Santos, todos pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, pessoas de suas famílias: — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar as pacientes por se tratarem de casos urgentes».

Excursão comemorativa do Ano Santo

PARTE, NO DIA 1.º, O SEGUNDO GRUPO DE VIAJANTES

A bordo do paquete "Florida", da Societé Genérale de Transports Maritimes à Vapeur, parte depois de amanhã, terça-feira, para a Europa, o Segundo Grupo de excursionistas do Touring Clube do Brasil, que tomam parte na grande Excursão-Peregrinação do Ano Santo, organizada por essa entidade. Entre os viajantes segue o sr. Américo Rodrigues, diretor Secretário dessa instituição. Os nossos patrícios desembarcarão em Cadiz, na Espanha, onde iniciarão a série de passeios e visitas constantes do programa dessa viagem.

Recordações que ficarão eternas...

O ANO SANTO

EM Roma, a cidade Eterna.

PEREGRINAÇÃO À EUROPA

Itália - Suiça - França - Portugal

Excursão oficializada pela COMISSÃO NACIONAL ANO SANTO

DURAÇÃO: 60 DIAS

SAIDA: 20 de AGÔSTO

com os modernos e confortáveis vapores de classe única:

SALTA e CORRIENTES

Inscrições na

GONDRAND

Av. Rio Branco, 277 - Loja G

210 agências fazem a cobertura de todo o mundo oferecendo a segura garantia de uma INOLVIDÁVEL VIAGEM

Ação Social Arquidiocesana

CURSOS PARA COMERCIÁRIOS

A J. O. C. e a A. S. A. desenvolvendo, dia a dia, uma colaboração em defesa da instrução do povo, mantêm à av. Presidente Rosevelt 137, 5.º andar, cursos de aperfeiçoamento para comerciários.

Constam dêsses cursos as seguintes matérias: I português, matemática, datilografia, secretaria e contabilidade II português, inglês, francês, datilografia e secretaria. Mensalidades Cr$. 15,00 o curso completo ou Cr$. 5,00 por matéria. Informações na A. S. A. ou pelo telefone 32-6504.

A CRISE DO ADOLESCENTE

Eis um curso a ser iniciado no próximo mês de agôsto, promovido pela A. S. A. em colaboração com a "Associação de Pais de Família" e o "Movimento Mundial das Mães". O curso será de 15 aulas a cargo de eminentes educadores, como o professor Alceu Amoroso Lima, Álvaro Negromonte, dr. Américo Piquet Carneiro, d.. Joubert Torres Barbosa, monsenhor Helder Câmara.

As inscrições estão abertas até o dia 30 dêste, na sede da A. S. A., à av. Presidente Rosselvet, 137, 5.º andar, ou pelo telefone 22-9370 das 14 às 17 horas, diàriamente.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8367. De 1 às 7 horas.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

A Diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária comunica aos seus associados que não tendo ainda se realizado a sessão pública prevista no artigo 14 do Regulamento de Operações Imobiliárias, continuarão suspensas as inscrições para sócios da Carteira e recebimento de depósitos até 15 dias após a realização da referida sessão (distribuição de financiamento e sorteio).

Aos proprietários e ao eleitorado em geral

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS não faz política e, assim, não pretende traçar a ninguém a política que deve seguir, nem o partido que deve apoiar. Entretanto, ao se aproximarem as eleições gerais de 3 de outubro vindouro, julga oportuno, em defesa da propriedade, vir a público para recomendar que não se vote em nenhum candidato que já tenha revelado sua fobia ou aversão pela propriedade particular, nesses que, detentores transitòriamente de cargos públicos eletivos, se negaram sempre, e de forma sistemática, a levar em consideração as mais justas reivindicações em favor da propriedade.

Escolhei, pois, brasileiros, o partido político que quiserdes, mais negai o vosso voto a qualquer dêsses candidatos que, agora, por aí se apresentam a pleitear os vossos sufrágios, quando, antes, com arrogância, se compraziam em preconizar abertamente a espoliação da vossa propriedade...

Votai intimoratamente contra êsses conhecidos elementos que, antes de tudo, estareis contribuindo de modo decisivo para sanear o país dos que querem dominá-lo, apenas, para imporem o regime coletivista — supressor dos direitos humanos fundamentais, — ou, pior, para criarem no Brasil uma pretensa ordem legal, consagradora do esbulho.

A DIRETORIA

POSTO DE ALISTAMENTO ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS — Funciona de 2ªs às 6ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs., à Avenida Graça Aranha nº 226, 2º and. Serviços absolutamente gratuitos. Informações pelo tel. 42-8403, no horário acima.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

AVISO AOS EMPREGADORES

CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL

I — A fim de fazer face à recente majoração dos benefícios da Previdência Social (Lei n.º 1.136, de 19/6/50), foi instituida pelo Decreto n.º 28.412, de 24/7/50, uma taxa adicional de 1% (1% dos empregadores + 1% dos empregados), que será cobrada a partir de AGÔSTO DE 1950, englobadamente com as atuais contribuições de associados e de empregador.

II — Isto pôsto, as "Contribuições para o I.A.P.I.", a partir de AGÔSTO DE 1950, deverão ser calculadas e incluídas na Guia de Recolhimento na base de 12% e não de 10%, como vinha sendo feito anteriormente.

M. CANTINHO — Delegado.

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

Capital realizado — Cr$ 9.000.000,00

Departamento de Sorteios: AV. GRAÇA ARANHA, 327 - 11.º and. — TEL. 22-6836

1º SORTEIO DO "NOVO PLANO ARCOZELO"

Carta patente n.º 196

Resultado da apuração realizada em 27 do corrente pela loteria do Estado do Rio de Janeiro

RESULTADOS DA LOTERIA

1.º prêmio	12.153
2.º "	13.561
3.º "	04.480
4.º "	03.007
5.º "	07.436

RESULTADOS DO PLANO ARCOZELO SÉRIE "A"

1.º premio de Cr$ 80.000,00 - 31.076
2.º " de Cr$ 70.000,00 - 56.803
3.º " de Cr$ 50.000,00 - 15.404

RESULTADOS DO 4.º AO 12.º PREMIOS CR$ 10.000,00 CADA UM

01.076	11.076	21.076
41.076	51.076	61.076
71.076	81.076	91.076

RESULTADOS DO 13.º AO 21.º PREMIOS CR$ 7.500,00 CADA UM

06.803	16.803	26.803
36.803	46.803	66.803
76.803	86.803	96.803

RESULTADOS DO 22.º AO 30.º PREMIOS CR$ 5.000,00 CADA UM

05.404	25.404	35.404
45.404	55.404	65.404
75.404	85.404	95.404

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1950

JOÃO PINHEIRO FILHO
Diretor-Presidente

A. VALLE
Fiscal do Governo

Para receber a visita de um vendedor e informações sôbre êste plano, envie-nos o cupom ao lado

"ELA"
Av. Graça Aranha, 416 - 12.º and. - Rio
Nome ________
Rua ________
Tel. ______ Bairro ______

VENDAS:
EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel. 42-4970 - Rio

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER EXECUTIVO

Subvenções a estabelecimentos de ensino particular

Sobem a cêrca de dois milhões de cruzeiros — Permitirá a matrícula, pelo Estado, de 1.700 alunos pobres — Transferências de escolas no Município de São Gonçalo — Deverão os delegados de Polícia comunicar, previamente, à Secretaria de Segurança, o seu afastamento das delegacias - Despachos do governador - Movimento nas Secretarias

O governador do Estado do Rio sancionou, ontem, lei pela qual fica o Poder Executivo autorizado a subvencionar, anualmente, com as importâncias abaixo, os seguintes estabelecimentos de ensino.

Academia de Comércio Cândido Mendes, do município de Barra do Piraí, 100.000 cruzeiros; Colégio Nossa Senhora Medianeira, do município de Barra do Piraí, 100.000 cruzeiros; Ginásio Rio Branco, do município de Bom Jesus do Itabapoana, 100.000 cruzeiros; Ginásio Bittencourt, do município de Itaperuna, 100.000 cruzeiros; Ginásio Macaense, do município de Macaé, 100.000 cruzeiros; Ginásio do Comércio Cândido Mendes, do município de Marquês de Valença, 100.000 cruzeiros; Ginásio Leopoldo, do município de Nova Iguaçu, 100.000 cruzeiros; Ginásio de Pádua, do município de Santo Antônio de Pádua, 100.000 cruzeiros; Ginásio Fidelense, do município de São Fidélis, 100.000 cruzeiros; Ginásio da Sociedade Entrerriense de Ensino Limitada, do município de Entre Rios, 100.000 cruzeiros; Ginásio de Bom Jardim, do município de Bom Jardim, 100.000 cruzeiros; Ginásio Euclides da Cunha, do município de Cantagalo, 100.000 cruzeiros; Colégio Miracemense, do município de Miracema, 100.000 cruzeiros; Colégio Modêlo, do município de Nova Friburgo, 100.000 cruzeiros; Escola Técnica de Comércio Friburguense, do município de Nova Friburgo, 100.000 cruzeiros; Ginásio de Rio Bonito, do município de Rio Bonito, 80.000 cruzeiros; Ginásio de Cabo Frio, do município de Cabo Frio, 50.000 cruzeiros; Ginásio de Cordeiro, do município de Cordeiro, 50.000 cruzeiros; Ginásio Cordeirense, do município de Cordeiro, 50.000 cruzeiros.

Antes do pagamento de tais subvenções, no corrente exercício, serão firmados entre o Estado e os educandários beneficiados, contratos em que se estipulem obrigações recíprocas, sendo indispensável que os estabelecimentos de ensino em questão se comprometam a fornecer ao Estado, para alunos reconhecidamente pobres, 100 matrículas, exceto o Ginásio de Cordeiro, o Ginásio Cordeirense, o Ginásio de Cabo Frio e o Ginásio de Rio Bonito, que fornecerão 50 matrículas.

Os educandários beneficiados pela lei e já contemplados com subvenções na Lei Orçamentária vigente receberão a subvenção nesta consignada, sem adição da importância constante do Orçamento.

Pela mesma lei foi concedida, no corrente ano, ao Ginásio Santa Maria, de São João de Meriti, a importância de 100.000 cruzeiros, como auxílio à construção do prédio que o citado estabelecimento de ensino está promovendo, naquela localidade, para sua instalação.

Foi aberto o crédito especial de 1.800.000 cruzeiros para atender às despesas resultantes do disposto nesta lei.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

O governador assinou despacho autorizando seja entregue, como adiantamento, ao oficial do Serviço do Expediente, Mário Quaresma de Moura, a importância de 400.000 cruzeiros, des-

no. Celestina Reis Lavourinha, Arnaldo Silveira e Dulce Pacova Pereira.

tinada ao pagamento de despesas decorrentes de matrículas concedidas pelo govêrno em estabelecimentos particulares de ensino.

Secretaria de Educação e Cultura

Pelo titular da pasta, sr. Leonel Homem da Costa foram assinados ontem atos concedendo subvenções às seguintes escolas particulares — Quilômetro 67, no município de Itaguaí, Sete de Setembro, em Itaverá e Quartéis, respectivamente, regidas pelas professôras Maria Boechat Armond, Irícia Tavares e Frederica Lídia Heringer Siqueira; nas escolas de Mangues, em Cabo Frio, e Andrade Figueira, no município de Paraíba do Sul, regidas pelas professôras Umbelina S. Faria Mendes e Honorina Sousa Teixeira.

O secretário assinou ainda atos cassando a subvenção das seguintes escolas particulares: — Santa Luzia, em Itaverá, Volta Grande, em Sumidouro, e a do Quilômetro 67, em Itaguaí, regidas pelas professôras Maria Isabel Figueiredo Portugal, Adolfina Mendes Magalhães e Hilda Marcadante, respectivamente.

LICENÇA

Foi concedida licença sem vencimentos, no período de 17 de julho a 31 de dezembro, à professôra adjunta Maria Teresa Caldemi Pinto do ensino pré-primário e primário.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

Pelo diretor foram assinadas as seguintes portarias: declarando que a designação da professôra Antônia de Oliveira Leite, para dirigir o grupo escolar "Rangel Pestana", no município de Nova Iguaçu, obedeceu ao disposto no artigo 5.º, do decreto-lei n.º 1.866, de 31 de dezembro de 1936, cabendo-lhe receber a importância anual de 6.000 cruzeiros, em virtude de ser o referido instituto de ensino classificado de primeira categoria.

— Designando o professor regimental Hélio Pereira de Queirós, para ter exercício no curso anexo ao 3.º Regimento de Infantaria.

— Transferindo a escola n.º 12, vaga, no município de São Gonçalo, para a localidade denominada Barracão, no mesmo município.

— Transferindo a escola de Barracão, no município de São Gonçalo, com a respectiva professôra — Florisbela Ribeiro Pais, para o prédio n.º 93, da rua João Damasceno, no mesmo município.

INSPETORIA D EEDUCAÇÃO DE ADULTOS

Ao sr. Rubens Falcão, chefe da Inspetoria Especializada de Educação de Adultos no Estado do Rio, dirigiu o professor Francisco Jarussi, superintendente do Serviço de Educação de Adultos, no Ministério da Educação e Saúde, o seguinte telegrama:

"Para govêrno de v. s., comunico que a remessa do numerário da Campanha depende do resultado das providências já tomadas junto ao Ministério da Fazenda no sentido de depositar os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário. Atenciosas saudações, (a.) — *Francisco Jarussi*".

Podemos adiantar que o processo a que alude o telegrama acima transcrito se encontra no gabinete do ministro Guilherme da Silveira, aguardando apenas que aquêle titular profira o despacho que, desde maio, está sendo aguardado pelo magistério que serve nos cursos da Campanha de Educação de Adultos.

Secretaria de Segurança Pública

O sr. Alvaro de Oliveira, titular da pasta, fêz enviar a todos os delegados municipais circular comunicando aos mesmo que não se afastem das suas delegacias, sem comunicar, previamente a seu gabinete.

O secretário assinou ainda despacho mandando lavrar apostila retificando o nome de Angelo Correia de Melo.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

O chefe dêsse serviço exarou o seguinte despacho no requerimento de Félix Medeiros Neto, solicitando certidão de tempo de serviço: — "Certifique-se o que constar".

Secretaria de Saúde e Assistência

DESPACHOS DO DIRETOR DO S. A. S. P.

O diretor do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos, opinou pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde a funcionários de Niterói: — Vera Aurnheimer, dois dias, e José Francisco Apolinário, oito dias, a partir, respectivamente, de 21 e 24 do corrente; Amélia Barros Caldeira de Andrade, doze dias, e Maria José Proença Franco, quinze dias, a partir, respectivamente, de 17 e 18 do corrente; René Ferreira, trinta dias, a partir de 24 do corrente.

Em prorrogação: — Suaria Elias, Aristocléia de Araújo e Martino Bispo de Sousa, respectivamente, cinco, oito e dez dias; Ester de Freitas Marinho e Manuel Cordeiro Galvêas, quinze e quarenta e cinco dias, respectivamente.

Funcionários do interior: — Josefina dos Reis Faria, dez dias, Carlos de Carvalho, quinze dias, a partir, respectivamente, de 24 e 18 do corrente; Carlinda Pinheiro do Rosário, quinze dias, e Hilda Jardim Faria, vinte dias, a partir, respectivamente, de 10 e 17 do corrente; Mary Nogueira Pavanell e Ená Faria, vinte dias, Justina Sousa Lima Carvalho e Rolanda Bizoto, trinta dias, a partir, respectivamente, de 17, 11, 19 e 25 do corrente; Adalia de Oliveira Pinto, quarenta e cinco dias, a partir de 8 de maio próximo passado.

Em prorrogação: — Ieda de Andrade Nunes, Lauro Barbosa Gonçalves e Maria de Lourdes Benevides, respectivamente, quinze, trinta e trinta dias; Maria Aparecida Leal e Adib Antoun Mercheck, sessenta e noventa dias, respectivamente.

Habilitados nos exames de sanidade e capacidade física: — Zeni Seixas Bru-

EM NITERÓI

Encerramento da campanha do Rosário

Realiza-se hoje, às 19 horas, na praça da Catedral de São João Batista a grande concentração católica com que se encerrará a campanha do Rosário pró-paz social.

Será parte integrante desta solenidade a chegada triunfal da imagem de N. S. Auxiliadora que regressa de piedosa viagem de peregrinação pelas paróquias da Diocese.

CHEGADA DE COLONOS ITALIANOS EM ARARUAMA

Acaba de chegar a Niterói o segundo escalão de colonos italianos que se destinam à Baixada Fluminense. Êsses colonos vão ser encaminhados para o município de Araruama, em terras ali adquiridas pela Cooperativa dos Abruzzos, que foi a entidade encaminhadora dessa corrente imigratória.

FORNECIMENTO DE FORMICIDA

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio solicita aos consignatários de bissulfureto de carbono de sua fabricação que liquidem seus débitos dentro do menor prazo possível a fim de que não seja suspenso o fornecimento ao interior do Estado, nesta época em que o combate à saúva vai se tornar mais necessário.

DESASTRE

Na rua Marechal Deodoro, esquina de Barão do Amazonas, o ônibus n.º 3-46-7,1, dirigido por Aguinaldo da Silva, chocou-se com o bonde n.º 16, guiado por José E. Azeredo, ficando feridos Alicio dos Santos, morador na rua Cabuçu, 144, no Rio; João Alvarenga, residente na rua Clóvis Beviláqua, 160 em São Gonçalo; Eliete Avelar, moradora na rua Martins Tôrres, 168, e Armando dos Santos Paz, residente em São Gonçalo. Todos foram medicados no Pronto Socorro.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

EXPLORAÇÃO E MERCADO NEGRO

A população desta cidade está alarmada com a exploração e o mercado negro que aqui imperam. No mercado Municipal, o quilo de tomate está custando Cr$. 16,00. Existe uma Comissão de Preços, mas esta não se interessa pelo povo, que está sendo sacrificado e apela para o prefeito no sentido de por termo às atividades dêsse órgão.

INSPETORIA DE TRÂNSITO

Veículos multados

Por infrações cometidas estão multados os seguintes veículos:

Avançar o sinal luminoso ou não: Oficial 1003 — P 3531 — 4710 — 5038 — A 7372 — C 8973 — 9519 — Jeep 19075.

Estacionar em lugar não permitido: P 4364 — C 9164.

Não acatar as ordens emanadas das autoridades e seus agentes: P 4364.

Embaraçar o trânsito: Oficial 725.

Cine★ FORNECEDORA Apresenta

PARA CINEMA NO LAR, Clubes, Escolas, Igrejas etc.

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM FILMES DE 16 M/M SONOROS DE LONGA METRAGEM, VERSÃO PARA O BRASIL

Nº 141 — «Minha Vida no Sertão» (Tecnicolor), com Sasha Siemel
Nº 140 — «A Cidade sem Justiça», com Hopalong Cassidy
Nº 139 — «Onde o revólver era lei», com Ken Maynard
Nº 138 — «Lenhadores de improviso», com Willian Boyd
Nº 137 — «Assalto audaz», com Kermit Manynard
Nº 136 — «Viagem ao Norte do Brasil» (Tecnicolor)
Nº 135 — «O Vaqueiro detetive», com Willian Boyd
Nº 134 — «Fôgo cruzado», com Hopalong Cassidy
Nº 133 — «O triunfo da lei», com Kermit Maynard
Nº 132 — «Através os Séculos», (Religioso Católico)
Nº 131 — «Rua dos Conflitos», com Randolph Scott e Ann Dvorak
Nº 130 — «O grande bruto», com William Bendix e Suzan Hayward
Nº 129 — «New Orleans», com Arturo de Cordova e Dorothy Patrick
Nº 128 — «O Conde de Monte Cristo», com Roberto Donat e Elissa Landi
Nº 127 — «O último dos Mohicanos», com Randolph Scott e Binnie Barnes
Nº 126 — «Quatro mulheres é demais», com Willy Forst e O. Tschehowa
Nº 123 — «Costa abaixo», com Carlos Gardel e Nona Maris
Nº 122 — «Tango Bar», com Carlos Gardel e Rosita Moreno
Nº 121 — «Despedida», com Vivien Leigh e Conrad Veidt
Nº 120 — «O Governador», com Brigitte Horney e Willy Birgel
Nº 119 — «Cada qual com seu destino», com Aldo Fabrizi e Anna Magnani
Nº 118 — «Tango na Broadway», com Carlos Gardel e Blanca Vischer
Nº 117 — «Amor de Palhaço», com Steffi Duna e Richard Tauber
Nº 114 — «Vive-se uma só vez», com Sylvia Sidney e Henry Fonda
Nº 113 — «Jacaré», com Frank Buck e Sasha Siemel
Nº 112 — «Chuva de Estrêlas», com artistas de Rádio de São Paulo
Nº 111 — «Expedição Roncador-Xingu» (Aventuras)
Nº 110 — «Paixonite aguda», com o Magro e o Gordo
Nº 109 — «Tensão em Shangai», com Gene Tierne e Walter Huston
Nº 108 — «Noivas de Tio Sam», com Chery Walker e William Terry
Nº 106 — «O galã da Arábia», com Walter Byron e Maria Elba
Nº 105 — «A mulher Tarzan», com Rochelle Hudson e Walter Byron
Nº 104 — «Segue rodando vaqueiro», com Smith Ballew e Cecilda Parker
Nº 103 — «Ouro do Céu», com James Stewart e Paulete Goddard
Nº 101 — «Canta enquanto possas», com Toby Wing

BREVEMENTE LANÇAREMOS MAIS AS SEGUINTES PRODUÇÕES:

Nº 142 — «Inspiração»
Nº 143 — «Nas montanhas do Velho Wioming»
Nº 144 — «Fronteiras perigosas»
Nº 145 — «Poeira de estrada»
Nº 146 — «No Velho Colorado»
Nº 147 — «A caravana fatídica»
Nº 148 — «Ao Norte do Rio Grande»
Nº 149 — «Bandidos do deserto»
Nº 150 — «Lábios sonhadores»
Nº 151 — «Amor no Exílio»
Nº 152 — «Miss Anne Rooney»
Nº 153 — «A Dama Internacional»
Nº 154 — «Ao Sul de Pago-Pago»
Nº 155 — «O Duque de West Point»

E muitas outras! Inscrevam-se já em nossa Filmoteca. A disposição dos nossos clientes temos ainda mais de duzentos programas de variedades (CINEAC: Infantis, Juvenis e Senior) e centenas de filmes avulsos de todos os gêneros e para todos os gostos. Os aluguéis são os mais baixos da praça, começando de Cr$ 6,00 até Cr$ 400,00. Não exigimos depósito em dinheiro para garantia dos filmes, sendo suficiente a Carteira de Identidade. Inscrição em filmes. Não cobramos domingos e feriados. Os nossos Departamentos de Máquinas, Acessórios e Consertos, mantém em estoque tudo que [illegible] profissional ou amador [illegible] grande número de nossos amáveis clientes, venha conhecer não somente a maior mas a única grande organização especializada em cinema [illegible] filmes virgens [illegible] cinematografia amador em nossa terra.

AOS CLIENTES DO INTERIOR, ENVIAMOS CATÁLOGOS QUANDO SOLICITADO

CINE FORNECEDORA

Avenida Rio Branco, 181 — 5.º andar

EDIFÍCIO CINEAC TRIANON

Telefones: 42-5411 e 52-0828 — RIO

Visita do governador fluminense a Araruama

Foi o chefe do Executivo homenageado pela população local — Comitiva integrada por deputados e outras figuras políticas

O povo de Araruama ouvindo os discursos de propaganda dos candidatos udenistas.

Na sua recente visita a Araruama, o governador Macedo Soares foi recebido com diversas manifestações de simpatia, por parte de sua população.

Acompanhado do prefeito municipal, sr. Renato de Vasconcelos Lessa, dos deputados João Vasconcelos e Soares Filho, e autoridades locais, além dos elementos de sua comitiva, onde se viam, entre outros, os srs. Galdino do Vale Filho, o jornalista José Eduardo de Macedo Soares, Paulo Mendes, presidente da LBA fluminense, professor Nilo Neves, Cândido Duarte, Jorge Loreti e Mário Vasconcelos, dirigiu-se ao povo do palanque armado na larga praça ao lado da estação ferroviária, local que, à sua chegada, já se encontrava completamente tomado pela grande massa popular.

Fizeram-se ouvir os diversos oradores, a começar pelo deputado João Vasconcelos. Seguiram-no com a palavra os srs. Nilo Neves, Paulo Mendes, Cândido Duarte, Jorge Loreti, Mário Vasconcelos, Galdino do Vale, que falou em nome do sr. Prado Kelly, e o deputado Soares Filho.

O BANQUETE NO PARQUE HOTEL

O banquete oferecido, após o comício, no Parque Hotel de Araruama, ao governador do Estado e às personalidades que integravam sua comitiva, constituiu um acontecimento na vida do município. Viam-se ali as mais altas representações sociais e políticas, e nessa oportunidade usaram ainda a palavra os srs. Renato de Vasconcelos Lessa, prefeito municipal, Mário Vasconcelos e Soares Filho. O sr. Macedo Soares e Silva também falou, encerrando, com seus agradecimentos ao povo e autoridades araruamenses.

Publicações recebidas

Agradecemos a remessa das seguintes publicações: — Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Boletim da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial; Crimes e Contravenções, volume editado pelo Serviço de Estatística Demográfica Moral e Política; Publicações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Cogita-se de uma remodelação ministerial em Portugal

LISBOA, 29 (A. F. P.) — Os círculos políticos e diplomáticos esperam, com curiosidade, a publicação, que parece iminente, da nova lista ministerial, com grandes modificações no Govêrno. Segundo o uso instaurado pelo Presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, é sempre depois de longa série de consultas privadas que o chefe do govêrno procede à remodelação do seu Gabinete, cuja nova composição permanece estritamente confidencial até a publicação da nota oficial que, por sua vez, é geralmente muito lacônica. Todavia, "listas prováveis" não deixam de circular. Desta vez, de conformidade com uma fonte que é reputada muito segura, Salazar deseja colocar a seu lado um chefe do Govêrno um companheiro [illegible] de vice-presidente do Conselho [illegible] forma de Ministro sem pasta [illegible]

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

FRANCISCA TEREZA BAPTISTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Santos Baptista e senhora, Alberto Guimarães, senhora e filhos, Amadeu Baptista e senhora e João Baptista, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó FRANCISCA TEREZA BAPTISTA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º, às 9h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento à av. Passos esquina de Buenos Aires. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

CRÍTICA A POSIÇÃO DAS...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

canos provàvelmente cuidarão da retirada final, si ainda puderem, levando consigo o mais possível de equipamento, e sob a cobertura de uma fôrça de retaguarda.

A grande dificuldade, até aqui, tem sido a impossibilidade de se organizar o que militarmente se chama «defesa em profundidade». Não há soldados bastantes para isso. Si a linha semicircular fôr rompida, os comunistas do Norte logo poderão alargar a brecha aberta e iniciar o cêrco decisivo.

Essa linha delgada de defesa tem resistido, mas resta saber se poderá ainda manter-se, ante uma ofensiva desesperada do inimigo, até que cheguem reforços capazes de inverter a situação a favor das fôrças da ONU.

Baixas americanas

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — O total das perdas americanas, desde o começo da campanha da Coréia, se eleva a .... 1.088 mortos, feridos e desaparecidos. Êsse número é revelado por uma fonte autorizada.

MAJOR DR. ALVARO GENTIL DE SOUZA MENDES

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de fazê-lo individualmente, agradece, penhorada, a todos que pessoalmente ou de outra forma compartilharam de sua dor pela perda de seu bonísssimo ALVARO, serve-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão.

PROFESSOR PAULINO LINS DE VASCONCELLOS CHAVES

Suas irmãs Moreno, Marocas, Yáyá, Eugênio convidam a todos os filhos parentes e amigos do saudoso PAULINO CHAVES para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonísssima alma, mandam rezar na Igreja Santo Antônio, às 9 horas de amanhã, dia 31. Confessando-se desde já agradecidos.

HILDA TIRRE

(MISSA DE 7º DIA)

Albertino Costa, Rosaria Tirre, filhas, tios avós e noivo, convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua inesquecível esposa, filha, irmã, sobrinha, neta e noiva, HILDA TIRRE, no dia 31 (segunda-feira), às 8h30m, na Igreja do Santo Sepulcro, na rua do Santatório (Cascadura).

MARIO ALVES XAVIER SOBRINHO

(Marinho)

(MISSA DE 30º DIA)

Manoel Alves Xavier Filho, Glória Marques Xavier, Edmundo Alberto Alves Xavier, Marilda Marques Xavier, Pedro Toste Coelho e senhora, Mário Alves Xavier e senhora, Agostinho Alves Xavier e senhora, Waldemar Alves Xavier e senhora, Walter Brito e senhora, Maria Marques e demais parentes, convidam os amigos e colegas de seu querido filho, irmão, cunhado, sobrinho e neto MARIO, para a missa de 30º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 31 do corrente, às 8 horas. Antecipam o seu grande reconhecimento a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria Werneck Corrêa e Castro

(Marocas)

(MISSA DE 7º DIA)

Virgílio Werneck Corrêa e Castro, filhos, genro, nora e netos, Raul Werneck Corrêa e Castro e filha, Arthur Irineu de Souza, senhora, filhos, genros, noras e netos, Fausto Werneck Corrêa e Castro e senhora, Pedro Werneck Corrêa e Castro, José Eurydes Fontes Peixoto, senhora, filhos, nora e netos, Oswaldo Werneck Corrêa e Castro, senhora e filhas, e Elza Werneck Corrêa e Castro, imensamente agradecidos pelas manifestações de pesar que receberam de seus parentes e amigos por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MAROCAS, convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ENÉAS LACERDA FRANCA

(Falecido em Leopoldina)

(MISSA DE 7º DIA)

Vera Guimarães França, Hélio Guimarães França, Madre Lygia Guimarães França, espôsa e filhos (ausentes) e todos os parentes e amigos residentes no Rio convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu querido ENÉAS, às 9 horas de segunda-feira, 31, na Igreja de N. S. do Parto, na rua Rodrigo Silva. Penhorados agradecem.

CLAUDEMIRO JULIO DE ANDRADE FIGUEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Zeneida, filhos, filhas, genros, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85. Antecipadamente agradecem a tôdas as pessoas que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALAYDE DE SOUZA OLIVEIRA

Olavo Castelar de Oliveira, Oracyr Souza Oliveira e senhora participam o falecimento de sua querida espôsa, mãe e sogra e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, saindo o féretro, às 15 horas, da rua 24 de Maio n. 1.257, Méier, para o cemitério de Inhaúma.

CORONEL JULIO NASCIMENTO LEBON REGIS

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, pela bonissima alma do querido e inesquecível JULIO, será rezada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 1º de agôsto, têrça-feira, às 9 horas, muito agradecendo a todos que comparecerem.

LUCIA EUGENIA XAVIER DO PRADO

(MISSA DE 7º DIA)

Izabel X. do Prado Ascoly, filhos, noras e genro, Emília, Maria, Francisco e Elvira Xavier do Prado, Eugenio Xavier do Prado, almirante Mauricio E. Xavier do Prado (ausente), senhora, filhos, noras e genros, engº Ernesto E. Xavier do Prado e senhora, dr. Jorge E. Xavier do Prado e senhora e dr. João Amarante, senhora e filhos, profundamente reconhecidos aos que os acompanharam e confortaram quando da moléstia e falecimento de sua querida mãe, tia e prima LUCIA, convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar na matriz da Candelária, às 11 horas do dia 1º de agôsto, têrça-feira.

GUILHERME EIRAS PINHEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Hermes de Brito Pinheiro, viúva Alvaro Cândido Pinheiro e filhos, dr. José Eiras Pinheiro e senhora, dr. Pedro Veiga, senhora e filhos, Infância Ramos Eiras e Abel Ramos Eiras, agradecem a todos os amigos e parentes que tanto os confortaram por telegramas e comparecimento pessoal ao sepultamento de seu saudoso espôso, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada pela sua alma, têrça-feira, dia 1º de agôsto, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Catedral.

DR. OSWALDO ALVES MILWARD

(MISSA DE 7º DIA)

Luiza Duque Estrada Milward, dr. Guilherme Alberto Duque Milward, senhora e filhos, Ermelinda Duque Milward, Luiz Alberto Duque Milward, Mary Elizabeth Duque Milward, dr. Mário Arthur Alves Milward, senhora e filhos, genro e neta, dr. Rodolfo Alves Milward, senhora e filhos, Roberto Henrique Alves Milward, viúva Isabel Milward Martins de Almeida, filhos, genro e netos, dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, senhora, filhos, genro e netos, Theodomiro Lacerda, senhora, filhos, noras e netos, Waldemiro Brandão de Andrade, senhora, filhos, noras e netos, Armando Leite Ferraz, senhora e filhos, Pedro Brandão de Andrade, senhora, filhos, genros e neto, Rubem Castello Branco, senhora e filhos, viúva dr. Guilherme Alberto das Neves Milward, dr. Henrique Duque, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, agradecem, profundamente comovidos, a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio, cunhado e parente DR. OSWALDO ALVES MILWARD e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, dia 31 do corrente, (segunda-feira), às 9 horas, na Matriz de São Benedito, antecipando o seu reconhecimento a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. — Barra do Piraí, 28 de julho de 1950.

Leticia Correia Miranda

(Menininha)

(MISSA DE 7º DIA)

Acrísio Faria de Miranda e filhos, Luiz Nazareno Olsen Correia e família (ausentes), Laís Olsen Correia e filho, Lauro Olsen Correia e família (ausentes), Lydio Olsen Correia e família, José da Rocha Sales e família, José Angert e família, Antônio Olsen Correia (ausente), Maria de Lourdes Olsen Correia, Orlando Olsen Correia e família (ausentes), Estrelina Correia, Olímpia Correia e família, Carminha Correia e família (ausentes), Walter Olsen e família (ausentes), Adaucto Faria de Miranda e família, José Bruno Faria de Miranda e família (ausentes), Antônio Faria de Miranda e família (ausentes), José Pontes Medeiros e família e Glafira Suherda e Anita Faria de Miranda (ausentes), agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, irmã, tia, sobrinha e cunhada MENININHA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, no dia 1º de agôsto, têrça-feira, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 9h30m.

JOÃO HENRIQUE

(MISSA DE 30º DIA)

Viúva, filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento e missa de 7º dia, vem por êste meio expressar o seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada dia 2 de agôsto, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, (rua São Francisco Xavier). Pelo comparecimento, desde já, agradece a todos por mais êsse ato de fé e religião.

JOÃO HENRIQUE

(MISSA DE 30º DIA)

Estamparia Metalurgia «Victoria» Ltda., sócios e auxiliares convidam seus clientes, parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso sócio e amigo JOÃO HENRIQUE, dia 2 de agôsto, às 9h30m, no altar-central da Igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier. Pelo comparecimento, antecipadamente, agradecem.

JOÃO HENRIQUE

(MISSA DE 30º DIA)

Estamparia Globo e seus auxiliares, convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em memória da alma do seu sócio e amigo JOÃO HENRIQUE, dia 2 de agôsto, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São José, da Igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Engenheiro Omar Carneiro Ribeiro

(Falecido em Belo Horizonte)

(MISSA DE 7º DIA)

Elly Soares Carneiro Ribeiro e filhos (ausentes); Desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro, Dr. Danilo Carneiro Ribeiro, senhora e filhos; Dr. Adherbal Carneiro Ribeiro, senhora e filho; Algisio Lorenzato, senhora e filhos, espôsa, pai, filho, irmão, tio, cunhado e primo convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que, em intenção da alma do seu querido e inolvidável OMAR, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Por êste ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem, bem como a todos os que os acompanharam nesse transe de dor, manifestando, pessoalmente e por telegramas, seu pesar e solidariedade.

Engenheiro Omar Carneiro Ribeiro

(Falecido em Belo Horizonte)

(MISSA DE 7º DIA)

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, profundamente consternado pelo falecimento do Engenheiro OMAR CARNEIRO RIBEIRO, do D. N. E. F., manda celebrar missa de 7º dia por sua alma, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, segunda-feira, dia 31 do corrente, às 9h 30m, convidando todos os seus amigos e colegas para assistirem a êsse piedoso ato.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

...estruturada a carreira de dentista do quadro permanente

...padrão para funcionários — Candidatos chamados a preencher formalidades — ...reçam ao Serviço de Informações do DP — Processos em exigência no Patrimônio — Candidatos chamados ao Serviço Médico — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde, de Agricultura, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

...ruando a carreira de dentista ...e Permanente da Prefeitura do ...Federal, o prefeito sancionou o ...projeto de lei:

...1º — A carreira de dentista ...do Distrito Federal, cujo ...fixado em 336 (trezentos e ...seis) cargos, passa a ter iní... ...ra «K» e a terminar na le... ...observada a seguinte estrutu... ...mero de cargos e classe: 30 ...0 — «N»; 50 — «M»; 70 — ...— «K». Total, 336.

...1º — O enquadramento dos ...tantes efetivos da carreira ...nas classes constantes des... ...feito por promoção na forma ...em vigor, com exceção ...ocupantes efetivos, das clas... ...«J» que passam, automática... ...classe «K», devendo em tal ...seus títulos ser convenien... ...postilados.

...único — Os atuais ocupan... ...«K» terão preferência, nas ...para a classe «L», sôbre os ...antes da classe «J» e «I»; e ...os da classe «J» terão idên... ...cia sôbre os da classe «I».

...1º — As vagas na classe ini... ...resente após a nomeação de ...candidatos aprovados em con... ...realizado, serão preenchidas ...concurso de títulos entre os ...efetivos ou extranumerários ...que sejam diplomados ...por estabelecimento ofi... ...parado e contem, pelo menos, ...função pública na Prefeitura ...Federal, canceladas, na ta... ...as funções correspon... ...extranumerários e a respec... ...orçamentária.

...único — (vetado)...

...— Os serviços e postos de ...odontológica serão indiferen... ...pelos por dentistas, ou mé... ...em odontologia.

...único — O prefeito envia... ...referente à reorganização ...e postos e seu funcionamen... ...ou extinção de cargos e ser... ...necessários.

...— (Vedado)...

...— O cargo único isolado de ...padrão I, fica classificado ...K.

...— Revogam-se as dispo... ...contrário.

...AÇÕES E SUBSTITUIÇÕES

...assinou decreto nomeando, ...para o cargo de escritu... ...da Silva Reis; admitindo ...Paranhos para a função ...de curso elementar suple... ...substituição, para o cargo de ...João Guedes Pinheiro, ...impedimento de Osvaldo Luís ...Pessoa.

...PADRÃO PARA FUNCIONÁRIOS

...em vista a autorização do sr. ...exarada no processo 25221|47. ...acôrdo com o artigo 2.º da Lei ...de 6.VII.50, fica elevada para ...partir de 11.VII.50, a classe dos ...de que tratam os decretos ...mento: Francisco de Paula An... ...Farias — Salvador Lopes dos ...Ferreira — Laís Veloso Romero ...Azambuja Estrela — Osvaldo ...Monteiro — Ernandis Borges do ...— Salim Zanarini — Guaraci ...Sousa Castro — Maria Ceci... ...de Carvalho — Maria da ...Marcondes Maier.

...DATOS CHAMADOS A PREENCHER FORMALIDADES

...convidados os professôres da ...Universidade do Distrito Federal, ...nomeados «Prof. Ensino ...Curso Básico», a comparecer ...mento do Pessoal, Av. Graça ...2.º andar — sala 225, pa... ...as formalidades indispensá... ...— José Dabul — Arnaldo ...Guedes — Raimundo Paesler ...França Coutinho — Air... ...da Silva — Luís de Men... ...Silva — Iracema de Bragança ...Duarte Ribeiro — José Isolino ...Araújo — Raul Pontual de ...— Idalina Reis Alberto de Me... ...da Rocha Browe — Rui ...Pinto Correia — Miguel do ...Filho — Emília D'Aníbale — ...Conceição Beluci — ...José Rodrigues — Dagmar ...Pereira Filha — Hamilton La... ...— Júlio Galper — Pedro ...Sampaio — Lauro Durão Bar... ...Silvio Pinto Lopes — Alcides ...Gomes — César Langard Bar... ...Oliveira — Cleodulfo Viana ...— Domingo Artur Machado Fi... ...Emanuel Azevedo Martins — ...de Faria — Frederico Mur... ...— Geth Jansen — José An... ...Newton Dias dos Santos — ...D'Aníbale — José Francisco ...— José Vieira Filho — Hugo ...Viana — José Bonifácio Mar... ...— Raul Moreira Leitis — ...Marques da Silva Maia — ...Cláudio Montezuma da Silva — ...Costa Lima Wyllie — Deo... ...Otávio D'Aníbale — Ve... ...Moreira Ericsson — Abelar... ...Xavier da Silveira — João ...Santos Junior — André Pe... ...Mesquita — Nair da Fonseca ...— Alcides Caldas — Elza Coe... ...de Freitas — Fritz de Lau... ...Carlos Otávio Flexa Ribeiro — ...Resende de Queirós — Delza ...Machado Rios — Luís de Aze... ...— Manuel Ferreira da ...Filho — Artur Coelho Lopes — ...Coutinho Costa — Virgílio Bo... ...Alim Pedro — Hélio Caire de ...Faria — Renato de Castro — ...Carvalho de Morais Bastos ...Afonso Limpo Teixeira de ...— Valter Rodrigues dos Santos ...Floriano de Lemos — Ulis... ...Lopes — Gil José Paula da

Holanda — José João Barbosa — Mario Madruga de Sousa Freitas — Benjamim Albagli — Dormiciano Siqueira — Moacir Santa Luzia Gonçalves — Julia Adriana Rocha Miranda — Arteobela Bagriel Nassara — Edite Behring — Emilio Stein — Gerson Borsói — Umbelino Pereira Martins.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Caibrar Gomes Patricio — Junte certidão de tempo de serviço prestado ao Ministério de Educação e Saúde.

Silvino Juvêncio da Silva — Junte o título de nomeação de 1910.

Altivo Cavalheiro — Declare para que que fim deseja a anotação.

José Rodr. Leite e Oiticica — Junte o decreto de disponibilidade n. 86.

João Capistrano Gomes do Amaral — Junte o título de jubilação do ex-servidor.

Virginia Alaide da Cruz Tété — Junte diploma ou certificado expedido pela Saúde Pública

Silvia Gomes de Oliveira — Junte certificado expedido pela Saúde Pública de acôrdo com o Decreto 23.774|34.

Compareçam — Virginia Lamego — Para receber documentos.

Luís de Sousa Botafogo — Para esclarecimentos.

Maria Peixoto Braga — Para cumprir exigência.

Sofia Fernandes de Oliveira — Para ciência e receber documentos.

Abilio José — Para esclarecimentos munido do seu decreto de provimento.

Antônio Gonçalves de Matos Júnior — Ao Serviço de Biometria Médica.

Franklin Vieira dos Santos — Para tratar de assunto de seu interêsse.

Compareçam para ciência — Eurico dos Santos Andrade — Alberto Mendes do Couto — Adelina da Silva Barbosa.

Compareçam para ciência: — Eurico dos Santos Andrade — Alberto Mendes do Couto — Adelia da Silva Barbosa.

Juntem seus decretos de provimento: — Francisco Heitor dos Santos — Francisco José Pereira — Sebastião Ferreira — Adalberto Inácio Lemos — Dionizio José Lopes — o de número 3.021|48.

Jorge Gomes Leite — O de número 6.148|48.

Felisbelo Leite Pereira — O de número 8.639|49.

Ziegler Ventura de Carvalho — Armando Dias de Miranda.

PROCESSOS EM EXIGÊNCIA NO PATRIMÔNIO

Estão aguardando cumprimento de exigência no Departamento do Patrimônio, os processos abaixo relacionados: — Milton Xavier — Rua Eduardo Barbosa, 23, 25, 27, 29 e 31 — Rua Bernardo de Vasconcelos, sem número — Rua Camerino, 86 — Rua Terezópolis, 24 — Rua General Polidoro, sem numero — Rua Pinto da Fonseca, 194|205 — Rua Irara, Lote 45 — Rua da América, sem número — Rua Sá Ferreira, 188, apto. 1.002 — Ladeira do Morro da Saúde, 41 — Rua Meireles 48 — Rua Rumânia, 44 — Rua Santo Cristo, 245 — Largo do Machado, 8, apto. 610 — Rua D. Mariana, 25, apto. 304 — Avenida Atlântica, 780 — Avenida Atlântica, 780 — Avenida Atlântica, 66|68, apto. 86 — Av. N. S. de Copacabana, 643, apto. 303; Av. N. S. Copacabana, 8 apto. 603 — Rua Buarque de Macedo, 10-12 — Rua Machado de Assis, 30, apto. 702 — Rua Fluminense, 128 — Rua Sorocaba, 682, 684, casas I, II e III — Praia do Flamengo, 150 — Rua Pedro Américo, 159 — Rua Figueiredo Magalhães, 27, apto. 802 — Praça da República, 93, apto. 404 — Praça da República 93, apto 601 — Rua Bartolomeu Mitre sem número — Rua Aurea, 105 — Rua Visconde de Silva, 97 — Rua Leandro Martins, 2 — Rua Triunfo, 25 — Rua Figueiredo Magalhães, 32, apto. 602 — Rua Candido Mendes, 4, apto. 205 — Rua Marechal Abreu Lima, 290 — Travessa Cassiano, 16 — Rua Buenos Aires, 66|68 — Av. N. S. Copacabana, 777, apto. 203 — Rua Navarra, 86 — Rua Artur Bernardes, 49, apto. 403 — Av. Atlântica, 962, apto. 101 — Rua Rodolfo Dantas, junto a Antes do n. 97 — Rua do Livramento, 81 — Rua Principado de Monaco, 31, apto. 210; Rua Constante Ramos, 182 — Rua daA lfândega, 57 — Rua Primeiro de Março, 45 — Rua Barão de Petrópolis, 621 — Rua Marquês de Olinda, 58 e outra — Avenida Atlântica, 310; — Rua Silveira Martins, 147 — 310 — Rua Silveira Martins, 147 — Rua Frei Caneca, 253 — Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apto. 903 — Rua República do Perú, 116, apto. 103 — Avenida Osvaldo Cruz 132, apto. 201.

CANDIDATOS CHAMADOS AO SERVIÇO MÉDICO

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica, à Av. Graça Aranha, 416, com urgência, no horário das 7h30m às 9 horas, os candidatos ao cargo de guarda da Polícia de Vigilância, Almerindo Correia dos Santos, José Marques Bezerra, Milton Alves de Pinho e Sérgio Renato Milton.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Mota Hasse Hussbel — Concedo: Irmãos Scherman Ltda. — Atenda-se, desde que o pagamento seja dentro do exercício de 1950: Gildásio de Oliveira, Oscar Franco Sá — Isente-se: Casa do Livro Ltda. —Concedo, em cinco meses, se pago dentro do exercício; Paulo César Henriques — Deferido; Moziul Moreira Lima — Atenda-se; Valdemar Machado Coelho — Deferido; Luís Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca — Indeferido: Alba Rodrigues Barreto — Mantenho o ato; Rute Matos Pinto — Indeferido: José Caizavara — Deferido: Otelmi Strauch — Concedo: Luís Gonzaga Lira, Vanda Leitis da Silva Martins, Valdir de Lima e Silva, Carlos Ribeiro Povoas, Jorge Nunes dos Santos, Willy Kurt Luscher, Eulalia da Silva Camargo, Edna Portela de Alambri Luz, e Isol Carvalho Passos — Isente-se.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral — José Antônio de Morais — Prove o alegado: Merquides Batista — Expeça-se a certidão solicitada, Rosa Herkenhoff — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Rubens da Silva Pavão — Abonadas as faltas; José Narciso Gomes — Indeferido; Ercilda Rodrigues Conceição — Autorizo o afastamento.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário geral — Foi transferido Alberto Mildelle de Carvalho para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos — João Francisco da Nora, Paulo da Fonseca Costa Couto e Iluantina Mazza — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Ato do diretor — Foi designado Maria Emilia de Oliveira Carneiro para o S. ... Geral.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Ato do diretor — Foram designados Maria da Penha de Azevedo Rocha para o H. S. São Sebastião, José Carlos de Moura Rodrigues para responder pelo Serviço Administrativo do H. S. Sebastião, durante as férias de [illegible].

Secretaria Geral de Agricultura

[illegible]

nado Sebastião Ferraz de Araújo para o Departamento de Agricultura.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Floripes Nunes do Nascimento Santana para o Departamento de Educação Complementar; Laberto Carneiro Leão para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Luís Narciso Ribeiro Pimentel e Ernani de Araújo Gomes Vieira para o Departamento de Saúde Escolar.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Instituto de Medicamento e Alergia «Ima» Ltda. — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRL restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 833,80 (oitocentos e trinta e três cruzeiros e oitenta centávos), observando-se o disposto na Lei 308|48.

Horácio da Cunha Muniz — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRL restitua-se em têrmos, a importância de Cr$ 1.002,00 (hum mil e dois cruzeiros), observando-se do disposto na Lei 308|48.

José Manuel da Silva — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRL, restitua-se em têrmos, a importância de Cr$ 1.002,00 (hum mil e dois cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|48.

João Gerardo De Lamare São Paulo — De acôrdo com o parecer do sr. diretor de DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 8.058,00 (oito mil e cinquenta e oito cruzeiros).

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO PREFEITO

Processos: 342.893|50 — Manuel José da Rocha, 324.861|50 — Alfio Shwab, 324.767|50 — Herminio Ramos Quaresma, 324.736|50 — Antônio Guido, ... 324.178|50 — Cantidio Joaquim da Silva, 322.294|49 — Benedito José de Aguiar Mariz, 324.663|50 — Sérgio Mariano Moreira, 324.207|50 — Emidio Clemente de Magalhães: Deferido; .... 323.167|50 — Serafim da Costa Leite, .. 322.853|50 — Francisco Severoli, ... 321.283|50 — Alfredo Ferreira de Oliveira, 323.021|50 — Antônio Augusto Constant, 321.746|50 — Nelson da Silva Capell, 322.734|50 — Durval Alves de Santana, 322.718|50 — João Monteiro de Sousa: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei; 323.257|50 — Avelino Nepomuceno Terra e 323.484|50 — Hanibal Ducap Leal: Deferido, de acôrdo com as informações e disposições legais em vigor; 323.525|50 — João Maria da Lacerda e 322.447|50 — Manuel Monteiro Tôrres: Autorizo a inclusão em face do parecer do Serviço Médico Social, e na forma da lei; 321.252|50. — Euclides de Oliveira — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência; .... 310.409|50 — José Inácio Mafioli — Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Maria Flora Mafioli, matrícula 15.175; 321.828|50 — Carlos Chamberland — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Juraci Maia Chamberland, viúva, e Leila Chamberland, filha maior do contribuinte Carlos Chamberland, matrícula 18.690.

EMPRÉSTIMOS

Têrça-feira, 1 de agôsto, para que possam ser confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não será efetuado nenhum pagamento de empréstimos.

Clube Municipal

PECÚLIO — Aos beneficiários do sócio recentemente falecido, sr. Manuel Prieto Sobrino sócio adventício, a tesouraria do Clube pagou o pecúlio da Caixa de Presidência Social a que tinha direito.

AVISOS DE ACIDENTES — As comunicações de acidentes devem ser feitas à Secretaria do Clube, no prazo máximo de 10 dias, após a ocorrência, devendo o sócio ou pessoa de sua família devidamente habilitada, declarar o dia, hora, local, causa do acidente e nome do seu médico assistente. As comunicações também podem ser feitas pelo telefone 42.7530.

FORNECIMENTO DE UTILIDADES — Cresce dia a dia, o número de estabelecimentos comerciais que concedem descontos especiais aos sócios do Clube e suas famílias. A Secretaria do Clube recebeu da Tecelagem Moderna, estabelecimento especializado em lãs, sedas e linhos, à rua Gonçalves Dias, 31, uma comunicação concedendo aos socios do Clube um desconto de 10% nas compras mediante apresentação da carteira social.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Voleibol — A representação do Clube Municipal está inscrita no Torneio Aberto promovido pela Associação Cristã de Moços e que terá inicio nos primeiros dias de agôsto p. vindouro.

SNOOCKER — No próximo dia 31, serão enceradras as insciçóes para o Torneio Individual de snoocker. As listas de inscrições encontram-se à disposição dos srs. interessados, diàriamente, das 12 às 19 horas, na sede de Hadock Lôbo.

União dos Operários Municipais

A diretoria da União dos Operários Municipais, convida aos srs. sócios e demais funcionários municipais, para assistirem uma conferência tendo como tema: A Energia Atômica, que se realizará na sede da União, à rua Afonso Cavalcanti, 134, às 20 horas, na próxima têrça-feira.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

A Diretoria dêste Centro convida os professores do ensino supletivo municipal para assistirem à terceira discussão do projeto de lei n. 256, que trata de reestruturação do ensino supletivo municipal, às 15 horas na Câmara do Distrito Federal.

Serventes e trabalhadores municipais

Acha-se na à Av. Nilo Peçanha, 12, 10.º andar, sala 1.026, um memorial dos serventes trabalhadores efetivos, contratados diaristas, interinos, e extranumerários, para receber assinaturas, a partir de segunda-feira das 16 horas às 18 horas e têrça-feira das 14 às 18 horas. Êste memorial trata da reestruturação das classes menos favorecidas.

Atendentes da Prefeitura

Ficam convidados todos os Atendentes da P.D.F. para uma reunião, a fim de tratar de interêsses da classe, no dia 3 de agôsto às 16h30m à avenida Presidente Vargas, 1.114, 1.º andar.

Desenhistas e cartógrafos

Convidam-se os desenhistas e cartógrafos municipais para comparecerem incorporados, têrça-feira, dia 1.º, às 9 horas, ao Palácio Guanabara, para entregar o memorial que trata do pedido de reestruturação das carreiras acima.

Centro dos Fiscais da P.D.F.

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os fiscais da Prefeitura, associados do Centro, a comparecerem no dia 1 de agôsto, às 15 horas no largo de São Francisco, 14 — 2.º andar, a fim de ser tratado assunto de grande interêsse para a classe, bem como [illegible] da Diretoria do Referido Centro.

...didas em defesa dos inquilinos

...A CÂMARA DOS DEPUTADOS ...ALIANÇA DOS INQUILINOS

[illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 4.ª página)

cio, que lhe foi dirigido pelo diretor de Ensino do Exército: «Terminados os trabalhos do Primeiro Seminário do Ensino do Exército, cumpre-me o grato dever de trazer ao conhecimento de v. ex. a magnífica colaboração prestada pelo Ministério da Marinha, enviando àquele conclave, como seu representante, o capitão tenente Júlio César de Sá Carvalho, oficial brilhante de nossa Armada, que não negou esforços para bem desempenhar a comissão que lhe foi atribuída. O referido oficial, por solicitação da presidência do Seminário, fêz uma palestra brilhantíssima sôbre o «Ensino na Marinha», organizando-a lá mesmo em Resende, com os elementos de que dispunha e grande compreensão de seus deveres.

Por tôdas estas razões cumpre-me ainda solicitar a v. ex. que se digne transmitir ao exmo. sr. ministro da Marinha os mais sinceros agradecimentos, por tão eficiente cooperação, a par dos merecidos louvores a que faz jus o capitão tenente Júlio César de Sá Carvalho».

DISPENSA DE OFICIAIS

Pelo diretor-geral do Pessoal da Armada foram dispensados os seguintes oficiais: capitão de fragata, intendente Naval, Einar de Lima, da Base Naval de Natal, e primeiro tenente Francisco Otávio Jardim de Bulhões, da corveta «Caravelas».

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES AUXILIARES

Pelo diretor geral do Ensino Naval foram designados instrutores-auxiliares dos cursos de aperfeiçoamento e especialização de praças, os seguintes sub-oficiais e sargentos: sub-oficiais Manuel Mendes da Silva, Alvaro Viana da Cruz e José Climaco do Espírito Santo; sargentos Manuel Aleio Filho, Washington Cajaseiras, Estanislau Romeiro Pereira, Francisco Sales de Oliveira e João Bispo dos Santos.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Pelo diretor geral do Ensino Naval foram dispensados de instrutores-auxiliares dos cursos de especialização e aperfeiçoamento o sub-oficial Antônio Batista e os sargentos José Joaquim Borges e Leônidas Francisco Marques da Silva.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: capitão de mar e guerra, reformado, Gastão de Paiva Coelho; segundo tenente, reformado, Artur de Freitas; sub-oficial de manobras, Francisco dos Santos; primeiro sargento, reformado, João Batista da Gama; taifeiro de segunda classe, Isaltino Calistrato do Nascimento e taifeiro de terceira classe, João Soares.

As herdeiras dos militares falecidos serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

NAVIO-ESCOLA «ALMIRANTE SALDANHA»

Na sua permanência em Barrow-in-Furness, o comandante, oficiais, guardas-marinha e guarnição do navio-escola «Almirante Saldanha» têm sido, constantemente, homenageados pelo povo e pelas autoridades locais. Essas homenagens têm sido restribuídas condignamente. Por outro lado, as competições esportivas e as retretas da banda do navio têm contribuído para criar a atmosfera de cordialidade e simpatia que existe atualmente entre os marujos brasileiros e a gente da terra.

Ainda ontem foi realizado, a bordo, um almôço a que compareceram com técnicos e operários do estaleiro em que está sendo reparado o navio. Êsse fato teve grande repercussão na cidade cuja população é, na sua maioria, constituída de gente ligada, de qualquer forma, aos estaleiros locais.

QUADRO DE ACESSO DO CORPO DE SAÚDE DA ARMADA

O quadro de acesso do Corpo de Saúde da Armada, a vigorar no segundo semestre do ano em curso, ficou assim constituído: para promoção ao pôsto de capitão de mar e guerra, médico, os capitães de fragata: José Heráclito do Rêgo e Armando Pinto Fernandes; para promoção ao pôsto de capitão de fragata, médico, os capitães de corveta João Lopes Pereira, Otávio de Freitas Assunção e Valdir Caldas Pires; para promoção ao pôsto de capitão de corveta, médico, os capitães tenentes Aníbal Carvalho da Silva, Roberto Cunha Pires do Amorim, Murilo Rodrigues Campelo, Antônio José Romão e Joaquim Martins Ferreira Filho; para promoção ao pôsto de capitão de mar e guerra, farmacêutico, o capitão de fragata Paulo de Miranda Sousa Gomes; para promoção ao pôsto de capitão de fragata, farmacêutico, os capitães de corveta Umberto Monteiro Meireles e Ricardo da Cunha Filho; para promoção ao pôsto de capitão de corveta, os capitães tenentes Mário Vaz Pereira e Romualdo Renault de Melo Matos; para promoção ao pôsto de capitão de corveta, dentista, o capitão tenente José Elias de Morais Fonseca Portela; para promoção ao pôsto de capitão tenente, dentista, os primeiros tenentes Newton Diogo de Oliveira e Manuel Diderot de Sousa Lima.

Falta de sal, consequência da falta de transporte

Segundo nota distribuida à imprensa pelo Instituto Nacional do Sal, cêrca de 500.000 toneladas de sal, o total previsto para o consumo neste exercício, no centro, centro-oeste e sul do país, foram escoadas pela grande cabotagem.

Acrescenta que as reclamações que aparecem, por motivo da falta de sal, em vários pontos, são devido, sobretudo, à desproporção entre o aumento considerável do consumo e a capacidade dos meios de transporte.

SO' PARA FUNCIONARIOS MUNICIPAIS
APARTAMENTOS NOVOS
VENDO NA TIJUCA
ANTÔNIO — TELEFONE: 43-7597

FUNCIONÁRIO MUNICIPAL
Vende-se, para pronta entrega, apartamento na Zona Sul, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e dependência de empregada, com 100% financiados. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar pelo tel. 27-6783.

Carioca!
Vai surgir a Nova Casa:
"A seda Carioca"! Sedas e mais sedas; para tudo e para todos na "A Seda Carioca", Rua Luiz de Camões, 22
Grande venda de inauguração!
Tudo novo! Tudo baratissimo!
Milhões e milhões de metros de seda a preços arrazadores!
Abertura, terça-feira, dia 1o. de Agosto, às 2 horas da tarde.
Carioca!!
A Seda Carioca, é tua casa!
Rua Luiz de Camões, 22

Código Eleitoral
Lei n. 1164, de 24 de julho de 1950.
PREÇO CR$ 15,00
Em tôdas as livrarias e na EDITORA AURORA. Rua Vinte de Abril, 16 (Caixa Postal, 140 - Lapa). — Tel. 22-0654 — Rio de Janeiro.

Escolha
entre êstes melhores e mais luxuosos rádio-fonógrafos o modêlo e a marca de sua preferência!
• Todos êles com a famosa assistência técnica e a garantia real da Casa Garson.
Zenith - notável inovação da rádio-técnica. Montado com o famoso toca-discos "Long Playing" que proporciona, sem interrupção, horas seguidas de boa música.
Móvel de linhas modernas · Rádio com 8 válvulas, sintonização automática. Cambiador automático de discos, "Webster", com agulha permanente. Duas amplas discotecas laterais.
Philips - a marca de fama universal. 9 válvulas, cambiador de discos, "Garrard", e faixa ampliada em ondas curtas Reune à perfeição técnica a beleza de suas linhas. Lindo móvel em páu marfim.
Rádio RCA - modêlo aniversário, com 9 válvulas. Alto-falante de 12 polegadas e cambiador automático de discos, "Thorens", com pausa Móvel estilo Chipendale.
Rádio RCA - modêlo aniversário, com 9 válvulas. Alto-falante de 12 polegadas e cambiador automático de discos, "Thorens", com pausa Móvel estilo Renascença.
CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Ouvidor, 137 — Uruguaiana, 107-109

TEATRO

A VOLTA DE KATHERINE

Deu-se ante-ontem no República a volta de Katherine Dunham para uma nova temporada de dez dias.

A orquestra reduzida, talvez a ausência do ineditismo na apresentação da grande companhia "colored", alguma coisa mais que não sabemos definir concorreram para diminuir o entusiasmo da exibição anterior.

Houve mesmo uns números repetidos, como Barrelhouse, que nos mostra o "swing", e os Ritos de Transição.

Postos de parte êsses elementos de confronto, o espetáculo tem a beleza sugestiva de verdadeira arte da dança e do canto. Há um cunho de veracidade, de profundeza, naqueles blues, naquelas rumbas, cenas pitorescas, naquelas danças e cantos de amor, de violência e de superstição, naqueles ritos de terras estranhas e povos primitivos.

Por vêzes o episódio dramático se desenvolve com certa lentidão, como, em "L'Agya", a cena na caverna dos zombies.

Tudo quanto se disse, na primeira oportunidade, em louvor da bizarria dos ritmos, das côres e dos movimentos, vale agora em relação ao novo cartaz.

Vanoye Aikens e Wilbert Bradley são grandes bailarinos, Cláudia Mc Neil e Lucille Ellis são cantoras que deixam impressão, Freddie Marshall e seus companheiros são cantores sugestivos, há um excelente grupo de bailarinos e tamboristas, todos, enfim, constituem uma admirável equipe ao redor dessa admirável Katherine Dunham. — R. L.

Temporada alemã no Fênix

Curt Goetz é um renomado comediógrafo do Teatro alemão. Seus diálogos são famosos pela sátira, pela ironia. Curt Goetz foi chamado de «Oscar Wilde do palco alemão». Suas comédias mais populares são «Hund im Hirn», «Tote Tante» e «Maerchen» («O cachorro no cérebro», «A tia morta» e «O conto de fadas»). As três serão representadas pelo dr. Harnisch e seus artistas, amanhã, nas segundas-feiras vindouras, no Teatro Fênix. Além do elenco já conhecido tomarão parte neste espetáculo Elsa Warda, ex-primeira atriz do Teatro Estadual de Koenigsberg, apresentando-se pela primeira vez ao público carioca; e Ingeborg Miller, cantora do Teatro Jardel, que agradou em «Dona Mia da Bahia».

Sábado, 5 de agôsto, o dr. Harnisch e seu elenco repetirão pela sexta e última vez a comédia de Avery Hopwood «Der Mustergatte» (O marido modêlo), no Teatro do Cassino Atlântico.

Temporada francêsa no Teatro Copacabana

No dia 3 de agôsto, François Périer, que já se encontra no Rio, apresentará em primeira récita de assinatura a peça de André Roussin «Bobosse»: o interêsse pela temporada de teatro francês, que o Teatro Copacabana tomou a iniciativa de apresentar ao público carioca na «saison» de 1950 está obtendo dos meios intelectuais e sociais êxito, estando as assinaturas para as récitas de gala de «Bobosse» «Colinette» e «Am-Stram-Gram» à venda na bilheteria do teatro.

Espetáculo infantil no Teatrinho Jardel

O Teatrinho Jardel que há dois anos vem realizando vesperais infantis para as crianças de Copacabana, fará hoje uma única sessão às duas horas da tarde, com as pecinhas «Jujuba na escola», «Onde está a boneca?» e «Conversa de passarinho», interpretadas pelo cômico Joãozinho Ribas.

Além dessas comédias haverá brincadeiras infantis no intervalo.

(Conclu: na 2.ª pág., 2.ª seção)

para seu "week-end" um RÁDIO-PORTÁTIL!
VISITE A
Radio Continental Ltda.
RUA RODRIGO SILVA, 36 Tel. 22-8106

★ CINEMATOGRAFIA ★

«Sob o Signo de Capricórnio»

UMA CENA DO FILME

Na Austrália, o lugar onde se desenrola a película «Sob o Signo de Capricórnio» (Under Capricorn), se vê uma constelação estrelar chamada «Capricórnio» e antigamente se acreditava que se fazendo ao mar sob esta constelação, se chega seguro ao pôrto de destino. Capricórnio era o signo que os ajudava a decidir qual a rota que deviam seguir. A heroína desta película também tem de decidir qual o homem que realmente amava. Esta que vocês verão neste drama é Ingrid Bergman. Alfred Hitchcock, é o diretor dêsse filme de onde devem esperar o inesperado. «Sob o Signo de Capricórnio» estréia amanhã, nos cinemas São Luís, Vitória, Ideal, Rian, Ipanema, Carioca e Avenida. «Sob o Signo de Capricórnio» é um drama em tecnicolor da Transatlantic para a Warner Bros.

Sessão gratuita de cinema no M. E. S.

Na próxima têrça-feira, às 17h30m, no Ministério da Educação, realizar-se-á uma sessão cinematográfica promovida pelo Arte - Clube do Rio de Janeiro.

Serão exibidos dois filmes: um sôbre cidades barrocas do Brasil, cedido pelo I. N. C. E., e outro sôbre Van Gogh. A entrada é franca.

CINEMATOGRAFIA ÉPICA

Tempo de filmes de guerra. Lembra-nos 1943, 44 e 45, quando Milestone, Walsh e Wellman davam ao cinema o que de melhor havia em sua musa.

Na verdade, o gênero épico, a que, nas outras artes, só os gênios se aventuram, tem sofrido, na cinematografia, um sem-número de atentados — tanto dos que sabem dirigir quanto dos que não sabem. Por quererem, todos, compor sua epopéiazinha, é que êsse gênero sofreu na tela a maior desfiguração que se lhe podia impor.

O bombástico tomou lugar no heróico; o severo cedeu passo ao espetaculoso; a sinceridade foi usurpada pelo artifício. No entanto, os que conseguiram por sentimento de nobreza nos seus temas, criando para êles empolgante atmosfera de heroicidade, êstes realizaram a aspiração ao épico. Casando a fôrça do talento com a riqueza dos meios cinematográficos, imprimiram na epopéia caráter de presença, de atualidade e de palpitação dificilmente logrável.

E tudo, sem sucumbirem às mãos do fator documental, cujo desinterêsse artístico nunca lhes permitiria concretizar um ideal de emoções.

Quem, dentre os que viram «Um passeio ao sol», «Um punhado de bravos» e «Também somos seres humanos», não se recorda daquelas cenas de drama coletivo, e valor de atitudes?

Explica-se duplamente o fato de essas películas terem revestido feição transcendental. Primeiro, porque os seus autores sempre fizeram do ritmo de imagens motivos menos de contingência profissional que de satisfação do espírito. Depois porque todos três carregavam consigo um passado de boa tradições cinematográficas.

Walsh vinha das cavalgadas nas areias quentes do Arizona, com uma concepção legendária e trepidante de «far-west». Milestone já era o clássico do cinema guerreiro, com «Nada de novo no front», sôbre o conflito de 1914. E Wellman, por fim, sempre se mostrara inclinado para os entrechoques nos grupos humanos, dos quais «Consciências mortas» é uma síntese primorosa....

HUGO BARCELOS

Estréia amanhã «Melodia», o novo tecnicolor de Walt Disney

Ethel Smith, numa cena de "Melodia"

A nova maravilha em tecnicolor, de Walt Disney, «Melodia» (Melody Time), que a RKO Radio lançará amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Colonial, Primor, Ritz, Star, Mascote e Haddock Lôbo, oferece às nossas platéias a mais completa diversão, através de músicas inesquecíveis, de lances de comédia e de romance, onde se conjugam os desenhos animados a figuras humanas, num desfile de quadros sensacionais. Bobby Driscoll, Luana Patten, Roy Rogers, Ethel Smith, as orquestras de Fred Martin e Fred Waring e outras atrações americanas aparecem ali, junto a Zé Carioca, o Pato Donald, Aracuan (o pássaro do Amazonas, a que Disney deu um caráter buliçoso) e outros personagens dos «cartoons», em cenas musicais de inesquecíveis efeitos cômicos e sentimentais. «Melodia» é narrada e cantada em português, destacando-se nessa parte a atuação de Dircinha Batista, Heleninha Costa, Dick Farney, Almirante, Aluísio Oliveira, Paulo Tapajós, Brandão Filho, as 3 Marias, o Quarteto Continental, etc. Ainda no «score» de «Melodia», há a destacar «O vôo do besouro», de Rimsky-Korsakoff, interpretado como «Bumble-Boogie», e que combina alucinantes imagens como plástica dos sons; e «Apanhei-te, cavaquinho», do nosso imortal Ernesto Nazaré, numa adaptação para órgão elétrico e côro vocal, de surpreendente emoção. A par disso tudo, o filme apresenta também lindas histórias do folclore dos Estados Unidos, a exemplo da lenda que o povo teceu em tôrno do pioneiro João das Maçãs (Johnny Appleseed), cuja obra benéfica nem no céu terminou, pois êle continua, até hoje, plantando suas maçãs para os anjos, depois de ter rasgado as terras do Oeste com as suas sementes de paz e de fartura...

«Sua última aventura»

ESTHER FERNANDEZ

Com sugestivas fotografias de Gabriel Figueiroa, o mestre das imagens, será lançado no cine Presidente, amanhã, o filme "SUA ÚLTIMA AVENTURA", com Estér Fernandez e Arturo de Córdova, cercados de um "cast" homogêneo.

"SUA ÚLTIMA AVENTURA" é uma história de amor, em que há uma linda mulher e um homem ousado...

«Sertão», estréia amanhã

Os cinemas Pathe, São José, Paratodos, Alvorada e Coliseu lançarão hoje «Sertão» (Entre os índios do Brasil Central), o notável documentário da Art-Films narrado por Jatobá e que relata uma maravilhosa viagem à Serra do Roncador e à ilha do Bananal. Entre as cenas mais emocionantes e cheias de beleza de «Sertão» figuram: a pesca a arco e flecha; a corrida atrás de uma puma; a caça ao porco do mato; a furagem periódica dos lábios com lascas de pau e espinhas de peixe; as sangrias periódicas dos índios novos; e finalmente, em tôda a sua beleza virgem, e em tôda a sua admirável simplicidade, o grande acontecimento da selva, o banho das jovens índias no rio, completamente desnudas! Para completar: a riqueza coreográfica dos autênticos brasileiros, a dança sagrada de aruanã, filmada de todos os ângulos, pela câmera curiosa e indiscreta. A estréia de «Sertão» é sem dúvida o maior acontecimento da temporada cinematográfica!

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa de amanhã, no auditório do Ministério da Educação e Saúde:

1) «O caçador» e «Sinfonia de uma cidade», «shorts» suecos inéditos no Brasil, cedidos ao CEC gentilmente pela 20th Century-Fox;

2) «Les parents terribles» (O original pecado), de Jean Cocteau, filme também inédito.

A sessão, que será realizada dentro do horário comum, 20h30m, é exclusivamente para os associados. O Círculo avisa que não distribui convites, sendo rigorosamente exigido na entrada o cartão de identificação e o recibo correspondente ao mês de julho. Não haverá cobrança no local da sessão. A diretoria pede encarecidamente aos associados para respeitarem as resoluções, a fim de que sejam evitadas situações desagradáveis na portaria, tendo em vista que a questão dos cartões de identificação e dos recibos será rigorosamente controlada.

(Conclu na 2.ª pág., 2.ª seção)

DR. ASTOR J. DE CARVALHO
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5, sala 413 — Tel.: 42-5718 — Licínio Cardoso, 261 —Tel.: 38-0969 — Res.: José Higino 237 — Apartamento, 24.

Rádio

AO REDOR DO MUNDO, programa da Rádio Ministério da Educação, vai apresentar amanhã, às 17 horas, uma audição dedicada à Inglaterra, destacando-se, entre outras atrações, «Cerimônias Antigas», da série Instantâneos da Grã-Bretanha, numa organização da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

* * *

HOJE, às 14h 30m, a PRD-5, Rádio Roquete Pinto, transmitirá, na voz de Júlio de Queirós e a equipe esportiva da emissora, diretamente do Estádio Municipal, os jogos do Torneio Início. Lúcia Benedetti, apresentando «Ribalta» estará no microfone da PRD-5 no horário das 14 horas.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá hoje, a partir das 13 horas, com Sérgio Paiva, Valdir Amaral, Jorge de Sousa, Pacheco Tôrres, Duarte Filho, Oliveira Júnior e comentários de Valdemar de Barros e Benjamin Wright, o Torneio Início de Futebol da Divisão de Profissionais da Cidade do Rio de Janeiro.

* * *

ENCERRANDO a série de audições comemorativas do bi-centenário de Bach, o programa «Ondas Musicais» apresentará em sua irradiação de hoje, o pianista Tomás Terán que executará as seguintes peças do grande mestre da música: Suite Inglêsa n. 2, em Lá menor, Concerto Italiano e Chaconne (transcrição de Busoni). O programa será completado com o concêrto, em gravação, para dois violinos e orquestra, em Ré menor, com Yehudi Menuhin e Georges Enesco. Esta audição será transmitida em cadeia pelas Rádios, Tamoio, Nacional e Globo, das 10 às 11 horas.

* * *

DENTRO de poucas semanas a Rádio Mayrink Veiga estará inaugurando o seu moderníssimo e potente transmissor Westinghouse, de 50 quilowatts. Apenas minúsculos detalhes técnicos faltam no ajuste definitivo da nova potência sonora da PRA-9. Concluídos êsses entrosamentos finais, a Mayrink Veiga estará de posse de um aparelhamento que levará sua onda a tôdas as regiões do país.

* * *

DA PROGRAMAÇÃO de amanhã da emissora da Prefeitura, destaca-se «Música de hoje e de sempre», pela contralto Maria Henriques, às 20 horas.

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

MOÇAS
A Cia. Calçado Clark precisa de moças de boa aparência para vendedoras de calçados de senhoras e crianças. Tratar das 10h 30m às 12 horas. Travessa do Ouvidor, 39 — 1º andar.

SEMPRE UMA BOA OFERTA, OS PREÇOS DE
M. C. MODAS
BIJOUTERIE
OBJETOS DE ADORNO
PARA A MULHER
SEDAS-LIGERIE
LUVAS-BOLSAS
MEIAS NYLON
M.C. Modas
O MAIS ELEGANTE MAGAZIN DO BRASIL
RUA GONÇALVES DIAS, 52 E 54

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente às perguntas abaixo e em seguida confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois de amanhã:

10741 — Quem foi o "Flagelo de Deus?"

*

10742 — E' possível, na prática, a morte de Desdémona, tal como Shakespeare a concebeu em sua tragédia "Othello?"

*

10743 — Qual a idade da Terra?

*

10744 — Quais os verdadeiros nomes de Fred Astaire, Claudette Colbert, Joan Crawford, Marlene Dietrich, Paulette Goddard, Gary Grant, Boris Karloff e Fredric March?

*

10745 — A que se dá o nome de gambiarra?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10736 — **Quando foi fundada a cidade de Assunção, capital da República do Paraguai? — A 15 de agôsto de 1536, por João de Ayola, lugar tenente de Mendonza.**

*

10737 — **Quem foi Ahasvero? — Figura lendária que segundo uns, foi o porteiro de Pôncio Pilatos e segundo outros, um sapateiro em Jerusalém. Personifica o Judeu Errante, condenado ao movimento contínuo.**

*

10738 — **Qual o nome dado por D. Quixote ao seu cavalo? — Rocinante.**

*

10739 — **Qual o significado da palavra "marechal"? — Esta palavra do antigo alemão "marahscalc", significa: o encarregado das estrebarias e dos cavalos do soberano. Tornou-se, no século X, uma das mais altas dignidades militares. "Feld-mareschal" e "field-marsshall" são as determinações usadas nos exércitos germânico, inglês e escandinavos. Também no Brasil é o maior alto pôsto da hierarquia militar.**

*

10740 — **Existe algum feito militar na América do Sul, comparável à travessia dos Alpes efetuada por Aníbal? — Existe, sim. Trata-se da travessia dos Andes iniciada por Bolivar, a 26 de maio de 1819, em condições verdadeiramente adversas.**

NOTA: —Na resposta à pergunta 10732, leiam-se "PANTELLARIA" e "JULIA", e não como saiu publicado.

"Seja mais adorável esta noite!" com o
NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER
DIZ: Joan Bennett
Walter Wanger
É a linda Joan Bennett que afirma: Hoje mesmo, esta noite mesmo, seja mais adorável com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa o sabonete das estrêlas apresenta a mesma alvura, pureza e mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa. E outra sensação oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, o mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em 2 tamanhos.
SABONETE LEVER
Você verá seus sonhos realizados! Para cativá-lo, nada como uma cútis suave e deliciosamente perfumada! Siga hoje o conselho das estrêlas! Use Lever e seja mais adorável esta noite!
Agora também em vantajoso TAMANHO BANHO
Usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema

EA-18 C
Algumas já nascem belas..
Todas podem alcançar a beleza
seguindo o Tratamento Básico de Elizabeth Arden
Eis a promessa solene de Elizabeth Arden! Eis a certeza para aquelas que confiarem no Tratamento Básico de Elizabeth Arden, porque ganharão beleza, obtendo uma cutis perfeita e aveludada. Os preparados essenciais de Elizabeth Arden são preferidos pelas senhoras belas em todo mundo. O seu culto à beleza é um segrêdo de mulheres que se tornaram lendárias — porque parecem nunca envelhecer. Êsse culto poderá ser, também, o segrêdo de sua beleza!
É simples e eficaz o tratamento Básico de Elizabeth Arden: LIMPE com Ardena Creme de Limpeza, se a pele é sêca ou normal. TONIFIQUE com Ardena Tônico para a pele. SUAVISE com Ardena Creme Velva, se a pele é normal; Ardena Creme de Laranja, se é sêca; Ardena Especial Adstringente, se oleosa.
Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO — Avenida Presidente Wilson, 165 — Fone 22-2040

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — ...; Méier — 29-0033; M. Costo — ...; G. Vargas — 30-2289; O. Cha- ...; M. Hermes 606; R. Faria — C. ...; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central ... 22-2044; Est. Marítima: — 43-0631.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Delegacia do dia: — Telefone: — 43-0614. Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 30 de julho de 1950

Na atualidade do mundo, em que o tempo é vertigem, as sínteses preponderam. Assim se explica o uso cada vez maior do jornal, que é a síntese de todos os conhecimentos necessários ao homem.

REPERCUTE INTENSAMENTE O DESASTRE COM O "CONSTELLATION" DA PANAIR

DECRETADO, PELO GOVÊRNO GAÚCHO, LUTO OFICIAL POR TRÊS DIAS, EM SINAL DE PESAR PELO OCORRIDO

Fazia o aparêlho nova manobra para aterrissar, após várias tentativas nesse sentido — Local de difícil acesso — O estado em que se encontram os corpos das vítimas — Passageiros que resolveram viajar mais cedo — Detalhes

Repercute, ainda, dolorosamente em tôdas as camadas sociais não só desta capital como de todo o Brasil o acidente ocorrido na noite de ante-ontem com o «Constellation» da Panair do Brasil que se dirigia para Pôrto Alegre, conforme noticiamos em nossa edição de ontem. Perderam a vida nesse desastre, que foi o de maiores conseqüências ocorrido no Brasil, todos os seis tripulantes e mais os 43 passageiros do possante aparêlho.

RECORDANDO OUTRO ACIDENTE

Devem estar lembrados os leitores do acidente verificado, há um ano pròximamente, no Estado do Rio Grande do Sul, com um avião da VARIG, que conduzia 30 passageiros para aquela cidade gaúcha.

O aparêlho, um «Curtis Comandere», era pilotado pelo comandante Goetz Herzfeld, que agindo com prudência, conseguiu aterrissar a aeronave envolta em chamas numa clareira das proximidades de São Francisco, não muito distante de Pôrto Alegre. Resultaram vários mortos, entre os quais o filho do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, estudante Antônio Leite da Costa, que regressava com uma caravana de colegas de uma excursão pelo norte, antes de participarem de um congresso estudantil, realizado aqui no Distrito Federal.

Um ano depois, na mesma região, 49 vidas são subtraídas tràgicamente. A perda foi total e o golpe da Panair, mais rude, embora não menos doloroso que o da VARIG.

AINDA NAO IDENTIFICADOS

Partiram ontem com destino a Pôrto Alegre vários grupos de socorristas organizados pela direção da Panair. Juntando-se aos elementos que já providenciavam, no local, a remoção dos corpos para aquela cidade, os funcionários daquela emprêsa têm encontrado grandes dificuldades para a identificação dos corpos, dado o estado em que se apresentam — carbonizados ou dilacerados.

Em face dessa circunstância, os corpos dos tripulantes do PP-PCG sòmente após o indispensável reconhecimento poderão ser transportados para o Rio, a fim de receberem sepultura.

Os telegramas procedentes de Pôrto Alegre, não obstante deixarem dúvidas quanto às causas do pavoroso desastre, informam na medida do possível detalhes novos sôbre o fato.

DIFICIL ACESSO AO LOCAL DO DESASTRE

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O «Constellation» da Panair caiu às 19h30m no morro da Cabra, no distrito de Sapucaia, município de São Leopoldo.

A estrada de rodagem vai até ao morro da Cabra e dali as turmas de socorro deverão andar cêrca de duas horas a pé. Tornando, ainda, mais difícil essa tarefa, chove torrencialmente em tôda essa região.

DEVORADO PELO FOGO

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O incêndio que se seguiu à queda do «Constellation» durou cêrca de duas horas. As imensas labaredas eram vistas de longe e sòmente uma hora depois puderam chegar ao local os primeiros socorros.

Em cima, Alfredo Fernandes Soares, mecânico de vôo; Domênico Sávio, co-pilôto, Eduardo Martins de Oliveira, comandante, vendo-se, em baixo, De Rosse Viotti Pinheiro, comissário; Alonso Tavares de Araújo, mecânico; e, Paulo Figueiredo Ramos, rádio operador, todos tripulantes do avião sinistrado e que tiveram morte horrível.

AVISADA A PANAIR POR UM COMANDANTE DA AEROVIAS

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Teve a mais dolorosa repercussão nesta capital o desastre ocorrido com o «Constellation» da Panair do Brasil, ontem, às primeiras hs. da noite, com a perda total do aparêlho, tripulantes e passageiros. A informação chegou a Pôrto Alegre através de uma comunicação radiofônica transmitida para o contrôle de vôo local pelo comandante de um avião da «Aerovias». Dizia a comunicação que enorme fogueira circundava um avião no morro do Chapéu, distante 20 quilômetros desta cidade, concluindo-se desde logo que se tratava da aeronave da Panair, que tentara aterrissar por diversas vêzes em Gravataí.

CAUSA PROVAVEL DO ACIDENTE

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — É corrente nesta capital a versão de que uma das causas do desastre verificado com o «Constellation» da Panair residiria no fato de haver o mesmo sido atingido pelos foguetes de magnésio lançados para facilitar a descida no campo de Gravataí. Batendo na fuzelagem do aparêlho, os foguetes teriam provocado o incêndio do mesmo com as desastrosas conseqüências posteriores, já na terceira tentativa de aterrissagem.

Maria Helena Murray Ribas, aeromoça, e o passageiro Valdomiro Graff, que também viajavam no PP-PCG, morrendo todos.

COMPLETARIA 10 MIL HORAS DE VOO

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O comandante Eduardo Martins, ou Edú, como era conhecido na intimidade, era um dos mais componentes pilôtos da Panair do Brasil, sendo que na viagem de ontem completava 10 000 horas de vôo.

ÚLTIMO VOO CIRCULAR

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O morro do Chapéu, contra o qual se chocou o «Constellation» da Panair mede noventa metros. A aeronave descrevia o seu último vôo circular para aterrar. Tudo estava pronto para o pouso.

A MAIOR TRAGÉDIA

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Na opinião da imprensa local, que traz ampla e pormenorizada reportagem sôbre o desastre de aviação ontem ocorrido, foi esta a maior tragédia aérea ainda verificada no Brasil, tendo enlutado centenas de famílias riograndenses.

DEIXARAM DE VIAJAR

PÔRTO ALEGRE, 29 (A.N.) — É a seguinte a relação das pessoas que, à última hora, deixaram de viajar no avião sinistrado: René Gay, João Secco, Carmen Secco, Nora Secco e Iliane Secco. Entre os mortos, encontram-se quatro famílias inteiras: as dos srs. coronel Guarani Frota, José Carlos Berta, Maurício Zarderdiver e Rocha Fernandes.

O ESTADO DOS CORPOS

PÔRTO ALEGRE, 29 (A.N.) — É fácil imaginar a imensa tristeza que vai por esta capital. A imprensa narra friamente o estado em que foram encontrados os corpos das vítimas, inteiramente carbonizadas em tôrno do aparêlho, do qual nenhuma peça inteira foi encontrada.

CORONEL GUARANI FROTA

PÔRTO ALEGRE, 29 (A.N.) — No desastre com o «Constellation» da Panair também perdeu a vida o coronel Guarani Frota, professor da Escola Preparatória de Cadetes, político militante até há pouco tempo e participante de quase todos os movimentos políticos registrados nestes últimos anos no Estado. Recentemente o coronel Guarani Frota desempenhou a função de membro do conselho tripartite que estudou e opinou sôbre a encampação da Companhia Carris Portoalegrense pelo govêrno dêste Estado.

Nota da redação — O coronel Guarani Frota, de quem fala o telegrama acima, havia reservado passagem para um dos aviões de amanhã. Estava nesta capital tratando de negócios particulares, pois desejava adquirir no Rio uma casa para oferecer a uma sua filha. Chegaram mesmo a dar os primeiros passos nesse sentido com um proprietário de Copacabana. A fatalidade, porém, quis que o coronel Frota, que estava ansioso para regressar à sua terra, conseguisse um lugar no avião sinistrado.

CHEFE DO DISTRITO DO RIO GRANDE DO SUL, DO D.N.O.S.

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Entre os que pereceram no desastre ocorrido com o «Constellation» encontra-se o engenheiro José Maia Filho, chefe do distrito do Rio Grande do Sul do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Nascido em Sergipe, Maia Filho prestou em suas altas funções na administração pública federal inestimáveis serviços ao nosso Estado.

O AVIAO VOAVA MUITO BAIXO

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Quando a reportagem se encontrava no local do impressionante acidente, teve oportunidade de ouvir o agricultor João Raimundo da Silva, que reside nas proximidades. Declarou-nos que, enquanto sua espôsa preparava o jantar, tomava chimarrão no interior da casa. Em dado momento, precisamente às 19h25, pois tivera o cuidado de olhar o relógio, ouviu o ruído de um avião que passava muito baixo. Correndo até a porta observou que o aparêlho, depois de uma manobra, foi chocar-se violentamente contra o morro do Chapéu, justamente na parte onde existe uma abertura, entre duas grandes pedras.

O ruído provocado pela colisão do

(Conclui na 8.ª página)

Três dias de luto oficial no Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE 29, (A. N.) — O governador Válter Jobim baixou o seguinte decreto, que assinou juntamente com o dr. Elói da Rocha, secretário de Educação: «O governador do Estado, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 87, inciso da Constituição do Estado, resolve: considerando que, o impressionante acidente ocorrido com o avião «Constellation», da Panair do Brasil S. A., causou o mais intenso pesar em todo o Rio Grande do Sul, justamente abalado pela dolorosa tragédia; considerando a irreparável perda que representa o falecimento dos passageiros e da valiosa tripulação do avião sinistrado, colhidos pela fatalidade, num transe dramático, que enluta distintas famílias patrícias e compunge a nobre coletividade gaúcha; considerando que, perdeu a administração pública eficientes colaboradores, que dignificam a classe a que pertenciam e o Estado ilustres filhos, que nas suas diferentes atividades patriòticamente cooperavam para o engrandecimento da terra comum; decreta: Artigo único — E' declarado luto oficial por três dias, a contar de 28 do corrente mês, por motivo do lamentável desastre ocorrido com o avião «Constellation», da Panair do Brasil S. A. Palácio do Govêrno, em Pôrto Alegre».

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

30 DE JULHO

Em 1614

Gaspar de Sousa, governador geral do Brasil, encarregado de promover a expulsão dos franceses do Maranhão, ordena ao sargento-mor Campos Moreno, que siga para essa jornada como colateral de Jerônimo de Albuquerque, que já havia sido nomeado por êle comandante das fôrças expedicionárias. Nesta mesma data recebia Gaspar de Sousa uma carta régia censurando-o por não ter sido cumprida a pena de morte contra dois franceses e dois inglêses, que, enfim, el-rei comuta em galés perpétua.

Em 1842

O general Caxias, que partira do Rio de Janeiro, reune-se no rio do Peixe, afluente do Paraibuna, à coluna do coronel Cid, e assume o comando do exército em operações na província de Minas Gerais. Daí segue para São João d'El-Rei, informado, porém, que os revolucionários se dirigiam para Ouro Prêto, força as marchas, passando por Barbacena, ... à sua coluna a do coronel Leite Pacheco. ... na capital no dia 6 de agôsto. Os revolucionários, que estavam nos arredores de Ouro Prêto, retiram-se para Sabará.

Mais de 5 mil toneladas de bombas por mês

TOKIO, 30 (Domingo) (U. P.) — O major general Obonel, chefe do Comando de Bombardeio da Fôrça Aérea Norte-Americana do Extre-Oriente, revelou que os aviões "B-29" estão lançando sôbre objetivos na Coréia poderosas bombas à razão de mais de 5.000 toneladas por mês. Acrescentou que as Super-Fortalezas Voadoras operam ininterruptamente sôbre a Coréia com qualquer tempo, utilizam em seus ataques bombas de 1 000, 500 e 250 quilos.

Disse Obonel que em cada 24 horas os "B-29" lançam sôbre objetivos militares na Coréia cêrca de 100 toneladas de bombas e suas tripulações estão treinadas nessa classe de bombardeios, já que setenta por cento delas são formadas de homens que lutaram na segunda guerra mundial.

Inaugurada a conferência do Benelux

OSTENDE, 29 (A. F. P.) — A conferência do "Benelux" foi inaugurada hoje de manhã nesta cidade na presença de uma centena de delegados. O sr. Van Zeland, ministro, dos negócios Estrangeiros belga, depois de ter justificado a ausencia do primeiro ministro, salientou em seu discurso inaugural que numerosas dificuldades ainda devem ser resolvidas para se fazer o Benelux. Mas, indicou o ministro, grandes progressos já foram feitos e esperança no Benelux se concretizará. Em seguida a conferência passou a ser secreta.

Encerrado o censo demográfico no Leme, Copacabana e Ipanema

Cêrca de dois mil domicílios desocupados — Perto de 14.000 pessoas moram nos morros ali existentes — Convocação de auxiliares censitários

Encerrou-se ontem o censo demográfico na circunscrição de Copacabana, que abrange o Leme, Copacabana pròpriamente dita e Ipanema. As pessoas residentes nêsses bairros que, por acaso não tenham sido recenseadas, devem comunicar-se com a agência distrital local, sita à rua Miguel Lemos, n.º 44, sala 903/A (tel. 27-9087), a fim de serem tomadas as providências cabíveis.

Mais de 134 mil pessoas foram recenseadas naqueles bairros, onde existem quase 12 mil prédios construídos. O número de domicílios, estimado em mais de 30 mil à base dos resultados do cadastro predial, não correspondeu à expectativa. Na circunscrição foram encontrados nada além de 28.500 domicílios, aproximadamente. Mesmo assim, o crescimento vertiginoso de Copacabana é um fato incontestável. Basta confrontar, por exemplo, sua população atual com a recenseada em 1940, que ascendia a pouco mais de 74 mil habitantes. O aumento, como é evidente, foi quase de 100%.

UM RETROSPECTO

Aliás, o desenvolvimento de Copacabana verificado já em 1940, era dos mais auspiciosos. Como é sabido, o elegante bairro é de recente formação, não datando, talvez, de um século sua ocupação efetiva. Em 1906, sua importância demográfica era tão pouco representativa que, no Recenseamento da Cidade então promovido, foi incorporado ao Distrito da Lagoa, que ainda abrangia todo o Botafogo, a Praia Vermelha e a Urca. Ora, em todo o distrito moravam, na época, cêrca de 48 mil pessoas, tão sòmente. E como o Botafogo, bairro dos mais antigos, já era densamente povoado, tudo indica que Copacabana deveria abrigar uma quantidade ínfima de cariocas.

Não foi isso, entretanto, o que se verificou em 1920. O Recenseamento Geral dêsse ano encontrou em Copacabana — que já constituira um Distrito censitário autônomo — exatamente 22.761 pessoas residentes em 2.815 domicílios. Havia, então, no bairro 2.817 prédios construídos.

Mas foi nos vinte anos posteriores que mais se acentuou o crescimento do bairro. Como dissemos, em 1940 já residiam ali mais de 74 mil pessoas, em 14.378 domicílios. Foram registrados, também, 8.266 prédios. O aumento verificado aproximava-se, de modo geral, dos 300%.

CRESCIMENTO VERTICAL

Uma característica acentuada do crescimento de Copacabana é o sentido em que se processa, que poderíamos chamar de vertical. Assim, se compararmos o número de prédios e o de domicílios ou pessoas recenseadas, nos dois últimos censos (1940 e 1950), o aumento registrado difere sensivelmente em cada caso. De 8.266 prédios, passou o bairro a ter, atualmente, 11.951, com um incremento de pouco mais de 40%. Enquanto isso, a população cresceu de 74 para 134 mil numa proporção superior a 85%, e a quantidade de domicílios, em proporção semelhante, passou de 14.378 para cêrca de 28.500.

Deve-se convir o fato não constitui novidade para quem tenha acompanhado o desenvolvimento do bairro, assinalado pelo arranha-céu.

HABITAÇÕES VAGAS

A diferença para menos entre o número previsto de domicílios, à base de cadastro predial, e o realmente recenseado, pode ser explicada pela existência, em Copacabana, de considerável quantidade de habitações desocupadas. As autoridades censitárias orçam em aproximadamente 2 mil o número de domicílios em tais condições, onde não foi encontrado nenhum morador nas sucessivas visitas do responsável pela coleta.

POPULAÇÃO DAS FAVELAS

Os morros compreendidos desde o Leme até Ipanema, que limitam a circunscrição de Copacabana constituíram uma unidade censitária isolada, para efeito do censo demográfico.

Nos morros de Copacabana — Babilônia, São João, Euclides da Rocha, Cabritos, Pavão, Pavãozinho, Cantagalo e Catacumba — moram quase 14 mil pessoas, em cêrca de 3.250 domicílios. Existem neles mais de 3.500 edificações, entre barracos, casebres e construções de alvenaria.

CONVOCAÇÃO DE AUXILIARES CENSITARIOS

Até o dia 5 de agôsto, podem os candidatos habilitados à função de auxiliar censitário apresentar-se ao S. N. R., que está convocando todos aqueles que tenham obtido nota igual ou superior a 73, na respectiva prova de habilitação. Os candidatos que tenham servido como recenseador devem apresentar documento assinado pelo agente distrital a que estiveram subordinados, provando haverem concluído suas tarefas na coleta.

Com exceção dos habilitados a auxiliar censitário que até 5 de agôsto, ainda estejam em atividade como recenseadores, todos os ausentes até essa data serão considerados desistentes. O S. N. R. está chamando os candidatos habilitados mediante telegramas ou telefonemas.

FUGA ESPETACULAR DE UM DETENTO DA PENITENCIÁRIA

Conseguiu fugir da Penitenciária Central, o detento Acácio de Sousa Braga.

Segundo informou-nos o seu diretor, Acácio conseguiu que sua mãe passasse um telegrama para a Penitenciária, comunicando que sua espôsa acabara de dar à luz e estava passando mal.

O diretor da Penitenciária, imediatamente providenciou para que o prêso fôsse escoltado à sua residência. Mal transpôs a entrada de casa, Acácio fugiu pelos fundos.

Foi solicitado o auxílio da Rádio Patrulha para a sua captura, porém, inùtilmente, pois Acácio desaparecera sem deixar vestígios.

Passados dois dias, d. Georgelina Lage Braga, moradora na rua Alfredo Ludolf n. 1.164, apareceu na Penitenciária, com a filhinha do casal, de 9 meses, gravemente enfêrma. Prontamente o tenente Castro Pinto providenciou o tratamento da criancinha, que, apesar dos esforços empregados no sentido de salvá-la, veio a falecer.

Mais tarde, Acácio era identificado por um funcionário daquela casa de correção, que o conduziu à prisão.

Assaltada a redação da «Gazeta do Brasil»

Luís Inácio Domingues, diretor do jornal semanário "Gazeta do Brasil", cuja redação está instalada na avenida Franklin Rosevelt, 194 sala 705, queixou-se à polícia do 5.º distrito de que sete homens armados invadiram aquela redação e, depois de agredirem as pessoas que ali trabalhavam, depredaram os móveis, produzindo prejuízos avaliados em cêrca de 60 mil cruzeiros. Acrescenta que, antes de o agredirem, os assaltantes o interpelaram sôbre a autoria da nota que saiu na edição de ante-ontem, intitulada "Clubes dos Cafagestes".

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Botafogo
Tels.: 46-0808 e 26-2041

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º. ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

VOCÊ SABE...
PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE POSSUE TODOS OS MODELOS QUE V. PROCURA
NATA BICICLETAS
RUA BUENOS AIRES, 183

compre a crédito pelo V.P. d'o CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa

TRABALHADOR!
Só um govêrno sincero em seus propósitos pode atender às necessidades reais da classe operária!
Para Presidente da Republica, vote no BRIGADEIRO
EDUARDO GOMES

AGRADECIMENTO

Edmundo Vasques e senhora querem manifestar, pùblicamente, sua gratidão ao diretor da Maternidade Carmela Dutra, do SESC, Dr. Carlos Augusto Borges Palhares, aos pediatras Dr. Enzo Battendieri e Dr. Leandro Moura da Costa, às enfermeiras supervisoras Irene Gomes e Marieta Paviato, às demais enfermeiras, ao administrador, Sr. Magalhães, às atendentes e serventes, por haverem salvo seu filho — prematuro de 6 meses — acometido de bronco-pneumonia, estando à morte vários dias.

Sobreviveu graças à extrema dedicação dos médicos e enfermeiras, que TUDO, TUDO fizeram para o salvar, numa abnegação jamais imaginada por alguém.

A todos, especialmente ao Dr. Enzo Battendieri, a nossa eterna gratidão.

Colposcópio do Protessor Hans Hilsemann

Colposcopio importado diretamente da Alemanha para o

Para Descoberta Precoce do Câncer do Colo do Útero

As senhoras devem ser examinadas pelo menos uma vez por ano, a fim de, em tempo, livrarem-se de tão horrível mal.

Consultório Preventivo do Câncer Genital Feminino DA

CASA DE SAÚDE SANTA RITA

A Clínica Ginecológica e Obstétrica do Dr. FROTA MATTOS atende diàriamente com hora marcada.

A gravidez não contra-indica o exame

RUA DO BISPO, 114 — RIO COMPRIDO — TEL. 48-5077

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do "Musical Courier" e WILLIAM URAI, da revista "Concêrto", de Nova York, Brasil.

É INTERESSANTE SABER QUE:

..partiu para uma "tournée" de seis semanas na Europa, a banda de música das Fôrças Aéreas Americanas, sob a regência do Lt. Col. George S. Howard...

• • •

..no seu recital em Paris, o pianista Leviton interpretou no programa as "Cenas Infantis" do compositor brasileiro Otávio Pinto...

• • •

..com orquestra de cento e vinte elementos e côro de duzentas e quarenta vozes, sob a regência de Paul Callaway, será executado no dia 2 de agôsto, pela primeira vez, em Washington, nos concertos às margens do rio Potomac, o "Requiem" de Verdi...

• • •

..em Strasburgo, Alsácia, foi apresentada em "première" a ópera "Noé", com libreto baseado no drama da autoria de André Obey e música do compositor Claude Arrieu...

• • •

..perante um auditório de cinco mil pessoas, realizou-se em Central Park, New York, o décimo-quarto festival anual de danças populares, na interpretação de mil moças, sob o patrocínio do Park Department...

• • •

..o Grand Prix du Disque de Paris, no corrente ano, foi concedido ao violinista Louis Kaufman, pela gravação das "Quatro Estações" de Vivaldi...

• • •

..um recente inquérito realizado em New York demonstrou que no ano passado mais de quinhentas obras de compositores contemporâneos foram executadas nessa cidade, sendo o compositor indicado em primeiro lugar, Igor Stravinsky...

• • •

..depois do primeiro ato da ópera, ao microfone o locutor:
— "Agora ligaremos para o estúdio, onde se fará ouvir um precipitado".
Um ouvinte:
— "Precipitado"?!
O locutor:
— "Precipitado musical".

Escola Nacional de Música

CONCÊRTO SINFÔNICO, NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Na próxima sexta-feira, 4 de agôsto, às 17h30m, realiza-se, na Escola Nacional de Música, o primeiro concêrto sinfônico da série dêste ano, que terá como regentes os maestros A. Martinez Grau e Carlos Lara Barreiro, atuando como solistas Maria Sá Earp, Ramona Cacavelos e Werther Politano.

Recital na Cultura Inglêsa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa promoverá para o dia 8 de agôsto a realização de um recital de canto da soprano Clarice Stukart, no qual será acompanhada pela pianista Lili Frank.

PROFESSÔRA DE PIANO
Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos
Telefonar para 25-4922
de 8 às 10.

Recreação Popular

HOJE, RECITAL DA CANTORA GELSA AUTRAN R. DA COSTA

A "Recreação Popular" apresentará hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, a cantora Gelsa Autran Ribeiro da Costa. O programa será o seguinte:

HAENDEL — Where er your walk; dr. THOMAS ARNE — Where the bee sucks (Canção de Ariel, da "Tempestade" — Shakespeare); FRANZ SCHUBERT — Die Forelli (A truta).

—

MUSSORGSKY — Onde estás, ó minha estrêla ?; Canções da "Auvergne" — La fileuse (Harmonizadas por J. Canteloube); Malheureux qui una femme.

INTERVALO

GABRIEL FAURE' — Au bord de l'eau; GABRIEL PIERNE' — Vous souviendrez vous mon ami ?; CLAUDE DEBUSSY — Mandoline.

OBRADORES — Majo celoso; JOAQUIM TURINA — Farruca; VILA-LÔBOS — Redondilha; BRASILIO ITIBERE' — Pescador da barquinha; VALDEMAR HENRIQUE — Abaluaiê.
Ao piano, maestro Alceu Bocchino.
Entrada franca.

LIBROS DE MEDICINA

NOVEDADES — REPOSICIONES

	Cr$
CALATRONI - RUIZ: Terapéutica ginecológica, edición 1950	350,00
HOUSSAY: Fisiologia Humana, edición 1950	450,00
CARDINI: Terapéutica clinica, cualquier tomo, avulso, c|u	203,00
COSSIO Y PADILLA: Sindromes clinicos, ed. 1950	70,00
COSSIO Y PADILLA: Riñón, bazo y sangre, ed. 1950	77,00
COSSIO Y PADILLA: Aparato respiratório, ed. 1949 ..	70,00
COSSIO Y PADILLA: Aparato circulatorio, ed. 1949	88,00
COSSIO Y PADILLA: Sxecreciones int. neurovegetativo	56,00
COSSIO Y PADILLA: Sistema nervioso, ed. 1949	105,00
COSSIO Y PADILLA: Aparato digestivo, ed. 1949	88,00
COSSIO Y PADILLA: Semiologia general, 1949	70,00
COSSIO Y PADILLA: Metabolismo, edición 1950	46,00
COSSIO Y PADILLA: Laboratorio, análisis clinicos, 1949	70,00
LEVENE: Temas de guardia, medicina de urgencia, 1949	56,00
RICH: Patogenia de la tuberculosis, primera edición	245,00
FLETCHER: Reumatismos y enfermedades méd., ed. 1950	300,00
MASON Y ZINTEL: Pre y Post operatorio, ed. 1948	263,00
VARELA: Fundamentos de la hematologia	88,00
BISI: Aparato respiratorio, ed. 1950	203,00
BISI: Aparato circulatoris, ed. 1949	203,00
GIMENEZ DIAZ: Lecciones de patologia médica, 7 tomos	2.500,00
IGARZABAL: Cirurgia de urgencia, 2 tomos, ...	480,00
GAZZOLO: Tratado de las enferm. genitourinarias	290,00
NOUSSITOU: Compendio de dermato-sifilografia	203,00
GARRAHAN: Lecciones de Terapéutica infantil	140,00
PEREZ: Compendio de clinica obstétrica, 1949	290,00
GOROSTIAGA: -LEDE: Obstetricia de urgencia	60,00

PARA O INTERIOR: — Todos os pedidos devem vir acompanhados, de sua importância, por Vale Postal, Valor Declarado ou Ordem de pagamento bancária.

As remessas são livres de despesas para os nossos clientes.

NÃO SE REMETE PELO REEMBÔLSO POSTAL

EDITORA GLEM — Rua Senador Dantas, 118-G — RIO

Música

Hoje, festival popular

Realiza-se, hoje, às 20 horas, o 14.º Festival Popular da Série que a Sociedade Artística Internacional vem realizando para o povo, e a cargo da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

O programa, que obedecerá à regência do maestro José Siqueira, tendo como solista a pianista francêsa Eliane Richepin, é o seguinte:

MOZART — Sinfonia n. 40; TSCHAIKOWSKY — Concêrto n. 1, para piano e orquestra.

Ballet da Ópera de Paris

SUA APRESENTAÇÃO, NA SEGUNDA QUINZENA DE AGÔSTO, NO MUNICIPAL

Anuncia-se a próxima apresentação, no Teatro Municipal, do Ballet do Teatro Nacional da Ópera de Paris, que, atravessa pela primeira vez o Atlântico.

Esse grande e famoso conjunto, à frente do qual se acha o não menos famoso Serge Lifar, estreará a 24 de agôsto, vindo completo, ou seja, com todos os seus grandes elementos que trabalham na Ópera de Paris, e com todos os cenários originais, aderêços, vestuários, etc., contendo êstes mais de 1.400 peças.

No homogêneo elenco destacam-se figuras do porte de Serge Lifar, Tâmara Toumanova, Lycette Parsonval, Micheline Bardin, Mina Vyroubova, Roges Ritz, Michel Renault, Alexandre Kalioujny, Max Bozzoni, Madeleine Lafon, Denise Bourgeois, Liane Daydé, Andreani, Lucien Legrand e Nicolas Efimoff.

Serge Lifar, além de bailarino, é, também, o coreógrafo e maestro de baile, contando ainda o Ballet com dois chefes de orquestra, Robert Biot e Richard Blareau.

No repertório a ser apresentado, incluem-se numerosos bailados, dentre êles: "Gisele", "Coppélia", "Romeu et Juliette", "Les mirages", etc., já nossos conhecidos e mais êstes, inéditos no Brasil, "L'Inconnue", "Suite en blanc", "Soir de fête", "Icare", "Le palais de cristl", "Guignol et Pandore", "Entre deux rondes", "Drama per música", "Le festin de l'Araignée" e "La mort du cygne".

Na bilheteria do Teatro Municipal estará aberta, a partir de amanhã, a assinatura para seis únicas récitas de Gala.

Estreantes da ABI

AMANHÃ, RITA PAIXÃO E ERMELINDO CASTELO BRANCO

Na série "Estreantes da A.B.I.", apresentam-se amanhã, às 21 horas, a cantora Rita Paixão e o pianista Hermelindo Castelo Branco.

O programa é o seguinte:

1.a PARTE

I

BACH-SAINT SANS — Ouverture da 28.a Cantata de Igreja;
MOZART — Sonata em Dó maior;

II

LEOPOLDO MIGUEZ — Noturno, op. 10;
HELZA CAMEU — Prelúdio, op. 2;
NAJLA JABOR — O cabritinho e a flauta;
SERGE BORTKIEVICZ — Estudo;
MANUEL DE FALLA — Farruca.
Pianista: Hermelindo Castelo Branco.

2.a PARTE

I

STRADELA — Per pietá;
CIMAROSA — Lei tiene un certo occhietto;
W. FESCH — Tu fai la superbetta.

—

SCHUBERT — Fruhlingstraum;
SCHUMANN — Widmung.

II

J. SIQUEIRA — Cantiga de ninar;
V. LOBOS — Lundu da Marquêsa de Santos;
V. LOBOS — Cachianas n. 5 (Cantinela);
HELZA CAMEU — Vela branca;
TURINA — Cantares.
Cantora: Rita Paixão. — Ao piano: Maria Sylvia Pinto.

Cultura Artística

AMANHÃ, O RECITAL DE MARIAN ANDERSON

Será amanhã, às 21 horas, no Municipal, o recital de Marian Anderson para a Cultura Artística.

A insigne contralto norte-americana, com a colaboração do pianista Franz Rupp, apresentará o seguinte programa:

I — HAENDEL — Tutta raccolta; HAENDEL — Piangero; HAYDN — She never told her love; HAYDN — My mother bids me.

II — SCHUBERT — Suleika, Wohin, Der Tod und das Maedchen e Der Erlkoenig.

III — VERDI — Pace, pace (da ópera "La forza del destino").

IV — VILA-LOBOS — Nhapopê; HEKEL TAVARES — Funeral do rei Nagô; GRANADOS — Elegia eterna e Andalucia; DE FALLA — Jota.

V — "Negro spirituals": Deep river (arranjo de Burleigh); Oh, what a beautiful City (arranjo de Boatner); Crucifixion (arranjo de Payne); Roll, Jordan, rol (arranjo de Johnson).

Orquestra Sinfônica Brasileira

DESPEDE-SE HOJE O MAESTRO NINO SANZOGNO

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concêrto de despedida do maestro Nino Sanzogno, convidado para uma série de três recitais à frente dessa instituição.

O maestro Nino Sanzogno deverá partir para Buenos Aires, onde regerá uma série de doze concertos sinfônicos.

E' o seguinte o programa da O.S.B.: Ravel — "Pavane pour une infante défunte"; Honegger — "Pacific 281"; Borodine — "Nas estepes da Ásia Central"; Vila-Lôbos — "Primeira Suite da Juventude"; e Beethoven — "Sexta Sinfonia" (Pastoral).

CONCÊRTO DA JUVENTUDE, PELA MANHÃ

Pela manhã, às 10 horas, no Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará mais um concêrto de sua série da juventude estudantil.

O concêrto será regido pelo maestro Nino Sanzogno, e terá como solista o jovem violinista brasileiro Salomão Rabinovitz, vencedor do último concurso realizado pela O.S.B. Salomão Rabinovitz executará três movimentos da "Sinfonia Espanhola" de Lalo. Completa o programa: Haydn, "Sinfonia n. 11" (do Relógio); Carlos Gomes, "Prelúdio do primeiro ato de "O Escravo", e Honegger, "Pacific 231".

Concêrto beneficente

AMANHÃ, NA E. N. DE MÚSICA

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de M?sica, um concêrto em favor das obras do Santuário de Nossa Senhora das Graças, patrocinado pelas sras.: Nereu Ramos, José Bias Fortes, Pedro Calmon, Dolabela Portela, Armando Trompowsky, Hamilton Nogueira, Adroaldo Mesquita, Jeanne Gomes, e senhoritas Maria das Graças Behrensdorf, Florêncio Abreu e Osvaldo Aranha.

O programa é o seguinte:

I PARTE

Bach-Stradal — Concêrto para órgão.
Piano: Mary Benaion.
Lambert Ribeiro — Melodia;
T. H. Bayly — Chanson Irlandaise;
Beethoven — Menuetto.
Violoncelos — Carmem Braga Bourguy e seus alunos: Ilsa Mége Lutterbach, Maria Alzira Mafra, Maria Camila Braga de Jesús e Luis Carlos de los Rios.

II PARTE

Schelzo — (Sôbre o vento)
Poema para o teu destino;
Por que ?
Composição do menino marujo.
Declamação pela poetisa Selench de Medeiros.

III PARTE

H. Oswald — Recordação;
Boccherini — Menuett;
Niederbergor — Habanera;
Violoncelo: Carmen Braga Bourguy.
H. Oswald — Noturno;
Debussy — Jardin sous la pluie;
..*Debussy* — Reverie;
Saint-Saens — Estudo em forma de valsa.
Piano: Mary Benaion.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, EM VESPERAL, "BOHÊME", COM VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS

Em segunda vesperal de assinatura, volta à cena, hoje, às 16 horas, no Municipal, "Bohème", com Tagliavini, Violeta Coelho Neto de Freitas, Paulo Fortes, Rossi Lemeni, Guilherme Damiano e todos os demais intérpretes da primeira récita desta ópera de Puccini.

Dará início ao espetáculo, como na récita de assinatura de Gala, a execução pela Orquestra, sob a regência do maestro Serafim, do "Intermezzo" da ópera "Manon Lescaut", do grande compositor desaparecido há 25 anos.

"TOSCA", EM RÉCITA ESPECIAL

Será levada à cena, no Municipal, na noite de têrça-feira da semana próxima, "Tosca" de Puccini, com Elizabetta Barbato, Tagliavini e Mascherini, nos três principais personagens, sob a regência do maestro Juan Emilio Martini, um dos regentes do grande teatro portenho.

Esta récita será oferecida pela emprêsa concessionária do Municipal aos assinantes das récitas de gala, servindo os cartões de assinaturas para ocupar suas respectivas localidades.

Como nas récitas de Gala, nessa noite será exigido o traje de rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A, B e C.

Vão ser realizadas eleições em 1.007 sindicatos

Por determinação do presidente da República, o sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, está providenciando sôbre a realização de eleições em 1.007 sindicatos operários e de profissões liberais, em todo o país.

As eleições terão início no dia 15 do próximo mês, terminando no dia 23 de dezembro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Orquestra Sinfônica Rio de Janeiro — Festival Popular. — Escola Nacional de Música, às 20 horas.

*

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira, maestro Sanzogno. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Hoje — Recreação Popular. — Cantora Gelsa Autran R. da Costa. — Teatro Municipal, às 10 horas.

*

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira, para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Amanhã — Concêrto de beneficência — Escola Nacional de Música, às 21 horas.

*

Amanhã — Cantora Marian Anderson — Cultura Artística — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Amanhã — Cantora Rita Paixão e pianista Hermelindo C. Branco. — A. B. I., às 21 horas.

*

AGÔSTO

Terça-feira, 1 — Pianista Rushisky. — União das Op. de Jesús. — ABI, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 2 — O. S. R. J., maestro Horenstein, Ivy Improta. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 4 — Concêrto sinfônico — Escola Nacional de Música, às 17h 30m.

*

Têrça-feira, 8 — Cantora Clarice Stukart — Cultura Inglêsa, às 17 horas.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Nova peça histórica sôbre Carlota Joaquina

HELOISA HELENA

Jaime Costa anuncia para a próxima semana a estréia de "Rainha Carlota", nova história sôbre a vida de Carlota Joaquina e d. João VI, agora escrita por Léda Maria de Albuquerque, Leonor Pôrto e Elza Osborne. Três nomes conhecidos nos meios literários do nosso país, as autoras da nova "Carlota Joaquina" souberam trazer à baila lances diversos e pitorescos da vida íntima de d. João VI e sua consorte, passando-se a peça, parte em Portugal e parte no Brasil.

Em "Rainha Carlota", Jaime Costa e Heloisa Helena viverão nuances diversas das que já apresentaram ao público e a peça possui personagens conhecidos pela história, mas inéditos nos nossos palcos, tais como a Rainha Mãe — d. Maria — a princêsa Maria Terêsa, d. Miguel, e outros, além do conhecido Chalaça, Lobato, lord Strangford, Fernando Carneiro Leão, Acajuta Maria Joana, a princêsa Leopoldina, etc.

"Rainha Carlota" desperta interêsse não só pelo seu argumento histórico como pela sua autoria, que marca a reunião de três nomes femininos dos mais conhecidos da nossa literatura.

"Rainha Carlota" deverá subir à cena na próxima sexta-feira, dia 4 de agôsto.

Amanhã, «Guerra aos preconceitos», no Follies»

Amanhã, às 21 horas, será levada no Follies, em Copacabana, pelos Amigos da Comédia, a peça «Guerra aos preconceitos», de Válter Sequeira. Trata-se de uma sátira à sociedade através da história de quatro irmãos, interpretados por Henriqueta Portilho, Válter, Eunice Fernandes e Jasiel Paraná, que representam, uns, os preconceitos sociais e os outros o desejo de viver de moral erguida, mas com independência social. Estão ainda no desempenho: A. Alexandrino, Renato Guimarães, Ause Aguiar, Mário Alcoforado, América Maria, Olga Chinetti, Lisete Maila e Rosita Gal — Ponto: Eitel Marcondes.

«Mão Bôba», será a revista de estréia da Companhia Chianca de Garcia

Beatriz Costa, popular estrêla do teatro musicado, estreará na segunda quinzena de agôsto na revista «Mão boba», no novo Teatro Carlos Gomes, ao lado de um elenco onde se destacam os nomes de Colé, Jurema Magalhães, Spina, Zilka Salaberry, Virgínia de Noronha e outros: Os autores de «Mão boba» são: Luís Peixoto e Chianca de Garcia. Músicas de Herivelto Martins, Antônio Lopes e Vicente Paiva.

Diretamente de Buenos Aires, deverá chegar amanhã a esta capital o primeiro bailarino Rafael Garcia, contratado por Chianca de Garcia para dirigir a parte coreográfica de «Mão boba».

Prossegue o êxito de «Os filhos de Eduardo»

Já no seu segundo mês de representações no Fênix, teremos hoje, em mais dois espetáculos, «Os filhos de Eduardo», sucesso que os Artistas Unidos estão apresentando com Henriette Morineau, Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros. A vesperal será às 16 horas; o espetáculo noturno às 21 horas.

Próximas estréias

«Rainha Carlota» — No dia 4 de agôsto, no Teatro Regina. Empresário: Jaime Costa.

• • •

«Madame Sans-Gêne» — No Teatro Rival. Ainda sem data fixada. Empresária: Alda Garrido.

• • •

«História de uma casa» — No Teatro Serrador, no dia 8 de agôsto. Empresário: Luís Iglésias.

• • •

«Mão boba» — No Teatro Carlos Gomes. Ainda sem data marcada. Empresário: Chianca de Garcia.

• • •

«Miss Mabel» — No Teatro Fênix. Ainda sem data fixada. Empresária: Henriette Morineau.

• • •

«Bobosse» — No Teatro Copacabana no dia 3 de agôsto. Empresário: François Périer.

Circo Hispano Americano

O Circo Hispano Americano ora em funcionamento na Ponta do Caju/Calabouço, encerrará no dia 6 de agôsto próximo, a sua temporada nesta capital, cedendo lugar ao Circo Buffalo Bill, que estreará no mesmo local, no dia 12. Possuindo um elenco de artistas internacionais que apresentam grandes atrações e uma coleção de feras muito apreciadas, os espetáculos do Circo Hispano Americano são realmente atraentes e agradáveis e que justifica o sucesso da temporada. Entre os números de maior emoção, destacam-se o «vôo cego» ou «salto da morte», perigosamente executado pelos trapezistas «Os diabos do ar» e o número de danças pelo cavalo «Sultão», constituindo uma das melhores atrações do Circo.

A indústria de equipamentos para escritórios, na Inglaterra

Informa de Londres o BNS que muitos dos produtos da indústria de equipamentos para o escritório poderão ser vistos na Exposição de Eficiência dos Negócios, que será realizada nos salões da Prefeitura de Manchester, Inglaterra, entre 6 e 16 de setembro do corrente ano.

Embora a indústria seja ainda muito nova, na Grã-Bretanha, já se pode registrar grande avanço. Recentemente, por exemplo, uma fábrica de máquinas registradoras de Dundee, Escócia, produziu 50.000 máquinas em sua linha de montagem. Outra fábrica, produtora de máquinas de escrever, espera atingir a razão de produção de 85.000 máquinas por ano, em fins de 1950. Em 1942 a produção de tôda a Grã-Bretanha não havia ultrapassado de 90.000 unidades.

De uma produção média mensal de 191.000 libras esterlinas, em 1946, a indústria de máquinas de calcular da Grã-Bretanha aumentou sua produção média para 717.000 esterlinos por mês, em 1949, e a indústria de máquinas de escrever aumentou de 66.500 esterlinos por mês em 1946 para 272.000 libras esterlinas por mês em 1949. A produção de outras máquinas de escritório também triplicou no mesmo período.

Dessa produção, quantidades entre 30 e 40 por cento foram destinadas à exportação. Durante o ano de 1949 a indústria vendeu no exterior maquinária num valor total de quatro milhões de esterlinos e 2,25 milhões de esterlinos de mobiliário de aço. Quanto ao movimento do corrente ano, parece que serão quebrados todos os recordes, porque apenas nos primeiros cinco meses foram exportadas máquinas de escritório num valor de 2.082.345 esterlinos e os embarques de mobiliário de escritório, de aço, chegam a três milhões de esterlinos. Na Grã-Bretanha, a produção de materiais de escritório os mais modernos está possibilitando às outras indústrias a redução dos custos. A Organização Nuffield, por exemplo, pode duplicar a velocidade de seus métodos anteriores de [illegible], com uma economia [illegible] de 2.000 esterlinos por ano nos trabalhos de impressão e outras despesas, pela introdução de máquinas de escrever automáticas.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

«Histórias da vida» de Genolino Amado, às 20h 45m. No horário das 21h 05m teremos «Ópera Experimental» e «Música do nosso tempo» que será transmitido às 21h 30m.

* * *

A EQUIPE ESPORTIVA da Rádio Nacional, integrada por Jorge Curi, Luís Alberto e Pilar Drumond, transmitirá, hoje, das 15 horas em diante, tôdas as partidas do Torneio Início de Futebol, a ser realizado no Estádio do Maracanã — O início da temporada da Orquestra Cigana de Gabor Rádios, na Rádio Nacional, verificar-se-á no dia 1º de agôsto, às 12h 55m, às têrças, das 21h 35m às 22h 05m, e às sextas-feiras, das 11 às 11h 30m, numa série de 13 apresentações.

* * *

A RÁDIO GLOBO importa, diretamente de Portugal, os discos com as últimas novidades do cancioneiro luso, a fim de irradiá-los, todos os domingos, às 19 19h 05m.

* * *

AMANHÃ, a Rádio Guanabara apresentará mais uma audição do programa «Ensino Popular», celebrado pelo educador Floriano Queirós. — Esse broadcast que vai ao ar tôdas as segundas-feiras, às 22h 05m, transmitirá uma série de comentários sôbre os assuntos pedagógicos, páginas literárias e uma entrevista do sr. Raja Gabaglia, que focalizará importantes problemas do ensino no Brasil.

* * *

UMA das composições mais importantes de Stravinsky, pela BBC de Londres, a «Sinfonia de Salmos», será irradiada no domingo às 21h 15m, pela BBC de Londres, programa de «música sinfônica». A dedicatória da primeira página da partitura nos dá um indício das intensões do compositor — «Escrita para a Glória de Deus e dedicada à Orquestra Sinfônica de Boston». Foi executada pela primeira vez sob a regência de Koussevitsky em Boston no ano de 1930 e, embora proibitivamente austera para os ouvidos convencionais, teve uma calorosa recepção por parte de uma assistência sensível à sinceridade patente do compositor. Essa obra tem uma fôrça espontânea irresistível para os ouvintes de espírito largo, e esperamos que outra execução possa mesmo converter os que dentre os nossos ouvintes não podem se decidir em relação a ela.

* * *

PROSSEGUINDO a série de audições da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, a Rádio Globo apresentará hoje, às 21 horas, diretamente da Escola Nacional de Música, o «14º Festival Popular», sob a regência de José Siqueira — Os «Festivais Populares» são levados a efeito todos os domingos naquele local, sendo que a Rádio Globo transmite a segunda parte dos mesmos, ou seja, de 21 horas em diante.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 kcs.)

10 horas — O dia de hoje há muitos anos.... 10h 10m — Concêrto para a Juventude — Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: Nino Sanzogno (transmissão diretamente do Cine-teatro Rex). 12 horas — Festa Panamericana. 12h 30m — Rádio-reprise. 13 horas — Música para o almoço. 14 horas — Sete dias em revista. 15 horas — Vésperal Sinfônica. 17 horas — Ópera completa — «Carmen» de Bizet. 19h 50m — Rádio-jornal esportivo. 20 horas — Atendendo aos ouvintes (1ª parte). 21 horas — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes — (2ª parte). 22 horas — Você conhece esta música. 22h 15m — Atendendo aos ouvintes — (3ª parte). 23h 30m — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h 30m — Melodias Matinais. 12 horas — Trechos líricos. 13 horas — Essências Musicais. 13h45m — Recital do pianista Arthur Rubinstein. 14 horas — Divertimento. 14h 30m — Ribalta. 17 horas — Transmissão, diretamente do Estádio Municipal, do Torneio Initium. 16 horas — Ouvindo música. — Ave Maria. 19 horas — Pianistas Famosos. 19 horas — Suplemento Esportivo. 20 horas — Melodias Brasileiras. 21 horas — Semana musical. 22h 55m — A Discoteca em sua casa — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 kcs.)

12 horas — Tarde Esportiva. 18 horas — Audição com Dircinha Batista. 18h 45m — Resenha esportiva Fluminense. 19 horas — Audição com Borrah Minevitch. 19h 15m — Continental no Turfe. 20 horas — Ritmos das Antilhas. 20h 32m — Vozes Cosmopolitas. 21 horas — Esportes. 21h 32m — Música para milhões. 22 horas — Esportes. 23 horas — Esportes. 23h 15m — Ritmos da televisão. 24 horas — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 kcs.)

17h 30m — Suplemento Musical (gravação). 18h 30m — Audição Ortiz Tirado. 19 horas — Audição de Linda Batista. 19h 30m — Toque Maestro. 20 horas — Calouros em Desfile. 21 horas — Alvarenga e Ranchinho. 21h 30m — Resenha Esportiva. 22 horas — Parada de Sucessos. 23 horas — Naite Clube. 0h 30m — Primeiras do dia — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

14h 30m — Coisas do arco da velha. 15 horas — Tarde Esportiva. 17 horas — Gravações variadas. 18 horas — Gravações. 18h 30 — A Felicidade bate à sua porta. 19h 30m — Tancredo e Tancrado. 20 horas — Vamos falar de amor. 20h 25m — Reporter Esso — Piadas do Manduca 21 horas — Nada além de dois minutos. 21h 30m — Papel Carbono. 22h 30m — Resenha Esportiva. 23h 10m — Ritmos da Panair no Ar. 00h 15m — Gravações Variadas. 01h 55m — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 kcs.)

18h30m — Boleros. 19 horas — Baile. 20 horas — Baile. 22 horas — Rádio Patrulha. 22h 15m — Resenha esportiva. 23 horas — Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(PRA-3 — 860 kcs.)

15 horas — Transmissão do Torneio Início. 17h 30m — Como é bom recordar. 18 horas — Melodias do Mundo. 19 horas — Repórter do Ar — Sonho de Valsa. 19h 30m — Canção do México. 20 horas — A voz da profecia. 20h 30m — Retransmissão do comício em prol da candidatura do deputado Hugo Borghi ao govêrno de São Paulo. 23 horas — Final.

*

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)

12 horas — Futebol (Torneio Início) — 17h 30m — Boleros. 18 horas — Música variada. 19 horas — Cancioneiro de Portugal. 20 horas — Sociais infantis — Domingo esportivo Imperial — 20h 45m — Thesaurus — 21 horas — Jornal do Paraná — Irradiação direta da Escola Nacional de Música do 14º Festival Popular — 23 horas — Mesa redonda. 24 horas — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING
(BBC - LONDRES

19 horas — Resumo dos programas de hoje — Perfil da Semana. 19h 15m — Noticiário. 19h 30m — Palestra. 20 horas — Opera em gravações. 20h 15m — A Semana na Grã-Bretanha. 20h 45m — Música da América Latina. 21 horas — Noticiário. 21h 15m — Concêrto Sinfônico. 22 horas — Sumário das Notícias — Revista dos Semanários Britânicos. 22h 25m — Resumo dos programas para amanhã — Fim.

Cinematografia

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Quinta-feira próxima, a re-apresentação de Ronald Colman e Greer Garson em «Na noite do passado»

Teremos mesmo, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, a reapresentação de «Na noite do passado» (Random Haverst), a realização Metro-Goldwyn-Mayer devida a Mervyn Le Roy, o renomado diretor a quem se deve agora a edição, pela marca do Leão, em Roma, de «Quo Vadis?». Ronald Colma e Greer Garson são, como se sabe, as principais e gloriosas figuras da interpretação impecável de «Na noite do passado», história das mais belas, no gênero, já levadas à tela. James Hilton, o autor de «Adeus Mr. Chips» e «Horizontes Perdidos», é o autor dessa história que nos conta o caso de um desmemoriado e da mulher que o amou loucamente — que o esperou durante tôda a longa noite de sua cegueira mental. Susan Peters é outro valor na interpretação brilhante de «Na noite do passado».

— Em cartaz, têm os 3 cines Metro, em segunda semana, «Mundos opostos», o belo filme de Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin, Cyd Charisse e Gale Sondergaard. Tem sido grande o êxito dêsse filme também dirigido por Mervyn Le Roy, utilizando uma história de Marcia Davenport, a autora de «O vale da decisão».

«A tribo perdida», um filme violento e emocionante!

A tribo perdida» é, sem favor, um dos mais emocionantes filmes de Johnny Weissmuller. Isso mesmo é o que o leitor verificará amanhã, quando êsse atraente espetáculo da Columbia estiver nas telas dos cinemas Palácio, Roxy, América, Eldorado, Floriano e Monte Castelo. Weissmuller e a linda Elena Verdugo são os principais intérpretes dessa aventura perigosa de «A tribo perdida», que é a versão cinematográfica de uma famosa história em quadrinhos. Do excelente «supporting cast» destacaremos os nomes de Myrna Dell, Rick Vallin e Joseph Vitale. Uma menção especial merecem dois outros «artistas»: o cãozinho «Skipper» e o corvo «Caw-Caw».

Quem foi «Henrique V», da Inglaterra

O último triunfo de SIR LAURENCE OLIVIER constitui a adaptação cinematográfica da obra de SHAKESPEARE "HENRIQUE V", espetacular produção em tecnicolor que será estreada no dia 7 de agôsto nos cinemas: Palácio — Império — Roxy e América.

Outro famoso rei inglês que teve o mesmo nome foi Henrique VIII, que muito desinteressou o público da América Latina ao ser interpretado no cinema por Charles Laughton.

A personalidade de HENRIQUE V não é inferior em colorido a de Henrique VIII nem um nome menos sonhado na história da Inglaterra.

SIR LAURENCE OLIVIER interpreta êste rei, um jovem monarcha, atraente e que maneja a espada com extremado valor e sabe amar com paixão indiscretível.

«Aquêle beijo à meia-noite»

O vaso "musical score" de AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE (That Midnight Kiss) inclui vários nomes de sensação, como autores: Tschaikowsky, Verdi, Liszt, Donizetti, Saint-Saens, Albieff e Chopin, de quem se ouve, por exemplo, o famoso "Estudo Revolucionário".

De modernos compositores, faz o romance musical da Metro Goldwyn Mayer ouvir composições de Abe Olman, Jerome Kern e Bronislaw Kaper.

Kathryn Grayson — Mário Lanza — José Iturbi — Ethel Barrymore — Keenan Wynn — J. Carrol Naish — Marjorie Reynolds e Jules Munshin compõem o elenco notável dessa realização em tecnicolor, que os três cines Metro apresentarão, no dia 10 de agôsto, e que vai tornar o nome de Mário Lanza popularíssimo da noite para o dia. Porque Mário Lanza é uma voz como poucas, porque Mário Lanza é realmente um novo Caruso — mas jovem, desempenado, esportivo...

Cine Club Français

Para a sessão de quarta-feira próxima foi organizado o seguinte programa:

1) Atualidades Francêsas; 2) L'Ile Saint-Louis (documentário); 3) Nous Gosses, de Louis Daquin, com Louis Carletti, Gilbert Gil e Larguey.

RODOLFO MAYER
APRESENTA
sozinho
AS MÃOS DE EURIDICE
(de PEDRO BLOCH)
AMANHÃ
NO
TEATRO
REGINA
ÀS 21 HORAS

Última noite de
RODOLFO MAYER
Amanhã, às 21 horas

Em virtude de não dispor mais do TEATRO REGINA às segundas-feiras, para continuar representando «AS MÃOS DE EURÍDICE», de PEDRO BLOCH, a peça que vem sendo apresentada com LOTAÇÕES ESGOTADAS, RODOLFO MAYER vê-se obrigado a interromper a temporada das SEGUNDAS-FEIRAS dando AMANHÃ, pela ÚLTIMA VEZ neste dia e neste horário

«As Mãos de Eurídice»

Dado, porém, o êxito excepcional da peça de PEDRO BLOCH, RODOLFO MAYER, durante o mês de AGÔSTO, apresentará a peça «AS MÃOS DE EURÍDICE» em VESPERAIS ÀS TERÇAS-FEIRAS ÀS 17 HORAS

RODOLFO MAYER
APRESENTA
sozinho
AS MÃOS DE EURIDICE
(de PEDRO BLOCH)
AMANHÃ
NO
TEATRO
REGINA
ÀS 21 HORAS

BILHETES À VENDA • TEL. 22-5017

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE 5 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II, do «Diário Oficial», nº 167, de 21 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA, 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos e prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento), se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 31 de julho e de 31 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega, 42
Praça da Bandeira, 44
Rua do Catete, 192
Rua 18 de Maio, 61-C
Rua Siqueira Campos, 30-A
Rua Santa Luzia, 11
Avenida Graça Aranha, 57
Rua Dias da Cruz, 10 — Méier
Rua Carvalho de Sousa, 261 — Madureira
Praça D. João Esberard, 53 — Campo Grande
Travessa Etelvina, 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho, 250
Rua Riachuelo, 287

Em 25 de julho de 1950.

LUIZ F. DE A. MARANHÃO
Diretor

MÓVEIS FINOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57
Executamos instalações em residências e hotéis

COLCHOEIRO
Faz-se reforma a domicílio para o mesmo dia, leva mostruário em qualquer parte da cidade, sem compromisso. — Chamar Alcides pelo Tel. 29-3535. Não estando deixar recado no Café.

DOR DE GARGANTA
Fricione a garganta e o peito com VapoRub. Também ponha um pouco na língua
VICK VAPORUB

MESCLA DOURADA
A nova marca de cigarros que Lopes Sá oferece aos fumantes de paladar apurado. Mescla Dourada é um cigarro fabricado com os melhores fumos de tipo Virgínia, custa um maço Cr$ 3,20 e rivalisa com qualquer cigarro estrangeiro.

Pela primeira vez no Brasil:
NOVA FÔRMA
mais confortável
um modêlo clássico de tiras simples
com 3 alturas em tamanhos e meios tamanhos
Salto 6. Em pelica preta e camurça marrom
$180
Calce melhor calçando Clark
CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA A THE SELBY SHOE COMPANY PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A.
Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 105/107
Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

no LAR e na SOCIEDADE

A grande riqueza Nacional...

Conforme era infalível que acontecesse, a Comissão Central de Preços decretou a majoração do preço do café. O consumidor vai pagar, agora, mais dois cruzeiros por quilo, isto é, Cr$ 23,30.

Quer dizer que muita gente terá de reduzir o uso da rubiácea ou de tomá-la ainda mais aguada.

Mas, sendo certo que o govêrno abriu um crédito de trinta milhões de cruzeiros para a propaganda do produto nos Estados Unidos, segue-se que, lá fora, provàvelmente o consumo do mesmo aumentará muito — e isto deve fazer o nosso peito rebentar de júbilo patriótico. Sim: com que orgulho saberemos que os amigos norte-americanos se deliciam com o nosso precioso grãozinho!

Entretanto, seria interessante, ao mesmo tempo, compreender o seguinte:

Sexta-feira, na data em que foi publicada a deliberação da CCP, o Sindicato da Indústria da Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro divulgou, com a assinatura de sua diretoria, uma nota comunicando que "até novo aviso, o café em pó, no Distrito Federal e no Estado do Rio, será vendido no atacado ao preço de Cr$ 21,30 por quilo, e, no varêjo, a Cr$ 23,30 por quilo". Exatamente nos têrmos da nova tabela. Pois bem, naquele mesmíssimo dia, e também sob o título "Aviso", o "Café Palheta Limitada e Palheta Indústria e Comércio de Cafés Finos" comunicavam que "até novo aviso, os preços de suas marcas, no varêjo, são os seguintes: Palheta (café de bebida "dura"), um quilo, Cr$ 27,00, no Distrito Federal, e Cr$ 28,50, nos Estados; D'Orvilliers (café de bebida "mole"), um quilo, Cr$ 33,00".

Palheta ou, mais, precisamente, Francisco de Melo Palheta, foi, como se sabe, o homem que introduziu o café no Brasil. De modo que talvez seja em homenagem a êle que a "sua" casa cobre do carioca mais alguns cruzeiros pelo quilo do pó, além do que a tabela estipula. E' uma reverência merecida.

Parece-nos, porém, que a iniciativa de tão justo preito deveria caber à CCP, a qual, ao fixar o preço do café em pó, declararia que o consumidor pagaria, no "duro", se não fôsse "mole", uma tara adicional em intenção à gloriosa memória do ilustre sargento-mór português. Porque, assim como está, e ainda mais com aquêle nome francês para atrapalhar, o povo carioca fica pensando: ou não houve o tabelamento do café ou o que se vende na loja do Palheta não é café.

Mas... tudo isso deve estar certo. Que se faz de errado neste país? Tudo isso está tão claro como um café "comprido", dêsses que deixam ver o fundo da xícara. — L.

NASCIMENTOS

O casal Mário Carvalho-Luísa de Carvalho anuncia o nascimento de sua filha VANIA.

O sr. Edgar Ribeiro Correia e sra. Ivone Kling Correia participam o nascimento de seu filho EDIO.

O casal Custódio Joaquim da Rocha-Heronite Marques da Rocha comunica o nascimento de sua filha VERA LÚCIA.

O sr. Orlando Vieira e sra. Mariana Moura Vieira participam o nascimento de sua filha ANA MARIA.

BATIZADOS

ELIANE — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de N. S. de Nossa Senhora de Lourdes, a menina Eliane, filha do sr. Antônio Andrade e da sra. Lourdes Andrade. Serão padrinhos o jornalista José Wanberto, nosso companheiro de redação, e sua espôsa, sra. Almerinda Lemos Assunção.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Comendador Oscar Costa.
- Sr. A. J. Peixoto de Castro.
- Sr. Valdemar Nunes de Figueiredo.
- Sr. Antônio Rufino Silva.
- Sr. Acir Tavares Boechat.
- Dr. Francisco Machado Filho.
- Sr. Sílvio Coelho.
- Sr. Severino Rodrigues de Farias.
- Sr. Antônio Cordeiro.
- Sr. Manuel de Santana Neves.
- Sra. Leila Braga.
- Sr. Herminio da Silva Freitas.
- Sr. João Ferreira de Sousa.
- Sra. Manon Marques Pôrto, espôsa do engenheiro J. G. Marques Pôrto, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura.
- Srta. Teresinha de Vasconcelos, funcionária da firma P. Moreira & Cia.

Farão anos, amanhã:
Almirante médico dr. Fábio Alves de Vasconcelos.
- Senador Georgino Avelino.
- Jornalista Jarbas de Carvalho.
- Sr. Manuel Carvalho.
- Sr. Luís Arnaldo Pozzi.
- Sr. Gentil Amado.
- Dr. Claudino Vitor do Espírito Santo.
- Sr. Alvaro Penafiel.
- Prof. Alberto Coutinho.
- Sr. Alberto Pádua de Araújo.
- Sr. José Nogueira de Melo.
- Sr. Júlio Ribeiro da Silva.
- Jovem Anselmo Fernandes, filho do sr. Antônio José Fernandes e da sra. Maria Fernandes.

NOIVADOS

O sr. Samuel Rosemberg e sra. Kate Rosemberg participam o noivado de sua filha Sônia Rosemberg, com o sr. Clóvis de Castro Ramon, diretor do Departamento de Divulgação da França Filmes do Brasil.

O casal Alberto Soares Martins-Doralice Martins anuncia o noivado de sua filha Joseli Martins, com o sr. Oscar Veloso Marques.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Jair da Costa Fraga e Nair da Silva Loureiro; Silvestre da Costa Coimbra e Jurema de Barros; Reginaldo de Jesus e Véra Maria dos Santos; Rubens Ruiz e Ivone Barbosa; Luís de Sousa e Maria Neli Marcon de Lima; João Raimundo de Sousa e Léa de Sousa; Dário Félix da Silva e Colatina Maria da Conceição; Henry V. Leonard Júnior e Doris Júlia Erentel; Expedito Costa Portilho e Teresinha Moreira de Oliveira; Nélson Ribeiro Sobral e Nelza Ferreira; Vitantônio Pittaro e Celina Gonçalves; Otávio do Amaral e Sueli do Nascimento; Antônio Pedreira e Teresa Fiuza da Cunha; Aldo Leal e Maria José Ferreira Gomes de Faria; Gil Andrade e Andrée Chislaine Lecron; Natalício Bezerra da Silva e Celestina Gilosei; Geraldo Augusto de Lima e Minervina Rodrigues de Lima; Antônio Alves de Oliveira e Luísa Francisca; Manuel Baltazar do Couto e Florentina Maio Pires; César Augusto de Sabóia e Iracema Pimentel Ramos; João Alceu Bantin e Francisca Moreira; Milton da Silva Oliveira e Aldée Santana Nunes; Osvaldo Vignoli e Diva Ramos Lopes; Cirlo Coelho dos Santos e Anaraci da Silva Rocha; João de Castro e Amélia de Azevedo; José Olegário de Lima e Maria Agostinho dos Santos; Mário Ciuffo e Marina Gonçalves; Hesiodo Campelo e Gildéia da Silva Afonso; Ainor de Andrade e Orli Ribeiro de Oliveira; Válter Miguels e Maria do Carmo Silva; João Ferreira das Neves Filho e Joselita de Jesus Carvalho; Manuel Pereira Henriques e Maria Dulce Rocha; José de Ribamar Pinheiro Filho e Rosalice Lins de Araújo; Carlos Limonge Reis e Sônia Rocha; Anisio Nunes de Carvalho e Madalena da Silva Reis; Fidélis Paulino da Silva e Maria José Cândida da Silva; Manuel Tavares Ferreira e Helena Maria Ferreira; Haymo Sachs e Mariana Marques Lima de Freitas; Manuel da Rocha Júnior e Regina Leila Cabral Neves; Augusto Luís Damico e Nair Pavão.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DANTAS DE SOUSA — SR. ARTUR NOGUEIRA CAMPOS — Realizou-se, ontem, às 16 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da srta. Maria Dantas de Sousa, filha do sr. Antônio Jardim de Sousa e da sra. Florência Dantas de Sousa, com o sr. Artur Nogueira Campos, filho do sr. Artur Arruda Campos e da sra. Lucília Nogueira Campos. Foram padrinhos da cerimônia o dr. Felipe Borseti e sra. Conceição Borseti.

SRTA. SARAH GEIGER — SR. SIMON BERGER — No Templo Israelita da rua Tenente Possolo n. 4, realizou-se ontem, às 20h30m, a solenidade religiosa do casamento da srta. Sarah Geiger, filha do sr. Zvi Geiger e senhora, com o sr. Simon Berger, filho do sr. Salomon Berger e senhora.

BODAS DE OURO

CASAL DESEMBARGADOR MARTINHO GARCEZ CALDAS BARRETO — Na data de hoje completam cinquenta anos de casados o desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto e a sra. Maria dos Anjos Gonçalves Caldas Barreto. Os filhos, noras, genro e neto do casal mandam rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário na rua Araújo Gondim 60 — no Leme.

DIPLOMATICA

SR. OSVALDO VIAL — Com destino a Santiago do Chile, via Buenos Aires, deixará hoje, dia 30, o Rio, viajando pelo «O Presidente» da Pan American World Airways, o embaixador Osvaldo Vial, chefe da representação diplomática chilena em nosso país e antigo ministro de Obras Públicas do Chile.

DR. JUAN CARLOS BERNARDEZ — Após uma breve estada no Rio, tendo viajado para a capital da República em um «clipper» da Pan American World Airways procedente de Montevidéu, prosseguiu para Caracas, em outro clipper da mesma emprêsa, o embaixador dr. Juan Carlos Bernardez, chefe da representação diplomática uruguaia na Venezuela.

CONDECORAÇÕES

ENG. L. R. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE FILHO — Durante as solenidades comemorativas do dia 14 de julho último, na Embaixada da França, o embaixador do país amigo agraciou, em nome do govêrno francês, o engenheiro civil Luís Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, com a medalha da «Reconnaissance Française».

COMEMORAÇÕES

MEDICOS DE 1904 — Realiza-se, hoje, às 13 horas, no Restaurante Lido, em Copacabana, o almôço anual dos médicos da turma de 1904, em homenagem aos colegas drs. Adelino Pinto e Borges Ramos.

VIAJANTES

SR. HÉLIO CABAL — Já se encontra na cidade do Salvador, para onde viajou ontem por um Constellation da linha baiana da Panair do Brasil, o diplomata Hélio Cabal, secretário do presidente da República para os assuntos econômicos e delegado do Estado da Bahia junto à Comissão do Vale do São Francisco.

DR. OVIDIO XAVIER DE ABREU — Viajando em um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o dr. Ovidio Xavier de Abreu, presidente do nosso principal estabelecimento de crédito.

DESEMBARGADOR SABÓIA LIMA — Pelo transatlântico da Mala Real Inglêsa «Highland Monarch», esperado neste pôrto a 1.º de agôsto, deverá chegar a esta capital o desembargador Augusto Sabóia Lima, que em companhia de sua espôsa estêve em visita a vários países da Europa.

O desembargador Sabóia Lima, visitando a cidade do Vaticano, foi recebido por S. S. o Papa.

— Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Paris: Leofredo Maba, Mercedes Padilha, Cândida Lúcia C. Gluzman, Regine R. Grumberg, Jean M. Ribes, Madeleine F. M. Ribes, Fernando Tude de Sousa, Zulnie David, Jean G. Verdier, Zenaid Verdier, Renée Dueck, Lilly Eberle.

FALECIMENTOS

SR. MANUEL FERREIRA RAMOS — Faleceu, ontem, o sr. Manuel Ferreira Ramos. O enterramento terá lugar, hoje, às 8h30m, saindo o féretro da residência do extinto, na avenida Geremário Dantas, 1478, para o cemitério de Jacarepaguá.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Dr. Januário Jobim Bittencourt — Às 9h30m, na matriz de N. S. de Copacabana.

José Viegas da Silva — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Salete.

Adriano de Almeida Sousa — Às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Eng. Omar Carneiro Ribeiro — Às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Dulce Martins de Almeida — Às 10 horas, na igreja de São Jorge.

Hermínia Guimarães Lira da Silva — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

José Ferreira — Às 7 horas, na igreja de São Basílio.

Máximo Cervino — Às 7 horas, na matriz de São Cristovão.

Desembaraço de automóveis na Alfândega

O sr. Eurico Serzedelo Machado, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, no uso das atribuições legais que lhe foram conferidas, e atendendo a que, no caso, foram satisfeitas tôdas as formalidades regulamentares, autorizou o desembaraço dos automóveis pertencentes às seguintes pessoas, os quais foram trazidos por diversos navios: Warren Mayer, Samuel Ajzenman, Iser e Frieda Werebejczyck, Mercedes Daise Foster, Estevão de Lima Correia, Wilson Azevedo, Jaime Waissmann, Haedo Vasconcelos Macedo, Bernardo Schwartz, João Climaco da Silva, Ulisses Vieira Assunção, Wilson Neves Guimarães, Maria Cristina Fontes, Tomás Lindores, Szaja David Bryskman, Silvia Nabuco, Robert dos Santos C. Cehicier, Robert Falkemburg, Bento Ribeiro, Clayton Morris Zoroth, Erick G. Taylor, Reginald Charles Eeastwood e Lis Flores Bhering.

A mesma autoridade, no entanto, indeferiu, por não terem sido satisfeitas as exigências da respectiva legislação, os pedidos de desembaraço de automóveis formulados por: Carlos Alberto Del Castilho, Taunay Coelho Reis, Alexandre Mark Terk, Antônio Polack e Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho.

Resolveu ainda o sr. Serzedelo Machado converter em diligência, a fim de que sejam prestados melhores esclarecimentos, os processos, sôbre o mesmo assunto, de interêsse de: Charles W. Aitken, Hanelie Bertha Cortuyin, Josephine Emerson, Paulo Coelho Leite, David Lloyd Green, Berthe Straunard, Jim Fordhan Pena e Sara Mandelbaum.

Não é permitida a acumulação

INTERPRETAÇAO DO ARTIGO 24 DAS DISPOSIÇOES TRANSITÓRIAS

O sr. Ulisses Fagundes, médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos, em São Paulo, pretendeu ficar em disponibilidade remunerada, tendo neste sentido se dirigido ao ministro do Trabalho.

Foi o processo encaminhado a uma comissão de técnicos, instituída pela portaria do D.N.P.S., n. 1.229, de 31 de dezembro de 1948, cujo parecer analisa o preceito contido no artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e conclui pelo indeferimento do pedido.

Baseado nesse parecer, o ministro indeferiu o pedido.

Com o mesmo propósito, dirigiu-se ao ministro o sr. Marcelo Lacerda Soares, que também teve o seu pedido indeferido.

Um novo tratamento de beleza para você fazer em sua casa:

— A — «MÁSCARA DE FERMENTO»!

E' fácil, prática, econômica e eficacíssima para a conservação da cútis. Consiste num creme feito de tabletes de fermento, diluídos em leite ou água, e têm, não só uma perfeita ação de limpeza sôbre a pele, eliminando completamente todos os resíduos da «maquillage» e outras impurezas, mas é também de notável efeito revitalizante sôbre as células da cútis.

Experimente você mesma, em casa, este novo, fácil e econômico tratamento de beleza. Aplique a «Máscara de Fermento» diàriamente, meia hora antes de deitar, obedecendo às seguintes instruções:

1. **Lave o rosto e o pescoço com água e sabão.**
2. **Enxugue bem.**
3. **Num pires, dilua dois tabletes de fermento em leite ou água até ficar um creme.**
4. **Espalhe o Creme de Fermento no rosto e no pescoço, cobrindo bem tôda a superfície.**
5. **Deixe secar por espaço de meia hora.**
6. **Tire a máscara com os dedos.**
7. **Lave o rosto bem lavado com água morna e sabonete.**

Em poucos dias notará uma enorme diferença. Graças à constituição «viva» dos tabletes de fermento, sua pele ganhará nova aparência, um novo fulgor de Saúde e beleza.

Defumador GUN-GUN
DEFUMADOR GUN-GUN
O melhor e o mais aromático defumador mais aconselhado pelo grande Fakir Baal Tzour, nas suas preces de proteção.
Representante W. Nascimento Niterói Travessa Baronesa 63 — Tel.: 4-415.

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Peres, feita sob medida, reduz com certeza, 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris — Rua Haddock Lôbo, 302, casa 9-A, telefone 28-9955.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431

Senhoras ★ ★ ★ Senhoritas

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — A quadrinha de hoje

Amor... O sonho dourado
Da juventude florida,
Sorriso de algumas horas,
E prantos de tôda a vida!

MARTIM FRANCISCO.

2 — Convém saber

Terêsa de Solms Bentzon, conhecida pelo pseudônimo de Mme. Blanc, romancista francêsa, nasceu em 1840. Publicou grande número de romances notáveis pela delicadeza de sentimentos e elegância de estilo. Traduziu vários romances norte-americanos e fêz alguns estudos de crítica literária e de costumes, publicados na "Revista dos Dois Mundos" e, mais tarde, reunidos em volumes sob os títulos: "Novos romancistas americanos", "Literatura e costumes estrangeiros", "Os americanos em sua casa". Era condecorada com a Legião de Honra.

3 — Curiosidade

Pediram a Oscar Wilde que fizesse uma lista indicando os cem melhores livros da literatura inglesa, ao que êle respondeu: «Impossível enviar lista de cem, porquanto só escrevi cinco até a hora presente».

4 — Esta tem graça?

O JUIZ — Há quanto tempo se casaram?
A SENHORA — Sessenta anos!
O JUIZ — Mas por que o senhora quer o desquite depois de tantos anos?
A SENHORA — E' que há para tudo um limite, senhor juiz!...

5 — Pensamentos

Viver para outrem não é sòmente a lei do dever — é, também, a lei da felicidade — A. COMTE.

Na vida, só a morte é irrevogável. — CLOTILDE DE VAUX.

Um grande amor só pode existir à sombra de um grande sonho. — EDMOND ROSTAND.

6 — Boas maneiras

Numa conversação de interêsse geral, entre amigos ou conhecidos, dirigir-se apenas a uma determinada pessoa, deixando as demais como que à margem, é incorrer em grande falta de cortezia.

7 — Conselho

Lembre-se de que o homem nunca se cansa da mulher que usa de tato para lidar com êle, fazendo-lho crer que o considera o ser mais maravilhoso do universo...

8 — Elegância

A pintura dos lábios é uma operação que requer cuidado e sutileza. Uma bôca com o seu desenho natural retocado grosseiramente, converte-se em um espetáculo lamentável. Procure sempre utilizar um "baton" que tenha ponta afinada, para obter o contôrno desejado. Devem-se pintar também as bordas interiores da bôca para evitar a linha divisória que tão a miúdo se vê quando os lábios se entreabrem. Os lábios finos podem ser engrossados com o "baton", que se deve, logo em seguida, alisar-se com a ponta do dedo, retocando-se os cantos com um guardanapinho de papel. Os lábios grossos já requerem menos pintura e de côr menos viva. Se o lábio superior é mais fino, pinte-se um pouco acima da linha natural, usando-se, no entanto, de muito cuidado e, sobretudo, de muita discreção. Siga-se o contôrno do lábio até às extremidades, esfumando-se aí o colorido. E' necessário, depois, retirarem-se tôdas as marcas de tinta dos dentes e evitar-se o acúmulo excessivo de pintura.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLO DA MADEIRA: — Bata muito bem 250 gramas de açúcar com 250 gramas de manteiga; junte 4 ovos e 250 gramas de farinha de trigo, intercalando 1 ovo e um punhado de farinha, e a casca ralada de um limão maduro. Deite em fôrma untada e leve a assar no fôrno.

10 — Tome nota

Para que os pregos segurem bem nas paredes, convém molhá-los prèviamente com água.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇOES DE HOJE:

Novíssima:
Notario. — Melado. — Galopear.

Casais:
Feito|feita. — Escrita|escrito. — Banzo|banza.

Sincopadas:
Jaleca|jaca. — Alarve|ave. — Fôlego|fogo.

Sincopadas em verso:
Paceiro|paro. — Caverna|cana.

Charadas em verso:
Paralio. — Papa-santos.

Combinadas:
Pediculo. — Catalufa. — Patego.

Comparações:
Arrocho. — Carapau. — Alho.

ALMATA.

A SEDA CARIOCA
Tem a honra de convidar as senhoras e senhoritas: a assistirem a inauguração, às 2 horas da tarde, do dia 1.º de agôsto, da A SEDA CARIOCA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 22

Convite
helena rubinstein
tem o prazer de participar que Mme. Joana Barlier, gerente do Salão de Helena Rubinstein, no Rio, se encontrará, durante o mês de Agosto, na Perfumaria Carneiro, para lhe oferecer, graciosamente, consultas de beleza e demonstrações práticas de maquillage.
Queira marcar sua hora com antecedência.
PERFUMARIA CARNEIRO
rua do Ouvidor, 138, tel. 22-9256

O Diretório Municipal do Partido Republicano
EM
DUQUE DE CAXIAS
(Estado do Rio de Janeiro)
em sessão solene a realizar-se domingo próximo, dia 30 DE JULHO, às 19 horas, no salão nobre da Câmara Municipal daquela cidade, homologará a candidatura de
TUPINAMBÁ DE CASTRO
para Prefeito Municipal do vizinho município fluminense
Ficam convidados todos os caxienses, fluminenses e cariocas para a solenidade e... Tupinambá de Castro, para aquela solenidade... ... será assegurado a DUQUE DE CAXIAS um Govêrno ... de seu progresso e de sua prosperidade

Peleteria Francêsa
Oferece à sua distinta freguesia, por preço de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
Rua do Alfandega, 234 — Telefone: 43-4608
Rua Senador Dantas, 118-I — Telefone: 52 0155

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
UM ELENCO IRRESISTIVEL!
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON · VAN HEFLIN · AVA GARDNER
MUNDOS OPOSTOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
"AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE" COM MARIO LANZA!

O ROMANCE DOS ROMANCES!
GREER GARSON RONALD COLMAN
NA NOITE DO PASSADO
(RANDOM HARVEST)
RE-APRESENTAÇÃO
5ª FEIRA ★ NOS 3 CINES METRO

PROTESE

Moderna prótese dentária. Aulas teóricas e práticas, noturnas Poucas vagas na última turma. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 — 19º andar — sala 1924-A — Tel.: 52-3034

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua Laranjeiras ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato, semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

VESTIBULAR DE MEDICINA

Início de revisão: 2 de agôsto. — Física e Química (Cr$ 150,00), das 5h30m às 7h20m. Biologia (Cr$ 70,00), à tarde ou à noite.

Inf.: RUA DA ALFANDEGA, 130, 2º andar, ou tel.: 27-5304

INGLÊS EM TURMA DE 4

O famoso INGLÊS BASICO de 850 palavras, cientificamente escolhidas. Acessível, direto, eficiente. Duração básica 5 meses. Professor norte-americano. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645. Também turmas de 10. ENSINA-SE TAQUIGRAFIA INGLÊSA, com INGLÊS COMERCIAL.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II)

ART. 91 — NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Turmas intensivas para exames finais em fevereiro de 1951. Horário: das 8 às 11, das 14 às 17h15m e das 19 às 22 horas.

Professôres do Colégio Pedro II

Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas

Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463

COLÉGIO DOM VITAL

Fiscalizado

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 96
(próximo à praça Saens Peña)

Orientação de professôres do magistério militar e do Ensino Secundário da Prefeitura do Distrito Federal.

JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO

Cursos especializados para: Colégio Militar, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra, Pedro II, Ginásios da Prefeitura do Distrito Federal e da Faculdade Nacional de Filosofia.

Turmas limitadas para meninos e meninas.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

AVISO

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Nova turma de revisão intensiva sòmente com problemas, exercícios, provas escritas e orais. Pontos impressos.

Matrículas abertas até dia 28. Início das aulas: 1º de agôsto

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

Colégio Franklin Delano Roosevelt

FUNDADO EM 1928

INSPEÇÃO PERMANENTE

Externato — Semi-Internato — Primário — Admissão — Ginasial — Colegial — Clássico e Científico

MANHÃ — TARDE — NOITE

IBITURUNA, 43-45 — 0 — TELS.: 28-6818 E 48-7361

2.ª chamada da 1.ª prova parcial
HORÁRIO

A Secretaria do Colégio Franklin Delano Roosevelt comunica a todos os alunos interessados, que a segunda chamada da primeira prova escrita terá início a 1º de agôsto, obedecendo ao seguinte horário:

CURSO DIURNO

Português: Dia 4 — Tôdas as séries do ginasial e Colegial;
Latim: Dia 4 — Tôdas as séries do ginasial e clássico;
Francês e Inglês: Dia 2 — Tôdas as sérias do ginasial e Colegial;
Espanhol: Dia 7 — 1º clássico e 1º científico;
Matemática: Dia 7 — Tôdas as séries do ginasial e Colegial;
Ciências: Dia 1 — 3º e 4º ginasial;
Física: Dia 1 — Tôdas as séries do Colegial;
Química: Dia 5 — Tôdas as séries do Colegial;
Biologia: Dia 7 — Tôdas as séries do Colegial;
História e Geografia: Dia 3 — Tôdas as séries do Ginasial e Colegial;
Desenho: Dia 1 — Tôdas as séries do ginasial e Colegial;
Filosofia: Dia 2 — 3º clássico e científico;
Trabalhos Manuais, Canto Orf. e Economia Doméstica: Dia 5 — Tôdas as séries do ginasial.

CURSO NOTURNO

Português e Latim: Dia 2 — Tôdas as séries do ginasial e Colegial;
Francês: Dia 3 — Todo o ginasial e, dia 4, todo o Colegial;
Inglês: Dia 3 — Todo o Colegial e dia 7, todo o ginasial;
Espanhol: Dia 8 — 1º clássico e 1º científico;
Matemática Dia 3 — Todo o ginasial e, dia 7, todo o Colegial;
Ciências: Dia 4 — 3ª e 4ª séries ginasiais;
Física: Dia 3 — Tôdas as séries do Colegial;
Química: Dia 2 — 1º científico; dia 4 — Todo o clássico e 2º e 3º científico;
Biologia: Dia 7 — Todo o Colegial;
História e Geografia: Dia 1 — Todo o ginasial e Colegial;
Desenho: Dia 2 — 2º e 3º científico e, dia 4, todo o ginasial e 1º científico;
Filosofia: Dia 4 — 3º clássico e 3º científico e, dia 7, 2º clássico;
Trabalhos Manuais: Dia 4 — 2ª série ginasial.

NOTA — As provas terão início às 8h30m, às 13 e às 19 horas, respectivamente, para os turnos da manhã, da tarde e da noite.

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1950.

A SECRETARIA

De 37 ALUNOS que apresentou a exames na E. T. NACIONAL (cursos TÉCNICOS E QUIMICA INDUSTRIAL), o Colégio Monroe aprovou 35, cuja relação, além de ter sido publicada neste matutino, encontra-se na Secretaria do Colégio à disposição dos interessados (em 1950).

Início da turma para os Vestibulares de 1951 (janeiro): dia 1 de agôsto e matrículas de 24 a 31 do corrente.

Classificação — 1º lugar: JOSE' TEDIM; 2º — BRASIL ASSUNÇÃO (C. Industrial) e 3º — WALTER BORN

RUA GENERAL CANABARRO N. 536 (antigo 299)
(Em frente à E. T. Nacional)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

E não começarão as aulas!...

Começará mal o segundo período letivo de nossas escolas superiores. Aliás, nem começará... Ao que tudo indica, teremos uma greve geral de proporções ainda não atingidas.

Tudo por causa do caso da Faculdade de Ciências Médicas e pela falta de compreensão de certos professôres e de algumas autoridades.

Infelizmente, tem sido sempre assim nos últimos tempos.

Há uns três anos, o antigo reitor da Universidade do Brasil resolveu aumentar as taxas escolares, em alguns casos até de mais de 100%. Movimentaram-se os estudantes. Houve apêlos pacíficos. Memoriais foram encaminhados à Reitoria, expondo os mil e um motivos contrários à majoração. Tudo, porém, inútil: as taxas tinham sido aumentadas, não havia jeito algum de voltar-se atrás! Enganava-se, porém, o reitor. Havia um jeito e houve. Os estudantes entraram em greve. As aulas foram interrompidas. O movimento alastrou-se pelo Brasil e... as taxas baixaram!

Veio depois o caso do projeto Pedroso Júnior. Ia ser votado, em caráter urgente, um projeto de lei igualando práticos de farmácia e farmacêuticos. Houve memoriais, exposições de motivos, pedidos de adiamento. Tudo inútil: a urgência tinha sido pedida; não havia jeito algum de recuar! Mas, houve. Os estudantes declararam-se em greve. As aulas pararam. Houve passeatas e... até hoje o projeto continua apenas como ameaça.

Seguiu-se a campanha da Universidade do Brasil, quando o reitor chamou a Polícia para vigiar os estudantes e adotou medidas irrevogáveis. Movimentaram-se os universitários. Nova ameaça de greve geral. As medidas irrevogáveis foram revogadas e a Polícia, seguindo conselho do próprio sr. Fredgar Martins, travou uma batalha... de futebol com os alunos da Agronomia e Veterinária.

Seria longo continuar a enumeração. Só no primeiro semestre dêste ano, tivemos inúmeros começos de greve geral e muitas greves parciais e simbólicas.

Entramos, agora, no segundo período de aulas sob ameaça de paralisação completa dos trabalhos escolares.

Tudo por causa da incompreensão e teimosia. E porque certas autoridades adotam medidas irrevogáveis por meios pacíficos, mas prometem revogáveis pela greve.

Arma do orgulho e da fôrça, deveriam os responsáveis pelo ensino em nossa terra colocar a compreensão e a justiça. — RUY.

A GREVE DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Repercutiu, favoràvelmente, a nota oficial da UME — Solidariedade dos acadêmicos de Engenharia — Entusiasmo entre os alunos de Ciências Médicas

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, os estudantes cariocas, numa atitude de solidariedade aos seus colegas da Faculdade de Ciências Médicas, deverão entrar em greve na próxima terça-feira.

Aliás, em nota oficial, a União Metropolitana dos Estudantes endossou o movimento de repulsa à atitude do professor Rolando Monteiro, diretor daquele estabelecimento de ensino superior.

SOLIDARIEDADE DOS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA

A nota oficial da União Metropolitana, ao que tudo indica, obteve a repercussão esperada entre os estudantes cariocas, tendo o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia lançado um manifesto, no qual declara:

"O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia dirige-se aos seus colegas e estudantes em geral, para comunicar que se encontra em greve desde o dia 25 de julho p.p. Participa, assim, da greve geral carioca, decretada por unanimidade pelo Conselho de Representantes da U.M.E., em solidariedade aos colegas da Faculdade de Ciências Médicas, que se encontram em greve desde o dia 13 de junho, por culpa exclusiva de quem se encontra à testa daquela Faculdade.

Resolveu aquêle cidadão realizar, contrariando dispositivo expresso em lei, as provas parciais no mês dedicado às férias, o mês de julho. Como êste ato atingisse de frente os interêsses dos alunos — o D. A. manifestou-se contrário àquela resolução.

Num gesto de altivez, compatível com as tradições dos estudantes brasileiros, declararam-se aquêles alunos em greve, pela volta do colega suspenso e a realização dos exames no período legal. Nesta greve, têm aquêles colegas dado exemplos notáveis de firmeza, dignidade e união que podem servir de exemplo a todos os estudantes. Não podemos tolerar o totalitarismo no ensino.

Esta situação não pode e não deve continuar. Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas devem vencer esta luta, que é a de todos os estudantes.

Convocamos todos os colegas da Escola Nacional de Engenharia, a comparecerem quarta-feira próxima, às 10 horas, para ratificar, em Assembléia Geral, a decisão tomada.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1950. — (a.) *Luís Carlos Lemme*, primeiro secretário."

ENTUSIASMO ENTRE OS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Por outro lado, os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas se encontram dispostos a levar avante o movimento grevista, como parte diretamente interessada na vitória do mesmo.

Assim, aquêles acadêmicos, revelando entusiasmo na defesa de seus direitos, acabam de confirmar sua atitude contrária às pretensões do diretor da Faculdade de que são alunos, na seguinte nota, dada ontem à publicidade:

"Nossa greve prossegue, porém, agora dotada de outro caráter, já que tôdas as Faculdades do Distrito Federal estão solidárias ao nosso movimento, resultando, assim, a greve geral dos universitários cariocas.

Recorremos, como era nosso dever, a tôdas as instâncias, sendo que a última delas, o Ministério da Educação, máximo coordenador e responsável pelo ensino no país, falhou lamentàvelmente até agora.

Há, porém, uma instância que nunca falhou até o momento: a Solidariedade da classe estudantil. Mais uma vez ela aí está, trazendo-nos a greve geral em defesa de nossos direitos ultrajados."

União Metropolitana dos Estudantes

NOTICIARIO DO XIII CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES — Os estudantes que se interessam pelo desenrolar do XIII Congresso Nacional dos Estudantes, em realização na cidade de São Paulo, poderão procurar noticiário na sede da UME, diàriamente, a partir das 20 horas.

DEPUTADO FEDERAL EM VISITA AO XIII CONGRESSO NACIONAL — Estêve em visita de cortesia à UME o deputado Benjamin Farah. Ao ensejo dessa visita declarou aquêle parlamentar que assistirá às últimas sessões do Congresso dos Estudantes, devendo partir para São Paulo, amanhã à noite.

União Fluminense dos Estudantes

A União Fluminense dos Estudantes, sentindo, como sentem todos os estudantes fluminenses, a falta que tem feito, a não existência de uma escola de engenharia em nosso Estado, não tem poupado esforços no sentido de dotar a Universidade Fluminense de mais esta unidade escolar. Para tanto realizou uma reunião com os professôres da antiga Escola Técnica Fluminense, manifestando todos êles a disposição em que se encontram de, juntos com os estudantes, iniciarem a batalha pela reabertura da Escola.

De acôrdo com o deliberado nesta reunião, o presidente da U. F. E. entrou em conversações com o reitor Paulino Neto, tendo êste, na ocasião, se mostrado vivamente interessado pela questão, e prometido dar os passos necessários, junto ao governador do Estado, para a concretização desta aspiração, que situará a província no mesmo plano de outras unidades federativas, no campo da educação.

A U. F. E. renova, nesta oportunidade, o seu apêlo ao governador do Estado e ao reitor, para que venha a escola de engenharia, o mais breve possível.

Faculdade Fluminense de Medicina

CURSO VESTIBULAR

Está funcionando o Curso Vestibular, constituído de Física, Química e Biologia, destinado ao preparo de candidatos ao próximo exame vestibular, aos cursos médico e odontológico.

Êste curso, convenientemente aparelhado, com aulas práticas individuais, está sendo ministrado nos Laboratórios da Faculdade.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

ASSEMBLÉIA GERAL. — O presidente do CACO, de acôrdo com o que lhe faculta o art. 10, inciso I, dos Estatutos, convoca para a próxima terça-feira, dia 1º de agôsto, às 17h 30m, uma assembléia geral dos alunos para a discussão da seguinte ordem do dia: greve de solidariedade aos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas, em ratificação ao que já deliberou, por unânimidade, o Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes.

A Diretoria do CACO esclarece que os colegas da Faculdade de Ciências Médicas entraram em greve, no comêço do ano letivo, como medida extrema contra atitude do diretor daquela escola, julgadas altamente prejudiciais ao corpo discente. a) Alfredo Cunha — presidente em exercício».

JUDICIARIO PENAL — O Departamento de Edição, não tendo conseguido que o professor de Judiciário Penal revisse os pontos desta matéria, fará as apostilas sem a responsabilidade da cátedra.

BIBLIOTECA — Devem ser devolvidos os livros emprestados antes de 15 do corrente.

A Biblioteca do CACO atende, diàriamente, das 14 às 20 horas.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

Os colegas que ainda não tiraram fotografia para o álbum de formatura deverão comparecer, amanhã, às 10h 30m ou entre 16 e 16h 30m, ao atelier do fotógrafo José (praça Marechal Floriano, 19 - 2º andar).

A colega Maria de Lourdes Rodrigues Morgado Vaz — presidente da CFF — solicita aos colegas que efetuem o pagamento das mensalidades de junho e julho. Para êsse fim, a colega presidente estará, diàriamente, no próximo mês, entre 16 e 18 horas, na Faculdade.

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

COMUNICAÇÃO — Tendo o colega presidente infringido os Estatutos, em nota ontem publicada no "Diário de Notícias" a A.L.A. comunica-lhe que, em cumprimento aos Estatutos, os seus conselheiros reunir-se-ão, segunda-feira, dia 31, às 17h30m.

SOLICITAÇÃO — Solicita-se ao colega Valdir Meuren procurar com urgência, hoje, à tarde, o colega Geraldo Dilner, pelos telefones: 27-5652 e 47-2003.

Curso de Religião para Professôras

O Departamento de Ensino Religião iniciará, no dia 10 de agôsto, um curso de Religião para professôras, extensivo a outras catequistas que o quiserem frequentar.

E' um curso rápido, com 12 aulas, durante 3 meses, e será dado às quintas-feiras de 14 às 15 horas, na praça 15 de Novembro, 101, 2º andar.

Haverá aulas de Dogma, Moral e Catequética, respectivamente a cargo do frei Jacinto Palazzollo, pe. Almir de Albuquerque e pe. Alvaro Negromonte. A frequência é franca e sem nenhum compromisso.

Cursos gratuitos de Esperanto

Acham-se abertas, até o dia 1.º de agôsto próximo, as matrículas para os cursos gratuitos de Esperanto, sob o patrocínio do Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços.

O Curso Elementar funcionará sob a direção do prof. José Jacksou dos Santos, às têrças e quintas das 18h30m às 19h30m e aos sábados das 13 às 14 horas. O complementar será dirigido pelo dr. Alberto da Cruz Bonfim, às segundas e quartas, das 18h30m às 19h30m.

A duração dos cursos será de aproximadamente três meses, após o que serão conferidos os diplomas, levando-se em conta a frequência e o aproveitamento.

Os interessados poderão dirigir-se diàriamente à Secretaria ou à contabilidade da A.C.M., respectivamente no térreo ou no 1.º andar da sede social, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36 (Esplanada).

Escola Normal Carmela Dutra

REABERTURA DAS AULAS

A reabertura das aulas, para todos os cursos da Escola Normal Carmela Dutra, se verificará no próximo dia 1.º de agôsto têrça-feira, às 9 horas, devendo estar presentes além de tôdas as alunas, convenientemente uniformizadas, o corpo docente do estabelecimento, para a solenidade que então se realizará.

LABORATÓRIO PORTÁTIL

Vestibular de Medicina ou Colégios.

Cr$ 600,00 e Cr$ 900,00

Inf. 27-5304

FRANCÊS

Prof. parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona em Copacabana: na sua ou na residência do aluno. Prepara para viagens na Europa Itamarati e outros exames, conversação. As melhores referências do Rio, prof. LOUIS, R. Bolivar 80, 1.º and. — Fone: 47-3842.

Admissão

Novas turmas para menores e adultos. — Instituto Comercial Brasil: Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1º e 2º andares. — Fones: 48-3175 e 48-1941

Dactilógrafo em 1 mês

Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º e 2º andares (próximo à rua do Rosário). Telefones: 48-3175 e 42-2945

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DA INFÂNCIA

Matrículas abertas

Colégio Juruena

GINASIO
CLASSICO E CIENTIFICO

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0398

MATEMÁTICA

Professôra aceita alunos de ginásio, científico ou clássico. Rua Ana Neri 1282, Rocha.

CURSO PREPARATÓRIO PARA A

ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

VESTIBULAR DE DIREITO

CURSO DE PREPARAÇÃO

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO
RUA DO CATETE, 243

Inscrições na Tesouraria, a partir de 26 do corrente, das 8 às 10 horas

INÍCIO DAS AULAS — 1º DE AGÔSTO

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUIMICA
BELAS ARTES

Turmas manhã, tarde e noite

INÍCIO DAS TURMAS ESPECIAIS, DIA 1 DE AGÔSTO

Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Castelo

CONCURSOS PARA FISCAL E OFICIAL ADMINISTRATIVO
DO
I.A.P.I.

PREPARAÇÃO INTENSIVA

CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14.º
Tels.: 42 - 3269 e 52 - 3715

IAPI

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas, no dia 1.º de agôsto. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares.

Escola Preparatória de Cadetes
(1.º, 2.º e 3.º anos)
Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica
Escola Naval — Colégio Militar

Professôres Militares

Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO

Não perca um ano de estudos. Faça uma tentativa que certamente, ainda êste ano, será vitoriosa, ingressando em nossas turmas, ainda em formação. No último exame da Escola Preparatória de Cadetes de uma turma de 10 alunos organizada depois das férias de julho, foram aprovados os seguintes: Olival Mantovanelli Netto (1º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre); Ari Moreira Pinto, Roberto Leal de Meireles; Hugo Continentino Najel; Antônio Fernandes Xavier de Oliveira; Edmundo Gerardo de Medeiros; e, Horácio Vieira Ramos.

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

ARTIGO 91

Professôres do Pedro II e outros especializados. Novas turmas em organização para exames em outubro e janeiro

MENSALIDADE .... CR$ 120,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

CURSO TUIUTI

DIRETOR CORONEL PAULO LOPES

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

ESCOLA PREP. DE CADETES

EXERCITO E AERONAUTICA

R. São Francisco Xavier, 192 Tel.: 48-5266
R. Sete de Setembro, 209 - 2º - Tel.: 43-9386

Vestibulares -- Direito

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas, no dia 1.º de agôsto, dedicadas principalmente aos diplomados em comércio. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares — Tel.: 43-0325.

DESCRITIVA
FIGURADO

Curso intensivo dessas duas matérias para o vest. de

ARQUITETURA

Professôres:

BAHIENSE e PRADO NETTO

MATRÍCULAS ABERTAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA

CONCURSOS

Lembre-se de que o índice de reprovações em Dactilografia nos concursos é sempre elevado, porque em geral o candidato se descuida dessa matéria. De fácil aprendizagem, a DACTILOGRAFIA, entretanto, precisa ser estudada com técnica, para o maior rendimento e a máxima perfeição dentro do tempo marcado nos concursos.

Procure a nossa Escola que, com máquinas novas, ambiente confortável e professôres especializados, lhe garantirá ótimas colocações.

TAQUIGRAFIA

Ensino rápido e eficiente. A 1º de agôsto terá início a aprendizagem com nova turma, que começará tôda com o mesmo nível, havendo assim melhor aproveitamento.

ESCOLA UNDERWOOD

Praça Sáenz Peña, 35 — 2º andar

Funciona de 8 às 21 horas

Obtenha seu certificado ou seu diploma na P.I.A.

Português — Inglês — Aritmética

P. I. A., curso A, em cinco meses (certificado), curso B, em um ano (diploma), curso de desenvolvimento e aperfeiçoamento — P. I. A. é um curso essencialmente prático, rápido e econômico de PORTUGUÊS, INGLÊS e ARITMÉTICA, organizado e dirigido pelo PROF. WILSON GOSCH, diretor do Curso Gosch, o que obtem sempre as primeiras classificações nos concursos, o de COOPER-GOSCH ENGLISH SPEAKING CLUB do Distrito Federal, — P. I. A. é um curso do mais alto valor para concursos, bons emprêgos no comércio, na indústria e nas repartições públicas. Cada letra de P. I. A., significa ainda: PONTUALIDADE de professôres, INTERESSE que métodos racionais e objetivos despertam no espírito do aluno. APROVEITAMENTO integral dos conhecimentos ministrados em aula. UM CERTIFICADO OU DIPLOMA P. I. A. significa uma porta aberta para seu triunfo. — P. I. A. — Rua Sete de Setembro, 63 - 3º andar. Fone: 48-1008.

Mensalidade única, sem jóia, Cr$ 100,00.

«Não deixe para amanhã o que P. I. A. fará hoje.»

Quer saber inglês em 5 meses?
O Filme será o seu mestre...

NOVAS TURMAS Agôsto a Dezembro

Procure "LINGUA-FILME"!

LINGUA-FILME DO BRASIL • AV. RIO BRANCO 257, 2.º • SALAS 213/215 • T. 52-1283

PSD -- Para vereador -- PSD
MERCEDES DANTAS

20 anos a serviço do funcionalismo e do magistério municipal

PARA DEPUTADO
JAEL P. DE OLIVEIRA LIMA

Uma existência a serviço da cidade

ESCRITÓRIO ELEITORAL — Av. Almirante Barroso, 1-2º and. - s| 3 - Tel. 22-5211

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu carro

PÊSO DO ÊMBOLO E DESGASTE

P. Duncan
(Engº de automóvel)

As observações superficiais algumas vêzes nos conduzem a considerar como de grande importância certos fatores que, em realidade, têm influência desprezível no objeto de nossas cogitações. Estão neste caso as considerações que costumam fazer, mecânicos e motoristas, sôbre a influência do pêso do êmbolo no desgaste da parede dos cilindros dos motores em V. A primeira vista aparece a suposição de que o desgaste torna-se assás acrescido, pelo fato de parte do pêso do êmbolo estar atuando na parede do cilindro. Procuremos mostrar que a influência, embora existente, é desprezível, em face dos outros fatores inevitáveis, que aparecem entre as duas superfícies de contacto. Antes, porém, cuidemos de um detalhe: o que provoca desgaste em peças que se atritam não é pròpriamente a fôrça com que uma atua sôbre a outra, e sim a área de contacto; quanto maior fôr a área de apoio, menor será a pressão e, consequentemente, mais suave será o desgaste. E' por êste motivo que os êmbolos têm comprimento aparentemente exagerado.

Tomemos para exemplo um motor em V, cujo êmbolo de alumínio tenha 8,1 centímetros de diâmetro e 7,57 centímetros de comprimento (dimensões próximas às do Ford V-8 para 1950). O pêso dêsse êmbolo montado, com pino, anéis de segmento e mais o trecho da biela que deve ser considerado como fazendo parte dêle é de 900 gramas aproximadamente.

Como a abertura do V é de 90 graus e a parte do pêso que vai descarregar na parede do cilindro depende da inclinação (no caso é proporcional ao seno de 45 graus ou 0,707), teremos

900 X 0,707 igual 635 gramas aproximadamente.

A área de apoio que interessa (diâmetro vêzes comprimento do êmbolo), é

8,1 X 7,57 igual 61,3 centímetros quadrados aproximadamente

A pressão em consequência do pêso virá a ser, também aproximadamente

635/61,3 igual 10,35 gramas por cm. quadrado

Vejamos, agora, a pressão consequente das fôrças de inércia e da expansão dos gases, correspondendo à velocidade de potência máxima (*). O maior valor que atinge é da ordem de 3.000 gramas por cm. quadrado, e a média fica em tôrno de 800 gramas por cm. quadrado. Comparando-a com a pressão oriunda do pêso do êmbolo, vê-se que, em certas ocasiões, torna-se até 300 vêzes maior, estando, em média, 80 vêzes acima desta última.

Daí conclui-se que, considerar o aumento de desgaste, nos motores em V, causado pelo pêso do êmbolo, tem qualquer coisa de semelhante a levar em conta a influência do pêso do casaco sôbre o desgaste da sola do sapato das pessoas.

Acresce outra circunstância: se, para os cilindros que ficam de um dos lados do motor, o pêso em certos instantes favorece o desgaste, do lado opôsto dificulta, porquanto a pressão resultante alivia ligeiramente o esfôrço constante do funcionamento.

(*) — A pressão que estamos considerando não é a que atua na cabeça do êmbolo, provocada pela queima da mistura, e sim a resultante da reação da parede do cilindro contra a superfície lateral do êmbolo.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por dec. nº 5.135, de 26-8-1936. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4798. Expediente todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 30 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados drs. Regina Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, ... do Nascimento Guedes, José de ... Campello e Joaquim Luís de ... Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9hs todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima das 12 às 13hs todos os dias úteis. Domingos Sérvulo, das 14 às 15hs todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Antas Vieira das 19 às 20hs todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Levia Semi Maxnuk às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 11hs; dra. Marina Maxnuk, das 11 às 16hs. Às terças, quintas e sábados.

FISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria à rua México nº 21, 3º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19hs.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12hs e das 15 às 20hs, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12hs.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00 podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados, parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado à Secretaria ou Delegação qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo da quitação, especialmente quando em caso de acidente necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 27 do corrente, foram aprovadas quarenta propostas dos seguintes candidatos a sócios: Álvaro Bernardo Ferreira, Armando Dorso, Altino Maurício Correia, Adecir da Paixão, Antônio de Oliveira Rodrigues, Collino Evans Boiss, Constantino Leal Conde, Carlos Nunes Ramos, Celso de Sousa Pinto, Diomar Martins da Cruz, Eremita Alves Teixeira, Euclides Rodrigues Dias, Francisco Manuel Pontones Iglesias, Galeno Martins de Almeida Filho, Gelso Maurício Martins Loureiro, Isidoro Ladeira, Jovelino dos Santos, Joaquim Alves, José Carvalho de Oliveira, José Couto, José Monteiro Neto, José Pereira Campos, José Soares Coutinho, Luís Vianna da Cruz, Miguel Abreu, Milton Alves de Sousa, Maria da Glória Moura, Manuel Carlos Policarpo Seixas, Manuel Joaquim de Moraes, Nilton Albino da Cruz, Pedro Soares, Quintino Tibúrcio da Silva, Renato Marcelli, Rufino Rodrigues Eduvirges, Sebastião Eusébio de Oliveira, Silvino Lourenço, Sebastião de Sousa Durães, Valdemar de Barros, Volnei Nunes da Silva e Valdemar dos Reis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Domingos Gerônimo dos Santos, José Ferreira Louro e Mário de Sousa Brito.

Só depois das melhorias

SERÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA PROVA DE ESCRITURÁRIO ADMINISTRATIVO NA CENTRAL

Considerando que o regulamento do pessoal da Central do Brasil ainda se encontra em elaboração, não tendo sido, portanto, fixadas as normas a que obedecerá o provimento das vagas existentes nos vários quadros do pessoal a ser elaborado, e considerando que ainda não foi, também, atualizada a fé de ofício de todos os servidores, para efeito das promoções nas diversas séries funcionais, muito embora tenha a direção da ferrovia determinado providências imediatas para que êsse trabalho se faça no menor prazo possível, a fim de atender ao interêsse legítimo dos antigos servidores, que há anos aguardam essa oportunidade, o diretor dessa principal via ferrea, baixou ordem, tornando sem efeito a ordem de serviço publicada no Boletim Diário n. 161, de 14 do corrente, que mandava abrir inscrições para o preenchimento das vagas existentes na série funcional de escriturário administrativo, cujo critério será baixado posteriormente.

PROJETOR DE CINEMA

Compre um projetor e aprecie cinema diàriamente em casa com seus amigos. Recebemos o famoso Nático de 16 m/m, sonoro, igual aos dos cinemas de bairro. À vista ou a prazo. — AVENIDA RIO BRANCO, 157 — POLO ÁRTICO.

CONSERTOS EM RÁDIOS

Antônio Carlos, ex-Rádio-técnico de grandes oficinas do Rio, agora com oficina tècnicamente aparelhada para fazer eletrolas, rádios, reformas e consertos em qualquer aparêlho americano ou europeu, corrigindo qualquer defeito. N. B.: — Consertamos também a domicílio. Serviços garantidos e rápidos. Orçamentos a domicílio: Cr$ 10,00 — Tels.: 49-3111 e 49-1956.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 1º DE AGOSTO, às 6h 45m: — Eduardo Estêves Alvarez - Antônio Lopes Pinto - João Alves Pereira - Antônio Lavelha Osvaldo Fernandes - Tomás Ballesteros - Toshigire Anan - Armando Martins - João Demarco - Josué Malta Andrade - Norberto Francisco Matos de Moura - Amaro Nogueira co Graco - Antônio Conceição Jesus Madeira - Sílvio Geraldo Leandro - Rubem Alves da Cunha - Celestino de Almeida - José Amaro de Sousa - Milton Matos de Moura - Amaro Nogueira - Ari dos Santos Mendes - Valdemar Jacinto de Sá Rêgo - Miguel Santos Vargas - Pedro Marques de Lima - Fernando José dos Santos - José da Lomba - Geraldo Rodrigues da Silva - Alfredo Simões - Mitja Demeter Lukan - Joseth Dias da Silva - Antônio Teodoro Ribeiro - Odilon Bispo dos Santos.

PARA 1º DE AGOSTO, às 8h 15m: — Edson Dias - Fernando Ribeiro Filho - Francisco Delchambre Hutlet - Jahya Mabarak - Jorge de Almeida Rongel - Orlando Martins Fernandes - Vitor Meireles de Carvalho - Manuel Ferreira - Gecione Viana - Eduardo Batista de Ornelas Filho - Arnaldo Alves de Vasconcelos - Maguel José Vieira - Osvaldo Vieira da Silva - Daniel Carlos de Andrade - João Martins Gouveia - Alberto Simão Schmil - Alfredo Gama - Julião Emílio Frey - Manuel Ferreira do Prado - José Pinto de Almeida Filho - Francisco Gonçalves Gaiteiro - Milton Braga da Silva - Joaquim Bastos Nunes - Délio Gonçalves de Lima - Arquibar Alves Cavalcanti - Lourença Antônio Pedro - Pedro Lombardi - Felismino Peçanha - José Dias Ferreira Machado.

PARA 1º DE AGOSTO, às 9h 45m: — Felipe de Azevedo - José Galieto Filho - Marsy Araújo de Avila - Jair Soares - Giovani Galassi - Mário César Coqueiro Simas - Hugo de Sousa Guimarães - Dilson Albuquerque - Carlos Henrique de Albuquerque Mendes Godinho - Odilon Miranda de Almeida - William Wallace - Dawid Hamel - Manuel José Barreira - Benedito Machado Tavernard - João Alfredo - Eduardo Gonzaga da Silva - Manuel Pereira da Silva - Luís Gonzaga de Azevedo - Paulo Fernandes de Sousa - Moacir Ramos Afonso - Agostinho Pereira Frade - José de Azevedo Capela - Luís Pedro dos Santos - Antônio Augusto - Dianova Hidalgo - Samuel Leite Barbosa - João Fonseca da Silva - Lea Ribeiro - Kurt Klausner - Américo de Jesus da Costa.

PARA 1º DE AGOSTO, às 14h 45m: — Franz Gustavo Niedhardt - Valdemiro Pova - Jorge Mendonça Lima - Válter Agostinho Martins - Nélson de Assis Marinho - Francisco Vanderley Pompeu - Gunars Cokurs - Anastácio Zaharoff - Osvaldo Caetano de Oliveira - Oscar Mário Carraro - José Ourofino - Mário Camponez - Luís Correia Santos - Benedito Nogueira dos Santos - Manuel Marques da Silva - Daniel Koch - Ari da Conceição - Benedito João Evangelista Fortunato - Geraldo Augusto Batista - Renato Lemos - Oscar Tavares Candeia - Sebastião Mônaco - Álvaro Américo Paradelo - José Benedito Luz - Felinto da Rocha Cherem - José Correia Biscaia - Ailton Gabriel - Hilário Borges Teixeira - Avelino Ferreira da Costa Filho - Arlindo Pinto de Miranda.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

NO DIA 17 de julho de 1950

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 737 - 778 - 1048
1408 - 2230 - 2444 - 3867 - 3943
4049 - 4984 - 5042 - 5872 - 6659
7036 - 7383 - 7440 - 8591 - 9684
9827 - 10689 - 10919 - 11177 - 14044
14173 - 14632 - 17616 - 19015 - 19462
19991 - 20149 - 24085 - 24118 - 27232
28272 - 28561 - 28815 - 29509 - 30702
30802 - 31204 - 33254 - 34764 - 38220
38551 - 38900 - 39337 - 40561 - 41898
42036 - 42721 - 42903 - 43202 - 43300
44266 - 44837 - 45079 - 45134 - 45371
45646 - 47805 - 49540 - 49899 - 50215
50479 - 50507 - 51281 - 51544 - 51876
52249 - 52309 - 52403 - 52451 - 52516
52580 - 100579 - 10794 - 101002
102831 - 102825 - 103203 - 103268
105393 - 105694 - 109050 - 109160
110360 - 111281 - Carga 61064 - 64429
67580 - 604465 - R. J. 19318 - S. P.
30611 - M. G. 33336 - Oficial 90162.

TRAFEGAR NA CONTRA MÃO: — P. 40029 - 46231 - 107731 - Carga 77289.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
1313 - 1322 - 2020 - 2560 - 3474
3544 - 4258 - 4415 - 4836 - 5050
5114 - 5124 - 5366 - 6050 - 7239
7426 - 8163 - 8764 - 9379 - 9833
10215 - 13023 - 13088 - 13759 - 14027
15134 - 16144 - 16693 - 16826 - 17004
17140 - 19080 - 20117 - 20513 - 20323
23739 - 24741 - 25226 - 25431 - 25683
26202 - 26627 - 26979 - 27190 - 27207
28230 - 28257 - 28756 - 28865 - 29028
29439 - 29690 - 29973 - 30302 - 31401
32234 - 32517 - 32544 - 32596 - 33475
33912 - 33928 - 34939 - 35160 - 35595
36736 - 37272 - 37473 - 38061 - 38159
38183 - 38824 - 39175 - 39191 - 40017
40783 - 41169 - 41475 - 41970 - 42099
42472 - 42987 - 43309 - 43383 - 43668
43606 - 44106 - 44429 - 45091 - 45150
45343 - 45639 - 45816 - 46165 - 46387
46414 - 46603 - 46873 - 46748 - 46795
46868 - 47050 - 47429 - 47679 - 47699
47984 - 48124 - 48638 - 48080 - 49156
49395 - 49519 - 50334 - 50541 - 50971
50975 - 51042 - 51058 - 51288 - 51423
51426 - 51476 - 51784 - 51816 - 51823
51901 - 51902 - 52030 - 52094 - 52286
52390 - 52451 - 52558 - 52682 - 52870
52931 - 52994 - 5381 - 101005
101123 - 101554 - 101880 - 101948
102316 - 102104 - 103109 - 103393
103663 - 103958 - 104135 - 104485
104733 - 105075 - 105100 - 105659
106311 - 106458 - 106754 - 103940
107337 - 107871 - 107911 - 108525
109250 - 109366 - 109508 - 109540
110060 - 110284 - 110696 - 110718
111119 - 111131 - 111456 - Onibus
80814 - 80904 - 81114 - 81122 - 81180
81205 - 81275 - 81298 - 81387 - 81427
81438 - 81529 - 81612 - 81681 - 81684
81684 - 81706 - 81745 - 81756 - 81796
81878 - 81913 - Carga 63694 - 65529
65850 - 67228 - 68007 - 75352 - 75746
75921 - 77230 - 78935 - 601402 - 602723
603937 - 604286 - Moto 1321 - Bonde
383 - 450 - S. P. 8902 - P. E.
15663 - S. P. 22805 - M. G. 48419
S. P. 50542 - Oficial 640 - 85188
86210 - 86921 - 87614 - 87623 - 88658
88886 - 90462 - 90610 - 90612 - 91698
E. B. 217079.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 49169 - 51575 - 53334 - 52621.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 48431 - 49230.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P.
16435 - 23453 - 37048 - 41466 - 45777
50084 - 52712 - 106244 - 110889 - Onibus
81438 - 81457 - 81774 - Carga 68142.

FALTA DE LUZ: — P. 41267 - 51172 - Onibus 81084.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 41228 - 42661 - 44883 - 43010
48464 - 49245 - 49661 - 49895 - 50259
50818 - 50846 - 51703 - 52095 - 52447
52043 - 52944 - 53024 - 53078 - R. J.
4958.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
8510 - 10833 - 40927 - 41581 - 41970
42084 - 42233 - 43320 - 45134 - 45924
46375 - 46748 - 46950 - 47981 - 48192
48231 - 48494 - 48407 - 48631 - 48788
48987 - 49020 - 49005 - 49906 - 49610
49685 - 49744 - 50049 - 50148 - 50223
50287 - 50296 - 50509 - 50510 - 50520
50619 - 51176 - 51495 - 51906 - 51928
52106 - 52181 - 52491 - 52567 - 52642
Onibus 80419 - 81021 - 81588 - 81560
81717 - 8186 1- 83010 - Carga 72185
604190 - 604438.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
622 - 3129 - 3658 - 4711 - 12205
18376 - 27474 - 33290 - 34166 - 35663
37762 - 38901 - 3974 9- 40238 - 40970
43236 - 4452 - 43659 - 44581 - 44783
44885 - 45206 - 46898 - 47630 - 47754
49183 - 49451 - 49710 - 49738 - 50144
50378 - 50426 - 50911 - 51830 - 51864
51904 - 52752 - 52943 - 53056 - 105302
106510 - 106812 - 107946 - 108402
Carga 60731 - 63272 - 64405 - 71114
600245 - 601474 - 602437 - 602721
603484 - 603614 - R. J. 15148 - Oficial
90926 - 91062 - 91226.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 3185 - 6577
7779 - 20030 - 21241 - 24508 - 39685
41468 - 52163 - 102743 - 104291 - Oficial
88004 - 90155 - 91251.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 1998
4420 - 31140 - 45517 - 48147 - 48766
48783 - 51951 - 100236 - 103218 - 104810
105298 - Carga 66779 - 61684 - 76224.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 48015 - 49770 - Onibus 80593.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — M. G. 101576.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 40169
45124 - 46084 - 46704 - 47090 - 47955
47988 - 40817 - 48082 - 48261 - 48410
48453 - 48775 - 49552 - 49651 - 49661
50308 - 50751 - 50936 - 51134 - 51830
51002 - 52004 - 52095 - 52388 - 52398
52410 - 50888 - 52756 - 52828 - 52826
52860 - 52942 - 52944 - 53023 - Onibus
81453.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 1986 - 18785 - Onibus 81576.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 30333 - Moto 636 - Carga 73464.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 2194 - 7114 - 10898
32050 - 33904 - 35455 - 51297 - 51669
100168 - 105421 - 111455 - Carga
71829 - Oficial 85896 - 86989 - 88987.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 43165 - 47707 - 50012 - 50219 - 51469
52040.

CHOQUES: — P. 15106 - 15317
16168 - 40831 - 46171 - 100384 - 110802
Onibus 80471 - 81330 - Carga 61809
62476 - 70735 - 600775 - 604315 - 604326
Bonde 7231 - 7744.

ATROPELAMENTOS: — P. 1512
4995 - 23936 - 31662 - 41324 - 43049
43510 - 107084 - Onibus 81515 - Carga
60064 - 66778 - 77110 - 79551 - Oficial
90510.

NÃO PRESTAR SOCORRO A VITIMA: — Ambulância funerária 3640 - Onibus 81200 - 81303 - 81760 - Carga 77552.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 2194 - 50139.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R. J. 7050 - 18232 - 35129 - S. P. 43360.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 42356 - 42741 - 47352 - 49466 - 52944.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 12451.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 51730.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA: — P. 50601.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 37143
50928 - Onibus 81177 - 81198 - 81202
81231.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 47586 - 50960 - 50968 - 100758 - Onibus 81750 - Carga 63514.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus
80010 - 80256 - 80417 - 80484 - 80793
80845 - 80910 - 80912 - 80915 - 80916
80944 - 80954 - 80956 - 81152 - 81154
81156 - 81157 - 81167 - 81195 - 81207
81244 - 81248 - 81249 - 81370 - 81440
81457 - 81492 - 81493 - 81617 - 81757
81579 - 81947.

REALENGO

Vendem-se CASAS EM PRESTAÇÕES para entrega imediata, acabadas de construir, tendo: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e um bom quintal. Tratar no local, à rua dos Limites n. 1395, em Realengo, ou na Seção de Vendas do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL, S|A., à av. Erasmo Braga n. 255-A — tel.: 52-3888 — CASTELO.

Agradecimento

Edite Girão, natural do Estado do Ceará, recentemente encontra-se nesta capital com um seu sobrinho (José Edi Girão Silva) de 2 anos de idade, o qual foi gravemente acometido de um engasgo com um grão de milho no esôfago, vem penhoradamente agradecer aos seus benfeitores: Diretoria da Assistência de Fortaleza, Diretoria Municipal do Distrito Federal e o d.d. Comandante da Base Aérea. O menor foi operado no Pronto Socorro pelo Dra. Gray Bronn, que com brilhantismo salvou-o. As altas autoridades todo o meu agradecimento.

EDITE GIRÃO

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais - Curso Básico de Material Bélico - Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 29 DE JULHO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 178

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA: — De acôrdo com os despachos exarados pelo excelentíssimo senhor general chefe do Departamento Geral de Administração, nos requerimentos do major de Infantaria José Macedo, da Comissão de Requisição de Material nos Estados Unidos, do capitão de Infantaria Pérsio Ferreira, da Escola de Instrução Especializada, Do capitão R-2, de Infantaria, Alfredo Marum, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio e do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Guilherme Dourado de Barros, do III|3.º Regimento de Infantaria, são os referidos oficiais mandados matricular no Curso Básico de Material Bélico.

— Os oficiais em aprêço deverão ser mandados apresentar no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, com a possível urgência, visto o referido curso ter início no dia 29 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Artur da Costa Seixas, do Estado Maior do Exército, por ter regressado dos Estados Unidos da América, onde frequentou a Escola de Comando e Estado Maior, em Fort Seavenworth.

MAJOR: — Ovídio Saraiva de Carvalho Neiva, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado dos Estados Unidos da América, onde cursou a Escola de Comando e Estado Maior e continuar adido ao Estado Maior do Exército.

CAPITÃES: — Luís Carlos Vieira Duque, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido transferido do Regimento Escola de Artilharia, desligado e entrado em trânsito. João Batista Fernandes, do 2.º Grupo de Obuses-155, por seguir para Jundiaí, a 30 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES: — Luís Procópio de Sousa Pinto Filho, do I|8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias a partir de 23 do corrente. Aristides Tinoco Barreto, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Obuses-105. Válter Santa Eufêmia Bianchi, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter passado o comando do Contingente de Artilharia de Vitória, ter tido sua transferência retificada do 2.º Grupo de Obuses-155 para o 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, desistir do trânsito e recolher-se à Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — José Felipe de Albuquerque, da Diretoria de Material Bélico, por ter sido alta do Hospital Central do Exército a 17 e término de licença especial a 27, tudo do corrente mês.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Luís Cesário da Silveira, do 13.º Regimento de Cavalaria, por ter sido transferido para êsse Regimento e ficado adido à Escola de Instrução Especializada, de acôrdo com o parágrafo 5.º do artigo 19 da Lei de Movimento de Quadros e aviso n.º 762, de 21-VI-1946.

PRIMEIROS TENENTES: — Homero Rangel Bonfim e Carlos Lotuffo, da Escola de Educação Física do Exército, por terem sido classificados no Quadro Suplementar Geral (alunos da Escola de Educação Física do Exército). Manuel Massilon Martins, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido transferido para êsse Regimento e entrado em trânsito iniciado a 26 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — Ivanoé de Simoni, do 8.º Regimento de Cavalaria, por regressar à Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Nelson Rebelo de Queiroz, da Escola Preparatória de São Paulo, por ter de regressar a S. Paulo.

TENENTE-CORONEL: — Orlando da Costa Canário, da Fábrica Presidente Vargas, por ter de regressar à sede de seu estabelecimento.

MAJOR: — Luís Govêrno de Sousa Filho, da Escola Técnica do Exército, por haver regressado de Rio Negro (2.º Batalhão Ferroviário, onde estagiou com a turma de alunos do 3.º ano do Curso de Fortificações e Construção da Escola Técnica do Exército.

CAPITÃO: — Miguel Pereira Manso Neto, do Estado Maior do Exército, por haver regressado dos Estados Unidos da América, onde terminou o Curso Avançado da Escola de Blindados em Fort Knox.

SEGUNDOS TENENTES: — Luís Jorge da Silva Melo, do Batalhão Visconde de Taunay, por ter sido promovido e classificado nesse Batalhão. Délio Erthal Tardin, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido promovido e classificado nessa Unidade.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES: — Mozart de Andrade Sousa, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado dos Estados Unidos da América, onde cursou a Escola de Comando e Estado Maior (Fort Seavenworth) e continuar adido ao Estado Maior do Exército. Araldo Lopes Fernelle Bizerril, da Escola de Educação Física do Exército, por ter terminado a função de subcomandante e ... tor de Ensino da Escola de Educação Física do Exército. Antônio Luís de Barros Nunes, do Estado Maior do Exército, por ter que seguir para o Peru, integrando a Delegação de Basquetebol das Fôrças Armadas. Homero Florenzano, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar à sede do 5.º Regimento de Infantaria, a fim de gozar o resto das férias.

CAPITÃES: — Vanques de Aragão Araújo, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por regressar à 8.ª Região Militar, em Belém, para apresentar-se e recolher-se à sua nova Unidade. Evandro Moreira de Sousa Lima, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Volta Redonda. Juvenal Chaves, do 23.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

PRIMEIROS TENENTES: — Pedro Erverdosa Bastos, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo fazer o Curso Básico de Material Bélico na Escola de Instrução Especializada. César Augusto Bordalo, do Batalhão de Guardas, por ter sido classificado no Batalhão de Guardas e entrado em trânsito a 28 do corrente. João Neiva de Melo Távora, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para fazer o Curso Básico de Material Bélico. Nei Benjamim, da Escola Militar de Resende, por término de dispensa. Antônio Góis Ferreira Filho, do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter sido indicado para o Curso Básico de Material Bélico e ficado adido à Diretoria do Pessoal, aguardando regresso à Unidade. Evandro Edison Autran, da 2.ª Companhia de Guardas, por conclusão de trânsito, ter sido desligado e aguardar embarque para seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES: — Sérgio Grassia Sereno e Maurílio Ernani Ferreira Nunes, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado nessa Unidade. Izidro Caldeira Brant, do 5.º Regimento de Infantaria, por dispensa do serviço iniciada em 26 do corrente (4 dias). Cláudio Eler Tomaz, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido mandado para o Curso Básico de Material Bélico da Escola de Instrução Especializada e ter chegado de São Paulo dia 28 do corrente. Sílvio de Araújo Brito, do 13.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa do serviço e ter que regressar à sua Unidade. João Tourinho de Morais, do Depósito Regional de Material de Construção - 2, por ter de regressar a São Paulo e continuar em gôzo de férias.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra e sem ônus para os cofres públicos, de excedente no 5.º Regimento de Infantaria para excedente na 1.ª|1.º Batalhão de Infantaria Blindado o 2.º tenente Rubens Tramujas Mader.

— De ordem do excelentíssimo senhor ministro e por necessidade do serviço, do Quadro de Estado Maior da Ativa (Estado Maior do Exército) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola Militar de Resende (ajudante do Corpo de Cadetes), o capitão Hugo de Andrade Abreu.

— Por necessidade do serviço, os capitães Célio Dalva Vieira Regueira e Osvaldo Varejão da Fonseca, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— Por necessidade do serviço, o capitão Vauban de Melo, do 2.º Regimenot de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria.

— Por necessidade do serviço, o capitão Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, do Quadro Ordinário (6º. Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

TORNO SEM EFEITO: — As seguintes transferências: — Por necessidade do serviço, a transferência do capitão Valdir da Cruz Soares, do 6º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Infantaria, publicada no Boletim Interno de 17 do corrente.

— Por necessidade do serviço, a transferência do capitão Armando Cavalcanti de Albuquerque, do 2.º Regimento de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria, publicada no Boletim Interno de 21 do corrente.

— Por necessidade do serviço, a transferência dos capitães Rui Leal Campelo e Floriano Fontoura, ambos do 1.º Regimento de Infantaria para o 27.º Batalhão de Caçadores e 19.º Regimento de Infantaria, respectivamente, publicada no Boletim Interno de 17 do corrente.

— A transferência do 2.º tenente Jôfre Gil da Silva, do 7.º Regimento de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio: — Do 6.º Batalhão de Engenharia para o Batalhão Escola de Engenharia o 2.º tenente Elias Paladino e por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Engenharia para o 4.º Batalhão de Engenharia o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Salgado de Novais.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRANSITOS:

Na Capital Federal, aos major da arma de Engenharia Francisco de Araújo Leitão, transferido para o 4.º Batalhão de Engenharia, 2.ºs tenentes Heitor da Cunha Teles de Mendonça, transferido para o 2.º Regimento de Infantaria e Agostinho Brito de Alvarenga, transferido para o Batalhão de Guardas.

— Em Belo Horizonte, aos 1.ºs tenentes Hélio Pires de Morais e Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira, classificado no 10.º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Ficam adidos a esta Diretoria, até regresso das respectivas Unidades, em virtude de não satisfazerem as condições de matrícula no Curso Básico de Material Bélico, os seguintes oficiais: Capitão de Cavalaria Júlio César Saint Edmond, da 3.ª Companhia Média de Manutenção. 1.ºs tenentes de Infantaria Antônio Góis Ferreira Filho, do 25º Batalhão de Caçadores e de Cavalaria Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro do 1.º|4.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Desligo de adidos a esta Diretoria, os tenente-coronel João Tarcisio Bueno e 1.º tenente Evandro Edison Autran, ambos da arma de Infantaria o primeiro por ter sido reformado por decreto de 20, publicado no "Diário Oficial" de 25, tudo do corrente, e o segundo por ter que seguir destino.

— De ordem do senhor ministro, o major da arma de Artilharia Mercio Caldas, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (4.º Grupo de Artilharia a Cavalo) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Diretoria de Material Bélico, só deve ser desligado da Unidade no dia 31 de agôsto do corrente ano, por absoluta necessidade da instrução do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, de que é diretor.

— De ordem do senhor ministro, os oficiais pertencentes à 2.ª Região Militar e ultimamente movimentados por esta Diretoria, só devem ser desligados daqui a noventa dias.

EXCLUSÃO DE OFICIAL: — Excluo do estado efetivo desta Diretoria, o 2.º tenente mestre de música Adelgício Correia de Almeida, que é mandado apresentar à Diretoria de Recrutamento.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Pelo senhor ministro foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias futuras, por motivo de doença que o impossibilita de viajar no momento, ao tenente-coronel da arma de Cavalaria Odeval de Menezes Dias, do 10.ª Circunscrição de Recrutamento em férias no Rio.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, fica adido à 15.ª Circunscrição de Recrutamento, como se efetivo fôsse, até 31-XII-1950, o tenente-coronel de Cavalaria Luís Roma de Abreu.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SÓLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Aos proprietários

H. Calvet, firma criada para construções, exclusivamente, de MUROS, comunica que está à disposição de todos para dar orçamentos e construir honestamente quaisquer tipos de muros. Rua Mayrink Veiga, 11 - 2º, sala 201 - Telefone 23-4559.

TOME NOTA!

Se seu rádio ou «Refrigerador Doméstico» necessitar de serviço técnico especializado, confie-o a um técnico ... Disque 47-2455 — Atende-se a domicílio — Orçamentos gratuitos.

BOLSAS?

DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLSA FINA». Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais. Malas. Recebem-se encomendas e consertos. Tinge-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

CASA EM SANTA TERESA

Casa moderna, 4 q., 2 s., centro grande terreno, vizinhos bem afastados. Procura-se para comprar ou alugar. Base preço aluguel Cr$ 15.000,00; compra dois milhões. Tel. 25-5047 ou 52-5600.

Loteamentos da Fazenda da Luz

ITAOCA SÃO GONÇALO

Um lindo loteamento fronteiro à famosa Ilha de Paquetá. Lotes a partir de 7.200 cruzeiros, em prestações sem juros. Lanchas todos os domingos, às 9 horas, no Cais Pharoux, gastando 50 minutos no percurso. Almôço e condução sem o menor ônus para o pretendente. Marque sua visita, telefonando para 42-0952, todos os dias, das 9 às 17,30 horas.

GELADEIRAS

Recebemos modernas, modêlos 1950. Ótimos preços e condições a prazo. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 157 (quase esquina de Assembléia).

LAVE SUA ROUPA

com máquina BENDIX, THOR, HALIFAX e outras. Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não irá embora. Recebemos última novidade, que lava e seca. — POLO ARTICO. — Av. Rio Branco, 157 (quase esq. Assembléia)

DR. COSTA JÚNIOR

DR. Flávio Penalva Costa
DR. J. A. Vilela Pedras
Clínica de Tumores, Cancerologia e Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar — Telefone 22-1587

II PEREGRINAÇÃO

Organizada pelo Padre Rozman S. J. e a Pontifícia Universidade Católica.

Ainda este ano para a Europa

Por avião DC-6 a Paris. 20 dias, percorrendo em confortáveis Autopulman: França - Alemanha - Austria - Suiça - Italia

6 DIAS na CIDADE SANTA e 5 em PARIS

Partidas: 11, 15 e 18 de Agosto

A volta de Roma pode ser feita individualmente, nos mêses de Setembro, Outubro e Novembro, com escalas em Madrid e Lisbôa. Estadia em ótimos hoteis. Preço econômico

Informações detalhadas na

TRANSOCEAN TRAVEL SERVICE
Rua México, 21
Sobreloja - Grupo 201

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260. — Sobrado.

ELETROLAS

Temos só boas marcas em finos móveis. Rádios, enceradeiras modernas com espalhador. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 157 (quase esquina de Assembléia).

BRASILEIROS

Dr. JURANDYR AMARANTE se bate pelo ensino secundário gratuito em continuação ao curso primário nas Escolas Públicas — Ajudai-o a conseguir êsse objetivo com o seu voto!

PARA DEPUTADO
JURANDYR AMARANTE
Cédulas — Rua do Ouvidor, 69-A - 4º and. - S| 41
Tel. 23-0466
PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD
CHEVROLET
E
RENAULT
V. S. ENCONTRARA' EM
AUTO MODÊLO LTDA
Largo do Machado, 23
FONES: 45-1132 E 25-6050

Automobilistas!

Limpadores de para-brizas para qualquer tipo de carro. Motores, ligações internas, comandos, astes, palhetas ajustáveis, contrôles, palhetas para vidros curvos, etc. Baterias General Motors. 100% novas. Garantia 7 meses, 15 placas, 350 cruzeiros, 17 placas, 400 cruzeiros. (Preço devolvendo um acumulador inutilizado). Alugamos baterias 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas, 20 cruzeiros, aluguel diário, bateria 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas, 15 cruzeiros. (Não é aconselhável). Recondicionamento de velas a jato de esmeril. Testa a alta pressão e tensão. Sistema americano. Cr$ 1,00 por vela. Instrumentos de precisão do quadro. Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperímetros, bóia do tanque de gasolina, bússulas, etc. Velocímetros, relógios. Maçanetas internas e externas, de mala, fechaduras de porta, luva, ignição, mala, espelhos de bancos e retrovisores, maniveles, etc. Calotas de rodas, sôbre aros, chapéu mexicano. Para-choques, garras, tubos, ponteiras. Pistões elétricos para capota automática e vidros. Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré, Spot Lite, faróis de neblina, etc. Grades de radiadores, frisos de para-lamas, carrosseria, estribo. Defletores para-lama, etc. 7.200 peças diferentes, que V.S. julgava não existir. Especialidade em limpadores para-brisas, parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.

CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SA, 185 — TEL.: 32-0010
(Antes da Cruz Vermelha)

ACAPULCO Apresenta
2 DE AGOSTO
A FAMOSA "ESTRELA" DO CINEMA CUBANO
Blanquita AMARO e seus cubancheros
RESERVAS 272282
AV. N.S. COPACABANA 128-136

Últimos dias do dr. ALFONSO ORTIZ TIRADO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	54.4150
Franco suíço	4.3462
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso argentino	2.0846
Pêso uruguaio	7.4433
Pêso boliviano	0.3120
Solei peruano	1.20
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarqueza	2.7353
Coroa tcheca	0.3744
Florim	4.9177

COMPRAS

	CR$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2329
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6368
Coroa dinamarqueza	2.6368
Coroa sueca	3.5551
Coroa tcheca	0.3678
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	7.1797
Florim	4.5784

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MEDIAS CAMBIAIS

Em 27 do corrente registraram-se, na

CÂMBIO

Taxas de ontem. À vista no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3462
Compra:	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,2329

Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Suécia	3.6209
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Escudo	0.6594
Suíça	4.3477
Uruguai	7.5686
Espanha	1.7096
Dinamarca	2.7353
Holanda	4.9177
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 29.
Fechado.

MONTEVIDEU, 29.
Não funciona, aos sábados.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	6.72	6.72
Londres, £ t/compra, — P.	6.88	6.88
Nova York, t/venda, — P.	263.00	263.00
N. York, t/compra, — P.	264.00	264.00

Você pode ser dono de um lote no

JARDIM AMÉRICA

Em Itaguaí



★ Procure conhecer os planos de venda deste novo loteamento.
★ Condução gratuita para visitas ao local.
★ Reserve o seu lugar para o próximo domingo.
★ O melhor negócio imobiliário do momento.
★ Lotes prontos para construção.
★ Junto a todos os recursos e meios de transporte.
★ Material de construção gratuito para as primeiras casas que forem construídas.
★ Peça para ser visitado, sem compromisso, por um vendedor autorizado.

Lotes baratíssimos
Vendas sem entrada inicial
Entrega imediata

PEDROZA JOPPERT
IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
R. VISC. INHAUMA, 39
5º and. — Tel. 23-1553 — Rio
Escritório em Itaguaí:
Av. Piranema, 26 - 28 — Diariamente, inclusive domingos.

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 61-b
RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS

Motores elétricos monofásicos de 1/20 até 2 HP.
Motores elétricos trifasicos de 1/3 até 100 HP.
Motores a gasolina de 1 1/2 até 9 HP.
Grupo Geradores «ONAN» 300, 500, 3.000 e 9.000 Watts.
Moendas de Cana
Rodas Pelton
Dinamos p/ sítios e fazendas
Chaves elétricas todos os tipos.
Furadeiras p/ mecânicas ou marcinarias
Respigadeiras
Mesas de Serra
Carpinteiro Universal
Tupia moderníssima de ...... 18.000 RPM.
Exaustores
Moinhos de fubá e café
Compressôres para pintura
Polidores monofásicos e trifásicos.
Raladores de mandioca
Tico-Ticos
Serras de fita
Eixos para serras
Lâminas para serras
Etc. Etc. Etc.

Por preços ATÔMICOS
Sòmente na
«MOTOMAC»
Praça da República, 198 (lado casa moeda). Telefone: 43-4057

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 29.
Posição de hoje: — n.f.; anterior, calmo: ano passado, estável.
Tipo 4 (mole): — Hoje, n.f.; anterior, Cr$ 195,50; ano passado, Cr$ 98,00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, n.f.; anterior, Cr$ 191,50; ano passado, Cr$ 93,50.
Embarques — Hoje, 44.019 sacas; anterior, 13.465; ano passado, 25.491 ditas.
Entradas — Hoje, 43.999 sacas; anterior, 50.669; anop assado, 39.215 ditas.
Existência — Hoje, 1.607.179 sacas; anterior, 1.607.199; ano passado, 1.171.396 ditas.
Não houve saídas.

EM VITORIA

VITORIA, 29.
Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 126,60, por dez quilos.
No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	—
Existência	—
Branco cristal	193,00
Cotações por 60 quilos:	
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM S. PAULO

S. PAULO, 29.

DISPONIVEL

O disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):
Sacas por 60 quilos:

	CR$
Retirado frustrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Sômenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	160,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:	
Refinado extra	206,00
Cristal	163,40
Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:	
Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira		175,00
Usina de segunda		165,00
Cristal		150,00
Demerara		138,00
Terceira sorte		n/c.
Cotações por 10 quilos:		
Somenos		36,20
Mascavo		32,60
Posição estável.		
Entradas	—	3.584
Do 1º setembro	5.439.823	5.439.823
Exportação	—	—
Existência	2.083	4.063
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	—
Existência	7.806

Cotações por 10 quilos		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	285.00	240.00
Seridó (tipo 4)	225.00	230.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	220.00	222.00
Sertões (tipo 5)	212.00	214.00
Ceará (tipo 3)	206.00	208.00
Ceará (tipo 5)	200.00	202.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	202.00	204.00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	204.00	206.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.
Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	200.00	200.00
Sertões (base 5)	220.00	220.00
Posição estável.		
Entradas	—	3.874
Do 1º setembro	237.511	237.511
Exportação	—	—
Existência	9.830	10.530
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	9.940	2.300
Farinha (sacos)	10.650	1.400
Açúcar (sacos)	3.100	1.000
Feijão (sacos)	5.599	1.500
Milho (sacos)	1.402	700
Banha (caixas)	3.620	900
Xarque (fardos)	810	150
Manteiga (quilos)	968	—
Batata (vols.)	6.993	—
Cebolas (vols.)	2.700	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 28

ASSISTENCIA MÉDICA: — 52 exames de laboratório — 45 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 24 tratamentos especializados — 26 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 13 — Otorrinolaringologia 57 — Ortopedia 16 — Dermatologia 10 — Clínica médica 54 — Oftalmologia 23 — Neuro-psiquiatria 15 — Pediatria 26 — Gastro-tenrologia 14 — Cardiologia 9 — Urologia 3 — Ginecologia e Obstetrícia 28 — Tisiologia 54.

Aplicações fisioterápicas 138: injeções 33, Curativos 67, Imobilizações diversas 1, Intervenções cirúrgicas 1 e Massagens manuais 25

Notícias diversas

HORARIO CORRIDO

Os bancários paulistas, em memorável assembléia realizada no Sindicato dos Bancários, aprovaram na semana finda o contrato coletivo de trabalho apresentado pela Junta Governativa do Sindicato, regulamentando o chamado horário único.

Quatro sindicatos, São Paulo, Santos, Campinas e Marília, firmaram o acôrdo com o Sindicato de Bancos de São Paulo, que estabelece a abertura dos Bancos, diàriamente, a partir das 12 horas.

Elaborou o convênio entre banqueiros e bancários o dr. Arlamen Viçoso Jardim, da Consultoria Jurídico do Sindicato de Bancários, desta capital, que acompanhou a magna causa dos bancários bandeirantes até a sua vitória final.

UM ANO DE ADMINISTRAÇÃO NO BANCO DO BRASIL

Realizou-se ontem a solenidade comemorativa do primeiro aniversário da administração do dr. Ovidio Xavier de Abreu na presidência do Banco do Brasil. Às 8h 30m, foi realizada missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, oficiada pelo bispo de Rio Preto.

Às 11 horas o funcionalismo da Direção Geral e Agência Central do Banco do Brasil reuniu-se no salão de assembléias para apresentar os cumprimentos ao homenageado e fazer entrega de um presente. O dr. Ovidio de Abreu deu entrada no salão, acompanhado pelos diretores do banco e seus secretários, sob prolongada salva de palmas. Nessa ocasião discursou, em nome do funcionalismo e da Associação Atlética Banco do Brasil, o sr. Armando de Andrade Ribeiro Dantas, que recapitulou as importantes medidas introduzidas pelo presidente do Banco do Brasil, destacando as reformas de regulamentos, o rodízio de funcionários, a reunião semanal de chefes de departamento, novo critério de comissionamento de pessoal, melhoria de vencimentos, nova tabela para os aposentados, melhor pensão para os herdeiros de funcionários falecidos, intensificação da assistência médica e outras medidas que constituem o marco e base de uma avançada legislação social de proteção ao trabalhador como ensaio de iniciativa particular.

Entregou, finalmente, ao homenageado uma lembrança adquirida por subscrição do pessoal que serve no Distrito Federal, constituída por um relógio de pulso, de marca Patek Philips, de ouro, e uma cigarreira de ouro e prata.

Falou depois o funcionário Pedro Paulo Franco, em nome dos mineiros, relembrando os aspectos da vida pública do dr. Ovidio de Abreu quando secretário das Finanças de Minas Gerais e presidente do DNC.

Por fim, respondeu o homenageado para agradecer, e aproveitou a oportunidade para informar que a diretoria tinha resolvido o problema da sede do banco com a aquisição definitiva da quadra de terreno onde está localizada a Academia de Comércio, na Praça 15 de Novembro, para ser ali edificada, brevemente, a nova sede.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Ademar de Lima e Silva, Secom; Zabulen dos Santos Nogueira, Salvador; Alexandre Farinela, Santos; Ari de Barros Alves, Curitiba; Arnaldo Cavalcanti de Aragão, Recife; Celso Freitas de Carvalho, Salvador; Francisco José Lena, Secre.; Hélio Carvalho Rocha, Decom Mec.; João Batista Alvim, São Paulo; José do Espírito Santo Nascimento, Caxias — RS; Zedosreis Gomes Maia, Uberaba e José Rui Antunes Pinto, Saúde.

Amanhã, dia 31:

Valdir Martiniano de Oliveira, Bebedouro; Anibal Alexandre de A. Beviláqua, Campos; Armando de Carvalho Vieira, Metr. Copacabana;; Mário Madeira dos Santos, Dep. C. C.; Ciro Prado Sampaio, Décio Pedro Tavares, Corbélia Procópio; Iv. Numiter Cardoso, São Félix; Orozimbo Pinto Monteiro Esteves, Três Corações e Jorge Aleis Schermann, Secex.

Aniversaria hoje o bancário Ismael S. Oliveira Júnior, presidente da A. A Banco Português do Brasil. O aniversariante, que gosa de grande conceito no Banco Português, receberá amanhã os cumprimentos de seus amigos.

Transcorre hoje o aniversário do bancário Joel Coelho dos Santos e amanhã, dia 31 aniversaria o bancário Salvador P. C. Mósca, ambos associados do City BANK Club.

NASCIMENTOS — No dia 26 do corrente nasceu o primogênito do casal Rute-José Virgílio Simões de Castro, funcionário do Banco do Brasil, agência metropolitana da Bandeira.

O recém-nascido terá o mesmo nome do avô, o sr. Armando Simões de Castro, gerente da agência metropolitana de São Cristóvão, do Banco do Brasil.

Transcorre amanhã o natalício da senhorita Arline Rodrigues de Siqueira, filha do casal Alice, Rodrigues de Siqueira e Nilo Miguel de Siqueira, secretário da Igreja Evangélica de Bonsucesso e funcionário do Banco Português do Brasil S. A.

Faz 6 anos amanhã a menina Vera Regina, filha do casal Rute Vera de Siqueira Pinto e Darci de Azevedo Pinto, nosso confrade de «Esportes Bancários», no Diário Esportivo e funcionário do Banco Português do Brasil S. A.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	4.666.048,20
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.297.608,60
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou no dia 27	13.116.108,00

Um Espetáculo para ser visto muitas vezes!
EMPRESA VIGGIANI
KATHERINE DUNHAM
com seus bailarinos - cantores - musicos!
Um espetáculo novo a preços populares!
POR ALGUNS DIAS APENAS!
500 POLTRONAS A $50,00
NO TEATRO REPÚBLICA
NÚMEROS SENSACIONAIS DE JAZZ

HOJE — VESPERAL, AS 16 HORAS, E À NOITE, AS 21 HORAS. AMANHÃ — AS 21 HORAS. TERÇA-FEIRA — DESCANSO DA COMPANHIA. BILHETES À VENDA, NA BILHETERIA DO TEATRO, E «LOJAS PALERMO» — AV. 13 DE MAIO, Nº 98-B (L. CARIOCA)

A situação financeira do Sindicato de Bancários

Apesar de em dezembro de 1949, ter a Diretoria do Sindicato, de Bancários, publicado um Balanço Geral de suas atividades, com a respectiva demonstração da conta «Receita e Despesas» resolveu todavia, trazer à público o balancete abaixo transcrito, e que se refere ao primeiro semestre do corrente ano, a fim de que os bancários sindicalizados possam inteirar-se da verdadeira situação financeira do seu órgão de classe, desfazendo assim notícias infundadas que a respeito foram veiculadas pela imprensa.

BALANÇO FINANCEIRO LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 1950

RECEITA

	Cr$	Cr$
Renda tributária		
Impôsto sindical		1.124.838,00
Renda social		
Mensalidades	179.080,00	
Carteiras sociais	88,90	179.168,90
Renda patrimonial		
Juros de depósitos		8.618,00
		1.312.624,90
Mobilização de capitais		
Bens móveis: Venda		250,00
Depósitos		
DEPÓSITOS BANCÁRIOS (saques):		
Banco Aliança R. Janeiro, C/Limit.	16.021,90	
Banco Aliança R. Janeiro, C/Mov.	21.112,10	
Banco Andrade Arnaud	58.985,30	
Banco Boavista, Ag. Avenida	16.500,00	
Banco Brasil, C/Imp. Sindical	635.406,60	
Banco Brasil, C/Movimento	41.655,70	
Banco Hipotecário M. Gerais	11.308,00	
Banco Hipot. Lar Brasileiro	8.610,40	809.600,00
DEPÓSITOS DE TERCEIROS		
Instituto dos Bancários	37.078,80	
Legião B. de Assistência	726,00	37.804,80
Disponibilidades		
Devedores diversos		63.879,90
		2.224.059,60
Saldo do exercício anterior		1.886,80
		2.225.946,40

DESPESA

	Cr$	Cr$
Administração geral		
Departamentos	156.851,70	
Serviços	17.834,50	174.686,20
Contribuições regulamentares		
Fundo social sindical		224.967,10
Assistência social		
Assistência dentária	81.947,40	
Assistência judiciária	55.391,30	137.338,70
Outros serviços sociais		
Finalidades esportivas		6.731,30
		543.723,30
Aplicação de capitais		
Equipamentos desportivos:		
Aquisições		[illegible]
Depósitos		
DEPÓSITOS BANCÁRIOS:		
Banco Aliança R. J., C/Limitada	44.352,96	
Banco Aliança R. J., C/Movimento	50.439,10	
Banco da América S. A.	272,40	
Banco Andrade Arnaud	47.277,10	
Banco Boavista, Ag. Avenida	10.236,60	
Banco Brasil, C/Imp. Sindical	1.130.439,80	
Banco Brasil, C/Movimento	45.745,20	
Banco Central Brasileiro	1.235,10	
Banco do Comércio S. A.	5.293,40	
Banco Com. Indust. M. Ger., Madureira	225,00	
Banco Créd. Real Minas Gerais	4.792,00	
Banco do Estado de São Paulo	168,50	
Banco Hipot. Minas Gerais	12.409,00	
Banco Hipot. Lar Brasileiro	8.033,70	
Banco Industrial Brasileiro	1.492,40	
Banco Lino Pimentel	368,70	
Banco Mineiro da Produção	2.024,00	
Banco Português do Brasil	5.999,30	
Banco Predial Estado do Rio de Janeiro	1.232,40	1.369.947,20
DEPÓSITOS DE TERCEIROS		
Instituto dos Bancários	30.341,00	
Legião B. de Assistência	590,80	30.931,80
Exigibilidades		
Credores diversos		275.489,00
		2.222.091,30
Saldo que passa para o mês p. futuro		3.855,10
		2.225.946,40

Aires Alves de Barros — Presidente da Junta Governativa. — *Mario Gomes* — Tesoureiro. — *J. Santos Barros* — Contador n. 7792 — CRC.

BALANÇO DE VERIFICAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO IMOBILIZADO		
Bens imóveis (sede própria)	2.317.949,70	
Bens móveis	196.999,40	
Biblioteca (livros)	49.395,60	
Gabinetes dentários	162.631,10	
Equipamentos desportivos	11.169,90	2.738.145,70
ATIVO REALIZAVEL		
Títulos de renda	11.098,00	
Carteiras sociais	3.977,90	
Devedores diversos	17.909,90	
Depósitos na Light	640,00	
Juros a receber	4,10	33.629,90
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa	3.855,10	
Depósitos bancários	1.201.210,60	1.205.065,70
ATIVO COMPENSADO		
Títulos em poder de terceiros		11.098,00
		3.987.939,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Patrimônio	3.065.833,20	
Fundo de depreciação	118.467,30	3.184.300,50
PASSIVO EXIGIVEL		
Credores diversos	8.941,20	
Depósitos de terceiros	6.873,00	
Mensalidades — C/Cobrança antecipada	7.825,00	23.639,20
PASSIVO COMPENSADO		
Títulos em poder de terceiros		11.098,00
C/RESULTADO		
Diferença entre a receita e a despesa		768.901,50
		3.987.939,30

Aires Barros — Presidente. — *Mario Gomes* — Tesoureiro. — *J. Santos Barros* — Contador — Reg. n.º 7792.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA

RECEITA

	Cr$	Cr$
RENDA TRIBUTARIA		
Impôsto sindical		1.124.838,00
RENDA SOCIAL		
Mensalidades	179.080,00	
Carteiras sociais	88,90	179.168,90
RENDA PATRIMONIAL		
Juros de depósitos		8.618,00
		1.312.624,90

DESPESA

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Assistência dentária	81.947,40	
Assistência judiciária	55.391,30	
Finalidades esportivas	6.731,30	
Despesa de arrecadação de imp. sindical	12.048,50	
Manutenção da Biblioteca	5.786,00	
Departamento social	156.851,70	
Fundo social sindical	224.967,10	[illegible]
C/RESULTADO		
Saldo positivo		[illegible]
		[illegible]

Aires Barros — Presidente — *Mario Gomes* — Tesoureiro. — *J. Santos Barros* — Contador — Reg. n.º 7792.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedência	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Cte. Riper	Natal	30	—	—	23-3756
Cte. Capela	—	—	30	Ilhéus	23-3756
Lóide Venezuela	N. York	30	—	—	23-3756
Mauá	—	—	30	Manaus	23-3756
Três de Outubro	Laguna	30	—	—	23-3756
Eemland	Amsterdam	30	30	B. Aires	43-2937
Rio Juruá	—	—	31	A. Bran.	43-3424
Westland	B. Aires	31	31	Amsterd.	43-2937
Itaimbé	—	—	1	Belém	43-3424
High. Monarch	Londres	1	1	B. Aires	23-2161
Mormacstar	N. York	1	—	—	43-0910
Flórida	B. Aires	1	1	Marselha	23-2930
Pará	Santos	1	—	—	23-3756
Alegrete	Macau	2	—	—	23-3756
Del Santos	B. Aires	2	2	Houston	23-4134
Del Valle	N. Orleans	2	2	B. Aires	23-4134
Tambá	—	—	2	P. Alegre	43-2708
Mormacmar	B. Aires	2	3	N. York	43-0910

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 1/23 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2546
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1343
INFORMAÇÕES - Rosário, 2/21. Tel.: 23-3756 Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6626
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0260
CARGAS — Rua do Rosário, 2/23. Tel. 23-1823. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"MAUÁ"
Sairá a 30 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarem — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 2 de agôsto, às 13 horas para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"SANTARÉM"
Sairá a 11 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia

Para o Sul

"ATALAIA"
Sairá a 3 de agôsto para Santos — R. Grande — Pelotas — P. Alegre

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA"
Sairá a 11 de agôsto para Salvador — Barra — Ilhéus — Tenerife — Liverpool — Havre — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 19 de agôsto para Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisbôa — Tanger — Gibraltar — Alger — Barcelona — Gênova — Nápoles

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-BRASIL"
(CARGA)
Sairá a 20 de setembro p/ Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston — Houston.

S. A. ATLÂNTIDA IMOBILIÁRIA E MERCANTIL

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Avenida Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar — Inspetoria Geral do Distrito Federal — Travessa do Ouvidor, 21 — 1º andar.

RESULTADO DA LOTERIA DE MINAS GERAIS, DE 28 DE JULHO DE 1950
1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios:
SORTEIO DA S. A. ATLANTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

SÉRIES «A» E «B»		SÉRIE «C»	
1º Prêmio	64261	1º Prêmio	64261
2º Prêmio, aprox. 64260	64262	2º Prêmio	69564
3º Prêmio	4261	3º Prêmio	18969
4º Prêmio	261	4º Prêmio	12718
5º Prêmio	1	5º Prêmio	4261
		6º Prêmio	261

VISTO: — Dr. Arlindo Meirelo — Fiscal Federal.
A DIRETORIA

DR. HEITOR FELIX Diabete, Nutrição
Rua México, 168, Sala 1013 — Tels. 22-5375 — 25-5151

NOTÍCIAS FORENSES

...ORIZADO A ADVOGAR UM FUNCIONÁRIO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

...ados para o Supremo dois ministros do TFR — Teve andamento normal o pro... — Pode o proprietário impedir que a casa se arruine — Abusiva e ilegítima a ...ão dos autos — Obteve sua reversão ao cargo uma superintendente de ensino da Prefeitura

...selho Federal da Ordem dos ...s do Brasil decidiu reformar ...da do Conselho Regional no Dis... ...eral, que tinha negado inscri... ...bacharel José Rodrigues Bata... ...lha, funcionário da Secretaria ...nal Superior do Trabalho. Fun... ...se a decisão em que «o fun... ...do Tribunal Federal do Tra... ...exercer a advocacia, es... ...apenas a restrições de... ...do art. 10, III, «in fine», do ...to da Ordem, combinado com ...o n. V, isto é, não poderá ...contra a Fazenda Pública». ...te dizem os dispositivos ...o seguinte: «Art. 10 — São ...de procurar em juízo, mes... ...usa própria: III, os funcio... ...serventuários de justiça, salvo ...exercerem cargos periciais, nos ...que não funcionarem. Esta ...atinge os funcionários e em... ...das Secretarias e mais servi... ...tribunais e juízos, restringin... ...a relação a êsses à Justiça ...estadual, do que faça parte ...Tribunal ou Juízo. Art. 11 — ...ibidos de procurar em juízo, ...causa própria: V, os fun... ...públicos administrativos, e, ...os membros do Poder Le... ...federal, estadual ou munici... ...funcionários ou diretores de ...entos, ou institutos, man... ...governo, ou de que êste ...dos diretores, e as de... ...mencionadas em os ns. ...ste art. — todos, como pro... ...de emprêsa concessionária de ...público, subvencionada pelos ...licos, ou da qual a Fazenda ...acionista ou associada, e, ...tôda e qualquer causa con... ...Fazenda Pública, ou em que ...esse, principal e direto, o ...Fazenda Pública a que, por ...s, se acham ligados».

...bacharel Crepori Franco salien... ...seguinte: «No regulamento da ...não há dispositivo que proíba ...te o exercício da advoca... ...funcionário da Justiça do Tra... ...Justiça nem ao menos exis... ...editado o Regulamento». ...adiante, diz que «o funcio... ...Justiça do Trabalho está im... ...de advogar, como o da ...não o pode fazer nesta. ...ções de lei limitadoras de ...clamam interpretação restri... ...se tira do brocardo: odiosa ...benigna amplianda.»

...assim, o bacharel Batalha ...de advogar há mais de um ...situação idêntica estão outros ...dentre os quais uma funcionária do Tribunal Superior Eleitoral e um funcionário do Supremo Tribunal Federal, que aguardam, também, a decisão da instância superior da Ordem dos Advogados.

CONVOCADOS PARA O SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, pelo seu presidente, ministro Laudo de Camargo, convocou dois ministros do Tribunal Federal de Recursos, srs. Macedo Ludolf e Afrânio Costa, para substituírem os membros daquela alta côrte que se encontram afastados das suas funções, a serviço no Tribunal Superior Eleitoral. Os dois substituídos são os srs. Lafaiete de Andrada e Ribeiro da Costa.

NÃO DESPACHOU A PEDIDO DE AMIGOS

Em despacho, nos autos da ação movida por d. Jurema de Oliveira Donato contra o sr. Salim César Couri, o juiz Garcez Neto declarou:

«1 — Expeça-se incontinenti, o mandado de despêjo, que só não foi ordenado antes, porque, após o despacho de fls. 52, só agora os autos inexplicàvelmente voltaram conclusso, desde que havia petição dependendo de despacho (fôlhas 48). 2 — Em face das explicações de fls. 53 cancelem-se os ofícios de fls. 52, ressalvado a requerente tomar providência que lhe possa caber contra o advogado da autora. Desaconselhável é, no caso, qualquer iniciativa do juiz, que, mesmo no intuito de propiciar ao advogado a oportunidade de provar lisura e correção de procedimento, poderia ser mal interpretada, como se o magistrado presumisse culpa daquele nos fatos ventilados neste processo. 3 — Dispenso-me também, de fazer qualquer consideração ou comentário sôbre a petição de fls. 53 a 57, salvo quanto a uma afirmação feita no final da mesma petição. Não fui solicitado por amigos meus, no sentido de dar mais rápido andamento ao processo. Apenas, no período de 2 a 12 de fevereiro p.p., quando os autos se encontravam na minha conclusão, recebi um cartão de prezado amigo, solicitando o despacho que foi proferido a 13, mas, na mesma ocasião, ao interessado, portador do referido cartão, fiz sentir a desnecessidade de tal solicitação, porque atendo a meus jurisdicionados igualmente, sem fazer distinção, e, porque, todos os processos em curso no juízo do qual sou titular têm andamento o mais rápido possível, sem preferências odiosas, resultantes de recomendações injustificadas e desprimorosas. Aliás, os meus amigos sabem muito bem do critério a que obedeço, no cumprimento dos meus deveres funcionais, e que, se mais não faço é que mais não posso. A capacidade humana tem limites inderrogáveis. 4 — Quanto à afirmação inicial de que o processo sofreu delongas, na minha resposta à reclamação já deixei bem claro que as únicas realmente verificadas são de responsabilidade do advogado da autora. O processo foi sempre por mim despachado dentro dos prazos legais. 5 — Junte-se cópia das informações prestadas ao E. Conselho de Justiça, ao qual, depois de extraído o mandado de despêjo, e, juntamente com os autos da reclamação, serão enviados êstes.»

SERIA UM NOVO CASO DE DESPÊJO

O sr. Américo Ribeiro Marimba propôs, contra d. Judite Paranhos, ação de despêjo perante o Juízo da 13ª Vara Cível.

O processo foi saneado pelo dr. Aguiar Dias nos seguintes têrmos:

«Ação de despêjo para realização de obras de consertos em prédio locado. Alega a contestação que o autor é parte legítima, por não ser proprietário, que a ação é imprópria, que o pedido não foi instruído com a licença da obra. Improcede a primeira argüição, pois a qualidade de locador é que autoriza a ação e não a de proprietário, que pode não coincidir com aquêle. Procede, porém, a segunda, pois o caso é de retomada provisória (art. 10 do decreto n. 9.669) não sendo condição desde que a obra será para aumento de capacidade do prédio. Aliás, pensar o contrário importaria criar um caso de despêjo não previsto na lei, que é restritiva e que visa a manter, tanto quanto possível, as situações existentes. Proceda-se a vistoria para verificação da necessidade das obras e do tempo requerido para sua realização. E' preciso também atender a que o autor não pode deixar que a casa se arruine. Nada a sanear ou suprir. Designe o cartório dia e hora.»

SUSPENSO O ADVOGADO

O Conselho Secional da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou o seguinte acórdão:

«Vistos, relatados e discutidos êstes autos de Processo Disciplinar n. 597, acordam os membros do Conselho Secional da Ordem dos Advogados, em rejeitar os embargos e manter a pena de «censura» aplicada ao advogado, pelos mesmos fundamentos do acórdão embargado, contra dois votos, que recebiam os embargos para considerar improcedente um dos fundamentos.

O acórdão embargado levou em conta duas faltas: desconsideração ao Conselho, por ausência de defesa, considerada, no caso, um expediente para contornar a situação em que se encontrava o argüido; e retenção abusiva de autos.

Quanto à primeira, o embargante procura justificar seu procedimento com a alegação de ausência desta capital.

Quanto à segunda, escreve que «reteve em seu poder os autos de carta de sentença... porque, na época, estava em entendimentos com o colega... para que se fizesse uma redução no «quantum» exeqüível, forçando, de certo modo, tal acôrdo», feita, assim, a retenção dos autos «em benefício de seu constituinte».

No primeiro ponto, considerou a maioria do Conselho nada convincente a alegação de ausência desta capital, inteiramente imprecisa, sendo certo que, ao mesmo tempo que deixavam de ser prestadas informações ao Conselho, o embargante tratava de obter que o reclamante desistisse da reclamação. Essa desistência era ineficaz para apagar os efeitos da falta cometida, retenção de autos, matéria sôbre a qual não podem transigir as partes.

No que toca ao segundo fundamento, mantido unânimemente, era de certo abusiva e ilegítima a retenção de autos que visava forçar acôrdo, favorecer interêsse não protegido pela lei, qual, no caso, o de adiar a execução, adiamento que efetivamente se verificou, durante a retenção de maio a novembro, desatendida, nesse período, intimação judicial para devolução do processo.

A pena de censura, Regulamento, art. 76, 4, «b», tinha, assim, justificação no art. 27 inciso II e XIX do mesmo Regulamento».

A SUPERINTENDENTE DE ENSINO DA P.D.F. OBTEM, NO JUDICIÁRIO, SUA REVERSÃO

A superintendente de ensino d. Laudimia Trotta foi aposentada em 1947; requereu sua reversão em 1948, e, logo após, foi submetida à inspeção de saúde, sendo considerada válida e apta para o serviço. Aguardou a funcionária que o executivo municipal decretasse sua volta ao exercício do cargo, o que não se verificou.

Esgotados os recursos administrativos, recorreu ao Judiciário e, por intermédio do advogado dr. Joaquim Cerqueira Montebelo, moveu ação ordinária pleiteando sua reversão, com base na lei n. 373, de 1949, uma vez que satisfizera e cumprira suas exigências, bem como as do Estatuto dos Funcionários Municipais.

Decidindo a questão, o juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, dr. Raimundo Macedo, deu ganho de causa à servidora, decidindo: «Julgo procedente a ação, para assegurar à autora a reversão ao exercício da função do seu cargo ou em cargo equivalente, se extinto aquele, ficando em disponibilidade, se não houver vaga, e, em qualquer hipótese, com a diferença de vencimentos que esta situação lhe garante e a contar da data em que entrou em vigor a lei n. 373, visto que, já então, estavam comprovadas as condições que ela estabeleceu para a efetividade daquele direito».

Um condutor para cada carro

AINDA NÃO SOLUCIONADO O CASO DOS BONDES DE SANTA TERESA

Após realizar várias diligências junto ao gabinete do ministro do Trabalho e ao consultor jurídico dessa Secretaria de Estado, tratando do processo em que os empregados do serviço de tráfego de Santa Terêsa, dados os riscos a que estão sujeitos, pleiteam um condutor para cada carro, o sr. Odilio Nascimento Gama, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, foi encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho, ao qual foi cometido o encargo de solucionar o caso.

Contra o aumento nos descontos dos salários

Estêve em nossa redação numerosa comissão de empregados na indústria da construção civil, a fim de fazer entrega de cópia do memorial dirigido ao deputado Eusébio Rocha, contra o decreto determinando o aumento de 1 por cento nos descontos de seus salários para as instituições de previdência.

Declara o memorial que a medida importa em diminuição de salários e pede que ... seja transmitido ... Câmara dos Deputados.

ROMANCE! GRAÇA! MÚSICA!
VICENTE CELESTINO GILDA ABREU
"Olhos de Veludo"
com WALTER D'AVILA · MANOEL VIEIRA · A. NASCIMENTO
HOJE VESPERAL AS 16 HORAS
no JOÃO CAETANO
AMANHÃ TEM ESPETÁCULO ! ! !

BICICLETAS PHILIPS
PARA PRONTA ENTREGA
PREÇOS ESPECIAES PARA CAIXA FECHADA
BARRA SIMPLES
End. telegráfico BICICABUL
TELS 52-3692 32-0181
R. FREI CANECA, 135
IMPORTADORES ABUL

CIRCO GARCIA
o maior do continente
ARTISTAS DE TODO O MUNDO
FERAS DE TÔDAS AS RAÇAS
O maior sucesso popular dos últimos tempos!
GARCIA, O REI DO CIRCO, está apresentando com espetacular sucesso pela primeira vez no Brasil a mais variada coleção zoológica com HIPOPÓTAMO, o único que viaja pelo mundo, — CANGURÚS e feras de tôdas as raças!
As mais famosas atrações internacionais, com RIPOLIM, o maior palhaço do Continente.
HOJE — DOMINGO: 3 FUNÇÕES — HOJE
MATINÉE AS 14H 30M — VESPERAL AS 17h 30M — A NOITE AS 21 HORAS
AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, TEM ESPETÁCULO AS 21 HORAS
ESPETÁCULOS DIÁRIOS AS 21 HORAS MESMO QUE CHOVA
Armado na Av. Presidente Vargas — Ao lado da Central do Brasil

PORQUE SEMPRE É MELHOR PELA
REAL

REAL S.A. TRANSPORTES AÉREOS
SEDE Rua Cons. Crispiniano, ... São Paulo · Rio de Janeiro Rua Santa Luzia, ... esq. Rua México · Curitiba · Pôrto Alegre · Teleg. VIAREAL

Estoi maravillado con la oportunidad de conocer una de las mas importantes ciudades del Estado de San Pablo viajando por una grand empresa de la aviación comercial brasileña, la REAL, que ès, tambien, popularissima por la excelencia de sus servicios e por su tradiccional cortesia.

Quiero, acá, retribuir, con un saludo amigo, las cortesias que encontré en nesta dichosa tierra de Diós: la del publico, en general, y de la REAL, mui particularmente.

a.) Frei José Francisco de Guadalupe Mojica

EIS A OPINIÃO ALTAMENTE VALIOSA PARA A REAL de
Frei José Francisco de Guadalupe Mojica

Em terra e no ar... perfeição sem igual! REAL
Rua Santa Luzia, 732 (esq. Rua Mexico) Tels. 52-4875 - 42-3614 - 22-8055 - Rio

Nunca estiveram tão BARATOS como na Tradicional venda anual da ASA UNES
TAPETES E PASSADEIRAS!
Tapetes Nacionais, Ingleses, com flores, Persas legítimos, Tchecos, Arraiolos, feitos à mão, para ambiente rústico. Passadeiras, em todas as larguras, côres lisas ou com flores.
TECIDOS PARA CORTINAS
Damascos, Cetins, Voiles, Schnitz, Gorgurões, Veludos, Marquisetes, etc., em desenhos e côres modernas.
UM MUNDO DE TAPETES
Este é o MÊS DE EMBELEZAMENTO DO SEU LAR. Agora, na TRADICIONAL VENDA ANUAL da
ASA UNES
65 - RUA DA CARIOCA - 67

MATEMÁTICA — FÍSICA

Vestibulares — Científico — Ginasial

Preparam-se alunos em aulas individuais ou coletivas (pequenas turmas). Ensino por método muito prático que facilita a rápida assimilação.

Prática de numerosos exercícios. Teoria à medida das necessidades Tel.: 45-0173.

COLÉGIOS BRASIL S. A.

Atendendo ao aumento de capital aprovado em Assembléia Geral, aceita-se subscritores para ações ordinárias do valor de Cr$ 200,00. Dá-se excepcional oportunidade a professôres. Informações com Garcia à rua da Alfândega n. 74, 2.º andar sala 6.

TAQUIGRAFIA

NA

Organização Taquigráfica Brasileira. Nova turma, a iniciar têrça-feira, dia 1º de agôsto, às 18h15m. Restam poucas vagas. Turmas em formação pela manhã, à tarde e à noite — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

ARTIGO 91

Classes pela manhã e à noite, para fazerem exames em outubro e em fevereiro. Mensalidade: Cr$ 110,00. Dão-se matérias avulsas dentro do Curso 91. Vendem-se libretos de tôdas as matérias do Artigo 91 — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — TEL.: 22-3772 — ESCOLA URANIA

VESTIBULARES

Direito e Letras. Preparem-se com o professor Arlindo de Sousa, chegado da Europa, especializado, autor de preciosas obras de Latim, Português, Literatura, Filologia, etc., a fim de evitarem os resultados catastróficos (279 alunos; aprovados 27) dos últimos exames. Cêrca de 100 alunos matriculados. Liceu Literário Português — Largo da Carioca. — Matrículas: das 13 às 16 horas, ou pelo telefone: 42-6673.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

Mais uma turma pela manhã e outra às 1[illegible] horas, a começar de 1º de agôsto.

Excursões — Cinema — Laboratórios

Professôres: Castilho, Belo, Laertes, Hugo Arantes e De Lauro — Rua Frei Caneca, 179 — Esquina de Riachuelo — [illegible]: das 16 às 18 horas.

Associação Cristã Rosa Maria

OFERECE: — Clínica de conduta infantil Dr. Morais Coutinho

Clube de Recreação Infantil São Paulo

(Setor de Copacabana)

e aceita crianças de recém-nascida a seis anos — Internas — Semi-internas e avulsas.

Informações pelos telefones: 42-2905 — 37-2858 e 42-5811

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS

INFORMAÇOES: 26-9121

CURSO TUIUTI

Rua 7 de Setembro, 209 — 2º andar — Tel.: 43-9386

Rua São Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266

ESCOLA DE AERONAUTICA
ESCOLA MILITAR
ESCOLA PREPARTÓRIA AERONAUT.
ESCOLAS PREPARATÓRIAS EXERC.
ESCOLAS ESPECIALISTAS AER.
COLÉGIO MILITAR

VESTIBULAR
ENGENHARIA
ARQUITETURA
FILOSOFIA
ARTIGO 91

TURMA LIMITADA DE REVISÃO PARA O ARTIGO 91

INICIO DE AULAS EM AGOSTO

DEPARTAMENTO DA RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — 2º AND.

VESTIBULAR -- 1951

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 - 6º - S| 609 - Tel. 22-4512

Aprovações nos vestibulares de 1950, de acôrdo com a relação nominal já publicada.

Reservam-se vagas para a 7ª turma a iniciar em agôsto

CONTADORES NAVAIS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pela manhã e à noite para êsse concurso. Não é necessário possuir diploma de contador ou equivalente. Preparo intensivo por professôres especializados.

Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares

Telefone: 43-0325

Próximos concursos

1. OFICIAL-ADMINISTRATIVO do I. A. P. I., I. P. A. S. E. e D. C. T. . ESCRITURARIO do I. A. P. I. — Vencimentos de Cr$ 1 900,00 a Cr$ 3 300,00.
2. VESTIBULARES para DIREITO (Contadores) e FILOSOFIA. novas turmas
3. Concursos para as CAMARAS FEDERAL e MUNICIPAL — Vencimentos: Cr$ 2 700,00 a Cr$ 6 100,00
4. TELEFONISTA da Cia Telefônica Brasileira. (Ditado e 4 operações) — Vencimentos: Cr$ 1 000,00
5. ADMISSÃO ao INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati. ADMISSÃO ao COLEGIO PEDRO II, INSTITUTO de EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA.
6. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente livros aos alunos — Professôres do Colégio Pedro II classificações obtidas por NOSSOS alunos:

1º LUGAR (Amanuense H. S. E. — 1949): Silvestre Paixão Duarte
1º LUGAR (Amanuense H. S. E. — tipo B-1950): Margarida M. da Fonseca
1º. LUGAR (Escola Naval — Português — 1950): José de Macedo
1º. LUGAR Dep. Nac. de Estradas de Rodagem — 1950): Izolete Domingues
3º. LUGAR (Amanuense H. S. E. — 1949): Oudina Romero
3º LUGAR (Amanuense H. S. E. — 1949): Nancy Lopes Cidade
3º. LUGAR (Amanuense H. S. E. — 1950): Izolete Domingues

Orientação do PROF A PAPINI (da Universidade Católica, Faculdade de Filosofia Santa Ursula, Colégio Pedro II, CURSOE do D A S P e da Rádio TUPI) — Rua MEXICO, 148 — 11º andar — Tel.: 38-1574 — PROF. A. PAPINI, candidato a VEREADOR, sentir-se-á honrado com o VOSSO VOTO

INSTITUTO PAPINI

DIÁRIO ESCOLAR

Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore

CONVOCADO PELO I.B.E.C.C. PARA 1951 NESTA CAPITAL

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, por sugestão da sua Comissão de Folclore, convocou para agôsto de 1951 o I Congresso Brasileiro de Folclore, comemorativo do centenário do nascimento dos grandes folcloristas brasileiros Sílvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral.

A iniciativa partiu da Comissão Baiana de Folclore, por indicação do sr. José Calazans.

O programa e temário do Congresso estão ainda em elaboração, devendo ser aprovados e divulgados brevemente.

CONFERÊNCIAS

PADRE ANTONIO LEMOS BARBOSA — «Uma peça indígena representada na Guanabara», é o tema da próxima aula (a 14ª do 8º. ano letivo), do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, (fundação José Gomes Lopes), a cargo do padre Antônio Lemos Barbosa, amanhã, segunda-feira, às 17h30m. Entrada franca.

* * *

DR. JOÃO RIBEIRO —. Amanhã às 20h30m, na União Espírita Suburbana, sôbre o tema: «Guias e guiados».

* * *

PROFESSOR BELA SZÉKELY — Promovida pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Saúde, será realizada, amanhã, segunda-feira, dia 31 do corrente, às 17h30m, no Edifício Darke, à rua 13 de Maio, 23, 12º. andar, uma conferência do professor Bela Székely, sôbre o tema: «Psicologia, sua crise e transformação». O orador falará em castelhano.

* * *

SIR GORDON MURRAY — Realizar-se-á, amanhã, dia 31, às 21 horas, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a última conferência do especialista canadense Sir. Gordon Murray, que veio a esta capital a convite do Serviço Médico do IAPC, e aqui tem realizado palestras, dentro de sua especialidade. Esta última versará sôbre o tema «Estenose mitral e comunicação inter-auricular».

* * *

«A VIDA TORMENTOSA DE ÉDGAR POE» — É o tema que o acadêmico Cláudio de Sousa exporá no próximo sábado, 5 de agôsto, no Pen Clube (avenida Nilo Peçanha, 26). Entrada franca.

* * *

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, na rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre a «Teoria do sentimento», sendo franca a entrada.

* * *

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Quarta-feira 2 de agôsto, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de Maio n. 23, 12º. andar, sôbre o tema: «Genética Moderna — As leis de Mendel — A genética e a hereditariedade — A eugenia vegetal, animal e suas dificuldades no caso humano — A modificabilidade, vegetal e animal. — Fixismo e transformismo — Notícia histórica dessas duas concepções: as teogenias e o dogma da criação — Aristóteles, Rogério Bacon, Lineo, Cuvier, Buffon, Lamarck, Saint-Hilarire, Darwin — O transformismo: a metamorfose entre os antigos — A adaptação ao meio de Lamarck — A seleção natural de Darwin baseada na luta pela vida de Malthus — O mutacionismo de De Vries — Mendelismo e a genética com Morgan». Entrada franca.

* * *

«PROBLEMAS E REALIZAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL» — A Escola Livre de Estudos Superiores, festejando o 21º. aniversário da Casa do Estudante do Brasil, fará realizar em agôsto um ciclo de conferências sôbre «Problemas e realizações do ensino superior no Brasil». Tôdas elas serão proferidas no salão nobre da C. E. B., na rua Santa Luzia, 305, às 20 horas, com entrada franca. Dia 9, professor Pedro Calmon; dia 11, professor Rocha Lagoa; dia 16, professor Hélio Tornaghi, da Faculdade N. de Direito; dia 18, professor Quirino Campofiorito, da Escola N. de Belas Artes; dia 23, professor Rocha Vaz, da Faculdade N. de Medicina, dia 25, professor Antônio Alves de Noronha, da Escola N. de Engenharia; dia 28, professor Raul Bitencourt, da Faculdade N. de Filosofia.

* * *

DEPUTADO DANIEL DE CARVALHO — No próximo dia 3 de agôsto, às 18 horas, na A.B.I., sôbre o tema: «Reforma agrária para o Brasil». Esta palestra terá o auspício da Federação de Associações Católicas de Ex-Alunos.

* * *

PROFESSOR LÉO GREBLER — Da Universidade de Colúmbia, em Nova York, e conhecido especialista norte-americano em problemas de Arquitetura e Urbanismo, realizará no próximo dia 2 de agôsto, às 17h30m, uma conferência na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7º andar. Para essa palestra que será proferida em inglês a entrada será franca.

* * *

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «Onde estás?» Às 15 horas, nessa mesma Igreja, o ven. arc. Nemésio de Almeida, chanceler da Igreja Episcopal Brasileira, dissertará sôbre o tema: «Esperança renovadora!», em um Ofício de Ações de Graças.

* * *

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8h30m, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «A convenção da aliança pro-evangelização das crianças». E às 16 horas, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 198, Campinho, sôbre o tema: «Deus protege o seu povo».

* * *

REV. PLINIO SIMÕES — Hoje, às 10h30m, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre temas bíblicos.

* * *

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre temas evangélicos.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes, médios e adiantados. Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1.º e 2º andares Tels.: 43-3175 e 43-1045. (Entrada pelo n. 114)

Faculdade Nacional de Medicina

TERCEIRO ANO

PATOLOGIA GERAL — Segunda e última chamada, dia 1.º de agôsto, às 9 horas.

MICROBIOLOGIA — Segunda e última chamada, dia 3 de agôsto, às 13 horas.

—

AVISOS — Pede-se o comparecimento, na Seção de Expediente Escolar, dos seguintes alunos: Fernando Vasconcelos Teófilo — Carlos João Pinheiro — Stálio Cascais Boabaid — Roberto Flôres Alves — Antônio Pedro de Barros e Áurea Frattini.

—

AULA INAUGURAL — O professor Rodrigues Lima dará aula inaugural de Clínica Obstétrica, dia 7 de agôsto, às 14 horas, na Maternidade-Escola.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE MAGISTÉRIO

Deverão ter início no próximo mês de agôsto os Concursos para provimento das cadeiras de «Perspectiva, sombras e Estereotomia» e «Desenho de Modêlo Vivo».

As Bancas Examinadoras já se encontram devidamente constituídas, sendo para o Concurso de «Perspectiva, Sombras e Estereotomia», composta pelos professores: Alfredo Galvão, Carlos Del Negro, Antônio Lopes Pereira, Alberto Mazoni de Andrade e Mário Faria Belo Júnior; e para o Concurso de «Desenho de Modêlo Vivo», constituída dos professores: Quirino Campofiorito, Carlos Del Negro, Ubi Bava, Godofredo da Silveira Feijó e Edison Mota.

São candidatos ao Concurso de «Perspectiva, Sombra e Estereotomia» os professores: Gerson Pompeu Pinheiro, Raimundo Brandão Cela e José Senen Bandeira; e candidatos ao Concurso de «Desenho de Modêlo Vivo», os professores: Calmon Barreto, Augusto José Marques Júnior, Henrique Campos Cavaleiro, Cadmo Fausto de Sousa e Jordão Eduardo de Oliveira Nunes.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA — Estão convocados os membros do Conselho de Representantes, para uma reunião extraordinária amanhã, às 20 horas em primeira convocação e 30 minutos depois em segunda e última convocação.

Ordem do dia — Faculdade de Ciências Médicas.

ASSEMBLÉIA GERAL — Está convocada uma Assembléia Geral para o próximo dia 4 de agôsto, às 20 horas, em primeira convocação e às 20h 30m, em segunda e última convocação, de todos os elementos que constituem o corpo discente.

Ordem do dia — Faculdade de Ciências Médicas.

CONVOCAÇÃO — Estão convocados também os colegas Avelino Gonçalves e Aureo Antunes Vieira, do segundo ano, a fim de ocuparem no Conselho de Representantes do C. A. C. O., os lugares deixados pelos colegas, Vicente Ferrer e Newton Lôbo, o primeiro por ter pedido demissão e o segundo por ter sido eleito para o cargo de 1º secretário da Comissão Executiva.

Associação de Professôres de Educação Física

ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA AGÔSTO

1 — Curso de inglês, a cargo do professor Climério de Sousa, às terças-feiras — de 16 às 17 horas.

2 — Curso de Francês a cargo da professôra Sílvia Martins, às quartas-feiras — de 15h 45m às 16h 45m.

3 — Curso de Português, a cargo do professor José Aguirre, às quartas-feiras, de 17h 30m às 18h 30m.

4 — III Curso de Aperfeiçoamento em Educação Física.

1ª palestra — Educação Física Militar a cargo do ten.cel. Sílvio Américo Santa Rosa — dia 9 de agôsto às 18h 30m.

2ª palestra — «Adolescência» a cargo do professor Inezil Pena Marinho — dia 16 de agôsto, quarta-feira, às 18h 30m.

3ª palestra — «Ginástica Respiratória» a cargo do dr. Humberto Ballarini, no dia 23 de agôsto, quarta-feira, às 18h 30m.

4ª palestra — «Ligeiras considerações sôbre a dança», a cargo do professor Mário de Queirós Rodrigues, dia 30 de agôsto, quarta-feira, às 18h 30m

Universidade Católica

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Sob a presidência do diretor da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, haverá brevemente as seguintes defesas de tese pelos acadêmicos em Serviço Social:

«A Orientação dos Segurados do I. A. P. C. e o Serviço Social», por Getúlio de Jesús Paiva.

«Assistência a Menores» por Arnóbio Cabral.

«O Serviço Social e a Concessão de Benefício na Previdência Social», por Fernando Oliveira.

«Serviço Social e educação», por Paulo Cruz Mota;

«Funções do Serviço Social no Processo de Colinização», por Antônio Leoncino de Andrade.

«Serviço Social na Polícia Civil», por Luis José Guiddacci.

«Amparo à Família através dos Casos Individuais», por Aceguá Jardim.

«Necessidade do Serviço Social no I. A. P. E. T. C.», por Miguel de Sousa Santos.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

A Cruzeiro do Sul Capitalização S. A. participa que o sorteio mensal de amortização de títulos será realizado amanhã, dia 31, na ABI, às 15 horas. Sede social — Av. Presidente Vargas, 230 — 11º andar — RIO DE JANEIRO.

Associações Culturais e Científicas

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Jorge de Morais Grey reunir-se-á amanhã, em sua sede à av. Mem de Sá 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: «Comemoração do 21.º aniversário do C. B. C.» «Recepção a «Sir» Gordon Murray de Taronto — Canadá; conferência de «Sir» Gordon Murray sôbre «Estenose mitral e septos aurículo ventriculares».

—

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL — Na próxima quarta-feira, às 20h30m, reunir-se-ão os delegados ao VII Congresso Brasileiro de Química a fim de tecer comentários em tôrno aos temas apresentados naquele conclave.

—

SOCIEDADE DE OTO-RINO-LARINCOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, na sua sede, na Policlínica Geral, às 20h30m, no dia 4 de agôsto, sexta-feira, devendo ser obedecido o seguinte programa: «A oto-rino-laringologia e a gênese da psicanálise» pelo dr. Pedro Ferreira; «Considerações sôbre a cirurgia funcional do laringe» pelo prof. Ermiro de Lima; «Caso clínico — «Abcesso da ponta do rochedo». Síndrome de Gradeningo. Relato de um caso curado unicamente com penicilina e estreptomicina.

—

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: amanhã, na sala do Conselho: convenção da Coca-Cola; na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; às 15 horas, sorteio da Sul América Capitalização; no auditório: às 17h30m conferência promovida pelo Clube de Engenharia; às 20 horas, 2.º concêrto de estreantes, promovido pela A. B. I.; têrça-feira, no auditório: às 17h30m, conferência; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.: quinta-feira, na sala do conselho: às 10 horas, conferência da dra. Lotti; às 18 horas, conferência; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; sábado, na sala da diretoria: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; no auditório: às 20h30m, conferência promovida pela Associação Religiosa Israelita; domingo, no auditório, às 10 horas, sessão de cinema da A. B. I.

—

SOCIEDADE DE PROTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão presidida pelo dr. Gilberto Senna e Silva, e secretariada pelo dr. Américo Bernacchi, efetuou a Sociedade de Protologia do Rio de Janeiro sua reunião mensal em que foram apresentados os seguintes temas: «Diverticulose e diverticolite» pelo dr. Américo Bernacchi, e «Fecalôma retal», pelo dr. Paulo Perissé. Depois dos comentários feitos pelos presentes, foi anunciada a seguinte ordem do dia para a sessão que se realizará na próxima quarta-feira, dia 2 de agôsto, quando usarão da palavra os drs. Aloísio de Carvalho e Roberval Meneses, respectivamente sôbre «O valor da retosigmoidoscopia como exame de rotina», e «Contribuição ao estudo da constipação crônica».

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Será efetuada na têrça-feira, às 20h30m, na sede da Sociedade, à av. Pasteur 296, reunião plenaria extraordinária, a fim de serem debatidos os comentários dos drs. Renato Barbosa e Sousa Viana e Domingos Guilherme da Costa os relatórios «Das lobotomias e topectomias», bem como os dos drs. I. Cunha Lopes e J. Alves Garcia sôbre «Psiquiatria social e genética», temas do Congresso Internacional de Psiquiatria a ser realizado em Paris no mês de setembro próximo

—

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realiza-se amanhã, às 11h30m, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião extraordinária do Centro de Estudos daquele nosocômio, na qual o dr. José Fernandes Pontes, chefe do Serviço de Gastroenterologia do Hospital de Clínicas de São Paulo, proferirá uma conferência sob o título: «Conceito sôbre as Colites»

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

PROVAS PARCIAIS

As segundas chamadas serão iniciadas no dia 1º de agôsto, obedecendo ao seguinte horário:

DIA 1º — Histologia, às 17 horas, na sala C; Parasitologia, às 15 horas, na sala E; Medicina Legal, às 16 horas, na sala E; Mat. Mad. Homeop. 1ª Cadeira, às 10 horas, na sala C; Terapêutica Homeop., às 10 horas, na sala C; Obstetrícia (Enfermagem) às 11 horas, na sala C.

DIA 2 — Física Biológica, às 9 horas, na sala E; Técnica Operatória, às 13 horas, na sala E: Clínica Cirúrgica, 2 cadeiras, às 9 horas, na sala B; Anatomia (Enfermagem), às 16 horas, na la.

Os horários das provas subsequentes estão afixados na Portaria da Escola.

CIÊNCIAS

Precisa-se de prof. que tenha prática.

R. S. Franc. Xavier, 192

Repercute intensamente o desastre com ...

(Conclusão da 1.ª página)

aparêlho foi violento, sendo, a seguir envolvido em chamas.

Em companhia de dois vizinhos, Raimundo transportou-se imediatamente ao local, ali chegando uma hora depois, tendo encontrado pedaços do aparêlho e três cadáveres. A seguir, foram chegando outras pessoas da vizinhança.

DISPERSOS OS CORPOS EM TORNO DO APARELHO

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O acidente do «Constellation», da «Panair» teve lugar no Morro do Chapéu, distante 15 quilômetros de S. Leopoldo. No local do acidente existe uma estrada quase intransitável, tendo o seu estado piorado em vista da forte chuva que caiu após o desastre. Depois de percorrer aproximadamente 10 quilômetros, os repórteres tiveram que deixar o automóvel, a fim de fazer o restante do percurso, cêrca de 5 quilômetros, transitando dentro de chácaras, tendo que vencer subidas as mais íngremes. Chegados no local, verificaram que os passageiros e tripulantes estavam sem vida, no Morro do Chapéu, espalhados a grandes distâncias. Os motores ainda se encontravam prêsas das chamas, bem como a fuselagem do avião. No tôpo da rocha, viam-se quatro cadáveres, sendo duas mulheres, um homem e uma criança. Um dos cadáveres, o da moça, não apresentava queimaduras, estando os demais bastante carbonizados. Junto ao cadáver da moça foi encontrado um exemplar, ainda novo, do livro «A corrente», de Stefan Zweig.

ESCAPARAM MILAGROSAMENTE

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Quis a providência que um jovem casal, que retornava do Rio, escapasse à tragédia do «Constellation» da «Panair».

O casal, dr. Italo Lazaroto-Maria Garcia Lazaroto, cujo consórcio realizou-se há cêrca de um mês, reservara passagens no avião marcado pela morte. Chegou mesmo a comunicar que viajaria no «Constellation». Resolveram, porém, para chegar mais cedo a esta c[illegible] embarcar num avião da linha co[illegible] escapando, assim, a trágico destin[illegible]

A MAIOR TRAGEDIA AVIATO[illegible] DO PAIS

PORTO ALEGRE, 29 (Asapres[illegible] O «Constellation» de prefixo P[illegible] descrevia o último vôo circular [illegible] aterrisar. Tudo estava pronto p[illegible] pouso do grande aparelho. As n[illegible] baixas que haviam criado dificul[illegible] à manobra, já se haviam dissi[illegible] Quis no entanto, a fatalidade [illegible] «Constellation» descrevesse um nôv[illegible] micírculo de retôrno, e fôsse espa[illegible] se violentamente contra o pico do [illegible] péu, 90 metros de rocha [illegible] decretaram a morte de 49 pessoa[illegible] sumando-se a maior tragédia avi[illegible] do país.

Dez cadáveres estavam bem vi[illegible] no local do desastre, completamente [illegible] bonizados. Sòmente o cadáver de [illegible] senhora apresentava-se em estado [illegible] conhecimento. Os outros corpos e[illegible] travam-se no perau, que mede ap[illegible] madamente 50 metros de profundid[illegible]

Para a retirada dos corpos tor[illegible] necessário o auxílio de cordas e [illegible] utensílios, pois, parte do aparelho [illegible] sôbre o morro, enquanto a outra [illegible] no perau, levando consigo a maior[illegible] vítimas.

Instituto de Psiquiatria

CONFERÊNCIA DO PROF BELA SZEKELY

Sob os auspícios do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, o professor Bela Szekely, diretor do Instituto de Psicologia de Buenos Aires, realizará na quinta-feira próxima, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre «Novas teorias do instinto e os transtornos da vida instintiva».

A Patrimonial Ltda.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
DECRETOS ns. 12.475 e 7.930 — CARTA PATENTE 151

Resultado dos sorteios realizados em 28 de julho de 50

	PLANO «A»	PLANO «E»	PLANO «C»
1º Prêmio 64.261	Cr$ 50.000,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,0[illegible]
2º Prêmio 84.261	Cr$ 2.000,00	Cr$ 2.000,00	Cr$ 20.000,0[illegible]
3º Prêmio 04.261	Cr$ 2.000,00	Cr$ 2.000,00	Cr$ 16.000,0[illegible]
4º Prêmio 24.261	Cr$ 2.000,00	Cr$ 2.000,00	Cr$ 14.000,0[illegible]
5º Prêmio 44.261	Cr$ 2.000,00	Cr$ 2.000,00	Cr$ 10.000,0[illegible]
6º Prêmio 4.261	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.500,00	Cr$ 4.000,0[illegible]
7º Prêmio 261	Cr$ 1.000,00	Cr$ 2.000,00	Cr$ 2.000,0[illegible]

O próximo sorteio se realizará pela Loteria do Estado de Minas Gerais, no dia 25 de agôsto de 1950.

VISTO: — O fiscal da agência: JOSE' PIRES DE MELLO.
INSPETORIA GERAL: — Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 727-28 — Telefone: 52-0661

Defeza de 2ª feira

SÓ AMANHÃ
DIA DA DEFESA

Camisas de popeline branca — De 80,00 por 65,00

Cuecas finas — De 18,00 por 13,50

Crepon estampado — De 18,00 por 13,80

Opala lisa, branca e em côres — De 17,00 por 12,80

Mesa de retalhos com 10% de bonificação

BANCAS DE TECIDOS

Roupas Renner - Vendas à vista e a crédito

ARSENAL do POVO

149 -- RUA 1.º DE MARÇO -- 151

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

ESCOLAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA | DESENHO FIGURADO E MODELAGEM | DESENHO ARTÍSTICO E PINTURA | DECORAÇÃO DE INTERIORES | CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO | MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL • INSTALAÇÕES MODERNAS • PROFESSORES ESPECIALIZADOS • AULAS PRÁTICAS COM PROJEÇÕES LUMINOSAS

RUA BENEDITINOS 18, TEL. 23-0934

IDOPP

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 30 de julho de 1950

DECADÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

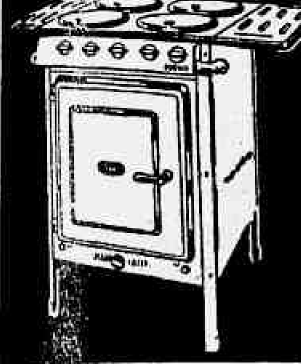
Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Hoje nos propomos a estabelecer alguns pontos que consideramos como básicos, para uma reforma do arcabouço de uma das repartições mais importantes da administração pública, isto é o Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Não é possível que o Govêrno Federal, hoje proprietário de cêrca de 75 por cento da rêde ferroviária do Brasil, continue a se afastar da sua reorganização, sabendo-se que é desta rêde que depende a circulação da produção do país e também a presteza com que mobilizaremos nossas fôrças de terra, em caso de guerra ou de comoção interna. Deixar o organismo que administra as estradas de ferro do país na situação em que o vemos atualmente, é um crime de lesa-pátria e com isso nunca nos conformamos e nem nos conformaremos. Falamos, não por ouvir dizer, porém de cadeira, porquanto tivemos a infelicidade de servir, não há muito tempo, em duas estradas de ferro federais: uma no Norte e outra no Centro, e o que vimos e assistimos por parte de suas administrações, das quais fizemos parte integrante, é de estarrecer e entristecer aos brasileiros que sonham e ambicionam uma Pátria poderosa, organizada e respeitada. De estarrecer, por termos visto e sentido a sem cerimônia com que se esbanja o dinheiro público, com a única preocupação de não deixar saldo nas diferentes verbas, ao lado de um forte desejo de concorrer para a desmoralização da Administração Pública. De entristecer, por termos assistido a homens corrompidos usarem e abusarem dessa péssima qualidade para, com seu exemplo, desvirtuar outros homens do caminho certo do dever e da probidade, criando, assim, uma sociedade perigosa. Aquêles que, de modo algum, compactuam com tais métodos administrativos. E o pior de tudo isso é que não se tem para quem apelar, porquanto os homens são demasiado hábeis na confecção de suas artimanhas e ainda possuem uma poderosa couraça, que os põem a salvo de qualquer tentativa de desmascaramento, cumprindo àqueles que não se adaptam a tal estado de coisas, bater em retirada.

O ambiente moral da administração ferroviária no setor do govêrno, desceu demasiadamente, é preciso confessar, para saneá-lo, é necessário uma grande reforma e uma vontade poderosa; sem o que todo trabalho será em vão. E' imprescindível, para tanto, que nos convençamos de que transporte ferroviário é uma indústria como qualquer outra e que, portanto, êle deve viver à margem da política, principalmente dessa política especial ou degenerada, como queiram, de que tanto usamos e abusamos. Devemos traçar nosso plano ferroviário e dotar a repartição competente dos recursos anuais para seu desenvolvimento, a par de

(Conclui na 2.ª página)

FOGÕES A GAS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR



Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181 - Av. Marechal Floriano - 181
43-8278

Você fez, ùltimamente, algum exame médico?



Não espere ficar doente. Faça um exame médico completo todos os anos. Você terá duas vantagens:

1 - As doenças podem ser descobertas no comêço.
2 - Seu médico pode aconselhar regimes e exercícios, para conservá-lo forte e sadio.

SQUIBB
Medicamentos desde 1858



DE MANHÃ CÊDO, NA RUA DO ACRE

A FALTA DE UMA BÔLSA OFICIAL DE CEREAIS ACARRETA SÉRIAS DIFICULDADES ÀS TRANSAÇÕES

Por que não é negócio especular com gêneros alimentícios

Reportagem de DANIEL CAETANO





Como funciona a bolsa de cereais da rua Acre. Em cima: As fisionomias em certos momentos ficam fechadas — maus negócios. — Em baixo: O vendedor mostra o arroz aos varejistas. Os maiores negócios são fechados na ocasião.

A MANHÃ de todos os dias encontra, na esquina da rua do Acre com Alcântara Machado, uma reunião de homens faladores e suados. Chegam a ser mais de uma centena. Andam de um lado para o outro. Às vêzes rindo, outras gargalhando, quando não berram ou se xingam. São os comerciantes do Rio.

Já falei dêles uma ocasião nesta coluna. Volto agora porque há certo movimento mais ou menos organizado tentando acabar com aquilo. Na verdade, os que se reunem todos os dias úteis naquele ponto há tantos anos constituem uma classe inteira. Ali funciona, sem nenhuma dúvida, a bôlsa de cereais da cidade. Mas isto não está certo — dizem êles. Uma cidade como o Rio precisa de uma bôlsa de cereais oficial. No pé em que a situação se acha os inconvenientes são muitos e com êles sai perdendo a população. Alguns Estados há muito possuem a sua bôlsa de cereais, notadamente o Rio Grande do Sul, onde funciona uma em boas instalações. Mas no Rio, os maiores negócios celebrados entre os atacadistas e varejistas são fechados na rua. Não é difícil imaginar o mal que daí se origina.

A especulação

De manhã bem cedo, pelas cinco horas, os feirantes e donos de armazens já se encontram na esquina combinada ou no café perto. Os tipos de compradores e vendedores são muitos. A maioria é portuguêsa. Vejo alguns com ar desconfiado, mãos nos bolsos, encostados às paredes. Outros se movimentando com enorme agitação. Entram no café, saem dêle. Não faltam os velhos comerciantes desta praça, alisando compridos bigodes brancos, à espera de boas notícias. Os gritadores são os feirantes — gente moça quase sempre, começando agora a vida, sem prática e nervosa. Os vendedores são logo identificados porque trazem consigo uns saquinhos de papel azul. Nêles estão as amostras. Mas outro detalhe logo indica a figura do vendedor: a camisa de sêda, a barba feita há pouco, certo ar de prosperidade ostensiva.

Eles comparecem no local com a amostra nos saquinhos, devidamente informados sôbre o estoque de cada artigo e o preço do dia. São ariscos, no dizer de um feirante, mas precisam vender, acrescentou o mesmo. O ramo é ingrato para os especuladores. Um vendedor me explicou a razão.

Quando a cebola, por exemplo, chega ao armazem do Rio ou está para chegar, o vendedor tem de se ver livre dela o mais depressa possível. O motivo é simples. Cebola estraga depressa, e, por aqui, não há local apropriado onde conservá-la durante muito tempo. Se a remessa é grande, o vendedor precisa cuidar de vários pontos. Tem de vender, mas por um certo preço. Se o comprador descobre que o estoque é maior que o consumo normal da praça, oferece preço baixo. Sabe o comprador que o atacadista não pode conservar a cebola guardada. Se não vendê-la, acabará com prejuízo sem remédio, pois o risco de apodrecimento é grande. Muitas vêzes o atacadista prefere esta última alternativa, o que se torna então um caso de polícia. Aqui no Rio já houve um grande estoque de cebola que apodreceu todo porque a época era de alta especulação e a ganância estava dominando todo o comércio. Agora está menos mal. Ainda assim, amanhã de manhã pode estourar na rua do Acre a notícia de que, certa dificuldade de transporte vai impedir a chegada ao Rio de todos os gêneros, momento ótimo para os especuladores se pôrem em ação.

A falta de informações

As vantagens de uma bôlsa de cereais oficial são muitas. Os varejistas e alguns atacadistas interessados no estabelecimento dela começam falando no confôrto. Na verdade, a impressão que se tem, ao ver naquela esquina, tão

(Conclui na 2.ª página)

CAMINHÕES-FEIRAS

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

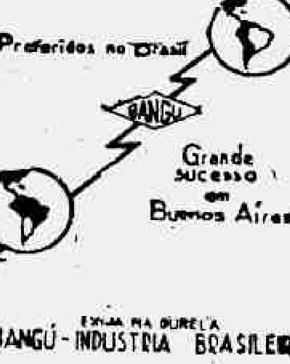
Raramente me dirijo a um dêsses caminhões quitandas, localizados aqui e ali pela cidade, nos pontos estratégicos para o comércio ativo. Mas faço-o, às vêzes, para comprar esta ou aquela fruta, quando parece haver vantagem ou quando aperta a vontade. Há dias, dirigi-me ao de número 7-26-30, localizado junto à estação de Barão de Mauá. Gente rebarbativa, antes com ares de compradores de ouro velho do que de honestos agricultores. Meu velho e querido amigo Gustavo Garnett, o jornalista da "Tribuna" do tempo em que esta existiu junto à Livraria Alves, agora na revista de importante Companhia de Seguros, onde publica raridades históricas do príncipe Maximiliano ou de Ribeyrolles, o cronista viajante do Brasil Império, chamá-los-ia de "metecos", pois, segundo tôda aparência, não passam mesmo de "gringos", conforme a gíria carioca e brasileira. E dêsses tenho pavor, desde que um, há mais de 18 anos, quando lhe oferecia na porta da minha casa, no Andaraí, uns restos de corrente de ouro, de criança, ao fingir que tirava com dificuldade o ácido para o toque, o fêz propositadamente com tanta habilidade estabanada que me borrifou o terno novinho pelo peito afora, inutilizando-lhe a fachada irremediàvelmente e desmanchando, assim, o negócio das poucas gramas de ouro e a possibilidade de vir eu algum dia a vender a essa gente, terno velho, usado, ou estragado.

Assim mesmo, arrisquei o negócio, comprando umas laranjas "serra d'água", como dizemos na zona da Mata, "Lima", como é conhecida aqui. Embora olhando atento, não me pareceu que houvesse maroteira no ato. Peguei do embrulho, paguei e fui-me. Minutos depois, acomodado no meu banco do vagão ferroviário, dei uma vista d'olhos à compra. E aí é que percebi o furto de que fôra vítima. Trinta por cento logo jogadas fora ali, por absolutamente inaproveitáveis. Eles têm a habilidade de voltar a face apodrecida para baixo e tiram do centro do monte, fundo. Depois mais vinte ou trinta por cento, que só poderiam ser aproveitadas parcialmente, e logo. Um lôgro completo. Mas é assim quase sempre nesses caminhões. Pura aparência de vantagem, salvo quando o cliente, treinado, não só vigia, como repassa peça por peça, para danação do vendedor ladrão, que não raro vira tudo de novo no caminhão, dando-se por "ofendido" e recusando o negócio. Se é fruta, parte é podre, parte é escória, verde, miúda, de ínfimo valor. Se é legume o mesmo ocorre.

No dia seguinte, agora para experimentar e confirmar, recorri a outro caminhão. Esquina de Frei Caneca com Santana. Melhor aspecto. Pareciam em-

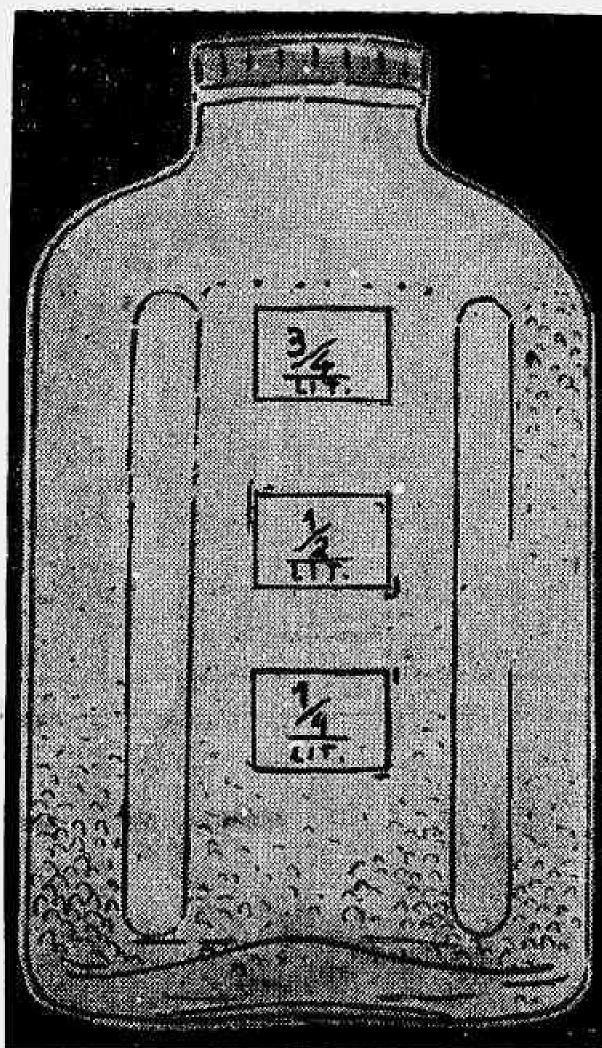
(Conclui na 2.ª página)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS



BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

HOJE - AMANHÃ E DEPOIS!



6,20
GARRAFAS ESPECIAIS PARA GELADEIRA
VIDRO ESPONJADO
TAMPA DE BAQUELITE

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa 28/36

A CASA NENO APRESENTA Os Sucessos do Mês!

«Cavaleiros do Céu» — Fox — Bing Crosby
«La Mocura» — Bolero — Adelina Garcia
«Si Fuera Una Cualquiera» — Bolero — Fernando Fernandes
«Tic-Tac» — Bolero — Fernando Albuerne
«Beguin The Beguine» — Fox — Andrew Sisters
«Será por Eso» — Bolero — Elvira Rios
«Olhos Verdes» — Samba — Dalva de Oliveira
«En Nesta Tarde Gris» — Tango — Anibal Troilo
«Retôrno a Paris» — Canção — Charles Trenet
«Torna a Surriento» — Canção — Carmen Cavalaro
«O Sanfoneiro Só Tocava Isso» — Marcha — Dircinha Batista
«Tea For Two» — Fox — Frank Sinatra
«Nunca Mais» — Fox — Lucio Alves
«The Man I Love» — Fox — Lena Horne
«Qui Nem Giló» — Samba — Marlene
«Al Compasso Del Corazon» — Tango — Miguel Calô
«Mañana» — Fox — Mills Broters
«Siempre Asi» — Bolero — Ruy Rey
«Amo-Tu Yane» — Canção — Rosita Serrano
«Tarantela — Canção — Tino Rossi

OBS.: — Apex-gigante de cabeceira c/ transformador.

AVISO: Afim de facilitar V. S. na escolha de discos, as estações abaixo irradiarão gravações selecionadas:
RÁDIO MAUÁ — Todos os domingos, das 9,00 às 10,00 hs.
RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Diàriamente, das 22,05 às 22,30 hs.
RÁDIO TAMOIO — Todos os Domingos, das 22,00 às 23,00 hs.

Casa NENO
R. REPÚBLICA DO LÍBANO, 14B - ex Núncio

ELEGANTE - ECONÔMICO
UM FURGÃO PRÁTICO —



BEDFORD "LIGHT VAN"
para entregas urbanas

Baixo custo de operação, maneabilidade no tráfego intenso, facilidade de estacionamento — são apenas algumas das características do eficiente Furgão de entregas BEDFORD, um produto inglês da General Motors.

CARACTERÍSTICAS
• 500 kgs. de carga útil
• 3.114 m3 de capacidade de carga
• Alavanca de mudança na barra de direção
• Transmissão Synchro-Mesh
• Todas as portas com fechadura
• Suspensão dianteira independente
• Amortecedores de dupla-ação
• Freios hidráulicos
• Motor de 4 cilindros, válvulas na tampa

Para vendas e serviço procure os concessionários Vauxhall-Bedford em todo o Brasil
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

Clínica Dentária Popular
DIURNA E NOTURNA
SERVIÇOS RÁPIDOS E GARANTIDOS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
PAGAMENTOS PARCELADOS
Diàriamente das 9 às 20 horas
Praça Tiradentes, 85 - 1º and. (Em cima do Restaurante Rex — Perto da rua da Constituição)

DECADÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

(Conclusão da 1ª página)

uma ordem de urgência, sem intervenções estranhas de qualquer espécie e sem grande dispersão de recursos. Como estamos fazendo atualmente, com cêrca de setenta comissões de obras e um infinito número de padrinhos políticos para a distribuição de tarefas, só conseguiremos desprestigiar a administração pública e lançar pela janela, sem proveito, centenas de milhões de cruzeiros. Devemos modificar os nossos arcaicos métodos de construção ferroviária até agora usados, da pá e da picareta, desde que o custo da mão de obra elevou-se consideràvelmente. Devemos estabelecer métodos modernos para a determinação de preço de custo dos diversos serviços, a fim de se ter uma base segura para o cálculo dos orçamentos. Devemos adotar um programa mínimo de execução quilométrica anual, deixando de lado, definitivamente, o processo até agora seguido de se prolongar indefinidamente o tempo de execução da construção de trechos ferroviários, encarecendo dêsse modo, e de uma maneira fantástica, o custo quilométrico. Exemplo mais frisante do que êste da ligação da Central do Brasil, em Montes Claros, a Contendas, na Leste Brasileira, não existe. Estávamos em guerra e nossas comunicações marítimas foram interrompidas. Era necessário, quanto antes, ligar o Sul do país ao Norte por via férrea. No máximo, diziam os técnicos, em três anos será feita a ligação — são apenas cêrca de 600 quilômetros. Puro e doce engano. Quase dez anos são decorridos e ainda não fizemos a sonhada ligação. A guerra desapareceu, o tráfego marítimo se estabeleceu e até hoje ainda se trabalha nessa ligação... inacabada. E no final das contas, se procurarmos saber quanto isso nos custou, ficaremos horrorizados, tal o disparate do dispêndio feito através de 10 anos, quando, no máximo, deveria isso ter sido liquidado em três anos. E como êste exemplo, existem dezenas dêles por êste Brasil a dentro, onde prolongamentos de trechos ferroviários e ligações se vêm processando há dezenas de anos, sem que se visiumbre seu término em futuro próximo. A política da construção ferroviária terá que seguir novo rumo se, realmente, quizermos cuidar de sua parte econômica. Ou mudaremos de rumo ou permaneceremos estacionários, pois acrescentar à rêde ferroviária do país apenas cem ou 150 quilômetros de trechos ferroviários, por ano, é o mesmo que lançarmos uma gota dágua no oceano.

Já tivemos ocasião de trazer, para esta coluna, alguns dados comparativos entre a extensão ferroviária do Brasil e outros países, quando se cogitou de transformar algumas ferrovias do país em rodovias. Vimos, então, que cada quilômetro de estrada de ferro serve, na Alemanha, a sete quilômetros quadrados; na França, a treze; nos Estados Unidos, a vinte e quatro e no Brasil, a duzentos e quarenta e três quilômetros quadrados. Sendo assim, teremos que aumentar nosso índice, procurando dar ao país as ligações ferroviárias de que êle necessita, incrementando as construções ferroviárias dentro de um programa sério e honesto, demandando, sobretudo, as fronteiras do Oeste, e procurando realizar a ligação de pequenas estradas de ferro aos grandes troncos, de maneira a eliminar despesas de administração, e reduzindo ao mínimo o número de estradas que passariam assim a constituir grandes rêdes ferroviárias.

Eis aí algumas sugestões que julgamos oportuno apresentar à consideração dos responsáveis pela política das construções ferroviárias. Continuaremos, a seguir, a considerar outras medidas necessárias ao melhoramento do nossos sistema ferroviário.

De manhã cêdo...

(Conclusão da 1ª página)

cedo, um ajuntamento nervoso e preocupado, é que alí se pratica algum negócio ilícito. Não há local para tirar sequer uma nota, escrever um bilhete, tomar um endereço. Há um café perto, mas anda sempre cheio. Um lugar nêle só se arranja chegando muito cedo. Mas não é só nem é a falta de confôrto o mais importante neste assunto.

O mais importante está na falta de informações seguras acêrca do mercado. Os vendedores não se achariam tão à vontade para divulgar suas misteriosas notícias sôbre a cotação do arroz, da batata, do feijão, o que gera a desconfiança e facilita o mau negócio. Exatamente por isso, entretanto, é que outros não desejam a oficialização de uma bôlsa. Mas basta ver um dia o andamento das coisas alí e logo se sente que tudo vai mal.

O mal, no dizer dos varejistas, redunda contra a economia do povo. Muitas vêzes, adiantam êles, o feirante ou o dono de armazem está precisando de arroz. Chega cedo e se põe a examinar diversas qualidades e preços. Cada vendedor tem o seu preço. Uma hora ou duas levam o comprador e o vendedor tapiando um ao outro, na tentativa de levar a melhor no negócio entabolado. Se o vendedor não cede, quem precisa da mercadoria acaba cedendo. Mas o comprador sabe muitas vêzes que o preço a ser pago corre por conta de um jôgo de interêsses bem aproveitado pelo vendedor na ocasião. O artigo poderia sair muito mais barato, mas o vendedor está, naquele dia, segundo expressão do comprador, dando a bola... O freguês do seu armazem logo mais, a seu turno, vai se ver em situação inversa à dêle. Aí o freguês é que precisa do arroz para fazer o jantar, o dono do armazem é quem passa então a dar a bola...

Acham os que se dispõem agora a lutar por uma bôlsa de cereais para o Rio que no dia em que se conseguir isto algumas dessas irregularidades serão postas de lado. A cotação será uma só e segura. Os negócios não se realizarão no clima de desconfiança atual. Está visto que evitar de todo o golpe baixo será impossível — reconhecem. Mas de qualquer modo será o caso de se escolher dos dois males o menor.

Caminhões-feiras

(Conclusão da 1.ª página)

pregados brasileiros. Um, pelo menos, não negava sua ascendência africana. Tangerinas. Quarenta por cento verdes e miúdas. Menos de cinquenta por cento boas de fato. Laranjas lima: melhores, mas, assim mesmo, boa percentagem fora do tipo frontal, de chamariz. E assim ocorre, com maior ou menor abuso em todos êles. Tem-se, aliás a impressão de que atualmente êsses caminhões pertencem a uma organização única, monopolizadora, talvez disfarçada, ligada à atividade das feiras.

A culpa dos abusos não cabe totalmente a êsses desalmados exploradores. Cabe em grande parte ao serviço de fiscalização de pêso e qualidade, cujo órgão municipal se descuida, ou por falta de interêsse, passividade funcional que não se justifica, ou por deficiência de pessoal, o que não parece crível, porque o govêrno municipal dispõe de bons recursos e não costuma ser parco nas nomeações nem no preenchimento de vagas.

Faço por isso um apêlo às autoridades responsáveis, no sentido de uma fiscalização mais eficiente e constante. Servindo êsses carros, que gozam de certos favores, à população operária e às classes remediadas, é necessário garantir a estas e àquela um fornecimento adequado, correspondendo pela qualidade e conservação aos preços estabelecidos. Do contrário o desgraçado proletário, que é descaradamente furtado, tem apenas a ilusão de que faz alguma vantagem, pagando na realidade preço superior ao que lhe seria cobrado pela quitanda mais próxima, por artigo escolhido, pôsto em casa, pois metade vai para o lixo imediatamente, depois de transportada pelo comprador e do restante parte ainda se perde muitas vêzes, ou é o refugo da produção, artigo de valor quatro ou cinco vêzes mais baixo.

Além dos caminhões-feiras, a Prefeitura criou os mercadinhos. Êsses também outra ilusão. Seus preços regulam os do comércio normal. Se foram criados para oferecer vantagem de preço, falharam de forma mais ou menos geral.

Clínica de Senhoras — Partos
MÉIER
DR. A. CAMPOS BOUÇAS - As 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 16
DR. DAVID NUSMANN - Diàriamente das 16 às 19 horas
RUA CAROLINA MÉIER, 14 — SOBRADO — TEL.: 29-5503

ÓTIMO NEGÓCIO
ALUGA-SE
RESTAURANTE E "BOITE"
Rico e amplo salão, com mais acomodações, para restaurante no térreo e luxuosíssimo salão com mais acomodações, no «roof». Ambos no Edifício Lutécia, em Santos. Mais informações na Caixa Geral de Empréstimo.
Rua Senador Feijó, 176, 7.º andar, fone 2-4622, de 12 às 18 – São Paulo

Eu duvido... QUE VOCÊ ENCONTRE PREÇOS IGUAIS!
Chaves inglêsas 6 pol. — 16,80
Chaves inglêsas 9 pol. — 26,50
Facas inox. 17,20 para pão
Alicates universais de 6 pol. — 20,20
de 7 pol. — 25,80
Descaroçador de azeitonas 16,50
Torradeiras elétricas garantia de 1 ano — 97,50
Cortador para ovos — 13,50
Máquinas para moer carne, Sueca — 3/4 navalhas — 72,50
A Confiança
RUA URUGUAIANA, 79
ESQ. DE B. AIRES

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Sinos
Consultório: Rua México, 168, 6º and., sala 513. Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel.: 42-1424.

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas
Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

Cuidado!...
...ROUPA ESFREGADA ROUPA ESTRAGADA!
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
O NOVO MILAGRE DE LIMPEZA
Para a sua maquina de lavar use uma colher das de sopa de DUPOL para 10 litros de água
Um pouco de DUPOL e agua bem quente deixam as louças e panelas limpas e brilhantes
Confie a DUPOL a tarefa de lavar sua roupa e tudo sairá bem mais facil
Sim! A senhora tem razão quando prefere DUPOL. Realmente DUPOL é o sabão que reune mais qualidades e por isso mesmo satisfaz mais!
Com DUPOL não se esfrega a roupa! Basta espreme-la na espuma suave que sòmente DUPOL possue!
★ DUPOL não contém potassa e por isso não estraga as mãos!
★ DUPOL infiltra-se no tecido e desagrega a gordura!
★ DUPOL dissolve-se instantaneamente na água produzindo a espuma suave que limpa a sua roupa!
★ DUPOL custa muito mais barato!
★ DUPOL limpa, dando nova côr às suas louças, vidros, panelas, móveis laqueados, chão e paredes!
★ DUPOL - um novo aliado do seu lar!
FABRICANTE
USINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento, 79 - Tel. 43-8309
UQS
SE O SEU FORNECEDOR NÃO TIVER "DUPOL" TELEFONE PARA O FABRICANTE, E LHE SERÁ INDICADO O FORNECEDOR MAIS PROXIMO DE SUA CASA

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando
PRÓTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. Tel.: 42-6673 e no Laboratório Escola Marba, Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, — Sobrado

Todos os preços sobem
mas a poltrona-cama DRAGO
continua por
Cr$ 77,00 mensais
Apesar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 514, fabricada desde 1935, continua sempre por custo acessível, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr$ 77,00 mensais! A expansão constante das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um suave pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 514 permite-lhe aproveitar as conhecidas vantagens de quaisquer dos tipos do Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite, num esplendido leito!
Poltrona 514, aberta. Um leito a mais, para hóspedes, visitas que permaneçam, crianças ou adultos do casal. Sólida construção. Acabamento perfeito. Preço convidativo!
DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel.

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Marino, Capital Federal

Marino 1950

HORIZONTAIS

... — Natural da África.
... — Direção obliqua.
... — Gripe (plural).
... — Cidade do Estado do Rio de Janeiro.
... — Prefixo: tendência, direção.
... — Lâmpada.
... — Harmonia resultante de certas combinações e proporções regulares.
... — Vínculo.
... — Conjunto de pés ou sílabas que constituem um verso (plural).
... — Célebre escritor clássico português do século XVI.
... — Namorada.

VERTICAIS

1 — Atraiem.
2 — Fios de diâmetro muito pequeno.
3 — Aparelhos telegráficos que recebem os sinais transmitidos pelos manipuladores.
4 — Uma das partes da dobradiça, que se liga à outra pelo pino.
6 — Disfarçam.
7 — Higiênicos.
8 — Antiga moeda asiática.
10 — Chá ou infusão de congonha.
12 — De novo.
16 — A parte da psique intermediária entre o Id e o mundo exterior.
17 — Sufixo: denota extensão.

Problema de Popey II, Capital Federal

AO ZYTHO

RANDOLPHO M SENNA
(POPEYE II)
C E C

HORIZONTAIS

... — Explorador e geógrafo alemão (1821-1865).
... — Deus médico dos Ases (mit. escand.).
... — Editor holandês dos séculos XVII e XVIII.
... — Cidade da Noruega.
... — Bispo de Salzburgo, m. em 821.
... — Historiador francês (1836-1907).

VERTICAIS

... — Cidade dos Estados Unidos, no Estado de Califórnia.
... — (Med.) Inflamação das bainhas dos tendões.
... — Geólogo norte-americano (1864-1912).
... — Vila da Bélgica, na província de Namur.
8 — Cidade tomada e destruída por Josué, depois da passagem do Jordão.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

(De O. Musso)

Horizontais: — Mamar, Abaco, Flentes, Já, Leo, Al, Ara, All, Cistotomo, Asa, Dez, Res, Amanaga, Rosciar, Calam, Aramá.

Verticais: — Mal, Abel, Manemolencia, Acto, Roe, Fariscar, Salmejar, Jaca, Lioz, Asa, Aod, Rasar, Salam, Moca, Gama.

(De Ivan)

Horizontais: — Maratana, Al, Po, Ar, Solercia, Me, An, Sala, Ri, Te, Rominhol, Ag, Nu, La, Sarangas.

Verticais: — Masmorras, Aloe, Apé, Toral, Naia, Arandelas, Amina, Ioga, Tola, Nua.

PARA NOVATOS

Problema de W. Amadeo, Capital Federal

W. AMADEO Rio

HORIZONTAIS

... — [illegible] margo.
[illegible]

VERTICAIS

1 — Naveguem.
2 — O arilo da noz moscada.
3 — Sereno agradável.
4 — [illegible]
5 — Aroma fragrância.
6 — Variação do pronome tu.
7 — [illegible]
8 — O [illegible] que arâta.
10 — [illegible]

CLINICA DO DR. A. BOISSON

[illegible] Antonio Marques e Antônio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao dispor dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diariamente, das 15 às 18 horas.

Problema de Sérgio Olivieri, São Paulo

Sérgio Olivieri - São Paulo.

HORIZONTAIS

1 — Escrava romana que penteava e perfumava as tranças de sua ama.
5 — Descer do cavalo.
10 — Ação de rir.
12 — Iniciais postas na cruz em que morreu Cristo.
13 — Encerradas (aves).
16 — Produz som.
17 — Parte de uma peça dramática.
18 — Planta da família das Leguminosas-Papilionáceas.
19 — Cimbolo do rádio.
21 — Artigo definido feminino plural.
22 — Carne de porco ensacada em tripa.
23 — Cofre.
25 — Dirija-se.
27 — Contração da preposição a com o artigo o.
29 — Caminho orlado de árvores.
31 — Reza.
33 — Prefixo: precedência.
35 — Maneiras de escrever as palavras.
38 — Azul.
39 — Canoa estreita, leve e rápida, usada nos esportes náuticos.
40 — Amofinar.
41 — Tosquiem.

VERTICAIS

1 — Detido.
2 — Instrumento de bronze para as tôrres das igrejas.
3 — Instrumento com que os marceneiros abrem madeira.
4 — Filtra.
6 — Carlinga.
7 — Instrumentos médicos para examinar algumas cavidades do corpo.
8 — Lavrar.
9 — Alegrias.
11 — Quinhão de cada um.
14 — Marchava.
15 — Uma das metades do navio, no sentido do seu comprimento.
20 — Camareira.
21 — Constelação austral.
24 — Trovejar.
26 — Rugido.
28 — Avaliem o pêso.
30 — Vaso em que os antigos guardavam as cinzas dos mortos.
31 — Rei de Basan.
32 — Nome de alguns rios da França, da Holanda, etc.
34 — A escória da sociedade.
36 — Fôlha de palma, na Índia portuguesa.
37 — Fibra extraída de plantas têxteis.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

(De Osman Vidal)

Horizontais: — Proibido, Reu, Anal, Ti, Corado, Elo, Rum, Sempre, Ao, Afim, Rir, Remunero.

Verticais: — Processar, Rê, Outrossim, Ba, Incorpore, Da, Oleometro, Ia, Ol, Ur, Ma, Fé, Mu, Ir.

(De Rei do Bico Torto)

Horizontais: — As, Opas, Regô, Violáras, Os, Asco, Pera, Rios, Anil, Cá, Labutára, Irar, Sara, Má.

Verticais: — Apelo, Sagas, Oro, Sôr, Incola, Acenar, Ar, Si, Ri, Al, Curam, Atára, Bis, Ara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA A PRÊMIO DE ARNALDO NUNES

Horizontais: — Bela, Ames, Coval, Coxal, Patacas, Mestres, Abanado, Estrago, Mordiam, Torararn, Arara, Axe, Atada, Amoros, Ramoso, Agomia, Axorca, Agana, Sub, Beata, Diletos, Agradar, Itaracá, Reitera, Rapadas, Enganar, Rodos, Taras, Soro, Eras.

Verticais: — Botaram, Evandro, Lacaiar, Alada, Aceso, Mostram, Extrato, Sararás, Cabora, Legado, Pama, Somas, Meter, Soma, Oki, Alx, Agitar, Galapos, Onerado, Matador, Assas, Abaré, Obrigar, Reatára, Cadenas, Atáras, Adir, Arar, Ocaso, Gente.

No próximo domingo publicaremos a relação dos concorrentes classificados, bem assim o solucionista a quem coube o prêmio gentilmente oferecido por Arnaldo Nunes que é, conforme já foi anunciado, um livro, "A Corrente", de Stefan Zweig, primorosamente encadernado.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVISSIMAS:

— *Atenção* e *grande quantidade* de perspicácia são duas qualidades necessárias ao *tabelião*. 2—2 (Oddey).

— Depois da *sova* vi com *tristeza* como o *sangue corria*. 2—1 (Antônio Neves).

— Uma *corrida veloz* dada de certo *jeito* concorre para *amansar o potro*. 3—1 (Oddey).

CASAIS:

— O resultado de uma *emprêsa* depende muitas vêzes de *ocasião asada*. — 2 (Xis.).

— Um *negócio escuso* nunca deve ser registrado. — 3 (Mundico).

— Fico *pensativo* quando toco *guitarra*. — 2 (Cortez).

SINCOPADAS:

— Traje indicado para o torneio: *jaqueta e cartola*. 3—2 (Oddey).

— Além de *glutão* é *pessoa astuta e ladra*. 3—2 (Zé Braz).

— Não tenho *ânimo* para assistir a um incêndio. 3—2 (Almata).

SINCOPADAS EM VERSO:

Todo e qualquer *cortezão* — 3
Tem por *fito*, ûnicamente, — 2
Bajular, sempre, o patrão
Por causa do bom presente.
(Cunha Barbosa)

Numa *gruta* da montanha, — 3
Estava uma corça *branca*; — 2
Presa por uma teia de aranha
Enleada numa trança.
(Cunha Barbosa)

CHARADAS EM VERSO:

Cessa de andar, pessoal, — 2
Com êsse *feixo* de trigo. — 2
Se aproxima o vendaval...
E' bom a gente ficar,
Na gruta *perto do mar*,
Que oferece bom abrigo.
(Cunha Barbosa)

Deram *batata inglesa* — 2
Aos *inocentes* da escola, — 2
Posta com casca na mesa,
Pela servente, Caróla.
(Cunha Barbosa)

COMBINADAS:

— + na = Punição.
— + na = Unidade de fôrça
— + na = Berço.
— + na = Léria.
Suporte de qualquer órgão vegetal (Benedito Cunha)

— + lo = [illegible]
— + lo = [illegible]
— + lo = Tristeza.
— + lo = [illegible]
[illegible] (Cortez)

— + lo = [illegible]
— + lo = Abrigo.
— + lo = [illegible]
[illegible]

COMPARAÇÕES:

— Torto como um — — — — — — — —
— Teso como um — — — — — — — —
— Esperto como um — — — —

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições. Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um "fac-simile" mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com "til" ou "c" "cedilha", só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro, de H. Lima G. Barros e "Pequena Enciclopédia de Monossílabos", de C. F. Freitas Casanova.

No pé da seção *Senhoras-Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer, colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Almata", nesta redação.

ALMATA

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n.º 73 Tel. 22-9664

LAVE TODA SUA ROUPA Sem trabalhar! com a Máquina de Lavar Roupa Contact

Lava 60 peças em 1 HORA com 10 CENTAVOS apenas!

CORÇÃO CARDIM S/A
[illegible]

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 31 2.ª FEIRA

Tricotine de pura lã. Ideal para o clima atual. Tecido poroso e de grande resistência. Nas côres: marron, marinho, beije e cinza. Preço da Praça: . . Mt. CR$ 195,00. Preço só dia 31: . . Mt. CR$ 125,00

Blusa "Sweepstake". Superior malha fio de escócia. Com originais motivos hípicos estampados em côres firmes. Em branco, amarelo, rosa, azul e verde. Todos os tamanhos. Preço Normal: . . . CR$ 59,00. Preço só dia 31: . . . CR$ 39,50

Caneta e lapiseira "Eversharp". Caneta e lapiseira c/tampa courada. Pena de ouro 14 k. Escreve firme e macio. Linda apresentação em estojo. Garantia da marca "Eversharp". Preço da Praça: . . CR$ 295,00. Preço só dia 31: . CR$ 188,00

AGOSTO 1 3.ª FEIRA

Shorts de praia. Em especial tecido Shantung. 100% impermeavel. Apresentado com um bolso lateral e suporte anatômico de elástico bastante flexivel. Todos os tamanhos. Preço da Praça: . . . CR$ 99,00. Preço só dia 1: . . . CR$ 79,00

Caneta-tinteiro americana "Duralon". Pena dourada, macia e flexivel. Tampa folheada. Lindas côres. Resistente e eficiente para uso contínuo, no escritório e no lar. Preço da Praça: . . . CR$ 30,00. Preço só dia 1: . . . CR$ 18,50

Camisa "Sweepstake". Em superior tricoline branca. Colarinho para gravata. Mangas compridas, botões de madrepérola. Feita especialmente para ser usada no G. P. Brasil. Tamanhos de 8 a 16 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 45,00. Preço só dia 1: . . . CR$ 35,00

AGOSTO 2 4.ª FEIRA

Paletó "Sweepstake". Em agradavel tecido rajado. Modêlo sport com 3 bolsos e 3 botões. Todos os tamanhos. Nas côres: marinho, beije, verde, havana, azul claro e marron. Preço da Praça: . . . CR$ 195,00. Preço só dia 2: . . . CR$ 125,00

Prato de porcelana refratário ao calôr. Linda apresentação. Pode ser retirado diretamente do forno para a mesa. Ideal para suflés, tortas, pudins, etc. Diâmetro 25 cms. Preço da Praça: . . . CR$ 35,00. Preço só dia 2: . . . CR$ 19,50

Blusa "Juvenil". Vá ao prado com uma blusa "Juvenil". Ideal para passeio, sport e trabalho. Superior malha fio de escócia. Manga japonesa. Sanfona na cintura e na gola. Todas as côres. Tam. de 38 a 44. Preço da Praça: . . CR$ 25,00. Preço só dia 2: . . . CR$ 17,00

AGOSTO 3 5.ª FEIRA

Chuveiro elétrico "London". Ótima eficiência. Grande utilidade para seu lar. Resistência de longa duração. Esquenta agua com grande rapidez. De muito facil ligação. Preço da Praça: . . CR$ 110,00. Preço só dia 3: . . . CR$ 75,00

Guarda-chuva com cabo comprido de junco e cristal inquebravel. Novo e elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Todas as côres. Armação "Ferrini". Diversos feitios de cabos. Preço Normal: . . . CR$ 98,00. Preço só dia 3: . . CR$ 74,00

Calças Golf. Em casimira mescla. Presilhas nas pernas, botões para suspensórios. Ideal para qualquer sport. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro, marron e beije. Para meninos de 2 a 12 anos. Preço da Praça: . . CR$ 125,00. Preço só dia 3: . . CR$ 75,00

AGOSTO 4 6.ª FEIRA

Poltrona cama tropical. Com colchão de molas ventilado. De dia... uma confortavel poltrona. À noite... uma cama perfeita e cômoda. Armação em Peroba de lei. Tecido do estofamento à escolha do cliente. Preço da Praça: . . CR$ 2.000,00. Preço só dias 4 e 5: CR$ 1.680,00 ou CR$ 168,00 mensais pelo Crediário!

Aparêlho de jantar em fina porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 2 travessas rasas e 1 funda. Todas as peças filetadas a ouro. Preço da Praça: . . CR$ 950,00. Preço só dias 4 e 5: CR$ 440,00 ou CR$ 44,00 mensais pelo Crediário sem fiador!

Saia plissada em jersey pura lã. Venha e confronte a qualidade! Plissado garantido, não desmancha! Ideal para você usar no Grande Premio Brasil. Côres firmes: mescla cinza claro e escuro, preto, marinho, marron, azul e verde. Tams. de 40 a 44. Preço da Praça: . . . CR$ 198,00. Preço só dias 4 e 5: CR$ 143,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Pão – alimento básico obrigatório de tôdas as refeições

O pão é um alimento básico, que deve fazer parte obrigatória de tôdas as nossas refeições. Imprescindível à todo sêr humano, entre as crianças êle adquire uma preferência especial, jamais alcançada por qualquer outro gênero de primeira necessidade.

Brouardel, aqui citado apenas devido à clareza de sua idéia, conceitua que o bom pão é aquêle que não sòmente nutre, mas também refaz nosso metabolismo geral, em virtude de fornecer substâncias nutritivas que estão em perfeita coordenação com as necessidades do nosso organismo.

O pão acompanha todos os outros produtos indispensáveis à nossa alimentação cotidiana, tais como a carne, o peixe, o queijo, os ovos, etc.

Dentre outros alimentos que podem ser ingeridos, juntamente com o pão, destaca-se o leite, que não sòmente se lhe assemelha nas propriedades alimentícias, mas também contribui para a melhoria destas, pois contém tôdas as vitaminas conhecidas, além da inestimável riqueza em sais minerais.

O crescimento, a elasticidade e a porosidade do pão dependem bastante do método de fermentação empregado. Se o processo de fermentação da massa se prolonga por longo tempo, o pão se torna compacto e pesado. Se, por outro lado, o tempo empregado na fermentação é curto demais, o pão deixa de adquirir a elasticidade necessária, torna-se viscoso e apresenta miolo muito pesado.

Os padeiros, através da prática, não desconhecem a importância do processo da fermentação, que é muito delicado e depende de inúmeros fatores, notadamente a umidade do ar e a qualidade da farinha de trigo.

No Brasil, o grande problema consiste em preparar o pão misturando às farinhas nacionais com a farinha de trigo, dando a esta última a porcentagem mínima sem detrimento do seu valor nutritivo. Ainda mais, o ideal seria o aumento das quantidades nutritivas dêsse alimento, juntando-se-lhe, por exemplo, o leite desnatado, já que as misturas com a farinha de milho amarelo (fubá), ou com a soja, não alcançaram os resultados desejados, a primeira devido à côr e a segunda por se caracterizar pelo travo amargo da leguminosa de que se origina, além de provocar em certas pessoas fenômenos alérgicos e dispepsia.

Assim, em que pese o fato de se considerar como adequada a proporção de 75% para a farinha de trigo, esta percentagem poderá ser ainda reduzida, mediante a mistura com os seguintes ingredientes:

Fermento	3.5%
Açúcar	2.0%
Sal	1.6%
Leite	23.0%
Água	37.0%

Entretanto, os ensaios com leite desnatado se revestem de uma complexidade, pois nos climas tropicais êle se coagula com intervalo de 6 a 8 horas após a sua extração.

Experiências realizadas no Instituto de Química Agrícola, adicionando-se farinha de trigo, arroz, farelo de arroz e germe de trigo, em percentagens, respectivamente, de 65, 27, 5 e 3%, deram em resultado um pão leve, saboroso, embora de aspecto acinzentado e, portanto, pouco simpático.

Após vários estudos no laboratório de importante estabelecimento químico-farmacêutico, foi obtido um produto homogêneo, quase idêntico ao pão comum de bom aroma e gôsto, cuja conservação pode ser feita até em caixa de papel. Não apresenta maiores dificuldades o preparo dêste produto. O processo de fermentação é idêntico àquele de que resulta o pão comum e, após a sua obtenção, o produto é sêco e pulverizado. Com esta consistência, conserva integralmente as suas propriedades durante largo período de tempo. Adicionado à manteiga, em forma de sanduíche, com miolho, na sôpa de feijão, etc., é um alimento agradável no paladar.

De mistura com chocolate, marmelada, ou em forma de pudim, pode ser usado como sobremesa.

Alimento popular por excelência, o pão deve constituir problema estritamente relacionado com a saúde pública e a economia do país, o que ressalta a sua importância.

Para isso, se torna necessário que o produto contenha todos os elementos do grão dos cereais, pois êstes possuem a proporção ideal para a nutrição do homem. — JOSÉ CATUNDA GONDIM.

Arame Farpado

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

MILHO HÍBRIDO
Recebemos sementes novas
Temos adubos, inseticidas etc.
Agentes do Salitre do Chile
ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRICOLAS
Caixa Postal, 3.572 — Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

Leite patológico entregue ao consumo público

Perigo que constitui a chamada «Mamite» das vacas leiteiras -- Percentagem elevada de animais doentes

Todos os que lidam com gado leiteiro em nosso país, conhecem um frequente contratempo entre as boas vacas leiteiras, caracterizado, via de regra, pela inflamação das MAMAS, o que, em caráter mais grave ou crônico, pode acarretar o endurecimento regional, quase vedando a saída do leite pelos têtos. Tal quadro patológico constitui as MAMITES que, se não tratadas convenientemente ou a tempo, acarretam gaves prejuizos aos criadores pela queda da produção leiteira, permitindo, mesmo, a entrega ao consumo público de um leite patológico e infetante, naturalmente contaminado pelo pús sanguinolento, responsável por afecções do aparelho digestivo de consumidores desprevenidos, mormente entre as crianças. Aliás, é de verificação frequente o caso de LEITES que «talham» com facilidade, cuja causa é quase sempre a mesma: Ou colhidos em péssimas condições higiênicas, senão contaminados depois de colhidos, OU procedentes de animais com o úbere doente acarretando pús dpara os recipientes de coleta.

A MAMITE, também chamada «MASTITE», afetando 30 a 40% do gado leiteiro nos Estados Unidos e muito mais entre nós, tem sua causa frequente nas pancadas sôbre o UBERE, quer pela queda do animal, quer por brutalidade ou falta de higiêne (mãos sujas) no trabalho dos vaqueiros, quando da retirada do LEITE, sendo mais raros os casos de fundo infeccioso, isto é, da doença por um germe específico, atacando diversos animais do estábulo ao mesmo tempo.

Para evitá-la, devem os criadores agir e sempre com o máximo cuidado e cautela para a retirada do LEITE, nunca agindo com violência, trabalhando sempre com as mãos limpas. Se em presença de um UBERE inflamado — o que é de fácil observação — devem afastar a vaca dos trabalhos de ordenha, até seu completo restabelecimento. Procederão, então, a rigoroso banho morno, com sabão, de todo o órgão, friccionando-o com uma emulsão de óleo, que pode ser canforado, ou mesmo a clássica pomada de beladona, de preferência misturada em partes iguais com a pomada de iôdo-iodurada; caso os têtos estejam lesados, não dando saída ao leite, convém perfurá-los delicadamente, injetando em seu interior 200 cc da solução morna de água boricada, fazendo a seguir, de 3 em 3 horas, uma ordenha a fundo. Aconselha-se, outrossim, de início, um purgativo salino, 300 a 400 gm de sulfato de sódio e mágua fervida.

A PENICILINA — no caso a fórmula em tubos especiais de 20 a 50 mil unidades, para aplicação direta no interior das têtas — vem sendo preconizada com insistência, sucedendo-lhe já , como da mais moderna terapêutica, para idênticas aplicações, a pomada de aureomicina, em bisnagas, produtos algo semelhante à penicilina, que nos Estados Unidos solucionou 95% de casos de fundo estafilocócico, resolvendo todos os casos crônicos, onde a penicilina não tivera apreciável resultado. — ROMEU PACE, médico veterinário.

As medidas de higiene, por um lado, e o maior rendimento econômico, por outro, levaram os industriais britânicos a criarem aparêlhos ordenhadores das vacas eficientíssimos e práticos, diminuindo não só a mão de obra, mas preservando o produto de contaminações perigosas. A máquina MOBILACTOR pode ordenhar quatro vacas ao mesmo tempo, registrando a quantidade de leite retirado. No centro, o refrigerador do vácuo.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

Planta milagrosa

NUMEROSAS AS VANTAGENS PROPORCIONADAS PELA SOJA — PARA O HOMEM E PARA OS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Tantas são as vantagens proporcionadas pela cultura da soja que, nos Estados Unidos, ela é tida como «planta milagrosa» e, devido ao seu incalculável valor, vem sua produção, ali, crescendo em ritmo verdadeiramente vertiginoso: de cêrca de 150 toneladas, há poucos anos, está calculada, agora, em mais de 8 milhões de toneladas.

Muitas das variedades de soja são excelentes forrageiras. Além disso, a torta, que fica deois do óleo ser extraído, oferece um dos mais ricos alimentos para gado leiteiro, porcos e aves. Magnífico produto também na alimentação humana, a soja tem grande variedade de usos na indústria: além de ser consumida como alimento, o óleo dessa leguminosa é usado no fábrico de tintas, vernizes, sabão e muitos outros artigos. Tem sido fabricada, também de soja, uma lã artificial, quasi igual à do carneiro, com a vantagem de ser muito mais barata. Por outro lado, a indústria automobilística americana vem utilizando em larga escala matéria plástica obtida da soja, que é a única planta rica nos quatro grupos de componentes que os alimentos devem possuir proteína, hidratos de carbono, gorduras ou óleos e as várias vitaminas essenciais e diversos sais minerais.

Já colheu cêrca de 50 toneladas de maçãs

Progride de maneira auspiciosa o plantio de macieiras na Serra da Mantiqueira — Safras que aumentam de ano para ano

Está tomando impulso a cultura da macieira e de outras fruteiras dos climas temperados na Serra da Mantiqueira. Assim é que sòmente um fazendeiro dali, o sr. Paulo Bockman, possue 650 hectares plantados com macieiras de excelentes variedades. Muitas das matrizes que forneceram «cavaleiros» para essas plantas são provenientes do que de melhor existe na Suiça, Holanda, França, Itália, Portugal e Estados Unidos.

Este ano o fazendeiro em apreço já colheu cêrca de 50 toneladas de maçãs, tão boas quanto as importadas. Espera colher perto de 100 toneladas em 1951 e maiores quantidades nos anos seguintes. As safras irão aumentando à proporção que forem frutificando as novas árvores. Além de macieiras, o mesmo produtor está colhendo tonealdas de framboezas, pêras, pêssegos e amêixas. Instala, agora, uma fábrica de sucos de maçãs e framboezas e de geléias destas e de outras frutas de climas temperados.

Entusiasmados com o exemplo, muitos outros fazendeiros e sitiantes do município paulista de Campos do Jordão estão adquirindo e plantando milhares e milhares de enxertos de fruteiras européias. As plantações são tecnicamente orientadas por agrônomos. Seria de desejar que, dentro de alguns anos, estivéssemos produzindo a maior parte das frutas européias que consumimos.

Batatinha no nordeste brasileiro

VICEJA BEM E DA' BONS RESULTADOS NOS PLANALTOS E MONTANHAS

A batatinha é uma planta proveniente dos Andes. Ainda hoje é encontrada, em estado silvestre, a mais de dois mil metros de altura. As variedades que utilizamos na lavoura são cultivadas em países de clima temperado e nos planaltos dos países tropicais e subtropicais.

Explica-se, assim, a possibilidade da cultura da batatinha no nordeste oriental — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, desde que a plantem nos planaltos e montanhas.

A Paraíba produziu 11.950 toneladas de batatinha, em 1949; Pernambuco, 953 toneladas; Ceará, 637 toneladas. O Rio Grande do Norte e Alagoas não produzem batatinha.

O município nordestino que mais produz batatinha é Esperança, na Paraíba. Fornece a maior parte da safra da Paraíba, várias vezes mais do que as safras de Pernambuco e Ceará, juntas. Deve-se isto às condições do solo e do clima, ao regime da pequena propriedade — em média de 5 a 15 hectares — e à Cooperativa de Batatinha, que congrega o esfôrço de todos os sitiantes, financia, classifica e distribue o tubérculo. O município de Campina Grande vem em segundo lugar.

Um fomento mais intenso e o cooperativismo podem aumentar de muito a atual produção de batatinha no nordeste brasileiro.

Minerais produzidos no Brasil no primeiro trimestre de 1950

O Brasil produziu, no primeiro trimestre do corrente ano, os seguintes minerais: aço, 183.629 toneladas, no valor de Cr$ 294.940.757,00; arsênico, 232 toneladas, no valor de Cr$ 1.276.909,00; carvão, 462.897 toneladas, no valor de Cr$ 87.141.013,00; cimento, 331.797 toneladas, no valor de Cr$ 183.234.256,00; gusa, 163.334 toneladas, no valor de Cr$ 453.026.289,00; ouro, 931.374 gramas, na importância de Cr$ .... 35.215.124,00; prata, 154.412 gramas, na importância de Cr$ 100.367,00.

Em confronto com igual período de 1949, verifica-se que houve aumento bastante expressivo em relação a todos os minerais, exceto o carvão.

Boa a safra de agave no nordeste

A agave vem sendo produzida na Paraíba com bons resultados, tanto que a safra de 1948 subiu a 25.024.020 quilos, no valor de Cr$ 104.919.031,00.

No Estado, os principais municípios produtores de agave são os seguintes: Campina Grande, 6.000.000 de quilos; Caiçara, 3.800.000; Araruna, 3.700.000; Bananeiras, 2.250.000; Areia, ... 1.583.875; e Serraria, 1.539.728 de

Além da Paraíba, são produtores de agave os Estados do Rio Grande do

TEMIL
MAQUINAS AGRICOLAS
AGORA TAMBÉM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin —
Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

Consultas e Respostas

Chocadeira

SR. DAVID SCHECHTER — Pedro Ernesto (D. F.). Diz a sua carta: "Desejava receber, por meio das colunas dêsse jornal, tôdas as informações para se construir uma pequena chocadeira e uma criadeira, de pequena capacidade.: de 36 ovos seria satisfatório e preferìvelmente funcionando a querosene. Percorri várias casas do ramo, para comprar uma já pronta, porém achei os preços muito altos e resolvi então apelar para v. s.

Desejava também conhecer qual o meio eficaz para combater uma praga que se manifestou nos mamoeiros da casa. Os mamoeiros eram viçosos, de bom aspecto e um está carregado. Acontece, porém, que apareceram umas grandes manchas pretas, no alto do caule, as flôres ficam logo murchas e alguns mamões pequenos caem. Nos lugares onde apareceram as referidas manchas, os mamoeiros parecem que estão apodrecendo. O lugar onde êles estão plantados é úmido, porém antes de plantá-los fiz canteiros bem altos e a terra é boa. Já foi tratada com Salitre do Chile, há muito tempo. Esperando uma resposta esclarecedora, subscrevo-me atenciosamente".

Não é aconselhável o que o senhor deseja: não é técnico e nem econômico. Daí a impossibilidade em que ficamos de indicar-lhe a maneira de construir os aludidos aparêlhos. Quanto ao mamoeiro, acreditamos que o terreno é o responsável pelo mal. Telefone ,todavia, para 42-2679 e chame ao aparêlho um dos técnicos da Seção de Fruticultura e converse com êle sôbre o caso.

Graúna

SR. DURVAL TAVARES — Rio. Diz a sua carta: "Minha carta contém duas perguntas banais; no entanto se forem respondidas, ficarei muito grato.

Tenho em meu poder um pássaro chamado "Graúna", relativamente novo, pois só fêz duas mudas depois de adulto. Dessa última que fêz, deixou de cantar, está emagrecendo progressivamente e não há meio de completar a plumagem.

A alimentação que mais tem aceitado é o alpiste, juntamente com o cânhamo. Tenho dado outras coisas aconselhadas por amigos e livros, porém ela nem toca.

Desejava um conselho seu para um fortificante que pudesse aplicar na água ou uma alimentação acessível, a fim de que restaurasse o canto, emplumasse e consequentemente engordasse mais.

Trata-se de um pássaro de muita estimação e que tudo farei para não perdê-lo.

Aproveitando a oportunidade, peço também ao bom amigo que me aconselhe se possível fôr, um medicamento para a gosma das galinhas. Sem mais, despeço-me mais uma vez agradecido".

A muda nos pássaros não é uma enfermidade, como muita gente supõe. E' uma situação própria da espécie, que ocasiona, às vêzes, transtornos desagradáveis. A ave, então, tem de ser bem alimentada para poder fazer frente ao período crítico. Convém dar nesse período aos pássaros o ôsso de siba, que contém muito ácido fosfórico, substância de que se compõem as penas. Muita luz e o calor do sol facilitam e auxiliam a muda, que a umidade muito dificulta e atrasa. Dê-lhe também mamão, banana couve-flôr cosida e pirão de carne. Quanto à gosma, de aparência menos grave, basta colocar a ave em condições mais favoráveis para fazê-la sarar. As ventas devem ser lavadas duas vêzes ao dia, com uma solução de 4 % de ácido bórico ou com mais ou menos uma colher das de chá de permanganato de potássio, em meio litro dágua. Na garganta, aplique algumas gotas de limã cassado. E' conveniente colocar a ave em local sêco e fresco, livre de correntes de ar pe-

Cãozinho

SRA. VALDEMIRA SILVA — Rio. Diz a sua carta: "Venho pedir-lhe uma consulta para um cãozinho que ganhei. Êle não é de raça, mas é interessante, muito espertinho e alegre. Logo que nasceu e durante o tempo em que estêve junto da mãe, esta não o deixava mamar direito, sempre o empurrava, de forma que êle ficou miúdo e magrinho. Tem o umbigo saliente e quando corre fica com uma barriga grande, que dá a impressão de que vai estourar. Desejava dar a êle um purgante e depois um tônico; por isso, peço que me indique um que o senhor achar que eu posso fazer isso por le. Peço responder-me por intermédio do "Diário", que sai aos domingos".

Acreditamos que se trata, sobretudo, de um caso de vermes. O dr. Jorge Vaitsman aconselha que se deve dar, de seis em seis meses, um vermífugo aos cães, adquirindo-se um produto de uso humano em qualquer farmácia e aplicar de acôrdo com a bula considerando as doses das crianças como as normais do cão. Ou então fazer um vermífugo caseiro, misturando 5 a ... gramas de sementes de abóbora, descascadas, e misturar com igual quantidade de açúcar. Após a aplicação dar um purgante de óleo de rícino ou de maná. As doses variam com tamanho do animal. Um cão de grande porte recebe doses maiores (30 gramas de sementes e 50 de óleo); um cão pequeno (de 5 a 10 gramas de sementes e ... de maná).

A aplicação de vermífugos por conta própria é sempre perigosa, pois alguns dêles são tóxicos, e só deve ser feita em lugares onde não há veterinários. Pode acontecer, também, que o vermífugo não seja o apropriado para o caso. De qualquer modo julgamos preferível arriscar a deixar que os animais sejam portadores de vermes. Nas regiões, porém, onde existem veterinários, êstes devem ser sempre procurados para fazer o tratamento anti-verminótico adequado nos animais.

Revistas

SR. JOSE' AUGUSTO CANDEIAS — Rio. Diz a sua carta: "O pedido desta carta foge um pouco nos assuntos por v. s. tratados na coluna dominical "Produção Rural".

Desejando saber onde ficam localizadas as redações das revistas agrícolas "O Campo", "Seleções Agrícolas" e "Agricultura e Pecuária", venho recorrer ao senhor e estou certo de que serei atendido".

Os endereços são os seguintes: "O Campo", rua dos Inválidos n.º 80 telefone 22-6481; "Seleções Agrícolas" avenida Nilo Peçanha n.º 26, telefone 32-6163; e "Agricultura e Pecuária" rua da Quitanda n.º 188, telefone n.º 23-0238.

VETERINÁRIO - Tel. 38-8657
Dr. Jorge Vaitsman

MILHO HÍBRIDO
Temos sementes novas
ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRICOLAS
Caixa Postal, 3572 — Rio de Janeiro.

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.

Faltam "braços" em sua fazenda?

Resolva o problema com o TRATOR FORD

TRATOR FORD equipado com Sulcadores, Plantadeira e Adubadeira

Com êste 3 implementos o senhor planta e aduba numa só operação e com o rápido e ideal Grande facilidade de engate. O tratorista controla a adubação sem sair de seu assento. Ao suspender o implemento por meio do Contrôle Hidráulico, cessa automàticamente o plantio e a adubação, resultando em economia de material.

O TRATOR FORD EXECUTA SERVIÇOS LEVES E PESADOS

Graças ao novo sistema de Engate em 3-Pontos — importante inovação Ford — a tendência de o implemento levantar, ao encontrar a resistência do solo, é transformada em maior aderência das rodas traseiras, o que aumenta sua fôrça de tração, igualando-a à de tratores mais pesados.

O Trator Ford, fruto da experiência na construção de mais de 1.300.000 tratores, reune numerosos aperfeiçoamentos, que o colocam numa posição à parte, entre todos os outros tratores. Seu manejo é mais fácil, seu custeio mais econômico, seu rendimento muito maior, graças principalmente a duas importantes inovações da Ford: o seu Contrôle Hidráulico Extra-Sensível e o Sistema de Engate em 3-Pontos. Veja, nas ilustrações abaixo, algumas das funções dêste característico Ford. Mas Ford tem muitas outras vantagens, que o tornam o trator mais conveniente para todos os trabalhos agrícolas, em qualquer terreno, durante todo o ano.

Assistência FORD em todo o Brasil, inclusive treino de tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford!

ALGUMAS VANTAGENS DO CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD

1. Permite transportar os implementos suspensos do solo, economiza tempo, não danifica o implemento, nem a estrada.
2. Permite executar curvas fechadas; aumenta o rendimento do trabalho e economiza gasolina.
3. Regula automàticamente a profundidade do implemento, em terrenos acidentados ou alagadiços.

Dearborn EQUIPAMENTO AGRÍCOLA
Ford é o único trator que dispõe de completa linha de implementos DEARBORN, para todos os trabalhos agrícolas

Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD
PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2614 - Ramal interno (PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

MAIOR PRODUÇÃO DE OVOS USANDO AS RAÇÕES "MARBAS"
PINTOS FORTES E SADIOS AVES E OVOS DE RAÇA PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PINTOS A PARTIR DE Cr$ 1,50
Das seguintes raças: New — Hampshire, Light Sussex, Leghorn Branca, Gigante Negra de Jersey, Rhodes Island Red, Leghorn Perdiz, Plymouth Rock Barrada, fortes e sadios, isentos de POUROLOSE.
Aceitamos encomendas de fêmeas e machos para entrega imediata. Despachamos para o interior.
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICÍLIO
MARBAS
SOC. COM. AVÍCOLA LTDA
Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

ENCHER PAPO NÃO É "ALIMENTAR" AVES

Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteínas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientìficamente balanceadas, as rações PIRATININGA (Fabricadas desde 1930), reunem tôdas as características de "alta eficiência".

Convidamos os Srs. criadores para assistirem à manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17

PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Compras de mais 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 - tel. 22-7999. Ou recebemos pequenas quantidades à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A tel. 43-7813

GRÁTIS 1 quilo de ração
Com a apresentação dêste anúncio, fornecemos para sua experiência.

SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Ferragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro
rege publicidade

PRODUÇÃO RURAL

ACONSELHA-SE O PLANTIO INTENSIVO DO ADLAI

O Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado do ... estão aconselhando o plantio do cereal adlai ou trigo tropical — variedade do Coix Lágrima Jobi do Arquipélago das Filipinas. O adlai é bastante cultivado na Bolivia. O agrônomo Ubirajara Pereira Barreto, depois de experimentá-lo no Estado de São Paulo, passou a aconselhar a sua plantação com muita insistência. Experimentamo-lo, com ótimos resultados, em culturas feitas no Distrito Federal, na Paraíba e no Acre. Na Paraíba, a cultura vem sendo aconselhada, há vários anos, pela Secretaria de Agricultura.

CLIMA

Cosmopolita como é, o adlai pode ser cultivado em todo o Brasil, com exceção de pequenos trechos mais secos do Nordeste, caso não se faça irrigação. Na Bolivia e nas Filipinas, há dessas culturas até a 1.500 metros de altura.

SOLOS

As terras próprias para a cultura do ... são ótimas para o adlai. Também é possível cultivá-lo em terras em que se plantam o milho e o feijão. Os solos devem ser profundos, férteis, ... tanto úmido.

SEMEADURA

Em solo bem preparado, semeia-se de preferência no começo das chuvas. Nos ... solos, o compasso pode ser um metro por um metro. Nos solos medíocres, um metro por cinquenta centímetros. Três sementes por cova. Com o primeiro compasso plantam-se dois e ... litros adlai por hectare; com o segundo, cinco litros.

TRATOS CULTURAIS

Por meio de carpas, se possível mecânicas, mantém-se o solo livre de ervas daninhas. Depois da colheita, corta-se o adlai bem próximo do solo. Cobre-se a touceira com terra, para facilitar a brotação. A palha deve ser espalhada entre as linhas de modo a aumentar a fertilidade das terras e diminuir o número de capinas.

O adlai perfilha muito — 40 a 90 perfilhos por grão, 120 270 por cova com três sementes. Os caules crescem de 2.50 a 4 metros.

COLHEITA

Cortam-se os cachos com uns cinquenta centímetros de caule. Secam-nos ao sol por uns três ou quatro dias, antes de se proceder à batedura.

PRODUÇÃO

Procede-se à primeira colheita seis a sete meses depois da semeadura. As outras se seguem com intervalos irregulares, de acôrdo com as condições do tempo. Geralmente são feitas duas colheitas por ano. As socas brotam satisfatòriamente, durante três ou quatro anos.

A produção anual de grãos em boas terras aproxima-se dos 3.500 a 4.000 quilos por hectare. Em terras úmidas, quentes e ricas, pode-se colher até ... 10.000 quilos por hectare, enquanto colheitas de 800 quilos de trigo e de 1.500 quilos de milho são consideradas boas.

BATEDURA

Procede-se como se faz com o arroz.

BENEFICIAMENTO

O beneficiamento, o ato de descascá-lo, é feito em qualquer máquina de descarcar arroz.

MOAGEM

Mói-se o adlai quando preciso, em moinhos de aço ou em moinhos usados na moagem do trigo. O moinho de aço D'Andrea, fabricado em São Paulo, dá muito bom resultado.

VALOR ALIMENTICIO

O valor alimentício do adlai equivale ao do trigo, como se pode verificar dos dados a seguir:

Espécies	Proteinas	Grodura	Cinzas	Celulose	Hidratos de carbono	Calorias
[illegible]	12.40	4,50	1.50	0.80	96,90	357
[illegible]	12,23	1,75	1,81	2,36	71.18	358
[illegible]	9.88	4.17	1,36	1,71	71,55	374
[illegible]	12,15	4,33	3,46	17,07	58,75	331
[illegible]	8,02	1,96	1,15	0,93	76.05	363

USOS

Muitas são as utilizações do adlai. ... como substituto do arroz, tem excelente paladar e maior valor alimentício do que êste cereal. De mistura com farinha de trigo, é utilizado na fabricação de pão e biscoito, na Bolivia e nas Filipinas. E', ótima forragem para animais domésticos que comem o grão com verdadeira avidez.

PIMENTEL GOMES

Pau rosa

SUA ESSENCIA E' MUITO BEM PAGA NOS ESTADOS UNIDOS — DIMINUE, PORÉM, A PRODUÇÃO, DE ANO PARA ANO

Apenas dois Estados — o Amazonas e o Pará — destilam o pau rosa, obtendo uma essência suavemente perfumada, que é muito bem paga em Nova York.

A produção não é grande e vem diminuindo ultimamente. Tivemos, em 1944, 334.603 quilos e 167.160 quilos, em 1945. Em 1946, a produção subiu muito — 481.436 quilos. Infelizmente, baixou 193.496 quilos, em 1947 e a 102 556 quilos em 1948.

Seu valor varia, consideràvelmente de um para outro ano. Há, porém, uma tendência à queda e queda acentuadíssima: 34 milhões de cruzeiros, em 1944; 20 milhões em 1945; 76 milhões, em 1946; 16 milhões em 1947, e apenas 8 milhões em 1948.

Segundo os técnicos, faz-se mistér plantar pau rosa, árvore que, dado o seu valor, tem sido cortada de modo excessivo.

Quase 26 milhões de cachos de bananas

No ano de 1949 o Estado de Minas Gerais produziu 25.903.000 cachos de bananas, no valor de Cr$ 139.879.000,00.

A área cultivada elevou-se a 16.646 hectares, sendo de 1.556 cachos de bananas o rendimento médio por hectare.

O Estado de Minas ocupa o segundo lugar na produção brasileira de bananas. Norte, Pernambuco, Bahia e Sergipe.

Em São Paulo a maior produção brasileira de cimento

Em 1948 o Estado de São Paulo produziu 499.716 toneladas de cimento, na importância de Cr$ 249.842.000,00. Ocupa o Estado bandeirante o primeiro lugar na produção brasileira de cimento.

AUMENTO SUBSTANCIAL NA PRODUÇÃO TRITÍCOLA BRASILEIRA

Técnicos americanos virão ao nosso país para ministrar conhecimentos aperfeiçoados — Iniciada em Patos a colheita do precioso cereal — Rendimento de 1.300 quilos por hectare

Os técnicos do govêrno esperam um aumento substancial na produção tritícola de 1951, em face da abertura de um crédito especial de 60 milhões de cruzeiros, destinado às instalações de armazens e silos, compra de equipamentos e à produção de sementes. Tomaram-se, também, outras providências que permitirão o incremento das semeaduras.

Outro setor importantíssimo é o da mecanização da lavoura. Com a finalidade de preparar técnicos no manejo da mais moderna maquinária agrícola, continuar-se-á a desenvolver o trabalho da «Fazenda Ipanema», em Sorocaba, onde se realizam cursos de tratoristas e de especialização de engenharia rural.

Esperam-se quatro especialistas norte-americanos, que servirão como professores dos cursos.

Vêm êles em consequência das articulações que o Departamento Nacional da Produção Vegetal fez com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Segundo informa a Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo, em Minas Gerais, foi iniciada a colheita do trigo nos campos de Santa Maria, município de Patos, esperando-se um rendimento médio de 1.300 quilos por hectare.

As variedades cultivadas são a «Sales» e a «Kenia», predominando a primeira. Prossegue, pois, normalmente, a Batalha do Trigo, encetada pelo atual govêrno.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

MAQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

RÁDIOS

VENDAS A VISTA E A PRAZO
SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses) PHILCO, R.C.A., ZENITH. PILOT (americanos).

COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!

Toca-discos americanos, simples e automáticos: THORENS PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.

Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.

Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RÁDIO LTDA.
AVENIDA MEM DE SA', 94 — TELEFONE 42-5430 e RUA DO CATETE, 44

Terras adubadas produzem mais milho

Muito pequena a safra brasileira por hectare — Rendimento pobre que precisa e deve ser corrigido — Adubação aconselhável

O milho é o cereal mais cultivado no Brasil. Nossa safra é a segunda ou terceira do mundo. Em 1948, plantamos 4 milhões e 346 mil hectares. Colhemos 5 milhões e 607 mil toneladas. A produção média por hectare, porém, elevou-se apenas a 1.290 quilogramas. Em 1949, plantamos 4 milhões e 460 mil hectares. Obtivemos 5 milhões e 650 mil toneladas. A produção média por hectare foi mais baixa do que a do ano anterior, 1.267 quilos.

Nossa produção de milho por unidade de área é, assim, muito pequena. A produção média, em países que adubam suas terras, eleva-se a 4.000 quilos, por hectare. Se tivéssemos média semelhante, teríamos colhido 17 milhões e 284 mil toneladas em 1948 e 17 milhões e 840 mil em 1949.

Precisamos adubar as terras, se quisermos aumentar a produção de milho por unidade de área. Poder-se-ia plantar o milho após uma adubação verde. Poder-se-ia também dar à cultura uns 6 mil a 8 mil quilos de estrume de curral ou composto, por hectare. Aconselha-se, ainda, o emprêgo dos seguintes fertilizantes: 100 a 200 quilos de sulfato de amônio; 250 a 330 quilos de superfosfato; 80 a 160 quilos de sulfato ou cloreto de potássio. As terras argilo-silicosas e silico-argilosas quase sempre dispensam o emprêgo de potássio. Os fertilizantes podem ser substituídos por 1000 a 1500 quilos de cinza de madeira. Para maior e melhor produção, convém empregar sementes de milho híbrido, perfeitamente adaptadas à região.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

Homenagens à memória de Orville Derby

FESTIVIDADES PARA COMEMORAR O CENTENARIO DO EMINENTE CIENTISTA AMERICANO-BRASILEIRO

Em julho de 1951 ocorrerá o centenário de nascimento do notável cientista Orville Derby, fundador e primeiro diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil.

Derby, nascido na América do Norte e naturalizado brasileiro, veio para o nosso país em 1875 e faleceu em 1915, tendo prestado ao Brasil assinalados serviços no campo de geologia e da mineralogia. Escreveu 147 trabalhos relacionados a êstes ramos científicos. Foi mestre e mentor de Calógeras, Teodoro Sampaio, Arrojado Lisboa, Gonzaga de Campos, Euzébio de Oliveira e de muitos outros vultos eminentes de nôssa terra.

Visando comemorar condignamente esse acontecimento, o engenheiro Mário da Silva Pinto, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, encaminhou um ofício ao ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, sugerindo um programa de festividades a ser levado a efeito naquela data, por intermédio do govêrno da República e com a cooperação dos nossos meios culturais e do público. Apoiadas integralmente as sugestões do DNPM pelo ministro da Agricultura, foram elas, em seguida, aprovadas pelo presidente da República.

Ainda por sugestão do diretor-geral do DNPM ficou deliberado que a presidência efetiva da Comissão de Homenagens será entregue ao cientista dr. Matias de Oliveira Roxo, diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do citado órgão técnico do Ministério da Agricultura, o qual foi um dos auxiliares de Orville Derby e é, atualmente, o último de seus discípulos. A Comissão Especial deverá ter como presidente de honra os ministros da Agricultura e da Educação.

Mais barato o custo da industrialização do sizal

A cultura do sisal, devido à rusticidade da planta e à facilidade da extração de suas fibras, por meio de máquinas modernas e de grande capacidade, está se desenvolvendo, em escala cada vez maior, em vários países. Por outro lado, o sisal pode ser industrializado por custo mais reduzido do que outras fibras. Em várias nações, fazem-se sacos com matéria prima fornecida por êsse produto, de aparência melhor do que os de juta e muito mais resistentes.

Essa planta desenvolve-se bem nos climas quentes, como no Brasil.

CONVITE AOS AVICULTORES

Se você ainda duvida da seriedade com que a SCAL-Rio vende os pintos de um dia que anuncia venha ver os rebanhos na sua origem:

Tome nota dêstes endereços:

GRANJA TOLOMEI — Proprietário: Dr. Pelegrino Tolomei — Estrada do Mato Alto, 53 — Campo Grande — Distrito Federal. Raças: Leghorn branca e Rhodes vermelhas.

GRANJA IGUAÇU LTDA. — Proprietário: Carlos Oliveira Castro — Técnico de Avicultura há 25 anos. Estrada de Queimados — Ônibus «Cabuçu» — Nova Iguaçu — E. do Rio. Raça: New Hampshire.

Visite essas Granjas aos domingos se quer criar galinhas para ganhar dinheiro e decida-se pelos pintos de um dia com garantia da SCAL-Rio.

Os ovos que a SCAL-Rio incuba para fornecer pintos de um dia a todo o Brasil são provenientes da Granja Iguaçu Ltda e Granja Tolomei, dois estabelecimentos que trabalham para manter o renome que conquistaram.

Visite as Granjas associadas à SCAL-Rio e comece agora com pintos de um dia sadios e de ascendência nobre.

SCAL-Rio: — Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A — Tel.: 23-5029.

FORÇA E ECONOMIA

Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira GASOLINA Esso

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Telas "Marbas"

Para galinheiros, cercados, pinteiros e outras finalidades
Vendas diretas do fabricante ao consumidor
Despachamos para o interior e enviamos amostras
Pedidos a
MARBAS SOC. COM. AVICOLA
Rua Barão do Bom Retiro, 47 —
Tel.: 29-4438

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.

À venda nas casas especializadas, drogarias e farmácias desta praça.

Vendas pelo Reembolso Postal
3 Caixas com 6 Sabões Cr$ 30,00
SOC. IND. DE MÁQ. E INSETICIDAS LTDA.
RUA HUMAITÁ, 100 — TELS. 26-3108 e 26-4306
RIO DE JANEIRO

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.

252 — AVENIDA MARACANÃ — 252
Telefones — 28-6262 — 28-8987
Distrito Federal

PINTOS DE UM DIA
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.
Compre diretamente do produtor

PREÇOS

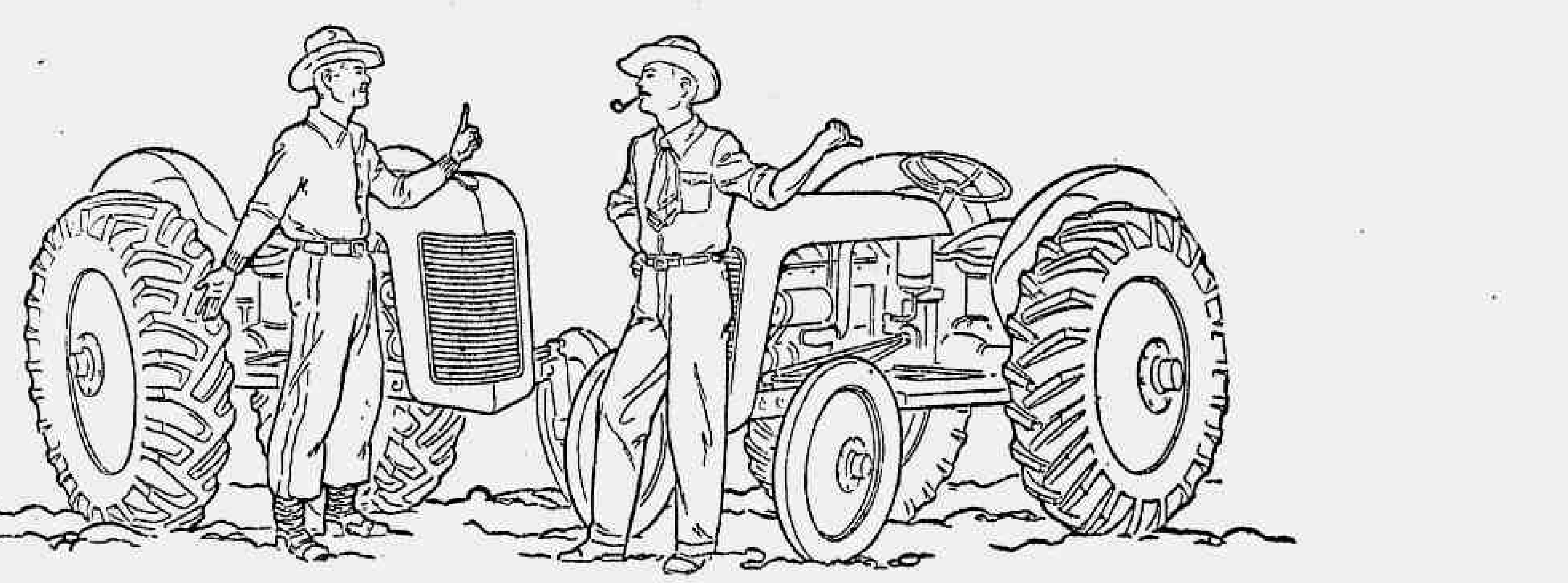
	MISTURADOS	FEMEAS
Leghorns	Cr$ 2,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire ..	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red.	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

CRIADEIRAS
Elétricas - querosene de 30 a 1.000 pintos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Que pneu V. prefere para seu terreno?



SÒMENTE Firestone OFERECE OS 2 TIPOS EM PNEUS PARA TRATORES!

Um novo pneu agrícola — fabricado pelo criador do primeiro pneumático de utilização prática para tratores! Firestone oferece aos fazendeiros de todo o Brasil o novo Champion de barras recurvadas abertas no centro — cuja fôrça de tração, maciez e rápida limpeza das barras fazem-no um digno companheiro do consagrado pneu Firestone de tração cêntrica — o primeiro pneu para tratores fabricado no Brasil.

Qualquer que seja o tipo de terreno, o sr. encontrará nestes pneus Firestone auxiliares enérgicos de sua exploração agrícola.



PNEUS DE BARRAS RECURVADAS FIRESTONE "CHAMPION"

CONFIE NO LIDER - CONFIE EM Firestone
1º a produzir um pneumático de utilização prática para tratores
1º a produzir pneumáticos para tratores no Brasil
1º a oferecer 2 bandas de rodagem em pneus para tratores.

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

O CAMINHO CERTO

Para comprar FERRAGENS e FERRAMENTAS é a
CASA CRUZEIRO
TUDO COM 10% DE DESCONTO

FERRAGENS ★ CASA CRUZEIRO ★ R. VISC. RIO BRANCO, 5 ★ FERRAMENTAS

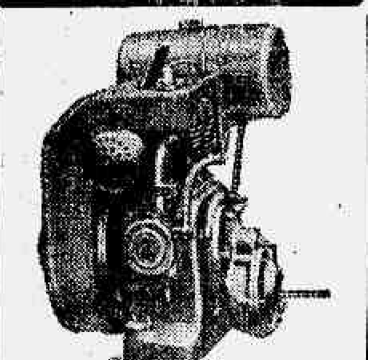
Artistas do Brasil
O PÃO NOSSO DE CADA DIA
Ganha-se Honradamente com as FERRAMENTAS Simples e de Precisão manuais e elétricas da
CASA CRUZEIRO
a casa que pelos baixos PREÇOS domina o mercado de FERRAGENS e FERRAMENTAS a VAREJO E ATACADO
J. Cruzeiro & Cia.
5, Rua Visconde Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
TELS. 22-2700 e 42-4982

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida para ligar na luz e na fôrça
FABRICANTES: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

BOMBAS "BERNET" — FÁBRICA MATTOSO, 60 — RIO

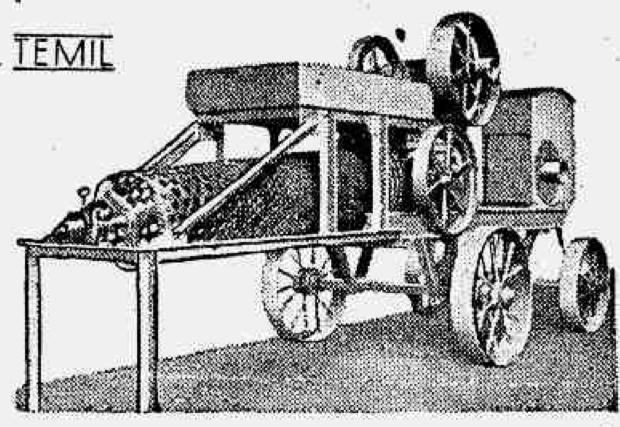
CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.°



MOTORES

Diesel - Gasolina - Elétrico
Fôrça e Luz
MAQUINAS
Para todas as indústrias
BOMBAS
Compressores - Engenhos
Dinamos e ferragens em geral
SOC. MERCANTIL «PULMAX» REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Conselheiro Saraiva, 29
Teleg. «PULMAX»
TELS.: 23-5251 - 43-0107
Aceitamos agentes

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.



Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora. Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora.
Motores Diesel e elétricos de 8 a 100 HP.
Marombas nacionais e estrangeiras — Turbinas hidráulicas — Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4.° and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE À LIGHT)

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras -- Acumuladores -- Gasolina e óleos -- Oficinas técnicas de reparos e ref[illegible]mas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.

AV. RIO BRANCO 18 - 13 ANDAR - SALA 1306
Telefones 23-0615 e 23-0749 - End. Telegráfico «TRIELBICA»
Rio de Janeiro
Fábrica:
ARTEFATOS DE ARAME E FERRO
Rua Coronel Tamarino, 812 fundos — Telefone «Bangu» 883 — Bangu
Filial:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — EST. DE GOIAS
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES - REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Arames: farpado e liso — Pregos galvanizados — Cimento — Grampos — Enxadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

Ferragens Alberto Vianna Ltda.

Especialistas em tubos de caldeira de 1 1/4 à 4» e tubos galvanizados de 1/4» à 12». Estoque permanente.
AVENIDA RIO BRANCO, 39 - 8.° - Sala 808
Telefones: 43-1246 e 43-8676



Para instalações elétricas e usos domésticos...

FITA ISOLANTE Firestone

- Cuidadosa seleção dos tecidos.
- Adesividade mais longa.
- Maior durabilidade.
- Proteção garantida em suas instalações elétricas.
- Resiste às mais bruscas mudanças de temperatura.

Procure nossos revendedores

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

10 marcas indispensáveis

- motores CONTINENTAL a gasolina e diesel
- VIBER vibradores de imersão
- purgadores ARMSTRONG para vapôr ar e gás
- BYRON JACKSON bombas de poço profundo etc
- AMERICAN-MARSH PUMPS bombas contra incêndio
- ROCKWOOD SPRINKLER esguichos para neblina de água
- bombas GORMAN RUPP auto aspirantes
- GARDNER DENVER bombas centrifugas e e pistão
- uniões rotativas JOHNSON para vapôr
- bombas "MOYNO" (Robbins & Myers Inc.)

Hero
HIDROELETRICA COMERCIAL S.A.
SÃO PAULO R. Flor. de Abreu, 610
Fones 4-6970, 4-3482 - R. DE JANEIRO
R. dos Inválidos, 51 - Fone 22-9779

GERADORES DE SOLDA

grupos de 300 Amp. e 380 Amp.

ELIN

EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA
Aceitamos Revendedores
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tels. 52-5340 e 32-6626

JUIZ DE FÓRA	B. HORIZONTE
Rua Halfeld, 316	R. São Paulo, 276
Tel. 2346	Tel. 2-4945

MOTORES DIESEL Krupp e B.u.K

de 10 até 10.000 HP, estacionários e marítimos
MÁQUINAS A VAPOR
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS
GRUPOS TERMO-ELÉTRICOS
para pronto embarque da Alemanha
MOTORES DIESEL ESTACIONÁRIOS

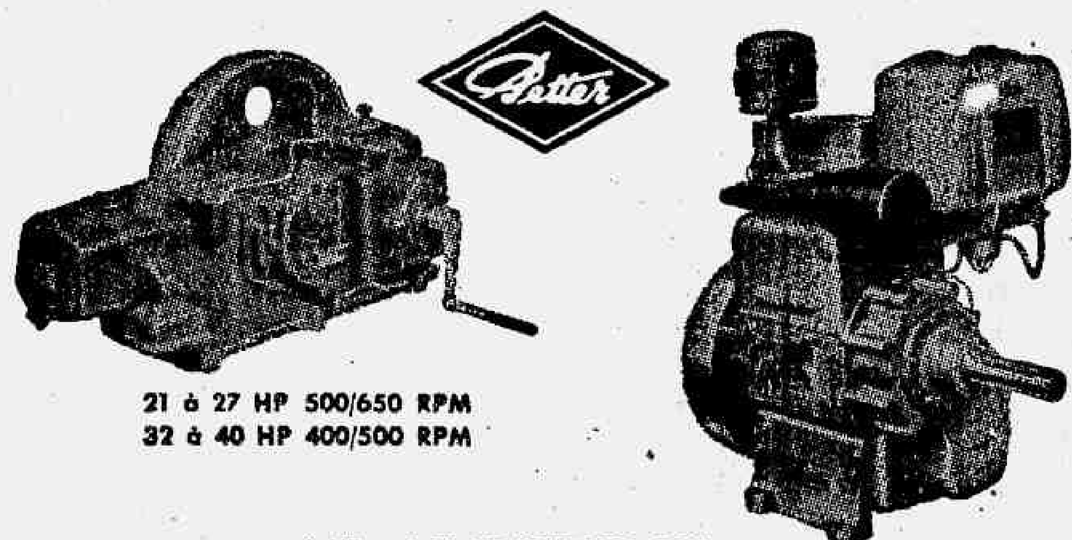
13.5	18	36	54	60	72	90 HP
750	1000	1000	1000	600	1000	600 RPM

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA
Repr. e Com. UNIVERSAL LTDA.
AV. RIO BRANCO, 257 — SALA 308 — TELS.: 42-5541 e 22-5329 — RIO DE JANEIRO

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES. O. [illegible] MOURA & [illegible] LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, [illegible]4.

MOTORES DIESEL



21 à 27 HP 500/650 RPM
32 à 40 HP 400/500 RPM
3 HP até 18 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

em estoque para pronta entrega

Concessionária da Associated British Oil Engines (Export) Limited
Petter - Mc Laren - Mirrlees - Meadows.
Motores industriais e marítimos a óleo crú de 3 HP à 2000 HP
Motores a gazolina Petter de 1 ½ HP à 10 HP.
Aceitamos Revendedores

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FÓRA	RIO DE JANEIRO	B. HORIZONTE
Rua Halfeld, 316	R. Evaristo da Veiga, 130	R. São Paulo, 276
Tel. 2346	Tels. 52-5340 e 32-6626	Tel. 2-4945

AMIL

ACEITA ENCOMENDAS DE:

- **FUNDIÇÃO** — Ferro, Bronze, Aluminio, Hiduminio e outros metais.
- **CONSTRUÇÃO** — Marombas, Engenhos, Pontes Rolantes, Cilindros para quaisquer fins, Máquinas em geral.
- **MONTAGENS** — Máquinas Nacionais e Extrangeiras, no local.
- **SERRALHERIA** — Grades, Caixilhos, Portões, Basculhantes, Janelas Guilhotinas. Portas Pantográficas, etc
- **MECÂNICA** — Oficina mecânica completa sob a direção de hábil técnico

Tudo relacionado com o ramo.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

AMIL Aparelhos e Máquinas Industriais Ltda.
Av. Erasmo Braga, 227 - 3.° And. - Sala 304
FÁBRICA: R. dos Tamoios, 210 S. Gonçalo - E. Rio

Aparelhos de Medida CHAUVIN ARNOUX

INSTRUMENTOS DE QUALIDADE E PRECISÃO
FABRICAÇÃO FRANCESA

Nos diferentes ramos de eletricidade, os medidores são instrumentos absolutamente indispensáveis para serviços perfeitos.

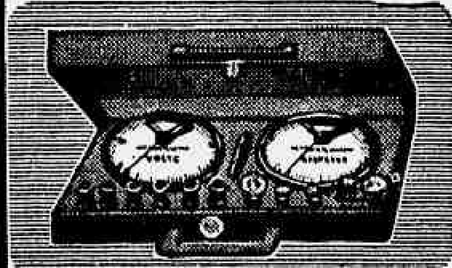
Os aparelhos CHAUVIN ARNOUX, de fabricação francesa, pela sua ótima qualidade, são especialmente indicados para as oficinas onde a precisão exija medidores de alta sensibilidade.

Além dos aparelhos aqui ilustrados, temos para pronta entrega:

Frequencimetros - Wattmetros
Analisadores para rádios
Galvanômetros - Polimetros
Aparelhos registradores
Pirômetros - Anemômetros
Pontes de: Wheatstone, Sauty, Thomson, Kohlrausch



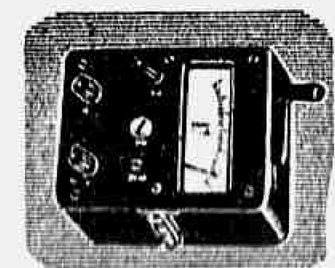
AMPERIMETRO



CONJUNTO VOLT.-AMPERIMETRO



PYROCOUPLE



MEGÔHMETRO

Distribuidores Exclusivos
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-56 - RIO
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE
P. ALEGRE - PELOTAS - NITEROI - RECIFE - VITORIA

...r. Domingos D'Angelo
...e Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

...ERNOS DESDE Cr$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
Radiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
...tório: Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, salas 511 e 513, de ... às 18horas, — Telefone: 22-8757 — Residência, 37-1531

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas

NERVOSOS
...sismo — Angustia — In... — Irritabilidade — Ma... — Tics — Timidez — Dú... e medos injustificados — ...mática afetiva e sexual — ... de memória — Alcoolismo — Desorientação existencial.
EXAME COMPLETO CLINICO E PSICOLÓGICO
Rua México, 21 — 2.º andar. Tel.: 42-9944.
CLINICA PSICOSSOMATICA do Dr. Edgard S. dos Anjos. Diàriamente, de 8 às 12 horas.

ACORDEONS
Comunicamos à nossa distinta clientela que acaba... de receber uma pequena remessa de acordeons da ...mada marca PAOLO SOPRANI, de 80 e 120 baixos ... registros.
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
AV. RIO BRANCO, 122.

POR CR$ 250,00
UM CINEMA ELÉTRICO
COM DOIS FILMS
EDIFÍCIO ODEON
2º — SALA 211
FONE: 42-3177
...INE BARLAM
ENTRADA PELA TRAVESSA — PORTA DOS FUNDOS

PROFESSÔRES!
Aproveitem suas férias para ir a S. Lourenço, e ...pedem-se no famoso "Hotel Silva", completamente ...odelado, com novos apartamentos, chuveiros com ... quente e fria em todos os andares, sob a gerência ... Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do parque). ...rias módicas. Tratamento familiar. Informações no ... Av. Rio Branco, 12 - 1º and. Tel. 43-4500 — ...ARLINDO.

Suba...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
BUENOS AIRES, 251 - 1º - Tels.: 43-5533 e 43-2741

XADREZ

30 DE JULHO DE 1950

Torneio Interclubes do Distrito Federal

Prossegue animadamente o referido torneio. Como foi dito anteriormente, as sessões são realizadas às quartas-feiras. Na próxima passada, na sede do Olímpico, jogaram as duas equipes dêste clube. A equipe "A", constituída de José Tiago Mangini, Nélson Dantas, Almeida Pinto, Enguelberto Berlingozzo e Teotônio Vasconcelos, sofre sério revés frente à "Fraca" equipe "B", do Fluminense Futebol Clube. Haja vista terem perdido Mangini e Nélson Dantas, e empatado Almeida Pinto, todos jogadores categorizados, para os "novatos" de Alvaro Chaves. Enquanto a "B", do Olímpico, perdeu feio para a A. A. B. B. por 3 1/2 a 1 1/2.

SÔBRE INCIDENTE NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Em continuação ao tópico acima titulado, dado à publicidade no domingo passado, por esta mesma seção, recebemos a carta abaixo:

«Saudações.

Tive a oportunidade de ler hoje, na sua valiosa seção, uma carta de Teotônio Vasconcelos sôbre um incidente havido na Confederação Brasileira de Xadrez.

Como Diretor Técnico da mesma, na passada e na atual gestões, cumpre-me esclarecer minha participação no mesmo incidente, ainda que meu nome não tenha sido citado pelo ilustre militar em questão, naturalmente pela delicadez de sentimentos e esmerada educação do Cap. Teotônio Vasconcelos, que quis envolver o menor número de pessoas em tão lamentável acontecimento, que turbou a vida enxadrística nacional.

Mas como «Amicus Plato sed veritas» não me posso furtar a fazer referência a dois fatos que se deram durante o incidente:

1 — E' realmente estranho que o Tte. Cel. Edmundo Gastão da Cunha tenha entendido que o Departamento Técnico da C.B.X. estava incompleto, sòmente depois de conhecer o meu laudo, favorável ao Cap. Teotônio Vasconcelos.

2 — E não é nada estranho que o Mj. Sabino Ribeiro Jr. tenha deixado de jogar sua partida contra o Tte. Cel. Edmundo Gastão da Cunha, pois que ambos são o que o povo diz: «corda e caçamba», embora tal atitude nada tenha de desportivo.

As minhas referências não pretendem diminuir, de modo algum, as personalidades citadas, mas, ùnicamente, ressaltar a propriedade do provérbio: cada macaco em seu galho.

Muito grato, atenciosamente. — ALMEIDA SOARES».

NOTICIAS DIVERSAS

AULAS DE XADREZ — O ex-campeão brasileiro, Otávio Trompowsky, comunica aos interessados que está ministrando aulas de xadrez, cujas inscrições podem ser feitas na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, na rua Alvaro Alvim, 24 - 1º andar - Fone 22-3826.

XADREZ NO S.E.S.I. — O Serviço de Recreação, Esporte e Educação Física do S.E.S.I. transferiu o início do I Campeonato de Xadrez dos Industriários, que estava marcado para o dia 27 p.p., para o mês vindouro, ficando desta forma as inscrições abertas até o dia 10 do referido mês.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARTIDAS RÁPIDAS

Constituiu um acontecimento marcante nos anais enxadrísticos o Campeonato Brasileiro de Partidas Rápidas, promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez, em homenagem ao seu ex-presidente, Tenente Coronel Edmundo Gastão da Cunha, detentor da taça «Almirante Francisco Milanez», de 1950.

Estiveram presentes à esta solenidade, realizada no Clube Naval, além do homenageado, e do presidente daquela entidade máxima, capitão de fragata Roberto da Gama e Silva, acompanhado de seus diretores, notava-se o senhor representante do ministro almirante Francisco Milanez, o sr. almirante Olavo Coutinho Marques, dr. Gilberto Câmara, diretor de «Xadrez Cearense», prof. Geraldo Vaz, chefe da Secção de Recreação do SESI, representando o chefe do S.E.R.E.E.F., dr. Ismael José Cordovil e grande número de aficionados do nobre esporte, representantes das filiadas e pessoas da nossa sociedade.

A imprensa carioca também esteve condignamente representada, tendo a Emissora Continental, 100 % esportiva, irradiado o início do importante certame. Após o encerramento da solenidade, teve início o campeonato, que contou com a participação de 26 concorrentes, entre os quais destacados enxadristas, cujos resultados damos abaixo:

ELIMINATÓRIA

		Pontos			Pontos
L. Teixeira	com	2 1/2	A. Vendrami	com	2
Sérgio Xavier	»	1 1/2	Dr. Lauro Demoro	»	2
S. Vlademir Guimarães	»	3	José Alvarenga	»	1
Miranda Correia	»	3	Rêgo Monteiro	»	2
José Guilherme	»	1/2	Dr. José Adail Gondim	»	4 1/2
Félix Sonnenfel	»	2	Hélio Maurício	»	0
J. Gualberto de Almeida	»	1	Cmte. Herbert Gaspary	»	3
Tancredo M. de Ley	»	1	Jomar Monteiro Leite	»	5
Cel. Gastão da Cunha	»	2	Dr. José Tiago Mangini	»	4
Lincoln Correia Jr.	»	3	Olavo Mascarenhas	»	3
Agnaldo Ciro Josetti	»	3 1/2	Maj. Dr. Sabino R. Jr.	»	5
Luciano Andrade	»	4	Cmte. Fileto Santos	»	1/2
Prof. Jacir Maia	»	1	Dr. Carlos R. Peixoto	»	5

Dos 26 concorrentes classificaram-se para a final 12 enxadristas, que chegaram nesta ordem:

		Pontos — Elmt.	Total
1º lugar	Dr. Carlos Rodrigues Peixoto (F. RG. X.)	com 8 1/2 + 5	= 13 1/2
2º lugar	Dr. José Adail Catunda Gondim	com 8 + 4 1/2	= 12 1/2
3º lugar	Dr. José Tiago Mangini (F.M.X.)	com 7 1/2 + 4	= 11 1/2
4º lugar	Jomar Monteiro Leite	com 5 + 5	= 10
5º lugar	Major Dr. Sabino Ribeiro Júnior	com 5 + 5	= 10
6º lugar	Sérgio Vlademir Guimarães (F.B.X.)	com 6 + 3	= 9
7º lugar	Cmte. Herbert Gaspary	com 5 + 3	= 8
8º lugar	Agnaldo Ciro Josetti	com 4 1/2 + 3 1/2	= 8
9º lugar	Lincoln Correia Jr.	com 3 1/2 + 3	= 6 1/2
10º lugar	Luciano Andrade	com 1 + 4	= 5
11º lugar	Olavo Mascarenhas	com 1 + 3	= 4
12º lugar	Miranda Correia	com 0 + 3	= 3

Os desempates foram feitos pelo sistema Sonneborn-Berger, tendo-se retirado após a primeira rodada o sr. Miranda Correia.

Foram sobremodo notáveis as atuações do vencedor gaúcho e do sr. Jomar Monteiro Leite, seu único vencedor, e que foi a revelação e surpresa do torneio, impondo-se a mestres consagrados e experimentados nessa modalidade de partidas rápidas.

O certame foi encerrado com um brilhante discurso do dr. Adail Gondim, ao serem entregues aos três primeiros colocados artísticas medalhas, pelo cel. Gastão da Cunha, que também usou da palavra para agradecer os presentes e como ficasse representando o sr. presidente da CBX, congratulou-se com os vencedores pela brilhante atuação, esperando que para o ano o interêsse aumente cada vez mais, para que o xadrez se faça impor no lugar que lhe é de direito no esporte nacional.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho fralda .... Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida .... Cr$ 60,00
Vários consertos colarinho, fazenda nova .... Cr$ 30,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

PARA DEPUTADO
PROF. HÉLIO GOMES
R. Alc. Guanabara, 26 - 5º and. — Tel. 22-3506 — P.S.P.

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Partos desde Cr$ 1.000,00
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEF... E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS ...TAURANTE DE 1ª ORDEM
Próximos ao ... de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

SELOS do Brasil - Estrangeiro - Coleções — Lotes —
Compramos
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 - Tel.: 23-0402 — Mercado das Flôres

RECENSEADA A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS BAIANOS

Como se desenvolvem os trabalhos de coleta nesta capital

Mais um pôsto no Distrito Federal, o de número 2, da 22ª circunscrição (Méier) completou os trabalhos de coleta do recenseamento. O material foi entregue à sede do S. N. R., ontem, pelos funcionários encarregados daquele pôsto.

Nestes últimos dias estabeleceu-se entre as diversas agências distritais uma louvável competição, cada uma delas despendendo esforços para se adiantar às demais. As atividades nos postos foi, pois, desdobrada, e raros são os funcionários por êles responsáveis que não ampliaram seus horários de trabalho até altas horas da noite.

As últimas estimativas sôbre o andamento da coleta nesta capital, feitas quando ainda os boletins recolhidos não tinham sido revisados, coincidem perfeitamente com o balanço dos serviços ontem atualizados.

Conhece-se agora o total exato dos domicílios recenseados — 137.187.

Sabendo-se que o levantamento cadastral da Capital da República fazia prever a existência de 447.592 domicílios, observando que a percentagem alcançada pelas visitas dos recenseadores corresponde a mais de 80% do total previsto. Menos de 20% falta para que a coleta censitária seja dada por concluída.

Mas é preciso frisar que uma boa parte dos formulários restantes já se encontram em mãos dos recenseadores ou nos postos, em fase de crítica e correção.

Nas circunscrições de São José, Santa Teresa, Copacabana e Realengo, embora não completadas, o número de boletins registrados já excede as previsões, fato que se explica pela forte densidade de residências coletivas ali existentes.

Foi em Copacabana que até aqui se encontraram mais domicílios coletivos num total de 827; no outro extremo está Guaratiba, com o reduzido número de 4 dêsses domicílios. A quantidade maior de residências particulares surge também em Copacabana, com 32.461; mas foi em São Domingos, com apenas 865, onde menor quantidade se localizou.

NOS ESTADOS

As notícias mais recentes chegadas ao órgão central do Serviço Nacional de Recenseamento, dão conta de que a marcha dos trabalhos de coleta em todo país prossegue em condições plenamente satisfatórias, evidenciando o elevado grau de compreensão e de interêsse das populações não sòmente das capitais, mas também de todo o interior.

Na Bahia, por exemplo, as informações que nos chegam revelam que mais de 50% do total de suas cidades, ou seja, oitenta sedes municipais, além de numerosas vilas, já conhecem os resultados do censo demográfico, fato, sem dúvida, auspicioso.

Também são bastante alvìçareiras as notícias oriundas de Minas Gerais, onde o número de cidades já recenseadas sobe a 242, sendo que, nas 146 sedes municipais restantes, as tarefas de recolhimento dos questionários do censo demográfico já estão atingindo sua última etapa.

Com igual sucesso desenvolvem-se os trabalhos censitários em Sergipe, onde mais de 30 sedes municipais já viram ultimadas a coleta. Assim ocorre, igualmente, em Alagôas, cujo número de cidades recenseadas atinge a 25, restando, apenas 12, nas quais são do mesmo modo, inteiramente satisfatórios os trabalhos de conclusão dêsse serviço.

As populações de 34 cidades goianas, inclusive a da capital, também já estão recenseadas, o que constitui outro motivo de êxito do VI Recenseamento Geral do Brasil.

Finalmente, informações procedentes do Pará dão conta de que o andamento das tarefas de coleta corresponde, também ali, à expectativa mais otimista, sendo de 16 o número de sedes municipais onde já foram encerradas as operações de recolhimento dos boletins do censo demográfico.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º. andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone: 48-5879.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS — DR. HERCULANO CHAVES
Atende com hora marcada, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Sala 401 — Tels.: 52-5999 e 28-6773.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22-6800 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 47-6518.

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Pesquisa dos fócos dentários de infecção por meio dos Raios X. Av. Rio Branco, 128 — 5º andar — Sala 505 — Tel.: 42-8830 e rua Bela Vista, 74 — Engenho Novo — Tel.: 29-6341

WINSTON Roupas
CINELÂNDIA
A crédito sem fiador

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

Aprenda Rádio
Construa o seu futuro com inteligência
AULAS PRÁTICAS INDIVIDUAIS
Rádio-Reparador — Rádio - Montador.
AULAS DE MANHÃ, À TARDE E À NOITE
Instituto de Radio Rey
(FUNDADO EM 1928)
DIPLOME-SE EM UMA INSTITUIÇÃO SÉRIA E TRADICIONAL
AV. PRES. VARGAS, 446
17.º ANDAR — GR. 1703
FISCALIZADA PELO DET

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro Tel. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

DOENÇAS DO CORAÇÃO, FÍGADO, VISÍCULA E RINS
DR. FERNANDO RODRIGUES
Largo da Carioca, 5 — Sala 103 (Ed. Carioca) — Tels.: 22-4853 e 37-6209, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varejo
BRUMEL, desde Cr$ 1.000,00 e LONTRA, desde Cr$ 1.500,00 — Lapion — Pitigris, etc.
Confecção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915
19º andar — Tel. 52-4731

Nem Sala - Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

Review of INTERNATIONAL AFFAIRS
A YUGOSLAV VIEW ON WORLD PROBLEMS
Esta revista é a tribuna livre que publica a opinião de escritores locais e estrangeiros, tratando de diversos problemas, em assuntos internacionais.
Publicada quinzenalmente em Inglês e Francês.
Editada pela Federação de Jornalistas Iugosláves.
Primeira publicação em Junho
Preço por exemplar US$ 0,12
Assinatura anual US$ 3,00
This magazine is a free tribune and publishes the opinions of local and foreing writers on various problems in international affairs.
Issued fortnightly in English an French.
Published by the Federation of Yugoslav Journalists.
First issue in June
Price per copy US$ 0,12
Yearly subscription US$ 3,00
Review Of International Affairs
Assinaturas pagáveis no Banco do Brasil a favor do National Bank of the Federative People's Republic of Yugoslavia, para a Novinsko i Izdavacko preduzece Saveza Novinara Jugoslavije.
P.O.B. - 125 — BELGRADO
Subscriptions payable to «Banco do Brazil» in favour of the National Bank of the Federative People's Republic of Yugoslavia for the Novinsko i Izdavacko predufece Saveza Novinara Jugoslavije.
P.O.B. - 125 — BEOGRAD

AMANHÃ
Coca-Cola Refrescos S. A.
apresenta
TÔMBOLA MUSICAL
de
Um Milhão de Melodias
o tradicional programa que anuncia o seu refrigerante favorito
Coca-Cola
MARCA REG.
É este o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!
Amanhã e tôdas as segundas-feiras às 20h 30m na
RADIO NACIONAL
Cr$ 9.000,00 de premios oferecidos por programa:
Cr$ 6.000,00 aos ouvintes
Cr$ 3.000,00 ao auditorio!
A quantia que não for ganha, ficará acumulada para o programa seguinte.
Escreva para o programa "Tômbola Musical" Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço e a "frase da semana".
Animador:
Heber de Bôscoli
BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!
Prêmios acumulados: Cr$ 14.000,00

HORMÔNIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA
ANTI-ASTÊNICO "KRASIS"
«DRAGEAS»
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
Pedidos pelo Reembôlso Postal - Caixa Postal 5087 - Rio
ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?

COMEÇA AMANHÃ, DIA 31 A

FORMIDÁVEL LIQUIDAÇÃO DE INVERNO





EM PLENA ESTAÇÃO

PREÇOS TREMENDAMENTE REMARCADOS!

Galeria CARIOCA DE MODAS S. A.

MODAS E LINGERIE

Costume em superior tropical fio inglês. Modêlo clássico. Lindas côres. Todos os tamanhos. De Cr$ 850,00 por **Cr$ 598,00**

Camisola de Opala Estampada. Gracioso modêlo. Todos os tamanhos. De Cr$ 39,50 por **Cr$ 36,50**

Casaco 2/4. Modêlo esportivo. Em pura lã. Côres da moda. Todos os tamanhos. De Cr$ 190,00 por **Cr$ 139,00**

"Peignoir" em superior tecido granité. Côres firmes. Padrões modernos. Todos os tamanhos. De Cr$ 75,00 por **Cr$ 69,00**

Saia "Plissé-Soleil". Em pura lã. Todas as côres e tamanhos. Rigor da moda. De Cr$ 195,00 por **Cr$ 139,00**

Soutien de Batiste. Modêlo lenço. Todas as côres e tamanhos. De Cr$ 8,50 por **Cr$ 6,90**

Saia em pura lã mescla. Com grande bolso sobreposto bem na moda. Côres: cinza-claro e cinza-escuro. Todos os tamanhos. De Cr$ 125,00 por **Cr$ 69,00**

Vestido "Toilette". Em crepe "Pigalle". Modêlo no rigor da moda. Lindas côres. Todos os tamanhos. De Cr$ 390,00 Por **Cr$ 298,00**

Calça de Lingerie. Em fina malha fio de Escossia. Todos os tamanhos. De Cr$ 6,90 por **Cr$ 5,90**

Cinta-Lastex. Com colchetes ou ligas. Super-resistentes. Todos os tamanhos. De Cr$ 35,00 por **Cr$ 29,50**

Vestido "Passeio". Em tropical extra. Elegantíssimo. Bonitas côres. Todos os tamanhos. De Cr$ 290,00 por **Cr$ 198,00**

Combinação. Em jersey de rayon. Todas as côres e tamanhos. De Cr$ 39,50 por **Cr$ 29,80**

Costume "Winter". Em pura lã "Camel". Linhos clássicos. Nas côres beije e cinza. Todos os tamanhos. De Cr$ 490,00 por **Cr$ 298,00**

Combinação de Lingerie. Em fino tecido "Bemberg". Com renda e bordado à mão. Todas as côres e tamanhos. De Cr$ 47,50 por **Cr$ 42,50**

BEBES, MENINOS, MENINAS E MOCINHAS

Cueiros de Flanela. Macios e absorventes. De Cr$ 16,50 por **Cr$ 9,80**

Sapatinhos de Couro. Para bêbês de 6 mêses a um ano. Varias côres. De Cr$ 50,00 por **Cr$ 38,50**



Vestido para Meninas Moça. Em crepe "faile". Com grande gola formando capa. Lindas côres. Tamanhos de 36 a 42. De Cr$ 350,00 por **Cr$ 289,00**



Vestidinho para Meninas de 2 a 7 anos. Em tecido xadrês. De Cr$ 48,50 por **Cr$ 39,50**

Roupinha de Lã. Para meninos de 1 a 3 anos. Nas côres: rosa e azul. De Cr$ 125,00 por **Cr$ 29,00**

Saias de Tropical. Para menina moça. Dois originais bolsos. Todas as côres. Tamanhos de 36 a 42. De Cr$ 120,00 por **Cr$ 95,00**

Camisinha em Malha Listrada. Com santana na gola e na cintura. Para meninos de 2 a 8 anos. De Cr$ 24,50 por **Cr$ 19,80**

Capas de Chuva. Em shantung "Double-face". Tamanhos de 36 a 42. De Cr$ 320,00 por **Cr$ 289,00**

Roupinha de Tropical. Para meninos de 2 a 6 anos. Varias côres. De Cr$ 98,00 por **Cr$ 89,50**

Calçinha com Suspensorio. Em brim superior. Para meninos de 2 a 6 anos. De Cr$ 32,00 por **Cr$ 19,80**

ALFAIATARIA, CAMISARIA, TRAJES SPORTS PARA HOMENS E RAPAZES

Roupa "Per-feita". Em casimira "sal-e-pimento". Paletó e jaquetão. Todos os tamanhos. Côres beije e cinza. De Cr$ 695,00, por **Cr$ 666,00**

Paletó Sport. Em mescla de lã. Na côr cinza. Modêlo inglês. De Cr$ 395,00 por **Cr$ 369,00**

Calça "Sportmann". Em tropical de lã. Corte excepcional. Várias côres. Todos os tamanhos. De Cr$ 165,00 por **Cr$ 148,00**

Calça "Week-end". Em mescla de lã. Corte elegantíssimo. Várias côres. Todos os tamanhos. De Cr$ 130,00 por **Cr$ 108,00**

Camisa "Splendid". Em cambraia branca. Colarinho modêlo "Taylor". Mangas compridas. Todos os tamanhos. De Cr$ 50,00 por **Cr$ 44,80**

Roupa "Perfeita". Em tropical brilhante. Várias côres. Todos os tamanhos. De Cr$ 590,00 por **Cr$ 555,00**

Gravata "Show". Em lindos padrões. Dá ótimo laço. De Cr$ 13,00 por **Cr$ 8,50**

Cueca "Niagara". Em cambraia branca. Fundo chato sem costura. De Cr$ 18,00 por **Cr$ 11,50**

Meias "Soquetes". Cano lastex. Malha de fio duplo muito resistente. De Cr$ 7,50 por **Cr$ 5,90**

Roupa "Per-Feita". Para rapazes. Em casimira mescla de pura lã. Linhas elegantíssimas. De Cr$ 4?? por **Cr$ 367,00**

BRINQUÊDOS

"Joga-Bolas". O brinquedo ideal para divertir seus filhos. Ótimo presente. De Cr$ 36,00 por **Cr$ 18,50**

Aparelho de Chá para Bonecas. Em matéria plástica. De Cr$ 22,50 por **Cr$ 17,00**

Boneco "Chiquita". Interessante divertimento para seu filhinho. De Cr$ 12,00 por **Cr$ 4,50**

TRAGA SEUS FILHINHOS PARA VISITAR O DEPARTAMENTO DE BRINQUEDOS DA "GALERIA" INSTALADO NO 3º PAVIMENTO

CAMA E MESA

Colchas para Solteiro. Em tecido agradável e resistente. Na côr branca. De Cr$ 48,00 por **Cr$ 43,50**

Fronhas para Solteiro. Na côr branca. Tamanho: 40 x 60. De Cr$ 9,80 por **Cr$ 8,50**

Lençol de Cretone. Tamanho 140 x 220. Oferta excepcional. De Cr$ 49,00 por **Cr$ 39,80**

Toalhas de rosto. Felpudos. Na côr branca. Com franjas. De Cr$ 8,50 por **Cr$ 7,80**

Guarnições para mesa. Em tecido adamascado. Com 4 guardanapos. Tamanho: 100 x 100. De Cr$ 47,50 por **Cr$ 39,50**

BOLSAS E MEIAS

Bolsa em fina Camurça. Fecho seperior. De Cr$ 125,00 Por **Cr$ 98,00**

Bolsa em Legitimo Couro. Forrada em "moiré". Fecho de metal dourado. De Cr$ 128,00 por **Cr$ 49,00**

Trousse de Matéria Plástica. Com espelho e pluma. De Cr$ 25,00 por **Cr$ 19,50**

Meias Nylon. Malha garantida. Fio Dupont legitimo. 30 denniers. Lindas e modernas côres. De Cr$ 29,00 por **Cr$ 23,50**

Meias Nylon. Malha 54. Fio Dupont legitimo. Côres da moda. De Cr$ 25,00 por **Cr$ 19,50**

BIJOUTERIAS, NOVIDADES, ARMARINHO E PRESENTES

Pulseira Dourada. Lindo adorno. De Cr$ 35,00 por **Cr$ 19,50**

Luvas de Crochet. Com chamois. De Cr$ 95,00 por **Cr$ 49,50**

Porta-Retrato de Madeira. De Cr$ 60,00 por **Cr$ 29,50**

Colar de Missangas. Gracioso e moderno. De Cr$ 39,00 por **Cr$ 19,50**

Lã "Florinete" **Cr$ 13,20**

Lã "Vanete" **Cr$ 9,00**

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS

Galeria Carioca DE MODAS S.A

VENDAS PARA O INTERIOR PELO "REEMBOLSO POSTAL" PEDIDOS À "GALERIA CARIOCA" Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias, Rio de Janeiro.

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32 8?3?

A "GALERIA CARIOCA" VENDE SEMPRE O ARTIGO MELHOR POR UM PREÇO MENOR!

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 30 de julho de 1950

O BRIGADEIRO NO PARANÁ

Frederico Faria de Oliveira
(Especial para o "Diário de Notícias")

CURITIBA — (Pelo correio) — A capital do Paraná recebeu a visita de Eduardo Gomes. Um domingo sem sol, com a chuva a cair quase incessantemente. Mas, mesmo assim, os brigadeiristas da cidade, enfrentando a intempérie, acorreram ao aeropôrto e afluíram às ruas, à noite, à convenção da UDN, para sinceramente festejar o Brigadeiro, que, de outra feita, em 45, aqui estivera, atravessando o centro urbano em meio de um entusiasmo que ficou registrado nos anais da nossa vida política como uma das manifestações públicas mais entusiásticas de quantas aqui se têm levado a efeito. O noticiário telegráfico já transmitiu para o Brasil o que foi a passagem triunfal de Eduardo Gomes pelo Paraná, neste julho de frio e de chuvas.

O que mais se admira no Brigadeiro é a sua profunda noção de responsabilidade cívica, nesta hora em que a maioria dos nossos políticos pouco se preocupa com o que povo possa pensar dêles. Atacando diretamente os problemas nacionais, expondo-os e analisando-os com a objetividade dos que pensam sem a reticenciosidade dos insinceros, Eduardo Gomes, nesta campanha, como já o fizera na outra, põe de lado a sua personalidade de homem de partido, para se apresentar tal qual é, como o candidato que resume e exprime as vontades nacionais, as conscientes aspirações nacionais. Ninguém ouviu dos lábios do Brigadeiro uma palavra que não fôsse e não seja de fé no Brasil. Sem o artifício dos que buscam votos, lançando mão de promessas incumpridas ou incumprívels, vemo-lo e ouvimo-lo como um brasileiro preocupado em não mentir aos seus concidadãos. Numa época em que o demagogismo transforma as tribunas de propaganda em painéis de pirotecnia, num momento, como o atual, em que se fala num «populismo» que é a negação mesma das nossas realidades e das nossas tradições de povo eminentemente avêsso ao experimentalismo de idéias que pecam, quase sempre, pela falta de lastro moral por parte dos que as pregam — a palavra de Eduardo Gomes tem um sentido alto de brasilidade. E nós sabemos que o Brigadeiro é o homem talhado para servir ao Brasil. Sabemo-lo pelo seu passado, sabemo-lo pela sua lealdade à Pátria, sabemo-lo, finalmente, pela grande razão de o temerem os políticos, de o temerem quantos fazem da política êsse jôgo de in-

(Conclui na 2.ª página)

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 305, das 8 às 20 horas diàriamente.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. JURANDIR, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE: 22-2990

FAÇAM O MESMO, UNIVERSITÁRIAS DO BRASIL!

Vinte moças fundaram uma república na rua Benfica 881, no Recife — A alegria e a harmonia são as principais características da «Casa da Universitária de Pernambuco» — Proibições regulamentares: descer as escadas correndo, gritar de um quarto para o outro, assobiar e fazer «fiu-fiu» para os transeuntes..

Reportagem de RUY

O PRIMEIRO problema do moço que deseja estudar, em nossa terra, é o de falta de escolas. Para quem nasceu no Rio de Janeiro, existe a Universidade do Brasil, a Universidade Católica e grande número de escolas superiores isoladas, sem falar nas treze ou quatorze faculdades da vizinha capital fluminense. Basta dizer que escolas de Direito temos cinco: Faculdade Nacional de Direito, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Faculdade Católica de Direito, Faculdade de Direito de Niterói e, se não estamos enganados, uma recém-criada Faculdade de Direito da Piedade.

Entretanto, no interior do Brasil, sucede justamente o contrário. Mesmo São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, mais desenvolvidos em matéria de instrução, possuem poucas escolas fora das respectivas capitais. Outros Estados, como Goiás, por exemplo, embora tendo alguns estabelecimentos de ensino superior, não conseguiram fazer funcionar uma escola de química ou de engenharia, por exemplo.

Nasce daí a necessidade que tem o jovem do interior de abandonar a família em busca dos grandes centros de cultura a fim de completar sua formação intelectual.

E a mudança para a grande cidade cria uma série de problemas dentre os quais, sem dúvida, o maior é o da moradia.

O Catete está cheio de pensões ocupadas pelos estudantes de nossa capital. Poucas, infelizmente, oferecem ao universitário o ambiente que êle necessitaria para melhor aproveitar os estudos. Os quartos são caríssimos, as refeições mal preparadas, o silêncio inexistente.

Se o problema é êste para os moços, imaginem os leitores como se torna mais complexo para as universitárias, que são muitas em nossa terra.



Alguns aspectos da Casa da Universitária de Pernambuco: Da esquerda para a direita, no alto: Sala de refeições e biblioteca, que às vêzes serve como sala de jogos; em baixo, flagrante de uma refeição festiva e sala de visitas.

No bairro de Madalena

Foi por causa disto que duas dezenas de moças pernambucanas, chefiadas pela universitária Carmem Barros Guerra, se uniram e resolveram, no começo do ano passado, enfrentar em conjunto o problema comum.

Queriam viver em família, num ambiente alegre, sem despesas exageradas e sem sustentar exploradores.

Não tinham muito dinheiro. Mesmo assim alugaram uma casa e hoje estão instaladas na rua Benfica, 881, no bairro de Madalena, no Recife, onde, em 11 de agôsto do ano findo, foi solene- fundada a «Casa da Universitária Pernambucana».

Como funciona a «Casa»

A «Casa» é dirigida exclusivamente pelas estudantes.

De 2 em 2 anos, uma é eleita presidente e, anualmente, cinco são escolhidas para compor o Conselho de Administração. Estes, os dois poderes que dirigem a «república» do bairro de Madalena.

As outras universitárias, entretanto, não ficam afastadas do govêrno da Casa. Diàriamente uma delas está de plantão e faz as vêzes da mãe de família. Deve receber visitas, fiscalizar as empregadas, escolher o «menu» e zelar pelo respeito aos estatutos da Casa.

As mensalidades pagas por cada uma são pequenas. Vão de cento e oitenta a duzentos e oitenta cruzeiros, conforme as estudantes ocupem quartos com três, cinco ou sete camas.

Além disto, a lotação da Casa permite o fornecimento de refeições diárias a um pequeno número de jovens e cada refeição custa cinco cruzeiros.

A renda da Casa é insuficiente para cobrir as despesas. Mas a Secretaria de Educação de Pernambuco e a Prefeitura Municipal de Recife, por solicitação do reitor da Universidade, for-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Diàriamente das 3 às 6 horas exceto aos sábados
Cons.: Rua Ouvidor, 169 — 6.º andar — S| 620 —

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 60 — 6.º andar — Tel.: 5-953 Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-573
— Niterói —

DE TUDO UM POUCO

Govêrno sem autoridade — Semana da alimentação — Campanhas de trânsito — Ainda a Telefônica — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Quando os jornais de oposição ao govêrno atual bordam suas críticas à administração pública, muitos leitores julgam tratar-se de campanha sistemática sem nenhuma base na justiça. Entretanto, acaba de confessar o sr. Adroaldo Mesquita, deputado federal e ex-ministro da Justiça, que o atual govêrno não tem autoridade bastante para reprimir os abusos que tanto infelicitam a nação.

Todos sabemos o que é, nesta capital, o problema da moradia. Milhares de apartamentos permanecem fechados enquanto multidões de gente sofrem os horrores do desconfôrto, todo mundo explorado pelos aproveitadores da desgraça alheia.

Publica a Delegacia de Economia Popular, semanalmente, em nossos maiores e mais lidos jornais, relações e mais relações de imóveis desocupados, como quem mostra a um faminto sem vintem o cardápio de um restaurante de luxo. Comidas há, de sobra; mas o desgraçado não pode, sequer, cheirar o «menu».

Determina a Prefeitura, pelo arbitramento, que os imóveis sejam alugados dentro dêsse cálculo, não podendo nenhum proprietário cobrar um centavo acima do arbitrado. Quem o tentar, multa. De seu lado, a DEP ameaça com as penas do inferno todo aquêle que exigir luvas e outras maroteiras ao infeliz que está com as trouxas na cabeça sem ter onde morar.

Mas, apesar de leis e mais leis, decretos e mais decretos, ameaças e mais ameaças, os imóveis continuam vazios, acintosamente, a base arbitral é inoperante e as luvas continuam a decidir os aluguéis.

Quem o confessa? O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, deputado federal e ex-ministro da Justiça do próprio general Dutra! Ora, se um homem que era ministro da Justiça, ao ir alugar um apartamento arbitrado pela Prefeitura em Cr$ 1.900,00 mensais, se submeteu a pagar o aluguel mensal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), sem nenhum protesto, sem chamar a polícia, sem defender a própria Lei, que não sucederá com os desamparados nesta cidade de exploração desenfreada e impune? Não sei, minha gente, de confissão mais vergonhosa do que essa de um ex-ministro de Estado. E da Justiça! Vejam a que mãos estamos todos entregues...

SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

Andam por aí, espalhados pelas paredes de algumas ruas do centro, uns cartazes coloridos anunciando ao povo

(Conclui na 2.ª página)

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente, de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência: Telefones 26-8083 e 37-5558

Que lindas paredes



...com uma só demão de Kem-Tone (MARCA REGISTRADA)

Não há nada como a experiencia pessoal. Tente V. mesma pintar um dos quartos de sua casa com Kem-Tone e verá que surpresa. Pintar é tão facil, tão econômico! Uma lata de Kem-Tone é suficiente para pintar as paredes de uma sala comum, deixando-as como novas. E outra qualidade importante: a tinta séca em uma hora, sem deixar cheiro ou odores desagradaveis. Estes são alguns dos motivos porque Kem-Tone é a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo, proporcionando satisfação e alegria a milhares de donas de casa.

LEMBRE-SE DESTA VANTAGEM:

Um galão de Kem-Tone, misturado a meio galão de água, proporciona matematicamente: 1 + 1/2 = 1 1/2 galões de tinta pronta-para-usar.



TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

Revendedores em todo o país

FUTEBOL

MARCHAS dos CAMPEÕES

SILVIO CALDAS c/ Orquestra
Disco N.º 16.245
Marcha do S. Cristovão
Marcha do Vasco

TRIO MELODIA c/ Orquestra
Disco N.º 16.246
Marcha do Fluminense
Marcha do Canto do Rio
Disco N. 16.247
Marcha do Flamengo
Marcha do Bangú

NUNO ROLAND c/ Orquestra
Disco N.º 16.248
Marcha do Botafogo
Marcha do Olaria

JORGE GOULART c/ Orquestra
Disco N.º 16.249
Marcha do America
Marcha do Madureira
Disco N.º 16.250
Marcha do Bonsucesso
Marcha do "Scratch" Brasileiro

Procurem o álbum "FUTEBOL" em todas as casas do ramo.

DISCOS Continental

CLÍNICA SÃO BENTO
Casa de Saúde e Maternidade
Laboratório — Ráios X
Serviço de Transfusão de Sangue e Anestesia
Chefe de enfermagem Ana Nery
Permanentemente um médico de plantão
RUA PAULINO FERNANDES, 38
— BOTAFOGO —
Telefone: 46-3131

No bar
Uma fonte de lucros

Coquetéis vitaminados que todos apreciam

Com um Liquidificador Walita, poderá V. S. preparar, à minuta, saborosos coquetéis de frutas e legumes que seus fregueses apreciarão e procurarão sempre. Está sendo usado com grande sucesso pelos melhores estabelecimentos do gênero. Nas copas e cozinhas de hotéis e restaurantes é também de inestimável valor, pois permite preparar com rapidez sopas cremosas, sobremesas de frutas, omeletes e uma enorme variedade de pratos.

FACILIDADE DE LIMPEZA DO RECIPIENTE

LIQUIDIFICADOR Walita
À VENDA NAS CASAS DE APARELHOS ELÉTRICOS

Caixa Postal 4386 — São Paulo

Anote e tenha sempre à vista os nossos endereços e telefones

ITAÚ

SÃO PAULO — Rua Asdrubal Nascimento, 436 - Fone 3-7191
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 275-A Fone 32-8418
BELO HORIZONTE — R. Caetés, 837 - Fone 2-5464
SALVADOR — Edif. Mercado do Ouro (Pilar), 17 - Fone 1564
RECIFE — Frei Caneca - Fone 7609 Palma, 629 - Fone 6516
FORTALEZA — R. Floriano Peixoto, 8.. Fone 5613
CAMPO GRANDE — Rua 13 de Maio, 125

Embarque de um automóvel com rampa e aparelhamento especiais para êsse fim. A ITAÚ transporta centenas de automóveis europeus, de 3 a 4 por viagem.

COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS
A única emprêsa especializada no transporte aéreo de cargas de qualquer natureza
TARIFAS REDUZIDAS - ECONOMIA DE EMBALAGEM - RAPIDEZ

Citröenistas — Para tudo o que disser respeito ao seu CITRÖEN — OFICINA MECÂNICA — E. G. MOTTIS — Especialista em carros europeus — PRAÇA SAENS PEÑA — Rua Desembargador Isidro, 121 — Telefones: 48-6220 e 48-7220
CAPAS EM NYLON E MATÉRIA PLÁSTICA, SOB MEDIDA

O BRIGADEIRO NO PARANÁ

(Conclusão da 1ª página)

terêsses inconfessáveis de indivíduos ou de grupos.

A propósito, ocorre no Paraná um fato singularíssimo. E' verdade que em outros Estados se verifica coisa mais ou menos semelhante, mas, aqui, os acontecimentos assumem aspectos de inqualificável desfaçatez, eis que os homens a si mesmo buscam trair-se, traindo-se e traindo a boa fé popular.

Fora dos quadros do governismo estadual, há apenas uma preocupação: a vitória nas urnas, à moda nimiamente demagógica, isto é, oposição forte e sem quartel ao govêrno local: campanha desmedida contra o situacionismo regional, mas, acomodações, transigências, arranjos suspeitos, combinações inexplicáveis, no apoio ao candidato do PSD, na órbita federal. Os pequenos partidos apresentaram o seu candidato ao govêrno do Estado. Candidato, por sinal, de cartaz, o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, atual 1º secretário da Câmara dos Deputados e figura de proa do vacilante PR. A UDN, que devia ter candidato próprio, abdicou das suas prerrogativas de maior partido oposicionista estadual, para apoiar a candidatura apresentada pelos pequenos partidos, entre os quais, aliás, não figuram o PSP e o PTB, que tudo indica terão candidato próprio. Fica a UDN local, pois, como principal fiadora da candidatura do sr. Munhoz da Rocha, o que seria admissível, explicável, se houvesse compensações para os udenistas nessa transação. Porque a verdade é que, apoiando o candidato à governadoria do Estado, apresentado por partidos sem a sua expressão eleitoral, a UDN paranaense não atinou com o lôgro em que caiu, formando ao lado de agremiações que, no âmbito federal, apoiam integralmente o candidato sr. Cristiano Machado, digamos melhor, o candidato do partido que desfruta das melhores graças do govêrno federal. Quer dizer: no Paraná tôda gente é oposicionista para efeitos puramente internos. Frentes únicas para a disputa da governança regional, mas, indiferença, mais que isso, despreocupação pelo candidato da UDN na esfera nacional!

Pelo exposto, caberá à UDN estadual fazer das tripas coração no sentido de que a candidatura de Eduardo Gomes alcance no Paraná o êxito pelo qual anseiam aquêles que agem mais com a alma, acima das conveniências inspiradas nos apetites insatisfeitos.

Apoiado pelo PSD, fôrça política só por si ponderável, porque é o partido situacionista estadual, o sr. Cristiano Machado, devido ao camaleonismo de sessões regionais de partidos sem coerência, terá ao seu lado no Paraná quase todos os grêmios que, aqui, iludem o povo com um oposicionismo por etapas.

E' verdade que em seu discurso, no encerramento da Convenção da UDN, o sr. Munhoz da Rocha fêz uma declaração solenissima: desligava-se do seu partido — o PR — para ficar como candidato acima dos partidos. Seria um impressionante gesto de elegância política, se não fôssem as dúvidas. Não que a palavra do sr. Munhoz da Rocha deixe de nos merecer fé, mas, perguntamos, estará êle livre, para o futuro, das inevitáveis injunções da agremiação a que se filiou de alma e coração?

Deixemos, entretanto, de lado êsse aspecto da questão, para voltarmos aos partidos que, apoiando o sr. Cristiano Machado, desencantam os brigadeiristas com essas atitudes dúbias. Isso é que é preciso acentuar, não obstante haver quem aceite essas combinações como prova da nossa evolução democrática, opinião que não perfilhamos, de modo algum.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas e Pergaminhos Artísticos. Cursomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, — 14, 2º - Telefone: 42-1279 —

Desde 55,00 com grau

Desde 250,00 com aplicação folheado

Óculos pela metade do preço, só na

ÓTICA WILSON

ANDRADAS, 26 — 1.º — ELEVADOR

GELADEIRAS - 1950

Americanas da afamada marca Gibson, super-luxo, 7m06 pés, grande congelador horizontal, 4 prateleiras, gavetão para carne, compartimento especial para legumes, 5 anos de garantia dos representantes. Os melhores preços.

LUIZ MOURA

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º andar — Sala 404, quase esquina de Uruguaiana.

GINÁSIO VIGOR

Direção de Claudio F. de Magalhães (Tibí)

(O melhor físico nacional de 1948)

Transforme o seu físico sob a orientação do maior especialista em cultura física.

Saúde, fôrça e recondicionamento físico por — meio de exercícios científicos. —

Assistência médica e técnica permanente.

RUA SENADOR DANTAS, 7-A - 8.º ANDAR

Horário das 7 às 11 horas e das 14 às 20 horas

FAÇA-NOS UMA VISITA E TRAGA SEUS AMIGOS!

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1ª página)

que, de 24 até ao dia 31, amanhã, segunda-feira, está em pleno vigor a «Semana da Alimentação», tudo dirigido pelo SAPS.

Muita gente ignorava o fato. A época escolhida pelo SAPS não foi muito feliz no sentido do interêsse público. Quando olhamos e vemos, aí pelos tapumes, paredes, muros e portais, algum cartaz colorido ou não, nem os lemos, sequer, de relance. Trata-se, com certeza, de propaganda eleitoral de algum salvador da Pátria.

A direção do SAPS há de nos responder que o cartaz de sua campanha alimentar não pode confundir-se com os de políticos, uma vez que há pratos com apetitosas comidas em inspirada reprodução, vendo-se um operário em segundo plano. Pior. Na atualidade ninguém quer saber de outra coisa se não de «comidas». E muitos disputantes de lugares em legislativos irão, fatalmente, aproveitar-se dos cartazes do SAPS, superpondo os dêles e chamando a atenção do povo para a política de copa e cozinha que vão defender quando eleitos.

Se, em verdade, o SAPS quer proporcionar à população carioca semanas de alimentação, veja se consegue esta felicidade: baixar uns 50% nos preços dos restaurantes da cidade; no preço das frutas; ovos; legumes; cereais; leite, banha, manteiga, açúcar, queijo e café. Pode até dispensar os cartazes, pois ninguém os come. Quanto à idéia estão muito modestos, embora apreciáveis; mas, o diabo é que ninguém pode alimentar-se de idéias. Nem de ideais, segundo a nova escola política...

CAMPANHAS DE TRANSITO

Quem passar pela porta do Automóvel Clube do Brasil terá sua atenção atraída por avantajado cartaz exposto no vestíbulo daquele edifício. Trata-se de chamar a atenção do povo e dos motoristas para o elevadíssimo nível de acidentes de trânsito do Rio de Janeiro.

Fotografias de flagrantes com os veículos espatifados, recortes de jornais desta capital contendo descrições de desastres e mais desastres dos quais resultaram mortes, ferimentos graves e leves, tudo em virtude das imprudências de uns e de outros.

As funções do Automóvel Clube do Brasil estão sendo cumpridas. Não se limita a organização social a atender os associados e, sim, a velar pela segurança dos pedestres, educando-os na maneira de movimentar-se nas vias públicas. Mas não fica sòmente nisso o esfôrço do Automóvel Clube. Está tratando de obter fundos para dotar o Rio de maior número de sinais luminosos, faixas e outras marcações de trânsito em favor de tôda a população. E isso não deixa de ser meritório para aquela entidade, ao mesmo tempo que não pode deixar também de despertar censuras aos próprios poderes públicos a quem estão afetos êsses serviços. Então, essas despesas e providências cabem ao Automóvel Clube, uma organização privada, ou à Inspetoria do Trânsito ou à Prefeitura Municipal? Enfim, como estamos no país dos paradoxos, ninguém se admire de, amanhã, a Sociedade Protetora dos Animais abrir subscrição entre o povo, para custear o consumo de gasolina dos carros oficiais.

AINDA A TELEFONICA

Um cidadão que tomou conhecimento de uma de minhas crônicas anteriores na qual falei acêrca dos obstáculos que a CTB levantou contra a minha justa pretensão de pagar as mensalidades de meu telefone com o direito de usá-lo, mostrou-se, em carta que me dirigiu, profundamente surpreendido, e me disse que, pelo contrato que a emprêsa mantém com a Municipalidade, está ela (A Telefônica) obrigada a fazer tais ligações de número a número, no prazo máximo de oito dias, sob pena de multa.

Confesso que nunca me interessei por essas coisas estabelecidas em contrato de serviço público em cujas cláusulas o povo não foi nem será ouvido. Seria muito mais justo e razoável que êste pobre mortal se interessasse pelos achaques hepáticos do príncipe Sin-Py-Ho da dinastia Chi-Hi-Kong cinco mil anos antes de Cristo. E' mais divertido e não incomoda ninguém. Para que citar leis e artigos neste país? Aqui só se faz o que é proibido por lei. De uma coisa, porém, sr. M. N. O., fiquei inteirado: do baixo preço que cobram os engenheiros da Telefônica pela abertura de um túnel: Cr$ 19.000,00 e pico. E' muito dinheiro para uma ligação telefônica; mas, incontestàvelmente, muito pouco para uma obra subterrânea. Como patriota que sou, e, desejoso de ver os progressos do Rio, transfiro ao sr. prefeito Mendes de Morais esta descoberta, a êle que tão afanoso anda em abrir túneis.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Querer sustentar no Brasil o preconceito de raça.

Façam o mesmo...

(Conclusão da 1ª página)

necem pequenas subvenções para equilibrar as finanças da «Casa».

Alegria e harmonia

O regulamento da «C.U.P.» começa pelo seguinte artigo: «A alegria e a harmonia são as principais características da «Casa da Universitária de Pernambuco».

E todos os demais dispositivos do regulamento procuram traçar normas capazes de fazer efetivos os princípios que as jovens pernambucanas escolheram como lemas de sua atividade.

Para ingressar na Casa, não é preciso «pistolão». Basta ser estudante, ser pobre e ser solteira. Para continuar a residir na rua Benfica, só uma coisa é indispensável: ser capaz de viver em comunidade.

Para quem prefere estudar sòzinha, existe a biblioteca, onde o silêncio deve ser respeitado rigorosamente. Mas, nas varandas e no quintal da Casa, podem reunir-se quantas moças quiserem, para debater questões intrincadas de medicina ou engenharia.

Mas é proibido assobiar...

Assim é o regulamento da Casa. Incentiva a alegria e defende a harmonia.

Às vêzes, como no artigo 13, estabelece proibições categóricas: «é rigorosamente proibido descer as escadas correndo, gritar de um quarto para outor, assobiar e fazer «fiu-fiu» aos transeuntes, mesmo sendo um jovem bonito e conhecido».

Também em matéria de visitas, o regulamento é minucioso. Não contém nenhuma restrição quanto a pessoas do sexo feminino. As mães e irmãs das residentes podem, não apenas visitar, a qualquer hora, suas filhas e irmãs, como ainda hospedar-se na C.U.P.

Para os homens, porém, a situação é outra. Sòmente os pais das universitárias podem visitar a «Casa», sem licença especial. Mesmo os irmãos das estudantes não têm o direito de passar do Parlatório e não devem demorar-se mais de dez minutos na C.U.P.

Façam o mesmo!

Encontram-se atualmente entre nós as estudantes Lúcia Rêgo e Weydes Barros Leal, da Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco, que nos forneceram as fotografias ilustrativas desta pequena reportagem.

As moças do Recife estão orgulhosas de sua «Casa Universitária» e desejam sugerir a criação de estabelecimentos idênticos nos grandes centros do Brasil.

Até hoje, o da rua Benfica, 881, é o único existente em nossa terra. Será muito fácil fundar outros, afirmam Lúcia e Weydes, que, em nome das moças do Recife, dizem às universitárias do Brasil: — «Façam o mesmo. Unam-se em pequenos grupos, aluguem uma casa, adotem a alegria e a harmonia como lemas e sejam felizes».

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «Esse» Ltda. — Praça Onze de Junho, 75, primeiro andar, telefone 43-4176, (antiga avenida Presidente Vargas, 2.130, primeiro andar), vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 quilates, para homem, por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores. Vendemos também a varejo pelo sistema crediário.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO 3 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha

DR. PEDRO DE CASTRO

DOCENTE DA UNIVERSIDADE DOENÇAS PULMONARES

Tuberculose. Raios X — Rua Debret, 23, 12º. — Tel.: 22-9750

Dr. Ortiz Patto

(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 4º andar.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17º andar, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

CASA CASTIÇO MÓVEIS

AGORA MUITO MAIS BARATOS

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de jantar Mexicana	Cr$ 5 900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3 900,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 5 900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 7.400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE, 164

EM FRENTE AO PALACIO

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA COMANDANTE POSSOLO Nº 4 (DEODORO)

Telefone: Marechal Hermes, 424

Petróleo, independência econômica e soberania nacional

Sob o título acima, PN publica na edição desta quinzena, um artigo que deve ser lido e meditado por todos os brasileiros interessados pelo grande problema nacional.

Na mesma edição, destacam-se também os seguintes assuntos, nas seções:

TENDENCIAS DOS NEGÓCIOS

— Receptores de televisão para o Brasil — Acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina estabelece a permuta de trigo argentino por tecidos brasileiros — Capitais estrangeiros no Brasil — Importância dos acôrdos comerciais com a Alemanha.

BANCOS

— Empréstimos concedidos pelos nossos 79 principais bancos (saldos em 31 de março de 1950) — Eliminação das restrições cambiais — Atrasados comerciais do Brasil — Movimento bancário em São Paulo — Expansão dos nossos bancos.

CONGRESSO

— Será alterada a legislação do impôsto de consumo — O eleitorado brasileiro — Propaganda eleitoral.

PESQUISA

— Refrigerantes que mais se vendem no Distrito Federal — Tendências.

ANUNCIOS & CAMPANHAS

— A Copa do Mundo na promoção de vendas — As máquinas de costura são um anunciante que cresce.

RÁDIO

— Teoria e prática (artigo) — Cinema pelo rádio (entrevista) — Enxurrada de têxtos — Despachos oficiais sôbre radiofusão.

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5 00

TENHA CINE PRÓPRIO

Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs Desenhos, etc...

CR$ 50,00 MENSAIS (A VISTA, 500,00)

16 m/m

CINE MOVICOR

PASSA FILMES ATE' 400 PÉS, MESMO SONOROS

Faz tela de 1x1 metro. Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças.

TROCAMOS OS FILMES JA' VISTOS POR DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 Loja, 10

Passagem entre a rua Sete e Largo de São Francisco

DE 27 DE JULHO A 17 DE AGOSTO

GRANDE VENDA ANUAL DO

1º andar de SANTA BRANCA

Êste ano com 5 PREÇOS

27 37 47 57 67 CRUZEIROS

Tecidos... Tecidos... Tecidos... Uma enorme variedade de tecidos, portadores da tradicional qualidade dos artigos de SANTA BRANCA, será agora vendida na GRANDE VENDA ANUAL DO PRIMEIRO ANDAR! Tudo será vendido na chave dos cinco preços! É a grande oportunidade das bôas compras. Visite o Primeiro Andar de SANTA BRANCA... mas não deixe para os últimos dias!

Mais espaço! Mais conforto!

Santa Branca

RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO

...ARTA DE LISBOA

...desgraçada biblioteca de Lisboa tem novo ...etor — Ganhará nova instalação? — Estu... ...portuguêses na Bahia — Portugal e o Plano Marshall — Várias notícias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o "Diário de Notícias")

...SBOA, 24 de julho. — Há organis... ...os para os quais o Destino, se ... vez resolve maltratá-los, nun... ...se mostra disposto a incluí-los ...mero daqueles a quem distribui ...mimos e benesses. Um dêles é ...graçada Biblioteca Nacional de ... instalada num edifício impró... ...antiquado e com tôdas as suas ...cias em estado deplorável e o ...versas à função a que se desti...

...natário desta carta foi chefe dos ...s administrativos da Biblioteca ... anos e já então se faziam ins... ...s diligências para que se salvasse ...ruína certa, por deterioração, in... ...ou roubo, o mais precioso con... ...de insubstituíveis preciosidades bi... ...gráficas.

...saram os anos, continuaram as re... ...ções e só não aconteceu uma das ...s de ruína — o incêndio. As ou... ... — deterioração e furto já produ... ...e prejuízos de milhares de contos e, ...rdo de raridades insubstituíveis. ...que esta desgraça, êste abandono, ...se gastaram muitas centenas de ...res de contos em Obras Públicas, ... assuntos de cultura têm mere... ...alguma consideração por parte dos ...rnantes portugueses?

...guém ignora o valor das Biblio... ...s e o alto papel que elas desem... ...am na vida dos povos. E' à sua ... que se formam os escóis de um ...; é na sua frequência diária que ...aprimoram a Cultura e a Educação, ... fundamentais do prestígio de um ...

...m Portugal, sabe-se isso muito bem. ...ecem no govêrno eminentes pro... ...res, alguns dos quais bibliófilos dis... ...íssimos. E um dêles já foi mi... ... da Educação e possui biblioteca ...cular das mais valiosas e abun...

...de vem, portanto, esta má vonta... ...o Destino, esta verdadeira infeli... ... da Biblioteca Nacional?

...pois dos lamentáveis acontecimen... ...de furto ali realizados — e que ...m sido previstos em relatórios da ...ção — saiu o antigo diretor e fi... ...a Biblioteca acéfala durante lar... ...meses. Recentemente, foi nomeado ... diretor que tomou posse há dias ...em se referiu ao organismo que ...dirigir:

...iz que péssima e vergonhosa a ...ação: graves perigos de incêndio e ...bo (e ameaçando precisamente ...de perto a secção dos *Reservados*); ...ara e mobiliário arqueológicos — ...arqueológicos que já no século ... seriam considerados obsoletos e ...e que qualquer mediana biblio... ...da então os teria muito melhores, ...qualidade e quantidade: as espé... ...o recheio, sem excetuar as mais ...sas, fortemente atacadas, ou an... ...a ser progressiva e incessantemente ...das pelos bichos, desaparecendo ...mais antigas, valiosas e raras e fi... ...as mais modernas, mais vulgares ...enos valiosas; quase completa falta ...espaço — tanta que não tardará ...tenham de se amontoar as novas ...ções condenando-as a não poderem ...das e a apodrecerem rápidamen... ...catalogação deficiente, incompleta e ...ada — tanto que a Biblioteca, em... ... possuindo muitas vêzes as obras, ...não pode facultar à consulta porque ...a o instrumento de pesquisa que ...ria ser o catálogo".

...á mais de um século, em 1844, o ...tor de então, José Feliciano de Cas... ... escrevera no seu "Relatório": ... de aqui não fôr removida, quanto ...a Biblioteca Nacional, não tar... ... muitos anos em que dela apenas ... memória".

...amos a ver agora se o Destino se ... a excomunhão que ... sôbre aquela cidade de livros. O ... diretor é enérgico e desassombra... ...Cremos que isso lhe bastará para ...vencer o govêrno de que é impossí... ...esperar mais. Ou se constrói rápi... ...ente o edifício conveniente para a ...da instalação, ou a Biblioteca dei... ...de existir, muito sofrendo o Bra... ...com semelhante catástrofe, pois nela ...em multíssimos documentos que di... ...respeito à História da grande na... ...sulamericana.

ESTUDOS PORTUGUESES NA BAHIA

...ou ao ilustrado professor Hélio Simões, da Faculdade de Filosofia, o conhecimento do programa do Círculo de Estudos Portugueses, anexo à gloriosa Universidade da Bahia.

O Círculo é uma organização de caráter exclusivamente cultural e pretende congregar todos os interessados no estudo e divulgação dos problemas de Cultura e Civilização portuguesa, destinando-se, primordialmente, a provocar e favorecer o intercâmbio espiritual luso-brasileiro, organizar conferências e cursos monográficos e fornecer, sempre que possível, a quem quer que o solicite, informações bibliográficas, iconográficas, estatísticas, etc., referentes ao mundo português.

Para consecução de seus fins, o Círculo organizará uma Biblioteca tão completa quanto possível e que será o seu principal instrumento de trabalho.

Eis uma iniciativa que vale mil vêzes mais que essas famosas mensagens, saudações delirantes e pernósticas falinhas na rádio, que a tôda a hora agitam e perturbam o bom entendimento entre as camadas vivas dos dois países.

A grande realidade está nas raízes indestrutíveis da Raça comum e essa só as investigações culturais, o estudo sério e desapaixonado dos documentos podem apreciá-la na devida conta. Pregar de ouvido ou pelo que se ouviu dizer, dar fé a suspeitos pasquins escritos ou falados — é processo incorreto e nada recomendável.

Cumpre-me saudar com entusiasmo o «Círculo de Estudos Portugueses» da Bahia e colocar à sua disposição todo o préstimo que êle possa encontrar nas duas revistas de minha direção: "Ocidente" e "Revista de Portugal".

PORTUGAL E O PLANO MARSHALL

Para alguns leitores destas cartas, que não tenham ainda tomado conhecimento das verbas dispensadas a Portugal no primeiro ano em que beneficiou do Plano, ou seja desde 1 de julho de 1949 a 30 de julho de 1950, aqui lhes dou os números oficiais.

As compras atingiram o total de 8.649.000 dólares; para produtos petrolíferos — 8.148.000 dólares; para diversas mercadorias — 570.000 dólares; frentes marítimos — 1.120.000 dólares.

A verba dispendida teve a seguinte aplicação: cereais — 12.957.000 dólares; para equipamentos diversos — 8.148.000 dólares; para diversas mercadorias — 570.000 dólares; fretes marítimos — 1.120.000 dólares.

Chegaram já a Portugal: 54.000 toneladas de cereais e 2.300 toneladas de produtos petrolíferos.

O último crédito aberto foi de 629.000 dólares para aparelhagem elétrica, utensilagem industrial e equipamento para explorações mineiras.

Mais uma vez se repete: nada, absolutamente nada das importâncias recebidas através do Plano Marshall tem sido gasto em qualquer capítulo do Orçamento do Estado. Tudo tem sido para fomento e progresso do país.

VÁRIAS NOTAS

Vão adiantadas as obras de construção do Instituto Nacional de Educação Física, perto grande Estádio de Lisboa.

— A partir de hoje os serviços aéreos mensais Lisboa-Luanda-Lourenço Marques-Lisboa serão substituídos por carreiras semanais Lisboa-Luanda-Lisboa. Partida de Lisboa às segundas, chegada a Luanda à quarta. Partida de Luanda aos domingos, chegada a Lisboa na têrça-feira.

— Vão gastar-se 3.000 contos no arranjo definitivo da avenida Rio de Janeiro e outros arruamentos do bairro de Alvalade.

— Em Espinho, a laboriosa praia das excelentes conservas tão martirizada pelas fúrias do mar, vão construir-se mais dois blocos de moradias para pescadores.

P.S. — Ao fechar esta carta, chega-me o recorte de um jovem jornal carioca em que anônimo divertido se entretém a alimentar com gracinhas inócuas um diz-se pouco próprio dêstes tempos de realismo franco e desassombrado. Pretende o engraçado insinuar pilhérias que nem vale a pena desenrolar. Estas linhas são apenas para aconselhar o jocoso linguareiro a empregar melhor suas energias e talentos.

...CR$ 30,00 -- CONSULTAS

...tamento moderno e especializado das moléstias dos intestinos ... Anus — Reto — Hemorróidas — Útero — Ovários. (Sem dôr e ...m operação) — DR. JUDAS — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Hora marcada: Cr$ 50,00.

...GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

...ua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Apt. 503 — Tel.: 22-6630

...DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE —— RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8658

GELADEIRAS

...CONSERTAMOS, PINTAMOS, COMPRAMOS E VENDEMOS, USADAS, C| GARANTIA.

CASA VIENA

LEBLON, RUA DIAS FERREIRA, 79 - TEL. 27-2521

PEDINDO CASA VIENA

...TRANSFORME O SEU RÁDIO

DE ESTIMAÇÃO NUM MODERNO RADIO-FONOGRAFO E PAGUE COMO PUDER

CAIXAS PARA RADIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS

...CONSERTOS EM GERAL — VENDAS A PRAZO

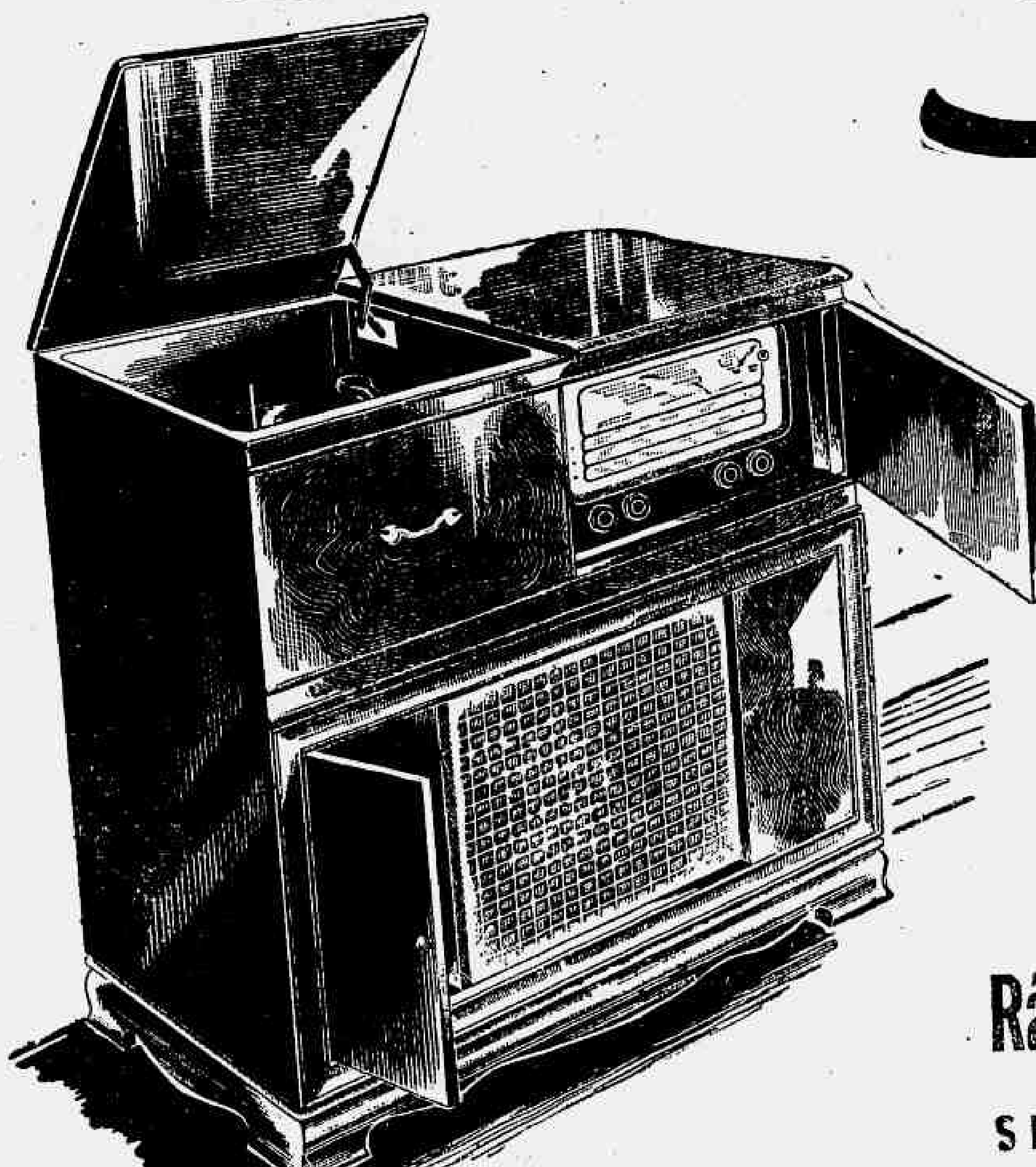
RADIO TRUCCO

...Rua Visconde de Rio Branco, 35, ...obrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435



A MANEIRA CERTA
DE PEDIR UM BOM RÁDIO

Silvertone



RÁDIO-FONÓGRAFO

ALTA FIDELIDADE E SOM INCOMPARÁVEL!

Circuito de 9 válvulas :: 4 faixas de ondas

7.995,00

Troca discos automática «Pressey», inglês, para discos de 10" e 12" misturados; Alto-falante pesado de 12"

USE O «PLANO SEARS»

ENTRADA: 1.600,00 — MENSAL: 630,00

Rádio Console -- SILVERTONE

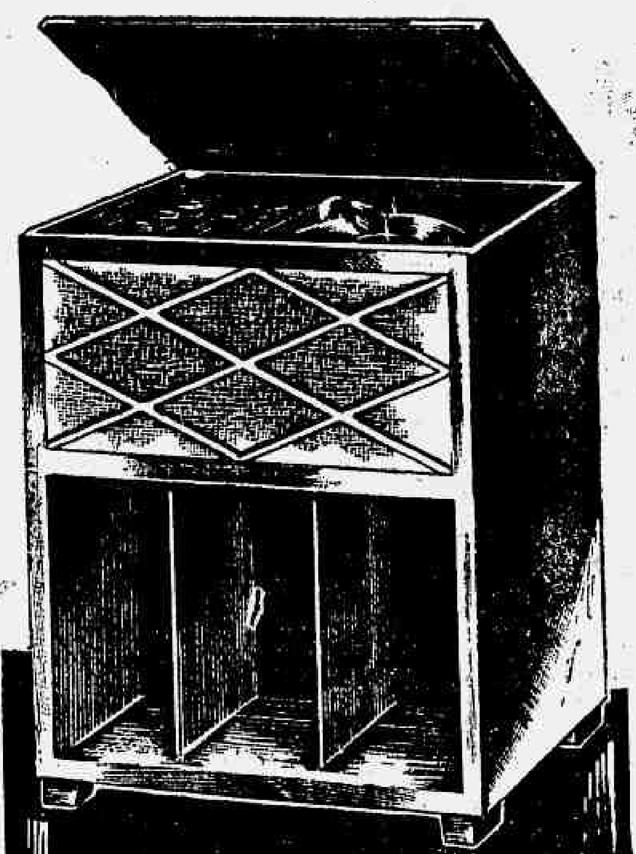
SELETIVIDADE E SOM INCONFUNDIVEIS!

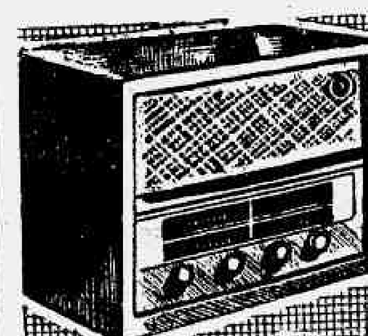
Novíssimo e elegante gabinete com espaço para 150 discos em álbuns **4.750,00**

Equipado com «Collaro», o excelente troca-discos, inglês, para discos de 10" e 12". Circuito «Silvertone» aperfeiçoado, de 5 válvulas, ondas curtas e longas.

USE O «PLANO SEARS»

ENTRADA: 950,00 — MENSAL: 370,00





«SILVERTONE» DE MESA 110/120 VOLTS

S. te **1.995,00**

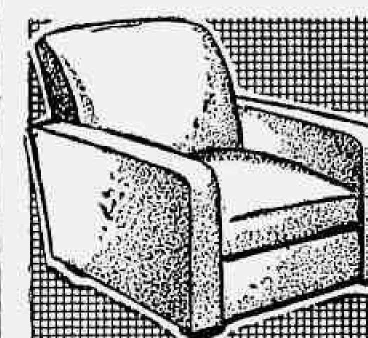
Ondas curtas e longas, ôlho mágico, novo circuito de 6 válvulas e tomada para toca-discos.



«SILVERTONE» RÁDIO-FONÓGRAFO

8.995.00

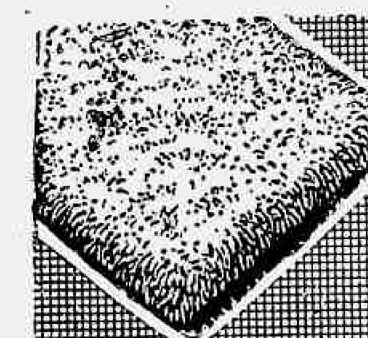
9 válvulas, 4 faixas de ondas, transformador universal, alto-falante de 12".
Ent.: 1.800,00 — Mens.: 690,00



POLTRONA AVULSA «HARMONY HOUSE»

Agora **1.500,00**

Assento e encôsto de molas «No-Sag», fôrro de metelassé extra-forte em verde e grená.



TAPETES DE ALGODÃO TECIDOS À MÃO

Com 60x1,10 **135,00**

Tipo «Chenille», brancos, fáceis de lavar, leves quando molhados, fundo reforçado, muito duráveis.

VEJA AONDE PISA... COMPRE NA CERTA

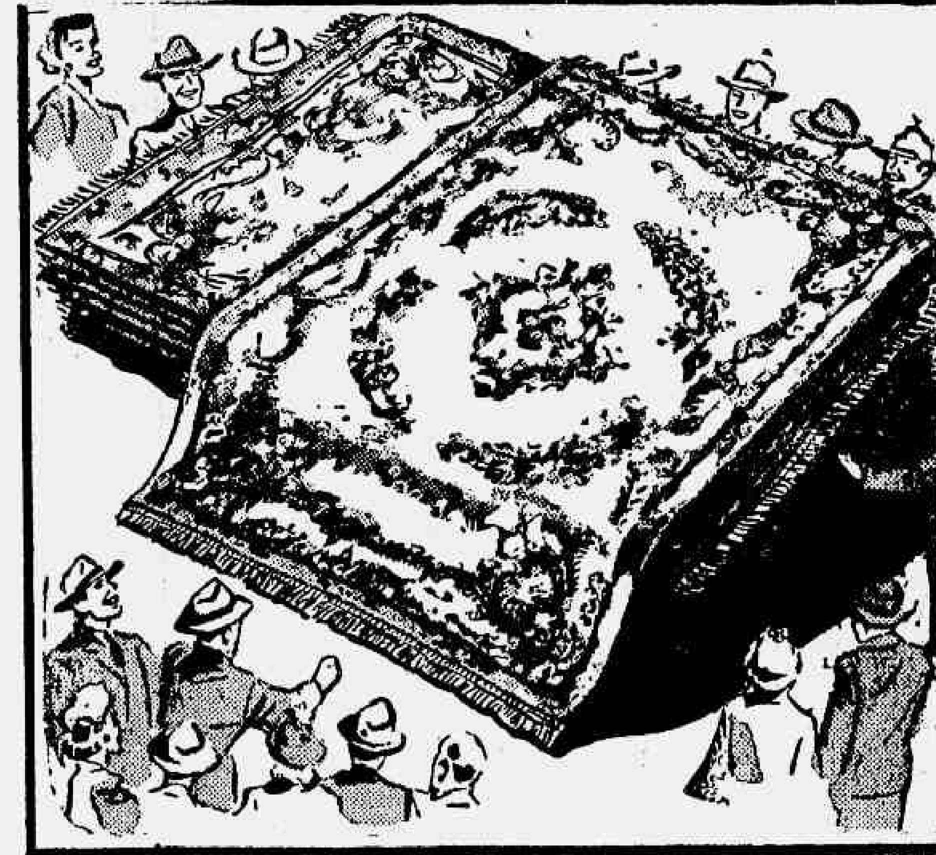
Tapetes "ROSEMONTE"

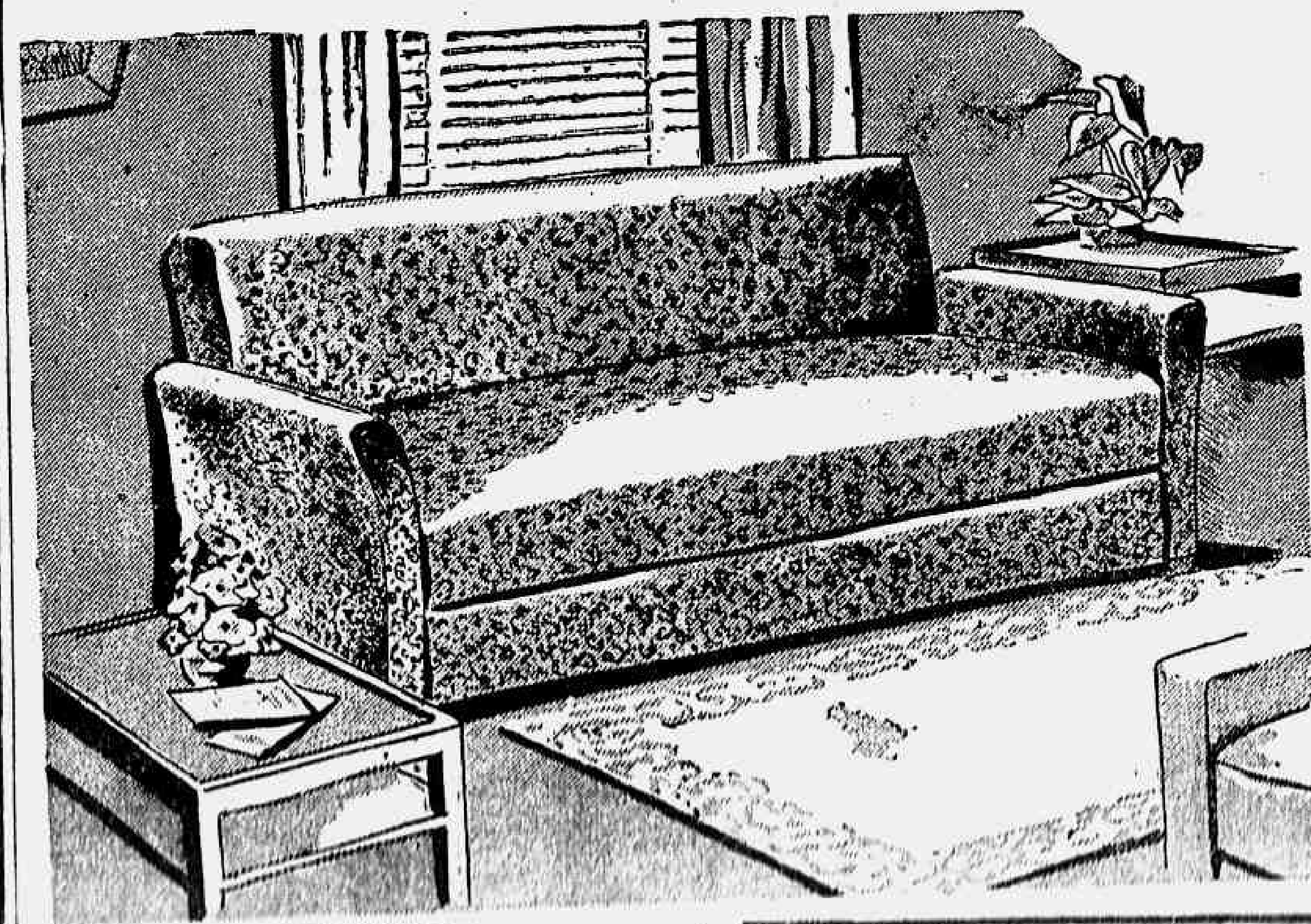
Preço regular: 649,00

569,00

Pura lã, 0,90x1,80, padronagem moderna, trama reforçada, grande durabilidade

AZUL — VERDE — BEIGE — ROSA





ELEGANTE SOFÁ... DE DIA!
CONFORTÁVEL CAMA... DE NOITE!

SOFÁ "COMBATE"

2.950,00

SOFÁ E CAMA NUMA SÓ PEÇA

Todo de molas «No-Sag», que nunca cedem.
O sofá combate é a solução ideal para pequenos apartamentos!
Forrado em cretone estampado, em lindas côres e padronagens

USE O «PLANO SEARS»

ENTRADA: 600,00 — MENSAL: 230,00

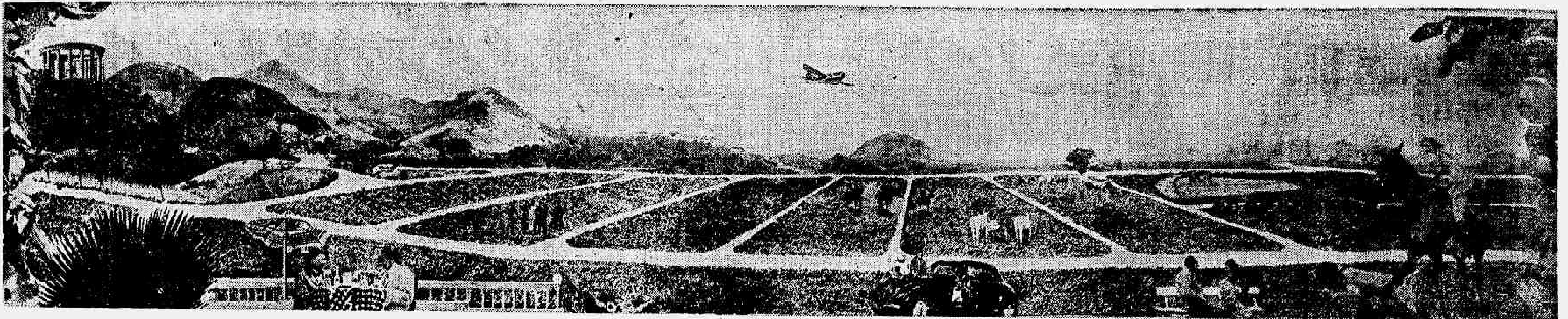
Vamos à **SEARS** *a maior e mais completa loja do Rio*

JACAREPAGUÁ - BAIRRO DO ANIL - FREGUESIA

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ (ANTIGA ESTRADA DA TIJUCA) COM CONDUÇÃO DE ÔNIBUS A PORTA E A 10 MINUTOS A PÉ DO PONTO DE BONDE E ÔNIBUS

Apenas 315 lotes residenciais que serão vendidos a prazo, em moderníssimo loteamento, com ruas e praças asfaltadas, arborizadas, canalizadas, com água e luz no lugar e a 30 minutos do centro da cidade e 15 do Grajaú pela nova avenida já inaugurada

Seja um dos felizes proprietários do futuroso Bairro do Anil, reservando hoje mesmo o seu lote



Passando o seu fim de semana em sua casa de campo no Bairro do Anil você terá a compensação de seus dias de labôr

EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 10.º ANDAR — GRUPO 1001

TELEFONE: 52-0134

Eis o panorama que lhe está reservado se você fôr um dos moradores dêste aprazível recanto de Jacarepaguá

TERRENOS

Bonsucesso, Méier, São Cristóvão, Mesquita, — ilhas, etc. —

VENDO:

— BONSUCESSO — À rua Sargento Silva Nunes, antes do nº 60, em frente ao nº 57, entre a avenida Brasil e rua Teixeira de Castro, magnífica área com 440 m2, pronta para construir. Preço: Cr$ 90.000,00.

— MÉIER — À rua Dias da Cruz, ao lado do 954 e em frente ao nº 947, ótimo lote medindo 8x28. Preço: Cr$ 80.000,00.

— SÃO CRISTÓVÃO — À rua Catalão, bem próximo do largo da Cancela, terreno de esquina, com prédio antigo, vazio. Preço: Cr$ 260.000,00.

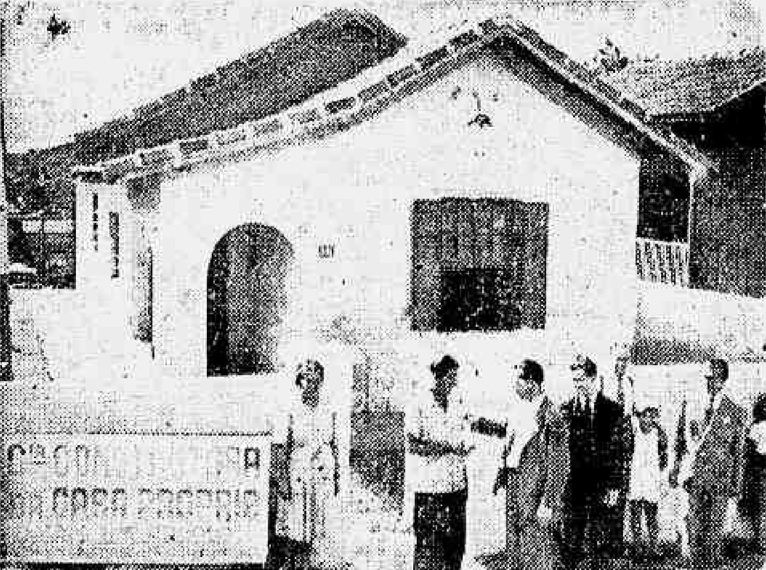
— MESQUITA — Dez minutos da estação, com ônibus à porta, magníficos lotes de 12,50 x 50. Preço: Cr$ 12.000,00.

— ILHA DO GOVERNADOR — Lotes bem localizados, preços de oportunidade, com facilidade de pagamento.

IVO TEIXEIRA

PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 2 — EDIFÍCIO ODEON — 9º ANDAR — SALAS 920 A 923 — TEL.: 22-5543

Cia. Construtora da Casa Própria



Mais uma das muitas casas construidas para os seus prestamistas Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	950,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.140,00

PRÉDIOS EM CONSTRUÇÃO

Rua João Ramariz, 334 — Ramos.
Rua Itáiba, 41 — Cavalcanti.
Travessa Pliza Cunha, 20 — Niterói.

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

FUNDADA EM 1942

Av. Presidente Vargas, 417-A — 3.º andar — Grupos 807 e 808

Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente n. 162

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

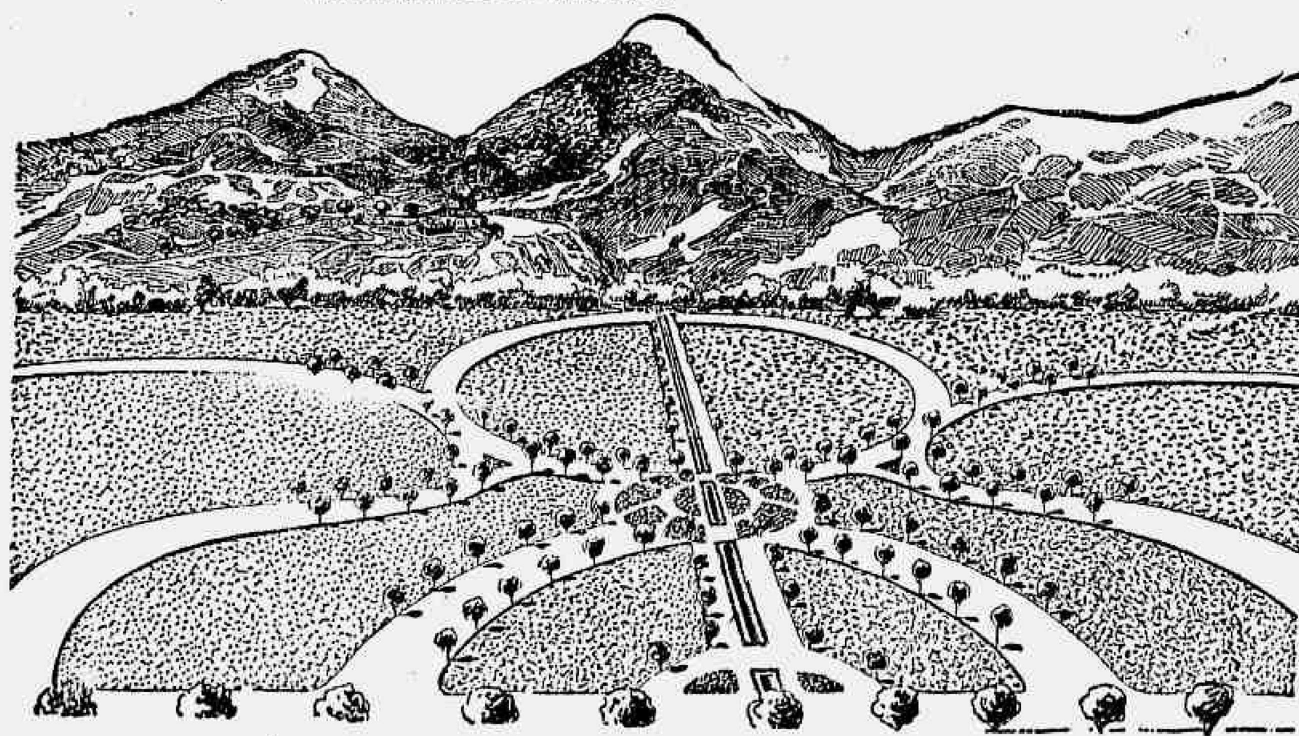
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamisadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap

ou no local, casa grande, no alto.

PAVUNA - CASAS

Vendemos as duas últimas casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e grande quintal. Prestações a partir de Cr$ 409,70 e sinal de Cr$ 13.000,00. Local servido por trens elétricos. Ver à rua COMENDADOR GUERRA Nº 56. Tratar com o Sr. BRAGA, em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha n. 26 - 7º andar, sala 706. Tel.: 32-1993.

TIJUCAMAR

Vendemos os lotes de ns. 17 e 18 da quadra «R» e lote 44 da quadra «X». Todos próximos à praia. Ver plantas de situação e tratar com o sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 706. Tel.: 32-1993.

MEIER

Vendo ótimas casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quintal e dep. para empregados, outras com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e quintal, todas taqueadas e com teto de lage. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo um sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.114,00. Visitas no local diariamente, das 9 às 11 horas, à rua Aristides Caire, 373. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MEIER

Vendo ótimas casas, frente de rua, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.268,70. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 12 horas, à rua Marília de Dirceu, 12. Tratar com MILTON ROCHA, Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

JACAREPAGUÁ

Magníficos lotes de terrenos de 12 x 45, com água, luz, telefone, próximo a tôda condução, com entrada de 10% e o restante em 10 anos. Tratar à rua Miguel Couto, 48 — 1º andar — Tel.: 28-4900 — Jorge ou em nossa agência, à rua Cândido Benício 4.175 junto ao poste de parada de bondes, no largo do Tanque

LOTES E CHÁCARAS

Oportunidade excepcional oferecemos para todos, lotes de 15x50, desde Cr$ 5.000,00, e chácaras, de vários tamanhos, desde Cr$ 10.000,00 (1500m2), pagáveis em módicas prestações de Cr$ 95,60 e Cr$ 191,00, respectivamente. Tratar com Alírio ou Calhau. Av. Marechal Floriano n. 15, sob., tel. 23-0606.

JARDIM GUANABARA

Inscreva-se imediatamente para aquisição dos primeiros lotes no novo loteamento com água e luz, a partir de Cr$ 60.000,00 e das primeiras casas com sala, varanda, 3 quartos, banheiro e cozinha, a partir de Cr$ 180.000,00 à vista ou financiadas pelos Institutos e Caixas a que esteja associado «Prospecto e Formulário» no balcão ou pelo correio. Avenida Graça Aranha, 192 — Loja-A — Telefone: 52-5081.

Avenida Rio Branco, 25

Financiamento de 90%

Vendemos neste magestoso Edifício, acabado de construir, com instalações de Ar Condicionado e 3 ótimos elevadores «Otis» magníficos.

ANDARES CORRIDOS

com cêrca de 600 m2, próprios para sede de importantes Companhias, por preços de ocasião.

Vendemos também no mesmo Edifício

GRUPOS PARA ESCRITÓRIOS

com 2, 3 ou 4 amplas salas, saleta e sanitários, por preços a partir de Cr$ 350.000,00, entradas desde Cr$ 35.000,00 e prestações desde Cr$ 3.500,00

Ver no local, a qualquer hora e tratar diretamente no escritório dos Proprietários, à rua Buenos Aires, 90 — 4º andar — sala 411-B — Tel.: 43-6144, com o DR. GABRIEL DE ANDRADE.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos, em fase de construção, no 6º pavimento de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 250.000,00 com Cr$ 88.000,00 financiados pela C. Econômica. Sinal de Cr$ 72.000,00 e o restante em 15 prestações de Cr$ 6.000,00 sem juros. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

Terrenos a longo prazo a Cr$ 5.000,00

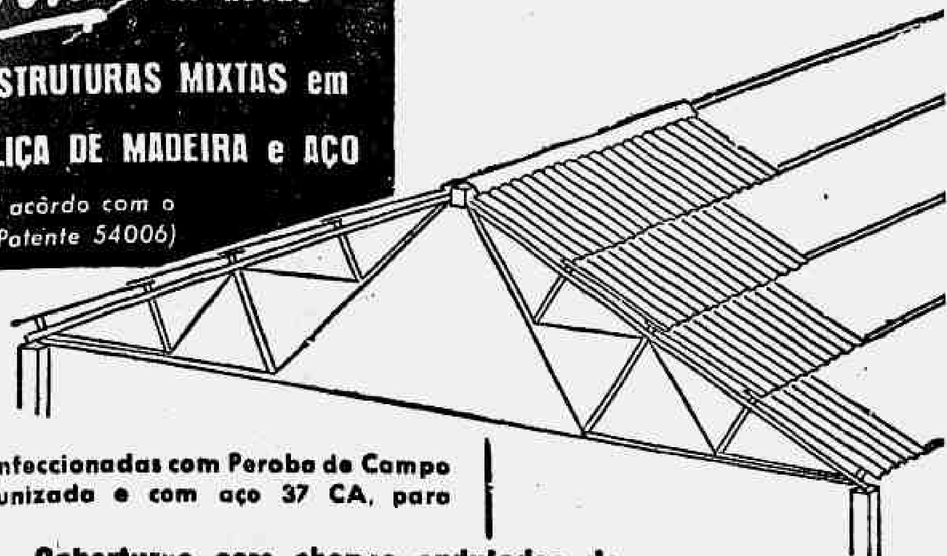
Vendo em Duque de Caxias, a 35 minutos de trem de Barão de Mauá, bons lotes de terreno, totalmente planos, amplas ruas e luz elétrica. Com uma pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 95,00. Posse imediata. Plantas e mais detalhes, com o sr. Vale, à rua da Alfândega, 182 — Tel.: 43-6885.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

Rua Teófilo Otoni N. 156 — SOBRADO

AGORA as novas ESTRUTURAS MIXTAS em TRELIÇA DE MADEIRA e AÇO
(de acôrdo com o T. Patente 54006)



Confeccionadas com Peroba de Campo imunizada e com aço 37 CA, para

Coberturas com chapas onduladas de cimento-amianto da afamada marca ETERNIT

Estruturas mixtas pré-moldadas de concreto, de acôrdo com o T. Patente 54006. Elaboramos e executamos projetos. Execução rápida e em série por operários especializados. Peçam orçamentos e informações detalhadas a

Executa-se, em conjunto, por preços a partir de CR$ 150,00 m2

MONTANA S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO — Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and. Tel. 43-8861 ★ RIO DE JANEIRO

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

APARTAMENTOS PRONTOS

100% FINANCIADOS

ANDARAÍ

RUA ERNESTO DE SOUSA, 162

Com 2 quartos, sala, grande varanda, cozinha, ampla área de serviço, quarto e dependência de empregada e garage.
Chaves com o porteiro no apartamento 103

Trata na IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — salas 312/313 — Tel.: 22-5376

ITAPAGIPE

Vendo casas isoladas em vila, à rua Barão de Itapagipe, 66, casas 11 e 12, com 2 quartos, salas, cozinha, banheiro e bom quintal, com um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante para pagamento em prestações mensais durante 15 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CHÁCARAS «FAZENDA CAMPO ALEGRE»

De 5.000 m2, e maiores, com pequeno sinal e prestações a partir de Cr$ 200,00 — Sem juros.
A menos de 10 minutos, a pé, do centro da cidade de

QUATIS

(MUNICIPIO DE BARRA MANSA — ESTADO DO RIO)

que é ligada ao Distrito Federal pela moderníssima «Auto Estrada Presidente Dutra» (Rio-São Paulo) e pela C. do Brasil. Essa cidade, muito procurada pela amenidade de seu clima (450 m. de alt.) e da sua já afamada fonte de água mineral, é dotada de água encanada, luz elétrica, telefone, farmácias, hotéis, cinemas, etc. — As chácaras são constituidas de terrenos de elevações suaves e dão todas para estradas já abertas. Informações, plantas, fotografias, condução, etc., com ERNANI ESPINDULA — Av. Franklin Roosevelt, 126 - 2º — S/206 — Telefones: 22-8831 e 42-5872.

JACAREPAGUÁ

Rua Capitão Menezes, 907, vendo esta magnífica residência, com sala, 3 quartos, banheiro completo, varanda, jardim, etc., em centro de terreno de 12 x 41. Entrego no ato da escritura. Preço: 330 mil cruzeiros, com 50 % financiados por 10 anos. Tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Telefone: 42-0277, com o sr. Elias, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 ms.2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz, água e esgôtos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM

VASKAR LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008
Tels.: 22-8561 - 22-1503

MARAVISTA ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
★
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros
★
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo Tel. 52-5613

SALA PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se um grupo de três, no segundo pavimento do «Edifício Internacional», à Av. Rio Branco n. 4. Ver no local e tratar na Imobiliária Domus, à rua Senador Dantas n. 76, 15º pavimento.

CASA SANO S.A.

ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO



CHAPAS ONDULADAS AGORA A CR$ 33,00 M2

Catálogos e informações

RUA MIGUEL COUTO, 40 — TELEFONE: 23-1662
End. Teleg.: «SANOS» — Cx. Postal, 1.924 — Rio de Janeiro

VAZ LOBO

Casa em prestação. Vendo, à rua Fernandes Leão, 55, em centro de terreno, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim, varanda, etc. Visitar por gentileza do sr. inquilino. Preço: 150 mil cruzeiros entrada de 30 mil cruzeiros e o restante por 10 anos. Tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Telefone: 42-0277, com o sr. Elias, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

LOTES E CHÁCARAS PARA TODOS

CAMPO GRANDE

VENDO, a poucos minutos da estação, à margem da Rio-São Paulo. Clima ótimo. Local muito valorizado. Lotes a partir de Cr$ 5.000,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 95,00 mensais. Posse imediata. Condução à disposição dos senhores candidatos, todos os domingos pela manhã. Grande oportunidade para os que pensam no futuro. — Plantas e detalhes, à rua Buenos Aires. 104 — 5º andar — Sala 56 — Tel.: 43-1641.

ILHA DO GOVERNADOR

COCOTA' — Casa em prestação, vendo esta casa à rua Tenente Cleto Campelo 186, com 2 quartos, 1 sala, dando fundos para a estrada do Cacuia; o terreno tem 12 x 60. Preço: 170 mil cruzeiros entrada de 50 % e o restante financiado por 10 anos. Aceito propostas; para mais informações à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel. 42-0277, Elias, das 10 1/2 às 12 e das 14 às 16 horas.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensalidades, Cr$ 95,00. Área mínima 1.500 m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSÉ, 56 — 1º — Sala 11. Tel.: 22-0571 — GOMES DE SOUZA

ITAPAGIPE

Terrenos prontos para construir em rua de vila, vendo com metragem regular. Preço a partir de Cr$ 80.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o saldo em 15 anos, situado à rua Barão de Itapagipe, 66. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MARECHAL HERMES

2 moradias em um prédio só. Completamente independente, vendo à rua Cirici, 280, tem 2 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, 2 banheiros 2 tanques, etc. Construido em centro de terreno de 28 x 25. Preço para as duas 120 mil cruzeiros, entrada de 50 % e o restante financiado. Visitar por gentilesa no local e tratar à rua da Assembléia 10, sobrado — Telefone: 42-0277, Elias, das 10 1/2 às 12 ou das 14 às 16 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

Transpassa-se um lote de terreno junto à linha do bonde e tôdas as conduções à porta, negócio urgente por motivo de viagem, com algum financiamento. Tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado, com Elias ou Nunes.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 316.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 215.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 150.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10 %. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5801

AV. SUBURBANA - ZONA INDUSTRIAL

Vendo o terreno que faz a esquina da rua Gonzaga de Campos, com a Av. 29 de Outubro (antiga Av. Suburbana) com 35 metros de frente pela referida avenida, área total de 1.200 m2. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

JACAREPAGUÁ

CASA EM PRESTAÇOES — Vendo nova, ainda não foi habitada, à rua Camaratuba, 201, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, em centro de terreno de 12 x 30, todo murado, entrada para auto, etc. Preço: 250 mil cruzeiros, entrada de 25 mil cruzeiros e o restante financiado por 15 anos. As chaves em frente, no prédio número 200. Tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277 com o sr. Elias, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

Belíssima casa de 2 pavimentos, vendo à rua Caricé n. 158 Praia da Rosa, Jardim Castro Alves, tendo no 1º pavimento uma sala, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, garagem, varanda, jardim de inverno; no 2º pavimento: 2 quartos amplos, banheiro completo, construção esmerada de fino acabamento, etc. Preço 300 mil cruzeiros, entrada de 20 % e o restante financiado por 15 anos, entrego no ato da escritura. Para mais informações, à rua da Assembléia, 10 sobrado. Fone 42-0277, Elias, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

BONS TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendemos magníficos lotes, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, situados a uma hora do centro, na florescente estação de CAVA (ex-José Bulhões), Município de Nova Iguaçu, com todos os recursos necessários à vida. Entrega imediata, podendo construir desde logo.

ÁGUA — LUZ — ÔNIBUS — 20 TRENS DIÁRIOS

Tratar com o sr. Nolasco, das 9 às 12, exceto aos sábados, na Av. Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 309. Tel. 52-0792.

TERRENOS - CAMPO GRANDE - SEM ENTRADA

EM 60 PRESTAÇÕES — SEM JUROS

À margem da Estrada Rio-São Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente.
Visitas ao local em camionetes especiais da própria Companhia, sem qualquer compromisso.

INFORMAÇÕES E MAIS DETALHES:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 — 5º — TEL. 43-9993 (Entrada pelo Banco Industrial Brasileiro)

ÓTIMAS LOJAS - COPACABANA

AVENIDA PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, esplêndidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2, com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.

PREÇO DESDE CR$ 580.000,00

Vendas exclusivamente com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR N. 90 -- 5º ANDAR

NOVOS BENGALOS À VENDA NA GRANJA PARAISO...

NOVO E APRAZÍVEL RECANTO EM...

JACAREPAGUÁ...

... A POUCOS METROS DO LARGO DA TAQUARA!

Jardim, ampla varanda, sala, três quartos, banheiro completo, tanque e excelente quintal!

ÓTIMAS VIVENDAS PARA MORADIA E FINS DE SEMANA..

GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO!...



VENHA, sem compromisso, visitar êsse maravilhoso bairro e escolha ali o seu bangalô!

* Terreno plano.
* Clima saudável.
* Horizontes largos e ar puro.
* Água em abundância.
* Luz excelente.
* Brevemente Grande Escola da Prefeitura.

EMPRÊSA GRANJA PARAISO S.A.

AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 8º
TEL.: 42-6030

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE!

CHÁCARAS 2.000 m2 — CR$ 10.000,00
LOTES DE 15 X 50 — CR$ 5.000,00

A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão a venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15 X 50 a partir de CR$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price) de CR$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 m2, por CR$ 10.000,00 em prestações mensais de CR$190,00

É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE! APROVEITE JÁ!

Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da Cia.

Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despêsa ou compromisso.

Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º Tel. 23-2180

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Capas para grupos de qualquer tipo. Temos também grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita n. 333 — Tel. 48-4187.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES — ABSOLUTA PRECISÃO — DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7300

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e prazo

Troca, Reforma, Conserta

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502




Desde Cr$ 25,00

Aviam-se receitas com perfeição em 60 MINUTOS

Preços de propaganda

Clássicos e populares — Albuns para 12 discos: Cr$ 33,00

Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas

FILMES: 620 - 120 — Cr$ 12,0-

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita n. 241.

Aberta até às 12 horas — Em frente à Igreja de Sto. Afonso

"Um homem bem alimentado vale por três"

Slogan da Semana da Alimentação, que decorreu entre conselhos do SAPS e exposições de naturezas mortas — Vantagens e impossibilidades de comer mais e melhor

Estamos em plena semana da alimentação. Por tôda parte fala-se em alimentação, discute-se alimentação, descreve-se a alimentação. Um conferencista faz o histórico da alimentação, partindo da comida que imperava no Brasil colonial. Outro advoga a necessidade de formar maior número de nutricionistas. Um terceiro anuncia a publicação da primeira cartilha de alimentação no país — cartilha tão importante quanto a da alfabetização que precede. Outro ainda escolhe o problema da alimentação nos quartéis. As mulheres, não querendo ficar atrás, explicam a importância do papel da nutricionista como agente de serviço social. E como de pouco adianta descrever o teôr ideal ácidos e alcalinos, em ferro, cálcio, fósforo, e outros corpos simples ou compostos, univalentes, bivalentes ou polivalentes dos alimentos sem pensar, ao mesmo tempo, nos meios de conseguir êstes alimentos, há quem apresente um quadro geral da alimentação no Distrito Federal e quem discute o problema complexo da produção e do abastecimento.

E cartazes surgem nas paredes. E filmes são apresentados. E, até uma exposição de artes plásticas é dedicada ao aparentemente tão prosaico assunto da alimentação! Sim, naturezas mortas, e mais naturezas mortas adornam as paredes da sala de exposição do Ministério da Educação. Não são anúncios encomendados. Não! São obras dos nossos melhores pintores e de alguns grandes pintores estrangeiros... as obras inspiradas em assuntos alimentares. André Lhote e Portinari, Chirico e Segall, Di Cavalcanti, Burle Marx, Teruz, Inimá, Sérgio Milliet! E Djanira, e Tizianna Bonazolli, e Maria Leontina, e Noemi, e Hilda Campofiorito. E outros homens. E não deixa de ser engraçado e também edificante ver que, tomates, couves, cenouras e outros vegetais prosaicos podem ser transfigurados em quadros essencialmente poéticos!

E o "slogan" da semana é "Um homem bem alimentado vale por três!" Eu diria, aliás, "Um homem mal alimentado vale por uma têrça parte do homem", o que daria mais ainda que pensar pois veríamos surgir no filme de nossa imaginação a fila das crianças famintas, e dos operários subalimentados e dos funcionários mal nutridos e tudo que isto significa no ponto de vista individual, e econômico, e social, educacional. Mas pensar em comer melhor e mais no futuro é o complemento natural das nossas tristes constatações sôbre a parca e má comida de tantos sêres no presente. E se é um pouco ingênuo explicar ao povo porque as frutas, os legumes, e o leite e os ovos são alimentos indispensáveis, de explicá-lo tão bem que acabem concordando plenamente, quando êstes legumes, frutas, leite e ovos tornam-se tão inacessíveis quanto gemas preciosas, não deixa de ser útil uma semana que focaliza o que muitos não compreenderam e, o que mais é, ilustrando as teorias com algumas ilustrações concretas. A inauguração da cantina do trabalhador em Madureira, por exemplo. Ou a exposição de mudas na Central, onde todos aquêles que têm a possibilidade de organizar uma pequena horta podem ir buscar o presente que quiserem.

Disse, certa vez, que havia tantas "semanas" no ano que acabaríamos não escutando mais os conselhos atirados pelos altofalantes, o que era pena. Mas, realmente, mexer com a alimentação é escolher o problema magno da nossa atualidade. E' interessar a todos que possam ajudar, neste setor, seja um pinguinho tão sòmente, tanto aos educadores quanto aos pintores, aos assistentes sociais quanto aos escritores, aos médicos quanto aos oradores, é uma iniciativa louvável. Principalmente numa esquina da política nacional, que deixa margem para a esperança no coração dos principais interessados; aquêles que não comem bem ou, pior ainda, que não comem o bastante.

Por isso tudo, a iniciativa do Serviço de Alimentação da Previdência Social é altamente simpática a todos aquêles que sabem que o nível de educação e o fomento da produção só melhorarão quando não houver mais estudantes subnutridos e trabalhadores mal nutridos e que de nada adianta sonhar com o progresso econômico e social sem tentar criar, ao mesmo tempo, condições que dêm a todos a fôrça física de cooperar neste desenvolvimento.

YVONNE JEAN.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702 Telefones con. 52-4313 e 27-1719 a

Tapeçaria Oriental

TAPETES ★ CORTINAS DECORAÇÕES

O. S. Queiroz

R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

PIANOS

Comunicamos a nossa clientela que acabamos de receber uma pequena remessa dos afamados pianos AUGUST FORSTER, tipo apartamento. Faça-nos uma visita.

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

— AVENIDA RIO BRANCO, 122 —

Planos das igrejas britânicas para o Festival de 1951

LONDRES (BNS) — Tôdas as denominações religiosas da Grã-Bretanha estão unindo seus esforços para certificarem que os planos da igreja para o Festival de 1951 se mostrem à altura do grande evento. O arcebispo de Canterbury, na qualidade de presidente do Conselho das Igrejas Britânicas, organizou um conselho consultivo para as Igrejas Cristãs responsáveis pela elaboração dos programas apropriados à magnitude da festa nacional. Essa entidade interdenominatória tem por diretor o deão de Westminster. Estão sendo organizados eventos especiais em Londres e as autoridades regionais de tôda a Grã-Bretanha estão sendo orientadas sôbre como as atividades religiosas se poderão mais apropriadamente ser incluídas em seus programas para o Festival. A igreja próxima ao Festival, em Londres, que constituirá o centro do Festival, será usada como uma igreja especial do Festival. Está sendo reconstruída, por haver sofrido sérios danos em consequência dos "raids" aéreos. Serão realizados também ofícios conjuntos na Abadia de Westminster, por determinação do Conselho das Igrejas Britânicas.

O arcebispo frisou o caráter de âmbito nacional do Festival: "Todos deverão colaborar. E', precisamente, em muitas cidades e vilas da Grã-Bretanha que o Festival poderá vir a ser coroado do maior sucesso. O Festival poderá mostrar o seu melhor aspecto nas vilas, porque elas ainda são as guardiãs das mais profundas verdades sôbre a forma de vida britânica. Foi sugerido que em tôdas as partes sejam elevados monumentos comemorativos do Festival para os nossos sucessores. Espero que, a despeito de tudo o que seja feito, o Festival seja marcado pelo plantio de árvores, de preferência carvalhos. Êles são o melhor símbolo do crescimento lento, das boas proporções, da firmeza e da resistência do povo britânico".

Novo sistema Braile serve para oitocentos idiomas

LONDRES. — Surgiu recentemente em Londres um novo sistema Braile que serve para oitocentos idiomas. Pode ser aplicado a qualquer das linguagens das tribos africanas, e foi finalmente aprovado por uma comissão especial de linguísticos cegos ora reunidos em Londres.

A Sociedade Imperial Britânica para Cegos e a Escola de Estudos Africanos, da Universidade de Londres, desempenhou papel importante na realização dêsse trabalho. O diretor da Sociedade, John Wilson, considera que o novo sistema poderá constituir uma solução para o problema apresentado pelas línguas africanas. Disse êle: "A tarefa de se encontrar símbolos adaptáveis a tôdas as variantes das linguagens africanas foi muito complexas, mas acho que chegamos a uma solução. Existem, pròvàvelmente, um milhão de cegos na Africa. O novo sistema permitirá que a Sociedade imprima os livros de que necessitarão as escolas de cegos que pretendemos estabelecer nas colônias britânicas". (BNS).

Doenças da Pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos — Raios X — Radium

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hosp. N. S. do Socorro

ASSEMBLÉIA, 73 - TEL.: 32-3268

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 16 horas

Telefone: 22-3293

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1211 e 27-7164

Jóias e brilhantes

Compro, pagando o melhor preço da praça, na Joalheria da travessa do Ouvidor n. 6.

DR. BAYARD LUCAS DE LIMA

Cirurgia-Ginecologia e Obstetrícia — Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1.104, das 8 às 12 horas

Tels.: 32-8623 — 47-0537 — 52-0220

JAYME BOAVISTA

ADVOGADO

Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4945

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

A. S. DIAS — Advogado. Rua Evaristo da Veiga, 16 — S|1.501-A — Tel.: 42-6256. Diàriamente das 16 às 18 horas.

DR. RUBENS M. CABRAL

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5. (Edifício Carioca) — 6º. andar — Telefone 22-0209

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos — Avenida Rio Branco, 277 — Apt. 507 — Tel.: 22-1083

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2º pav. — Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito-urinários, em ambos os sexos. Hemorróidas, e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 86, sob. — Telefone 25-6835.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos cardíacos. Raios X, chapas para ... de fisionomia ... mastigação ... fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmuller & Medeiros — dr. Hélio Cunha, ... Andradas, 18, 2º e 3º andares

BICICLETAS

Em prestações — sem entrada e sem fiador

Camões do Valle & Cia.

R. LAPA 8 — 22 1422

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras — De tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição 39 (esquina de Buenos Aires)

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA 20, s. 401 — 22-0049

De 2 às 6, exceto sábados

Ótimos resultados desde 1929

RÁDIO E TELEVISÃO

APRENDA PELO MÉTODO PRÁTICO

Instituto Monitor

O Maior Estabelecimento de Ensino por Correspondência da América Latina.

Solicite informações sem compromisso, por carta ou pessoalmente na FILIAL DO RIO DE JANEIRO — Avenida Marechal Floriano, 6 - Sobr. Loja

Matriz em SÃO PAULO - Rua dos Timbiras, 26

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

DENTADURAS E PONTES — DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISÓRIAS

Feitas logo depois das extrações

Trabalhos de urgência

RAIOS X — INRA VERMELHO, ETC.

Dr. Álvaro de Moraes

CIRURGIÃO DENTISTA com mais de 35 anos de prática

Rua Conde de Bonfim, 470

Em frente ao Cinema ... — Telefone: 48-5398

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Molestia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 — Sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CLÍNICA DO DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com mais de 30 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris. Estágio na Clínica Mayo, no Instituto Neurológico e nos Hospitais de New York.

Tratamentos Biológicos e pela Eletricidade médica das Doenças Internas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. Tratamento das Doenças nervosas por processos de revitalização progressiva do sistema nervoso central e periférico. Nebulizações de Penicilina, Estreptomicina, etc. — Tratamento de Recuperação biológica para nervosos e esgotados.

DUCHAS ESCOCEZAS e duchas Kneipp, Duchas massagens. Banhos de luz e de vapor (sudação) para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos medicinais. MECANOTERAPIA e REEDUCAÇÃO MOTORA para Doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescenças de Derrames cerebrais.

NO INSTITUTO FISIOTERÁPICO DO DR. EDUARDO VILLELA

16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias.

TELEFONE: 32-6272

Instituto Brasileiro de Educação

RUA CONDE BONFIM, 679 e 683 — TEL.: 38 6754

CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA

CONDUÇÃO PRÓPRIA

INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO

JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO

Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano — Violino — Declamação — Bailado — Educação Física

GINASIAL EM 1951

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

CUTELARIA

Recebemos Máquinas Juwel para cortar cabelo

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY PELOS MENORES PREÇOS

DONATO FUCCI CIA.

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, N. 23 — EX-PRAÇA TIRADENTES — TEL. 42-2541

Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

LANCHAS AMERICANAS

Vende-se um lote de 10 lanchas americanas novas, no estado em que se encontram, com as seguintes características:

2 lanchas Hydro Cruiser (PT Type) «doane boat», com beliches, kitchinette, W. C., com motor Ford V8 marítimo — 100 HP — Gaz.

2 lanchas Admiral Cruiser «doane-boat», equipadas com motor marítimo universal de 25 HP gaz.

2 lanchas Admiral Utility «doane-boat», equipadas com motor de centro «onan» de 12½ HP, refrigeração a ar.

4 «beta-boats», equipadas com motor «strat and britton», de 2½ HP.

Ver e tratar na «Vôlvo do Brasil S. A.», à praça Marechal Hermes, — Tel.: 43-8985. Preço especial para o lote — Cr$ 180.000,00

Eu duvido... QUE VOCÊS ENCONTREM PREÇOS IGUAIS!



BATERIAS	DEPOSITOS	CHALEIRAS	PANELAS	COPOS
Com 30 peças	1 lt — 10,20	14 cts. — 22,80	14 cts. — 16,50	Tipo americano
N. 1 — 262,00	2 lt — 13,60	16 cts. — 26,80	16 cts. — 18,50	3,00
N. 2 — 429,00	3 lt — 18,20	18 cts. — 35,20	18 cts. — 22,50	tipo americano
N. 3 — 348,00	4 lt — 22,80	20 cts. — 42,50	20 cts. — 29,80	Rosa — 1,25
	5 1/2 — 29,20		22 cts. — 34,00	
	7 lt — 38,20			
	Jôgo 6/6 128,00			



FORMAS	LEITEIRAS	FERVEDOR LEITE	CAÇAROLAS	FRIGIDEIRAS
18 cts. — 22,20	1 lt — 14,80	12 cts. — 10,20	12 cts. — 12,40	14 cts. — 9,60
20 cts. — 25,60	1 1/2 — 19,20	14 cts. — 12,80	14 cts. — 18,00	16 cts. — 10,60
22 cts. — 29,80	2 lt — 27,20	16 cts. — 16,80	16 cts. — 21,00	18 cts. — 13,60
	3 lt — 30,80	18 cts. — 20,20	18 cts. — 24,80	20 cts. — 16,60
			20 cts. — 28,00	21 cts. — 19,80
			22 cts. — 32,80	22 cts. — 23,40

FAQUEIROS

Alpaca c/caixa 48 peças .. 286,00

Alpaca c/estôjo 48 peças .. 365,00




APARELHOS — Inglês-jantar:

com 22 peças	480,00
com 43 peças	800,00
com 60 peças	1.000,00
Porcelana — café — c/8 peças	69,50
Porcelana — chá — c/10 peças	185,00
Porcelana — jantar — c/43 peças	705,00
Serviço Cristaleira, c/63 peças	308,00



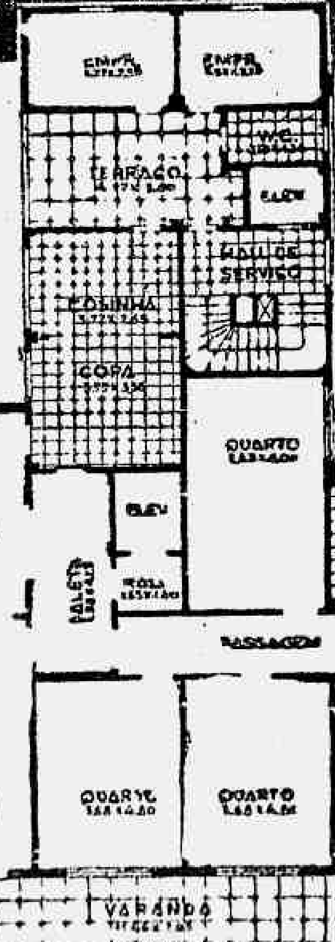
A Confiança

RUA URUGUAIANA 79-...

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO





Rui Barbosa, 20/100

Majestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

ocupação imediata.

• ELEVADORES PRIVATIVOS
• ACOMODAÇÕES AMPLAS
• PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 10 anos, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

AVISO IMPORTANTE: — Em virtude do adiantado estado das obras e para comodidade dos interessados, pedimos obterem, exclusivamente no Banco, autorização para visita aos apartamentos.

…evisão em Estrasburgo e Marrocos

…agem por Estrasburgo — in… …e Paris o S. F. I. — o sr. … Porché, diretor geral da Ra… …o Francesa, declarou que la … inscrição em primeira urgên… …rçamento de 1951, de crédi… …ários à construção de um emis… …televisão em Estrasburgo.

…rabalhos serão empreendidos pró… …te perto de Selestat, onde já … …técnicos da radiodifusão estudam … …tação de emissores de grande …

…convenção foi concluída entre … …sição matriz dos PTT e uma so… …francesa que deseja obter a ex… …dade das futuras instalações de … …em Marrocos. A estação com… …rá um pôsto de emissão e postos … …ecia; será a 40 quilômetros de … …ara, no caminho de Rabat. 180 … …s estão previstos para os traba… …primeiro ano.

…ceira dos Pés
…mbatida no 1.º Dia
…coçam, doem e ardem tanto … de quase enlouquecê-lo? Sua … deseca ou sangra? A ver… …causa de tais afecções cutâneas … que se espalhou no mundo … é conhecido sob diversas denominações como "Pé de Atleta", Co… …de Singapura, "Dhoby" coceira. … pode livrar-se dêstes sofrimentos … depois de eliminar o germe causador. … descoberta chamada Nixoderm … a coceira em 7 minutos, combate … em 24 horas e torna a pele … e limpa em 3 dias. Nixoderm … bons resultados que oferece a ga… …de eliminar a coceira e limpar a … só dos pés, como na maioria dos … de afecções cutâneas, espinhas, … frieiras e impigens do rosto ou … Peça Nixoderm, ao seu far… …hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
…xoderm
…Afecções Cutâneas

…evitalize …eus Rins
…entirá e Parecerá Mais Jovem
… envelhece tanto as pessoas … o funcionamento deficiente dos … sofrer de frequentes levan… …noturnos, nervosismo, tonteiras, … dôres nas costas e nas … olhos empapuçados, tornozelos … perda de apetite, de energia, … está em que os rins de… …minar os ácidos e toxinas e se … esta função permitem que … ácidos e toxinas se acumulem … organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, … Peça Cystex em qual… …farmácia sob nossa garantia de que … rapidamente. Experimente-o … verá como se sentirá melhor … garantia é sua maior proteção.
…ystex …o tratamento de: …ISTITES, PIELITES E URICEMIA

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
… Ausmatsone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

nos domínios da FILATELIA

107 ANOS

Longa, bem longa é a história do sêlo no Brasil. Como tôdas as coisas de larga existência, a sua história está pontilhada de altos e baixos — aliás, mais baixos do que altos.

Do "ôlho de boi" ao do "Censo de 1950" lá se vão 107 anos de tropeços e de êrros que não conseguiram fazer com que se estabelecesse uma norma correta, uma diretriz uniforme, um critério livre dos vícios que se repetem cada vez que uma nova emissão é posta em circulação. A realidade atual do sêlo brasileiro está longe de ser lisonjeira, apesar da avançada idade com que êle conta, na sua mais que secular existência. Ao que foi feito, nada mais se juntou. Muita coisa se alega, numa tentativa de justificação dos êrros que se cometem. A precariedade de meios de confecção, a exiguidade de tempo entre a ordem de impressão e a entrega ao público, principalmente dos comemorativos, além de outras já inteiramente desacreditadas. A primeira delas, convenhamos, é inevitável. Quanto às outras, no entanto, as falhas observadas não podem ser defendidas com simples explicações, já que se repetem com frequência, deixando antever que as faltas — diga-se de passagem, sobejamente apontadas pelos meios filatélicos — não provocam uma previsão mais acurada, como era de se esperar.

Por que não se estabelece um calendário anual para as futuras emissões?

Qual o motivo de não ter a Comissão Filatélica dos Correios uma fôrça opinativa de fato?

Os motivos regionais do Brasil por que razão são sempre relegados a um plano fora de cogitações?

Por que não se emite uma série com motivos de nossa riquíssima e pouco divulgada flora? E a nossa fauna? E os nossos Parques Nacionais, muitos dêles desconhecidos, mesmo dos brasileiros? A nossa indústria extrativa?, etc.

Há muito mais que citar. As enumerações no entanto se estenderiam por uma lista imensa que ocorre a qualquer pessoa de medianos conhecimentos. Mais de uma vez nos temos esforçado em demonstrar o poder de divulgação dos sêlos. Todavia êles vão atingir, no próximo mês de agôsto, cento e sete anos de existência, entre nós, e chegam a êsse amontoado de anos sem terem amadurecido na consciência daquêles que respondem pela sua existência os valores paralelos que além de cifras, falam também do índice de cultura de um povo, dos seus homens ilustres e das suas riquezas.

Esperemos pelo próximo natalício. Até lá, possivelmente, muita coisa se modifique...

EXPEDICTO.

Clube Filatélico do Brasil

COMEMORAÇÕES DO «DIA DO SÊLO POSTAL»

Em sua sede própria, na Avenida Graça Aranha, o Clube Filatélico do Brasil promoverá um «lance filatélico» em reunião comemorativa do «Dia do Sêlo Postal». Haverá também um leilão de selos, seguindo-se uma Exposição de Selos do Brasil, na qual poderá ser apreciado um estudo de cabeça do sêlo de 1894. Esses estudos foram realizados pelo abalizado filatelista dr. Everaldo Leite.

Selos do Surinam e da Indonésia

Os Correios holandeses estão vendendo os seguintes selos postais do Surinam, com sobretaxa em benefício do Instituto Rádio-Terapêutico (combate ao câncer): de 7 1/2 centavos (mais 7 1/2 c. de sobretaxa) por fl. 0.31; de 7 1/2 centavos (mais 22 1/2 c. de sobretaxa) por fl. 0.61; de 27 1/2 centavos (mais 12 1/2 c. de sobretaxa) por fl. 0.81; de 27 1/2 centavos (mais 97 1/2 c. de sobretaxa) por fl. 2.52.

O valor dos selos está em moeda de Surinam, o preço de venda em florins holandeses, o que explica a diferença devido ao câmbio. Os dois primeiros têm a efígie da sra. Curie, os dois outros a de Willem Roentgen.

Poderá igualmente ser adquirido na Holanda o sêlo comemorativo da República Indonésia, no valor de 15 sen pelo preço de 15 centavos holandeses.

30 MILHÕES DE SELOS POR DIA ÚTIL

LONDRES (B.N.S.) — Os meninos e meninas que entre seus divertimentos incluem as coleções de selos gostarão de saber que em 12 meses passaram pelo Departamento dos Correios do Reino Unido nada menos de 8.050 milhões de pacotes de cartas, não falando de 240 milhões de volumes e de 54 milhões de telegramas. E para a maior parte dêsses, é evidente a necessidade de selos, bem como para outros itens postais; para atender a tal procura torna-se necessário, na Grã-Bretanha fabricar 30 milhões de selos por dia útil. Usa-se um papel filigranado, que há muitos anos vem sendo fornecido por uma antiga fábrica de papel, que há mais de 200 anos fabrica papel para as notas do Banco da Inglaterra.

A fabricação do papel e a impressão dos selos são controlados nos locais de trabalho por funcionários residentes dos Correios. Nem uma ponta do papel é desperdiçada. Chega à impressora em rolos e todos os rolos têm finalidades bem definidas, para fôlhas de selos, para livros, ou para as máquinas de selo; o que sobra volta para a fábrica para ser novamente transformado em polpa. Mesmo os pedacinhos de papel que saem, ao serem feitos os furos das páginas, são aspirados e usados novamente.

A cola usada vem do Sudão, sendo a mais pura goma arábica existente. Por meio de frequentes provas, verifica-se se conserva a alta qualidade. Também a tinta impressora é constantemente experimentada para verificação da côr e firmeza, sendo feita de tal maneira que qualquer tentativa para remoção das marcas dos carimbos é logo denunciada. Durante todo o processo de fabricação há verificações, e se um sêlo tem qualquer defeito, por menor que seja, é imediatamente cancelado, passando-se uma linha grossa prêsa sôbre êle. Qualquer êrro de impressão, variação de côr, marcas que indiquem um defeito do papel, ou a presença de pontos, invalida um sêlo.

Intercâmbio de sêlos

Solicitamos às pessoas constantes da relação abaixo que nos enviem indicações relativas ao movimento de trocas que estão efetuando e igualmente quaisquer sugestões relativas ao melhoramento do sistema de trocas, bem como colaborações de interêsse geral:

Francisco José Studart — Rua Floriano Peixoto, 929, Fortaleza, Ceará — Brasil — Especialidade em selos do Brasil. Base: peça por peça.

* * *

Honorito Diniz — Av. Amazonas, 2.486 — Belo Horizonte — Minas — Em troca de 100 selos comemorativos do Brasil, usados, despregados do papel e em perfeito estado, remeto, sob registro postal, 200 francos em selos universais, diferentes, igualmente em perfeito estado. Base Yverte, 1950. — Qualquer quantidade.

* * *

Dr. Oto Tito — Av. Antônio Freire, 1.473 — Teresina — Piauí — Deseja selos de Honduras, Pôrto Rico, Nicarágua, Costa-Rica, El Salvador, Luxemburgo, Liechtentein, San Marino, Sião, Indo-China Francesa. Dá em troca comemorativos do Brasil. Base, peça por peça.

* * *

Dr. Arguimbau — C. Postal 37 — Júlio de Castilhos — Rio Grande do Sul — Dou 50 americanos diferentes (exclusive Brasil) por 20 comemorativos do Brasil, mesmo repetidos. Franquelo filatélico.

* * *

Sebastião P. Vidaurre — C. Postal, 141 — Cachoeiro do Itapemirim — Espírito Santo — Brasil — Deseja folhinhas particulares do Brasil e carimbos, dando em troca selos do Brasil e folhinhas.

* * *

J. Guarino Jr. — Caixa Postal, 30 — Muriaé — Estado de Minas Gerais — Troca selos do Brasil — comuns e comemorativos — em base a combinar.

* * *

Sr. Humberto Gomes de Freitas — Base no Yvert de 1950. Coleciona selos do Brasil, U.S.A., Antilhas. Aéreos de tôdas as República latino-americanas. Endereço: Aeropôrto Santa Maria — Açores — Colônia Portuguesa.

* * *

Mr. Ernest J. Twonsend — 31, Hollingsworth St. Lynn, Massachussets — U.S.A., deseja estabelecer contacto urgente com filatelistas brasileiros.

* * *

Sr. F. Barbarena — Casilla de Correo, 36 — Rio Gallegos, Território de Santa Cruz — Rep. Argentina. Deseja permutar sêlos argentinos por brasileiros.

* * *

Sr. Paulo Afonso Schmidt — Caixa Postal, 136 — Itajaí — Santa Catarina. Propõe dar 50 selos universais por 20 comemorativos do Brasil, não importando que sejam repetidos.

* * *

Dr. Anísio Maroja — Caixa Postal, 62 — Belém do Pará — Brasil — Interessa-se por selos comemorativos e aéreos do Brasil. Para cada exemplar nestas circunstâncias dá em troca três selos universais, em qualsquer quantidades.

* * *

Capitão Edi Mendes de Morais — Colecionando as três Américas — novos e usados — dá em troca selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência pelo intercâmbio de peça por peça, podendo também ser feito à base do Yvert — 1950. Endereço: Escola de Paraquedistas, Deodoro, Rio de Janeiro.

* * *

Alberto Massunde — Rua Marechal Deodoro, 141 — Niterói — Estado do Rio — Brasil. — Deseja contato com filatelistas argentinos, e demais países sul-americanos. Dá em troca selos brasileiros, à base de peça por peça.

* * *

Sr. Iwald de Paiva Melo — Selos aéreos mundiais. Base no catálogo Yvert de 1949. Endereço: rua Barão de Petrópolis n. 37,, sobrado, Rio Comprido. Capital Federal.

* * *

Filatelista Marítimo — Selos universais. Intercâmbio de peça por peça ou pelo Catálogo Yvert. Não tem preferências. Endereço: Centro de Instrução Tática Anti-Submarina, Ministério da Marinha — Capital Federal.

* * *

Sr. Cláudio Bastos — Permuta universal, de preferência Alemanha, Síria, India e Suíça, dando em troca selos da América do Norte, Itália e Brasil. Base: peça por peça. Endereço: rua Lisandro Nogueira n. 1.439 — Teresina — Estado do Piauí.

* * *

Sr. Nuno de Melo — Países sul-americanos, Brasil e Portugal. Peça por peça. Endereço: rua Comandante Ari Parreiras, 186, apt. 102 — Rocha — Capital Federal.

* * *

Sr. Gilberto H. William — Caixa Postal, 169 — Niterói — Estado do Rio — Brasil. — Deseja Autrália, Canadá, Inglaterra, Índia inglesa e União Sul Africana, dando em troca selos do Brasil e Universais. Base Yvert ou Scott — 1950.

* * *

Sr. René Resende — Av. Copacabana, n. 152,, apt. 35. — Capital Federal. — Coleciona selos do Brasil, Portugal, Espanha e Argentina. Dá em troca, selos da Europa, Brasil e América. Preferência peça por peça.

* * *

Sr. Antônio de Figueiredo — Intercâmbio de quadras do Brasil, por blocos comemorativos de Portugal e Colônias. Endereço: Av. Mem de Sá, 113, — Capital Federal.

* * *

Sr. Rafael Nogueira — Mesquita — Estado do Rio — Brasil — Coleciona selos usados do Brasil e das Américas. Dá em troca nas mesmas condições, selos universais. Base Yvert 1949 ou 1950.

* * *

Sr. Alberto Cruz — Rua Barão de São Francisco, 333, apt. 102. — Vila Isabel — Rio de Janeiro. Selos universais, à base de selo por selo.

* * *

Sr. Demétrio L. … — Caixa Postal, 5.289 — Dist… …eral — Brasil — Especialidad… …selos esportivos. Permuta tam… …os universais. Remete propostas … em conceituado clube filatélico belga.

* * *

Tenente Dagmar Tesson de Albuquerque — 12º Regimento de Infantaria — Juiz de Fora — Minas Gerais — Brasil. Deseja estabelecer contacto urgente com filatelistas de todo mundo, principalmente Estados Unidos, França, Egito, Holanda, Itália, Portugal, Argentina, Alemanha e Cuba, quadras, isolados em geral e folhinhas. Coleciona Brasil: comemorativos em blocos; Universais comemorativos, beneficentes, propaganda e «souvenir», isolados. Catálogo Yvert, 1930.

* * *

Hélio da Silva Lima — Rua Alberto Braune, 127-A — Nova Friburgo — Estado do Rio — Brasil. — Coleciona selos referentes a assuntos médicos, de preferência não usados. Para cada exemplar dá três selos universais de troca.

* * *

Tenente Adriano Gomes da Silva Júnior — Rua Santo Afonso, 11 — Praça Saens Peña — Distrito Federal — Brasil — Deseja contacto urgente com filatelistas sul-americanos e das Colônias Portuguesas. Dá em troca selos do Brasil à base catálogo Yvert 1949 ou sêlo por sêlo.

* * *

Esta secção continuará a receber nomes e pseudônimos de pessoas interessadas em intercâmbio de selos.

TUBERCULOSE — CURA RADICAL
DR. G. A. BRAGA
Tratamento moderno e especializado da Tuberculose Pulmonar e Extra-pulmonar em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Ácido para aminosalicílico e TBI, associado ao Pneumotórax artificial e Pneumoperitoneo sem dor, com contrôle radiográfico. Consultas 50,00, de 13 horas em diante. Segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, … andar, sala 608.

FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA DE 1951

Participarão do programa oficial de festas localidades de todo o Reino Unido

LONDRES (B.N.S.) — Como suplemento ao programa oficial do Festival da Grã-Bretanha de 1951, a organização incumbida do mesmo pediu às autoridades locais de todo o Reino que contribuam com algumas comemorações dignas de um país «en fête». A reação foi excelente, e os planos propostos pelas autoridades locais prometem grande variedade de comemorações interessantes durante o Festival.

Exemplo de esfôrço espontâneo teremos em Tewkesbury, pequena cidade mercantil das margens do rio Avon, no condado inglês de Gloucestershire. O programa planejado é o seguinte: uma cerimônia cívica na Abadia de Tewkesbury (do século 12); um festival musical fluvial; um festival fluvial; uma ópera; festivais teatrais e literários; episódios dicksonianos e históricos; um concurso de decoração a flôres; uma exposição de fotografias; um centro recreativo; uma visita às indústrias locais; reuniões dançantes, um filme local e festejos carnavalescos. Mas a principal parte do programa é um passeio que será construído ao longo do rio que atravessa a cidade. Haverá jardins com terraços e um jardim comemorativo anglo-americano da guerra.

O principal Depósito de Artilharia do Exército Norte-Americano estêve situado em Tewkesbury e cêrca de 4.000 americanos ali viveram durante a guerra. Grande parte do Exército americano passou pela cidade antes do Dia D. Os habitantes da cidade são de opinião que tal passeio ao longo do rio é lugar apropriado para tal monumento e assim decidiram fazer todo o trabalho preparatório voluntàriamente como sinal de gratidão a seus aliados norte-americanos. No verão de 1951 (junho-setembro) será lançada a pedra fundamental do monumento.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 2º. andar. — Telefone 42-6814. Residência 47-1321.

Metalurgia na França

Despacho de Paris, do S.F.I., informa que, segundo o relatório da Société des Forges et Acieries du Nord et de l'Est, a indústria metalúrgica francesa encontrou em 1949 uma atividade muito semelhante à de 1929.

O problema do abastecimento de combustíveis foi completamente resolvido e a produção do aço atingiu 9.124.000 toneladas, contra 243.000 toneladas em 1948, 6.221 milhões em 1938 e 9.711.000 toneladas em 1929.

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com OLEO VEGETAL HELOSAN. Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua côr natural. «HELOSAN» é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele. Usa-se com as próprios mãos. A venda nas seguintes casas: PERFUMARIAS CARNEIRO, LOPES, CASA SIRIO. DROGARIAS: PACHECO, ANDRADAS e SUL-AMERICANA.
Distribuidores: SWING IND. COM. - C. Postal, 4.244 - Tel.: 28-8330

NO BAR
NO RESTAURANTE
NO LAR
Todos pedem
CAYRÚ MIRIM
-a pequena boa!

POUCOS dias são decorridos desde o seu lançamento e já se impôs CAYRÚ-MIRIM como a cerveja mais querida da cidade. Por ser leve e de suave mistura, vem sendo preferida nos bares e nos restaurantes como complemento à refeição. Nos lares, também, tornou-se a bebida predileta, por ser refrescante, conter qualidades alimentícias e poder, fàcilmente, ser acondicionada na geladeira.

RECOMENDE-SE PELO BOM GÔSTO, OFERECENDO CAYRÚ-MIRIM ÀS SUAS VISITAS.

CERVEJA CAYRÚ MIRIM
CIA. CERVEJARIA CAYRÚ
CERVEJA
CAYRÚ
MIRIM
CERVEJA CLARA

Para êle, para ela, para você, para mim, que venha a Pequena Boa, que venha Cayrú-Mirim!

CAYRÚ
XAVIER - A - 7
Produto da CIA. CERVEJARIA CAYRÚ • Caminho de Itaóca, 1085 • Telefone geral 30-0077 — Rio



GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

a Maior! a Única! a Mais Sensacional!!

Uma liquidação onde todos podem comprar por preços que ninguem pode acreditar

Vamos à LOJA para ver:

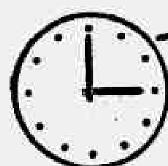
Tecidos de lã, nacionais e estrangeiros, para senhoras • Grande variedade em tafetás lisos e fantasia • Failes plumety, listados e brocados • Variado sortimento de imprimés em diversas qualidades • Organdis suiços bordados e lavrados • Rendas francezas da mais fina qualidade • Crepe mousse • "Peau de gazelle" • Marrocain • Envers-setim • Setins ducheses para noivas • Alpaca • Outoman • Cloquet

Vamos à secção de CAMA E MESA para admirar:

Guarnições de cama, bordadas em linho, cambraia e cretone • Toalhas de mêsa, de linho, em vários tamanhos • Variado sortimento em toalhas de mêsa, nacionais • Cobertores • Colchas • Edredons • Guarnições da Madeira • Toalhas de banho • Toalhas de rosto • Atoalhados • Panos de mêsa • Panos de copa • Lençóis • Toalhas e Artigos para cortina

Vamos subir o elevador para o 1.º ANDAR:

Casimiras nacionais e estrangeiras, nas mais modernas padronagens • Tropicais nacionais das melhores procedências • Completo sortimento em tropicais inglêses • Gabardines • Tricolines e Cambraias de lã dos melhores fabricantes • Linhos para ternos de homem • Tecidos para camisa • Tricolines e popelines nacionais e estrangeiras • Cambraias de linho • Tricolines • Musselines • Completo sortimento de artigos de algodão para senhoras • Voiles • Marquisetes • Cambraias lisas e estampadas



Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA DE RETALHOS
A MAIOR E A MELHOR
DIÀRIAMENTE NOVOS RETALHOS, PRECISAMENTE ÀS 15 HORAS

CASA Barbosa Freitas

AVENIDA RIO BRANCO, 136

Época

★ COMPRE À VISTA OU PELO FACILITÁRIO QUE FACILITA TUDO! ★

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 30 de Julho de 1950

Grandes negociações na comissão permanente do Pacto do Atlântico

PERTINAX

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (France Presse) — A 25 do corrente, reuniu-se em Londres, pela primeira vez, a Comissão Permanente do Pacto do Atlântico. Sabe-se que essa comissão foi criada há dois meses, pela Conferência de Londres. Os ministros de Assuntos Estrangeiros, que trabalham no Conselho Superior da comunidade atlântica, são solicitados por tantos problemas que não lhes é possível deixar suas respectivas capitais senão em longos intervalos de tempo. No espaço de quinze meses, só se avistaram por duas vêzes. Computemos em seu ativo duas sessões do Conselho, realizadas em Washington, onde foram representados por seus embaixadores. E' ainda muito pouco, uma vez que o Conselho é o motor da comunidade atlântica. De agora em diante, porisso, serão coadjuvados, os ministros, por uma comissão permanente, composta de assistentes dos ministros de Assuntos Estrangeiros, disponíveis a todo momento. Na prática, a Comissão Permanente será um verdadeiro conselho. A Comissão Permanente do Conselho Atlântico recebeu, da Conferência de Londres, dupla missão: De início, recomendar as medidas a tomar para a realização ao plano de defesa do mundo atlântico, estabelecido em Washington pela equipe Bradley-Tedder-Fik e, em seguida, coordenar os planos e programas militares, financeiros e econômicos que produziram os diversos organismos da aliança atlântica. Para começar, a Comissão Permanente terá, assim, que estabelecer o balanço de tudo quanto foi realizado até hoje pela Comissão de Defesa da Atlântico (doze chefes de Estados Maiores), pela Comissão Militar, pelo Grupo Permanente (equipe Bradley-Tedder-Fly) que, na realidade, está no cimo da pirâmide, e pela Comissão de Aprovisionamento.

Êste balanço é negativo. Os

(Conclui na 2.ª página)

AGRADECIMENTO

VIÚVA ALVES BARBOSA

CAMPO GRANDE

A familia Alves Barbosa vem por êste agradecer profundamente à direção do Hospital «Rocha Faria», na pessoa de seu digno diretor e dinâmico administrador, as facilidades proporcionadas quando da doença que visitou sua veneranda chefe. E' de salientar os magnificos recursos terapêuticos proporcionados pelo modelar nosocômio.

Agradece também a dedicação, carinho e proficiência que demonstraram os médicos assistentes, drs. Araujo Jorge, José de Castro e Ivo de Almeida Reis.

A todos, a nossa eterna gratidão.

CHEFIA -- PROPAGANDA

Laboratório com bom conceito oferece oportunidade, lugar de futuro a quem conhecer propaganda médica e fornecimento a Repartições Públicas para desenvolver vendas.

Carta, guardando-se sigilo, para Caixa n. 22.918, dêste jornal, com dados pessoais, indicações de trabalhos exercidos, pretensões, endereço e telefone.

Dá-se preferência, não sendo porém essencial, ao candidato com curso médico.

UMA CRIAÇÃO TÍPICA DO ESPÍRITO FRANCÊS

«L'Acceuil de Paris», um serviço especial dedicado aos que visitam a capital da França — Agradecimentos de todos os países da Europa pelos benefícios da original iniciativa

MAURICE BARROIS

(Serviço Francês de Informação — Especial para o "Diário de Notícias")

NUM MUNDO em que, talvez, nunca foi tão fácil nos deslocar-mos de um continente para outro, nunca, também, os entraves de papelórios foram tão numerosos. Viajar, significa primeiro, para o turista do nosso tempo, vistos, boletins da agência de câmbio, permissão de estadia, autorização de trânsito. São outros tantos "abre-te Sésamo" que dominam, hoje, as viagens internacionais.

A essas embrulhadas administrativas, Paris pensou dar uma réplica amável, criando, especialmente para os seus hóspedes, "L'Acceuil de Paris". Dependendo diretamente dos serviços da administração do Conselho Municipal da cidade, êsse organismo funciona desde 1945, e assume, sem cessar, uma importância cada vez maior. "L'Acceuil de Paris" é, de fato, um personagem oficial com o qual todos os visitantes estrangeiros podem tomar contacto. Dirigido pelo dinâmico Edric Loliée, "L'Acceuil de Paris" dá uma apreciável contribuição ao intercâmbio cultural e turístico.

Além das informações de tôda ordem, fornecidas a inúmeros correspondentes ou visitantes isolados, êle recebe, como se fôsse um dono de casa, os grupos de turistas, de tôdas as nacionalidades, que vêm fazer uma estadia em Paris. Esforça-se, igualmente, para agradar os visitantes de qualidade cuja passagem na capital não é assinalada por nenhuma cerimônia oficial. A presença de uma personalidade influente no domínio cultural do seu país não escapa à atenção dos serviços do "Acceuil".

Não há, pràticamente, agrupamentos universitários de professôres ou de estudantes, cuja vinda à Paris não seja acentuada por uma recepção. Os congressistas, de tôdas as profissões, os agrupamentos de caráter social, as embaixadas esportivas internacionais, as companhias teatrais e coreográficas ou as orquestras sinfônicas são sempre alvo, por parte do "Acceuil", de uma manifestação de boas vindas. Os grupos ou as sociedades privadas, associações de escritores e de jornalistas, sociedades folclóricas, turísticas, profissionais, etc., recebem igualmente o mais afável acolhimento.

Qualquer que seja a natureza ou a nacionalidade dêsses agrupamentos ou dessas associações, recepções e passeios especiais são organizados em sua intenção, na maioria dos casos em função do centro principal de interêsse dos participantes. Geralmente pequenas cerimônias amistosas terminam essas manifestações em que no cenário encantador de velho palácio de Lauzun, o "Acceuil de Paris" oferece aos seus hóspedes um vinho de honra.

Milhares de medalhas, de gravuras, de cobre, de litografias e de flâmulas, editadas sob os cuidados do "Acceuil", permitem brindar a cada um dos visitantes presentes com uma lembrança particular.

A preocupação dominante do "Acceuil", do qual, aliás, foi banida qualquer rigidez administrativa em proveito de um clima de cortês hospitalidade, é a de estar presente, discretamente e de um modo oficial ao lado de todos os turistas estrangeiros para ajudá-los a conhecer melhor a nossa capital.

Essa preocupação que não se faz acompanhar de nenhuma publicidade barulhenta parece que atinge o seu objetivo, a julgarmos pelo número de cartas de agradecimentos que chegam diàriamente endereçados aos serviços do "Acceuil de Paris". Chegam de todos os países da Europa e de todos os continentes. Simples cartas manuscritas ou missivas dactilografadas em papel de luxo, êsses documentos são a prova da eficiência e da irradiação dêsse serviço oficial.

Entre êsses documentos há um que, sem dúvida, permite que se faça uma idéia do tom dessa correspondência.

E' uma simples carta: na página esquerda está representado um mapa da Noruega, no qual figuram uma trintena de minúsculas bandeiras tricolores; na direita, mesmo acima das assinaturas dos postalistas noruegueses, autores dessa tocante missiva, estas palavras: "Em cada um dêstes lugares marcados com a vossa bandeira, um novo amigo da França".

Seria fácil achar, em numerosas publicações estrangeiras, a repercussão das atividades de "L'Acceuil" e verificar, de ano em ano, a sua fama sempre crescente.

Através do "Acceuil de Paris" é quase sempre à França que se homenageia, tanto é verdade que Paris inteira sintetiza, aos olhos do mundo, a nação.

E', na verdade, não apenas de uma solicitude mais especialmente parisiense de que dá prova êsse organismo, mas de um sentido de hospitalidade que se inscreve na melhor tradição francesa.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — à rua do Rosário nº 145 Sobrado

Terrenos em Madureira e Marechal Hermes

Vendemos a 6 minutos da estação

Lotes de	Cr$ 30.000,00
Entrada de (sinal)	Cr$ 3.000,00
Prestações	Cr$ 400,00

Informações e plantas no ESCRITÓRIO À ESTRADA DO PORTELA, 43 - 1º andar, Madureira. Loteamento aprovado sob ns. 10.894 e 14.186. ESTAMOS LICENCIADOS PELA PREFEITURA sob o n. 63.612. ATENDEMOS DIARIAMENTE, das 8 às 16 horas, inclusive domingos e feriados.

O bom prefeito do interior, êsse desconhecido

NAPOLEÃO TEIXEIRA

A função do bom jornal é, precisamente, esta: fugindo ao sensacionalismo, expôr os eventos de cada dia, comentando-os, dando-lhes situação, realce. Eventos, *latu sensu*, no seu mais amplo significado: não só os grandes, ruidosos, de repercussão nacional, internacional, como também — principalmente êstes, ousamos avançar — os pequenos acontecimentos, sem ressonância maior, que passam despercebidos quase, mas, na realidade, ricos de significado.

Se bom novelista é, à hora atual, o que sabe contar com simplicidade, sem arroubos de linguagem e floreios de estilo, a vida tal qual a vida é, a vida de cada dia, onde se agita, vive, luta e sofre o «homem qualquer» — periodista eficiente será apenas o que conseguir fixar essas *tranches-de-vie* do viver cotidiano de um povo, relatando-os aos leitores das mais diversas categorias sociais, nos meios e ambientes os mais diversos.

Eis quanto nos ocorre dizer, face ao que vimos de saber como tendo ocorrido, há pouco, na cidade norte-fluminense de Bom Jesus de Itabapoana. A notícia, aparentemente simples, refere haver o atual prefeito mandado repôr, em esquina local, placa onde se lê: Avenida Fassbender.

Que interêsse tem isso? — perguntar-se-á. E' o que procuraremos responder, a seguir.

Voltemos, para tanto, um pouco atrás. Época da conflagração mundial II. Exaltação patriótica, ânimos acirrados — guerra rondando os horizontes pátrios. Discurseiras, manifestações. Atrás de muitos manifestantes de boa fé, pescadores de águas turvas, agitadores de conhecida fáuna, que se prevalecem de horas assim para levar a efeito desordens como preceitua seu «figurino» colorido...

Êste, o panorama nacional. Agora, o local: localidade de interior; um italiano e três alemães, radicados na terra. Pais, avós, bisavó um dêles. Sabe-se como as coisas são em lugares assim: amizades de família, rodas de bar, prosas na praça ajardinada, a sêca, a safra — tudo nos moldes da vida sempre igual, sem sobressaltos maiores. Só a política (ah! a politicalha de interior!), por vêzes, separa as criaturas. Como veremos.

Um dêsses «estrangeros» Sigismundo Fassbender, vivendo, no Brasil, desde 1893, casado com brasileira há quase 50 anos, com filhos, netos e bisnetos — brasileiríssimos todos. Dois dos seus filhos, homens feitos, reservistas, vacinados, cidadãos de conceito, com *status* político, tendo ocupado posições de mando em situação anterior. Servirá isso a explicar o porque de fatos que ocorreriam a seguir.

Pois foi o citado «estrangeiro» que, há mais de dois decênios, sem interêsse outro que o progresso local, doou grande faixa de terreno, em ponto central da cidade, para abertura de nova rua. Aberta que foi, houveram por

(Conclui na 2.ª página)

PRESIDENTE
TEL. 22-2936

SUA ULTIMA Aventura

Amanhã

com

ESTHER FERNANDEZ
e
ARTURO DE CORDUVA

PROD. MERCURIO — DIST. PEL MEX

CR$ 150,00 POR MÊS!!!

Electrolux -- G. E. e outras marcas

ENCERADEIRAS

Sem entrada — Sem fiador e a longo prazo

NÃO É LIQUIDAÇÃO! É UM FATO!!! VENHAM VER PARA CRER

Rua Uruguaiana, 96 - 2.º (Esq. rua Ouvidor)

Venda de aniversário



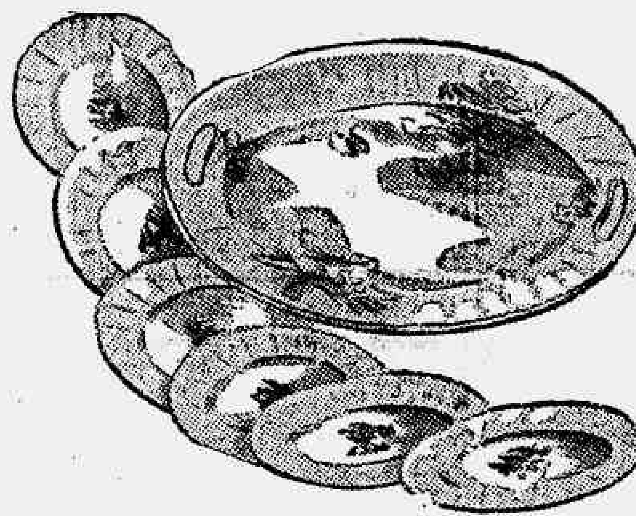
17 anos de bons serviços ao povo carioca

É MUITO GRANDE

E' A MAIOR

E' A MELHOR





Bonito jogo para agua com 7 peças de 39,80 por 29,80

Lindo jogo para bolo, porcelana decorada, com 7 peças de 129,50 por 89,50

Bateria de aluminio reforçado, 16 peças de 368,50 por 298,50

Atoalhado fantazia côres firmes, metro de 23,50 por 19,80

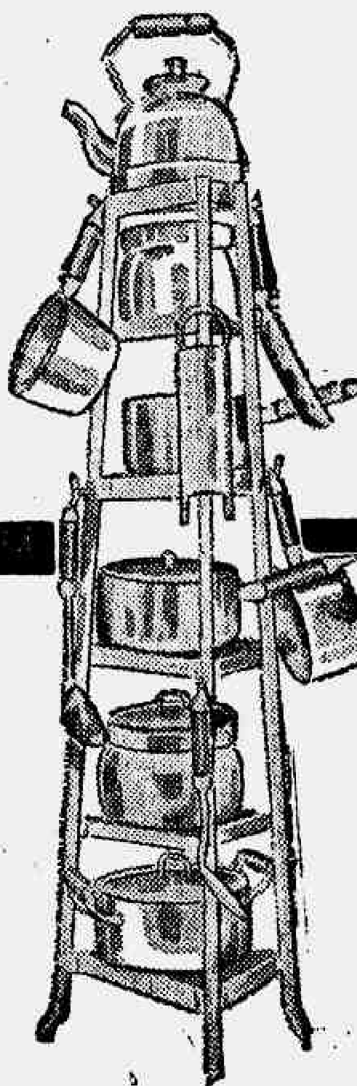
Toalhas alagoanas para rosto ..... de 8,50 por 6,90



Aparelho para café em fina porcelana decorada, com 9 peças .... de 129,50 por 89,50



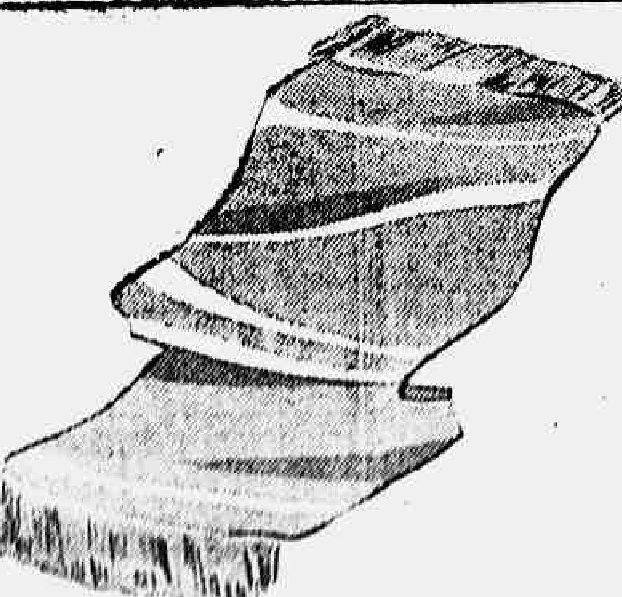
Jogo de latas para mantimentos com 6 peças .... de 84,50 por 64,50

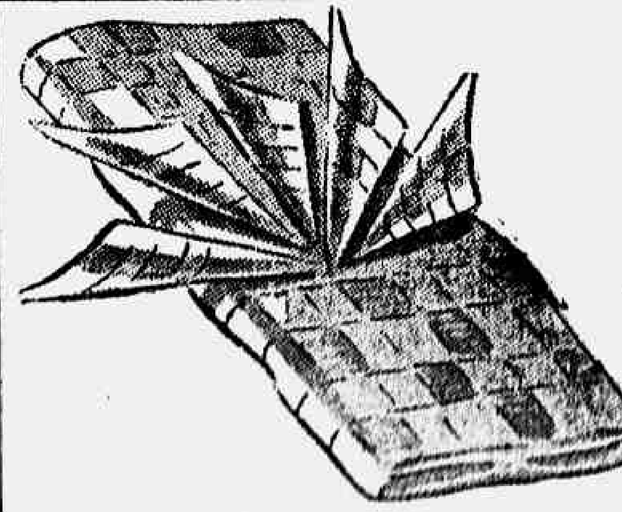


É muito grande a redução nos preços

É a maior venda iá efetuada

É a melhor oportunidade para bôas compras





O GUARANY

RUA GONÇALVES DIAS, 89

... AO MERCADO DAS FLORES

Public Cruzeiro - D 8



OPORTUNIDADE PARA MOÇAS DE 17 A 25 ANOS

- Para os serviços da Companhia Telephonica Brasileira estão sendo admitidas moças de 17 a 25 anos de idade, para o cargo de telefonista, a fim de preencher algumas vagas. Uma profissão de facil aprendizagem e própria para moças.
- Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
- Salário de Cr$ 800,00 desde o inicio da aprendizagem mais os descansos semanais remunerados, perfazendo um total de Cr$ 960,00 mensais.
- Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
- Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a prêço baixo.
- Sala confortavel para descanso, com bibliotéca, electrola, jogos, etc.

As candidatas devem saber ler, escrever e as 4 operações sôbre números inteiros.

Dirigir se á rua Vis. de Inhaúma N.º 134, 14.º and. Sala 1402



das 8,30 ás 14,30 horas nos dias úteis, exceto aos sabados

Assista de perto ao GRANDE PREMIO BRASIL





com os BINÓCULOS prismaticos

COLMONT: Fabricação francesa 8 x 30
LUMINA: Fabricação francesa 8 x 34
PIONEIRO: Fabricação nacional
Tipo Militar - 6 x 30
Tipo Enfoque Central - 6 x 30

LEITZ: Fabricação alemã - modelo BIDOXIT com parafuso Central 6 x 30
Todos com estojo de couro e acabamento de luxo.
desde: Cr$ 1.200,00

MESBLA — VENDAS PELO CREDI-MESBLA — RUA DO PASSEIO 48/56

Grandes negociações na comissão permanente do Pacto do Atlântico

(Conclusão da 1.ª página)

Estados Maiores nacionais de Washington, Londres e Ottawa, trabalharam muito, sem dúvida. Mas elaboraram uma estratégia anglo-americana e não uma estratégia coletiva, definida pelo grupo permanente. Está só existe no papel. A defesa dos Estados Unidos, Canadá, Ilhas Britânicas, está assegurada. Mas a Europa Ocidental (França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo), está abandonada a seus próprios recursos. Eis o que não poderá durar. Na França, os homens que têm a seu cargo os interêsses do país começam a preocupar-se. Mas deveriam ter-se inquietado mais cedo. E o sentimento que têm de sua negligência torna ainda mais viva sua ação atual. A guerra da Coréia e a mobilização americana acentuam a emoção dos franceses. Até agora, nada indicava que a paz pudesse ser sèriamente ameaçada antes de 1953|54. Agora, a opinião de muitos é de que a crise beligerante pode começar muito antes. Truman alerta seus compatriotas: pede ao Congresso créditos que prometem duplicar, dentro de muito pouco tempo, as somas atribuidas à Defesa Nacional. O presidente vai por sua vez, intimar os franceses, e isso é bem natural, a aumentar o número de homens convocados, e apressar a fabricação de armas. Mas, antes de considerar as obrigações precisas, relativamente ao rearmamento da França no quadro coletivo, o delegado do govêrno de Paris na Comissão Permanente do Atlântico, sr. Hervé Alphand, não deixará de fazer a seu colega americano, Charles Stafford uma série de perguntas.

Há, aliás, razões para acreditar que Hervé Alphand entregará, quer a Spofford, quer à Comissão, um memorando em que o ponto de vista francês será amplamente expôsto. O povo francês está pronto a todos os sacrifícios. Mas é preciso que o govêrno francês receba de Washington, sob uma ou outra forma, a garantia de que, em caso de conflito, as fronteiras francesas serão protegidas, e que a primeira batalha, chamada a «batalha das fronteiras» ou «batalha de cobertura» não será travada ùnicamente pelas fôrças hoje existentes na França, Holanda e Alemanha Ocidental. O número de destacamentos divisionários atualmente existentes na França é de sete (excluindo-se o que se estão na Alemanha do norte e na Indochina). Será elevado, quando necessário, a vinte ou vinte e cinco. Mas é de desejar que, simultâneamente, seja aumentado o número de divisões americanas e britânicas (três, em total atualmente) estacionadas na Alemanha. Do lado francês, há tanto mais urgência em formular, a êste respeito, uma exigência definida, porquanto, nestes últimos dias, os homens que têm a seu cargo a estratégia americana pareceram recuar nas idéias favoráveis à tese francesa emitidas por êles, anteriormente. Certamente, nenhuma garantia positiva foi fornecida, mas das opiniões emitidas pelo general Bradley, entre outros, era possivel concluir que, de futuro, para enfrentar uma invasão eventual, o exército americano seria representado na Europa muito mais largamente do que o é hoje. A esperança da França, acredita-se, acaba de ser frustrada.

Outra ordem de considerações impele os franceses na mesma direção: as que se referem à reforma, à transformação do sistema militar chamado de Bruxelas. Por esta expressão entendemos as disposições que tomaram os Estados Maiores francês, belga, inglês e holandês, de Fontainebleau. Sabe-se que o marechal lord Montgomery é o presidente da Comissão pomposamente denominada «Comissão dos Comandantes-Chefes», que delibera nessa cidade. A aliança de Bruxelas, chamada «União Ocidental» e concluída em março de 1948 foi, pode dizer-se, uma aliança de entendimento e de transição. Desde o primeiro dia, todos perceberam que, sem o poderoso concurso dos Estados Unidos, a Grã-Bretanha, França e o Benelux não estariam em condições de organizar a defesa coletiva da Europa Ocidental. A aliança atlântica foi, portanto, assinada em abril de 1949, para dar vigôr à aliança de Bruxelas. porque, então, depois de quinze meses, os organismos militares, criados a fim de aplicar esta aliança não foram fundidos nos organismos criados a título da aliança atlântica?

Para esta interrogação, há duas respostas. De início, situações pessoais foram constituídas, sob a égide de Bruxelas e se defendem contra tôda mudança e adaptação. Em segundo lugar, enquanto a estratégia de Bruxelas não fôr eliminada perante a estratégia do Atlântico, a defesa da Europa Ocidental se reduzirá, na prática, à defesa da Inglaterra. Ora, em Londres existem Estados Maiores aos quais não desagrada de todo êste estado de coisas. Acham que mais vale concentrar os recursos do Atlântico para a batalha a desenrolar-se em tôrno das ilhas Britânicas, do que na Alemanha Ocidental ou na França oriental. Pelo julgamento do Estado Maior francês, nenhuma entratégia do Atlântico, comportando a defesa das fronteiras francesas, terá sucesso enquanto o marechal lord Montgomery estiver revestido da função que exerce, em Fontainebleau. A situação do sistema militar de Bruxelas e do sistema militar do Atlântico, o advento, para êste fim, de um sistema militar atlântico fortemente alicerçado, são a primeira reivindicação da França.

Alphand tem muitos recursos, mas não dissimula as dificuldades que o esperam. E, aliás, não limitará seu horizonte ao horizonte da Comissão Atlântica, tal como está constituída hoje. Saberá ser um embaixador itinerante. Atrás dêle, o govêrno francês se esforçará por obter a substituição das pessoas mediocres que trabalham na Comissão por homens mais representativos. Além disso, Paris não deixará de insistir para que a Comissão se transporte para Washington. Verdadeiramente, junto ao grupo militar permanente, do diretório estratégico, Bradley-Tedder-Ely cuja função deve ser ampliada sem demora, é que está o lugar da Comissão.

O bom prefeito...

(Conclusão da 1.ª página)

acertado batizá-la com seu nome. Assim foi feito.

A vida continuou. Nasceu-se, casou-se, morreu-se. O café subiu, o café baixou; fizeram-se fortunas e fortunas se perderam. Os moços da terra continuaram emigrando para as cidades; as moças continuaram ficando... «Salvadores» da pátria vieram e passaram — ora com, ora sem revoluções...

Nova guerra. A pretexto de haverem sido afundados navios nossos (releia «O espião alemão», de Monteiro Lobato, quem quiser «sentir» o clima em que as coisas se passaram), extremistas notórios vieram, noite alta, misteriosamente, embuçados, como nos filmes de quarta classe, e — zás! — pregaram ali nova placa, com o nome de um dos navios perdidos.

Ficasse nisso, e, coisa de levianos — pois que de homens teria sido atitude outra, à luz meridiana — ninguém teria dado ao fato importância maior. «Coisa de rapazes!» «Um copo a mais...»

Foi aí, porém, que, num gesto infeliz, prefeito de então ratificou, endossou o ato — oficializando a nova designação, ante silenciosa — era proibido falar, recordam-se? — mas geral desaprovação.

Anos passados, acabada a guerra — para que se pudesse preparar outra, que aí está, à vista, com seus horrores todos — esperou-se que as coisas mudassem. Algo mudou: a política e a placa, estas, porém, não mudaram.

Eis senão quando entende a Câmara Municipal bonjesuense chegado o momento de emendar o êrro. Por unanimidade — parabens, srs. vereadores! — vota-se pela recondução do primitivo nome. O prefeito, homem simples, correto e bom — convicto, sem dúvida, de que compromisso mais sério que os políticos são aqueles que um homem tem com sua dignidade — sancionou o ato. E a justiça se fêz.

Diga-se haverem êste e aqueles cumprido apenas com seu dever. Seja-o. Mas, não fica mal bater palmas aos que ainda sabem cumprir com seu dever, numa época em que tão poucos o fazem.

Dir-se-á, ainda, que à imprensa de uma grande capital interessar não devem questões assim «domésticas», querelas provincianas, assuntos dêsse outro universo que fica tão longe da Cinelândia, pois começa lá-bas, onde morre o casario do derradeiro subúrbio.

Bom, jornal é, porém, exatamente êste: que, além de criticar, quando preciso, também aplaude. E frente à censura ou face ao louvor, o prefeito da Côrte em nada se distancia do prefeito da província.

Que o aplauso oportuno estimula. Força exemplos. Cria adeptos. Ensina aos tíbios a resistência. Incita os fracos a combater.

Ao fim, algo de bom sempre há de sobrar.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia — Edifício Delta, 13º. andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone: 52-3045 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se EM 60 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco)

Use os Produtos de Beleza Mme. Margarida

VENDA NA
Casa CIRIO
Rua Ouvidor, 181, e
Casa SLOPER
Rua Uruguaiana e Av. Copacabana

SENHORA TEM RUGAS? PELE SECA?

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOAS e verá o resultado.

MÁSCARA VITAMINOSA

Deseja ter pele alva, macia, com poros fechados e sem ruga? Use a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA, preparo com eleite ou suco de frutas, etc., recomendada para pele seca, opeosa e avermelhada.

VENDA NA
Casa CIRIO
Rua Ouvidor, 181, e,
Casa SLOPER
Rua Uruguaiana e Av. Copacabana

INSTITUTO DE BELEZA Mme. Margarida

(MARIA MINTZ)

Limpeza da pele, massagem, aplicação de máscara vitaminosa, sobrancelhas, à rua Machado de Assis, 20, térreo - Tel. 25-2126 - Flamengo.

CREME SECO para «Maquillagem»

JA' ESTA' A VENDA NA
Casa CIRIO
Rua Ouvidor, 181, e,
Casa SLOPER
Rua Uruguaiana e Av. Copacabana

ACORDEON

Quereis aprender com base e rapidez? Telefone 48-8002, mme. Lourenço 4 aulas por mês, sòmente o belo sexo.

AVISO

A Emprêsa de Limousine Rápida Muriaé avisa a seus fregueses e ao público em geral que a partir do dia 5 de agôsto de 1950 as suas passagens serão aumentadas de 120,00 cruzeiros para 185,00 cruzeiros, autorizada pelo D. N. E. R.

JORGE SAWAYA
proprietário

CHUVA?

FÁBRICA ESPECIALISADA ACEITA CAPAS USADAS PARA RE-IMPERMEABILISAR TELEFONE: 29-8413

DISCOS USADOS

CLÁSSICOS E POPULARES
COMPRAMOS E VENDEMOS
Atendemos a domicílio
LIVRARIA CHANTECLER
Rua do Carmo 3 tel. 42-4562
RIO DE JANEIRO

APARTAMENTO

A praia de Botafogo, 154, de frente, com esplêndida vista, pronto para ser ocupado, de sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro, vendemos pelo preço de Cr$ 260.000,00, com financiamento. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Travessa do Ouvidor, 32 — 1º andar, entre 12 e 18 horas.

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO

Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00, os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas. Camisas sob medida, feitio: Cr$ 50,00 — Confeccionamos roupas para crianças. - Rua São José, 80 - Sobrado - Tel.: 22-6709.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente, cujos raios solares proporcionam ao ambiente luz ultra-violeta e infra-vermelho, alimentação da melhor qualidade, ótimos passeios, banhos em piscinas naturais e artificial, equitação e jogos desportivos, altitude ideal de 780 metros, acomodações de primeira, muito sossêgo, ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32, 3.º andar, fundos. Telefone: 52-4295. Transportes: E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu.



Tour Atlantica
o nosso
"Muito Obrigado"

"MOMENTO PARTIR GENOVA NOME PEREGRINOS CEARENSES AGRADECEMOS TOURATLANTICA BOA ASSISTÊNCIA PRESTADA EUROPA INTERMÉDIO DANIEL FAZEMOS VOTOS CONSTANTES PROGRESSOS VOSSA EMPRESA DOM AURELIANO MATOS PE. HORTENCIO".

* Sr. Daniel Baudouin, representante de Tour Atlantica junto aos excursionistas.

Assim expressam os seus agradecimentos pela bôa assistência prestada durante a excursão:
Bispo Dom AURELIANO DE MATOS
Padre HORTENCIO DE MEDEIROS
Secretário do Arcebispo do Ceará
Diretores Espirituais da PEREGRINAÇÃO CEARENSE À CIDADE ETERNA.

Companhia Radiotelegráfica Brasileira "VIA RADIOBRAS"
RADIOGRAMA

Próximas Partidas: Dia 12 de Setembro e meiados de Novembro

TOUR ATLANTICA a agência organizadora das excurssões à Europa do Colégio Sion, do Colégio Jacobina e das Filhas de Maria do Rio de Janeiro etc., organizou novas excursões, ainda para o ANO SANTO e especialmente para assistir ao fechamento da "Porta Santa", no dia 24 de Dezembro.

Peça informações e propectos à

TOUR ATLANTICA
Turismo e Viagens Ltda.

RUA MÉXICO, 31-13.º AND.-GRUPO 1801-FONES: 42-4776 e 52-4706-END. TELEG.: PLANTOUR—RIO DE JANEIRO

Arco-Artusi

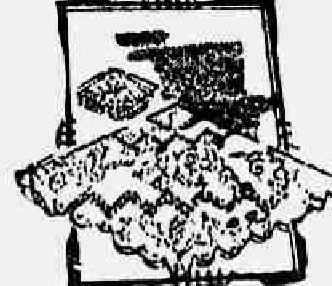


Noivas - Atenção!...

Acabamos de receber diretamente da Ilha da Madeira: Colchas brancas e beige. Toalhas para chá, jantar e banquete. Lindos lençóis bordados a mão em linho e algodão. Temos grande estoque de BORDADOS DO NORTE — Colchas, toalhas, camisolas, lençóis bordados à mão e à máquina, jogos americanos, etc., etc.

PREÇOS NUNCA VISTOS! VER PARA CRER.

Exposição e Vendas: AV. ERASMO BRAGA, 255 - Sala 504 - 5.º andar - Esplanada do Castelo, junto da rua S. José
Remetemos CATÁLOGOS, gratis, somente para o interior



BABEL

RENATO B. NUNES

...as camarilhas instaladas em ...dos governos, e que alastram ...raizes por todos os recantos da ...stração e da política, onde haja ...rico que sugar, habituadas, há ...anos a uma vida farta, cheia de ...ezas, de regaladas ambições pa...mente satisfeitas sem os sobressal...de escrúpulos anacrônicos, um ho...da estatura moral do Brigadeiro é ...fantasma aterrador, mais do que ...é uma calamidade que ameaça ...sôbre a alegria de viver, por ...cinco anos, no paraíso das irres...ilidades e das impunidades.

...portanto natural e compreensível ...gente procure sabotar, por to...meios, a sua elevação à presi...da República.

...que é menos natural e compre...é que outras vozes façam côro ...aquelas para combater uma can...que antes consideraram como ...ral e, por conseguinte, superpar... Essas vozes se elevam em nome ...democrática comprometida ...adesão espontânea dum partido ...de totalitário, chegando uma "restain" da democracia a inju...Brigadeiro, pondo em dúvida a ...deira natureza de seus sentimen...cos e acusando-o de haver ...ado a cisão das fôrças demo...do país, para depois reforçar- ...ou julgar que se reforçava — ...do integralismo"; e tudo isto, ...achar "animado unicamente pelo ...de vencer". Tamanho dispauté...não chega a ser uma injúria; é ...insensatez.

...queriam os acusadores da Edu...Gomes ?

Que vedasse a um partido o direito de votar no candidato que escolhesse ? Baseado em que direito ?

Que proclamasse ilegal um partido julgado e reconhecido tão legal como qualquer outro pelo Superior Tribunal Eleitoral ? Baseado em que lei ?

Que se fizesse interventor na UDN para proibir quaisquer alianças com o PRP nos Estados, para resolverem problemas de política regional, que nada têm que ver com a sucessão presidencial ? Baseado em que prerrogativa ?

Não. Sabem todos muito bem que, no dizer judicioso de um redator do "Correio da Manhã", que — **"o problema da campanha brigadeirista é um problema de confiança no Brigadeiro"**.

Mas é essa confiança que se procura abalar, seja como fôr, seja por que fôr. Estão no seu direito os que vêem no Brigadeiro um espantalho. Mas, e os que são seus partidários sinceros, por que se obstinam em não raciocinar lògicamente ? São poucos os que se vão deixando embair pela insídia dos seus demolidores ostensivos ou ocultos, mas qualquer dúvida levantada quanto à integridade do grande candidato, nos espíritos dos menos avisados, enfraquecerá, sem dúvida, a confiança que a opinião pública começou a manifestar e depositar no candidato nacional.

Quem certamente trairá a democracia, não serão os perrepistas ou comunistas que votarem no Brigadeiro, mas os democratas que por falta de serenidade e de lógica lhe negarem seus votos, porque, cada voto tirado do Brigadeiro é ganho pelo continuísmo dutrista ou pelo néo-fascismo getulista.

Que o Partido Socialista Brasileiro apresente candidato próprio, por exemplo, está no seu direito; mas não pode ignorar que dispersando votos democráticos com um candidato que não poderá eleger, estará votando com Dutra ou Getúlio, contra o Brigadeiro.

Poderá ufanar-se por haver contribuído para a derrota de um homem que não vendeu seus princípios a trôco de votos, mas não escapará à maldição dos que anseiam por um Brasil mais limpo, mais respeitado, menos ludibriado, menos explorado, menos vilipendiado.

Que assim não seja ! Praza aos céus que, pelo menos, o bom senso se salve nesta Babel de dispautérios e de incompreensões !

Compro enceradeira
...eita ou defeituosa, mesmo ...completa. Pago bem. Telefone para 43-9517 e 43-7820

REALENGO
Vendo a casa n. 416 da rua ...Azeredo, com ótimo terreno ...50. Local em evidente pro... A casa é grande e peço ...te 90 mil cruzeiros. Paga...o à vista por se tratar de ...ólio. Tratar no local ou pelo ...fone 43-3027 com o sr. Sylvio ...das 11 às 17 horas.

...entaduras completamente fixas nos maxilares
PROCESSO CIRÚRGICO
...olvido o processo de estabilidade e comodidade. DR. OCTAVIO ...NDIDO GONÇALVES — Av. Rio Branco, 108 — 6º andar — ...604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

CAIXOTEIROS
Grande indústria necessita caixoteiros ...m prática. — Cartas, com informações de...lhadas para 22931, na portaria dêste jornal.

...OBILIÁRIA BEIRA MAR
...erece desconto esta semana, preços nunca vistos, mais barato que na fábrica. Mobiliários de todos os estilos.
ATENÇÃO: MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO

...ormitório Rústico, Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.700,00
...ormitório Chypendalle, para noivas, com 10 peças ..	Cr$ 8.200,00
...ormitório Inglês, tipo apartamento, com 11 peças ..	Cr$ 8.700,00
...ala de jantar Rústico, Mexicano, com 12 peças	Cr$ 4.200,00
...ala de jantar Chypendalle, apartamento, c/ 12 peças	Cr$ 6.500,00
...ala de jant... Colonial, jacarandá, com 12 peças ..	Cr$ 7.200,00

Preços para pagamento à VISTA
183 — RUA DO CATETE — 183
(JUNTO AO PALACIO)

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
...UA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1º andar — Salas 101|103.
DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante.
Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Telefone: 52-2502.

EXCELENTE OPORTUNIDADE
Para aumento de renda oferecemos a estudantes de cur...o superior, funcionários públicos civis e militares, ven...dedores em geral que disponham de horas vagas. Pro...curar o sr. Fernando entre 9 e 11 horas, à Praça Pio X, ...n. 98 - 4º andar - Sala 407.

PEREGRINAÇÃO ECONÔMICA
ORGANIZADA PELA COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO DE SÃO PAULO
EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA OS FUNCIONÁRIOS BENEFICIADOS COM O DECRETO FEDERAL DE ABONO
PARTIDA EM 20 DE AGOSTO
pelo vapor argentino "SALTA"
VOLTA DE GÊNOVA EM 4 DE OUTUBRO
pelo vapor argentino "CORRIENTES"
35 DIAS NA EUROPA
Visitas aos principais santuários de
PORTUGAL
ESPANHA FRANÇA
ITÁLIA
PREÇO POR PESSOA
(tudo incluído)
A PARTIR DE Cr$ 22 500,00
Inscrições
TOURSERVICE
SOBRELOJA DO HOTEL SERRADOR
Telefones: 22-9116 e 52-5292

Últimos FILMES OFICIAIS da "COPA DO MUNDO"
BRASIL x URUGUAI
ESPANHA x SUECIA
★ Extra! ★ NOVOS FILMES DA GUERRA na CORÉIA
Últimos acontecimentos
DONALD — LIÇÃO DE VOO
COISAS QUE NOS INTRIGAM de Pete Smith
OCUPAÇÕES INUSITADAS — NOVAS curiosidades
ATUALIDADES NO-DO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
na FLAMEJANTE "TRAGÉDIA" INCENDIÁRIA
BETTY HUTTON
VICTOR MATURE
BRASA VIVA
"Red, Hot and Blue." COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta *Modelos para o Sweepstake*

INSPIRADOS NAS MAIS MODERNAS CRIAÇÕES DOS COSTUREIROS DE PARIS.

Para garantir maior originalidade e elegância às suas clientes, A Exposição Carioca oferece um número limitado de cada modêlo! Compre agora... enquanto as coleções estão completas!

A

B

C

A- CONJUNTO "LONGCHAMPS".
Inspirado numa criação de Carven.

CASACO 2/4 em lã "Drap", gola grande e pontuda. Costas amplas com pregas batidas. Lindas côres em todos os tamanhos. $ **450,**

SAIA PLISSADA em tropical pura lã. Original "Plissé Bandoneon". Côres: preto, marinho, marron e cinza. $ **250,**

B- VESTIDO MODÊLO. Em crepe "Surprise". Inspirado numa criação de Christian Dior. Saia "Duas Peças", reta e justa na frente e tôda plissada atraz. Côres: preto, marinho e marron. $ **395,**

C- VESTIDO "DE LUXO", em crepe "Noblesse". Inspirado numa criação de Jean Dessès, com original gola dupla, costas blusadas e saia tôda em "plissé soleil". Côres: preto, marinho e marron. $ **595,**

D- COSTUME "MODÊLO". Em lã francesa "Pied de Poule". Inspirado numa criação de Jacques Fath. Casaco cintado formando modernas anquinhas sôbre as cadeiras. Saia justa com 2 pregas atraz. $ **980,**

E- CASACO DE PELE "BRUMEL". Gola grande e pontuda, mangas largas com punhos, costas amplas caindo em godet
Tamanho 2/4: $ **1.650,**
Tamanho 3/4: .. $ **1.950,**
Comprido com 1,10 :.......... $ **2.950.**

E

D

TOILETTE SWEEPSTAKE

Completa

1 costume de gabardine fio inglês............	$ 1.110,
1 chapéu "Longchamps" em gabardine.........	$ 115,
1 bolsa de verniz preto........................	$ 128,
1 par de sapatos de verniz preto.............	$ 180,
1 par de luvas de suede........................	$ 67,
1 par de meias Nylon "51".....................	$ 35,
1 echarpe de tafetá "Changeant"...............	$ 65,
	$ 1.700,

Tudo isto... por $ 170,00 mensais... em 10 meses... sem fiador!

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

MECÂNICO-MESTRE

Precisa-se competente para oficina com 20 tornos, plainas, frezas, etc., que saiba ler e escrever e que conheça desenhos e ofereça referências profissionais e de disciplina. Lugar de futuro para elemento ativo, educado e competente. Cartas para "INDUSTRIAL", na portaria dêste jornal.

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Iniciaremos no dia 7 de agôsto nova turma à tarde para os exames de admissão em dezembro. Professôres especializados. Êxito comprovado nos anos anteriores. Turmas de 10 alunos. Matrículas abertas.

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

Rua Barão de Bom Retiro, 2563, Grajaú

Bondes 68 e 72, ônibus 74 e Grajaú. Tel. 38-5167

AGÔSTO, mês das compras vantajosas na

Casa K

TUDO QUASE DE GRAÇA

Voiles estampados, de Cr$ 11,00 e 12,00 por	7,20
Tobralcos estampados, de Cr$ 12,50 — 13,50 e 15,00 por	10,80
Crepes estampados, de Cr$ 55,00 e 50,00 por	36,50
Crepes estampados, de Cr$ 45,00 e 40,00 por	29,80
Rayon estampado, de Cr$ 22,00, por	16,50
Etamine rayon para cortinas, de Cr$ 50,00 por	42,50
Edredon de cetim, lindos desenhos, de Cr$ 570,00, por	420,00
Guarnições de cetim, para casal, lindas pinturas, de Cr$ 350,00, por	298,00
Guarnições de cetim, tôdas cheias de rufos, lindos desenhos, de Cr$ 750,00 por	595,00
Quimonos de ótimo cetim, de Cr$ 300,00 por	225,00
Calças de Jersey de algodão, para senhoras, de Cr$ 5,50 por	3,90
Blusas de Marquizete, não amarrota, várias côres, de Cr$ 75,00 por	52,00

SEGUNDA-FEIRA, dia 31, começa a grande oferta de compras vantajosas na

Casa K

13 a 17 — RUA DO TEATRO — 13 a 17

Vacina contra a raiva

Só a vacina antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o tratamento tanto mais rapidamente estão constituidas as defesas orgânicas contra a raiva.

Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cedo possível: é indispensável que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

A lesão, quanto mais próxima da cabeça tanto mais grave o prognóstico.

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva: em segundo plano, por ordem de frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto e, além da dentada arranha a vítima, o que proporciona maior fonte de inoculação do virus.

COMO PROTEGER-SE DA RAIVA

1º) — Cuidados locais — Lavar as feridas com sabão liquido. Pesquisas americanas recentes demonstraram ser o sabão liquido mais ativo neutralizador do virus que tintura de iodo. Os mercuriais, tipo mercúrio cromo, são inteiramente ineficientes.

2º) — Vacinação antirrábica — Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte (ex-Marrecas) n. 11, diàriamente, de 8 às 12 horas. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 horas.

Para mais facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura.

O tratamento antirrábico precisa ser precoce, intensivo e completo.

MÓVEIS

Compro dormitórios e salas de jantar. Braga. Telefone: — 43-6816. —

VENDE-SE

Estação Rocha Sobrinho

Ótimo terreno de 15 x 35. Condições a combinar pessoalmente. Tratar com Achutti. Av. R. Bco. 142 — 2.º — s| 3 — Fone: 22-1892

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-8367. De 1 às 7 horas.

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, cobertos 15 rubis, para homens à 240 cruzeiros, de senhora a 160 cruzeiros, pulseira, champion a 95 cruzeiros, no atacado e varejo. Preços especiais a revendedores. Rua Regente Feijó, 72-A

DR. EDUARDO MORGADO

Clínica de Crianças

Consultórios: R. S. José, 85, 3º and. S| 811, às 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 14 às 16 horas — Tel. 22-6340 — R. Adolfo Bergamini, 364, aos diàriamente, das 17 às 18 horas Tel.: 49-6550.

ATENÇÃO

Pianos Novos

VENDAS SEM ENTRADA A 15 MESES DE APARTAMENTO ARMÁRIO 1|4 DE CAUDA

À vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3º ANDAR --- GRUPO 302.

VIGÉSIMA QUINTA HORA

Adelina Calógeras

Eis o título do ótimo romance do sr. C. Virgil Georghiu, de nacionalidade rumena; obra empolgante que trata dum caso verídico, embora envolto na ficção e se refere à tragédia dum mundo onde padeceram e continuam padecendo milhares de seres humanos.

Tohann Moritz, camponês rumeno, singelo e bondoso, casara-se com a Suzanna, ambos protegidos pelo Padre Koruga, vigário da aldeia, e seu filho, o distinto romancista Traian, que, apesar do seu talento e grande valor moral não escapará a um destino de iniquidade.

Em 1941, os judeus, na Rumânia, são perseguidos. Por cobiçar Suzanna, o chefe de Policia da aldeia, aproveita-se disso e denuncia falsamente o seu marido. Imediatamente requerido, Tohann vai se achar, dora avante, envolvido num enrêdo infernal. Transferido de campo a campo, o pseudo judeu consegue fugir para a Hungria. Lá o prendem, o torturam e o mandam afinal, à Alemanha, com uma turma de «operários voluntários». Êle cai então nas garras dum especialista em questões raciais. Êsse o classifica como sendo um espécimen raríssimo no tipo ariano. Como tal, ei-lo promovido a oficial dos S. S. e obrigado a se casar com uma alemã. Foge depois com uns prisioneiros franceses, mas, por ser rumeno, prendem-no nas linhas americanas, por medida «automática», segundo dizem.

Recomeça então o êxodo até encontrar o Padre Koruga e seu filho, presos também «automàticamente». Morre o Padre em consequência dos seus padecimentos e Traian, farto da tragédia da sua existência, atira-se debaixo das balas da sentinela do campo. Liberto depis de treze anos de prisão, Iohann, que se encontrara na Alemanha com a espôsa e os filhos, consegue agora, 18 horas de felicidade, quando arrebenta, em 1954, uma suposta guerra mundial Oriente-Ocidente, que torna a mandar para campos de concentração os cidadãos dos paises da Europa Oriental. Yhann e os seus escapam a essa medida, alistando-se no serviço auxiliar americano a favor da paz e da civilização.

Eis o enrêdo. As seguintes palavras de Traian referem-se ao título do romance: «A vigésima quinta hora é o momento onde qualquer tentativa de salvação tornar-se inútil. Nem um Messias o conseguiria. Não se trata da última hora: é a hora depois da última; o momento exato da sociedade ocidental. E' a hora atual, a hora certa». Momento trágico, porque o homem deixou de ser um ente humano; êle já não é senão um «escravo técnico», cruzamento do homem com a máquina. O abuso da «técnica» acabou com a liberdade do homem. Perante a justiça, o homem não é mais um individuo, mas simplesmente uma abstração automática, sem dignidade própria. Aqui não se encara sòmente a civilização russa, mas tôda a civilização ocidental. «A Rússia» — diz o sr. Georghin — «tornou-se o ramo mais extenso da civilização ocidental. Ela apoderou-se das teorias ocidentais e as pôs em prática, fazendo do homem um zero, como lhe ensinara o Ocidente. A Rússia imitou o Ocidente como só pode fazê-lo um bárbaro e um selvagem».

Êsse livro é terrivel e desesperador. O autor encara o naufrágio da nossa civilização sob as ondas da técnica impiedosa.

Porém, nem sempre a técnica é de todo responsável como frisa o sr. Gabriel Marcel — «o culpado é também o próprio homem que se atira a ela, como se fôsse o seu único fim».

Nesse enleio pavoroso de prisões automáticas, policiais ferozes e homens escravos, destaca-se o vulto do Padre Koruga. Único cristão daquele livro, êle se nega ao desespêro e ama os homens seus irmãos até o fim. Outro tanto é o camponês Yohann Moritz «enraigado à terra, mas com os olhos fitos na milagrosa beleza do céu».

Será que, de todo, ainda não morreu a esperança neste mundo?

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-9517 e 43-7830

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA ACADEMIA DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doencas sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

Casas de Madeira

Para praia — Campo — Dependências plantas, fotos e maquettes todos os dias inclusive feriados Estrada Vicente de Carvalho 52 ap. 201, saltar em Vaz Lôbo, ônibus 98 Candelária.

Artes plásticas

FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA INSPIRA A PINTURA DE 60 NOVOS QUADROS

LONDRES (B.N.S.) — O Festival da Grã-Bretanha deverá inspirar grandes séries de novas pinturas. O Conselho Britânico das Artes convidou 60 artistas eminentes a pintarem um quadro grande cada um. Os quadros não deverão ter menos de 1.52 de largura por 1.05 de altura, e refletirão motivos escolhidos pelos próprios pintores.

Cinco dêsses quadros serão adquiridos pelo Conselho das Artes por 500 libras. Tôda a série de 60 quadros será posta em exibição em Londres, no ano que vem, durante o Festival.

ATENÇÃO!

Não construa ou reforme os seus prédios sem primeiro verificar e apreçar os nossos materiais usados, em perfeita condições de serem novamente aplicados com vantagem, pois são materiais antigos, mas de qualidades superiores aos novos, materiais êsses, como sejam: ferro em diversos tipos, materiais elétricos, madeiramento, têlhas, tijolos, esquadrias em estado de nova, gradis de ferro de diversos tipos, portão de ferro, grande quantidade de chumbo, cobre, pedras britadas em macadames, louças sanitárias, azulejos de tipos diferente, fogão à gás, caixa dágua e materiais outros diversos que se encontram nos locais de demolições, sito à rua Barata Ribeiro, 55, 59 e 62. Liquidação completa. Quaisquer informações independente dos locais acima, procure o sr. Maciel, das 12h30m às 13h30m e das 18h30m às 19h30m. — Tel.: 22-0783.

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

CONCESSIONARIO: — EMPRESA L. LAURENT MARIOSA LTDA.

PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO: — BARRETO PINTO

TOURNEÉ OFICIAL DO BALLET DO TEATRO NACIONAL DA ÓPERA DE PARIS

George Hirsch — Diretor Geral

PRINCIPAIS FIGURAS

LYCETTE DARSONVAL — TAMARA TOUMANOVA

MICHELINE BARDIN — NINA VYROUBOVA

SERGE LIFAR

ROGER RITZ — MICHEL RENAULT

ALEXANDRE KALIOUJNY — MAX BOZZONI

BAILARINAS

MADELEINE LAFON — DENISE BOURGEOIS

LIANE DAYDÉ

PRIMEIROS BAILARINOS

J. P. ANDREANI — LUCIEN LEGRAND

NICOLAS EFIMOFF

CORPO DE BAILE:

Mlles.: — THALIA — RIGEL — GERODEZ — MAIL — SIANINA — DELEPLANQUE — BESSY — LEROY — EVEN — GRIMOIN — MILLION — COLLEMENT — BERTHEAS — NAUD — RAYET — CLAVIER — PERROT — SERVAL — BIZET

Mrs.: — FRANCHETTI — BARI — X. ANDREANI — DUFLOT — LEMOINE — TOUROUDE — SAUVAGEOT — LACOTTE — BLANC — DESCOMBEY — JODEL — RESCHAL — AUBURTIN

Coreógrafo e Maestro de Baile: SERGE LIFAR

Chefes de Orquestra: ROBERT BILOT e RICHARD BLAREAU

REPERTÓRIO

GISELLE — COPPELIA — DRAMA PER MUSICA — LES MIRAGES — LA GRANDE JATTE — LE FESTIN DE L'ARAIGNÉE — SUITE DE DANSES — SALADE — ICARE — GUIGNOL ET PANDORE — LES ANIMAUX MODELES — PHÈDRE — ROMEO ET JULIETTE — PRELUDE — A L'APRES MIDI D'UN FAUNE — L'INCONNUE — ENTRE DEUX RONDES — LE PALAIS DE CRISTAL — SOIR DE FÊTE — SUITE EN BLANC — LE LAC DES CYGNES — PAVANE POUR UNE INFANTE DEFUNTE — LA PERI — LA MOR DU CYGNE — DIVERTISSEMENT

ESTRÉIA — 24 DE AGOSTO

O Ballet da Ópera de Paris virá completo, com o mesmo elenco que ali trabalha, vindo ainda, todos os cenários originais, adereços e vestuários, em número superior a 1.400. Na bilheteria do teatro, está aberta a assinatura a partir de AMANHÃ, segunda-feira, para

6 ÚNICAS RÉCITAS DE GALA

Aos seguintes preços: Frisas e Camarotes, Cr$ 7.500,00; Poltronas, Cr$ 1.320,00; Balcões nobres, A e B, Cr$ 1.200,00; Balcões nobres, outras filas, Cr$ 900,00; Balcões A. B e C, Cr$ 720,00; Balcões, outras filas, Cr$ 600,00; Galerias, A e B, Cr$ 480,00; Galerias, outras filas, Cr$ 390,00 (Sêlo a parte)

— O pagamento será feito integral, no ato da inscrição.

— Os srs. Assinantes da Temporada de Ballet de 1949, terão direito de preferência para as suas localidades até às 17 horas, de sábado, 5 de agôsto de 1950.

— As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas, serão feitas a partir das 10 horas, de amanhã, segunda-feira, 31, na Secretaria do Teatro, e poderão procurar as localidades que lhes forem destinadas a partir de segunda-feira, 7 de agôsto de 1950, depois das 10 horas.

— **Nas récitas de gala, é obrigatório o Traje de Rigor, nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões nobres «A» e «B».**

— **Salvo motivo de fôrça maior, de ordem técnica, as récitas de gala desta TEMPORADA EXECEPCIONAL serão realizadas duas vêzes, por semana**

Em tôdas as récitas de gala, tomarão parte SERGE LIFAR, TAMARA TOMANOVA e LICETTE DARSONVAL.

CALÇADOS SÓ MARCA (ANINHA)

Procurem nas casas, senhoras e mocinhas
Exijam os de tipos revirão
Porque não leva prégo nem papelão.

NOVA IGUAÇU

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

PREÇO A PARTIR DE	Cr$	13.000,00
ENTRADA	Cr$	1.300,00
PRESTAÇÕES	Cr$	195,00

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

Vendemos, nas condições acima, bons lotes com tôda condução à porta, todos plantados de laranjeiras e outras árvores frutiferas, medindo 12 metros de frente, por 35 metros de fundos, a 5 minutos da estação, local já completamente povoado, comércio, etc. Informações e plantas, à rua Frei Caneca, 36 — Sobrado — Tel.: 32-0962, das 8h30m às 18 horas, com o sr. Humberto. Ou em Nova Iguaçu, lado direito da estação, bem juntinho à ponte. NO PÔSTO DE GASOLINA DA SHELL, com o sr. Valdomiro, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados, das 8 às 17 horas. Condução gratuita, para os interessados.

Facilita-se a entrada

TERRENOS BEIRA MAR

BALNEÁRIO MARAZUL

PIRATININGA — 2º MUNICÍPIO DE NITERÓI

Vendo na mais linda praia dêste município, lotes a partir de Cr$ 28.800,00, com 360m2, posse imediata, construção livre, sinal de Cr$ 800,00, saldo em prestações mensais de Cr$ 400,00, sem juros, condução grátis, sem compromisso. Tratar à rua do Ouvidor, 58, 2º andar, sala 3, com Dona Otília, das 9h 30m às 12 e das 14 às 18 horas.

CASAS À VENDA

Oferecem-se a militares, casas com varanda, sala, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, dependências para empregada e corredor de serviço, pelo preço de Cr$ 180.000,00, bem no centro de Bangu, onde poderão ser vistas, ou na planta exposta na Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar. Informações na Av. Presidente Wilson, 198, sala 1.104. Fone 22-2847.

ANTES DE POSSUIR UMA LAVADEIRA ELÉTRICA...

DEPOIS: TEMPO SUFICIENTE PARA BEM VIVER!

Ótimas lavadeiras elétricas de funcionamento econômico, com capacidade de 1 quilo de roupa sêca por hora. Equipadas com expremedor mecânico de manivela, evitando acidentes e facilitando a passagem dos botões. Cilindros maiores do que os comuns em borracha macia e fàcilmente ajustáveis.

PREÇOS MÓDICOS

FACILIDADES NOS PAGAMENTOS

Exposição e Vendas

RISA

Representações Interamericanas S. A.

AVENIDA CHURCHILL, 94-C

EVITE FILAS

Venha escolher a SUA entre estas

FAMOSAS MAQUINAS DE COSTURA

... a CASA NENO a entregará imediatamente!

Compre sua MAQUINA pelo crediNENO em 15 prestações sem entrada sem fiador

QUALIDADE EM QUANTIDADE

Casa NENO

Rua República do Libano, 7 (Ant. Rua da Vandia)

O consumo do sal no país

Segundo o presidente do I.N.S., verificou-se — sensível aumento —

O sr. Antunes Maciel, presidente do Instituto Nacional do Sal, prestou os seguintes esclarecimentos, a respeito das atividades dessa autarquia:

"De 1.º de julho de 1949 a 30 de junho último, (ano salineiro) foi escoado, pela grande cabotagem, todo o sal previsto para o consumo, neste exercício, no centro, centro-oéste e sul do país, ou sejam, cêrca de 500,000 toneladas.

As emprêsas transportadoras Loide Brasileiro, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Companhia Comércio e Navegação, Companhia de Cabotagem de Pernambuco Navegação e Comércio, Companhia Internacional de Transportes e I. R. P. Matarazzo, tiveram cabal desempenho aos compromissos contraídos com o I. N. S., por intermédio da Comissão de Marinha Mercante.

As reclamações que não obstante, aparecem por motivo de falta de sal em vários pontos, são devidas sobretudo à desproporção entre o aumento considerável do consumo e a capacidade dos meios de transporte.

Efetivamente o aumento repentino do consumo superou às previsões do próprio I. N. S., no exercício agora findo, e, por isso mesmo, absorveu todo o sal transportado, principalmente no Distrito Federal e Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Ao I. N. S. cumpre agradecer de público à Comissão de Marinha Mercante e aos armadores acima mencionados, a boa vontade com que têm sido sensíveis aos seus apêlos no sentido de atenuar, quanto possível, as carências do produto, decorrentes do referido consumo, em ascenção tão pronunciada. Outrossim, promete continuar a enviar os seus melhores esforços, para atender às necessidades crescentes do consumo".

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

A. Carlos 51-a; M. Floriano 55; Carioca 33; Mem de Sá 230-b; Bento Lisboa 92; Mauá 143; S. Vergueiro 23; Laranjeiras 34; Passagem 6-a; M. Olinda 95-b; S. Clemente 62; M. Cantuária 106; Carlos Góis 88; Humaitá 310; Vol. Pátria 365; P. Leão 16-a; G. Sampaio 231-a; Av. Cop. 726-a; Av. Cop. 813; Av. Cop. 1.130-a; T. de Melo 42; F. Otaviano 32; B. Ribeiro 216; B. Ribeiro 698-c; Visc. Pirajá 309-a; B. Ipanema 43-a; Toneleros 218-a; Monc. Filho 46-b (loja); Sto. Cristo 181; P. Vargas 2.424; J. Palhares 721; Pedro Alves 273; M. Coelho 73; P. Frontin 516; Catumbi 121; Had. Lobo 1; Itapiru 175; Estácio de Sá 71; Matoso 15; S. Cristovão 566; S. Cristovão 929; M. e Barros 166; S. L. Gonz. 66; S. L. Gonz. 677; Bonfim 351; Gen. Sampaio 42; Piratini 854; C. Bonfim 436; C. Bonfim 932-a; C. Bonfim 740-a; Av. Tijuca 87-b; Av. 28 Set. 194; Av. 28 Set. 344; S. F. Xavier 420; S. F. Xavier 665; T. da Silva 849; Maxwell 388; B. B. Ret. 87; B. B. Ret. 1.876-b; B. Mesquita 238; B. Mesquita 758; B. Mesquita 1.039; P. Nunes 221; 2 de Maio 724-a; S. B. Mont. 88-b; Sousa Barros 655; 24 de Maio 428; 24 de Maio 1.005; D. da Cruz 616.

Lins Vasc. 240-a; A. Miranda 451; A. Cordeiro 622; C. Meier 12-a; J. dos Reis 45; 29 Outubro 7.840; A. Carneiro 20; Pe. Nóbrega 400; J. Ribeiro 263; E. Passos 9; Av. N. York 150; C. de Morais 140; L. Rêgo 28; A. Barcelos 553; N. Nunes 336; Eng. Pedra 582; Nicaragua 346-a; Jucurutá 134; Guaianases 29-c; L. Júnior 960; A. Lessa 9; Av. Democ. 816; A. Cunha 145-b; Uranos 997; Uranos 1.329; Dionisio 36; J. Cortines 98-a; B. Marcial 385-b; Itabira 89; B. de Pina 896; Mons. Felix 936; Maj. Conrado 384; L. Rodrigues 10-a; V. Carvalho 29; V. Carvalho 709; Maria Passos 943; Aut. Clube 2.297; B. Verm. 1.238; E. Otaviano 286; C. Machado 990-a; C. Machado 1.556; C. Machado 1.566; P. da Rocha 106; Topázios 71; M. Rangel 178; Maria Freitas 58; E. Portela 106-b; Japoara 200; T. Fragoso 4.115; Rio do Pau 30; Sirici 8-b; L. Pavuna 45-a; G. Dantas 657; N. Card. 1.426-b; C. Rangel 450-a; João Vicente 115; Av. C. Vasc. 101; G. de Andrade 8; Correia Seara 35; Maranguá 4-a; Divisória 92; C. Agostinho 17; B. Domingos 29; Acauan 33; Pça. 3 Maio 9; Lopes Moura 66; P. da Olaria 365; C. Dutra 3-b; Estr. Cacuia 36; P. Freire 71.

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março 14; V. Rio Branco 31; L. da Carioca 10; L. da Carioca 12; Pedro I 20; Mem de Sá 11; Av. G. Freire 124; Aurea 30; Catete 37; P. Flamengo 118; Laranjeiras 458; M. Abrantes 214; Passagem 6-a; M. Olinda 95-b; S. Clemente 62; M. Cantuária 106; Carlos Góis 88; Humaitá 310; Vol. Pátria 365; P. Leão 16-a; Av. Cop. 14; Av. Cop. 726-a; Av. Cop. 945-c; B. Ribeiro 646; S. Campos 83; D. Quitéria 65; Toneleros 218-a; J. do Carmo 9; P. Vargas 2.424; J. Palhares 721; P. Frontin 516; Catumbi 121; Had. Lobo 1; S. L. Gonz. 666; S. Cristovão 1.021; Piratini 78; Gen. Padilha 3; C. Bonfim 98; C. Bonfim 819; Boa Vista 105; Av. 28 Set. 285; Av. 28 Set. 439; A. Lima 19-a; B. Mesquita 700; J. Furtado 108-a; Leopoldo 314-a; Ana Néri 4; 24 de Maio 245; Sousa Barros 186; C. Mayrink 405-a; A. Bergam. 45-a; B. B. Retiro 459; 2 Fevereiro 1.000; D. Romana 651-a; 24 de Maio 1.029; A. Cordeiro 272.

J. Bonifácio 658; Piauí 249; C. e Sousa 175; 29 Outubro 9.441; E. da Silva 417; Av. N. York 14; C. de Morais 580; A. Mota 23; Pirangi 31-b; Montevideo 1.330; Orojó 179; L. Júnior 1.354; A. Navarro 45; Av. Democ. 521-a; Etelvina 9; Romeros 197; Pe. Januário 43; Itabira 21-b; B. de Pina 750; Mons. Felix 504; Antônio João 2-a; Aut. Clube 4.025; Aut. Clube 5.344; Cordovil 380-a; V. Carv. 962-b; Silva Vale 326-b; M. Rangel 5; M. Rangel 178; M. Rangel 528; Aut. Clube 2.297; M. Rangel 865; B. Vermelho 1.238; C. Machado 990-a; C. Machado 1.480; C. Machado 1.558; T. Fragoso 4.115; Jacoare 200; Rio do Pau 30; Sirici 8-b; C. Benicio 4.152; J. Vicente 115; J. Vicente 1.173; C. Tamarindo 596; Albino Paiva 613; Sta. Cruz 498; B. Sousa 36; F. Borges 4; Estr. Magarça 62; Lopes Moura 66; F. Cardoso 123; P. da Olaria 307; P. Freire 71; Itapiru 175; Matoso 15; S. Cristovão 586; 29 Outubro 8.701.

REPRESENTANTES EM TÔDAS AS CIDADES

Precisam-se para vendas de ampliações de retratos. Negócio limpo e lucrativo mesmo para quem disponha de poucas horas vagas

«Galeria Duas Nações»

Barra do Piraí — Rio de Janeiro

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 3º andar —

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3057

GELADEIRAS
ELETROLAS
MAQ. LAVAR ROUPA
ENCERADEIRAS
VENTILADORES
ASPIRADORES
BICICLETAS
RÁDIOS
DISCOS
Tudo para seu lar

CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

12º ANIVERSÁRIO
JOALHERIA Besdin

A MAIOR VENDA DE TODOS OS TEMPOS

Medalhas de ouro desde	Cr$ 20,00
Relógios de pulso, para homens, desde	Cr$ 70,00
Despertadores, desde	Cr$ 70,00
Relógios folheados, p/ homens, 15 rubis, desde	Cr$ 295,00
Relógios folheados, p/ senhora, 15 rubis, desde	Cr$ 375,00
Carrilhões de mesa	Cr$ 1.600,00
Relógio pulseira de ouro, p/ senhora, 15 rubis	Cr$ 1.650,00

Visite-nos antes de fazer suas compras

PREÇOS ASSIM? SÓ NA
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 - JUNTO À PR. TIRADENTES

AI ESTÃO OS 15 dias de SALDOS SEGADAES!

E, este ano... com estes PREÇOS

ALFAIATARIA

ROUPAS

	Preço da Praça	NOSSO PREÇO
Cambraia Liza	Cr$ 1.200,00	930,00
Cambraia Xadresinha	« 1.100,00	930,00
Tricotine Liza	« 860,00	750,00
Frescot Fio Inglez Listado	« 980,00	850,00
Tricotine Listada	« 790,00	678,00
Casemira Listada Cinza	« 980,00	790,00
Casemira Sal e Pimenta	« 870,00	790,00
Casemira Mescla	« 980,00	790,00
Gabardine Fio Inglez	« 1.200,00	947,00
Casemira Listada	« 980,00	850,00
Tropical "Lanificio Inglez"	« 780,00	697,00
Tropical "Bruderer" Pura Lã	« 690,00	585,00
Tropical Finissimo Fio Brilhanté	« 980,00	850,00
Smockings Pura Lã Elasticotine	« 1.600,00	1.380,00
Puro Linho Inglez na Côr Beige	« 980,00	870,00
Puro Linho Nacional	« 680,00	547,00
Linho Nacional	« 580,00	485,00
Paletós Esports Pura Lã	« 570,00	480,00

CALÇAS

Calças Mescla Pura Lã	Cr$ 198,00	145,00
Calças Mescla da Anglo	« 250,00	184,00
Calças Mescla do Cresppi	« 320,00	237,00
Calças de Tropical Pura Lã	« 220,00	168,00
Calças de Tropical Brilhante	« 280,00	225,00
Calças de Finissima Cambraia	« 290,00	227,00

CAPAS

Capas Schantung Doble-Face	Cr$ 295,00	247,00
Capas Schantung Impermeaveis	« 390,00	318,00
Capas Schantung Impermeaveis	« 520,00	437,00
Capas Schantung Impermeaveis	« 620,00	547,00
Capas Gabardine Pura Lã – Forradas a Seda	« 590,00	485,00
Capas Schantung Gabardine - Fio Inglez Impermeabilizado	« 680,00	585,00

GRAVATARIA

Gravatas de Rayon	Cr$ 12,00	7,80
Gravatas de Rayon	« 15,00	11,00
Gravatas de Tropical	« 25,00	17,00
Gravatas de Seda Super	« 28,00	22,00
Gravatas de Seda Mixta	« 45,00	39,00
Gravatas de Super Seda Mixta	« 65,00	55,00
Cintos Tipo Naco	« 18,00	11,70
Cintos Tipo Solinha	« 20,00	16,90
Cintos Vcqueta Super	« 25,00	19 50
Cintos de Crocodilo	« 35,00	29,80
Porta-Notas Tipo Londrina	« 58,00	46,00
Porta-Notas Tipo Solinha	« 85,00	68,50
Porta-Notas de Crocodilo	« 75,00	57,00
Porta-Notas de Crocodilo	« 85,00	64,00
Porta-Notas, Couro de Porco	« 48,00	39,50
Porta-Nickeis de Crocodilo	« 48,00	39,00
Porta-Nickeis, Couro de Porco	« 20,00	14,90
Porta-Nickeis de Safiar	« 25,00	17,50
Chaveiros de Crocodilo	« 58,00	43,00
Chaveiros de Couro de Porco	« 25,00	17,80
Chaveiros Tipo Solinha	« 38,00	24,00

CAMISARIA

CAMISAS

Marquizete	Cr$ 48,00	39,00
Marquizete "Cambridge"	« 58,00	43,00
Cambraia	« 65,00	48,00
Mousseline	« 58,00	48,00
Marquizete Xadrês	« 58,00	46,00
Marquizete	« 68,00	54,00
Marquizete Super	« 85,00	65,00
Tobralco	« 68,00	54,00
Marquizete Fina	« 98,00	87,00
Tricoline	« 68,00	59,00
Tricoline Super	« 95,00	78,00

CUECAS

	Preço da Praça	NOSSO PREÇO
Cuecas de Cambraia Fina	Cr$ 16,00	12,80
Cuecas de Cambraieta	« 17,00	14,50
Cuecas de Cambraia Taubaté	« 22,00	17,80
Cuecas de Cambraia c/pressões	« 18,00	16,50
Cuecas B.V.D.	« 35,00	29,00

CAMIZETAS

Camizetas Regata Tipo Americano	Cr$ 14,00	10,80
Camizeta Regata Tipo Escocia	« 11,00	7,50

MEIAS

Meias Soquete c/elastico-par	Cr$ 8,00	5,90
Meias Soquete Tipo Derby-par	« 9,00	6,50
Meias Soquete Cano Remontado	« 10,00	7,80
Meias Soquete Cano Remontado	« 12,00	9,70
Meias Soquete Tipo Sport	« 15,00	14,80
Meias Soquete Nylon – Tipo Derby varias cores	« 38,00	26,50

LENÇOS

Lenços de Mousseline	Cr$ 5,00	3,50
Lenços de Cambraia	« 7,00	4,90
Lenços de Mousseline Super	« 8,00	5,50
Lenços de Mousseline Cambraia	« 9,00	6,80
Lenços de Rayon (de bolso)	« 5,00	2,60
Lenços de Cambraia (de bolso)	« 6,00	2,90
Lenços de Cambraia em cores	« 10,00	7,50

GUARDA-CHUVAS

Guarda-chuvas	Cr$ 68,00	49,00
Guarda-chuvas de Tafetá de Algodão	« 98,00	78,00
Guarda-chuvas	« 130,00	97,00
Guarda-chuvas	« 150,00	115,00
Guarda-chuvas Tafetá Suisso	« 190,00	129,00
Guarda-chuvas Seda Rayon	« 230,00	168,00
Guarda-chuvas Seda Natural	« 280,00	227,00
Chapéus de Schantung "Douglas"	« 85,00	65,00

DEPARTAMENTO FEMININO

MALHAS

Casaquinho Cardigan de Malha, todo abotoado	Cr$ 170,00	138,00
Blusa de Malha de Lã	« 150,00	98,00
Pulover Malha de Lã m/longa	« 220,00	168,00

BLUSAS

Blusas Tecido Cambraia, meia manga	Cr$ 58,00	49,00
Blusas Tecido Cambraia manga longa	« 70,00	58,00
Blusas Tecido Peau D'Ange meia manga	« 78,00	58,00
Blusas Tecido Peau D'Ange manga longa	« 98,00	68,50

BANHO DE MAR

Mailots Diversos Pura Lã	Cr$ 150,00	129,00
Mailots Pura Lã, Malha Lisa e Trabalhada	« 210,00	175,00
Mailots de Criança Pura Lã	« 95,00	75,00
Mailots de Criança Pura Lã	« 110,00	87,50

CONFECÇÃO

Capas Impermeaveis Rayon Double-Face	Cr$ 350,00	295,00
Capas Schantung Impermeavel Double-Face	« 450,00	365,00
Capas Matéria Plastica Impermeavel	« 105,00	85,00
Tailleurs Tropical Pura Lã	« 650,00	525,00
Tailleurs Pura Lã	« 720,00	595,00
Tailleurs Puro Linho	« 360,00	297,00
Tailleurs Lãs-Diversos	« 350,00	295,00

	Preço da Praça	NOSSO PREÇO
Casacos 1/4 Pura Lã	Cr$ 390,00	327,00
Casacos 2/4 Pura Lã	« 480,00	395,00
Manteaux Pura Lã Modelo cintado	« 620,00	498,00
Manteaux "Princeza" Pura Lã	« 850,00	650,00
Calças Compridas Talho Moderno	« 170,00	139,00
Saias Tecido Jersev Plissé Soleil	« 170,00	132,00
Saias Pura Lã	« 195,00	168,00
Saias Pura Lã Lisa com Botões	« 260,00	227,00
Saias de Lã Mescla	« 115,00	79,00
Saias de Tropical	« 150,00	115,00
Vestidos Algodão Côres Firmes	« 98,00	65,00
Vestidos de Rayon Côres Firmes	« 225,00	175,00
Saias Tecido Tropical Plissé Soleil	« 190,00	149,00

DIVERSOS

Shorts Estampados c/ 1 peça	Cr$ 110,00	85,00
Shorts Estampados c/ 2 peças	« 210,00	175,00
Shorts Estampados c/ 2 peças	« 160,00	125,00
Sapatos de Corda	« 35,00	29,00
Sandalias de Couro	« 45,00	39,00
Guarda-Chuvas de Rayon, Punhos Diversos	« 95,00	63,00
Guarda-Chuvas de Rayon, Punho Cara de Cão, etc.	« 98,00	74,00
Lenços Algodão Fantazia	« 28,00	21,80
Lenços Gaze Fantazia	« 35,00	28,50

SPORT DE HOMEM

Casacos Sport de Lã Lisa	Cr$ 240,00	185,00
Casacos Sport de Lã Diagonal	« 250,00	198,00
Casacos Sport de Lã Lisa	« 280,00	227,00
Casacos Sport Veludo Cordoroy para homem	« 380,00	315,00
Jaquetes Tecido Gabardine Impermeavel	« 310,00	257,00
Slacks de Gabardine	« 240,00	198,00
Slacks Gabard. Lord m/manga	« 390,00	325,00
Slacks Gabard. Lord m/longa	« 470,00	375,00
Camisas Malha Suedine para homem	« 85,00	68,00
Camisas Sport tecido-diversas	« 98,00	78,00
Camisa Sport Tecido Schantung manga longa	« 180,00	139,00
Camisa Sport Xadrês Rayon manga longa	« 168,00	127,00
Camisa Sport Tecido Schantung e Rayon manga longa	« 105,00	87,00
Camisa Sport Tecido Rayon manga longa	« 148,00	117,00
Sweaters Malha Trabalhada para homem	« 160,00	129,00
Sweaters Malha Lisa	« 110,00	83,00
Sweaters Malha Tricot fantasia	« 205,00	168,00
Pulovers Malha manga longa - Diveras	« 240,00	195,00
Calções Malha Resistente	« 48,00	39,00
Calções Malha Dupla	« 95,00	78,00
Calções Malha Dupla Trabalhada	« 145,00	118,00
Shorts Brim Impermeavel com suporte	« 60,00	49,00
Shorts Schantung Impermeavel com suporte	« 98,00	78,00
Shorts Schantung Impermeavel com suporte	« 120,00	98,00
Cach-Coll de Lã Xadrês par. homem	« 55,00	43,00

PIJAMAS

Pijamas de Popeline	Cr$ 68,00	59,80
Pijamas de Popeline Extra	« 98,00	89,70
Pijamas de Popeline Super	« 120,00	105,00
Pijamas de Cambraia	« 160,00	135,00
Pijamas Confecção Lemo	« 150,00	125,00
Pijamas de Flanela	« 138,00	127,00

seu dinheiro — vale — mais no

MAGAZIN SEGADAES MODAS

Uruguaiana, 23 e 25 e tambem Sete de Setembro, 126

Pouco dinheiro é muito dinheiro para comprar nos 15 dias de saldos Segadaes!

PLYMOUTH 1947

Vende-se, pintura verde claro — Equipado com rádio e capas nylon. Estado novo. — Tratar: telefone 26-3970.

Doenças e Câncer da Pele, Sífilis

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X - RADIO, ETC. Av. Nilo Peçanha 12 - Salas 404 406 — Tels: 32-6244, 27-2346 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados

Casas para Associados dos Institutos e Caixas de Pensões

FINANCIAMENTO 100%
PAGUE «SUA» CASA COM O PROPRIO ALUGUEL



ASSOCIADOS

PARA PRONTA ENTREGA

Em SENADOR CAMARA, a 40 minutos de D. Pedro II, ou em BRAZILANDIA — SÃO GONÇALO — a 20 minutos das barcas, em NITERÓI, dispomos de diversas casas de 2 e 3 quartos, novas, não habitadas, que lhes venderemos integralmente financiadas por seus Institutos ou Caixas de Pensões.
ADQUIRA AGORA «SUA CASA PROPRIA», VÁ MORAR IMEDIATAMENTE E PAGUE-A EM 20 ANOS COM O ALUGUEL
Informações e detalhes em nossos escritórios:

TERRABRASIL

COIMBRA BUENO & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco n. 120 - 8º andar - Sala 824 — Telefone 42-9622 (ED. ASS. EMP. COMERCIO), das 8 às 19 horas, ou nos locais:
SENADOR CAMARA — Rua Professor Cabrita n. 140
BRASILANDIA — Rua Professor Oscar Clark n. 132
NOS LOCAIS TAMBEM AOS DOMINGOS

Aprovada a proposta orçamentária do SAPS

O Serviço de Alimentação da Previdência Social solicitou ao ministro do Trabalho a aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 1950, sendo atendido nos têrmos dos pareceres médico-hospitalares dessas instituições reiteradas as recomendações concernentes à compressão máxima das despesas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22 3367. De 1 às 7 horas.

Parque de armazenamento de derivados de petróleo

Será instalado pela Standard Oil na Chácara de São Torquato, em Vitória do Espírito Santo — Outras deliberações do CNP

Reuniu-se o Conselho Nacional de Petróleo, sob a presidência do general João Carlos Barreto e com a presença dos srs. Antenor da Fonseca Rangel Filho, coronel Artur Levi, coronel av. Antônio Alves Cabral, Itagiba Escobar, Mário Leão Ludolf, Pascoal Ranieri Mazili e capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia.

Foram tomadas as seguintes deliberações: Processo PI 20|44, relativo à instalação, pela «Standard Oil Company of Brazil», de um parque de armazenamento para derivados de petróleo na Chácara de São Torquato, em Vitória, Estado do Espírito Santo: o Plenário aprovou o parecer do relator, sr. Antônio Cabral, que se manifestou pela aprovação do projeto e da construção das instalações em aprêço, de acôrdo com as especificações constantes do processo e as alterações propostas pela interessada em 24 de fevereiro do corrente ano.

Processo PI 20|50, em que a «Standard Oil Company of Brazil» solicita autorização para instalar mais dois tanques no seu depósito de Bauru, Estado de São Paulo, destinados respectivamente ao armazenamento de óleo diesel e gasolina de aviação; foi aprovado pelo Plenário o parecer do relator, sr. Antônio Cabral, no sentido de ser concedida a permissão solicitada, ficando a interessada, entretanto, obrigada a concluir as obras de instalação dos tanques no prazo máximo de dois anos.

Processo PI. 9|49, em que a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí submete ao Conselho os documentos de qualificação das emprêsas pela mesma convidadas a se encarregar, como contratista principal, da direção técnica da execução do projeto do oleoduto Santos-São Paulo. O Plenário aprovou o parecer do relator, sr. Mário Ludolf, que se manifestou no sentido de que: a) para o simples efeito de serem admitidas a apresentar propostas, tôdas as firmas que atenderam ao convite da Estrada podem ser aceitas; b) para o julgamento das propostas, entretanto, deverão ser rigorosamente verificados os elementos constantes da documentação apresentada pelos interessados; c) Entre as condições que regularem o contrato com a firma que venha a ser escolhida deverá constar a obrigação de formar técnicos brasileiros na especialidade em causa.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu às seguintes entidades autorização para importar derivados de petróleo: S. A. Air France, Cia. Paulista de Estrada de Ferro, Cia. Mate Laranjeiras S. A., Depósito Naval do Rio de Janeiro, Real S. A. Transportes Aéreos, Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil, S. A., Ipiranga S. A., Dantas Krauss & Cia., The San Paulo Gaz Company Limited, Linha Aérea Continental Brasileira S. A., Central Aérea Limitada, Serviço de Navegação e Administração do Pôrto do Pará, Eurico Magalhães & Cia. Ltda. e Shell-Mex Brazil Limited.

TERRENOS A CR$ 5.000,00
Prestações de Cr$ 95,00

Vendo na Estação de Saracuruna, Município de Duque de Caxias, bons lotes de 12 x 30, com luz e fôrça em todos os lotes. Ruas abertas e todo comércio perto. 55 minutos de trem de Barão de Mauá. Pode construir logo. Melhores informações, na Seção de Vendas, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

TERRENOS EM BANGU
«VILA TERRABRASIL»
LONGO PRAZO

Vendem-se lotes residenciais e comerciais, defronte à Estação de SENADOR CAMARA', a primeira depois de Bangu, no local onde se está erguendo uma nova cidade, em 60 prestações mensais, servido por trens elétricos, com água e luz, e urbanização. Tratar no local, com o sr. Antônio, no Bar, defronte da Estação

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, whit good knowledge of English and general office routine. Apply with particulars. Box 22962 o this paper.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMOES BARBOSA
BENJAMIM MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428)
Expediente: — das 12 às 19 horas.

Relatório especial sôbre um específico contra o mal de Hansen

Em ofício-circular dirigido aos presidentes de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, o diretor geral do DNPS solicitou providências no sentido de ser enviado àquêle setor do Ministério do Trabalho, com a possível urgência um relatório especial sôbre o custo e os resultados obtidos nos serviços médico-hospitalares dessas instituições com o «Promim», específico contra o mal de Hansen.

O coronel Ibsen Lopes de Castro, diretor geral do DNPS, comunicou ao ministro do Trabalho o falecimento do engenheiro Arlindo Garcia da Costa Barros, presidente da CAP de Serviços Públicos, dos Estados do Paraná e Santa Catarina, com sede em Curitiba tendo solicitado, ao mesmo tempo, seja tal fato levado ao conhecimento do exmo. sr. presidente da República, para que êste nomeie novo titular para o cargo, conforme preceitua o parágrafo 1º, do artigo 42 do decreto n. 26.778, de 14-6-49.

— O titular do DNPS comunicou ao ministro do Trabalho a extinção no dia 18 do corrente mês, do mandado de presidente da CAP de Serviços Públicos do Pará, do sr. Moacir Bahia, tendo sugerido, na mesma ocasião, a recondução daquela pessoa ao cargo que atualmente ocupa, de vez que nada consta naquele Departamento, que desaconselha tal medida.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestinos, estômago etc. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202 — 203 — Telefone 22-7268.

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-7075

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio. Preços módicos. Atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses. Djalma

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender e decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemonica» — C. Postal 4115 — São Paulo.

PASTA

Perdeu-se no dia 24 dêste uma pasta com certificado de Reservista e carteira profissional, num carro particular na estrada Rio-Petrópolis quilômetro 18. Pertencente à José Braulino Vieira — Favor entregar nesta redação.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3.º and., s. 312 - 42-9884.

BALANÇAS USADAS

Vendemos qualquer quantidade de balanças usadas, das marcas: FILIZOLA — DAYTON e BERKEL, por preços especiais, para revendedores. — Tratar à avenida Mem de Sá, 247-B, com o sr. LUIZ.



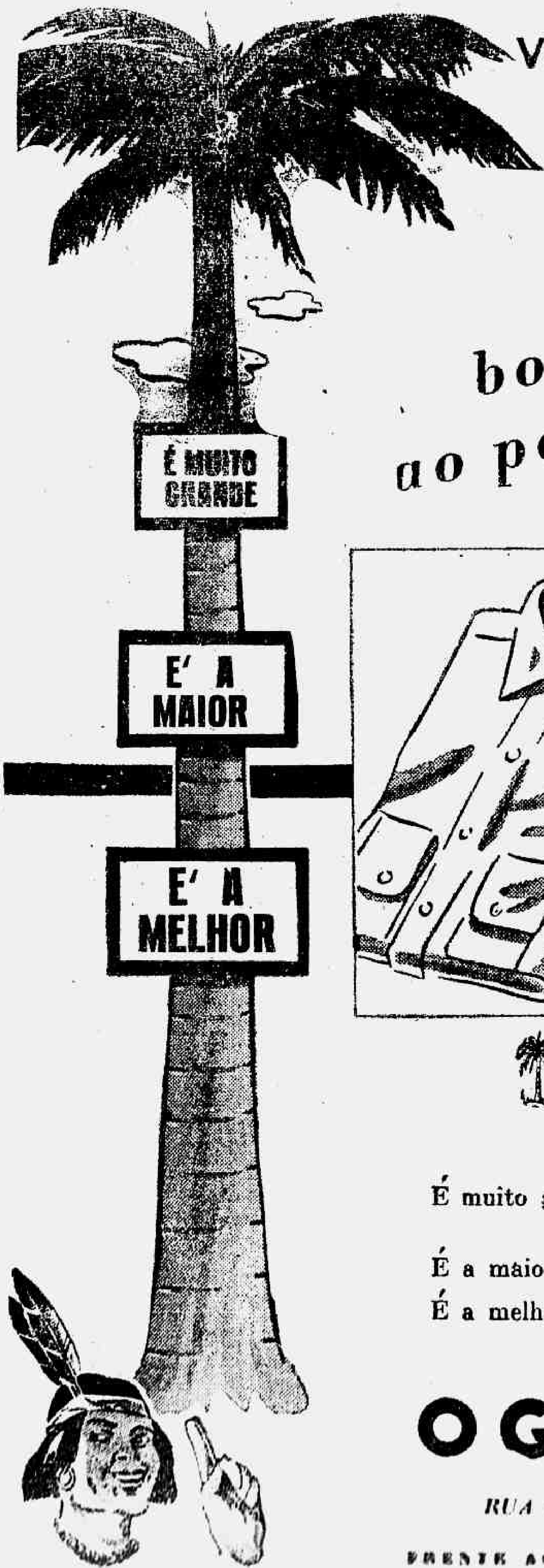
REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Resultado do sorteio baseado pela Loteria do «Estado de Minas Gerais», em 28 de Julho de 1950

«TITULOS PREMIADOS»

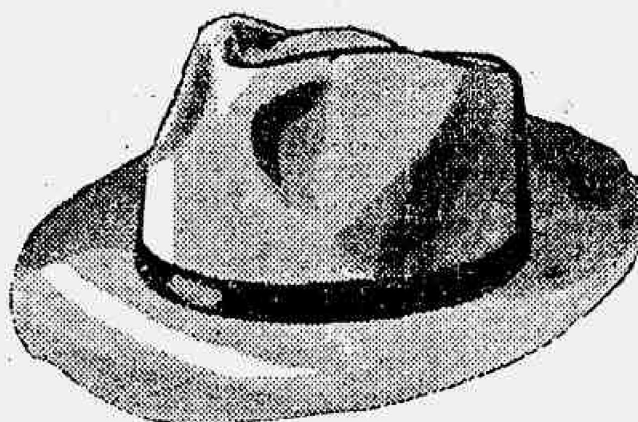
			CR$
1º	Prêmio	564-261	30.000,00
2º	Prêmio	190-564	10.000,00
3º	Prêmio	969-190	5.000,00
4º	Prêmio	718-969	3.000,00
5º	Prêmio	64-261	1.000,00
6º	Prêmio	261	100,00
7º	Prêmio	61	30,00
8º	Prêmio	1	10,00

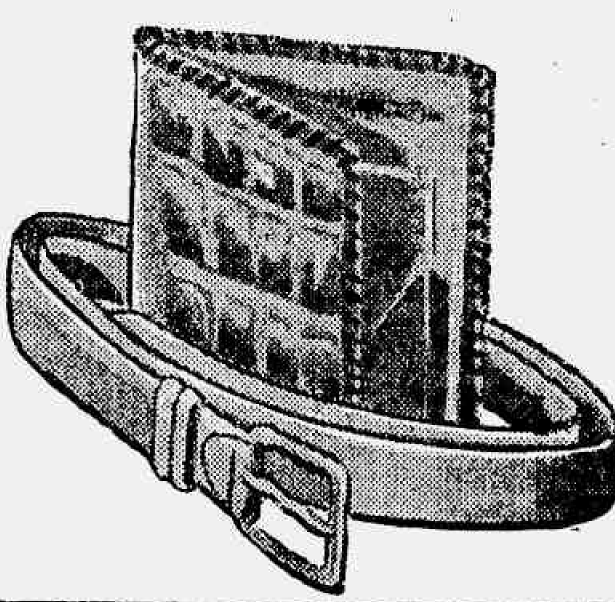
Visto: F. Setti — Inspetor Federal
O próximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de agôsto de 1950.
Representantes exclusivos no **Rio e Estado do Rio**, Mauricio & Julião Ltda., — Rua México, 31 — 4º. andar.
ATENÇÃO: Avisamos aos nossos distintos prestamistas, que no caso de seu título ser premiado, serão avisados por telegrama ou pelo cobrador oficial.
Exijam, também, a carteira de identidade do cobrador, fornecida pela Companhia
AVISO IMPORTANTE: Os prestamistas que não forem procurados pelos nossos cobradores, poderão depositar suas mensalidades obedecendo a seguinte data e hora:
Distrito Federal e Estado do Rio —até às 12 horas da véspera do sorteio, em nossa sucursal. Os que não depositarem até a data e hora acima, não participarão do sorteio do mês em curso.
A GERÊNCIA



Venda de aniversário

17 anos de bons serviços ao povo carioca

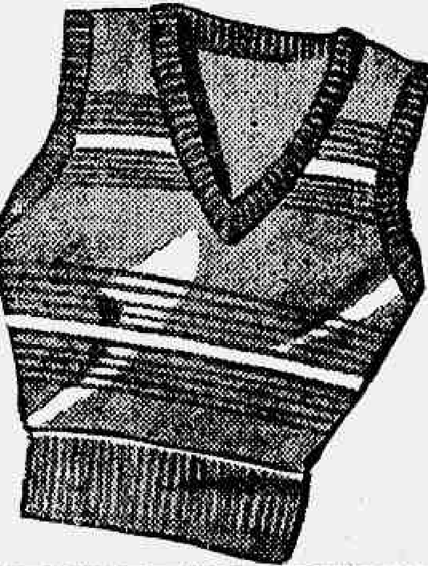


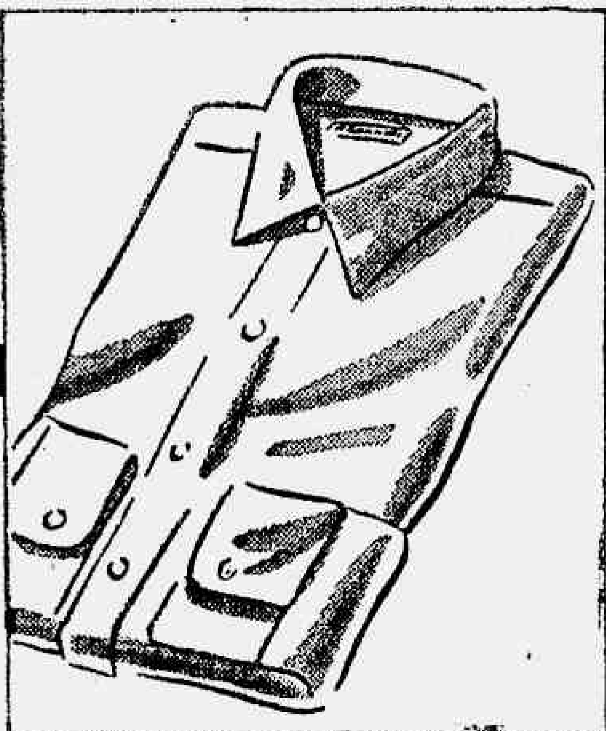


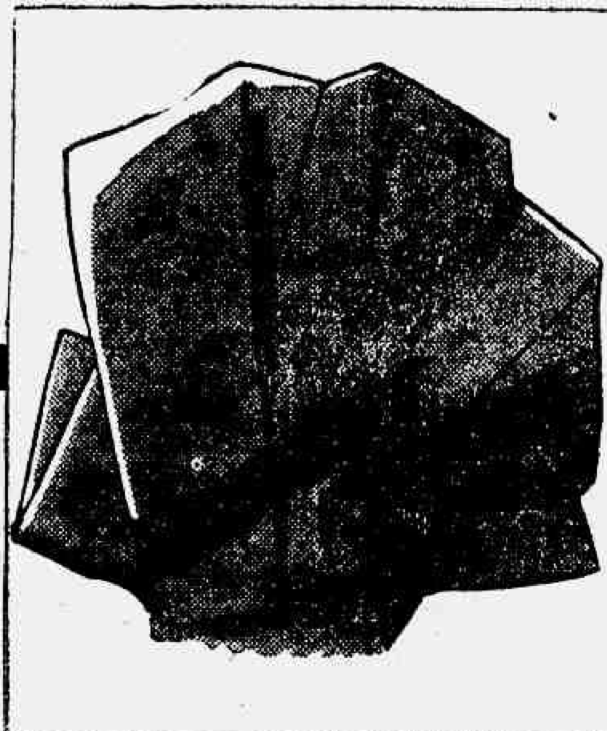
Chapéu em feltro de primeira . . 48,50

Porta-notas de crocodilo 46,50
Cinto para homem, em ótimo couro . . . 29,50

"Sweater" em malha, para homem . . 39,80





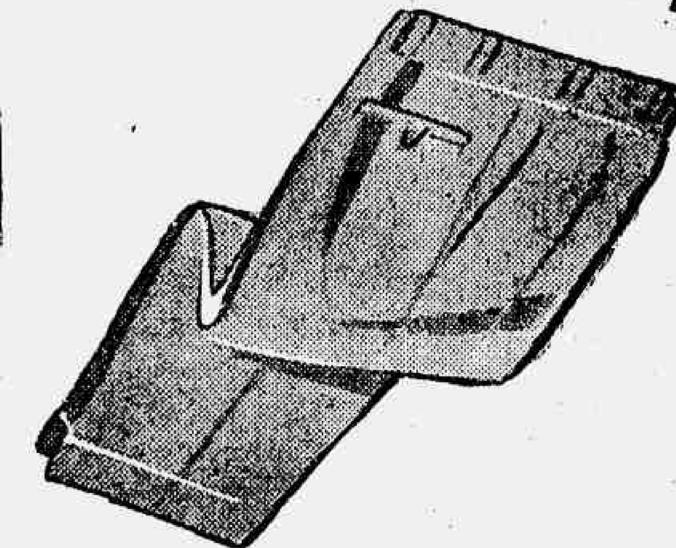


A PRAZO PELA CRUZLAR

Calça em bom tropical . . . . : . . 128,50

Sapatos em vaqueta, nas côres: marron, preto e laranja 85,00

Meias soquetes com elástico, em diversas côres 6,90



Camisa em bôa tricoline, manga comprida 59,80

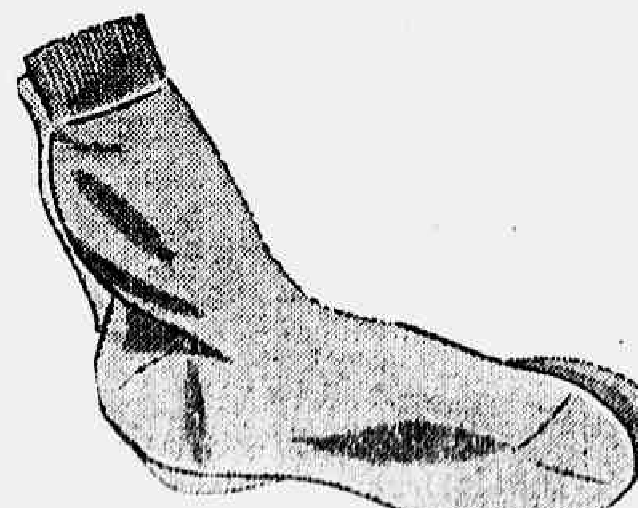
Camisa em cambraia propria para esporte 4 côres 79,80

É muito grande a redução nos preços
É a maior venda já efetuada
É a melhor oportunidade para bôas compras

O GUARANY

RUA GONÇALVES DIAS, 89

FRENTE AO MERCADO DAS FLORES





Publ. Cruzeiro - 8 7

EVISTAS AMERICANAS

Ou de qualquer procedência — Assinaturas anuais
Os melhores preços — Peçam Catálogos
GENCIA INTERNACIONAL DE REVISTAS E LIVROS
Avenida Graça Aranha, 81 — 8º andar — Sala 805 —
Tels.: 22-7828 e 32-6948 — RIO DE JANEIRO

Vende-se propriedade em Santa Teresa

na de luxo, inteiramente mobiliada com grande confôrto, ele- jardim, horta e galinheiro. Frente para 2 ruas podendo-se uir apartamentos para renda. Negócio direto. Informações segunda-feira. Telefone: 23-2874

PIANOS

mos da Inglaterra os lindos e famosos CHALLEN, fabri- desde 1804 e fornecedores da CASA REAL. Finíssima con- e sonoridade, com 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas. e a longo prazo. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 157 (junto à rua da Assembléia).

FLAMENGO

LAMENGO — Vende-se apartamento novo, para imediata en- de frente, em luxuoso edifício, à rua Marquês de Abrantes, mento, com sala de entrada, sala, saleta de estar, 3 grandes s, sendo um c/vestiário, banheiro c/box, cozinha ampla, área rviço c/tanque, quarto e banheiro de empregada e garage Cr$ 490.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista e o restante ado a longo prazo. Informações com LUIZ DERENNE & LTDA., à rua Chile n. 21, 1º andar. Tel.: 42-3552.

ERRENOS DE 6 MIL CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE

do 12x40, com fôrça, luz, água e ônibus na porta, a 15 os da estação. Lotes de 20x88, para Cr$ 14.000,00, tudo a de 5 anos. Posse imediata. Construção livre. Grande valori- Ver diàriamente, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, te da saída do trem, à direita de quem vai para Campo de. Informações pelo telefone: 42-3157, à avenida Rio Branco, 120 — 12º andar — Sala 1.222.

RADIOS

mprem sem ver nossos preços. — Temos grande estoque de marcas. Podemos fazer ótimos preços à vista ou a prazo
AVENIDA RIO BRANCO, Nº 157 — POLO ARTICO

Reunião dos Auxiliares Administrativos e Escreventes-Dactilógrafos

Reuniram-se em grande Assembléia, no auditório do I. P. A. , dia 27 do corrente, às 18 horas, Auxiliares Administrativos escreventes-dactilógrafos representantes de todos os Ministérios. pós vários debates, foi constituida uma Comissão Central, um representante de cada Ministério para tratar dos inte- s da classe.

Foi deliberado que, no momento, se tratará, exclusivamen- a aprovação da Emenda ao Projeto nº 327/50, que estende os fícios da reestruturação das carreiras de Oficial Adminis- , Escriturário e Dactilógrafo.

Ôste Projeto encontra-se em andamento na Câmara dos Depu- , já com a referida Emenda apresentada pelo deputado José sto.

Está marcada para o próximo dia 2 de agôsto, às 5h30m (cinco s e trinta minutos), no mesmo auditório do I. P. A. S. E., a reunião, solicitando, assim, a Comissão Central, o compare- ento de todos os Auxiliares Administrativos e Escreventes- tilógrafos, a fim de acertarem as providências que ainda de- o ser tomadas para a vitória da campanha iniciada.

AUTOMÁTICOS TOCA-DISCOS

«WESBTER» — «R. C. A. VICTOR» — «GARRARD» —
«THORENS C. D. 41» — COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS
«SONIDEAL» e «THORENS C. D. 50» — Tocando ambos os lados do disco
«MILLWANKEE» — Alta Novidade! Três velocidades, para to- dos os discos inclusive os

"LONG PLAYING"

TRANSFORME SEU RADIO EM MODERNA VITROLA
W. M. REIS S. A. — AV. RIO BRANCO, 4 — 4º

NARIZ DE FERRO

RA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

1ª RELAÇÃO

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Carvalho & Cia. — Rua Andradas, 26
a Cardoso de Louças Ltda. — Rua Andradas, 59
al Rio — Rua Andradas, 96-B
Camiseiro — Rua Assembléia, 28|34
ragens Magalhães Ltda. — Rua Buenos Aires, 76
Televisão — Rua Buenos Aires, 159
Ramos & Cia. — Rua Buenos Aires, 175
a Zurita — Rua Carioca, 3
União Comercial — Rua Carioca, 21
Taça de Ouro — Rua Carioca, 25
as Americanas, S|A — Rua Carioca, 45
sa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua Carioca, 75
sa do Anzol — Rua Clapp, 15|7
rnecedora Paulista de Louças Ltda. — Rua Constituição, 19
impex — Av. Erasmo Braga, 277-S| 902|3
nio Ribeiro & Cia. — Rua Evaristo da Veiga, 117
sa Rouxinol — Rua Evaristo da Veiga, 125

ZONA NORTE

sa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51
alter Atab — Rua Ana Neri, 839
rte do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, 253|5
a União — Rua Arquias Cordeiro, 261
Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268

ZONA SUL

zar Gonçalves — Av. Ataulfo de Paiva, 427
Miranda & Cia. Ltda. — Rua Ataulfo Paiva, 645-C
zar Suely — Rua Carvalho Mendonça, 13
dio Elétrica Catete — Rua Catete, 156
dio Eletrica Mundial — Rua Catete, 197
as Brasileiras Preço Ltda. — Rua Catete, 244
a Araujo Ferragens Ltda. — Rua Catete, 283
as Americanas S|A — Rua Catete, 337
trêla Catete — Rua Catete, 345
a Nobre — Rua Catete, 343

TIJUCA

reira Leitão & Cia. — Rua Aristides Lobo, 249
portadora Venfelsa Ltda. — Praça Bandeira, 91|103
zar Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 1083-A

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3679—Carteira de Identidade de Antônio Alves de Oliveira .
3680—Título de eleitor de Rivadávia Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3684—Carteira Profissional de Jaime Mariano.
3685—Carteira Profissional de Francisco da Fonseca.
3687—Carteira de Identidade de Antônio José dos Santos.
3688—Carteira de Identidade de Armando Justino Gonçalves.
3690—Carteira de Identidade de Armando Justino Gonçalves.
3692—Carteira de Identidade da Prefeitura do Distrito Federal, de José Arruda.
3693—Carteira do Ubá Tênis Clube de Alci Rodrigues.
3694—Um estôjo de médico, contendo «Sondas».
3695—Carteira Profissional de Aristóteles Antônio Barbuda.
3696—Carteira Profissional de Valdemar dos Cantos Lisboa.
3700—Carteira de Identidade de Saulo Elias Tôrres.
3705—Carteira Profissional de Silvio da Costa Pereira.
3707—Um recibo de aluguel de Antônio Pinto Ribeiro.
3708—Certidão de Salvador Nede José.
3709—Registro Civil de Abrahão Cândido de Sousa.
3710—Contra-cheque da P.D.R. de Valdemiro Ferreira Lourenço.
3713—Carteira de Identidade de José Desidério dos Santos.
3714—Carteira de Estrangeiro de Diamantino Pinto Alves.
31715—Certificado de Reservista de Mário Monteiro.
3716—Recibo de Tax Judiciária de José Manuel de Morais.
3717—Carteira de Identidade de João Pereira da Silva.
3718—Carteira de Identidade de Otávio de Almeida Correia.
3719—Carteira de Reservista de Gabriel Mendes Teixeira.
3720—Carteira J. O. C. de Armando Amantela Júnior.
3721—Cert. de Lídia Colonez.
3722—Carteira de Identidade de M. G. Magalhães.
3722—Carteira Profissional de Luís Rodrigues de Almeida.
3725—Carteira Profissional de Guilher.
372626—Carteira Profissional de Fidelis Gonçalves Morais.
3727—Carteira de Identidade de Francisco Antônio da Silva.
3729—Carteira de Identidade de Etiene Pereira de Assis.
3730—Carteira de Identidade de Matias José de Barros.
3731—Carteira de Identidade de Rivadavia Antônio Sousa.
3732—Carteira de Motorista de Egas Dias de Oliveira.
3733—Caderno de anotações.
3734—Carteira Profissional de Rachel de Almeida.
3736—Certificado de Reservista de Manuel Teixeira.
3737—Certificado de Alistamento Militar de Jasoguai Teixeira Campos.
3738—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Taveira.
3740—Carteira Profisional de Mário Albuquerque de Castro.
3741—Carteira Profissional de Valdemar Cordeiro.
3742—Carteira Profissional de Agenor Ferreira.
3743—Carteira de Identidade da P.D.F. de Luís da Silva.
3745—Carteira de Identidade de Domingos Gonçalves.
3748—Um par de óculos.
3751—Duas fotografias.
3753—Carteira de Identidade de Potiguar de Carvalho Veiga.
3756—Carteira Profissional de José Vieira de São Bento Filho4
3757—Carteira Profissional de Orlando Zaccone D'Elia.
3758—Carteira Profissional de Margarido Corsino da Silva
3759—Carteira Profissional de Manuel Joaquim de Macedo.
3760—Carteira Profissional de Inácio Ferreira Dias.
3761—Carteira Profissional de José Domingo Maciel.
3762—Carteira Profissional de Delcino Alves.
3763—Carteira Profissional de Cilas Pinheiros.
3764—Carteira Profissional de Antônio Santos Gonzaga.
3765—Carteira Profissional de Aníbal Silva Rosa.
3767—Carteira de Reservista de Adelson Silva.
3768—Carteirinha de senhora de níqueis.
3769—Certificado de Severino Pedro da Silva.
3770—Um casaco de criança.
3771—Um relógio de pulso.
3772—Carteira do Fluminense F. S., de Marly Aguirre.
3773—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Guy da Costa Morais.
3774—Carteira com diversos documentos de João Rafael da Silva.
3776—Certidão de idade de Almir Fernandes da Silva.
3777—Cartão de Identificação do Arquivamento de Procurações de Eurídice Vasconcelos Várzea.
3778—Carteira Profissional de Sebastião Ferreira dos Santos.
3779—Carteira de Identidade de Domingos Francisco.
3780—Carteira de Identidade de Antônio Abrantes da Silva.
3781—Carteira da Associação Imprensa Periódica de José Alcides de Oliveira.
3782—Carteira de Reservista de Sebastião Coelho Sobrinho.
3783—Uma planta de construção à rua Lopes da Cruz.

N.B. — Os números de ordem que faltam nest alista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses.

DESQUITES — INVENTÁRIOS

A. S. DIAS — ADVOGADO
Evaristo da Veiga, 16 — sala 1501-A. Fone 42-6256. Das 16 às 18 horas.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as meias Nylon 51 a 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana, 223.

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.



Extinção para sempre de
BUÇOS e PÊLOS
no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana.
Reserve sua hora pelo
TEL.: 32-9496
RUA SANTA LUZIA 685, 3.º ANDAR GRUPO 302
8101

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5330

CURSO COMPLETO DE ARTE CULINÁRIA TIPO LIGHT

Está funcionando um curso para Noivas e Donas de Casa, rápido e econômico às segundas e quartas e sábados, no Instituto «Orsina da Fonseca», à rua Hadock Lôbo, 148, térreo. Conferem-se diplomas. Anexo um curso misto para empregados-Copa, cozinha e alfabetização. — Cr$ 50,00 por mês. Não percam as matrículas. As alunas que desejarem poderão levar o material para confecção.

Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça no Distrito Federal

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convida, nos têrmos do art. 24, letra A, a todos os associados quites a se reunirem no próximo dia 2 (dois) de agôsto, às 18 horas, em sua sede social, à avenida Rio Branco, 241, fundos, em primeira convocação e a segunda será uma hora depois com qualquer número de acôrdo com o art. 24 parágrafo 4º. dos Estatutos.

A Assembléia é para o fim especial de:

a) — aumento de mensalidades;
b) — melhoria de auxílios e funeral;
c) — revisão de alguns artigos dos Estatutos;
d) — interêsse geral.

Distrito Federal, 28 de Julho de 1950.
O 1º. secretário — Otacílio L. Menezes.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. quer montar, reformar, consertar sua eletrola ou rádio? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., tem oficina aparelhada para fazer serviços conscientes em aparelhos americanos ou europeus, em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos, rápidos e com materiais de qualidade. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00.

FONES: 48-1680 OU 28-8136

CONFORTÁVEL EXCURSÃO À EUROPA PELO

"CONTE GRANDE"

Magnífica excursão no "Conte Grande" para a Europa, a sair em 2 de setembro, com permanência na ITÁLIA — FRANÇA — SUIÇA e PORTUGAL, de 30 DIAS.

"ALITALIA"

Volta nos "Skymaster", de 4 motôres, da "Alitalia", a 14 de outubro de 1950.

Preço: - CR$ 31.500,00

RESERVAS ATÉ O DIA 5 DE AGÔSTO
Comercial Brasileira de Turismos Ltda.
Av. Rio Branco, 277H - Loja - Ed. S. Borja
End. Tel. "CEBETUR" - Tel. 32-1172 - Rio.

ANTES DURANTE OU DEPOIS DAS REFEIÇÕES

PASTA DE AMENDOIM Saude

rica em proteinas, vitaminas, fósforo e ferro!



Nas horas de pressa, na merenda das crianças - a qualquer momento - sirva numa fatia de pão ou num biscoito a deliciosa Pasta de Amendoim Saude!



No café da manhã, no almoço ou no jantar a Pasta de Amendoim Saude completa a sua refeição! Nas festas e piqueniques provoca elogios!



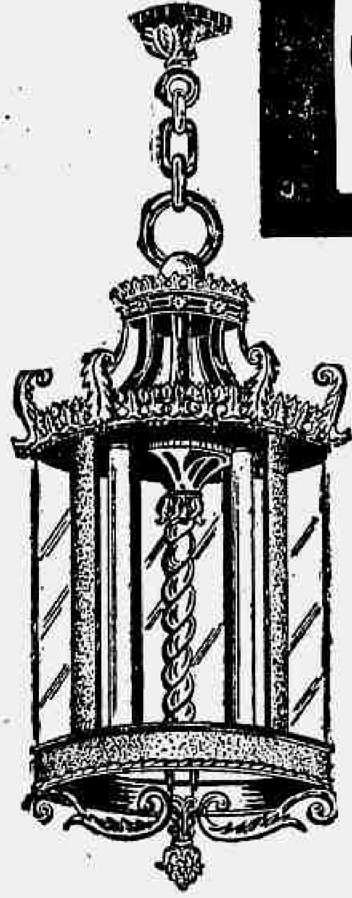
Preço no varejo Cr$10,90

PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA — ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
não querendo exagerar...
- você nunca provou nada mais gostoso!

9.003

GALERIA SILVESTRE

Fabricantes de Aparelhos de iluminação



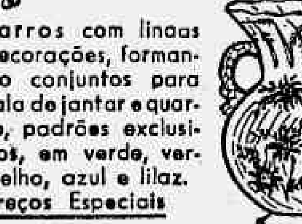
Lanterna trabalhada em bronze, com luz fluorescente, idealizada e executada sob desenho para o Palácio do Ministerio da Guerra.

A escolha do lustre é importante na decoração de seu lar! Cada estilo requer um lustre adequado. A GALERIA SILVESTRE lhe sugere uma visita à sua loja, onde mantém uma variadíssima exposição dos mais bonitos e artísticos lustres de cristal, bronze, ferro batido e ouro velho. E tem mais: GALERIA SILVESTRE cria o tipo especial exigido para a sua casa! Tudo isso a preços realmente vantajosos, porque a GALERIA SILVESTRE é a idealizadora, fabricante e vendedora de seu lustre!

Preços Baixos



Pedestal de alabastro com abat-jour de seda em tôdas as côres 110,00



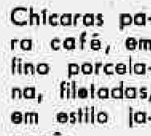
Jarros com lindas decorações, formando conjuntos para sala de jantar e quarto, padrões exclusivos, em verde, vermelho, azul e lilaz. Preços Especiais



Porta-mantimentos litografados, jogo em 5 tamanhos, com lindas decorações 108,00



Tomada para ferro de engomar, com fio revestido de amianto, com 1,50 de comprimento 9,50



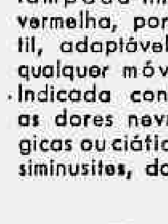
Chicaras para café, em fino porcelana, filetadas, em estilo japonês ½ duzia 27,00



Chuveiro elétrico "MARQUEZONI" aprovado pelo Dpto. Nac. de iluminação 95,00

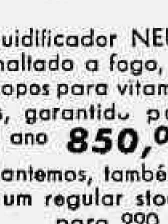


Globo "Silverlux" com plafonier de baquelite em vários tamanhos, a partir de 30,00



NEO-MININ, lâmpada infra-vermelha, portátil, adaptável a qualquer móvel. Indicada contra as dores nevrálgicas ou ciáticas, siminusites, dor dentes, etc. 290,00

Ferro Elétrico "GALERIA" cromado, garantido por um ano 59,00



Acendedor elétrico automático, para cigarros, 40,00



Liquidificador NEUTRON esmaltado a fogo, com 6 copos para vitaminas, garantido por um ano 850,00
Mantemos, também, um regular stock para 220 v.



Cafeteira "Brasileira" elétrica, automática, com capacidade para 5 chicaras, em aluminio polido e reforçado 295,00



OPORTUNIDADE DA SEMANA
Um artigo por um preço ainda mais baixo
Sòmente esta semana



Lustre de cristal nacional com pingentes e mangas lapidadas
com 3 luzes 794,00
com 4 luzes 945,00
com 5 luzes 1.095,00

Vendemos a prazo pelo plano "SERVE"
Informações no balcão.

Galeria Silvestre

O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Arco-Artur 30 - 7

TEM 250 ANOS A PRAÇA VENDOME

Do crepúsculo do século XVII aos nossos dias — A Mansart, o arquiteto de Luís XIV, coube a paternidade do logradouro parisiense — As transformações, ali operadas, na era napoleônica

CLAUDE ESIL

A BELA ADORMECIDA no bosque despertou, durante alguns dias, do seu sono... Para festejar dignamente o 250º aniversário do seu nascimento, a praça Vendome saiu do seu doce torpor e reviveu as horas agitadas de outrora, esplêndidamente, forçando a nossa memória.

Sem ir até o dilúvio, é necessário, entretanto, se quisermos contar a história da praça Vendome, evocar os derradeiros anos do século XVII: a época em que Louvois sucedeu a Colbert. Mansart o arquiteto favorito de Luis XIV, estimulou os pendores dispendiosos do rei e sem cessar constrói imensos projetos.

Ora, naquele tempo, o marechal de La Feuillade estava terminando a construção da praça das Vitórias, colocando ali à sua custa, uma estátua monumental do Rei-Sol com o traje da sagração. Os embaixadores estrangeiros, chegando pela porta Saint-Antoine, tinham que saudar, antes de mais nada, aquela poderosa efígie... Não era indispensável que uma outra praça fôsse criada para a passagem dos visitantes que chegassem pelo bairro de Saint-Honoré?

Paris, de acôrdo com a lei inevitável, progredia fatalmente para o oeste e transbordava do seu antigo recinto: a porta Saint-Honoré não tinha mais razão de ser. Era, portanto, naquele rumo que se precisava arranjar alguma coisa. E o astucioso Mansart não demorou muito a achar. Alguns anos antes, havia efetuado importantes obras no esplêndido palácio dos duques de Vendome, propriedade que dava para a rua Saint-Honoré, em frente aos Feuillants. Ora, naquele ano de 1677, a desordem que reinava nos negócios do duque (bisneto de Henrique IV), tornava o palácio uma prêsa fácil para os especuladores. O local era perfeito. Foi um brinquedo para Mansart reunir cinco financistas decididos a tirar o maior proveito possível da compra da propriedade. O contrato da associação foi assinado em novembro de 1677.

Mas Louvois estava atento. Cioso, amigo do fausto, queria reivindicar a paternidade da obra grandiosa que se projetava e, com êsse propósito, entrou no negócio: uniu-se a Mansart para convencer o rei que êle devia ser o adquirente dos terrenos cobiçados. A praça pública que ia nascer devia ser verdadeiramente extraordinária: mais vasta do que a praça Royale, mais monumental do que a das Vitórias.



Um aspecto característico da praça Vendome.

Era tão simples deslocar o convento das Capucines cujo jardim, pegado ao do palácio, iria permitir que se desenhasse um imenso quadrilátero... Em tôrno, seriam dispostas, talvez a Casa da Moeda, a Biblioteca Real, as Embaixadas, as Academias...

Os especuladores receberam agradecimentos; Mansart se multiplicou; o escultor Girardon recebeu a encomenda de um gigantesco Luis XIV a cavalo, bem entendido, do que o de La Feuillade; maior do que o Marco Aurélio de Roma: 18 pés, das ferraduras do cavalo à cabeça do rei... E a praça iria se chamar «praça das Conquistas». Isto em 1683.

O «Mercure Galant» de 1687 nos conta que Luis XIV, a 30 de janeiro, foi em pessoa visitar as obras da praça, já muito adiantadas; esperavam que o novo domicílio das freiras ficasse pronto num terreno baldio, perto dali, ao longo das fortificações e precisavam concluir tudo dentro em breve.

Mas, a morte inesperada de Louvois, em julho de 1691, veio suspender os trabalhos, e, também, amortecer o entusiasmo do soberano. Desanimado pela enormidade das despesas, já assoberbados com os gastos que a guerra obrigava, foi preciso abandonar tudo. Foram necessárias as instâncias da municipalidade que se apegava à jóia que lhe prometeram e se tornou cessionário de todos os terrenos, encarregando-se também de terminar a ornamentação. Sòmente modificaram o projeto, adaptando-o a concepções mais modestas; a praça seria octogonal, cercada de edifícios todos semelhantes e tomaria o nome de praça Louis-le-Grand.

Desde então os trabalhos tomaram impulso e, a 15 de agôsto de 1699, inaugurava-se com grande pompa, com todos os ritos obrigatórios dos regozijos populares, a estátua equestre fundida em bronze. Em tôrno, as fachadas erguiam, com o seu ar solene, dentro da sobriedade da sua arquitetura do grande século e a regularidade um tanto monótona das suas pilastras coríntias... Mas, eram apenas fachadas! Atrás daquelas fachadas, biombos magníficos, os terrenos foram loteados e, pouco a pouco, muito lentamente, se construíram ricas residências, palacetes de financistas na sua maioria. O quarteirão do Palais Royal prolonga-se até ali, pela grande artéria sôbre a qual se abre a nova praça: a rua Saint Horoné cuja história tão obscura e emocionante está tão intimamente ligada à história de Paris, e por onde passaram tantas alegrias e dores. Artéria popular, onde o comércio, durante sete séculos não parou de se desenvolver, enquanto que a praça Vendome, dama fidalga, ficava um pouco à margem, imutável e calma. A estátua equestre foi destruída a 10 de agôsto de 1792 e a praça tomou o nome de praça des Piques.

Foi Napoleão quem devia fazer nas proximidades imediatas da praça as maiores transformações, criando a rua de Rivoli, abrindo a rua de Castiglione, depois a rua de la Paix que teve, primeiramente, o nome do imperador de 1806 a 1814. Ao mesmo tempo, mandou erguer a famosa coluna encimada pela sua efígie que devia, ela também, passar por muitas vicissitudes: coluna enorme cujas proporções destruiram, de certo modo, a harmonia da praça de Mansart.

A abertura da avenida da Ópera, em 1878, deu um golpe fatal na rua Saint-Honoré, no velho recanto da praça Vendome. A nova rua, tão retilínea, tão larga e tão moderna, aberta por ocasião da Exposição de 1878, atraiu, invencivelmente, o comércio elegante. A rua de la Paix conservou ainda por algum tempo o seu prestígio. E depois, nasceram, comercialmente, os Champs Elysées. — (SFI)

Ferramentas para a agricultura e a indústria

Ofertas especiais em:
Facas para ceifadeiras, foices, segadeiras, pás e outros instrumentos agrícolas. Ferramentas para marceneiros: serras perfuradoras, limas etc.
Pronta entrega para qualquer parte do mundo
Recebem-se pedidos de informações e de cotação



FERUNION

COMPANHIA HÚNGARA PARA O COMÉRCIO EXTERNO DE PRODUTOS TÉCNICOS
BUDAPEST, 53 — Caixa Postal, 74
Endereço telegráfico: FERUNION — BUDAPEST

Companhia Internacional de Capitalização

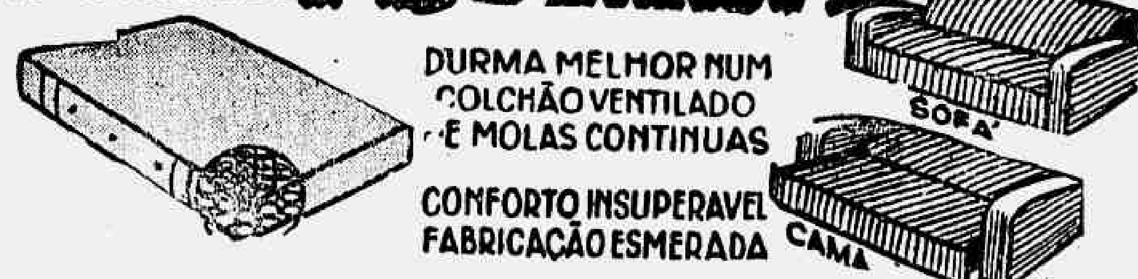
SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE JULHO



Na sede da Companhia, à avenida Presidente Vargas, 509 — 9º andar — «EDIFÍCIO MONTREAL», realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos, referentes ao mês de julho de 1950.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15h30m, do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à avenida Presidente Vargas, 509 — 7º andar — na Agência Suburbana, à avenida Amaro Cavalcanti, 1.871, sobrado; na rua Albertina, 1-A, sobrado, sala 3, em Campo Grande; e, em Niterói, à praça Floriano Peixoto, 18. (em frente a Prefeitura)

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA



DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida)	Cr$ 1.190,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida)	Cr$ 990,00

EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLORIDA:
1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica

VENDA A PRAZO SEM FIADOR

Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS. 45-0494 E [illegible]

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peça.. Informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

CONSULTOR TÉCNICO

ACÚSTICA — ELETRÔNICA — RÁDIO-COMUNICAÇÕES

A. FANZERES

CAIXA POSTAL, 2483 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Aprenda a cortar os seus vestidos

Com rapidez, perfeição e confiança
(Sistema retangular prático)

ESCOLA DE CORTE E COSTURA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
(FISCALIZADA)

Rua São Francisco Xavier, 82 — Sobrado

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) - Tel.: 48-0520

Vendedor em Petrópolis e Friburgo

Importante e conceituada editora está interessada em entregar a representação de sua firma nas duas cidades indicadas e a elementos idôneos, ativos e ambiciosos, que ali residam e possam ocupar-se, com eficiência, da venda de livros técnicos-científicos. Remuneração à base de ótima comissão. Cartas com detalhes e fontes de referência para caixa postal 1519 - Rio de Janeiro - D. F.

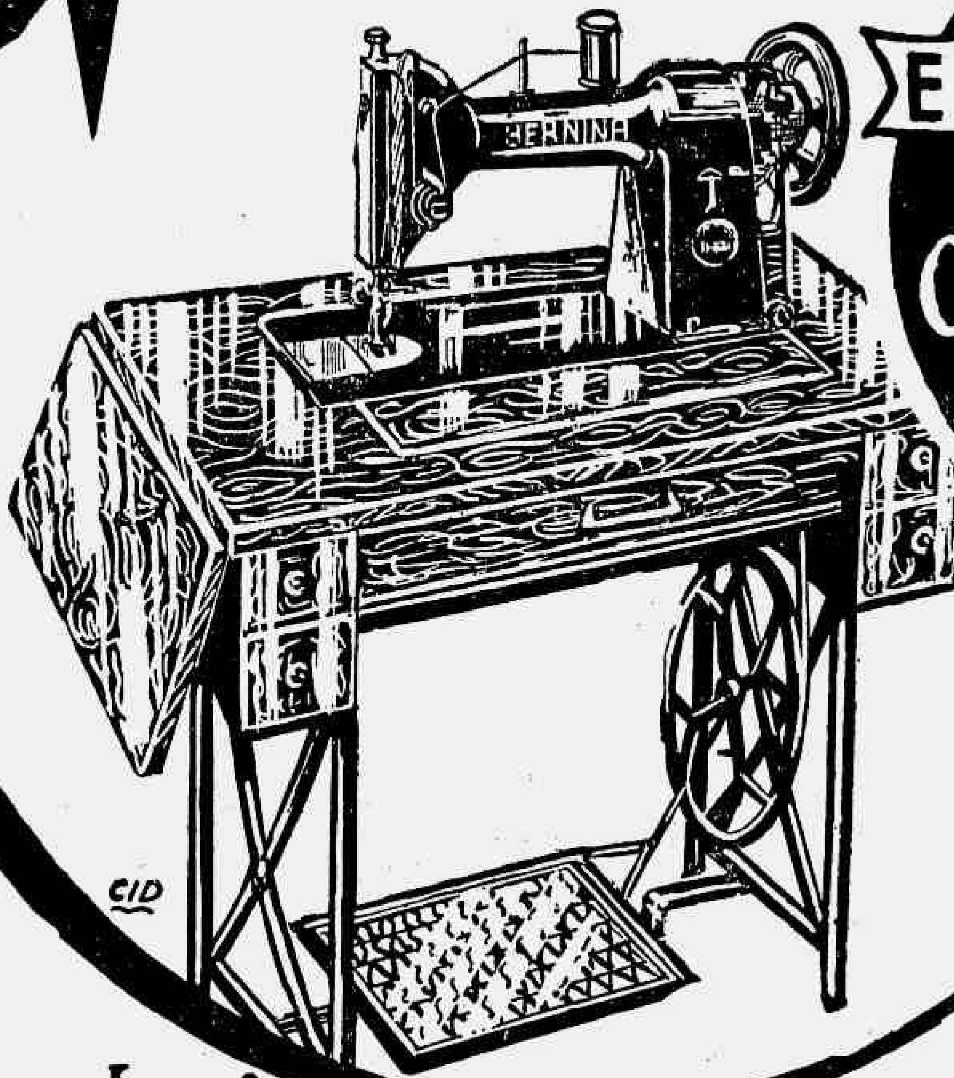
MOBILIÁRIA IMBUIA

— 215 — RUA DO CATETE — 215
OFERECE A TÍTULO DE RECLAME

Sala de jantar Chippendale c| 11 peças	6.700,00
Sala de jantar Rústica, c| 11 peças	5.800,00
Sala de jantar Colonial, c| 12 peças	8.800,00
Dormitório Chippendale Luxo, c| 11 peças	9.500,00
Dormitório Mexicano (cedro e imbuia), c| 10 peças	6.500,00
Dormitório Mexicano (cedro e imbuia), c| 6 peças	4.500,00

Mantemos variado stock de peças avulsas

VENDA ESPECIAL
INAUGURAL
LOJA Nº 2
NATA MÁQUINAS DE COSTURA
com
EXCLUSIVAMENTE
Cr$ 330, DE ENTRADA
e
Cr$ 330,00 mensais



LEVE A SUA BERNINA, A PRIMEIRA MÁQUINA DO MUNDO COM PÉ SALTITANTE, PATENTEADO, PARA SERZIR MEIAS E REGULAÇÃO DE TENÇÃO DE FIO!
BERNINA - COZE PARA FRENTE E PARA TRAS E BORDA SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS



a criação máxima da indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira!

BERNINA
• costura
• preguêia
• coloca botões
• borda
• serze e casela

NATA MÁQUINAS DE COSTURA
Rua Buenos Aires, 192
DEFRONTE À NATA - BICICLETAS
a maior organização em bicicletas e acessórios do Brasil
RUA BUENOS AIRES - 183

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA OFICIAL DA F. M. F.

Promete desenrolar empolgante o "Torneio Inicio" no Estádio do Maracanã

Será inaugurada, hoje, a temporada de futebol profissional, com a realização da competição de abertura, o tradicional «Torneio Inicio», disputado em homenagem a imprensa esportiva anualmente.

O certame dêste ano terá como cenário o magestoso Estádio Municipal, esperando-se que uma assistência numerosa aflua ao «Gigante do Maracanã» para ver os «onze» conjuntos que participarão do Campeonato da Cidade e mais o Engenho de Dentro, campeão do Departamento Autônomo, que tomará parte no torneio para dar maior brilho à festa em benefício da A. C. D. e do D. I. E. Com exceção do Vasco, cujos principais «cracks» estão de férias, os demais clubes colocarão a sua fôrça máxima em campo.

O Torneio Inicio dêste ano deverá proporcionar a maior renda registrada em certames dessa categoria.

EM JÔGO O TROFÉU «FERREIRA VIANA NETO»

A A. C. D. e o D. I. E., em retribuição às homenagens recebidas dos grêmios cariocas, instituiu a «Taça Ferreira Viana Neto», como reconhecimento aos relevantes serviços prestados, por esse conhecido esportista ao futebol brasileiro e que será entregue ao clube vencedor do referido torneio pelo seu patrono.

RELAÇÃO DOS JOGOS, JUIZES E HORARIO

1º jôgo: às 12 horas — Canto do Rio x Bangu — Mário Viana.

2º jôgo: às 12h 25m — Bonsucesso x América — Gama Malcher.

3º jôgo: — às 12h 50m — Olaria x Engenho de Dentro — Carlos Monteiro.

4º jôgo: — às 13h 15m — Madureira x São Cristóvão — Mário Viana.

5º jôgo: — às 13h 40m — Botafogo x Vencedor do 1º jôgo — Gama Malcher.

6º jôgo: — às 14h 05m — Flamengo x Vencedor do 2º jôgo — Carlos Monteiro.

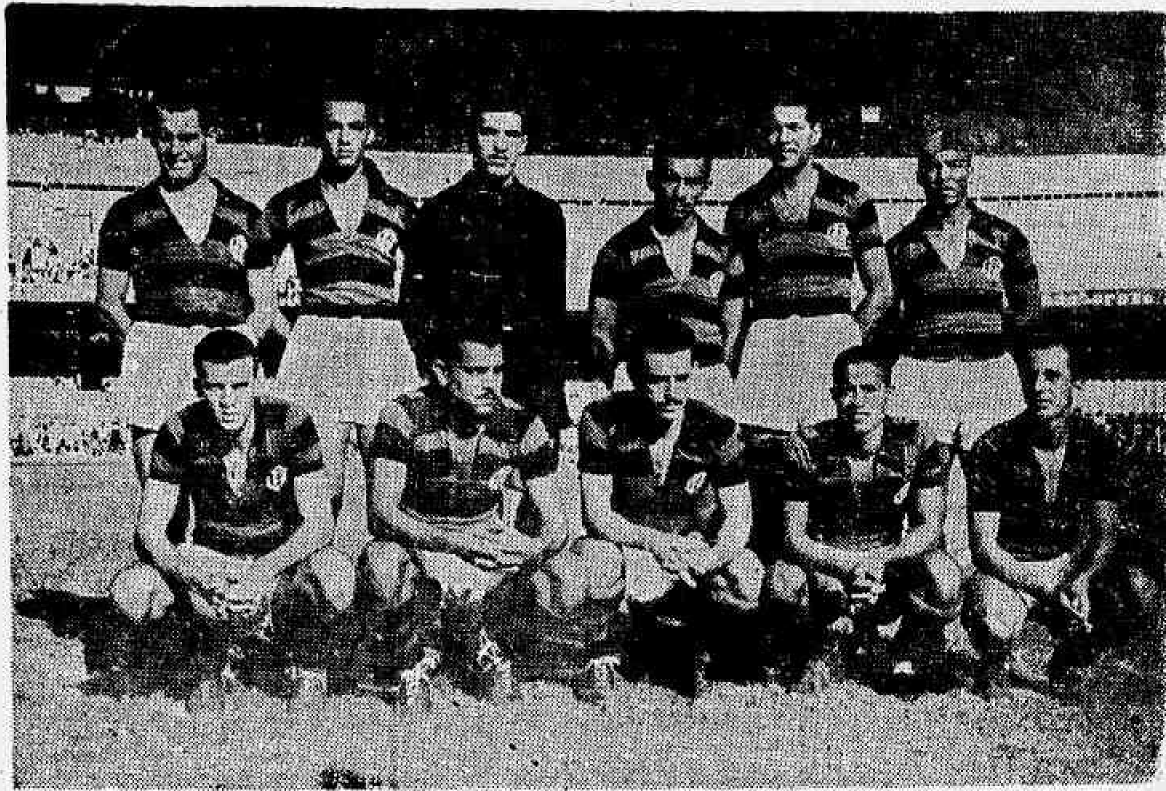
7º jôgo: — às 14h 30m — Fluminense X Vencedor do 3º jôgo — Mário Viana.

8º jôgo: — às 15h 55m — Vasco x Vencedor do 4º jôgo — Gama Malcher.

9º jôgo: — as 15h 20m — Vencedor do 5º x Vencedor do 7º — Carlos Monteiro.

10º jôgo: — às 15h 45m — Vencedor do 6º x Vencedor do 8º — Mário Viana.

11º jôgo: — as 16h 20m — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º. O juiz será escolhido na ocasião por comum acôrdo ou por sorteio.



Quadro do Flamengo



Equipe do Bangú, uma atração do certame de hoje

Equipe do Bonsucesso

Deverá o Brasil comparecer ao Campeonato Mundial de Basquetebol em Buenos Aires?

Não terminou o Torneio Inicio de amadores

Empate de 2-2 entre o Vasco e o Fluminense, no jôgo final — Faltam 10 minutos

Constituiu um bom espetáculo esportivo o «Torneio Inicio», de amadores, realizado, ontem, no campo do Olaria.

Chegaram ao jôgo final os quadros do Fluminense e do Vasco e o jôgo não terminou por falta de luz. A peleja foi interrompida faltando 10 minutos e o «score» era um empate de 2-2.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º JÔGO — O Vasco venceu o São Cristóvão, no desempate, por 3-2, na batida de «penalties».

2.º JÔGO — O Bonsucesso eliminou o América por 1-0.

3.º JÔGO — A equipe do Olaria venceu o Botafogo por 3 «penalties» contra 2. O jôgo terminou empatado de 1-1.

4.º JÔGO — O Bangu venceu o Madureira por 2-0.

5.º JÔGO — Vasco x Flamengo. Resultado: 0-0. No desempate ganhou o Vasco por «penalties» por 3-2.

6.º JÔGO — O Fluminense venceu o Bonsucesso por 2-0.

7.º JÔGO — Bangu x Fluminense. A peleja terminou 0-0. No desempate venceu o Fluminense, na terceira série de «nelaties».

9.º JÔGO - Final - Vasco x Fluminense.

QUADROS

FLUMINENSE: Adalberto; Duarte e Getúlio; Décio, Batatais e Emilson; Deusdedith, Telê, Basil, Henrique e Quincas.

VASCO: Carlos Alberto; Roberto e Nélson 1; Aldemar, Fausto e Pecli; Veiga, Vagner, Nélson II, Arlindo e Wilton.

JUIZ — Adelino Ribeiro de Jesus — Regular.

Este prélio vinha sendo renhidamente disputado, sendo suspenso por falta de luz. O «placard» acusava um empate de 2-2 «goals» de Wagner e Veiga, para o Vasco e de Henrique, os dois do Fluminense. Faltam 10 minutos de jôgo.

A renda foi de Cr$ 7.810,00.

Importantes declarações do dr. João Lira Filho, presidente do C. N. D., ao «Diário de Notícias»

«Reconheço a existência de fortes razões que estão chamando os dirigentes da entidade nacional ao reexame da posição tomada»

Certa imprensa de Buenos Aires, ante a indiferença daqueles que frequentemente reafirmam sua amizade aos brasileiros, tem atacado desabrida e injustificàvelmente o esporte e os esportistas do Brasil, deturpando fatos, recorrendo à mentira, realizando verdadeira campanha de descrédito que não podemos deixar de repelir com altivez.

Alguns meses antes da realização do IV Campeonato Mundial de Futebol, essa mesma imprensa se atirou ferozmente contra nós, atribuindo aos brasileiros as ações mais censuráveis, com o fito exclusivo de criar prevenções contra nós. Alguns jornais europeus não deixaram de transcrever as atoardas e não foram poucos os jornalistas e esportistas do Velho Mundo que chegaram ao Brasil um tanto desconfiados conosco. As coisas mais incríveis saíram publicadas na imprensa européia, envenenada pela intriga de certos periódicos portenhos. Não vale a pena recordar com minúcias o caso do «cipó amargoso», entre nós.

Todos os esforços realizados para que se restabeleça a necessária cordialidade entre a AFA e a CBD têm sido destruídos por essa campanha negativa. Os jornais brasileiros registram as diatribes, pondo êm relêvo a diversidade de atitudes. Enquanto nós trabalhamos pela reconciliação da Confederação Brasileira de Desportos com a «Asociación del Futebol Argentino», certa imprensa portenha prossegue na obra de desagregação e ódio, sem que para tal lhe sobrem razões dignas.

(Conclui na 6.ª página)



Sr. João Lira Filho, presidente do CND

Diario de Noticias

SUPLEMENTO ESPORTIVO — Dmoingo, 30 de julho de 1950

Será conhecida, amanhã, a tabela do Campeonato Carioca de Futebol

O NOVO QUADRO DE JUÍZES PARA ÊSTE ANO

Reunir-se-á, amanhã, novamente, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar da organização do Colégio de Arbitros.

Pela sugestão feita pelo sr. Jaime Barcelos, novo diretor dêsse órgão, o quadro principal deverá ser constituido por seis juizes, sendo três inglêses, provàvelmente Ellis, Leafe e Griffiths e três brasileiros: Mário Gonçalves Viana, Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro, o popular «Tijolo». Isto é o que pràticamente deverão decidir os membros da assembléia.

Quanto ao quadro da segunda categoria, os clubes farão muitos «cortes». Na relação que será apresentada não consta o juiz João Aguiar, um elemento que bem poderia ser aproveitado, por seus conhecimentos técnicos e por sua correção. Tudo indica que alguns clubes farão justiça a êsse árbitro, digno de uma oportunidade.



Sr. Antônio Gomes de Avelar, presidente da FMF

A TABELA

Depois, a sessão da assembléia será transformada em Conselho Arbitral e, então, deverá ser conhecida a tabela para vigorar no turno do Campeonato Carioca de Profissionais.

NOTAS DOS CLUBES

Fluminense	14 votos
Vasco da Gama	11 votos
Flamengo	10 votos
Botafogo	9 votos
América	7 votos
Madureira	6 votos
Bangû	5 votos
Bonsucesso	5 votos
S. Cristovão	5 votos
Canto do Rio	3 votos
Olaria	3 votos
Departamento Autônomo	2 votos
total	80 votos

QUADROS PROVÁVEIS PARA HOJE

Prováveis quadros para o grande certame de hoje no "Gigante do Maracanã :

SÃO CRISTÓVÃO

Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, Bulau e Olavo; Lino, Rato, Júlio, Amauri e Reginaldo.

VASCO DA GAMA

Ernani; Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Ferrinho, Ipojucan, Vasconcelos, Lima e Jansen.

OLARIA

Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Rubinho e Esquerdinha.

BOTAFOGO

Matarazzo; Indio e Santos; Rubinho, Avila e Richard; Careca, Geninho, César, Neca e Braguinha.

AMÉRICA

Osni; Joel e Osmar; Hilton, Osvaldinho e Godofredo, Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BANGU'

Luis; Gualter e Mendonça; Mirim, Pinguela e Sula; Djalma, Zizinho, Joel, Ismael e Moacir.

BONSUCESSO

Manga; Getúlio e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tomazinho.

CANTO DO RIO

Joel; Alcides e Cosme; Edésio, Didi e Serafini; Lupércio, Jorge Cruz, Geraldino, Limoeiro e Almir.

ENGENHO DE DENTRO

Delamar; Milton e Perereca; Orlando, Evaldo e Nózinho; Carrija, Américo, Ataide, Valdir e Afonso.

FLAMENGO

Antoninho; Juvenal e Bigode; Biguá, Bri ae Válter; Esquerdinha, Aloisio, Hélio, Lero e Eliezer.

FLUMINENSE

Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flávio; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Tite.

MADUREIRA

Nenen; Weber e Panzarielo; Agnelo, Herminio e Vladimir; Betinho, Canelinha, Cardoso, Mundic ae Osvaldinho.

Campeonato de Tênis, da Juventude

O Campeonato de Tênis da Juventude atinje hoje sua fase decisiva. Nos quadros do Fluminense serão jogados, às 15 horas, os quartos de finais de simples masculino e às 16 horas, os quartos de finais de duplas masculinos.

Ondino firmará contrato com o Bangu

Ficou resolvido ontem o ingresso do técnico Ondino Viera no Bangu. Segundo apuramos, as bases no contrato incluem um salário de 20 mil cruzeiros. O contrato deverá ser assinado amanhã ou têrça-feira, tendo Ondino Viera ontem mesmo assumido a direção técnica dos profissionais alvi-rubros. Almoré Moreira será o seu auxiliar.

Pedida a suspensão do contrato

A Federação Rio Grandense de Futebol acaba de encaminhar à C. B. D. o comunicado do Grêmio de Pôrto Alegrense, segundo o qual a Diretoria daquela agremiação, resolveu aplicar ao centro-médio Nelson Rubem Adams a multa de Cr$. 30 160,00, por ter o mesmo deixado de comparecer aos jogos e treinos do clube, apesar de multado já por três vezes. Pediu o Grêmio a suspensão do contrato daquele profissional. Adams tem sido cogitado últimamente por vários clubes desta capital e de São Paulo, tendo, ao que consta se decidido por um clube bandeirante

Cinquenta e três anos completa amanhã a F. M. R.

A data de amanhã marca a passagem do quinquagésimo terceiro aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Remo. Comemorando a efeméride, a diretoria da entidade náutica oferecerá, às 18 horas, na sua sede social, à rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, um aperitivo às autoridades, clubes filiados e à imprensa esportiva desta capital.

FESTIVAMENTE COMEMORADO O 13.° ANIVERSÁRIO DA F. M. F.

Inaugurado, na séde da mentora metropolitana, o retrato do prefeito



O prefeito municipal, general Mendes de Morais, ao fazer a entrega, ao presidente do Vasco da Gama, do diploma de campeão de 1949.

O 13º aniversário da Federação Metropolitana de Futebol foi ontem comemorado festivamente. A sede, ornamentada com ricas «corbeilles» enviadas pelos clubes e entidades, compareceram dirigentes de todos os clubes filiados e numerosos esportistas, além do prefeito Mendes de Morais, que presidiu a mesa. Abrindo a sessão solene, o presidente da F. M. F., sr. Antônio Gomes de Avelar, saudou o prefeito, «Grande Benemérito» da Federação, salientando a significação que teve, para os esportes no Brasil e mesmo no mundo a construção do Estádio Municipal do Maracanã. Em seguida, convidou um representante da Imprensa e um do Rádio esportivos para descerrarem a bandeira que cobria o retrato do sr. Mendes de Morais. Agradecendo à homenagem, o gen. Mendes de Morais disse considerar-se pago dos esforços que tenha feito, recordando que pela primeira vez comparecêra à sede da entidade para a assinatura do decreto da construção do Estádio, e ontem, o fazia pela segunda vez, com o Estádio já entregue ao público. Em prosseguimento à solenidade foi procedida à entrega dos prêmios aos vencedores dos campeonatos promovidos pela F. M. F. na última temporada, seguindo-se um coquetel.

Inaugura-se a temporada de natação

EM BANGU, ESTA MANHÃ, O CERTAME INFANTO-JUVENIL

Na piscina do Bangu será inaugurada, esta manhã, a temporada de natação de 50|51. O certame, que é reservado à classe infanto-juvenil, reunirá cento e quarenta e quatro nadadores assim distribuidos: Icaraí, 44; Bangu, 19; Tijuca, 18; Fluminense, 17; Gragoatá, 10; Botafogo, 10; Santa Teresa, 9; Vasco, 8; Flamengo, 3; Guanabara, 3; e América, 3.

Coletivamente o certame carece de maior atração, já que o Icaraí com equipe muito mais numerosa é o franco favorito. A luta pela segunda colocação é que deve ser interessante, bem como o duelo isolado entre vários nadadores nas provas do programa.

O programa é dos mais extensos, comportando nada menos de vinte e cinco provas.

Poderá surgir amanhã o campeão de basquetebol

Surge o Fluminense como obstáculo difícil para a Atlética do Grajaú

Poderá decidir-se amanhã o Campeonato Carioca de Basquetebol de 1950. O quadro da Atlética do Grajaú terá o seu último compromisso e na hipótese provável de triunfar terá assegurado o titulo. E' verdade que o Fluminense se constitui um dificil obstáculo, já que vem se firmando e ainda segunda-feira última obteve expressiva vitória sôbre o Botafogo. Mas, não se pode ocultar o favoritismo da Atlética, que além do mais, levará a vantagem de atuar em seus dominios e incentivado por sua numerosa e entusiástica torcida.

O Flamengo está na expectativa, pois uma vitória tricolor lhe dará a chance de disputar o titulo em melhor de três com a Atlética.

Completando a noitada de amanhã o Botafogo enfrentará o Tijuca, em Conde de Bonfim. E' outra peleja de inegável expressão, pois decide o terceiro pôsto da tabela para o alvi-negro.

Para o contrôle dos prélios estão escaladas as seguintes autoridades:

TIJUCA x BOTAFOGO

Quadra do Tijuca — Aldino Astuto e Luis Marzano, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador, e Aljair Guimarães, delegado.

A. A. GRAJAÚ x FLUMINENSE

Quadra da A. A. Grajaú — César Pôrto e Nei Bodré, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador, e Abelardo Lima Azevedo, delegado.

Bóvio cobiçado pelo Bangu

S. PAULO, 29 (Asapress) — O Bangu iniciou entendimentos para conquistar o centro-avante Bóvio, pertencente ao São Paulo F. C. Por ocasião do jôgo Fluminense x São Paulo, dirigentes do Bangu estiveram conversando com o jogador sôbre a possibilidade de sua transferência.

Competição Brasil x Uruguai, de tiro

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Ainda hoje, deverá chegar a esta capital, por via aérea, uma delegação de "atiradores" uruguaios que vêm participar de mais uma competição internacional de esgrima organizada pelas entidades gaúcha e uruguaia. A competição será iniciada amanhã e terá uma organização original, já que além dos atiradores, competirão esgrimistas de três categorias distintas.

Fluminense e Atlético Mineiro jogariam na próxima semana

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — O Atlético mineiro enviou ao Fluminense do Rio de Janeiro uma proposta para a realização de um prélio amistoso, no próximo dia 8 de agôsto. Esse jôgo prende-se, ainda, à transferência do atacante Carlyle.

Até na China!...

Em carta dirigida à C. B. D., o sr. G. Solovieff, residente em Tientsin, norte da China, pede a remessa de folhetos, notas, programas e resultados do Campeonato Mundial de Futebol. Diz o sr. Solovieff em sua missiva, que não obstante a grande tensão em que vive o povo daquela parte do mundo, "em estado de pre-guerra" foi acompanhado com grande interêsse, o movimento preparatório do Campeonato Mundial de Futebol, cujos resultados são solicitados por muitos esportistas locais.

Ledesma em Bogotá

SANTIAGO, 29 (AFP) — O Santiago Wanderers, de Valparaiso, registrou o contrato com o jogador argentino Oscar Ledesma, que jogava como centro-médio na segunda divisão do River Plate, de Buenos Aires. E' possivel que Ledesma estréie amanhã.

SÃO JUDAS TADEU, agradeço a graça que me concedeu.
CONCEIÇÃO

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolesterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

Brilhantina COLGATE

CAMINHÃO CHEVROLET

Vende-se 2 em estado de novo licenciados para este ano. Ver e tratar à rua Prefeito Olimpio de Melo (antiga Alegria) n. 1.380 com o sr. Adalberto.

Compra-se tudo

Roupas usadas. — Máquinas de escrever e de costura. — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone 43-9232
Chamar sr. Abrão

CHENILLE É A FAVORITA DO "CLÁSSICO RAFAEL DE BARROS"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Lupina — Lutecia — Chatelaine
Elaegi — Oistria — Oculta
Don Pancho — Francita — Cigana
Albardão — S. Bernhardt — Califa
Veludo — Intrepido — Barcelona
Jurujuba — Bosforado — Lamêgo
Chenille — Ami — Magali
El Campeador — Zodiaco — Curupay

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.
1—1 FAIR LADY, L. Rigoni . . . 56 35
2—2 CHATELAINE, F. Irigoyen . . . 56 35
3—3 NUVEM, M. L'Ollierou . 56 50
4—4 LUPINA, O. Ullôa . . 56 22
" LUTECIA, L. Leiton . . 56 22

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.
1—1 ELAEGI, M. L'Ollierou . 55 25
2—2 OISTRIA, O. Ullôa . . 55 30
3—3 OCULTA, J. Mesquita . 55 40
4 VIVIANNE, não correrá . 55 —
4—5 LACIMIA, C. Moreno . . 55 40
6 CAMAPUAN, A. Brito . 55 40

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.
1—1 DON PANCHO, I. de Sousa . . 56 27
2 BREJO, C. Moreno . . 52 30
2—3 ROCHESTER, G. Costa . 56 40
4 OURO PRETO, não correrá . . 56 —
3—5 EL TORO, A. Barbosa . 56 60
6 CHERIFE, R. Benites . 56 60
4—7 FRANCITA, P. Simões . 54 50
8 CIGANA, I. Pinheiro . 56 35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.
1—1 CABO FRIO, L. Rigoni . 50 50
2 COJUBA, C. Moreno . . 50 70
2—3 SARAH BERNHARDT, F. Irigoyen . . 56 30
4 CAMELOT, D. Ferreira . 56 40
3—5 ALBARDÃO, J. Tinoco . 56 40
6 CALIFA, P. Vaz . . 56 50
4—7 CRATO, S. Ferreira . 52 70
8 NACAR, M. L'Ollierou . 56 50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.
1—1 BARCELONA, Francisco Irigoyen . . 56 35
2 LORD POLAR, I. de Sousa . . 52 50
2—3 AQUILA, D. Ferreira . 52 50
4 MINGUINHO, J. Tinoco . 56 40
5 BROWN BOY, C. Moreno . . 52 70
3—6 BOSPHORINO, I. Pinheiro . . 52 60
7 JEFFY, L. Rigoni . . 54 60
8 CRAVADOR, N. Linhares 54 70
4—9 INTRÉPIDO, J. Mesquita . . 54 35
10 VELUDO, P. Simões . 56 40
" RIO VERDE, não correrá . . 58 —

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

Ks. Cts.
1—1 JURUJUBA, J. Tinoco . 56 22
2 IMAN, O. Ullôa . . 54 60
3 STRATEGY, G. Costa . 52 80
2—4 BOSPHORADO, C. Moreno . . 58 30
5 CAVIUNA, A. Ribas . 54 80
6 LEBLON, Ot. Reichel . 56 40
7 OCOI, não correrá . . 50 —
3—8 ANACREON, F. Irigoyen 56 50
9 ITAMOJÍ, O. Serra . 54 80
10 MANÁ, J. Mesquita . 52 50
11 URUBIXABA, L. Rigoni . 52 50
4—12 MISTICO, M. L'Ollierou 56 50
13 MINEAPOLIS, P. Vaz . 56 60
14 LAMEGO, P. Simões . 54 35
" MA, P. Tavares . . 54 35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «RAFAEL DE BARROS» — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

Ks. Cts.
1—1 CHENILLE, A. Araújo . 56 30
2 LA PLUMA, E. Moreira . 57 70
2—3 HELAS, D. Ferreira . 57 40
4 FUERZA BRUTA, C. Sousa . . 58 60
3—5 AMY, P. Vaz . . 52 30
6 LA FLECHE, O. Ullôa . 55 40
4—7 MAGALI, L. Rigoni . 61 60
8 FORGET, M. L'Ollierou . 53 60
" SANS ROUTE, A. Barbosa . . 58 30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — (DECIMO-QUINTO HANDICAP ESPECIAL) — PRÊMIO «BERNARDINO MOREIRA DE ANDRADE» — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

Ks. Cts.
1—1 CURUPAY, S. Ferreira . 54 40
2 IDEALISTA, J. Mesquita . . 52 50
2—3 ZODIACO, L. Rigoni . 53 35
4 INSOLITO, I. Pinheiro . 48 50
3—5 PALMEIRAS, F. Moreno 51 50
6 SCARLET ORB, P. Simões . . 54 40
7 LITERAL, D. Ferreira . 53 60
4—8 EL CAMPEADOR, J. Tinoco . . 48 40
" MARSHALL, A. Barbosa 52 40
" FORGET, M. L'Ollierou . 57 40
" SANS ROUTE, O. Ullôa 53 40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — VIVIANNE
2 — OURO PRETO
3 — RIO VERDE
4 — OCOI

Socias no turfe

DR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO. — Transcorre hoje a data natalicia do conhecido criador e turfista dr. A. J. Peixoto de Castro, nome muito estimado em nossa sociedade e no turfe, onde conta com elevado número de amizades. Aos muitos abraços que certamente receberá de seus amigos e admiradores, juntamos os nossos.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje, mais uma reunião hípica, em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o clássico "Rafael de Barros", na distância de 1.600 metros, onde CHENILLE aparece como favorita dos "catedráticos".

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FAIR LADY, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi décimo para Mariano, Lear, Islete, Nuvem, El Campeador, Mutisia, Boticcelli, Rio Formoso e Lutécia, derrotando Galiani. — Em boa forma. — E' inimiga respeitável.

CHATELAINE, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Lily, Fair Lady, Nuvem e Palm Beach, derrotando Cajaiba. — Algo melhor. — Poderá melhorar os fracassos anteriores.

NUVEM, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 54 quilos, foi quarto para Mariano e Lear e Islete, derrotando El Campeador, Mutisia, Boticcelli, Rio Formoso, Lutécia, Fair Lady e Galiani. — Bem movida. — Como azar não é de todo impossivel.

LUPINA, 56 quilos. — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Cyclamen, Furiosa e Jocosa, derrotando Lentejoula, Altamisa, Nevasca, Mirapiara e Inspiração. — Bem exercitada. — Séria candidata ao triunfo.

LUTÉCIA, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi nono para Mariano, Lear, Islete, Nuvem, El Campeador, Mutisia, Boticcelli e Rio Formoso, derrotando Fair Lady e Galiani. — Também melhorou. — Bom refôrço para a companheira.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ELAEGI, 55 quilos. — No dia 22 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, escoltou Felicia, derrotando Camapuam, Gold Mary e Vivianne. — Seu estado é bom. — E' candidata respeitável.

OISTRIA, 55 quilos. — No dia 22 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, tros, sob a direção de Orlando Serra, com 53 quilos, foi oitavo para Sketch, Orestes, Elati, Cangapé, Senta a Pua, Oculta e Bicuiba, derrotando Muchacho. — Melhor agora. — E' um bom azar.

OCULTA, 55 quilos. — No dia 22 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi sexto para Sketch, Orestes, Elati, Cangapé e Senta a Pua, derrotando Bicuiba, Oistria e Muchacho. — Nada fez até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

VIVIANNE, 55 quilos. — Não correrá.

LACIMIA, 55 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, foi nono para Monte Castello, Keamor, Oistria, Oculta, Drilla, Elaegi, Chacota e Gold Mary, derrotando Bicuiba e Kaifa. — Bem preparada. — Como azar não é de todo impossivel.

CAMAPUAN, 55 quilos. — No dia 22 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 55 quilos, foi terceiro para Felicia e Elaegi, derrotando Gold Mary e Vivianne. — Também melhorou. — Poderá figurar na dupla.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DON PANCHO, 56 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, escoltou Loio, derrotando Impacto, Vitória do Palmar, Reuno, Guama e Lordship. — Vem de boas atuações. — E' inimigo certo.

BREJO, 52 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi décimo para Baluarte, Incendiário, Caranahy, Fidalgo, Real, Patife, Pantagruel, Chumbo e Charão, derrotando Alpino, Nilo, Thunderboldt, Dip, Barigui, Welcome, Alvanel, Morocho, Mandú, Tarascon e Barqueiro. — Nada tem feito. — Achamos dificil.

ROCHESTER, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Lear e Cypreste, derrotando El Toro e Reuno. — Acusou melhoras em seu estado. — Vai correr bem.

OURO PRETO, 56 quilos. — Não correrá.

EL TORO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi quarto para Reuno, Baluarte e Vardam, derrotando Incendiário, Fulano, Caranahy, Impacto e Cherife. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossivel.

CHERIFE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Rui Benites, com 56 quilos, foi último para Reuno, Baluarte, Vardam, El Toro, Incendiário, Fulano, Caranahy e Impacto. — Vem de duas péssimas atuações. — Não acreditamos.

FRANCITA, 54 quilos. — No dia 16 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, escoltou Petulante, derrotando Florena, Lobélia, Tempestuosa,

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 12 horas e 50 minutos.

O "Grande Prêmio Brasil"

Será conhecido, amanhã, o campo da grande prova de domingo vindouro

Na tarde de amanhã será conhecido o "campo" da tradicional prova de nosso turfe que domingo vindouro, mais uma vez, será disputada na Gávea. Com as deserções já conhecidas de SWALLOW TAIL, SUSPECT, LUZEIRO e SAMARIEGO, a grande prova de nosso turfe ficou inteiramente à feição da parelha CRUZ MONTIEL-TIROLESA, efetivamente superior aos adversários que serão apresentados no grante cotejo. Pelas informações dos que assistem os exercicios matinais a vitória da parelha é coisa liquida.

Possivel "campo":

1 — *CRUZ MONTIEL, Francisco Irigoyen.*
2 — *TIROLESA, Domingos Ferreira.*
3 — *CARRASCO, Pierre Vaz.*
4 — *SALAMALEC, Luís Rigoni.*
5 — *APUVO, Osvaldo Ullôa.*
6 — *NIMROD, Artur Araújo.*
7 — *MANGUARI, Justiniano Mesquita.*
8 — *GLOBO, J. Artigas.*
9 — *METECO, Pedro Simões.*
10 — *CID, Omário Reichel.*
11 — *FOXAJAX, Adão Ribas.*
12 — *K. LAVINIA, Olavo Rosa.*

Possivelmente ainda serão alistados QUEJIDO, SALADITO e SUSPECT, nessa grande prova.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Na corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "O" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 STAMINA, L. Osório . . 58
2—2 HELENA, J. P. Sousa . 56
3 FANOPY, O. Reichel . . 56
3—4 JAGUARA, O. Rosa . . 56
5 EGITO, J. Alves 58
4—6 EDOPUVA, R. Zamúdio . 56
7 ABDEL KASSAR, Pierre Vaz . . . 58

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — GRANDE PRÊMIO "JULIANO MARTINS" — 1.500 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 MON TALISMAN, R. Pachego . . . 55
" MAUGÉ, R. Urbina . . . 55
2—2 CASCADE, O. Rosa . . . 53
3—3 SAFIRA CEYLAO, O. Reichel . . . 53

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "E" — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

QUILOS
1—1 BALL, O. Rosa 53
2—2 JUBILO, P. Vaz 55
3 BRUNATE, J. Alves . . 53
3—4 NEVER MOORE, O. Reichel . . . 55
5 NANKIN, O. Santos . . . 55
4—6 GAFEUR, R. Zamúdio . 55
7 FRESTA, J. Carvalho . . 53

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "A" — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 MOSQUETEIRO, A. Cataldi . . . 55
2 DAGO, A. Lucca 55
2—3 DON FUNFAS, P. Vaz . 55
4 TERRIVEL, L. Osório . . 55
3—5 CITOYEN, O. Rosa . . . 55
6 TRIPE TREPE, J. Carvalho . . . 55
4—7 FACTRY, R. Olguin . . . 55
8 DIAMANTE RUBRO, O. Reichel . . . 55
9 BUONAPARTE, O. Santos . . . 55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "K" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 BITTER, L. Osório . . . 56
2—2 FUNNY EYS, R. Zamúdio . . . 54
3—3 PANDEGO, R. Olguin . . 56
4 TROIA, R. Pacheco . . . 54
4—5 ARDOISE, J. Alves . . . 54
6 CRIOULA, O. Rosa . . . 54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "P" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 BEDUINA, P. Vaz . . . 54
2 DARIK, J. Carvalho . . 58
2—3 BUCEFALO, J. P. Sousa . . . 58
4 MELIANTE, D. Garcia . 58
3—5 HYDRA, O. Rosa 54
6 ITURBI, J. Alves 56
7 PAROBE, A. Altran . . . 50
4—8 DONA INÊS, O. Reichel. 54
9 D'ARTAGNAN, R. Zamúdio . . . 58
10 JUNDIA, E. Vieira . . . 58

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "Q" e "V" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 CORAN, D. Garcia . . . 56
2 STONE, L. Sierra 52
3 CANCIONERO, O. Fernandes . . . 56
2—4 GAZELA, J. Carvalho . . 54
5 ANALY, A. Nóbrega . . . 54
6 ABANERO, J. Nascimento 48
3—7 PIRATA, O. Rosa 52
8 RESERO, R. Olguin . . . 52
9 HEBREU, H. Molina . . . 58
4-10 CELEUMA, J. Alves . . . 52
11 CLEVELAND, O. Reichel. 52
12 HABANERA, I. Lemoski . 54

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "N" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 JONJOCA, O. Reichel . . 58
" BELATRIZ, O. Rosa . . 56
2 CHANA, J. Taborda . . . 56
2—3 ERRANTE, W. Mazala . 56
4 MADRUGADORA, E. Vieira . . . 56
5 BACURI, W. Raimundo . 58
3—6 ICATÚ, J. Alves 58
7 ALADIM, A. Lucca . . . 58
8 HALIFAX III, L. Osório. 58
4—9 MERCADOR, P. Vaz . . 58
10 INEDITA, A. Nóbrega . . 56
11 JABOTY, I. Lemoski . . . 58
12 CATUMBI, J. Nascimento . . . 58

A CORRIDA DE ONTEM

Gulfstream levantou a principal prova

Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 60.ª corrida da presente temporada.

Sete carreiras foram disputadas, sendo a carreira reservada aos nacionais de 3 anos, sem vitória, a prova principal com a dotação de Cr$ 40.000,00, cuja vitória pertenceu ao potro Gulfstream sob a direção de Pierre Vaz.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE 3 ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 60.000,00 em PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º SANS ROUTE, 52 quilos, O. Ullôa	11.726 —	16,00	12 — 2.497	44,00
2.º LUCANOR, 54 quilos, A. Rosa	6.113 —	30,00	14 — 4.479	23,00
5.º UMORISTICO, 53 quilos, C. Moreno	16,00 —	16,00	24 — 3.704	30,00
4.º Macanudo, 54 quilos, E. Moreira	5.171 —	16,00	44 — 2.893	35,00

Não correram:

EIRELA, PERLINO e TARENTAISE.

SANS ROUTE, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 16,00. A dupla 24, rateou Cr$ 30.00.

PLACÊC: Não houve.

CARACTERISTICAS DE SANS ROUTE: — Feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, Persens em Bon Voyage, de propriedade do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 100"2|5.
DIFERENCAS: — 3 corpos e 6 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 367.830,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 220.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º BOTAFOGO, 51 quilos, A. Portilho	11.830 —	38,00	11 — 246	993,00
2.º JACUI, 58 quilos Pierre Vaz	25.358 —	18,00	12 — 3.029	81,00
3.º CARLOS MAGNO, 58 quilos, A. Araújo	5.447 —	83,00	13 — 6.449	38,00
4.º HUNTER PRINCE, 51 quilos, J. Mesquita	4.794 —	94,00	14 — 1.376	177,00
5.º CARINHOSA, 54 quilos, V. Andrade	7.213 —	63,00	22 — 1.295	111,00
6.º RABIANA, 52 quilos, J. Araújo	4.794 —	94,00	23 — 11.451	21,00
7.º HELPER, 51 quilos, C. Moreno	963 —	470,00	24 — 1.822	134,00

(Conclui na 4.ª página)

Os vencedores do «Clássico Rafael de Barros»

Foram êstes os últimos vencedores da prova clássica que hoje assistiremos na Gávea:

Ano	Dotação	Vencedor	Distância	Jóquel	Tempo	2º e 3º colocados
1932	Cr$ 10.000,00	TRITONIA	1.800	J. Mesquita	110" 4/5	VICHY e VALENCE
1933	Cr$ 10.000,00	VICHY	1.800	R. Freitas	113" 2/5	YGERNE e G. MONEY
1934	Cr$ 10.000,00	RIFA	1.600	J. Mesquita	98"	SERVIDOR e SÊA
1935	Cr$ 12.000,00	PICAFLOR	1.600	C. Gomez	101"	FIFA e HURAM
1936	Cr$ 12.000,00	MISS PRAIA	1.600	H. Herrera	101"	MAIMARA e LITTLE ONE
1937	Cr$ 12.000,00	KREBELINA	1.600	A. Molina	98" 4/5	MISS PRAIA e PIMPONA
1938	Cr$ 12.000,00	ABEJA	1.600	F. Mendes	97" 4/5	Pachuca e Madreperla
1939	Cr$ 15.000,00	VIOLA	1.600	H. Soares	99"	KREBELINA e TOCA
1940	Cr$ 15.000,00	KREBELINA	1.600	J. Zuniga	97" 1/5	L'Atlantide e Catalpa
1941	Cr$ 20.000,00	PAULISTA	1.600	J. Canales	97" 3/5	CORENA e TAITO
1942	Cr$ 20.000,00	ELENITA	1.600	O. Coutinho	98" 3/5	Galonnière e Ojamba
1943	Cr$ 25.000,00	NARLETTE	1.600	D. Ferreira	101" 1/5	DUCHKA e DAKOTA
1944	Cr$ 40.000,00	ARGENTINA	1.600	G. Costa	98" 2/5	DUCHKA e ESTELLA
1945	Cr$ 50.000,00	FINISTERRA	1.600	L. Leiton	98" 4/5	Grey Lady e Rusticana
1946	Cr$ 50.000,00	FINESSE	1.600	O. Ullôa	100" 3/5	ARGENTINA e LOBUNA
1947	Cr$ 60.000,00	GRILLA	1.600	J. Mesquita	101" 3/5	GUAIARA e CANTATA
1948	Cr$ 60.000,00	HULHA	1.600	D. Ferreira	101" 4/5	PEUWA e HEMATITE
1949	Cr$ 80.000,00	MAGALI	1.600	J. Mesquita	98"	HELAS e ABAFA

N. da R. — Fomos obrigados para não crescer o espaço da tabela a mudar de tipo em alguns nomes dos animais colocados em primeiro e segundo lugares.

Piano Beckestein

Vende-se, em estado de novo, preço de ocasião. Ver rua Riachuelo 217, térreo.

MONOTIPO

Procura-se bom oficial, na Tipografia à rua Pedro Alves n. 187.

ITALIANO

Professôra ensina seu idioma em casa ou a domicilio — Prepara para viagens — Tel.: 37-1999

LANCHA PARA ALTO MAR

Vendo urgente, bom casco, popa de leque, precisando reforma e pintura, motor inglês seis cilindros, tudo por 15 mil cruzeiros, tels.: 23-4081 ou 23-1291.

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada — Cr$ 30,00 — Telefone 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º andar — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

O'Kay
LANÇA
GRAVATAS
Sweepstake
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 37

Para esporte...
DUCAL
esportivo
a "dupla" que é uma "barbada"!
ganhe na certa, amigo!

Quando você compra êste DUCAL ESPORTIVO, você tem duas roupas esportivas, elegantes, pelo preço de uma. DUCAL ESPORTIVO é uma roupa com duas calças: Paletó em casimira inglêsa, padrão xadrez, manga forrada a seda, 3 botões, bôlso de chapa. A 1.ª calça em pura lã, mescla, muito elegante. A 2.ª calça em tropical, ambas fazendo jôgo perfeito com o paletó. São um conjunto esportivo.

As LOJAS DUCAL constituem uma cadeia de lojas, dedicadas exclusivamente a vender roupa para homens e rapazes.

Êste DUCAL ESPORTIVO — com as duas calças.
VALE
Cr$ 985
e é o que você paga nas LOJAS DUCAL

EM BREVE, NOVAS LOJAS: Av. Copacabana, 859 - Esq. Constante Ramos - Quitanda, 99 - Cascadura Meier, 8-E depois outras mais.

LOJAS DUCAL

Você é quem manda nas
lojas DUCAL

No prédio mais alto da Praça Tiradentes - Esq. Imperatriz Leopoldina.

As Lojas Ducal ficam abertas até as 9 hs. da noite, às 6as. feiras.

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

SAÍDA ESTRATÉGICA

A inesperada e incrível derrota do Brasil no jôgo contra o Uruguai, decidindo a "Taça do Mundo", deixou os nossos "cracks" num estado de ânimo lamentável. O treinador Flávio Costa foi que mais sofreu com o desastre e lembrou-se logo da agressão sofrida em São Paulo, após o empate com a Suiça. Receando ser alvo da ira popular, vestiu uma saia e uma blusa, deixando o vestiário como se fôsse mulher, levando um garotinho no colo. A criança, estranhando a "voz seca", começou a chorar e aquela multidão que deixava o Estádio Municipal com o coração sangrando, não tirava os olhos daquela "senhora"... Flávio Costa, atrapalhado com o chôro do "filhinho", viu num canto uma mulher gorda, com um enorme lenço embrulhado na cabeça. Correu para junto da gorducha e disse-lhe, aflito:

— Faça o favor de segurar o meu filhinho enquanto eu vou ali e já volto.

A "senhora", tremendo de medo, disse ao Flávio:

— O que é isso? Você está me estranhando? Eu sou o Feola!...

PIOR A EMENDA QUE O SONETO...

História sem palavras

A BOLA da semana

— Você sabe qual é a diferença existente entre o Estádio Municipal e o hipódromo da Gávea?

— Mata essa charada senão eu te mato!

— Está na cara: no prado da Gávea se perde por cabeça e, no "Gigante do Maracanã", por... "BIGODE"!..

O nosso «furo»

Apurou a nossa reportagem que o técnico Flávio Costa já teve uma conferência secreta com os srs. Castelo Branco, Andrade Leão e Alfredo Curvelo sôbre a formação do "scratch" brasileiro para o certame mundial de 1954 na Suiça. Não participou da sessão o conselheiro Máximo Martinelli, a quem Flávio chama de "amigo da onça". Ficou resolvido a exemplo do Uruguai, que se sagrou campeão com os "velhinhos": Obdulio Varela, Tejera e Gambeta, tratar desde já da formação do quadro brasileiro para o próximo certame universal de futebol. Decidiu Flávio Costa convocar 22 veteranos, todos êles participantes de Campeonatos da "Taça do Mundo", escalando os dois quadros para o primeiro treino a ser realizado no próximo mês. Os dois quadros serão os seguintes:

A (ANTIGOS) — Pedrosa; Domingos e Itália; Zezé Procópio, Martim e Afonsinho; Luizinho, Romeu, Carvalho Leite, Leônidas e Teófilo.

B (BOROCOCHÓS) — Batatais; Zé Luis e Nariz; Hermógenes, Brandão e Tinoco; Roberto, Nilo, Russinho, Perácio e Patesko

No bonde

— Você sabe por que o prefeito fêz aquêle discurso exaltando os jogadores brasileiros minutos antes de enfrentar os uruguaios?

— Não. Para que foi?

— Para que o Brasil... "VISSE... CAMPEÕES!"...

CARTAZ

O GOLEIRO VENCIDO — Pode bater a chapa. Acabo de bater um "record" mundial.

outras iniciais no armário. O novo técnico chama-se: Oto Vieira.

Torcedor inteligente

Conheço um torcedor que mora na rua Uruguai n.º 21, e, sempre que chega em casa fica furioso. E', porque, entre os dois números da sua residência há um tracinho...

Charada

— Qual a diferença que há entre o "scratch" da Espanha e o "scratch" do Brasil?

RESPOSTA: — No "scratch" da Espanha há "LA FURIA" e no do Brasil "LA... MURIA"...

Três bolas...

I

Entre torcedores:

— Quando vi Zizinho jogar maravilhosamente contra o Flamengo, seu antigo clube, dando a vitória ao Bangú, lembrei-me de um navio pequeno.

— Como assim?

— Ambos jogam muito.

* * *

II

Entre caçadores:

— Tiveste muita sorte na tua última caçada?

— Sim; não encontrei nenhum leão.

* * *

III

Entre jornalistas:

— Você sabe qual é o cúmulo do [illegible]?

— Sei lá...

— Pois foi termos perdido uma "barba" por culpa do Bigode...

Lembrança sem «veneno»...

Quando o técnico Ondino Viera ingressou no Vasco da Gama levou o seu compadre Santo Cristo. Ao trocar de [illegible] da Cruz de Malta pelo Botafogo [illegible] carregou o conhecido ponteiro [illegible] por ocasião do seu reingresso [illegible] Fluminense fêz questão que o Santo Cristo fôsse com êle.

Agora que Ondino Viera vem de deixar o Fluminense, cabe-nos indagar sem [illegible]:

— Qual será o novo clube de Santo Cristo?

Sorte do tricolor

[illegible]

POR CONSEGUINTE, TUDO ESTÁ BEM...

José BRÍGIDO

Temos dito e repetido que, também no esporte, é imprescindível a constante renovação de valores. Evidentemente, essa renovação terá que obedecer a um plano inteligente, para que não suceda o mesmo que aconteceu ao papa Inocêncio VIII, o qual, para debelar a senilidade que o afligia, fêz transfundir para as suas veias o sangue ardente de três lindas jovens; mas não resistiu e morreu logo após... Quando aludimos à "renovação de valores", desejamos efetivamente uma "renovação" completa, de efeitos duradouros, do contrário iriamos cair no mesmo alçapão em que se afundou Brown-Séquard, que, depois de se fazer injetar um liquido rejuvenescente, durou pouco tempo...

* * *

Renovar! Esta palavra tem um sentido mais amplo que todo o Universo. O homem pode renovar as próprias idéias, pode adotar hábitos mais adequados às suas necessidades, pode promover a renovação social e política, etc. Ele próprio sofre, sem disto se aperceber, constante renovação biológica, até que, atingido o limite determinado pelas leis fisiológicas (perdôem-nos os doutos, se estivermos dizendo asneira...), entra em declínio. Suas células, gastas pelo tempo, alertam-no da transformação a que aludiu Lavoisier. E então, nada mais resta do que aguardar estoicamente a Morte... Isto faz-nos relembrar as palavras de Ismael, o personagem criado por Herman Melville, em "Moby Dick": *"Mas, que importa? Fazemos grande confusão no distinguir VIDA de MORTE. Quem nos prova que a morte não é o verdadeiro comêço da vida? Usualmente encaramos os fatos espirituais como ostras que olhassem para o sol através da água, sem perceber que acima da água densa está o ar diáfano. Creio que o corpo é a parte menos valiosa do meu ser. Quem tomar o meu corpo e o aniquilar, talvez me liberte de uma escravidão"*. Aí está como são as coisas. Começamos a falar na necessidade da "renovação de valores" no esporte e sem o sentir estamos seguindo outra viagem... As idéias é que conduzem o homem. Aliás, disse-o Alexis Carrel: "para o sábio moderno, como para Platão, as idéias são a única realidade. Esta realidade abstrata dá-nos o conhecimento do concreto. O geral faz-nos apreender o particular". E por uma associação de idéias, passamos do abstrato para o concreto e do concreto para o Estádio Municipal, onde jamais haviamos visto tanto concreto reunido...

* * *

O Maracanã... Aquela data de 16 de julho não será esquecida fàcilmente. Quando recordamos os milhares de homens cabisbaixos, tristes e infelizes, deixando atrás de si o Estádio, como o gigantesco mausoléu das mais ridentes e multicôres ilusões do torcedor brasileiro, sentimos em nossa mente a presença do filósofo Aristóteles, que, expondo a ética de Nicômaco, nos deixa compreender que *"o homem virtuoso é um homem feliz"*. Dar-se-ia, então, o caso de todos aquêles milhares de homens não serem virtuosos, por que eram, naquele instante, tão infelizes? Em absoluto. O fato de o homem virtuoso poder ser considerado feliz não quer dizer que o homem feliz seja virtuoso. Tudo dependene do conceito que fizer da felicidade. Para muitos, o homem feliz não tem camisa, enquanto que, para outros, os que não têm camisa são considerados infelizes, justamente por isso... Vá a gente se meter a especular com os filósofos... Não foi o mesmo Aristóteles que disse não ser possível distinguir o bom do mau, quando ambos dormem? Não foi ainda êle que referiu o dito comum de que, *"em metade da vida os felizes não são diferentes dos infelizes"!*... Então, amigos, não há que admirar...

* * *

Por falar em virtude, acode-me à lembrança aquêle virtuoso monge Paphnúcio, que Anatole France, que trazia o Evangelho nos lábios e Thais no pensamento... Tremia de vergonha ante a só referência velada aos desmandos da cortesã, enquanto seus instintos não se libertaram do formalismo a que se prendera. Depois... Paphnúcio é um símbolo. Foi e é um símbolo. As guerras nos anunciaram um mundo melhor e, desgraçadamente, a herança não podia ter sido pior... Talvez por pensar no futuro dos homens de nosso tempo foi que Carrel asseverou: *"O fraco valor intelectual e moral dos homens de hoje deve atribuir-se, em grande parte, à insuficiência e à má composição da sua atmosfera psicológica"*. Quem poderá negar a fôrça dessa afirmativa? Saltamos de *"O homem, êsse desconhecido"*, para o Estádio Maracanã. Destino de pulga: saltar, saltar, saltar... Carrel pôs na mesa a carta necessária para garantir a jogada: teria faltado aos nossos jogadores essa *"atmosfera psicológica"*? De outra forma, teria essa *atmosfera psicológica"* sido insuficiente ou resultado positivo de *"má composição"*? A êste respeito, não temos a menor dúvida.

* * *

Naquela tarde, o jogador que mais nos encheu as medidas foi Augusto, o "careca". A calvície é sinal de madureza? Não o cremos. Diz W. Howells (*"Préhistoire et histoire naturelle de l'Homme"*) que *"a calvície parece constituir um traço caracteristico, fantasia ou mutação da evolução, que tende a transmitir-se bastante generosamente em muitas raizes familiais"*. Seja como fôr, Augusto, que quer dizer "majestoso", "magnífico", "respeitável", etc., merece êsses adjetivos todos, porque, sendo o mais velho da equipe, foi o que se mostrou mais jovem. E passará à posteridade como "Augusto, o careca", para se distinguir de tantos Augustos que por aí andam sem majestade, e de tantos carecas que não se tornam famosos. E como "é dos carecas que elas gostam mais", o Augusto deve sentir-se um "homem feliz", com camisa ou sem camisa, com pandeiro ou sem pandeiro.

* * *

Agora já não é profanação falar em pandeiro. Estamos a 30 de julho. Parece até que já se passaram muitos anos... E ainda ouvimos alusões à mística de "la celeste olimpica", tão celebrada pelos compatriotas do "general" Cambronne Obdúlio Varella. Os uruguaios têm verdadeiro *fetichismo* pela camiseta azul-celeste, que recorda os memoráveis triunfos mundiais de 1924, 1928, 1930 e, já agora, 1950. Fetichismo, dissemos nós. E é mesmo fetichismo — se nos permitem os manes de De Brosses, introdutor, na ciência das religiões, segundo Reinach ("Orfeo"), da idéia e da palavra *fetichismo*. Lançaram-se os orientais à luta, fanatizados pela idéia de que não poderia perder um campeonato mundial quem já havia ganho três. O sentimento pátrio misturou-se com o sentimento esportivo, empolgou-o, dominou-o inteiramente, pela fé na mística de "la celeste olimpica". Não estavam no campo onze jogadores, mas onze batalhadores, que encaravam a vitória esportiva como se fôra uma vitória na guerra. O espírito que os animava era o mesmo. Pareciam ver diante de si Artigas, de braço erguido, sustendo no ar, a bandeira alvi-celeste! Como lutaram! Não podemos deixar de admirá-los. Terminada a luta, retornamos, todos, prêsa de abatimento profundo. Tinha-se a impressão de que a cidade inteira se enchera de muçulmanos, porque frequentemente se ouviam frases como esta, que Potter menciona em sua "História das Religiões": *"O que tem que acontecer, acontece, de conformidade com a vontade de Allah. Por conseguinte, tudo está bem"*.

* * *

Na verdade, caros amigos, tudo está bem, se pensarmos que poderia ter sido bem pior...

PANORAMA DOS JOGOS DO TORNEIO INÍCIO

O Vasco detêm o maior número de títulos — Quadros vencedores dêsse certame

O Vasco da Gama é o clube que mais vêzes ganhou o Torneio Início, seguido pelo Fluminense, ficando o Flamengo em terceiro lugar.

A relação é a seguinte:

Vasco da Gama	9
Fluminense	7
Flamengo	3
Botafogo	2
São Cristóvão	2
Madureira	1
América	1
Palmeiras	1
Carioca	1
Bangu	1
Mackenzie	1

CAMPEÕES E CONSTITUIÇÃO DOS SEUS QUADROS

1916 — Fluminense — Morais; Vidal e Chico Neto; Lais, Osvaldo e Kentish; Calvert, Couto, Welfare, Bartô e Celso.

1918 — São Cristóvão — Carnaval; Reinaldo e Rubens; Renato, Cantuária e Martins; Ademar, Vinais, Aparicio, Dorneias e Heitor.

1919 — Carioca — Delegave; Valdemar e Surica; Moacir, Epaminondas e Baica; Mário, Jovelino, Otávio, Henrique e Joaquim.

1920 — Flamengo — Kuntz; Santiago e Baldassini; Galvão, Sidnei e Dino; Cerragal, Lúcio, Gottschalk, Assunção e Geraldo.

1921 — Palmeiras — Luis; Tilô e Teixeira; Raul, Silvio Bonzo e Didimo; Julinho, Gonçalo, Heitor, Carneirinho e Aquiles.

1922 — Flamengo — Kuntz; Penaforte e Telefone; Rodrigo, Sidnei e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Afonso Segreto e Orlando.

1923 — Mackenzie — Luis; Manduca e Nicanor; Washington, Avelino e Aristides; Fábio, Manuel, Mathusalém, Ismael e Huquenote.

1924 — Fluminense — Haroldo; Léo e Chico Neto; Dimas, Floriano e Nascimento; Zezé, Lagarto, Nilo, Ribeiro e Moura Costa.

1925 — Fluminense — Haroldo; Neves e Pontes; Nascimento, Floriano e Fortes; Droihe, Lagarto, Preguinho, Coelho e Moura Costa.

1926 — Vasco — Nélson; Hespanhol e Itália; Nesi, Bolão e Artur; Pascoal, Torteroli, Russinho, Tatu e Dininho.

1927 — Fluminense — Batalha; Paulo e Pri; Silvio Hoffman, Floriano e Albino; Ari Meneses, Droihe, Alfredinho, Preguinho e Milton.

1928 — S. Cristóvão — Baltazar; Jaburu e Zé Luis; Julinho, Henrique e Ernesto; Tinduca, Joãozinho, Vicente, Balaninho e Teófilo.

1929 — Vasco — Jaguaré; Espanhol e Itália; Brilhante, Tinoco e Mola; Balaninho, Fausto, Russinho, Mário Matos e Santana.

1930 — Vasco — Jaguaré; Brilhante e Itália; Tinoco, Fausto e Mola; Pascoal, 84, Rainha, Mário Matos e Badu II.

1931 — Vasco — Jaguaré; Brilhante e Itália; Tinoco, Fausto e Mola; Balaninho, 84, Valdemar, Mário Matos e Santana.

1932 — Vasco — Marques; Domingos e Itália; Gringo, Mamão e Lino; Pascoal, 84, Orlando Rosa, Bahia e Odir.

1934 — Bangu — Euclides; Mário e Sá Pinto; Ferro, Santana e Médio; Sobral, Ladislau, Romero, Plácido e Vivi.

1938 — Botafogo — Aimoré; Lino e Bibi; Zezé Moreira, Del Popolo e Canali; Pascoal, Lara, Carvalho Leite, Nélson e Oto Willman.

1939 — Madureira — Alfredo; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Baleiro, Jair e Armandinho.

1940 — Fluminense — Batatais; Moisés e Machado; Bioró, Spinelli e Malazzo; Pedro Amorim, Romeu, Milani, Tim e Carreiro.

1941 — Fluminense — Batatais; Moisés e Renganhechi; Malazzo, Og e Afonsinho; Amorim, Juan Carlos, Tim, Pedro Nunes e Carreira.

1942 — Vasco — Válter; Florindo e Sampaio; Filola, Zarzur e Argemiro; Alfredo, Ademir, Nino, Villadoniga e Orlando Rosa.

1943 — Fluminense — Batatais; Bitulu e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

1944 — Vasco — Oncinha; Rúbens e Sampaio; Alfredo, Filola e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

1945 — Vasco — Barchetta; Sampaio e Augusto; Berascochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo (Cordeiro), Lelé, João Pinto, Elgen (Massinha) e Chico.

1946 — Flamengo — Doli; Alcides e Serafim; Laxixa, Francisco e Davi; Hélio, Tião, Paulo César, Jervel e Silvio.

1947 — Botafogo — Osvaldo; Gerson e Sarno; Adão, Nilton e Juvenal; Santo Cristo, Geninho, Ponce de Leon, Otávio e Reinaldo.

1948 — Vasco — Barbosa; Wilson e Rafaneli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas (Friaça), Ademir (Tuta) e Chico.

1949 — América — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Ranulfo, Carlinhos, Lima e Antônio Lopes.

Nos anos de 1917, 1933, 1935, 1936 e 1937, não foi disputado êsse certame.

QUINHENTOS MIL ASSISTENTES NOS TRÊS JOGOS FINAIS

Uma estatística da C. B. D. sôbre as finais do Campeonato Mundial

Mais de meio milhão de pessoas assistiu aos três últimos jogos do Campeonato Mundial de Futebol. Pelos dados computados oficialmente pela CBD e juntando-se mais uma estimativa modesta dos ingressos não vendidos pela entidade máxima, temos que pelo menos 519 mil pessoas presenciaram as partidas entre Brasil x Suécia, Brasil x Espanha e Brasil x Uruguai. Assim é que, levando-se em conta 14 mil cadeiras cativas vendidas pela Prefeitura, mais a média de 3 mil convites, distribuidos às delegações, autoridades e crônica esportiva, verificaremos que o encontro Brasil x Suécia teve uma assistência de 155.886 pessoas; o jôgo seguinte, Brasil x Espanha, foi assistido por 173.111 pessoas, incluindo no total 3.339 pessoas que pagaram por ocasião da invasão do Estádio, e o encontro final... 190.850! Isto, repetimos, jogando com estimativas não exageradas. Na verdade, cêrca de 200 mil pessoas devem ter assistido o jôgo Brasil x Uruguai, ultrapassando assim em 50 mil pessoas a lotação prevista para o colosso do Maracanã. Por falta de provas, entretanto, consolemo-nos com os 190.850...

O MOVIMENTO, EM DETALHES

Foi o seguinte o movimento de venda de ingressos dos jogos finais segundo dados fornecidos pela CBD:

Brasil x Suécia — 9-7-50

1.157	assinaturas 1/8 (cadeiras	Cr$	129.584,00
730	assinaturas 1/8 (estud., na arquib.)	Cr$	13.687,00
8.522	cadeiras numeradas	Cr$	1.193.080,00
108.000	arquibancadas	Cr$	3.240.000,00
17.554	gerais	Cr$	263.310,00
1.837	menores e militares	Cr$	14.696,00
102	camarotes (5 pessoas)	Cr$	61.200,00
576	assinaturas 1/3 (cadeiras)	Cr$	80.640,00
		Cr$	4.996.197,50

138.886 pagantes.

Brasil x Espanha — 13-7-50

1.157	assinaturas 1/8 (cadeiras)	Cr$	129.584,00
730	assinaturas 1/8 (estud., na arquib.)	Cr$	13.687,50
12.744	cadeiras numeradas	Cr$	1.784.160,00
105.500	arquibancadas	Cr$	3.165.000,00
26.485	gerais	Cr$	397.275,00
5.000	menores e militares	Cr$	40.000,00
91	camarotes (5 pessoas)	Cr$	54.600,00
576	assinaturas 1/3 (cadeiras)	Cr$	80.640,00
125	assinaturas 1/2 (cadeiras)	Cr$	17.500,00
		Cr$	5.682.446,50
	Dinheiro arrecadado na invasão, em diversos portões e muros	Cr$	100.191,00
		Cr$	5.782.637,50

152.772 pagantes, sem contar os de invasão.

Brasil x Uruguai — 16-7-50

1.157	assinaturas 1/8 (cadeiras)	Cr$	129.584,00
730	assinaturas 1/8 (estud., na arquib.)	Cr$	13.687,50
12.785	cadeiras numeradas	Cr$	1.789.990,00
123.312	arquibancadas	Cr$	3.699.360,00
30.045	gerais	Cr$	450.675,00
4.685	menores e militares	Cr$	37.480,00
87	camarotes (5 pessoas)	Cr$	52.200,00
576	assinaturas 1/3 (cadeiras)	Cr$	80.640,00
125	assinaturas 1/2 (cadeiras)	Cr$	17.500,00
		Cr$	6.271.026,50
	Dinheiro arrecadado na invasão, em diversos portões	Cr$	1.932,50
		Cr$	6.272.959,00

173.850 pagantes, sem contar os de invasão.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660

CADEIRAS
No Est. Municipal, meio do campo, ofereço em aluguel. Tel: 43-6027 ou 43-7700.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30, 3º. tel. 22-8560.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?
Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio- amplificadores e cine-sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

Sensacional leilão de automóveis
AMANHÃ e tôdas as segundas e quintas feiras, sempre às 21 horas — RUA HADDOCK LOBO, 303 — Vale a pena esperar para fazer uma boa compra. Sòmente carros particulares, (novos e usados), de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, rigorosamente ao correr do martelo famoso de JULIO — Preços de «galinha morta» — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima, diàriamente, das 14 às 18 horas.

ESTA SIM... É UMA BARBA PERFEITA!
Com Creme de Barbear PALMOLIVE
Refresca antes, durante e depois da barba! Suas pequeníssimas bolhas "sustêm" a barba, permitindo um côrte rente com a pele, sem irritá-la. Deixa o rosto bem barbeado durante 19 horas!
CREME DE BARBEAR PALMOLIVE Mentolado

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO AMERICANO
DURÁVEL! INDEFORMÁVEL!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência
48-7369 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8815
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O MAIOR ACONTECIMENTO ARTÍSTICO-RELIGIOSO DO ANO SANTO NO BRASIL
FREI JOSÉ MOJICA NO RIO DE JANEIRO!
A. INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE) e as EMISSORAS ASSOCIADAS, inscrevendo-se como colaboradoras na grandiosa obra vocacional franciscana, sentem-se profundamente honradas em comunicar que Frei José Francisco de Guadalupe Mojica O. F. M. estará, tôdas as quartas e sábados, às 22,05 horas, nas Rádios Tupi e Tamóio, cantando para o público brasileiro. Com as apresentações de Frei Mojica, serão inaugurados, também, os aparelhos de televisão da Rádio Tupi.
Uma excepcional homenagem dos PRODUTOS MARCA PEIXE aos sentimentos cristãos de nossa gente

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

8.º HELENICO, 51 quilos, P. Coelho	993 —		33 —	649	378,00
			34 —	3.991	61,00
			44 —	218	112,00

BOTAFOGO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 38,00. A dupla 23, rateou Cr$ 21,00.
PLACES: do n. 3, Cr$ 18,00, e do n. 5, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE BOTAFOGO: — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Trinidad em Menade, de propriedade do sr. A. da Silva Cunha.

ENTRAINEUR: — A. Feijó.
TEMPO: 116''.
DIFERENÇAS: — 2 corpos e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 939.640,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE 3 ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º GULFSTREAM, 55 quilos, P. Vaz	11.744 —	36,00	11 —	1.301	219,00
2.º PIRAJUÍ, 55 quilos, L. Rigoni	13.935 —	30,00	12 —	2.142	133,00
3.º ELATI, 55 quilos, V. Andrade	4.408 —	95,50	13 —	9.813	29,00
4.º ORESTES, 55 quilos, P. Coelho	14.930 —	28,00	14 —	6.331	45,00
5.º FANTOME, 55 quilos, D. Ferreira	5.863 —	72,00	22 —	198	1.442,00
6.º OSMAN, 55 quilos E. Moreira	801 —	526,00	23 —	1.732	165,00
7.º MUCHACHO, 55 quilos, O. Serra	246 —	1.713,00	24 —	1.344	212,00
8.º ELASAL, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	14.950 —	28,00	33 —	3.897	73,00
9.º Gengibre, 55 quilos, L. Mezaros	720 —	581,00	34 —	8.644	33,00
Não correu GUAMBI.			44 —	289	998,00

GULFSTREAM, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 36,00. A dupla 34, rateou Cr$ 33,00.
PLACES: do n. 7, Cr$ 14,00; do n. 4, Cr$ 14,00 e do n. 2, Cr$ 30,00.

CARACTERISTICAS DE GULFSTREAM: — Masculino, castanho, 3anos, S. Paulo, Maritain em Imbé, de propriedade do «Stud» 3 de Julho.

ENTRAINEUR: — Moisés de Araújo.
TEMPO: — 82''2/5.
DIFERENCAS: 1 corpo e meio e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 966.860,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º MUSTAFA, 53 quilos, Justiniano Mesquita	5.469 —	104,00	11	1.213 —	301,00
2.º SEGUNDITO, 51 quilos, B. Ribeiro	2.912 —	196,00	12	7.135 —	51,00
3.º CAVADOR, 52 quilos, Jobel Tinoco	16.822 —	34,00	13	5.566 —	65,50
4.º CAMELOT, 54 quilos, Domingos Ferreira	15 772 —	36,00	14	9.749 —	37,00
5.º RIO VERDE, 53 quilos, O. Ullôa	7.099 —	80,00	22	1.697 —	215,00
6.º MALANDRO, 51 quilos, D. Pinheiro	8.222 —	69,00	23	6.190 —	59,00
7.º SCARAMOUCHE, 57 quilos, F. Irigoyen	14.990 —	38,00	24	5.723 —	64,00
Não correu FOGO BRAVO.			34	5.783 —	63,00
			44	2.868 —	142,00

MUSTAFA, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 104,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 51,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 50,00; do n.º 2, Cr$ 71,00.

CARACTERISTICAS DE MUSTAFA: — Masculino, tordilho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Xamete em Bronca ,de propriedade do Stud Paraguassú.

ENTRAINEUR: — Carlos Tôrres.
TEMPO: — 114'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.253.310,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º ALPINO, 56 quilos, Pedro Simões	4.172 —	109,50	11	7.056 —	45,00
2.º CARANAHY, 56 quilos, A. Ribas	12.471 —	37,00	12	11.966 —	27,00
3.º LIBANO, 56 quilos, Orlando Serra	1.949 —	234,50	13	5.885 —	52,50
4.º THUNDERBOLDT, 56 quilos, V. de Andrade	3.743 —	122,00	14	8.168 —	39,00
5.º DIP, 56 quilos, Lagos Mezaros	1.124 —	407,00	22	418 —	754,50
6.º FIDALGO, 56 quilos, Luis Rigoni	23.475 —	19,00	23	1.780 —	777,00
7.º PATIFE, 54 quilos, Ilton Pinheiro	4.619 —	99,00	24	2.598 —	124,00
8.º WELCOME, 56 quilos, Geraldo Costa	1.131 —	404,00	33	283 —	1.114,50
9.º NILO, 54 quilos, Jobel Tinoco	1.331 —	343,50	34	959 —	329,00
10.º CHUMBO, 55 quilos, E. Moreira	2.451 —	186,50	44	373 —	845,00
11.º PANTAGRUEL, 53 quilos, U. Cunha	685 —	667,00			

Não correram:
PINT, MANDU' e BREJO.

ALPINO, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 109,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 26,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 28,00; do n.º 4, Cr$ 19,00; do n.º 11, Cr$ 43,00.

CARACTERISTICAS DE ALPINO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Good Cheer em Discórdia, de propriedade dos srs. M. Campos e S. Hime.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 103'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.057.440,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º NIGHT CLUB, 52 quilos, Pedro Simões	6.191 —	79,50	11	1.574 —	225,00
2.º DRACULA, 54 quilos, Otilio Reichel	14.244 —	34,50	12	12.453 —	28,00
3.º MIRIANTO, 58 quilos, C. Sousa	11.385 —	43,00	13	11.070 —	32,00
4.º ROLANTE DO SUL, 56 quilos, J. Tinoco	13.271 —	37,00	22	5.302 —	67,00
5.º IRAK, 58 quilos, Luis Rigoni	8.237 —	60,00	23	11.211 —	32,00
6.º GALARIN, 54 quilos, Geraldo Costa	4.842 —	102,00	33	2.675 —	132,00
7.º LEMA, 51 quilos, Pedro Coelho	2.518 —	196,00			
8.º XIRISCAL, 52 quilos, M. Medina	882 —	558,00			

Não correram:
MUXAXITA, ALTANEIRA, VAIDOSO, SENSAÇÃO, BLOQUEIO e MONO BRANCO.

NIGHT CLUB, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 79,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 28,00.
PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 15,00; do n.º 1, Cr$ 15,50; do n.º 6, Cr$ 17,00.

CARACTERISTICAS DE NIGHT CLUB: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Ptolomy em Climene, de propriedade do sr. Albino Pereira Paulino.

ENTRAINEUR: — Israel R. Silva.
TEMPO: — 103'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.131.500,00.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º POLICARA, 52 quilos, D. Moreira	6.362 —	93,00	11	3.553 —	128,00
2.º CARINHO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	12.138 —	49,00	12	11.242 —	40,50
3.º BRAZILIAN STAR, 56 quilos, L. Rigoni	13.849 —	42,00	13	5.513 —	83,00
4.º BRUTUS, 54 quilos, Armando Rosa	12.803 —	46,00	14	13.147 —	35,00
5.º CAMBUCI, 54 quilos, L. Mezaros	3.597 —	164,00	22	584 —	780,50
6.º ESTALO, 58 quilos, Rui Benites	7.385 —	80,00	23	4.416 —	103,00
7.º COMENDADOR, 52 quilos, E. Silva	7.726 —	78,00	24	8.354 —	54,50
8.º ARIANA, 50 quilos, Jobel Tinoco	9.846 —	60,00	33	1.279 —	356,00
Não correram: DONA STELLA, HURON e ICARO.			34	5.720 —	80,00
			44	3.170 —	144,00

POLICARA, n.º 11, rateou na ponta, Cr$ 93,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 54,50.
PLACES: — Do n.º 11, Cr$ 21,00; do n.º 3, Cr$ 16,00; do n.º 9, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE POLICARA: — Feminino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Polar em Caracará, de propriedade do sr. Válter de Almeida Mota.

ENTRAINEUR: — Carlos L. Gasparini.
TEMPO: — 95'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.376.630,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 7.095.250,00

CONCURSOS .... CR$ 621.640,00

Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 67.823,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com onze pontos. — Rateio: — Cr$ 42 391,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 9 261,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 10.245,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Treze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 17 809,00

Araujo: Residências Brasileiras 40,00
Simon: Estilos Artisticos - inteiramente ilustrado . 30,00
Pinto: Formulário de Mecânica 8,00
Pitman: Dicionário Inglês-Português 25,00
Victória: Fala e Escreve Corretamente a tua Lingua 15,00
Melo: Português Prático p| Concursos Oficiais 25,00

EDITORA GERTUM CARNEIRO S. A. — Rua México, 128
1ª Sobreloja — Em tôdas as livrarias e pelo Reembôlso Postal.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIÃO EXTRAORDINARIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os senhores conselheiros, na forma do disposto no número II do artigo 91 do Estatuto, a se reunirem, em sessão extraordinária, em primeira convocação, a 5 de agôst. de 1950, às 18 horas, na sede social do Clube, obedecendo a convocação à seguinte Ordem do Dia:

a) — Homologação ou não de nome de Diretor para cargo vago na Diretoria do Clube.
b) — Homologação ou não da licença concedida pelo Presidente do clube ao sr. 2º. Secretário;
c) — Mensagem da Diretoria enviando sugestão de um grupo de senhores conselheiros;
d) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1950 — Fábio Carneiro de Mendonça, presidente.

Obs.: — Não havendo número para esta reunião o Conselho Deliberativo reunir-se-á, em segunda e última convocação, às 21 horas do dia 8 de agôsto de 1950, têrça-feira.

Máquina fotográfica

Deixou-se, têrça-feira, à tarde, num taxi que fêz o trajeto do *Orfanato Santo Antônio* ao *Hotel Luxor*, 1 máquina fotográfica Zeiss-Ikon.

Gratifica-se o "chauffeur" com 1.000,00 ao entregá-la na Portaria do mesmo hotel.

ASPIRADORES — ENCERADORES AMERICANOS
Dois conjuntos num só volume e por preço inferior ao de uma enceradeira comum. Ultima palavra no gênero! Verifiquem!
W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR

CHEVOLET 1949 E 50
Recebemos:
Garras para choque dianteira traseira. Tipo de luxo. Segurança absoluta.
Colocamos em poucos minutos.
CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SA', 185 — TEL.: 32-0010 — (ANTES DA CRUZ VERMELHA)

VENDEM-SE - Rua Marechal Bittencourt - Riachuelo
4 apartamentos de 100 m2 cada um, com 3 quartos grandes, quarto de empregada, etc., por Cr$ 260.000,00. Sem Condomínio. Condições à combinar pessoalmente. Tratar com Achutti, nos dias úteis, à avenida Rio Branco, 142 — 2º andar — Sala 3 — Tel.: 22-1392 e nos sábados e domingos — Tel.: 49 2004.

Granjas de 18.000 a 40.000 m2
Vendemos magníficas, de nossa propriedade, no Estado do Rio, demarcadas e legalizadas, servidas por estradas de ferro e de rodagem, a partir de Cr$ 12.000,00, em 100 prestações, SEM SINAL, SEM JUROS e COM POSSE IMEDIATA. Terras ótimas para criação e agricultura, que SE PAGARÃO POR SI MESMAS. FACILIDADES PARA OS QUE QUEIRAM CONSTRUIR
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA
AVENIDA RIO BRANCO, 106 — 13º ANDAR — SALA 1.313 — TEL.: 42-8713.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

Pile, Saralegre, Algariada, Formiga e Bola Dourada. — Anda bem. — Serve para a dupla.

CIGANA, 54 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, derrotou Pervenche, Algariada, Etincelle, Ida, Ninive, Ijavila e Quirana. — Volta em boas condições. — Poderá ganhar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CABO FRIO, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Cavador e Holkar, derrotando Diolan, Segundito, Saraivada e Heremon. — Anda tinindo. — Sério candidato ao triunfo.

COJUBA, 50 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quarto para Cabo Frio, Don Navarro e Altamisa, derrotando Miraplara. — Mantém o estado. — Poderá figurar na dupla.

SARAH BERNHARDT, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, escoltou Serra Negra, derrotando Mariano, Lily, Don Euvaldo e Crato. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' a indicação do retrospecto.

CAMELOT, 56 quilos. — Correu ontem, na quarta carreira, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, sendo quarto para Mustafá, Segundito e Cavador, derrotando Rio Verde, Malandro e Scaramouche, sofrendo contratempos durante o percurso. — Seu estado é de apuro; se correr poderá figurar com êxito.

ALBARDÃO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve ,em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, foi quarto para Radar, Zodiaco e Marshall, derrotando Visigodo. — Em boas condições e bem na turma. — E' um dos favoritos.

CALIFA, 56 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi oitavo para Aciram, Luetzow, Mustafá, Jacarandá-Assú, Dynamo, Diolan e Jequitinhonha, derrotando Saraivada e Palmar, sem figurar. — Seu estado é o mesmo. — Talvez melhore no gramado.

CRATO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, foi último para Serra Negra, Sarah Bernhardt, Mariano, Lily e Don Euvaldo. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

NACAR, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi nono para Martini, Irresistivel, Torpedo, Impávido, Jocosa, Guatombú, Guaruman e Invictus, derrotando Fairfax. — Bem movido e bem na turma. — Poderá ganhar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PAR AAPRENDIZ.

BARCELONA, 56 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi último para Jamary, Luetzow, Rio Verde, Cumberland, Fogo Bravo, Jequitinhonha e Egeu. — Está bem exercitada. — No gramado poderá melhorar os fracassos anteriores.

LORD POLAR, 52 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 51 quilos, escoltou Veludo, derrotando Rio Verde, Cavador, Fogo Bravo, Minguinho, Exemplo e Choró. — Vem de excelentes atuações. — Ótimo azar.

AQUILA, 56 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Luetzow, Veludo, Brown Boy, Minguinho, Exemplo, Cravador, Arari, Jeffy, Javanês e Alpina, derrotando Choró. — Bem movida. — Deverá terminar bem colocada.

MINGUINHO, 54 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sexto para Veludo, Lord Polar, Rio Verde, Cravador e Fogo Bravo, derrotando Exemplo e Choró. — Conserva a forma anterior. — Somente como azar.

BROWN BOY, 52 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi terceiro para Luetzow e Veludo, derrotando Minguinho, Exemplo, Cravador, Arari, Jeffy, Javanês, Alpina, Aquila e Choró. — Vem de boas atuações. — E' um bom azar.

BOSPHORINO, 52 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 51 quilos, derrotou Taruman, Pilantra, Don Padija, Grão Pará, Jolie, Lunrlinda, Rio Bonito e Cali. — Anda bem. — E' inimigo respeitável

JEFFY, 54 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi oitavo para Luetzow, Veludo, Brown Boy, Minguinho, Exemplo, Cravador e Arari, derrotando Javanês, Alpina, Aquila e Choró. — Bem preparado. — Como azar não é para ser desprezado.

CRAVADOR, 54 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Veludo, Lord Polar e Rio Verde, derrotando Fogo Bravo, Minguinho, Exemplo e Choró. — Algo melhor. — Também serve como azar.

INTRÉPIDO, 54 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sexto para Lucifer, Mondar, Rio Verde, Corretor e Frontal, derrotando Meliante. — Volta em boas condições, com "chance" na turma. — Bom azar.

VELUDO, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, derrotou Lord Polar, Rio Verde, Cravador, Fogo Bravo, Minguinho, Exemplo e Choró. — Anda tinindo. — Sério candidato ao triunfo.

RIO VERDE, 58 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 90 MIL CRUZEIROS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PAR AAPRENDIZ.

JURUJUBA, 56 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 5[illegible] quilos, foi terceiro para Parlamento e Urubixaba, derrotando Lamego, Istar, Pilantra, Media Luz e Marcello. — Anda bem e aprecia o gramado. — Vai correr muito.

IMAN, 54 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Mon Rêve, Itamoji, Petibiriba, Jaguaribe, Muzuzo, Perfilouco, Ocoi, Maracajú, Abunan, Bombo, Eton, Come On!, Mandinga, Aléa e La Malinche. — Continua em boa forma. — Poderá repetir.

STRATEGY, 52 quilos. — No dia 16 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi sétimo para Bosphorado, Jurujuba, Jangadeiro, Parlamento, Pelotão e Média Luz, derrotando Pilantra, Urubixaba e Frontal. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

BOSPHORADO, 58 quilos. — No dia 16 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, derrotou Jurujuba, Jangadeiro, Parlamento, Pelotão, Média Luz, Strategy, Pilantra, Urubixaba e Frontal. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

CAVIUNA, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi sétimo para Elide, Má, Vegada, Jolie, Hazy e Strategy, derrotando Opala e Jaboticaba. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

LEBLON, 58 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 53 quilos, foi quarto para Pelotão, Taruman e Jurujuba, derrotando Pilantra, Strategy, Rio Bonito, Má, Jolie, Panico, e Cracóvia. — Seu estado é o mesmo. — Possivel melhorar.

OCOI, 50 quilos. — Não correrá.

ANACREON, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de M. Chirino, com 54 quilos, escoltou Jaguaré-Assú, derrotando Pilantra, Winning Post, Grão Pará, Brown Boy e Urubixaba. — Volta em boas condições. — E' um dos favoritos da carreira.

ITAMOJI, 54 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi terceiro para Iman e Mon Rêve, derrotando Petibiriba, Jaguaribe, Muzuzo, Perfilouco, Ocoi, Maracajú, Abunan, Bombo, Eton, Come On!, Mandinga, Áléa e La Malinche. — Mantém o estado. — Possivel para o "placé".

MANA, 52 quilos. — No dia 15 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 58 quilos, escoltou Lamego, derrotando Perfilouco, Edelfa, La Malinche, Chiclet, Mazy, Poranga, Jaguaribe, Apinagé, Rhunan, Aléa, Musa, Edipo, Muzuzo, Bombo, Rábula e Mandinga. — Conserva a forma. — Somente como grande azar.

URUBIXABA, 56 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Parlamento, derrotando Jurujuba, Lamego, Istar, Pilantra, Media Luz, e Marcello. — Continua bem. — Serve para a dupla.

MISTICO, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 56 quilos ,derrotou Brown Boy, Fra Diávolo, Aléa, Maracajú e Rio Bonito. — Bem preparado. — Candidato respeitável.

MINEAPOLIS, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Gentleman II que veio de São Paulo bem preparado. — Azar viável.

LAMEGO, 54 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 54 quilos, foi quarto para Parlamento, Urubixaba e Jurujuba, derrotando Istar, Pilantra, Media Luz e Marcello. — Conserva a forma. — Como azar não é para ser desprezado.

MÁ, 54 quilos. — No dia 8 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi oitavo para Pelotão, Taruman, Jurujuba, Leblon, Pilantra, Strategy e Rio Bonito, derrotando Jolie, Jarina e Cracóvia. — Em bom estado. — Também serve como azar.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «RAFAEL DE BARROS» — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CHENILLE, 56 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, derrotou La Coruna e Puritana. — Continua em plena forma. — Poderá ser a ganhadora.

LA PLUMA, 57 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 57 quilos, foi oitavo para Tirolesa, Loreta, Helas, Cabana, Magali, La Coruna e Negrusa, derrotando Fuerza Bruta. — Seu estado é bom, mas nesta turma somente como azar.

HELAS, 57 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Tirolesa e Loreta, derrotando Cabana, Magali, La Coruna, Negrusa, La Pluma, e Forza Bruta. — Em plena forma. — Séria candidata ao triunfo.

FUERZA BRUTA, 58 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi último para Tirolesa, Loreta, Helas ,Cabana, Magali, La Coruna, Negrusa e La Pluma. — Bem movida. — Possivel como azar.

AMY, 62 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Meadow com ótimas atuações em São Paulo. — E' candidata temivel.

LA FLECHE, 55 quilos. — No dia 18 de junho, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi terceiro para Helas e Altamisa, derrotando Notícia, Vitória do Palmar e Nevasca. — Está bem preparada. — E' uma das prováveis na luta final. — Vale arriscar.

MAGALI, 63 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quinto para Tirolesa, Loreta, Helas e Cabana, derrotando La Coruna, Negrusa, La Pluma e Fuerza Bruta. — Em boa forma. — E' adversária credenciada.

FORGET, 61 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos, foi terceiro para Curupay, e Lover's Moon, derrotando Consultiva, Laurina, Marshall, Nilgiris, Cabo Frio, Palina e Palmeiras. — Anda bem. — Deverá terminar bem colocada.

SANS ROUTE, 55 quilos. — Correu ontem, na primeira carreira, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, derrotando Lucanor, Umoristico e Macanudo, em fácil estilo. — Nesta prova não acreditamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — (DÉCIMO-QUINTO HANDICAP ESPECIAL) — PRÊMIO «BERNARDINO MOREIRA DE ANDRADE» — 1.600 METROS — 60 000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, NESTE ANO, E TAMBÉM NO EXTERIOR — HANDICAP.

CURUPAY, 54 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, derrotou Lover's Moon, Forget, Consultiva, Laurina, Marshall, Nilgiris, Cabo Frio, Palina e Palmeiras. — Anda tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

IDEALISTA, 52 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 2.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi sétimo para Saladito, Laturno, Egeu, Cumberland, Torpedo, e Giro, derrotando Don José, Cacanudo, Suspect, Múltipla, Coraje e Literal. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossivel.

ZODIACO, 53 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, escoltou Radar, derrotando Marshall, Albardão e Visigodo. — Anda bem e aprecia a pista gramada. — Serve para a dupla.

INSOLITO, 48 quilos. — No dia 9 de julho, na graam leve, em 2.000 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, foi terceiro para Laturno e Mygala, derrotando Selvático, Don José, Scarlet Orb, Danton e Coraje. — Vem de boas atuações. — Serve para a dupla.

PALMEIRAS, 51 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi último para Curupay, Lover's Moon, Forget, Consultiva, Laurina, Marshall, Nilgiris, Cabo Frio e Palmeiras. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossivel.

SCARLET ORB, 54 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos, foi sexto para Laturno, Mygala, Insódito, Selvático e Don José, derrotando Danton e Coraje, não correspondendo. — Seu estado é o mesmo. — Possivel melhorar o fracasso anterior.

LITERAL, 53 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 2.800 metros, sob a direção de A. Altran, com 55 quilos, foi último para Saladito, Laturno, Egeu, Cumberland, Torpedo, Giro, Idealista, Don José, Macanudo, Suspect, Múltiple e Coraje. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que vimos, não acreditamos.

EL CAMPEADOR, 48 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, empatou com Lovelace, derrotando Argonauta, Florete, Toropi, Loio, Mediador e Jeruqui. — Continua em ótimas condições. — E' adversário a ser cogitado.

MARSHALL, 52 quilos. — No dia 23 de Julho, na grama leve, em 1.500 metros(sob a direção de Justiniano Mesquita, com 60 quilos, foi terceiro para Radar e Zodiaco, derrotando Albardão e Visigodo. — Algo melhor. — Vai correr bem agora. — Ôlho nêle.

FORGET, 57 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos, foi terceiro para Curupay e Lover's Moon, derrotando Consultiva, Laurina, Marshall, Nilgiris, Cabo Frio, Palina e Palmeiras. — Se correr aqui também terá muita "chance".

SANS ROUTE, 53 quilos. — Idem, idem. — Apenas reforçará a "poule" do n.º 8.

Reforme sua casa
Pinturas, aumentos, banheiros, copas, cosinhas etc. Rapidez e perfeição. Facilito parte de pagamento. Mestre Couto fone: 48-8656

BOLSAS
Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição. R. da Carioca 52 — 1.º, sala 3. Tel.: 22-9186.

ADVOGADOS
A. Antunes Siqueira
E
Hélio de Carvalho
Inventários — Causas Civeis e comerciais.
Av. Rio Branco 109, 3.º, s| 24.
Tel.: 52-2422

TERRAPLENAGEM
Tenho tratores com laminas para executar serviços no D. F. ou Estado do Rio. Trabalho por horas m3. e empreitadas. Tratar na avenida Erasmo Braga 277, sala 1209.

BALAS QUILO CR$ 10,00
Comprem diretamente na fábrica Paulista pelo custo, balas cristalizadas, quilo, Cr$ 10,00; recheadas, de frutas, Cr$ 14,00; bombons de cremes, Cr$ 30,00; recheados, Cr$ 50,00; de licor, Cr$ 35,00; jujuba, Cr$ 25,00; cocadas, doce de batata e abóbora, bananadas, mariola, doce de leite e suspiros, cento, Cr$ 20,00; biscoitos finos, quilo Cr$ 20,00, na rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-4799 — (Fim da Avenida Presidente Vargas)

DECLARAÇÃO

O engenheiro Fernando Bastos de Oliveira, carteira do CREA 3768 D, tendo sido envolvido em noticiário de protesto de títulos pela imprensa local, vem esclarecer ao comércio e à indústria que não tem, nem nunca teve, nenhum título de seu aceite levado a protesto por falta de pagamento. Uma firma desta praça sacou indevidamente contra o declarante duas duplicatas que não foram aceitas por motivos de divergência contratual que o judiciário deverá decidir oportunamente, tendo o sacador mandado êsses títulos a protesto por falta de aceite, visando coagir o sacado ao pagamento. O declarante responsabilizará judicialmente o sacador pelo ilícito de sua conduta.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1950

aa. FERNANDO BASTOS DE OLIVEIRA

GELADEIRA GIBSON — Super luxo 8 pés, na embalagem original. Preço de ocasião. Ver na rua América, 20 — dias úteis — Tel.: 23-4138.

SWEEPSTAKE
Vendem-se 2 chapeus para «toilette» preta, verde ou cinza. Cr$ 1.700,00 — Cada 37-7735.

Apartamentos na praia de Botafogo
Alugam-se novos com 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, e tôdas as dependências. Aluguel a partir de Cr$ 3.000,00. Tratar com I. C. I. S. A. Av. Venezuela n. 41, 8.º — Tel : 43-6463.

PRECISA-SE
Rapaz ou senhor que queira ganhar mais de Cr$ 2.000,00 mensais, sem precisar largar o emprego, trata-se de vendas de terrenos pertinho de uma linda praia, com mensalidades suavíssimas. Tratar com ERVINO — Rua da Alfândega, 197 — 1.º and.

Emprêsa Exterminadora de
CUPIM
Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios, móveis, planos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis. — Belmiro Lourenço, Rua Pedro Alves 199, tel : 43 4431 — Rio.

CENSO-ECONÔMICO
COMERCIANTES E CONTADORES
Pessoa com prática e conhecimento de todos os questionários do Censo Econômico preenche e assume a responsabilidade das declarações. Completo sigilo. Favor telefonar 38-0689 — Sr. ANIBAL.

OFICIAIS DO EXÉRCITO
Vendemos apartamentos prontos para serem habitados, acabados de construir, com saleta, sala, 2 e 3 quartos, copa, cozinha, banheiro com box, armários embutidos em todos os quartos, 2 varandas de frente, dependências de empregada, área com tanque, garage à praia de Icaraí, financiados pela Carteira Imobiliária. Preços a partir de Cr$ 226.000,00 a Cr$ 307.000,00. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18 — 9º andar — Sala 905.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS
Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ [illegible]. Canetas «Parker 51», folheadas legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varêjo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel.: 43-7686

U D N
Para Vereador
Jorge de Lima
Pr. Floriano, 55
11.º - Tel.: 22-9277

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

VENTILADORES INGLÊSES E AMERICANOS
De coluna, cima de mesa e parede. Giratórios de duas e três velocidades. Preços especiais para revendedores
W. M. REIS S|A. - Av. Rio Branco n. 4 - 4º and

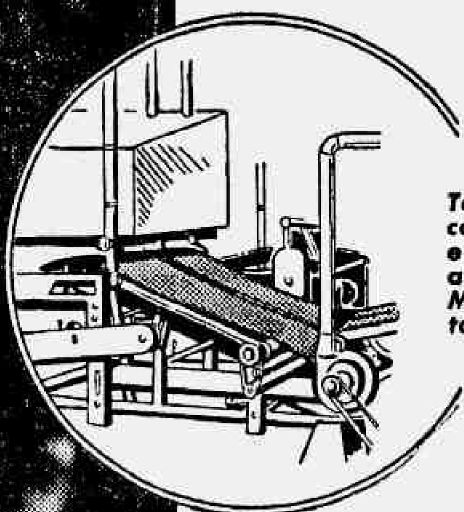
Para você... homem de iniciativa... **A EXPOSIÇÃO AVENIDA** lança:

★ **ROUPA "Bem Feita"** ★ ★ ★ ★ ★

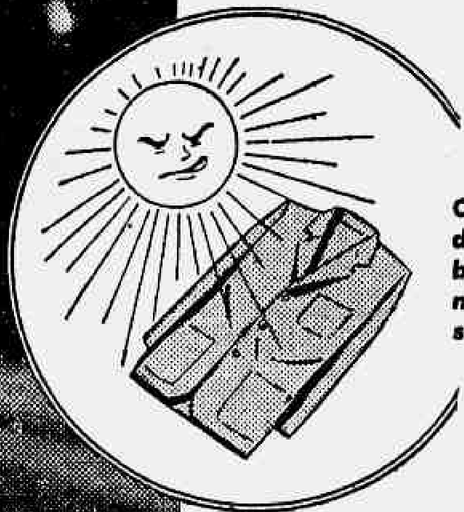
COMERCIAL

A roupa 100%... elegante... resistente... e muito prática!

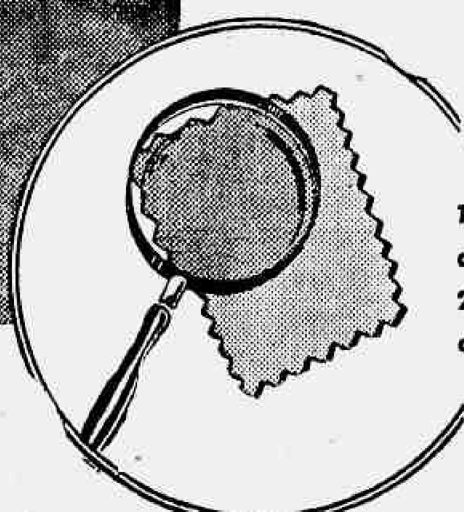
EM TROPICAL VARAN, COM TODAS ESTAS GARANTIAS:



Tecido pré-encolhido a vapor em máquina americana MAWAC de alta-pressão.



Côr firme. Tecido que não desbota nem "queima" em hipótese alguma!



Tecido Varan de pura lã, com 2 cabos retorcidos.

PREÇO COMERCIAL

O MENOR PREÇO PELO QUAL VOCÊ COSTUMA "FECHAR" UM BOM NEGOCIO!

ROUPA BEM FEITA "COMERCIAL"

Em tropical Varan de pura lã. Paletó com 3 botões. Nas côres: azul-marinho, marron, cinza e beije. Todos os tamanhos, inclusive o que lhe serve.

$ 690,

Mais uma iniciativa d'A Exposição Avenida para os homens de iniciativa: a roupa "Bem-Feita" COMERCIAL! Feita do ponto de vista do homem "do trabalho", a roupa Comercial possue todas as características que você deseja numa roupa "Bem Feita":

- *Corte elegante... e confortável.*
- *Tecido Varan resistente... leve... pré-encolhido e em côres firmes.*
- *Preço comercial... o menor preço pelo qual você costuma "fechar" um bom negocio!*

ROUPA "COMERCIAL"... A ROUPA "BEM FEITA" IDEAL PARA AS ATIVIDADES COMERCIAIS!



...A ROUPA CONFORTÁVEL PARA TÔDAS AS OCASIÕES!



...A ROUPA RESISTENTE PARA O TRABALHO!



...A ROUPA PRÁTICA PARA OS HOMENS DE NEGÓCIO!



...A ROUPA ELEGANTE PARA SUAS REUNIÕES!

a Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

A MAIOR LOJA DO BRASIL - **SÓ PARA HOMENS!**

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO EM 10 MÊSES... SEM FIADOR!

A 0093

Interessante tarde atlética, em Álvaro Chaves

Inicia-se hoje a disputa do troféu «Imprensa» e prossegue o Campeonato de Corridas de Fundo

Interessante tarde atlética será a de hoje no estádio do Fluminense. A primeira disputa do troféu «Imprensa» reunirá vinte e seis dos nossos mais completos atletas em cinco provas.

Veremos, entre outros, Raimundo Rodrigues e Edgar Santos, do Botafogo; Wilson Gomes Carneiro, do Vasco e Friedrich Sohnchen do Fluminense que têm sido os principais colocados no Decatlo, do Campeonato da Cidade. Intercalados com as provas do Pentatlo, serão disputados os 5.000 e 10.000 metros, do Campeonato de Corridas de Fundo, que reunirão vinte e nove concorrentes.

O PROGRAMA — HORARIO

As provas obedecerão ao seguinte programa - horário:

14 horas — 110 metros com barreiras, Pentatlo, séries.

14h30m — 5.000 metros rasos, Campeonato de Corridas de Fundo.

14h40m — Arremêsso do dardo, Pentatlo.

15h20m — Salto em altura, Pentatlo.

15h30m — 10.000 metros rasos, Campeonato de Corridas de Fundo.

15 horas — Arremêsso do dardo, Pentatlo.

16h40m — 400 metros rasos, Pentatlo, séries.

OS CONCORRENTES

Para o troféu «Imprensa» estão inscritas estas equipes:

Vasco — Carlos Moschen, Davi Ferreira, Fritz Helgert, Ijael Rosa da Silva, Jos éTeles Conceição, Luís C. Fernandez, Paulo José Mendes e Wilson Carneiro.

Fluminense — Afonso Oliveira, Elias Oliveira, Friedrich Scheben, Júlio C. Carvalho, Mário Nóbrega e Paulo Ribeiro.

Botafogo — Alírio Cranja, Casimiro Scpanick, Edgar Santos, Genário Simões, Geraldo Oliveira, Herbert Escobar, Horst Roessel, Nadim Narries, José M. de Sales, Raimundo Rodrigues, Sérgio Passos Filho e Tiburtino Bezerra Filho.

Galícia e Baía jogarão hoje

SALVADOR, 29 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Baiano de Futebol, defrontar-se-ão, domingo, Galícia e Bahia, líderes da tabela, cada qual com um ponto perdido. As duas equipes deverão formar com as seguintes constituições: Bahia — Lessa; Arnaldo e Zé Grilo; Pedrinho, Evilásio e Ivon; Camarino, Alfredo, Carlito, Tóia e Isaltino. Galícia — Burguês; Bartolomeu e Barqueta; Augusto, Fala Baixinho e Válter; Mosquito, Davi, Airton, Joãozinho e Aurélio.

DR. GEORGES GUIMARÃES
CLINICA MEDICA
Rua do Carmo, 6 — Sala 607 — Fones: 37-3886 e 42-4547.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DANÇAR são perca oportunidade não importa idade ou sexo Aprenda na ACADEMIA MORAIS Rua do Passeio 38, 2.º — Tel 22-6604 — Av. Passos, 13, 1º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas

Duas derrotas dos cariocas no Paraná

SÃO PAULO LEVANTOU O TÍTULO FEMININO DE BASQUETEBOL

CURITIBA, 29 (Asapress) — No quadro do Atlético Paranaense, dois «matches» foram realizados na noite de ontem, pelos campeonatos Brasileiro de Basquetebol juvenil e feminino. Na segunda melhor de três, defrontaram-se as estrêlas de São Paulo e do Distrito Federal. Confirmando seu favoritismo, as bandeirantes venceram pela contagem de 56 a 25, conquistando assim o título da categoria. No segundo prélio, defrontaram-se os quadros juvenis de Minas Gerais e do Distrito Federal. Vingando-se do revés anterior, os mineiros impuseram-se aos cariocas pela contagem de 41 a 27, ficando empatada a final, devendo a peleja decisiva ser realizada esta noite.

J. O. C. x Aliados de Bento Ribeiro

Está programado para hoje um prélio amistoso entre a J. O. C. e do Aliados de Bento Ribeiro, duas equipes mais organizadas e capazes de grandes feitos.

Este prélio será travado às 15 horas no campo do Bento Ribeiro, na estação do mesmo nome. A diretoria da J. O. C. convoca todos os seus amadores a comparecerem em sua sede, às 10 horas, do mesmo dia onde será servido uma feijoada aos mesmos, horas antes de darem combate aos pupilos de Pavão.

Jogadores europeus para a Colômbia

BOGOTÁ, 29 (AFP) — O conhecido dirigente esportivo bogotenho, sr. Ernesto Mac Allister, empreendeu viagem à Europa, onde pretende permanecer vários meses. O sr. Mac Allister realizará conversações com famosos jogadores europeus, a fim de contratá-los para a Colômbia. Acredita-se saber que aquele dirigente se interessará principalmente por jogadores ingleses, espanhóis e tchecos.

INEDITORIAIS

DULCE MAGALHÃES

A fim de livremente se ocupar da propaganda da sua candidatura à deputada pelo Partido Democrata Cristão, licenciou-se da presidência da Federação das Filhas de Maria, Dulce Magalhães que há vários anos presta àquele organismo inestimáveis serviços, esfôrço e dedicação.

Certamente que, dentre os bons candidatos, é de boa lógica escolher os melhores. E Dulce, pela sua inteligência, pela sua integridade moral, pelo seu assinalado espírito de sacrifício e amor à Igreja, obterá, — nós o esperamos — unânime apoio dos nossos meios católicos.

A aceitação de sua candidatura foi ainda um ato de dedicação aos interêsses da nossa sociedade cristã, uma vez que o Partido a que se filiou e que a escolheu candidata responde a tôdas as condições de uma organização moldada em princípios católicos e destinada a influir beneficamente no meio político dêste difícil momento nacional.

Nem seu cargo público nem sua posição de líder feminina, entre nós, empregará Dulce Magalhães para obter a adesão de valiosos elementos à sua eleição de deputada. Suas relações pessoais, nesses meios serão o suficiente para lhe conquistarem os sufrágios e assegurarem seu lugar na Câmara Federal.

E ali temos certeza de que a candidata do P. D. C. continuará, em escala mais ampla, a servir à Sociedade e à Igreja.

Transcrito de «O APÓSTOLO» de 23-7-1950.

Amoacy de Niemeyer
Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS
Vendo próximo à Variante Rio-Petrópolis, do lado da Vila São Luís, a 5 minutos da rua Lôbo Júnior, bons lotes de 12 x 40, perto do todo o comércio e escola pública. Preços desde Cr$ 18.000,00. Entrada: 10% e o restante em prestações de Cr$ 174,00 mensais. Tratar à avenida Presidente Vargas, 52? — 8º andar — Sala 311 — Tel.: 25-3990.

16 m/m — FILMES — 16 m/m
Longa metr. — Novidades — Shorts
Projetores e Acessórios — Filmes Virgens.
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201 — Tel.: 32-5554.

TEATRO MUNICIPAL
Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes
HOJE — ÀS 16 HORAS — HOJE
2ª Vesperal de Assinatura
BOHÊME
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS — TAGLIAVINI — MASCHERINI — ROSSI LEMENI — LENA MONTEIRO DE BARROS — ANTONIO LEMBO — GUILHERME DAMIANO — ADELIO ZAGONARA. Regente: TULLIO SERAFIN. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE.
No início do espetáculo, a Orquestra executará o «INTERMEZZO» da ópera MANON LESCAUT, de PUCCINI.
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 190,00; Balcões Nobres «A», «B» e «C»: Cr$ 180,00; Idem outras filas: Cr$ 170,00. Sôbre à parte. BALCÕES E GALERIAS: ESGOTADOS.
Têrça-feira — 1º de Agôsto, às 21 horas — Têrça-feira
RECITA OFERECIDA AOS SRS. ASSINANTES DAS RECITAS DE GALA em comemoração ao Cinquentenário da ópera de PUCCINI
TOSCA
ELISABETTA BARBATO — TAGLIAVINI — ENZO MASCHERINI — AMERICO BASSO — ADELIO ZAGONARA — GUILHERME DAMIANO — ANTONIO LEMBO — LISANDRO BRANDÃO — JUAN EMILIO MARTINI. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Orquestra, CORAL E CORO DO TEATRO MUNICIPAL.
Os srs. Assinantes das Récitas de Gala poderão ocupar SUAS RESPECTIVAS LOCALIDADES [illegible]
[illegible]

A opinião de nossos leitores

Ainda o desagravo aos jogadores — Sugestão para um jôgo — Nada de placas — Citando Kipling — O Maracanã e o Senado Romano

SUGESTÃO PARA UM JOGO

«Rio de Janeiro, 28 de julho de 1950. Sr. José Brigido. — Maravilhoso foi, que a idéia de desagravo aos jogadores do selecionado brasileiro, surgisse de uma mulher. Melhor, porque assim, ficu-se sabendo do interêsse da mulher brasileira em tudo referente a nossa terra. A sra. do eminente professor Joaquim Pimenta, Alice Pimenta, não só expôs de maneira lúcida e humana a atuação e situação posterior dos nossos jogadores no Campeonato Mundial de Futebol, como também, apelou para uma manifestação de gratidão e louvor em regozijo aos esforços e exemplar educação esportiva dos mesmos. Lògicamente, deduziu-se dos primeiros impropérios e calúnias, uma explosão sentimental de certa parte do nosso povo, como tão bem quis v. s. definir êsse estado flutuante, numa bela crônica de deduções filosóficas. Pois que tendo sido no final do último jôgo, admirávelmente aplaudida a equipe vencedora do Uruguai, num gesto grandioso e forte, não se concebia o desmoronamento dêsse ato instantes depois. Eu, que assisti as pelejas do nosso vigoroso selecionado no belo Estádio do Maracanã, apreciando um futebol nunca visto e vitórias memoráveis, jamais esquecerei aqueles minutos de grande duração. Por isto mesmo, quando os vi abatidos, senti profundamente a imensa desolação que os assomou. O comportamento do povo e jogadores na disputa da Taça «Jules Rimet», foi tão significativo e valoroso, que diversos componentes das delegações estrangeiras aqui presentes, fizeram as maiores e justas reverências. Com esta missiva, queria com o apoio de v. s. robustecer, embora tardiamente, a idéia da empreendedora sra. Alice Pimenta, sugerindo que, para uma homenagem completa e sadia aos nossos valorosos jogadores da Taça do Mundo, fizessem realizar entre êles e o time de reserva, um jôgo amistoso no gigantesco Estádio do Derby. Seria uma peleja verdadeiramente atrativa e sobretudo simbólica, não só pelo seu sentido, como pela notável oportunidade que teríamos de ver os vice-campeões em ação. Se a imprensa estrangeira tem tecido aplausos à nossa torcida, devido a sua conduta naquele certame mundial, imagine, então, sabendo de uma determinação surpreendente como essa. — **Vilma Guimarães** — Rua 4, 113, estação de Coelho Neto.»

NADA DE PLACAS

«Rio, 23 de julho de 1950. — Sr. José Brigido. — E' a primeira vez que lhe escrevo, apesar de lêr a sua crônica diàriamente, há muito, pois sou leitor do seu jornal desde a sua fundação, 1930. Tenho-o como um dos meus maiores amigos, pois com a sua leitura eu tenho lucrado muito, quer nos setores esportivos, quer no cultural, por isso o considero o primeiro cronista esportivo das Américas. Acompanhando os esportes em geral, desde 1918, desde os áureos tempos de João Cantuária, Fried, Neco, Amilcar, Fortes, Marcos de Mendonça, Pindaro, Neri e outros jogadores que jamais teremos iguais. Peço-lhe que diga aos uruguaios que nós não guardamos ressentimentos, mas não aceitaremos que êles coloquem, por subscrição popular, ou por outro meio qualquer, uma placa comemorativa do Campeonato do Mundo, no nosso Estádio do Maracanã, conforme nos dá conta um telegrama. Haja vista que várias pessoas já não gostaram dessa atitude, aí seria o caso de que tôdas as delegações que nos visitaram, também colocassem uma placa no Maracanã. Diga-lhes que façam suas festas em geral, porém que não elogiem mais o povo e jogadores brasileiros, e se possível, nem toquem nesses nomes. Essas homenagens, já passaram das medidas.. E' o mesmo caso de um indivíduo perder um ente querido e umas pessoas, para magoá-lo e achincalhá-lo, estejam a tôda hora, a relembrar o que era o falecido: «êle era tão bom» «êle fazia isto», «êle era forte», «coitado!», «faleceu, apenas de susto», etc. etc. Compreende? (totalmente zombaria e nada mais). Diga-lhes que o seu técnico Don Juan Lopez, faz muito bem em dizer que depois dos uruguaios, os espanhóis foram os melhores .. porém, êle, Dom Lopez, deverá ver o filme do jôgo Uruguai x Espanha, e em câmara lenta ou natural, aquele lance em que o seu «back» se choca com Parra, e êste pede ao juiz «penalty». Aquele lance em que o juiz dá «corner», que o seu «back» cai quando a bola ia entrando .. êsse lance foi bem filmado, todos que foram ao cinema puderam ver bem a jogada. Que sorte a dos campeões! Nesse lance o juiz permitiu as regras de basquetebol, aplicada pelos uruguaios. E o lance do primeiro «goal» uruguaio? Não houve impedimento? Eu aconselho a Don Juan Lopez ver êsse filme. Diga-lhes que nos recebam em sua sua pátria como nós os recebemos e os tratamos antes e depois do campeonato, que nos retribuam as mesmas gentilezas, caso nós vençamos algum campeonato, que se lembrem que já os derrotamos em sua pátria e recebemos «gentilezas»..

Diga-lhes que em 1919, no sulamericano, naqueles 3 a 2, em que Guerreiro, «goal-keeper» chileno, atuando como bandeirinha, nos anulou um «goal» legítimo, nós nos conformamos, e o El Tigre, no jôgo de desempate marcou um lindo «goal», que não poderia haver anulação. Diga-lhes que, em 1954, nos encontraremos na Suíça, e até lá muita coisa pode acontecer, talvez não tenhamos muitas dificuldades em sermos campeões, e seremos se tivermos um técnico que seja mesmo técnico e tenha mais «técnica», e que não traga a política de clubismo.

Diga-lhes que o seu técnico Don Lopez desmentiu a todos os cronistas esportivos do universo, com referências aos jogadores do selecionado brasileiro. Diga-lhes, repito, que não aceitaremos a tal placa, que para nós brasileiros, será uma afronta e haverá muitos protestos (em sinal, eu jamais poria os pés no Maracanã) e outras coisas não agradáveis. Diga-lhes que sempre que houver um encontro de equipes Uruguai x Brasil que tenham na mente que os brasileiros jogarão no seu modo cavalheiresco e leal, dentro das regras de esportividade, sem reclamações e golpes desleais.

Gostei da defesa da exma. sra. Alice Pimenta; estou com ela, na defesa dêsses pobres rapazes; ela é dotada de um bom coração; li aquele artigo de um cidadão de Pernambuco, onde se vê que a exma. sra. Alice Pimenta, com a sua bondade, fé e humildade a Deus, conforta os humildes e desesperados. Não devemos atacar êsses pobres rapazes, vítimas do destino; devemos sim, é nos esquecermos e procurar saber o «por que» da derrota; isto sem duvidar de quem quer que seja, assim poderá ser que um dia, possamos saber o «porque» do «porque» desta amarga derrota, e enquanto isto, devemos incentivar a nossa mocidade que se prepare para os esportes, principalmente para o futebol, e sempre que estiverem numa peleja, e principalmente contra os uruguaios, que digam «Lembre-se de 1950» e «Avante Brasil».

Hoje li a carta do sr. Euclides Soares, publicada no seu jornal. Êste senhor fala a pura verdade, penso eu, pois se o sr. Flávio Costa via que o jôgo estava perdido, por que não tomou outras providências? Enfim não sabemos o porque do «porque». «Lembremonos de 1950» e «Avante Brasil». — **Um brasileiro da Silva**».

DECISÃO POR PENALTIES

Regulamentação do Torneio Início, de hoje

Para o Torneio Início, desta tarde, no Estádio Municipal, vigorará o seguinte regulamento:

a) Cada jôgo terá a duração de vinte (20) minutos, divididos em dois tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanso, exceto o último jôgo, cuja duração será de sessenta (60) minutos, divididos em dois tempos de trinta (30) minutos, com mudança de lado e com o descanso de dez (10) minutos;

b) No caso de empate no jôgo final, o tempo será prorrogado por mais vinte (20) minutos, divididos em dois meios tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanso, procedendo-se na forma dos parágrafos 4º, 5º, 6º e 7º, no caso de empate ser verificado ao término da prorrogação;

c) Entre o último jôgo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze (15) minutos;

d) Será considerada vencedora, em caso de empate, a associação que conquistar o maior número de «goals»;

e) Se dentro do tempo regulamentar de cada jôgo os dois quadros não marcarem «goals» ou tiverem conseguido um igual número, cada um dêles cobrará uma série de três (3) penalties sendo considerada vencedora a equipe que conquistar o maior número de «goals»;

f) No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três (3) penalties para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias, até que um quadro conquiste menor número de «goals», então o outro considerado vencedor;

g) Durante a cobrança dos penalties mencionados nos itens anteriores só permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o goalkeeper de cada quadro e os dois atletas encarregados de bater os penalties, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jôgo;

h) Na cobrança dos penalties mencionados nos itens acima não serão válidos os «goals» conquistados nas rebatidas;

i) Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizado nas praças de esportes indicadas para a realização do torneio e trinta (30) minutos antes da hora do respectivo jôgo;

j) O quadro que não comparecer à hora marcada para o seu jôgo será considerado vencido e sujeito às penas previstas no Código Brasileiro de Futebol;

l) As assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondentes a cada jôgo;

m) Os atletas deverão aguardar a hora de seu jôgo em lugar previamente designado pelo dirigente dos campos onde se realizar os Torneios Inícios;

n) Os atletas do jôgo seguinte deverão assinar a súmula durante o transcurso do jôgo que estiver sendo realizado, competindo ao árbitro escalado tomar essas providências, a fim de evitar-se demora nos inícios dos respectivos jogos e ser observado rigorosamente o horário marcado.

FERREIRO
Precisa-se de um bom oficial de ferreiro. Rua Sousa Franco número 1 — Vila Isabel.

ROUPAS USADAS
COMPRO PAGO BEM
Tel.: 22-4435

Deverá o Brasil comparecer ao Campeonato Mundial...

(Conclusão da 1.ª página)

Em face de semelhante procedimento, se o ambiente não melhorar será uma temeridade permitir que o Brasil compareça ao Campeonato Mundial de Basquetebol, a se efetuar na capital argentina, em outubro vindouro. Não é possível que o nosso desejo de congraçamento se expanda ao ponto de nos tornar impermeáveis a ofensas. Então, para que não sofra ainda mais a amizade que liga o povo argentino ao povo brasileiro, melhor será transferir a viagem da delegação do Brasil para ocasião mais oportuna.

FALA AO «DIARIO DE NOTICIAS» O DR. JOÃO LIRA FILHO

Ninguém melhor para opinar a respeito do que o presidente do Conselho Nacional de Desportos, que é o órgão máximo dos esportes do Brasil. Por assim compreender, procuramos o dr. João Lira Filho, quando, ainda pela manhã, se comprazia no íntimo contacto com os livros, em sua ampla e atraente biblioteca. Expusemos-lhe de imediato o objetivo da nossa visita, já picados de remorsos por havermos perturbado seu doce colóquio com as obras que enriquecem aquela biblioteca. O telefone toca e êle responde a perguntas que lhe fazem sôbre assuntos igualmente ligados ao esporte. Enquanto isto, pusemo-nos a passear defronte às estantes, quase embevecidos, como a criança que devassa uma «vitrine» de confeitaria, na ânsia irrealizável de levar consigo as guloseimas que a seduzem. Ocorreu-nos, então, a «Viagem de Alice pelo país das Maravilhas» ..

O ESPORTE COMO ELEMENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS POVOS

O veterano e estimado esportista logo nos dirigiu a palavra, esclarecendo seu pensamento de modo positivo e convincente:

— «Sou partidário do aproveitamento das pugnas desportivas como meio de aproximação internacional dos povos e como forma de intensificação dos vínculos de amizade entre as nações. Minha tendência é de adesão a tôda iniciativa destinada a difundir o desporto, cuja riqueza social vai adquirindo notória saliência.

Quanto ao particular da presença do selecionado brasileiro no Campeonato Mundial de Basquetebol, que deverá ser realizado em Buenos Aires, reconheço a existência de fortes razões que estão chamando os dirigentes da entidade nacional ao reexame da posição tomada, exatamente para que sejam preservados aquêles princípios agora recordados.

DEPENDE DOS ARGENTINOS O NOSSO COMPARECIMENTO

Estou acompanhando a crônica dos acontecimentos e desejo que ela não se converta em impedimento crônico. Os jornais de Buenos Aires no maior número são controlados pelo govêrno e ao menos por presunção refletem a tendência do govêrno. O movimento direto do desporto portenho não tem escapado às influências oficiais dominantes na Argentina. As insinuações com que ali se tem pretendido afetar o prestígio do desporto brasileiro, que nunca estêve em altura maior, não foram contraditadas por nenhuma expressão autorizada do desporto argentino. Os próprios dirigentes do basquetebol argentino não parecem interessados na efetivação de uma contra-campanha que possibilite demonstrar a subsistência de ambiente tranquilo e sem constrangimento.

NADA DE DECISÕES PRECIPITADAS

Assim como os governantes, passam os dirigentes esportivos. Haveremos de reencontrar meios recíprocos de fazer duradoura a união de desportistas de ambas as pátrias. Não deveremos sacrificar, por um minuto de insensatez, a eternidade do afeto com que perseguimos o mútuo entendimento desportivo entre o Brasil e a Argentina. Estamos em julho e o Campeonato Mundial de Basquetebol será em outubro. Há tempo para meditação. O exame dos índices já verificados pelo raciocínio e não pela imaginação, talvez esteja a desaconselhar qualquer idéia que efetive nosso comparecimento ao Campeonato Mundial de Basquetebol. Se tais índices fôrem direta e espontâneamente destruídos pelos dirigentes desportivos argentinos e substituídos por convincentes, persuasivas e irretratáveis manifestações de estima, aprêço e solidariedade, então, sim, teremos restaurado o clima que poderá sugerir a presença dos competidores brasileiros em Buenos Aires.

O ESPORTE TAMBÉM DIFUNDE CULTURA MORAL

O desporto não deve ser aplicado em fim diverso e a cultura que difunde não é apenas física, mas, sobretudo, moral. Será melhor não partir, se a partida traduzir também a perda de um pouco de nós mesmos. Os verdadeiros desportistas preferem conservar-se íntegros».

Como se depreende dessas palavras, a situação do Brasil é de expectativa. Os dirigentes do esporte brasileiro confiam em que o ambiente de hostilidade atual se modifique até outubro, conforme o dr. João Lira Filho claramente declara. Continuamos fiéis ao nosso desejo de cultivar amizades, de congraçar, de fazer do esporte instrumento de cultura afetiva entre os povos. E assim deve ser. A discórdia não beneficia ninguém, nem mesmo àqueles que a ela recorrem. A concórdia, pelo contrário, só produz benefícios. Portanto, sejamos tolerantes, ainda mais tolerantes do que temos sido, e esperamos que a compreensão ilumine as idéias daqueles que preferem estacionar no charco, quando têm diante de si a planície aberta e franca da fraternidade panamericana!

A entrevista do presidente do C.N.D. não reflete uma opinião, porque, na realidade, mostra uma diretriz.

Piano Manengold (alemão)
Particular vende a particular. Perfeito estado. Ver e tratar à rua Joaquim Nabuco, 58, ap. 8, Copacabana.

Instituto «Orsina da Fonseca»
Curso geral de trabalhos manuais, música, línguas, artes aplicadas, modelagem, chapéus, corte de alfaiate, corte e costura, bonecas, frivolité, pinturas, cerâmica, — Cr$ 100,00 por matéria — duas aulas por semana. Conferem-se Diplomas. Revisão de matérias. Instituto «Orsina da Fonseca», à rua Hadock Lôbo, 148, térreo. Cursos diurno e noturnos.

DIPLOMA
Perdeu-se um diploma de enfermeiro, assinado por Maria de Castro Pamplino e outros, no Largo do Machado, em frente à Igreja de N. S. da Glória, ponto do bonde, no dia 27 do corrente. Gratifica-se a quem telefonar para 25 8841.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Precisa-se de moça com boa apresentação que saiba fazer o serviço de escritório e que escreve à máquina. Desnecessário ter prática, desde que tenha habilidade. Idade de 18 a 28 anos. Apresentar-se à avenida Churchill 109 sala 703 — Segunda-feira das 8 às 9 horas e das 18 às 19 horas. Atende-se sòmente neste horário.

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS
Turismo Santa Cruz Ltda. Rua da Misericórdia, 180. Entrega a domicílio — Reservas pelo fone: 22-3828.

RADIO VITROLA R.C.A.
Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas pick-up, automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao lo custo — Telefone 37-5432.

COPACABANA
Vende-se palacete de 2 pavimentos centro de grande terreno, construção moderna entrega rápida vasio por motivo de viagem. Tratar telefone: 27-8305.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CHUVEIROS ELÉTRICOS
100% automático, porque liga e desliga com a própria água com certificado de garantia por 5 anos, instalo em sua residência por 600 cruzeiros. Pedido pelo fone: 30-4948 sr. Gil.

TIPOGRAFIA
Há vaga para bom compositor e bom impressor, à rua Pedro Alves, 187.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. Sylvio Azevedo
Rua Uruguai, 180, 1º. — Telefone: 38-6708. — Diàriamente, das 2 às 4 horas.

COMPRO PIANO
Mesmo precisando de reparos, cauda ou armário, pago bem — Tels.: 48-2351 — 32-1161.

VENDE-SE CASA VAZIA
Vende-se uma boa casa de sólida construção de cimento armado, colonial, mexicano, em centro de terreno 12x38 com garage, seis quartos, armário embutido, água canalizada nos quartos, capelucta, terraço, copa, cozinha, dispensa, três instalações sanitárias, sendo uma completa; três entradas independentes. — Preço Cr$ 700.000,00 a vista e Cr$ 200.000,00 pela Tabela Price. — Trata-se com o dono — Telefone 28-6871.

5ª SEMANA
DE PREÇOS BAIXOS
"FONTE DOS TECIDOS"

2.ª-Feira — TAFETÁ escocês .... a Cr$ 10,50 mt.
3.ª-Feira — CREPE estampado .... " Cr$ 10,90 mt.
4.ª-Feira — MONGOL em côres ...... " Cr$ 9,90 mt.
5.ª-Feira — LINGERIE est. p/vestidos " Cr$ 11,80 mt.

NOTA — Os artigos da presente OFERTA serão entregues ao POVO pelo PREÇO DO CUSTO. Por esta razão, só será vendido um corte a cada Freguês!!!

"FONTE DOS TECIDOS"
AV. PASSOS N. 111 (ESQ. MARECHAL FLORIANO)

…i-se a Copa, ficaram os milhões"

…carta do tenista Herbert Mesquita, com vistas à CBD

…sportista Herbert Mesquita, ve… tenista, atualmente diretor da …ão Metropolitana de Tênis, re… …s, com o título acima, a seguin…:

"… 24 de julho de 1950. — sr. re… …sportivo do "Diário de Notícias". …ei a liberdade de endereçar-vos …rigo, a fim de lembrar aos di… …s da C. B. D. que não se es… …s mais dos esportes amadores. …e projetava-se a realização do …nato Brasileiro de Futebol, mul… …des sugeriram que o mesmo …egado por clubes campeões e … "scratches" estaduais. A C. B. … quiz abrir mão do Campeonato …m de Futebol, alegando que pre… …de dinheiro para fazer face às … do Campeonato Mundial de … e formar reserva para auxiliar …ortes amadores sob sua tutela. …mpeonato Brasileiro foi efetuado, …grande lucro para os cofres da … D., uma verba foi aprovada de …00.000,00 para ajudar a reali… …do Campeonato Mundial de Fu… …s percentagens líquidas prove… … da disputa da "Copa Jules Ri… … que a C. B. D. irá receber, … a casa de alguns milhões.

…, quando alguma filiada pobre, … Federação Metropolitana de Tê… …eclar uma ajuda ínfima para …gus tenistas para disputar um …sato Brasileiro, como aconteceu …no torneio realizado em Pôrto … a C. B. D., por certo, não … negar essa ajuda por falta …e.

…ederação Brasileira de Basquete… … independentemente conquistan… …las para o basquetebol. Inúme… … as delegações estrangeiras que …siam, proporcionando-nos belos es… …los esportivos. Seremos cabeça de … como terceiros do Mundo no pró… …ampeonato a realizar-se em Bue…

…ação acaba de promover uma …da com os "peixes voadores". …ermédio do Departamento de Es… …de São Paulo, que proporcionou …arrecadação de Cr$ 2.188.290,00. …do, assim, o seu interêsse.

…deração Brasileira de Hipismo. … da Câmara uma verba de …000,00 e uma ajuda do Jockey Brasileiro de Cr$ 500.000,00 para …r em setembro o Campeonato …ricano de Hipismo.

…nis de mesa, anualmente envia à … cinco raquetistas para dispu… …o Campeonato Mundial dêste mo… …sporte, graças a iniciativas par… …s dos dirigentes e jogadores. A …o Conselho técnico de tênis de mesa é no escritório de Djalma de Vincenzi.

A administração, o atletismo, o remo, consomem grandes importâncias da C. B. D., por não produzirem arrecadações e provocarem gastos, em virtude da necessidade de composições numerosas de suas representações.

Portanto, neste jôgo de interêsses e de cifras o esporte mais prejudicado é o TÊNIS.

Nunca um Conselho Técnico de Tênis se reuniu tantas vêzes como o atual, assim mesmo no escritório de um dos membros do Conselho. Garantam desde já as verbas para podermos comparecer êste ano à "Copa Mitre", a realizar-se em Montevidéu, e o ano que vem à "Taça Davis", na Europa.

Minas e Bahia, Estados possuidores de clubes de tênis magníficos e de excelentes e promissôres tenistas, não podem participar dos Campeonatos Brasileiros de tênis e assim estreitar o intercâmbio esportivo com outros Estados mais adiantados no tênis, porque não promovem Campeonatos interclubes, uma exigência regulamentar da C. B. D. que só visa economia.

Esportistas amadores do Brasil, cerremos fileiras em tôrno dos *milhões* que a C. B. D. vai lucrar, trabalhemos para que a Prefeitura complete o projeto do Estádio Municipal e construa a quadra coberta e os recintos fechados.

Dizem que o futebol sustenta os demais esportes: aproveitemos êsse apadrinhamento com vantagens. Se nos julgarmos um fardo pesado de carregar, dê-nos a liberdade, porque saberemos lutar como muitas outras entidades nacionais atualmente já especializadas.

Esperando merecer a atenção dêste jornal como grande entusiasta dos esportes amadores, reitero os protestos de minha estima e consideração por v. s., subscrevendo-me, atenciosamente — (a.) *Herbert Mesquita.*"

A carta acima, que publicamos em obediência aos princípios que norteiam a orientação desta seção, como de resto do "Diário de Notícias", aborda certos pontos dos quais o missivista parece estar distanciado. Parece-nos injusta, por exemplo, a referência a reuniões do Conselho Técnico de Tênis "no escritório de Djalma De Vincenzi".

Evidentemente, não pode caber culpa à C. B. D. pelo fato de que os membros dos seus órgãos resolvam se reunir fora da sede da entidade, o que, aliás, além de representar uma arbitrariedade, prejudica os trabalhos em vista da igonância dos demais órgãos das decisões e providências sôbre as questões pertinentes ao Conselho.

Também não cabe a afirmativa de que a C. B. D. "só visa economia" ao exigir que para participar de um Campeonato brasileiro as Federações tenham realizado o seu campeonato regional. Essa exigência é compreensível e necessária, uma vez que obriga as Federações a formar as suas representações para o Campeonato Brasileiro com elementos que conheçam e entendam pelo menos um pouquinho do esporte que vão disputar e quando terão de enfrentar seleções integradas de verdadeiros "ases". A economia da C. B. D., no caso, será determinada pela incapacidade ou pela negligência das próprias Federações, pôsto que nenhum impedimento existe para que estas e especialmente as que dispõem de clubes magníficos realizem os seus campeonatos regionais... De certo, não faltaria nenhum Estado ou Território a qualquer Campeonato Brasileiro, se a êste fôsse permitida a inscrição, a torto e a direito. E então iríamos presenciar, não um campeonato nacional, disputado pelos expoentes de cada Estado, mas, sim, a verdadeiras pantomimas de "atletas" que, no caso do tênis não saberiam, sequer, manter segura a "raquette" ao rebater a bola...

…ívidas incobráveis

…render ou receber? Procure …partamento de cobranças — …Regina — Rua Alcino Gua…ara, 17 — 21, 2º. andar e …08 — Telefone: 42-7723.

…OMPRA-SE TUDO

…s usadas — Máquinas de …ver e de costura — Encera…s e tudo que represente valor. — Telefone: 43-7180 —

…OUPAS USADAS

…OMPRAM-SE A DOMICILIO

…elefone: 42-5716

…TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

PARA ENGOMAR
CAMISAS, COLARINHOS, TERNOS
VESTIDOS DE LINHO
dando-lhes mais ALVURA E BRILHO
AMIDO PÉROLA
A PÉROLA DA CHINA - URUGUAIANA, 130 TEL. 23-4937
AMIDO PÉROLA PARA ENGOMAR
INDUSTRIA BRASILEIRA

TEATRO FÊNIX
MORINEAU
ESTA' FAZENDO RIR TODO O RIO EM:
"OS FILHOS DE EDUARDO
DE Sauvajon (Impr. até 18 anos
Grande sucesso cômico d'Os Artistas Unidos, com MANOEL PERA
…OJE — VESPERAL, AS 16 HORAS
A NOITE — SESSÃO AS 21 HORAS
…GUARDEM EM AGOSTO A FESTA
ARTISTICA DE MORINEAU

Grande lançamento

D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL



a roupa resistente... e elegante para tôdas as atividades do estudante!

EM TROPICAL EXTRA PURA LÃ PLE-NA-MEN-TE ENCOLHIDO!

Para seu filho que estuda, A Exposição Juvenil apresenta a Roupa Estudantil... a roupa feita especialmente para tôdas as atividades do estudante! Prática... resistente... elegante... confortável... Compre agora para seu filho, com grande economia, a Roupa Estudantil n'A Exposição Juvenil!

Preço de estudante! O menor preço do Rio!



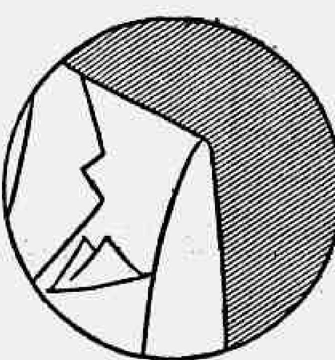
A CAMINHO DO COLÉGIO
Bem vestido e admirado pelos colegas com a Roupa Estudantil!



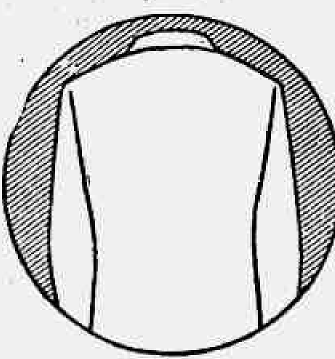
NA SALA DE AULAS
Bem à vontade com com a confortável Roupa Estudantil!



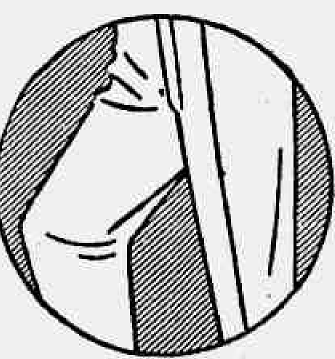
NA VIDA SOCIAL
... e em tôdas as ocasiões, sempre alinhado com a Roupa Estudantil!



ROUPA ESTUDANTIL
Característica n.º 1. Paletó com ombros perfeitamente ajustados. Cavas amplas, permitindo livre movimento dos braços.



ROUPA ESTUDANTIL
Característica n.º 2. Paletó com costas amplas, ligeiramente cintado. Elegante, muito confortável.



ROUPA ESTUDANTIL
Característica n.º 3. Calça com costura elástica nos ganchos para maior flexibilidade e duração.

STANDARD

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

CR$ 450,00
PREÇO DE ESTUDANTE

COMPRE AGORA PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR... SEM ENTRADA... SEM DEMORA!

Walt Disney apresenta
MELODIA
"MELODY TIME"
EM TECHNICOLOR!
RKO RADIO FILMES
com BOBBY DRISCOLL
ROY ROGERS · LUANA PATTEN · ETHEL SMITH
PATO DONALD · ARACUAN · ZE' CARIOCA
e as vozes de
DIRCINHA BATISTA
HELENINHA COSTA
DICK FARNEY
ALMIRANTE
ALUISIO OLIVEIRA
BRANDÃO FILHO
AS 3 MARIAS e o
QUARTETO CONTINENTAL
ORQUESTRAS DE FRED MARTIN e FRED WARING.
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR
amanhã
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
COMPLEMENTO NACIONAL
RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H·LOBO

III Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa

Será realizado em Petrópolis êsse certame — Também Pará e São Paulo pediram inscrição

A C. B. D. se empenha, agora, na realização do III Campeonato Brasileiro de Tênis de Mêsa, que deverá ser disputado em Petrópolis, de 21 a27 de agôsto próximo. Promete o certame um desenrolar movimentado, dado o interêsse que despertou nos Estados. Ontem, foi noticiada a chegada de pedidos de inscrição da Federação Paranense de Desportos e da Federação Paulista de Tênis de Mesa no aludido Campeonato.

VAI REUNIR-SE O C. T.

A fim de dar prosseguimento às providências para o Campeonato Brasileiro, vai reunir-se, na próxima quarta-feira, 2 de agôsto, o Conselho Técnico de Tênis de Mêsa.

Adãozinho e Nena não serão vendidos

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Procurando tranqüilizar a grande família colorada, a respeito dos boatos, de que dois expoentes do "rolo compressor" seriam vendidos a clubes do Rio, a diretoria do Internacional, em sua reunião de ante-ontem, decidiu destribuir à imprensa, a seguinte nota oficial — "A fim de firmar a orientação da atual administração do Esporte Clube Internacional, resolveu a diretoria, por unanimidade, não se desfazer do concurso de atlétas julgados, pela direção dos respectivos departamentos, úteis aos respectivos planteis. Pôrto Alegre, 27 de julho de 1950 — (ass.) Albino Gehling, presidente em exercício.

Dr. Vasconcellos Cid
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, nº 41 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709, às terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

ATÉ CR$ 4.000,00
MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas Singer qualquer tipo: Pfaff — Ponto ajour — Esquerda — até o preço máximo de Cr$ 4.000,00. Paga-se no ato da compra. Atende-se rápido pelos tels. 32-3990 e 32-[illegible]. Rua Estacio de [illegible] n. 3[illegible].

SÃO-LUIZ · IDEAL · VITORIA · RIAN · IPANEMA · CARIOCA · AVENIDA
INGRID BERGMAN ★ JOSEPH COTTEN
MICHAEL WILDING
EM TECHNICOLOR
SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO
"Under Capricorn."
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Amanhã
HORARIO 1,20-3,30-5,40 7,50-10 HS.
ODEON NITEROI

INDÚSTRIA de MÓVEIS e TOLDOS Ltda.
CONSULTE-NOS E LHE OFERECEREMOS O MELHOR SERVIÇO PELO MENOR PREÇO
★ ACEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR ★
TOLDOS · LONAS · ENCERADOS · GUARDA-SÓES · ETC.
RUA GENERAL PEDRA, 217 · FONE-43-5536 · RIO

ENCERADEIRAS
CR$ 2.000,00
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
Enceradeiras da afamada marca Sueca, modêlo Vêrde Claro. Aspiradores, Espalhadores de cêra automáticos e Escôvas para raspar assoalho. Acessório em geral, — Rua do Ouvidor, 102 — 3º andar — Tel.: 43-1097.
CRUZ & MIRANDA LTDA.

LUSTRES DE CRISTAL
De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varêjo por preço de atacado — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação — Exposição das 8 às 22 horas
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
TEL.: 37-3428 — JUNTO AO TÚNEL NOVO — TEL.: 37-1200

AKI apresenta a producão G.M.L.
SERTÃO
(ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL)
XAVANTES CARAJAS e CAMAIURAS
EM FELIZES ASPECTOS DE SUA VIDA INTIMA
Elogiado em CANNES, PARIS, ROMA e ZURICHE
NARRADO POR LUIZ JATOBÁ
AMANHÃ
ALVORADA · SÃO JOSÉ · PATHE · PARA TODOS · COLISEU

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO.
- COPACABANA - 27-0020. — «Helena Fechou a Porta...», às 16 e 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «O impacto», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. «Os Filhos de Eduardo», às 16 e 21 horas.
- FOLLIES - «Aruanda», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Onde Dormiu meu Marido?», às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. «Olhos de Veludo», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «Me leva que eu vou», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2185.
- RECREIO - 22-8164. «Catuca por Baixo», às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 16 e 20h45m.
- REPUBLICA - 22-0271. Bailados, às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Teresa!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- IMPÉRIO - 22-9348. «Eram Cinco Irmãos».
- METRO - 22-5490. «Mundos Opostos».
- ODEON - 22-1508. «Feras que Foram Homens».
- PALACIO - 22-0838. «Bonequinha Linda».
- PATHE' - 22-8795. «Mercador de Escravas».
- PLAZA - 22-1097. «Braza Viva».
- REX - 22-6327. «Homem em Fuga».
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras
- VITORIA - 42-9020. «Mergulho no Inferno».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423. «Queridinha da Vovó»
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Os filmes oficiais da Copa do Mundo! — Uruguai x Brasil — Espanha x Suécia — Últimas cenas da guerra na Coréia! — «Coisas que nos intrigam», com Pete Smith — Notícias de todo o mundo — Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Braza Viva».
- ELDORADO - «Mergulho no Inferno».
- FLORIANO - 43-9074. «Homem em Fuga».
- GUARANI - 32-5651. «Sensação no Circo».
- IDEAL - 42-1218. «Feras que Foram Homens».
- IRIS - 42-1218. «Eu Buriei a Lei»
- MEM DE SA' - 42-2232. «Céu Amarelo».
- LAPA - 22-2548. «E' com êste que eu vou».
- MODERNO - 22-7974. «Romântica Aventura»
- OLIMPIA - 42-4088. «Os Três Bambas».
- PARISIENSE - 22-0123. «Braza Viva»
- PRESIDENTE - «Fedora».
- PRIMOR - 43-6681. «Braza Viva».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Dupla do Outro Mundo».
- SAO JOSE' - 42-0592. «Mercador de Escravas».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Mercador de Escravas».
- ASTORIA - 47-0486. «Braza Viva».
- FLORESTA - 26-6257. «Enamorada».
- GUANABARA - 26-9339. «Quando Sorri o Amor».
- IPANEMA - 47-3806. «Feras que Foram Homens».
- METRO - COPACABANA — 37-9898. «Mundos Opostos».
- NACIONAL - 26-6072. «A Deusa Ajoelhada».
- PIRAJA' - 47-2868. «Mergulho no Inferno».
- POLITEAMA - 25-1143. «Eu Buriei a Lei».
- RITZ - 37-7224. «Nada além de um Desejo».
- RIAN - 47-1144. «Feras que Foram Homens».
- ROXY - 27-8245. «Bonequinha Linda».
- SAO LUIZ - 25-7679. «Feras que Foram Homens».
- STAR - 26-2250. «Braza Viva».

Tijuca

- AMÉRICA - 48-4519. «Mergulho no Inferno».
- CARIOCA - 28-8178. «Feras que Foram homens»
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Mundos Opostos».
- OLINDA - 48-1032. «Braza Viva».
- TIJUCA - 48-4518. «Eu Buriei a Lei».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Feras que Foram Homens».
- BANDEIRA - 28-7575. «A Filha da Foragida»
- CATUMBI - 22-3681. «Minha Rosa Silvestre».
- ESTACIO DE SA' - 32-2928. «Jogos Olímpicos».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Águas Sangrentas».
- GRAJAU' - 38-1311. «A Filha da Foragida».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Nada além de um Desejo».
- MARACANA - 48-1910. «Eu Buriei a Lei».
- NATAL - 48-1480. «Ziegfeld Follies».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «Conflito d'Alma».
- REAL - 29-3467. «A Volta dos Mosqueteiros».
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. «O Favorito dos Bórgias».
- TRINDADE - 49-3838. «A Carga da Brigada Ligeira».
- VELO - 48-1381. «Mestres de Baile».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Quando Sorri o Amor».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇAO - «Lafite, o Corsário».
- ALFA - 29-8215. «Barreiras de Sangue».
- BENTO RIBEIRO - «Entre o Amor e o Pecado».
- BORJA REIS - 28-8178. «Mosqueteiros da India».
- COLISEU - 29-8753. «Era uma vez dois Valentes».
- COELHO NETO - «Quem Casa quer Casa»
- CRUZ E SOUSA - «Sereia das Ilhas».
- EDISON - 29-4449. «Céu Amarelo».
- IRAJA' - 29-8330. «A Dama de Tangere»
- JOVIAL - 29-0952. «Formosa Bandida».
- LUX — (Marechal Hermes) «Espadas e Corações»
- MADUREIRA - 29-8793 «Bonequinha Linda».
- MASCOTE - 29-0411. «Braza Viva»
- [illegible] - 29-1222. «Numa Ilha com Vocês».
- MODELO - 29-1578. «Capitão do Mar».
- MODERNO — BANGU 842. «Furacão da Vida»
- MONTE CASTELO - 29-4850. «Mergulho no Inferno».
- PARA TODOS - 29-6198. «Era uma vez dois Valentes»
- PAROQUIAL S. JOSE' - «Odio que Mata».
- PALACIO VITORIA - 49-1071. «Não me Diga Adeus»
- PARQUE BRASIL - 29-7394. «A Bela e a Fera».
- PILAR - 49-8201. «Domínio dos Bárbaros».
- PIEDADE - 29-6552. «Canto Noutra Freguesia».
- PROGRESSO - «A Pérola».
- QUINTINO - 29-8250. «Sangue de meu Sangue».
- RIDAN - 49-1633. «Joana D'Arc».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «A Deusa Ajoelhada».
- ROULIEN - 49-5601. «Escola de Sereias».
- SAO JORGE - (Maria da Graça) «Vingança de Monte Cristo»
- SANTA CRUZ - «Pelo amor de uma mulher»
- TODOS OS SANTOS - 49-0200. «Juventude Perdida»
- VAZ LOBO - 29-9198. «Paixão Sangrenta».

Subúrbios da Leopoldina

- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Esquina da Vida»
- ORIENTE - 30-1131. «Morreu Onde Nasceu».
- PARAISO - 30-1060. «Taverna do Caminho».
- PENHA - 30-1121. «A Grande Valsa».
- RAMOS - 30-1094. «Até os Confins da Terra».
- ROSARIO - 30-1889. «Deus lhe Pague».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «No Tempo das Diligências».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Vingador Implacável»

Ilha do Governador

- GUARABU - «Escravos do Ódio»
- JARDIM - «Em Qualquer Parte da Europa».
- ITAMAR

Nilópolis

- NILÓPOLIS - «[illegible]».
- IMPERIAL - «O Ébrio».

Caxias

- CAXIAS - «Vamos Voar, Moço?».
- SANTO ANTONIO - «Amei um Assassino»

Nova Iguaçu

- VERDES - «Escola de Sereias».

Niterói

- EDEN - «O Diabo disse não».
- ICARAI - «Bonequinha Linda»
- IMPERIAL - Sessões Passatempo.
- ODEON - «Feras que Foram Homens»
- PALACE - «Devastando Caminhos».
- RIO BRANCO - «Covardia».
- SAO JOSE' - «O Homem de Oklahoma».

Petrópolis

- D. PEDRO - «Formosa Bandida»
- PETROPOLIS - «Fúria».
- CAPITOLIO - Sessões Passatempo.
- CORREIAS.
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA
- SANTA TERESA - «Mazurca»

Vila Meriti

- GLORIA - «Quando os Deuses Amam»

Volta Redonda

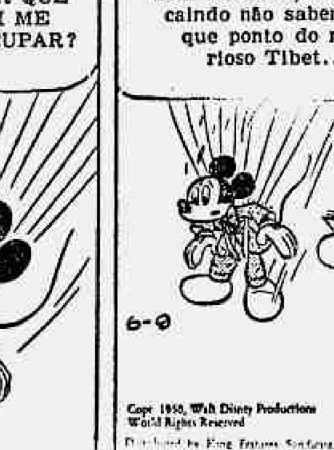
- SANTA CECILIA - «A Valsa do Imperador».

Aviso

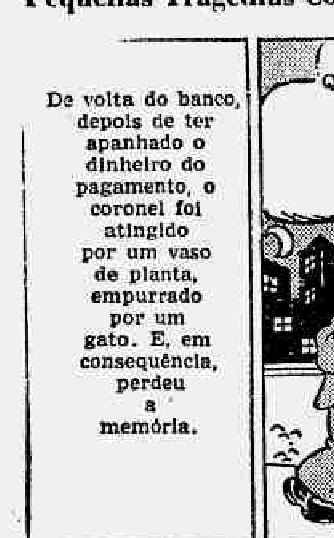
Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações que respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado pela nossa secção. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney




Pequenas Tragédias Conjugais — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Jimmy Murphy

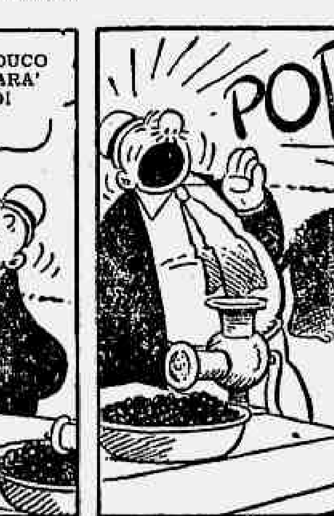






O Marinheiro Popeye — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por E. C. Segar




A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA AS
OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

GUARNIÇÃO DE MESA
Toalha e 6 guardanapos. Em lindos padrões xadrês. Côres firmes: "Indanthren". Ideal para a sua mesa de copa. Tamanho: 1,30 x 1,30.
De Cr$ 45,00 por 29,80
SEGUNDA-FEIRA - Dia 31

CANETA-TINTEIRO AMERICANA
Bomba interna ultra-moderna, no sistema das melhores canetas. Grande capacidade. Escreve macio e no mesmo nivel de letra. Linda apresentação.
De Cr$ 30,00 por 18,50
TERÇA-FEIRA - Dia 1

SERVIÇO AMERICANO DE MATÉRIA PLÁSTICA
Em lindos desenhos coloridos. Prático, vistoso e no rigor da moda para as refeições à moda americana. Ideal para sua mesa de jantar.
De Cr$ 12,00 por 5,80
QUARTA-FEIRA - Dia 2

SAIA "CHIC"
Em casimira de lã. Na côr classica: cinza-mescla. Modêlo muito em moda. Corte reto, um bolso amplo. Abotoada atraz. Elegante e prática. Tamanhos: 42 a 50
De Cr$ 125,00 por 69,80
QUINTA-FEIRA - Dia 3

CALÇA "WEEK-END"
Para homens. Em tropical extra. Prática... Econômica... Confortável. Forma uma roupa com qualquer de seus paletós e casacos sport. Corte excepcional. Nas côres: marron, cinza, beige e havana.
De Cr$ 150,00 por 98,00
SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 4 e 5

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-[illegible]
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 30 de julho de 1950

IDÉIAS GERAIS

Reflexões sôbre a guerra no Extremo-Oriente

Frei Barruel de Lagenest Dominicano

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOS antípodas de nosso continente estende-se um mundo imenso que no tempo em que Roma não passava de uma aldeia meio selvagem, possuía já a mais adiantada e a mais brilhante civilização.

Na Idade Média, os sábios colocavam nessas regiões misteriosas personagens maravilhosos e monstros fabulosos: o "padre João", da legenda, e também Gog e Magog, que voltarão, dizem, no fim do mundo. E os raros missionários Franciscanos e Dominicanos que então o penetraram com um fim exclusivo de evangelização, chocaram-se contra uma muralha que, embora espiritual, nem por isso deixava de ser impenetrável.

Êste mundo, pensamos agora conhecê-lo. Exploradores comerciantes, técnicos, filósofos, soldados, missionários, aventureiros também, numa mistura indescritível, o têm percorrido em todos os sentidos, e há muito tempo têm procurado no-lo descrever. Em que medida foi penetrado? Invadidos pelos europeus e americanos com os quais nem sempre ficaram muito satisfeitos, os asiáticos, salvo talvez uma insignificante minoria cristianizada, permaneceram muito tempo fechados sôbre si mesmos.

De quem a culpa? Aquêles que chegavam nestes países de civilização multissecular orgulhosos com uma falaciosa superioridade técnica, apresentavam-se como os verdadeiros civilizados, encarregados por não sei qual "Providência dos Negociantes" de abrir êste mundo fechado ao ópio sulasiático a maquinaria ocidental.

E, de fato, êste mundo fechado abriu-se. Deixou-se corromper pelo ópio inglês, deixou-se modernizar pela maquinaria norte-americana. E depois de corrompido, depois de modernizado, deixou-se também penetrar pela ideologia marxista que estudantes cuidadosamente formados tanto na Inglaterra como na França importavam nas suas malas, ao mesmo tempo que a jaqueta e o romance policial. Nem sempre foi sem resistências. E os livros de Pearl Buck traçam-nos um precioso e comovente quadro dos dramas familiais e sociais que essa invasão de um novo gênero podia provocar.

Refilitamos sôbre a situação atual do mundo asiático. Encurralado entre o imperialismo ideológico-militar da Rússia Soviética e o imperialismo econômico-militar anglo-saxão, como poderá êle sair dêsse "impasse"? Se é perigoso levar alguém ao desespêro, tanto mais tratando-se de um povo.

Os últimos acontecimentos da política internacional no Extremo-Oriente bastam para demonstrar a hipocrisia dos imperialismos que pretendem excusar suas conquistas ou explicar suas presenças por puras razões ideológicas, quando na base de suas decisões estão, também, razões estratégicas ou econômicas.

Será que os ocidentais têm de abandonar depressa e sem pensar em voltar, posições conquistadas com grande dificuldade, e de fato necessárias para sua segurança? Solução simples demais, ingênua até: e um caos maior, não duvidemos disso, sucederia inevitàvelmente a essa derrota. O que é preciso, é pensar no verdadeiro bem dêstes países, e não em interêsses egoístas, quaisquer que sejam, sobretudo econômicos, comerciais.

Façamos um pouco de história. Estamos em 1932. O excesso de população do Japão é enorme. O desenvolvimento de sua indústria, que soube aproveitar-se da primeira guerra mundial para ocupar posições momentâneamente abandonadas pelas potências ocidentais, é extraordinário. Instrumentos maravilhosamente aperfeiçoados permitem-lhe produzir muito abundantemente e por preços baixíssimos, tanto mais que uma situação social ainda pouco evoluída autoriza preços de fabricação muito vantajosos. Enfim, a existência de um capitalismo prodigiosamente poderoso e ativo, unido a uma insaciável vontade de prestígio, fazem do Japão o país-líder do Oriente. "A Ásia aos asiáticos": tal é a palavra de ordem lançada. Não tem interpretá-la: "A Ásia ao Japão".

Os japonêses realizam, então, simultâneamente, uma rápida e brutal intervenção militar em Xangai, e a ocupação quase pacífica da Mandchúria, que toma o nome de Mandchukuo: golpe de ensaio, para experimentar ao mesmo tempo o grau de resistência da China e as possibilidades de reação das potências ocidentais então reunidas sob a bandeira da Sociedade das Nações (S. D. N.).

E a experiência aparece decisiva. À China, faltam a união e a organização necessárias para se defender. O govêrno de Nanquim, totalmente empenhado na sua defesa contra os comunistas do interior e contra o govêrno soviético já instalado na China central, não cuida de reagir. Quanto às nações ocidentais, apesar do relatório Lytton, então célebre, e da reprovação platônica da S. D. N., reconhecem pura e simplesmente o fato consumado. Mais. Notando lá um bom negócio a fazer, prontificam-se a enviar missões comerciais e a traficar sôbre a valorização do Mandchukuo.

As consequências de uma tal atitude não podiam ser senão gravíssimas. Aos olhos dos orientais, a S. D. N. aparece, desde já, não só como coisa exclusivamente ocidental mas também, como seus membros e pelo mesmo título que êles, cúmplice do abandono da Mandchúria, e, até, de acôrdo com seus novos donos, favorecedora de sua exploração.

Assim auxiliados por amizades interessadas, o Japão se fortifica sempre mais. Até o dia em que a casta militar que infelizmente dirige êsse povo laborioso e sóbrio lança-o na mais trágica das aventuras, que acaba pelas duas explosões de Nagasakiw e de Hiroshima. Era ainda um presente dos ocidentais. Depois vieram a capitulação, a ocupação militar total, a entrega da frota aos russos e aos chineses, a supressão completa da fôrça armada, a transformação obrigatória do regime político a redução ao silêncio (mas não talvez à inatividade) dos partidos da oposição, e em particular de um partido comunista bem organizado que fàcilmente pode hoje em dia identificar-se com a resistência nacionalista.

Nada da história dêstes últimos vinte anos fica esquecido no Extremo Oriente. As intermináveis tergiversações dos Estados Unidos na China, o reconhecimento pela Inglaterra do govêrno de Peiping, seus receios atuais a propósito de Hong Kong, o entusiasmo nacional-comunista tanto das tropas de Mao-Tse-Tung como das da Coréia do Norte, (e talvez amanhã das do Japão), são frutos legítimos da política mercantil daquêles que quereriam agora se apresentar como defensores de povos que não têm mais confiança nêles.

Os ocidentais encontrarão certamente ainda muitos dissabores no Oriente. Os acordos de Yokohama, que os Estados Unidos da América do Norte assinaram recentemente com duas outras grandes potências do mundo, com o fim de dividir o mundo em três zonas de influência econômica para certos produtos (cf. o "Suplemento Industrial e comercial" do "Estado de São Paulo" dêste mês) fazem temer que os ocidentais se mostrem de uma tremenda perseverança nos seus êrros.

DE AMOR TAMBÉM SE MORRE

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ELA era "garçonette" do café. Êle trabalhava na tabacaria.

Afora o defeito da perna — afetado que fôra em criança pela paralisia infantil — era o rapaz tipo bem parecido, garboso até na sua camisa aberta ao peito, o cabelo sempre bem penteado e um jeito de morder a ponta do bigode conforme vira fazer num filme certo galã de cinema. Ela se chamava Maria das Dôres. Dorinha para os amigos. Era nova no emprêgo, isso logo se via pelo ar tímido e um tanto assustado com que enfrentava os diferentes aspectos da sua recente tarefa. No começo o dono do café ainda andou querendo lhe arrastar a asa porém a moça não lhe deu confiança, — nem a êle nem a nenhum. Logo no princípio teve ela dificuldade em repelir as graçolas daqueles que achavam lhe permitir a profissão umas tantas liberdades. Porém a moça Dorinha, embora usando o avental de matéria plástica e a touca branca de "garçonette", era pessoa séria, gostava de conservar sua linha e via no emprêgo — dizia — apenas um meio como tantos outros de ganhar a vida honestamente. O modo afável além do sorriso estritamente profissional com que fazia seu serviço era o limite exato das suas concessões à freguesia. Daí por diante era fria feito pedra de gêlo, quem quisesse ver que experimentasse. Quando vinham fazer queixa ao gerente da "garçonette" "orgulhosa" êle levantava os ombros, respondendo que nas leis trabalhistas não constava nenhuma em que "orgulho" fôsse motivo suficiente para se despedir um empregado.

Do seu cubículo na tabacaria o rapaz ia vendo o que se passava. No princípio ainda tentou êle dirigir alguma pilhéria quando acontecia a pequena andar por perto porém depois resolveu mudar de tática: deu então em esperá-la no fim do expediente se oferecendo para acompanhá-la ao ponto do ônibus. Nas primeiras vêzes ela recusou mas no fim acabou concordando em vista de alegar êle o perigo, andando uma moça sòzinha àquelas horas da noite. Dorinha tinha de moderar o passo para segui-lo no seu andar vagaroso de aleijado e no caminho iam conversando. Foi assim que o rapaz soube ser ela filha de pai pobre, maquinista aposentado, a quem a moça tinha de ajudar no sustento da família. Antes, seu emprêgo fôra num atelier de costura mas a dona do atelier deu em ter ciúmes do marido e no primeiro pretexto mandou-a embora. Uma amiga que se dava com o gerente do café arranjou-lhe a colocação, que ela aceitou sem contar nada em casa, dizendo apenas ter a costureira lhe subido o ordenado passando a fazer serão daquele dia em diante. O rapaz então contou-lhe sua vida desde menino, sem pai, sem mãe, criado em casa do tio, a perna doente de que os primos faziam troça, a escola noturna e mais tarde a dificuldade em arranjar um emprêgo de acôrdo com a sua falha física. Seu primeiro ganho tinha sido num bar de onde fôra despedido por cair de uma escada — a perna escorregara — derribando na queda todo o estoque de vinho. Depois, o botequim montado de sociedade com um amigo e a fuga do outro uma noite, levando todo o produto dos seis meses de trabalho. Contou também a grande falsidade da prima, sua noiva quase desde menina. Iam casar daí a poucos meses. Foi quando chegou do interior e se hospedou na casa vizinha um fazendeiro arranjado, que se engraçou da moça e lhe propôs casamento. — E a ingrata aceitou. — Mas a vida é assim mesmo, vão-se os amores velhos, vêem os amores novos Não dizem até que há males que vêm pra bem? — falava o moço para Dorinha no caminho do ônibus.

Daí, nos dias de folga do serviço passaram os dois a sair juntos. Uma vez em que foram convidados para uma festa êle disse que não dançava mas que ela podia ir. Nessa noite o moço bebeu mais do que devia e no dia seguinte apareceu no serviço de cara amarrada. Dorinha ficou amuada, dizendo que bem não queria ir à festa, êle é quem tinha insistido. A isso o rapaz respondeu com mau modo, que ela podia ir onde bem quisesse, êle não podia empatar. Podia?

A moça já andava até nervosa pois mal dirigia a palavra a um freguez o outro já estava de ôlho em cima especulando o que era, isso quando não vinha da tabacaria e se sentava a uma das mesas pedindo café. Se Dorinha demorava em vir atendê-lo, servindo outros freguezes, logo se armava uma discussão: — Parece que ela tinha vergonha de lhe falar na frente dos amigos. Por êle ser aleijado, não era?

A moça rogava, pedia que êle deixasse de invenção. Não via que nas horas de trabalho não podia ter preferência por ninguém?

No domingo, ao invés de sair com êle, Dorinha disse que ia passar o dia em casa de uma amiga; na noite seguinte foi uma visita à tia doente; na outra, precisava ir correndo pegar o ônibus pois o pai começava a reclamar o serão tardio. E assim continuou em tôdas as outras noites. Já estava com mais de uma semana que os dois quase não se falavam a não ser um breve e sêco bom dia. Até que uma noite o rapaz a viu com outro num recanto escuro da rua. No outro dia êle chegou perto de Dorinha dizendo que queria lhe dar um presente como lembrança dos velhos tempos.

Mas como o rádio do café estava aberto em todo o volume transmitindo um jôgo de futebol poucos ouviram o tiro. Quando deram fé viram a moça cair e o sangue escorrer no ladrilho branco do chão. E no meio da confusão formada ninguém reparou no rapaz virar o revólver contra o próprio peito, rolando de bruços em cima da mesa com uma bala cravada, lá nêle, bem em cima do seu coração sofredor.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

UM PREFÁCIO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O LIVRO do P. Kothen, que o jovem economista e sociólogo paulista, sr. Luís José de Mesquita, acaba em boa hora de traduzir, "Problèmes Sociaux Actuels" (Desclée de Brouwer, 1946) é das melhores exposições sintéticas recentemente aparecidas da doutrina social católica, em face de cinco problemas sociais particulares: a desproletarização das massas, a reforma das emprêsas, a nacionalização da economia, a segurança social e o pluralismo.

Êsse último é, por assim dizer, o que domina todos os demais. Marca a verdadeira posição do cristianismo social, em face das duas posições antagônicas que até hoje se vêm defrontando — o *individualismo* e o *coletivismo*, que em nossos dias se manifestam sob a forma do conflito entre capitalismo e comunismo, no terreno econômico, correspondente, no plano político, à "guerra fria" entre os Estados Unidos e a Rússia.

O mundo está hoje dividido em três grandes setôres: o Oriente soviético, o Ocidente americano e o Centro europeu. Não podemos dizer que o pluralismo social corresponde precisamente a qualquer dos três. Não podemos afirmar que assuma um caráter estritamente confessional. O que o P. Kothen expõe, neste admirável livrinho, é sem dúvida uma doutrina social rigorosamente em consonância com o pensamento pontifício, ultimamente exposto de modo cada vez mais repetido, pelas Encíclicas e outros documentos da Santa Sé. Mas não há nada, nessa posição social, que possa exclusivamente ser aceito por católicos. E' mesmo a expressão concreta de um fenômeno para o qual a "tradição" cristã católica chama a atenção: a autonomia da ordem político-econômica, baseada antes e acima de tudo na lei natural.

Ora, o pluralismo social, exposto neste magnífico ensaio, é apenas a aplicação da lei natural e do bom senso a êsses cinco fenômenos presentes da vida social moderna.

A desproletarização das massas é resolvida pelo pluralismo social, à luz da dignidade da pessoa humana e à sua irredutibilidade à unidade [illegible].

Foi o individualismo econômico, baseando a sociedade na procura ilimitada da riqueza, que provocou as tremendas desigualdades [illegible] e revoltadas [illegible] o fenômeno da massa, como reação ao [illegible] individualista. Só o pluralismo racional, baseado no respeito [illegible] pessoal do homem e perfeitamente adaptado [illegible] poderá [illegible] a plasticidade suficiente para que o proletário possa desenvolver-se como *homem*, na plenitude dos seus direitos.

No estudo da "reforma das emprêsas", estuda o P. Kothen a fórmula pluralista como única capaz de encontrar uma solução amigável e feliz para o choque dos interêsses em jôgo, do capital e do trabalho. E' pela participação efetiva do trabalhador na própria estrutura da emprêsa, como sócio e não apenas como assalariado, que podemos esperar uma solução para o problema industrial moderno.

Quanto à *nacionalização* das emprêsas, estuda-a o autor à luz das experiências recentes, e sempre aplicando ao fenômeno da estatização, os critérios do pluralismo, que se opõem sempre a tudo o que negue os direitos da variedade.

O mesmo ocorre com o problema dos seguros sociais. A tendência controladora e estatista se tem desenvolvido ultimamente de modo tal, em contraste com o desinterêsse anterior pelo problema, que a muitos parece o Seguro do Estado como sendo a única solução possível. O P. Kothen mostra, com uma clareza meridiana, que os benefícios da segurança-social só podem ser assegurados se não se burocratizar a instituição, permitindo-se-lhe uma organização baseada na responsabilidade e na iniciativa.

São, todos êsses, problemas de vida ou morte para o futuro da nossa civilização. Estamos caminhando a largos passos para o *Estado Servil*, como há trinta anos chamava Hilaire Belloc à crescente estatização de tôda a sociedade. Foi e está sendo uma reação inevitável contra os abusos do individualismo burguês. O proletariado nasce da burguesia. A emprêsa nacionalizada nasce da emprêsa capitalista. O liberalismo produz o comunismo, como uma consequência necessária dos seus erros. Não será, pois, ficando no comodismo burguês, no "statu-quo" econômico, no capitalismo financeiro, ou voltando a um liberalismo ainda mais anárquico, que podemos vencer a dificuldade.

A evolução moderna do socialismo e do liberalismo, bem como a consciência crescente que o cristianismo social-católico e protestante está tomando de suas responsabilidades sociais — mostra bem que não estamos condenados ao totalitarismo ou à plutocracia. Temos uma doutrina capaz de vencer os dois monstros contrários. Chame-se a essa doutrina pluralismo, humanismo, distributismo, ou cristianismo social, pouco importa. O que importa é que a doutrina existe. O que importa é que há condições de insatisfação, no mundo moderno, capazes de tornar viável o que há vinte ou trinta anos passados parecia utopia.

A exposição do P. Kothen é das melhores que conheço da doutrina racional, que nos poderá salvar das opções desastrosas. E' clara, simples, direta, perfeitamente fiel ao pensamento da Igreja e admiràvelmente aguda e convincente no modo de expor os problemas. Estou convencido de que a leitura dêste livro será preciosa, não só para os que desejam iniciar-se no estudo da posição católica pluralista, em face dos mais atuais problemas econômicos, mas também aos que já a conhecem e praticam. Trata-se de uma visão sintética em que nada se perde e muita coisa se encontra concentrada em menos de duzentas páginas, que seria muito difícil respigar nas fontes. Essas fontes foram escrupulosamente compulsadas pelo P. Kothen, — autor dêsse outro volume capital, que é a sua suma da "Doutrina Social Católica", — que aplica os seus princípios à solução luminosa dos problemas em questão.

A tradução do sr. Luís José de Mesquita vem prestar um grande serviço. Poderá concorrer para dissipar muitos malentendidos de certos meios conservadores e facilitar a tarefa dos que vivem acoimados de "comunismo" e de "liberalismo", apenas porque querem aplicar a uma sociedade em crise as consequências de princípios religiosos e morais, que se pretendem *separar* radicalmente de suas consequências práticas.

Haverá ainda tempo para isso?, perguntarão os pessimistas.

Não tenho a menor dúvida em responder afirmativamente. Sejam quais forem as vicissitudes revolucionárias ou reacionárias, que a paz ou a guerra nos reservam para esta segunda metade do século XX, as verdades contidas em livrinhos como êste, estas são eternas. Serão válidas no ano 2000, como o eram no ano 1000. E' possível que o segundo milênio não as aplique, como não as aplicou o primeiro.

Pior para êles... E para nós.

A propósito do sistema patriarcal no Brasil

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM SISTEMA completo como foi o patriarcal, no Brasil, tinha que ser, como foi, um sistema de base biológica superada pela configuração sociológica.

Um sistema em que o **mestiço**, por sua posição, tornava-se **branco** para todos os efeitos sociais, inclusive os políticos. Em que o **afilhado**, ou o sobrinho, igualmente, tornava-se **filho**, para os mesmos efeitos: tanto que os indivíduos biològicamente **filhos** de padres nada sofriam nas suas oportunidades sociais sob a designação, apenas de etiqueta, de **afilhados** ou **sobrinhos**. Em que o **genro** superava às vezes o filho biológico nos privilégios sociais de descendente do chefe da casa ou da família. Em que a **mulher** tornava-se sociològicamente **o homem da casa**, o chefe da família, o senhor do engenho ou da fazenda, sem que tal substituição importasse em matriarcalismo senão adjetivo — nunca substantivo — ou em valorização do sexo — e não apenas do indivíduo — considerado frágil. Em que o **padrinho** ou a **madrinha** superava o **pai** ou a **mãe** biológica, tornando-se mais de uma vez o **afilhado** ou a **afilhada** não só completo substituto de filho ou de filha para o casal estéril como substituto de **espôso ausente** ou **espôso morto**: o caso de Joaquim Nabuco, criado por sua madrinha, D. Ana Rosa, viúva, que procurou mudar o Nabuco do nome de família do afilhado para Carvalho, o nome de família do marido morto.

E, ainda, um sistema em que o **nome de família ilustre**, prestigioso ou importante frequentemente superou o de **família obscura**, mesmo quando aquêle era o da **mulher** ou do **tio** ou **avô** ou **padrinho** e êste, o do **homem** ou o do **pai**. Outra simulação de matriarcalismo ou **avuncularismo** dentro do patriarcalismo.

Na verdade, o que se verificava em tais casos era a vitória do elemento sociológico sôbre o biológico. Era a preferência pelo nome prestigioso de família como um nome que protegesse melhor o indivíduo incerto do seu futuro como indivíduo.

Também, em mais de um caso, um processo de dissimulação: o indivíduo com nome de família pelo lado paterno — normalmente o dominante — obscuro ou desprezível, (às vezes por ser nome de imigrante ou de africano ou ostensivamente plebeu) refugiava-se no nome da família materna ou no nome da família do padrinho, para proteger-se, proteger o seu futuro e proteger os descendentes.

Tais casos foram numerosos na história da nossa sociedade patriarcal, fazendo alguns estudiosos do nosso passado acreditarem em sobrevivências ostensivamente matriarcais no meio do sistema patriarcal que vigorou durante séculos no Brasil, com um viço quase feudal. Sobrevivências ou aparências matriarcais houve, certamente entre nós; mas adjetivas, simplesmente adjetivas, de adaptação de indivíduos excepcionais do sexo feminino a tarefas normalmente masculinas. Nunca substantivas, que importassem na substituição de um sexo por outro ou na subordinação do sexo patriarcal ao matriarcal.

ESTUDO DE SONHO

Osvaldino MARQUES

Na rêde do trapézio me viste sucumbido,
Morto, derrotado sob a luz dos refletores.
O assomo irreparável, o grito lacerante,
O suor na frente, a brancura sem pânico.
Te arrancaste ao chumbo do pasmo recusado
E sôbre mim verteste pranto generoso,
Tuas canções de sóis, cristais e pinheiros.
Chamaste-me do fundo de tuas entranhas viúvas
E imploraste a reversão do impulso dançarino.
Então, como insistisse em meu sono vegetal,
A vítrea pupila na estrêla solitária,
Saltaste ao trapézio e me sobrevoaste,
Tôda a noite roçando tua cálida sombra
Sôbre a lua partida do meu corpo aclamado.

UM CONCEITO DE NABUCO

Hélio Damante

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUEM quer que desça hoje — e é tão fácil — às camadas profundas do sentimento do povo brasileiro, encontrará vivo, indomável, um incontido desejo de renovação dos valores políticos. E isto é um bom sintoma, sejam quais forem as ameaças que turvem os horizontes. A tendência, em síntese, é impedir que se transformem em 'oligarquias, com a perpetuidade do mando, perpetuidade sempre nociva, êsses típicos representantes de um momento de confusão, encontradiços em tôdas as nossas câmaras e que só conquistaram o voto popular em consequência da inexperiência do eleitorado, mal saído de uma ditadura de oito anos.

Nabuco, aliás, no seu «Balmaceda», assinala que essa avalanche de mediocridades que assalta, sempre que se sucedem as grandes mudanças do tipo do 15 de Novembro, e poderíamos acrescentar, do 29 de outubro, os órgãos do poder, em particular o legislativo, logo se transforma, ganhando experiência, em oligarquia poderosa. Faz essa observação a propósito da atitude do presidente chileno que, em luta com a revolução, arvorava o lema da destruição da oligarquia dominante. Fazia-se Balmaceda pioneiro do populismo na América Latina... Mas o resultado, observa Nabuco, seria negativo, pois, «infelizmente o gabinete o parlamento, a administração, tudo tem uma lotação certa, como os teatros». E desenvolve seu pensamento, baseado na sua experiência pessoal do 15 de Novembro:

«Da primeira vez, escancarando as portas, o que se consegue é fazer entrar para o edifício renovado um pessoal inteiramente diverso, o dos que não recelam o atropêlo, dos que não sabem esperar a sua vez, dos que podem abrir caminho à fôrça: desde, porém, que a sala estiver outra vez completa, ninguém mais entrará: os que tomaram lugar, não quererão mais sair. E' a princípio uma multidão, de todas as procedências, pessoas ou que não se conhecem umas às outras, ou admiradas de se verem juntas naquêle lugar mas que em breve se tornam um partido, adquirem o tom de classe diretora, e ficam sendo, êles — os parvenus — a oligarquia».

Esse conceito tem, para nós, uma atualidade saborosa. Nem precisa ser demonstrado. Mas é justo assinalar-se que a tendência brasileira, às vésperas de um pleito eleitoral de decisiva importância, parece estar, precisamente, em contrariar essa regra. Se é verdade que a experiência do poder arma os medíocres, os «parvenus», em oligarcas, e lhes dá, quase sempre, as chaves do jôgo político e os transforma às vezes, por exceção, em estadistas, verdade é também que dessa experiência padece o povo e com ela não se conforma. Ora, há hoje a arma do voto secreto, que torna ao povo fácil derruir a trama da perpetuidade dos menos capazes ou, para citar ainda Nabuco, do govêrno dos ingovernáveis...

Quer dizer, o povo brasileiro possui um elemento novo, que não encontra símile em cem anos recuados da história. O problema reside sòmente em saber se êsse justo desejo de reforma dos homens — dos homens e não das instituições — encontrará, nas novas gerações que se dispõem ao combate das urnas, as medidas capazes de satisfazê-lo ou apenas novas formas de demagogia, de corrupção, que enfraquecem o regime e desdobram os apetites ditatoriais mal contidos.

Hamlet pairará, naturalmente, sôbre o espírito do eleitorado. Contudo, bem pesados os prós e contras, a renovação, no caso atual, é o caminho preferível Pode-se, honestamente, acreditando que a experiência as cure, pretender conservar uma câmara do tipo da «Gaiola de Ouro» carioca ou do legislativo paulista, salvo as exceções, naturalmente? A renovação será o remédio radical, sem dúvida. Ou ainda valerá hoje, com a mesma inflexibilidade, o que Nabuco doutrinava em 1895, sem o voto secreto, sem as grandes transformações desta metade de século e sem os vinte anos mais vividos de nossa história e que começam, precisamente, em 1930. Será sacudida ou cristalizada a oligarquia incipiente?

A República, nos seus primeiros anos, socorreu-se da larga experiência e virtude dos pró-homens do Império. Transposta a fase do exaltado jacobinismo florianista, sob cuja influência direta estava Nabuco ao escrever o «Balmaceda», encontramos a «República dos Conselheiros», dos Rodrigues Alves, dos Afonso Pena, o que permitiu se educasse a oligarquia dos «tenentes» do 15 de Novembro. Mas agora, onde temos reservas daquele vulto, um Ruy ou um Rio Branco? Agora realmente não é fácil a «educação das novas ambições pelas velhas experiências». Resta o caminho da renovação. Ela vale a pena. Verificar-se-á se o próprio Nabuco modificaria gostosamente a sua afirmação, se lhe fôsse dado, ou se ela se mantém sútil e melancòlicamente, tão atual como ontem. Se não progredimos nada ou se desta feita vamos de uma vez para a frente.

A PROPÓSITO DE DICIONÁRIOS

Leonam de Azeredo Pena

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ATE' bem poucos anos atrás o número de dicionários da língua portuguêsa era bem pequeno. Qualquer pessoa podia ter de memória os seus nomes e os dos respectivos autores, na sua quase totalidade de origem lusa.

Afamados eram os léxicos de Caldas Aulete, Cândido Figueiredo e Jaime Seguier, no primeiro quartel do século em que vivemos.

Antes dêstes foi um brasileiro o mais notável dicionarista: Antônio de Morais e Silva.

A primeira edição do Dicionário da Língua Portuguêsa, de Morais e Silva, foi publicada em 1789, e dessa data até 1922, quando saiu uma edição fac-similar, comemorativa do primeiro centenário da Independência do Brasil, foram feitas oito edições da importante obra.

De uns dez a quinze anos para cá o movimento dicionarista brasileiro tem sido grande, aparecendo numerosos léxicos, alguns em repetidas edições, pequenos e grandes e até enciclopédicos e ilustrados. E' de notar-se que êsse movimento pode ser observado não sòmente no tocante aos dicionários da língua portuguêsa, como também no que tange aos bilíngues, aos técnicos e especializados (humorístico, da gíria, de nomes próprios, de botânica, antônimos e sinônimos, etc., etc.), no rol dos quais deparamos trabalhos de real valor.

Todavia não alcançaram, ainda, os nossos lexicólogos o grau de perfeição que se requer em trabalhos dessa natureza.

Sim, porque a elaboração do dicionário exige de seu autor tôda a segurança e conhecimento do assunto abordado.

Não é à toa que o vulgo dá a denominação de "pai dos burros" aos dicionários. Quem consulta um dicionário precisa encontrar nêle a definição exata, a explanação clara, a grafia correta das palavras; quando recorremos ao "pai dos burros" é para aceitar o seu ensinamento, em última instância, na certeza de que nos abeberamos na melhor e mais pura fonte de sabedoria. Torna-se, portanto, inadmissível o êrro, a falta de clareza, a dubiedade no verbete.

Temos sido frequentemente testemunha, nas livrarias que frequentamos, de diálogos entre freguêses e vendedores de livros, em que aquêles insistem em pedir "um dicionário que seja completo".

A ânsia do freguez é adquirir o dicionário completo, que possa servir, sòzinho, para dirimir tôdas as dúvidas do consulente. Como se isso fôsse possível, em qualquer parte do mundo.

O constante progresso da humanidade, na filologia, nas ciências, nas artes, na agricultura, na indústria, no comércio, finalmente, em todos os setores da existência humana, impossibilita a feitura do dicionário ou da enciclopédia capaz de atender a essa perfeição desejada pelo leitor. Mesmo as grandes organizações mundiais dicionaristas e enciclopedistas (Larousse, Webster, Trecani, Brockhaus, etc.) jamais poderão aspirar tão alto grau de perfeição mesmo editando obras verdadeiramente monumentais, como têm feito.

Mas, se êsse desêjo não pode ser atendido, o mesmo não acontece com a ânsia de correção, de segurança, que se deve exigir de todo dicionário ou enciclopédia, qualquer que seja o seu tipo.

Infelizmente estamos ainda muito longe de conseguir tal desideratum, já atingido em outros países.

Os escritores e cientistas brasileiros Afonso de E. Taunay e Edmundo Navarro de Andrade, produziram, já, farta messe de trabalho crítico nesse sentido, nos anos de 1926, 1928, 1932 e 1936, publicando em livros e folhetos, sob os títulos: "Reparos ao Novo Dicionário de Cândido de Figueiredo", "Insuficiência e deficiência dos Grandes Dicionários Portuguêses", "Inópia Científica e Vocabular dos Grandes Dicionários Portuguêses" e "A Botânica e a Silvicultura no Dicionário de Cândido de Figueiredo", pormenorizados exames dos principais léxicos portuguêses, especialmente do de Cândido de Figueiredo.

Taunay e Navarro de Andrade preocuparam-se principalmente com as faltas, as lacunas, dos dicionários feitos em Portugal, no tocante aos vocábulos de origem brasileira e aos científicos. Analisaram também alguns dos numerosos erros contidos nas obras em questão, escalpelando de modo especial o de Cândido de Figueiredo.

E' bem verdade que devemos esperar dos dicionários o número máximo de registros. Isso, entretanto, não quer dizer que devamos condenar um dicionário pela falta do verbete procurado. Seria critério injusto.

Certa vez, compulsando o grande "New Standard Dictionary of the English Language" de Funk & Wagnalls, obra que se compara ao "grande Webster's", com 2.895 páginas, 455.000 verbetes, formato "in-fólio", nêle deparamos a inclusão de uma pequena cidade mineira, dessas cidadezinhas parentes próximas do arraial e que sobem à categoria de cidade por obra e graça das maquinações políticas. Exultamo-nos. Pusemo-nos então a procurar outras dessas cidadezinhas no grande "New Standard Dictionary"; qual não foi nossa decepção ao verificarmos ali a ausência, nada mais, nada menos, de *Belo Horizonte*, capital do Estado, com população cem vêzes maior que a da vilazinha fantasiada, que tanto entusiasmo nos fizera ter pela obra editada pelos srs. Funk & Wagnalls.

Fatos semelhantes podem acontecer com outros grandes dicionários e enciclopédias. Todavia êles não desmerecem as obras porquanto podemos verificar (e diàriamente estamos tirando tal prova), que o que está registrado é feito de modo claro, correto, certo. E é isso o que se deve exigir de um dicionário.

Voltando ao nosso terreno, aos léxicos portuguêses e brasileiros, somos obrigados a reconhecer que, de um modo geral, as coisas continuam como ao tempo das críticas de Afonso Taunay e Navarro de Andrade.

Antes de abordarmos alguns erros e imperfeições dos dicionários contemporâneos, vamos, à guisa de ilustração, transcrever aqui alguns verbetes de velhos dicionários, verbetes êsses que, na época em que foram redigidos, representavam por certo a última palavra em conhecimentos científicos.

Quem sabe se daqui a cem anos outros não farão o mesmo com as nossas atuais definições de penicilina, vitamina, bomba atômica, etc.?

D. Rafael Bluteau, um inglês, filho de franceses, por muitos anos radicado em Portugal, publicou, em 1712, um grande dicionário, hoje raridade bibliográfica, que foi, durante muito tempo, a base para outros. Sim, porque os dicionários são em geral baseados uns nos outros, às vêzes melhorando, outras vêzes piorando...

Vejamos como era redigido o verbete de Bluteau sôbre:

"DIARRÉIA — São câmaras de humor, que comumente procedem da massa do sangue, quando por fermentação descarrega nos intestinos seus escrementos, e, segundo a diversidade dêles a diarréia é serosa ou biliosa, ou purulenta. Esta última só tem por causa algum postema aberto. Houve diarréias em que até os ossos maiores saíam com os excrementos; numa diarréia serosa, procedida ou da cabeça ou da massa do sangue, se tem observado uma coisa notável, e é que tôdas as vêzes que parava, nascia na cabeça um formigueiro de piôlhos, e tanto que tornava a correr, os piôlhos desapareciam".

Do nosso grande Morais extraímos o seguinte, que é hoje delicioso e na data da publicação talvez fôsse coisa muito certa e séria:

"MANDIOCA — Raiz farinácea brasílica, de que se faz a farinha, com que lá comem o conduto. Vide *Maniçoba e maniva*".

Vamos ver o que rezam os verbetes indicados: "MANIÇOBA — A fôlha da maniva ou pau de mandioca", "MANIVA — O pau cuja raiz é a mandioca, de que se faz farinha; dos troços dêle plantados nos matombos se reproduz a mandioca".

Mas, onde encontramos algo notável é em: "LASCIVO — Mimoso em delícias. Etc., etc.".

Caldas Aulete, na primeira edição do seu Dicionário Português, na época uma obra valiosíssima, faz longo comentário em prefácio,

(Conclui na [illegible] página)

OUTRA FACE DE RUY BARBOSA

Aderbal Jurema

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENQUANTO Joaquim Nabuco sempre foi melhor compreendido pelos críticos de nosso tempo, Ruy Barbosa continua, ainda hoje, a sofrer pesadas restrições, não só como escritor, mas também na sua atuação política. Aliás, Ruy em tôda a sua vida nunca conheceu o triunfo fácil, o aplauso incondicional, o que, em parte, põe em destaque a grandeza de sua personalidade que jamais se deixou vencer pelos revezes literários ou políticos. Ainda muito jovem, no Recife, deparava-se com a popularidade de Castro Alves entre os estudantes de seu tempo, que não lhe deram a mínima atenção. Depois, na maturidade, a fôrça da personalidade de Nabuco, física e intelectualmente figura de esteta, tomava, muitas vêzes, o espaço reservado aos grandes homens na glorificação da opinião pública, relegando-o ao plano mais restrito do saber jurídico. Por isso mesmo muitas vezes quis desanimar, mas o exemplo de seu pai, lutador sempre renovado pela própria enverga da peleja, era um estímulo e uma direção. O que nos comove, sobretudo, em Ruy Barbosa, é a sua fidelidade ao seu temperamento, nunca se deixando perturbar pela glória estudantil de um poeta transbordantemente comunicativo como Castro Alves, nem mesmo pelas arrancadas tribunícias de um esteta da palavra, como foi Nabuco. Entre o arroubo do poeta e a eloqüência audaciosa do orador, Ruy soube ser o homem do conto, da profundidade dos conceitos maduramente pensados.

Atacou-se Ruy Barbosa pelo seu verbalismo, elogiou-se Ruy Barbosa pela sua erudição em jornais, revistas e livros. Depois surgiram os reparadores de sua figura, como João Mangabeira, Luiz Viana Filho e outros. Faltava, porém, quem se detivesse numa das fases mais discutidas e controvertidas da vida pública dêsse sempre autêntico grande homem. E o sr. Humberto Bastos, embora com evidentes exageros, em livro recente (1) empreendeu uma longa e documentada caminhada pelos 15 meses de Ruy Barbosa, ministro da Fazenda de Deodoro, examinando a atuação dêsse homem público na luta que encetou pela consolidação econômica e financeira da República, com simpatia e compreensão. O trabalho do sr. Humberto Bastos veio numa hora oportuna, porque preencheu, justamente, numa reparação de alto nível intelectual, uma grave lacuna na bibliografia até agora publicada sôbre o conhecido e incompreendido grande homem do Brasil.

Procurou Humberto Bastos, no contato direto com as fontes, traçar o roteiro de Ruy no Ministério da Fazenda, onde, no seu tempo, foi tão acremente atacado. Exagera-se, sem dúvida, o autor ao chamar Ruy Barbosa de «ministro da independência econômica do Brasil», quando todos nós sabemos que essa tão discutida independência ainda está por se concretizar, em face mesmo do nosso lento processo de industrialização, não sòmente das nossas matérias primas, mas, sobretudo, da nossa rotineira e arcaica agricultura. Embora iniciando o seu livro por um exagêro mais de frase do que de conteúdo, o sr. Humberto Bastos escreveu um trabalho que irá concorrer para um melhor conhecimento de Ruy perante as gerações atuais, do homem do trabalho, zeloso e audaz funcionário público das rendas da Nação. Conhecedor profundo da vida internacional, como salienta o autor as primeiras linhas de seu livro, o ministro da Fazenda da nóvel República Brasileira desenvolveu uma atividade sobre-humana para ajustar as finanças de seu país a uma nova concepção econômica que se espraiava sôbre o mundo em conseqüência mesma do regime assalariado, dos sistemas financeiros então em prática. Se não possuía, Ruy, um conhecimento mais íntimo da revolução industrial por que passava o mundo no seu tempo, tinha, no entanto, a intuição de que um país novo como o nosso precisava antes de tudo, de crédito e audácia. Crédito, êle lhe deu com as tão discutidas emissões e audácia não faltava a êsse baiano genial, de quem os seus biógrafos já disse — nunca se sabia mais nele, se o seu talento ou a sua coragem.

Aponte o sr. Humberto Bastos, como diretriz intelectual de Ruy, na sua pasta ministerial, — fazer do Brasil uma «nação rica e forte, econômica, social e politicamente» (pag. 13), — mesmo que tivesse de pedir demissão continuadamente a Deodoro. Temos a impressão de que o que faltou a Ruy, como ministro da Fazenda não foi a visão política dos acontecimentos, mas sim, uma prudência capitalista no lutar contra a pressão financeira exterior já manhosamente experimentada em outras terras e apoiada por uma estrutura técnica sòlidamente construída. Ruy agiu sempre como brasileiro cioso de sua independência nos mínimos detalhes de sua atuação à frente das finanças de seu país e, mesmo que conhecesse a estrutura do capitalismo europeu, principalmente o inglês, não se submeteria à evidência dos fatos, porque êstes, na verdade, eram contra a soberania de sua pátria.

Discordamos do sr. Humberto Bastos quando êle, com certa ênfase, chama Ruy, repetidas vezes, de «ministro do capitalismo», de «vulto mais representativo do nosso capitalismo», porquanto a atuação dêsse irrequieto ministro da Fazenda de Deodoro era, antes de mais nada, contra o que há de mais específico nesse regime econômico, ou seja, o seu crescimento através de uma rêde imperialista de açambarcamento ou monopólio dos mercados. E' necessário que se tenha em vista que Ruy Barbosa não encarava a sua atuação no Ministério da Fazenda como um técnico das finanças, frio e inalterável diante de um sistema econômico, antes como um participante, um apaixonado pela solução justa, um crítico severo da City, um permanente idealista do direito e da justiça. — Como, então, encará-lo ou enquadrá-lo como representante de um sistema que traz em suas entranhas as armas mais terríveis dos desajustamentos sociais e da indiferença pelo destino da pessoa humana? Foi criticado justamente, como se depreende da leitura do livro do sr. Humberto Bastos, por reagir contra a mentalidade liberal dos que, acomodados ao curso natural dos acontecimentos, queriam unir as nossas instituições econômicas ao processo ideológico do capitalismo inglês. E Ruy foi, com o seu vivo sentido de justiça e equidade, o grande obstáculo. Quando muito êle se batia pela aplicação da economia pura do capitalismo numa fase em que o país, mal saído do regime de trabalho escravo, engatinhava às tontas à procura de um sistema que, històricamente, não podia ser outro senão o do trabalho assalariado de base capitalista. Conhecedor dos teóricos da economia individualista, Ruy, dentro da coerência de sua formação humanística e de seus princípios jurídicos, lutou bravamente pela aplicação de certas leis que se chocavam com a estrutura mesma dêsse sistema. Luiz Delgado, nas páginas de seu admirável livro sôbre Ruy Barbosa, não se cansa de advertir os críticos sôbre o senso da realidade e uma constante de seu pensamento e na ação de Ruy em tôdas as fases de sua vida pública.

Salienta o sr. Humberto Bastos que «todo o seu esfôrço (de Ruy) como homem público foi norteado nesse sentido: dar um conjunto de leis de sentido nacional ao país, aproveitando as melhores lições estrangeiras» (pag. 17). Por isso mesmo não podia ser Ruy o nosso «ministro do capitalismo» num país que mal entrava no conhecimento técnico dêsse sistema. O próprio sr. Humberto Bastos, em seu livro, demonstrou, com sinceridade, o exagêro de sua tese, quando escreveu: «Se quiséssemos mesmo ser mais precisos, embora incorrendo no perigo de nos tornarmos ortodoxos, poderíamos acrescentar que apenas tivemos no Brasil períodos largos de depressão, alentados em fogo brando por uma prosperidade artificial. As nossas tendências foram hàbilmente envolvidas e jamais podemos entrar na posse econômica do território brasileiro». (Liv. cit. pág. 60). Da leitura de seu livro fica-nos a admiração pela figura de Ruy como bandeirante incomum nessa luta pela posse integral de nossas riquezas. Dêsse ministro vigilante e corajoso da nossa incipiente democracia agro-industrial, nunca, porém, funcionário público de um sistema econômico como o tão discutido e desorientado capitalismo contemporâneo.

(1) Humberto Bastos — Ruy Barbosa, ministro da Independência Econômica do Brasil — Casa de Ruy Barbosa — Rio, 1949.

Pela manhã na Excursão!
Ele às 5 horas na entrega do Filme
ÓTIMO!
No mesmo dia às 17 horas
Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas do mesmo dia. Oficinas e Laboratórios próprios.
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120 (esq. da av. Mal. Floriano)

Lustres de CRISTAL
— Enorme variedade de "abat-jours".
— Colunas americanas com luz fluorescente.
— Cristais e lâmpadas de mesa.
VENDEMOS A PRAZO
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869 • RUA DA QUITANDA, 21

CAIXAS PARA RÁDIOS
NÃO PREJUDIQUE O SOM DO SEU RADIO colocando-o em uma caixa qualquer.
Antes de comprar verifique o nosso estoque, que lhe oferece QUALIDADE, PREÇO e CONFORTO
LUIZ MARTINS COSTA
[illegible]

ORSON WELLES NO TEATRO

Henrique Oscar

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, julho. — O mês de junho, embora com inúmeros teatros fechados e muitas atividades artísticas suspensas, foi, no entanto, marcado por uma estréia muito esperada e largamente comentada.

No pequeno Teatro Eduardo VII, onde durante tôda a temporada Arletty representara a versão francesa de **Uma Rua Chamada Pecado** (A Streetcar Named Desire) de Tenessee Williams, Orson Welles acaba de estrear, representando em inglês, à frente de um elenco onde há americanos, irlandeses e certamente ingleses, com um espetáculo constituído de duas peças de sua autoria e que denominou: **The Blessed And The Damned**. Apesar da precariedade do meu inglês, quis ir ver o **gênio** de perto. Afinal, não foi assim tão difícil compreender as peças. Verdade que a leitura de inúmeros comentários e críticas facilitava o trabalho...

Ora, em sua primeira peça, Welles satiriza maravilhosamente Hollywood, com quem rompeu definitivamente, ao que se diz. **The Blessed**, ou **The Unthinking Lobster** é uma deliciosa comédia, ou se preferem, um **vaudeville**, como disse pejorativamente essa parte da crítica que não admite que um espetáculo engraçado seja artisticamente importante... Depois do ciclo dos **gangsters**, diz Welles, Hollywood passou pelo da psicanálise e agora atingiu o dos assuntos religiosos. Todo bom **cenário** deve conter seu fundamento bíblico, e se um dos personagens fôr um santo ou houver milagres, não será nada mal...

No grande estúdio Zitz-Cosmic está sendo filmada a história de uma nova Bernadette, uma jovem camponesa canadense que cura enfermos. O famoso diretor italiano **Sporcaccione** (Rosselini?), fiel ao realismo que o tornou famoso, emprega verdadeiros paralíticos que, naturalmente serão substituídos por atores, nas cenas seguintes. Eis, porém, que um verdadeiro milagre se realiza: quando a atriz que faz a santa os abençoa, os inválidos se curam!...

E Hollywood se transforma numa nova Lourdes. Em pleno Ano Santo as viagens a Roma são canceladas e as romarias à antiga capital do cinema se sucedem, afluindo peregrinos de todo o mundo.

Tudo isto o espectador sabe através dos diálogos, já que a peça compreende apenas dois quadros, o primeiro na sala de projeções dos estúdios Zitz-Cosmic e o segundo num famoso restaurante de Hollywood...

Mas a vida em Hollywood mudou completamente. Os cabarés foram fechados, a vida privada de astros e estrêlas se puritaniza; os pedidos de divórcio são abandonados, cessam os escândalos, as filmagens são interrompidas e ninguém mais ousa viver com a liberdade de antes, pois todos estão preocupados com a salvação das próprias almas. Em Hollywood impera o caos e todos são unânimes em compreender a impropriedade de um palco de estúdio, como lugar para realização de milagres. Comparece um arcebispo a fim de examinar a **santa** e descobre que, santa ou não, ela não é uma estrêla cinematográfica, mas sim a secretária do chefe do estúdio, que resolvera experimentá-la nêsse filme...

Quando os produtores desesperados não sabem como resolver a situação, chega um Arcanjo incumbido de conferenciar com os mesmos. Conclui-se que a crise resulta da recíproca interferência de Hollywood nos negócios do Céu, e da dêste nos daquêle. Um acôrdo será assinado: o Céu não provocará mais verdadeiros milagres em Hollywood; em compensação, os filmes deixarão em paz os santos e seus milagres. Quando o acôrdo vai ser assinado, o dono do restaurante, um falso arquiduque, descobre que o Arcanjo é um falso arcanjo, pois acaba de examinar uma pena caída de uma de suas asas, e verifica que se trata de uma pena de pato. O sucesso do falso arquiduque está justamente em que Hollywood acredita tratar-se de um impostor que se faz passar por um aristocrata. O arcanjo, porém, sabe tratar-se de um verdadeiro arquiduque e, se isso fôr sabido, êle perderá todo o seu prestígio. Diante disso, o arquiduque desiste de apurar a autenticidade do arcanjo, tanto mais que, como o outro sendo falso, terá talvez muito melhor aceitação...

E' uma peça com diálogo rápido, em que os atores às vezes se dirigem ao público, desrespeitando felizmente certas convenções arcaicas, muito movimentada e divertida. A propósito dos milagres em Hollywood, inúmeros comentários de conteúdo político são feitos, em que ora a imprensa americana acusa a **santa** de estar a serviço de Moscou, ora o Kremlin a denuncia como uma manobra de Wall Street, enquanto a França propõe um «pool» de santos e milagres...

O cenário de Orson Welles não é mau, embora nada tenha de surpreendente e a interpretação é muito boa, particularmente Welles que, num velho produtor, obeso e calvo, se revela um ator cômico de primeiríssima ordem.

A outra peça, **Time Runs**, é uma retomada do tema de Fausto e traz a seguinte deliciosa explicação: «com a colaboração de vários autores, como Milton, Dante e Marlowe»... Depois de **The Blessed, The Damned**... Aqui, o diretor cinematográfico considerado revolucionário vai se mostrar um pouco. A ação da peça se caracteriza por sucessivos saltos de estilos diversos, às vezes mesmo antagônicos, tudo vai ser misturado e ora teremos o Fausto medieval, ora personagens modernos, ora as duas situações conjuntamente. Mas não há porque censurar Welles por isso. Êle deixa bem claro que a sua intenção é apenas aproveitar alguns temas da velha lenda, desenvolvê-los livremente e dêles tirar as conclusões que lhe sugerem.

Parte da crítica censurou Welles por não colocar na lista de seus «colaboradores» Wolfgang Goethe. Ou não viram a peça ou entenderam ainda menos do que eu, pois inúmeras vezes, no texto, se fala de «Mister Goethe». Pretende-se, o próprio Welles inclusive, que a grande conclusão a que chega a obra é a da inexistência do céu e do inferno, mas a possibilidade da **danação**, na terra, do homem livre, pela sua própria vontade, pelo seu modo de viver, na sua conduta. Outro ponto não menos importante, me pareceu ser um que é objeto dos diálogos iniciais: a limitação do tempo de vida. O demônio concede imensas facilidades à nova existência de Fausto; mas essa existência é limitada. Essa imensa tragédia do contingente, do transitório que caracteriza a vida humana, é um dos temas abordados por Welles, embora o abandone depois mas que eu prefiro ao outro.

Como afirmei, nesta peça, nos cenários, no vestuário, na luz e na marcação, vamos encontrar o **inovador**. Com escândalo de muitos eu gostaria de afirmar que **Time Runs** é uma obra um pouco surrealista. Pelo menos se beneficia dêsse efeito que o movimento teve sôbre o teatro: libertá-lo dessa tendência para copiar servilmente a vida, como se tivesse uma missão fotográfica. Aqui em França, onde as encenações tantas vezes ainda são presas a minúcias, num esfôrço para imitar a verdade, embora falhem completamente quando precisam sugerir não a aparência de vida, mas a própria vida, uma realização como essa de Orson Welles vai fazer muito bem. O público não gosta, parte da crítica protesta, mas Welles sabe que o teatro é uma ficção, uma criação artística autônoma e se já se compreendeu que a pintura não corresponde a função fotográfica que lhe atribuíam, pois o pintor vai pôr em sua tela o que tem dentro da cabeça e não diante dos olhos, é mais do que tempo de se compreender que a época do cenário de papel pintado, do **bibelot** «de verdade» em cena, já passou.

Orson Welles manda passear o realismo subserviente e põe o Fausto medieval contracenando com uma mulher de calça comprida e blusa. Durante as cenas de ambiente medieval o côro canta o **swing** especialmente composto por Duke Ellington... No próprio palco, diante do espectador, as personagens passam de uma para outra época, mudam de posição no entrecho e de lugar no tempo.

O Fausto condenado é tanto o Doutor Fausto de Goethe como o homem contemporâneo. E Margarida cede o lugar a Helena, o **segundo** Fausto mais aproveitado do que o **primeiro**. E a atriz que faz Helena é ao mesmo tempo um membro do côro.

No que todos são unânimes é em elogiar Eartha Kitt, a primeira mulher do côro, Helena, e aquela que canta a triste melodia de Duke Ellington, além de realizar alguns passos de dança clássica com indiscutível propriedade. A presença de Welles enche todo o palco e a sua simples pessoa silenciosa faz sentir a fôrça dêsse intérprete singular. O ator fascina o auditório e o mantém irremediàvelmente prêso à sua pessoa. E' difícil explicar essa atração que êle exerce sôbre o público.

Lógico que êle aproveita todas as oportunidades para obter êsse resultado, do vestuário à luz, mas um artista medíocre não o conseguiria, ainda que dispusesse de maiores meios. Do ator Welles, a voz, o olhar e a máscara são inesquecíveis. Do diretor, guarda-se uma impressão simpática pela tentativa inteligente de inovar, admitindo que êle não nos impõe a sua experiência como uma coisa definitiva, completa e acabada. E' ainda do autor que gosto menos. Se aprecio a ironia de «The Unthinking Lobster», «Time Runs» me parece um pouco pretensioso, embora vários momentos me agradem muito (ou será culpa das deficiências do meu inglês?). As vezes têm-se a impressão de que vai começar um dêsses diálogos enfáticos, cheios de afirmações dignas daquêle herói francês que, um quarto de hora antes de morrer ainda vivia e tão do gôsto do cinema ianque, mas felizmente a ameaça não dura, pois o diálogo é interrompido e entre o comentário do côro, em tempo de **swing**, na bela voz de Eartha Kitt, que tão bem sente e nos transmite a melodia de Duke Ellington...

Ele não é mais o mesmo desde que o editor decidiu condensá-lo.

UM BALZAQUEANO NA ILHA DOS GATOS

Jocelyn Guttmann Bicho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ATUALMENTE, quando falamos de Balzac e suas Obras Completas, cujos volumes, aos poucos, estão sendo lançados ao público por uma editora gaúcha, nos lembramos logo de outro nome: Paulo Rónai.

E, conversar com o escritor húngaro, é ir percorrendo vagarosamente êste maravilhoso mundo de ficção que o autor de "Eugênia Grandet" criou.

A semelhança de Rachel de Queiroz, Gondin da Fonseca, Agripino Grieco e muitos outros, que procuraram fugir ao bulício dos grandes centros, Paulo Rónai também veio morar na ilha. Em 1945, por intermédio de Richard Katz e Rachel de Queiroz, a quem já conhecia literàriamente e da porta da livraria José Olímpio, veio a saber da existência dêsse acidente geográfico carioca que se chama ILHA DO GOVERNADOR. Corolário muito natural para quem já conhecia a autora do "Quinze", Richard Katz residia em uma enorme casa, branca e de janelas azuis, na Praia da Bandeira, junto à Ponta que se chama do Tiro, nome êsse devido a um canhão colonial (ou pré-colonial) que até hoje ali se encontra. Rachel, como é do domínio público, reside na garganta estreita, escondida por vários morros, situada entre o Tauá e Cocotá e mais conhecida por *Cova da Onça*. A origem do nome do seu lugar, ela já cantou através de várias crônicas, bem como a vida e as grandezas de tudo quanto é "espécie viva" que por lá exista.

Um belo dia, Rónai, d. Rachel e seu espôso, o dr. Oyama, se encontraram na barca (isto, naturalmente, ante do nosso período de "Antes-ponte") e daí, talvez, o fruto dêsse encontro, dêsse estreitamento de relações, [illegible] a casa de quintal grande na rua Professor Hilarião da Rocha, no Tauá, conseguida em 1947 pelo comentador de Balzac.

Ali, após a chegada de sua família da Europa, depois de tantas vicissitudes no Velho Continente em guerra, Rónai, sua progenitora, duas irmãs e cunhados encontraram finalmente um lugar calmo e tranqüilo, para um merecido descanso. Um dos seus cunhados, o marido de d. Clara, aproveitou dispor o quintal de bastante espaço, para instalar uma pequena oficina. E, com madeira e ferro velho encontrados aqui e acolá, construiu o primeiro tear para a sua oficina de entretela, talvez a única no gênero no Rio de Janeiro.

Era assim, ali naquela rua calma e silenciosa do Tauá, que o anotador balzaqueano encontrava, enfim, um ambiente de tranqüilidade e conforto tão necessário ao seu exaustivo e paciente trabalho. Nas grandes cidades européias sempre residiu em apartamentos apertados e pequenos. Casa com quintal, [illegible]

encontrar pela primeira vez no Brasil, aqui, na ilha do Governador.

Não se demorou muito no Tauá. Dois anos mais tarde mudou-se para a avenida Paranapuan, na Freguesia, que tem foros de bairro granfino e de maiores recursos (com respeito à condução, é claro) invejado por uns e criticado por outros. Mas, isso são bairrismos nossos, que afinal de contas temos as mesmas fraquezas dos irmãos do outro lado da baía.

Aproveitei a mudança de Rónai para fazer-lhe uma segunda visita, e do nosso bate-papo, transformá-lo numa espécie de entrevista. Três barulhentos "bassets", à semelhança da rua Carlos Ilidro (onde mora Rachel de Queiroz), latindo furiosamente, denunciaram a minha presença ao portão. Estávamos em fevereiro e todo mundo se ensaiava para os quatro dias de folia. Tôdas as noites a escola de samba "Império da Freguesia", sem cartaz nas seções carnavalescas da imprensa mas disposta a fazer furor no Carnaval do Zumby, ia fazer evoluções e exercitar as suas baterias e tamborins na praça, a que alguns políticos deram nome novo, com o qual a gente até hoje não se acostuma, não dando "bola" ao puxasaquismo oficial. P'rá todo o mundo a praça Carmela Dutra ainda é a praça da Freguesia. E fazia parte do repertório carnavalesco da escola aquela marchinha do Nássara, e que Rónai, meio ignorante no assunto, chama de samba:

"Não quero brôto
Não quero, não quero não.
Não sou garoto p'rá viver mais
[de ilusão..."

e que vivia a persegui-lo por todos os lados. Para o cúmulo do azar, um veranista seu vizinho, folião até a medula, punha na vitrola, com o volume todo aberto e até altas horas da noite, a sátira de Nássara ao seu autor predileto.

Surpreendi-o jogando uma partida de xadrez com um dos cunhados, no alpendre que construíram. Estava quase no final e o marido de d. Clara, contando com alguma superioridade de pedras, seria provàvelmente o vencedor. A partida, porém, terminou empatada, com o rei balzaqueano pulando de uma casa à outra, esquivando-se como podia de um derradeiro xeque, que jamais lhe poderia ser aplicado.

— "Êle podia vencer, pois passou o dia inteiro na oficina, enquanto eu, estive lendo Gregório de Matos o dia todo. Deve estar, naturalmente, muito menos cansado" — exclamou sorrindo Rónai.

D. Clara, [illegible]

versa principiou com o assunto de sempre: a ilha.

— "Gosto muitíssimo daqui — disse o novo professor de latim do Ginásio Mendes de Morais — e não tenho preferência por lugar algum. Andei por tôdas as localidades da ilha, conhecendo-a de ponta a ponta. Acho que ficarei definitivamente na ilha".

A referência a Gregório de Matos, ao finalizar a partida de xadrez, despertou a minha curiosidade. Arrisquei uma pergunta e a resposta não se fêz demorar:

— "E' que estou trabalhando no livro que será o quarto da "História da Literatura Brasileira" que a José Olímpio está editando, e da qual o primeiro volume aparecido, foi o n.º 12, confiado a Lúcia Miguel Pereira: "Prosa de Ficção, de 1870 a 1920". O volume que me confiaram intitula-se "Influências Estrangeiras".

A conversa estava descambando francamente para a literatura, e então previ que Rónai entraria em sua seára, em assunto que êle entende melhor do que ninguém: Balzac. Ao falar das nossas letras, disse das suas preferências por vários autores nossos, vivos e mortos, quer nos ramos da prosa e poesia.

— "Gosto muito de Machado de Assis, de quem já conhecia na Europa através da tradução francesa de "Dom Casmurro". Contudo, não quero desmerecer o valor dos outros livros seus. Faço restrições apenas a "Memorial de Aires" que reputo um romance artificial".

Continuando a falar sôbre os prosadores mortos, citou Aluísio de Azevedo, destacando da sua obra dois romances, "O Cortiço" e "Casa de Pensão", os quais leu com bastante agrado. Outro autor lembrado com simpatia por Rónai, foi Raul Pompéia.

— "Entre os escritores vivos, principalmente no campo da ficção, sou sincero apreciador de Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz e José Lins do Rêgo. Quanto aos poetas, leio com prazer, entre os da atualidade, principalmente, Carlos Drumond, Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Jorge de Lima, Murilo Mendes e Lêdo Ivo. Na Europa, em 1939, cheguei a publicar uma antologia da poesia brasileira contendo versos de Cruz e Sousa, Olavo Bilac, Vicente de Carvalho e muitos outros".

Uma vez o encontrei no bonde, pregado a uma obra de Lima Barreto. Tratava-se de "Vida e Morte de Gonzaga de Sá". Rememorei-lhe o fato, e a propósito, disse:

— "Conheço todos os livros de Lima. Na época em que me viu com aquêle romance, fui incumbido de escrever um prefácio para uma nova edição da "Editora Mérito" de S. Paulo".

Na praça, o ensaio da escola chegava ao auge. Negras e mulatas,

(Conclui na 4.ª página)

THE RIGHT MAN...

João Vasconcelos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PASSO a vista pelo noticiário dos jornais, meio desalentado, porque normalmente só novas desalentadoras nos chegam: guerra, crimes, desastres, fome, etc. Ainda um dia dêstes, aqui nas ruas desta nossa cidade dadivosa, onde os caranguejos e guaiamus andam a entrar pelas casas ribeirinhas, morreu de fome, ao que se diz, um rapaz moço e de boa aparência. Um jornal da oposição chegou mesmo a publicar a fotografia da vítima deitada nas escadarias do Palácio da Justiça, onde caiu, insinuando que estava ali uma vítima do nosso pacífico governador. Como é sabido, entre nós tudo é visto através das côres políticas do observador.

As vêzes, todavia, acontecem coisas boas, coisas que não deixam de se subordinar ao critério do partidarismo que é uma lei muito geral. Apenas há o partidarismo justo e enobrecedor e o excessivo e mórbido. Só a geometria é profundamente verdadeira e tudo se reduz a uma questão de perspectiva, boa ou má.

Agora os jornais trouxeram notícias daqui da pontinha, mas, como são de ordem política, tôdas quase, é melhor não catucar marimbondo com vara curta. Há, porém, esta que não é política. O professor Nélson Romero convidou Luís da Câmara Cascudo para anotar a obra folclórica de Sílvio Romero. Eis uma boa notícia que não é política. Ou que é política de outra natureza.

Minha admiração por Luís Cascudo é velhíssima. Naquele tempo, Cascudo não era a autoridade que é hoje. Era apenas um jovem duma curiosidade mental terrivelmente incrível que o levava a se interessar por tudo, metendo o bedêlho no que era e no que não era da sua competência. Vivo, inteligente, penetrante, estava, em pouco tempo, dono duma erudição notável para a sua idade. A impressão que me causou a sua conversação cintilante, trepidante, cortada de ímpetos nervosos, de mímica viva e gestos irriquietos foi duradoura. Era uma delícia ver e ouvir o Cascudinho, em quem se pressentia um excesso de seiva responsável pelo ímpeto desordenado, mas criador da sua imaginação.

Depois, o estudo e o tempo foram disciplinando e depurando as fôrças jovens daquela natureza impaciente e ávida de cultura. A sua fama começou a transcender o ciclo dos mestres, dos colegas, dos amigos. Varou depois as fronteiras do seu Estado, do seu país, da América. E hoje é um nome internacional.

Verdade que aqui pela província, aparecem às vêzes inefáveis criaturas que torcem o nariz a Cascudo, mas são sempre literatos, coisa mesmo de literatos. Cascudo sempre foi o tipo do intelectual superior, que não tem jeito nem tempo para perder com literatice e é isto que dana a subliteratos.

Para mim, quanto ao estilo e às qualidades que distinguem os verdadeiros escritores, Cascudo é pedra de toque, é teste decisivo. Quem sente o seu valor e a sua indiscutível autoridade terá pendores para as letras, muito provàvelmente. Mas quem não lhe sentir a fôrça e a sedução intelectual, não irá, de certo, além da literatura colegial. Muitas vêzes a literatura de colegial assume um aspecto de valor que é pura aparência, mas no fundo não passa de um subproduto mental.

Do mesmo modo, há também certos aspectos da produção de primeira ordem, que iludem olhares superficiais e olhos inespertos, coisa, aliás, que já tem acontecido a Cascudo, causando a torção [illegible] ainda citada.

O estilo de Cascudo é dêstes que se apresentam sempre substancialmente ligados ao assunto. Pode ser alegre ou severo, tranqüilo ou nervoso, dependendo da natureza íntima do seu motivo. Mas estas variações não são arbitrárias: obedecem a constantes pessoais, a coordenadas essências que o definem e o identificam imediatamente.

Tenho algumas vêzes lido ligeiras notas de Cascudo sôbre matéria leve que são duma leveza extrema, e tão fáceis, na aparência que todo mundo sabe que fará igual quando quiser... até o dia em que experimenta.

Também tenho, lido notas eruditas duma informação segura que são uma delícia para a sensibilidade do leitor, um modêlo de precisão, de concisão e de graça. E qualquer que seja o assunto versado nunca lhe falta classe.

O leitor que não fôr mais ou menos íntimo do escritor Câmara Cascudo, como escritor, acreditará de certo que eu privo da sua intimidade, e que por isso estou a chegar-lhe brasas para a sardinha. Pensará e errará: uma, porque Cascudo já tem tanta brasa que não precisa mais de nenhuma. Talvez esteja mais interessado em espalhar e desbastar as que já tem do que em ajuntar novas. Fôgo demais aquece demais e queima para lá da conta. E êle sabe muito bem disso.

Por outro lado, nunca fomos tão chegados, como eu gostaria que fôsse, pois, nossos caminhos raramente cruzam.

Conheço o grande Cascudo há mais de 20, há quase 30 anos, mas durante êsse longo tempo o vi três ou quatro vêzes. E vai já, talvez, para uns 20 anos que não nos falamos, a não ser por cartas muito raras, quando há uma razão que não seja apenas o prazer amigo dum bate-papo. Fica assim visto que não é claque nem associação de interêsse mútuo.

Tenho, contudo, acompanhado de longe, as evoluções e incursões dessa inteligência brilhante em vários setôres do saber, sobretudo nos domínios da história e da etnografia.

Sei, como todo mundo sabe, que êle é hoje, nos assuntos da sua especialização, a suprema autoridade do país. E que honraria qualquer país do mundo.

Eu creio que a despeito da obra de Leonardo Mota, da do sr. Gustavo Barroso, etc. o folclore brasileiro, como objeto de estudo sistematizado, com ar sério de coisa de vida autônoma, nasceu com as pesquisas de Cascudo. Antes dêle, folclore era pitoresco, passatempo, anedotário, não era estudo de caracterizações raciais, de gênese e fixação da alma popular.

Talvez sejamos injusto com o velho Leó, mas, sinceramente, a releitura dos seus saborosos livros mostra muito mais o delicioso caçador do pitoresco, o gozador da riqueza, da simplicidade matuta, do que a curiosidade interessada e ávida do erúdito, do pesquisador que pacientemente estuda, compara e conclui.

E' esta atitude de quem prescruta a gestação de um mundo que distingue o nobre esfôrço de Luís da Câmara Cascudo.

Eis porque senti o acêrto do convite a êle feito pelo professor Nélson Romero.

Creio, ninguém no Brasil mais credenciado para anotar a obra folclórica de um precursor de gênio, como foi o áspero gigante Sílvio.

Se se visasse apenas o renome do anotador, outros muitos haveria entre nós. Outros até de maior renome.

Renome e autoridade, aliás, são coisas muito diversas. Pode-se, por exemplo, ter muito renome, e nenhuma autoridade, como seria fácil demonstrar se por ventura fôsse preciso e essas verdades de ordem axiomática. Também a coisa inversa ocorre freqüentemente.

Mas, para o caso presente o que se requer é sobretudo autoridade. E dentro da sua especialização, o escritor brasileiro Luís da Câmara Cascudo — o Cascudinho de R. G. N. — é, o primeiro, e primus interpares no Brasil. Só no Brasil?

FOGÕES
A ÓLEO DE QUEROSENE
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

"Não seja na vida um fósforo queimado"
«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitamina «E» hormônios totais e sais fosforados. Regenerador das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória.
FÓSFOROS
VIRILASE
Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral.
VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias.
Pedidos pelo Reembôlso Caixa Postal 3383 — RIO.

Movimento ARTÍSTICO

A EXPOSIÇÃO DO SAPS

FLAVIO DE AQUINO

Paisagem, de Di Chirico

[Ac]ha-se aberta, no Ministério da Educação e Saúde, uma exposição de [pin]tura, versando sôbre assuntos alimentares, promovida pelo Departamento de [...] do S. A. P. S., do qual o escritor Murilo Miranda é diretor. Esta [mostra], nascida de tão feliz iniciativa, foi, para nós, uma surprêsa agradável, [pel]o que está de alguns talentos novos e de várias obras de artistas já co[nhecidos] e admirados. Telas de André Lhote, de Chirico, de Tôrres Garcia, de [...] de Segal e de Portinari formam o prato de substância da exposição [que] ao lado de jovens artistas como Maria Leontina, Tanaka, Bianco, [...] Martins e outros provam que o S. A. P. S. quis fazer, e fêz, algo [mais] do que uma simples e burocrática auto-propaganda tendo por pretexto a [...] Provou, também, que não são necessárias nem as medalhas, nem [as recompensas], nem as menções-honrosas para que se consiga agrupar numa [exposição] um número significativo de nomes promissores. Esta mostra, no que toca [à] pintura moderna brasileira, acha-se num nível bem superior ao dos [últimos] Salões Oficiais. Além disso, Murilo Miranda conseguiu que aí expusessem artistas que o caos e a balbúrdia dos Salões haviam afastado do público.

[Lasar] Segall, por exemplo, que sistemàticamente se recusa a participar de exposições coletivas, lá se encontra com quatro magníficas naturezas-mortas. E, [ain]da o resto das telas aí exibidas não merecesse um só elogio do público [ou d]a crítica, o que não é o caso, bastaria estas quatro telas para salvar e [jus]tificar tôda a exposição. Que de finura, de sutileza, de pura consciência [...], de coerência estilística, há nestes quatro pequenos quadros! Em [favo]r da sua estética Segall eliminou a própria côr como um elemento per[turb]ador, transformou-a em tom, fê-la desmembrar-se e vibrar através da ["ma]téria" sutil e da modulação presente em cada centímetro quadrado da tela. [Um] quadro de Segall é sempre um quadro acabado no qual cada pequeno [deta]lhe, a mais insignificante forma tem sua razão de ser e corresponde fiel[mente] ao espírito dramático e melancólico da sua poesia. Daí vem a coerência [perfei]ta entre a forma visível da sua pintura e o conteúdo poético do seu es[pírito]. A forma se justifica e se completa. O desenho é esquemático, rude, sem [...], sem arabescos, anguloso e medido; a composição é visível, sólida [e ge]ométrica; a cor, transformada em tom, é pesada, soturna, densa e modu[lada]; a "matéria" rica, mas sóbria, quebra e espalha uniformemente a luz; [não] há uma atitude descomposta, uma deformação inesperada, um só detalhe [...]; tudo, enfim, é calmo, medido, sombrio, estático e dá corpo e [forma] a um conteúdo dramático cheio de uma poesia desolada e silenciosa, [...], mediana, sóbria e estática. E é assim, que Segall tem uma virtude [ra]ra entre nós, uma virtude sem a qual é impossível a grande arte: a perfeita [conc]ordância entre a forma e o conteúdo.

Que os outros expositores nos desculpem por têrmos nos estendido tanto [sô]bre um só artista. E' que há muito não vimos um Segall e há muito não [vimos] no Rio uma pintura que sendo a própria negação do academismo não [tem] o caráter polêmico de tantas obras modernas.

[...] Portinari expõe aí duas naturezas-mortas de uma fase antiga, belas e har[moniosas].

[...] falamos das telas de Lhote, Chirico e Casoratti. São já co[nhecidas] nossas e já foram por nós diversas vêzes comentadas.

Entre os jovens destaca-se, em primeiro lugar, a pintura de Maria Leon[tina]. A jovem artista, a maior revelação plástica de 1950, está representada [por] três belos quadros que demonstram perfeitamente tôda a fôrça e a beleza [da] sua arte.

Queremos destacar ainda a pintura de Tizianna Bonazolla (embora a apre[sente] mais na fase da sua exposição no Museu de Arte Moderna), e de [...] Martins, a de Tanaka, a de Inimá e a de Bianco.

Noticiário

A EXPOSIÇÃO ORGANIZADA PE[LO] SAPS tem como júris de premiação os seguintes críticos de arte: Má[rio] Pedrosa, Quirino Campofiorito, An[...] Bento, Maria Barreto, Tomás [Sant]a Rosa e Flávio de Aquino. Este [júri], reunido dia 20 último, resolveu [não] fazer seleção das obras enviadas [reser]vando seu julgamento, tão só, pa[ra] a concessão do prêmio de dez mil [cru]zeiros instituído pelo SAPS.

DURVAL SERRA, pintor ingênuo, expõe ingenuamente suas telas no Instituto de Arquitetos do Brasil. Exposição pobre em pintura e rica em falhas técnicas, destituída de qualquer caráter plástico devido à confusão do autor entre a legitimidade da pintura popular e primitiva praticada pelo artista popular, primitivo e inábil e a praticada pela «gaucherie» e pelo desejo de ser moderno.

ATÉ O MOMENTO nada sabem os artistas quanto à realização do próximo Salão de 1950. E' necessário que os responsáveis dêm, por fim, uma palavra tranqüilizadora e que não deixem, para a última ora, assunto de tanta importância para os artistas concorrentes.

O MONUMENTO A RUY BARBOSA teve um fim melancólico. As maquetes dos concorrentes lá se acham ainda no Ministério da Educação ameaçando obstruir eternamente o caminho. Ainda há pouco o Tribunal de Contas rejeitou o parecer da comissão julgadora que sugeria indenizar os artistas com a ridícula soma de cinco mil cruzeiros. E como a burocracia emperra tudo, não é impossível que um dia vir-se-á a comemorar o centenário do concurso com as estátuas lá de corpo presente.

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO irá realizar, em princípios do ano vindouro, a 12.ª Bienal de S. Paulo. Esta bienal, que compreenderá, além da pintura, uma série de manifestações de arte será nos moldes da Bienal de Veneza. Artistas e representações estrangeiras serão convidados e será criada uma secão nacional com prêmios idênticos aos estrangeiros. Haverá um grande prêmio internacional de pintura, outro de escultura e outro de gravura aos quais corresponderão, em idênticas condições, prêmios na seção nacional.

Com mais detalhes falaremos ainda nesta importantíssima iniciativa do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

A CONVITE DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO seguiu para aquela cidade um grupo de críticos de arte e de professôres da Escola Nacional de Belas Artes a fim de visitar as novas instalações daquêle museu.

CONTINUA EM EXIBIÇÃO a mostra de estampas japonesas, no Ministério da Educação. Trata-se da obra de alguns dos mais famosos e maravilhosos artistas japoneses que tanto influenciaram a pintura ocidental. Esta mostra, pela beleza das obras expostas, é digna dos maiores elogios.

DR. SPINOSA ROTHIER

[Doe]nças sexuais e urinárias. La[vag]em endoscópica da vesícula [sem]inais — R. SENADOR DAN[TAS] 45-B — Tel.: 22-3367. [Das] 1 às 7 horas.

As sufocações asmá[t]icas e as bronquites crônicas ou agudas

[sã]o combatidas com o moderno [me]dicamento de fórmula científica [e] de real valor terapêutico — [RE]COSAN — em xarope e gotas. [Qu]e reune vários e selecionados [com]ponentes, cujos valores medi[cam]entosos são incontestáveis pelo [seu] largo emprêgo na Medicina Moderna.

[R]ECOSAN, de sabor agradabilíssi[mo], quer em gôtas, quer em xaro[pe], tem ação sedativa nas tosses [es]pasmódicas, combatendo eficaz[me]nte a ASMA, COQUELUCHE, TRAQUEITES E LARINGITES [Na]s estados gripais, use imediata[me]nte o moderno medicamento

RECOSAN

Pedidos pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — Rio.

A Majestade MOVEIS POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

[Sa]la de Jantar "Colonial",	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
[Sa]la de Jantar "Inglês",	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
[Sa]la de Jantar "Mexicano",	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
[D]ormitório "Inglês"	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
[D]ormitório "Normando",	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano",	com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado,	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório,	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

[...] PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 — FONE: 25-3223

MOVIMENTO LITERÁRIO

RACHEL DE QUEIROZ, POETISA

RAUL LIMA

Ignoro tudo sôbre a atividade poética de Raquel de Queiroz. Salvo traição da memória, jamais li referências a versos de sua autoria. Na lista de «poetas bissextos» organizada por Manuel Bandeira em «Apresentação da Poesia Brasileira», só se encontram alguns quarentões.

Raquel está neste momento realizando o sonho de tôdas as criaturas de inteligência e gôsto, está visitando a França. Botou os lacinhos e saiu por aí, como escreveu ela mesma certa vez.

O público ledor dêste suplemento lhe sente a falta. Sua irmã Maria Luiza, que prosa também com uma simplicidade encantadora, tem enviado colaboração para nossas colunas.

Eis que outro Queiroz, não parente, vem à cena. O confrade Galvão de Queiroz, do «O Tico-Tico», envia-nos uma carta dizendo: «Os leitores do «Diário de Notícias», que tanto apreciam a brilhante cronista Raquel de Queiroz, certamente ignoram — como eu ignorava — que a autora de «Três Romances» também seja poetisa».

E nos envia um recorte de «Vida Literária», de 1931, uma revista dirigida por Osvaldo Orico e que durou apenas um ano. Num dos lados há fragmento de um conto de Felipe de Oliveira. No outro, «Rosas de Santa Luzia», com êste sub-título: «Raquel de Queiroz, a romancista de «O Quinze», também faz versos, — e que lindos versos!»

Em seguida, a apresentação:

«Todo o Brasil que lê conhece hoje Raquel de Queiroz como romancista. Seu livro — «O Quinze» — editado em Fortaleza, premiado pela Fundação Graça Aranha e reeditado pela Comp. Editora Nacional deu-lhe uma rápida notoriedade. Raquel de Queiroz — poetisa — é uma revelação que «Vida Literária» vai fazer aos seus leitores, estampando abaixo os versos que nos foram enviados pelo nosso correspondente no Ceará e em que a romancista vitoriosa aparece com a grinalda festiva das musas».

Afinal, o poema dramático «Rosas de Santa Luzia» que, com os melhores agradecimentos a Galvão de Queiroz, vamos transcrever:

— Santa Luzia,

pois eu hei de ir à festa feia assim,
com êstes olhos encarnados!
Santa Luzia tenha dó de mim,
eu hei de ir ver o Raymundo com os olhos inchados!...
Santa Luzia,

não é você que trata os olhos dos anjinhos

quando há no céu algum doente!
Santa Luzia,
se fôsse o Raymundo o seu namorado,
garanto que você não tinha lhe mandado
os olhos, num pratinho, de presente...
Santa Luzia,

não me deixe ir à festa feia não,
dê mais virtude à água do limão...
Faça que eu fique logo boa desta!
Faça, e eu lhe dou a flôr que êle me der
na festa!

Santa Luzia
fêz o milagre que ela lhe pedia;
e, na festa, a Maria

distribuia
os olhos e a dança com todo o mundo,
enciumando o pobre do Raymundo.
— "Venha cá, Maria";
— Vou dançar esta mais o Chico.
Espere".

— "Tome cuidado! Não me desespere
que eu faço uma desgraça!"
— Ai meu Deus, bem que o povo me dizia;
você já quer mandar em mim! Tem graça";

"— Olha uma moça esfaqueada!;...
"— Pega o homem!
"— Pega o homem que êle foge!..."

Na blusa branca da Maria o
o sangue desenhou uma rosa encarnada.

— "Santa Luzia!
Tome a flôr que o Raymundo me deu hoje!"

Prêmio de romance populista

[Ren]é Fallet, por Bernard Milleret

O prêmio do romance populista, na França, foi atribuído a René Fallet, jovem autor de "Banlieue Sud-Est" e de "Pigalle".

O romancista se envaidece de ser suburbano:

— O subúrbio é uma síntese, disse êle, é o sangue de Paris, o aspecto da província, o cheiro da campanha. E cidade mais província mais campo — igual a Terra.

Cânticos da Água e do Fogo

Cid Corrêa Lopes, poeta moderno com um lugar já definido em nossa literatura graças à espiritualidade e à acentuada nota lírica de seus versos, reuniu em volume as suas poesias completas em língua portuguesa — "Cânticos da Água e do Fogo".

Álvaro Moreyra escreveu para essa edição de Pongetti uma carta-prefácio cheia de simpatia para o poeta gaúcho.

E a parthenogênese?

Os jornais parisienses estiveram muito interessados nos debates sôbre a procriação artificial. Os mais categorizados escritores e figuras do meio social pronunciaram-se a respeito da parthenogênese, a propósito de uma peça de Philippe Hériat.

Uma das respostas recolhidas por Claude Céran para «Les Nouvelles Littéraires», a da princesa Bibesco:

— Pessoalmente, prefiro a cegonha e a couve.

Um tema novo

Numa festa, um jornalista interrogava Hemingway:

— Seus projetos?

— Estou escrevendo um romance.

— Pode-se conhecer o tema?

— Ohô é um motivo inteiramente novo: foi-me inspirado pelo filme tirado de um de meus romances.

Novidades e reedições anunciadas

— "O Contador de Histórias", crônicas de Vivaldo Coaracy;

— "Águas Passadas", páginas escolhidas do jornalista e escritor Costa Rêgo;

— "Lendas Maravilhosas de Alhambra", de Washington Irving;

— "Nordeste", de Gilberto Freyre, em segunda edição;

— "Cancioneiro do Amor", antologia da poesia amorosa brasileira organizada por Wilson Lousada;

— "A Peste", de Alberto Camus;

— "Contos de Aprendiz", de Carlos Drumond de Andrade;

— "Fogo Morto", de José Lins do Rêgo, em 3.ª edição;

— "Oliver Twist", de Dickens;

— "A Inútil Espera", novo livro de versos de Dirceu Quintanilha, em edição Pongetti, com a capa desenhada por Santa Rosa.

«O Espírito Humano»

Na Coleção "Pensamento e Vida" das edições Pongetti saiu, em terceira edição, o livro "O Espírito Humano", de Neves Manta.

São crônicas-ensaios em que o escritor e psicanalista aborda diversos temas científicos e analisa fatos e figuras através de seus pontos de vista.

O fato de se reeditarem essas reflexões psicológicas e anotações de pesquisas demonstra o interêsse que mereceram do público.

LIVROS EM REVISTA

«Últimas Cigarras»

Olegário Mariano

A coletânea de poemas «Últimas Cigarras», de Olegário Mariano, saiu em sexta edição aumentada, com ilustrações de Noêmia Guerra.

Poeta de grande voga, Olegário canta com eloqüência os motivos panteísticos e sentimentais que elege.

No último soneto do livro, diz, com singular beleza:

«Tomo-lhe as mãos, beijo-lhe a bôca fria.
Seu corpo inerte contra o peito aperto.
Tudo estava tão longe e eu mal sentia
Diante do sonho que me estava perto.

Vida! Bem haja pelo que fizeste:
A graça que te dei foi muito pouca
Para pagar as bênçãos que me deste.»

Livros instrutivos

Em Edições Melhoramentos apareceram:

— "Vitaminas", de Fonseca Ribeiro, professor de química orgânica e biológica da Universidade de São Paulo em 2.ª edição revista e ampliada, obra que expõe noções fundamentais e estuda o teor das vitaminas nos alimentos;

— "Botânica Divertida", de Anísio Godinho, com ilustrações de Willy Kloss, livrinho que transmite, de forma agradável, úteis conhecimentos sôbre o reino vegetal.

A Secreta Mentira

Traduzido por James Amado e Moacir Werneck de Castro, o romance "A Secreta Mentira" acaba de aparecer na Coleção Nobel da Editora Globo. Seu autor, Sherwood Anderson, alcançou grande popularidade nos Estados Unidos especialmente com êsse livro cujo título original é "Winesburg, Ohio", nome de pequena cidade do centro daquele país, cujos aspectos e tipos característicos são focalizados com vigor e sinceridade.

«Maria da Cruz»

Os historiador e crítico João Dornas Filho exalta os merecimentos do poeta mineiro José Gonçalves de Sousa, por ter dirigido «a sua sensibilidade para o rico temário da reminiscência e do folclore, principalmente o folclore do nordeste de Minas, virgem quase da mão do pesquisador cá do sul».

Em «Maria da Cruz», poemas modernos, êsse poeta realiza uma obra apreciável de fixação de quadros do passado e do rico pitoresco de uma região, como fazendo sociologia em versos singelos e saborosos.

Publicação do Movimento Editorial Panorama, de Belo Horizonte.

«Almas Desgraçadas»

Aparecido em 1947 sob o pseudônimo de Feitosa Lima, ressurge agora o romance "Almas Desgraçadas" trazendo o nome verdadeiro de seu autor, o acadêmico A. Austregésilo.

O livro procura retratar quatro temperamentos diversos em quatro caracteres originais, sendo portanto um estado de interpretação de almas e corações.

E' lançador da nova tiragem de "Almas Desgraçadas" o editor Pongetti.

«Major Bárbara»

No grande público de cinema ficou a recordação inapagável do filme baseado no grande drama de Bernard Shaw, "Major Bárbara", uma das mais debatidas obras do terrível irlandês.

Tal é a peça que Moacir Werneck de Castro traduziu e recentemente saiu em Edições Melhoramentos com extenso prefácio constituído por artigo e apreciações do grande dramaturgo e humorista.

O CONTO DA SEMANA

O MISSIONÁRIO

Claude Farrère

(Tradução de PAULO SÉRGIO NERI, revista por AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA)

Claude Farrère — pseudônimo de Charles Borgone — nasceu em Lião, França, em 1876.

Com o seu romance *Les Civilisés* alcançou o prêmio "Goncourt". E' da Academia Francesa.

Romancista, contista, teatrólogo, publicou, além dêsse volume: *Fumée d'Opium*, *L'Homme qui assassina*, *La Bataille*, *Les Condamnés à Mort*, *Quatorze histoires de soldats*, *Dix-sept histoires de Marins*, *Thomas l'Agnelet*, *La Veille d'Armes* (esta obra, em colaboração com L. Népoty), *Histoire de très loin ou d'assez près*, etc.

A última das obras citadas (Paris, Ernest Flammarion, Editeur, s. d.) pertence o conto seguinte. — *A. B. de H.*

— ESTA noite — afirmou Paulo de C... — desconfio de que dormiremos numa cama.

A profecia era audaciosa: desde quatro dias antes nossos poldros trotavam ao longo da fronteira sino-tonquinesa. E, quatro noites a fio, tínhamo-nos deitado ao relento, numa simples esteira acolchoada com uma coberta.

Eu estava, portanto, céptico. Paulo de C..., que conhecia seu Tonquin como eu o meu Bois de Boulogne, repetiu, com segurança:

— Numa cama. Uma cama com lençóis e mosquiteiro. Aqui estão os rochedos de Such-Zen, e o pôsto de Bac-Liet não fica nem a duas léguas.

E' proverbial a hospitalidade dos oficiais da fronteira. Assim, não duvidei mais. Perguntei:

— Bac-Liet? Nunca ouvi falar de Bac-Liet! Um pôsto importante?

— Absolutamente. Um pôsto abandonado. Nenhum soldado lá. Mas há um missionário, um velho espanhol pitoresco, que seguramente fará o impossível para nos ser agradável. E — sabe, meu velho? — você verá uma figura de padre como não há igual em Roma! Vive há trinta anos na fronteira chinesa, e êsse contacto tem a sua influência.

Paulo de C... não disse mais nada: os rochedos de Such-Zen se antepunham agora ao nosso caminho, e era impossível atentar em qualquer outra coisa que não fôsse êste [...] súbito, [...] de [...] como a [...] de um [...] e talado pelo sol poente, de compridas sombras oblíquas, como a pele de um imenso tigre.

E, de um golpe, o sol mergulhou no horizonte, com essa rapidez singular que caracteriza o crepúsculo dos trópicos. Num abrir e fechar de olhos fêz-se noite, noite negra.

Então, no fim da trilha, longe vermelhejou uma pequena luz — a luz de uma lanterna de papel encerado, que pendia da porta de uma cabana de madeira tôsca: a missão.

No umbral um chinês nos acolheu, grave; e o seu rabicho de sêda varreu o chão, quando êle nos saudou com cerimônia, a cabeça inclinada à esquerda, os punhos apertados um contra outro, e agitados por deferentes sacudidelas. Achava-se [...] do vestido de azul à moda cantonesa. E os [...] cessaram [...] das faces [...] amarelas.

Perguntei pelo missionário. Êle sorriu, inclinou-se novamente:

— Sou eu.

Encarei-o, surprêso.

Um chinês?... Não. Analisando-lhe os traços, via-se que os olhos não eram apertados, nem o nariz chato. Mas aquela côr amarelada, aquela cara ossuda, aquêle crânio raspado, polido como um velho marfim... Também não era um europeu, decerto! A China irresistível passara sôbre o ser de antigamente, apagando-lhe aos poucos a primitiva raça para lhe impor uma nova, que ela havia gravado, traço a traço, na pele, na carne e, talvez mais profundamente, na alma. Eu fitava-o. Onde estaria o espanhol, ardente, nervoso, altivo? Tinha diante de mim um homem da Ásia, fatalista e lento.

Entretanto, havíamos entrado. Nossos «boys» desselavam os animais e os levavam não sei para onde, dentro da noite. Na cabana de [...] a terra batida, ardia uma única [...] prêsa ao teto por uma corrente de cobre. Imagens pias atapetavam as quatro paredes. O leito — um catre de junco da Índia — ocupava um canto. E já dois outros catres iguais tinham sido postos ao lado daquele, atestando a hospitalidade de nosso hospedeiro. Um garoto chinês, o único empregado, tirava de um velho baú roupa branca empilhada.

—Estão em sua casa, senhores — disse o missionário.

Falava lentamente, procurando as palavras, como falam os monges forçados, eventualmente, a romper o silêncio monástico. No entanto, quando o garoto acabou de arrumar os leitos, e pôs sôbre a mesa a toalha da ceia — uma toalha rústica — o padre o interpelou em chinês com uma voz em que não havia hesitação. A verdade era que êle esquecera uns três quartos dos inúteis idiomas ocidentais. Desculpou-se, sua longa bôca delgada trejeitando um sorriso de Extremo-Oriente:

— Há... tanto tempo... trinta anos... que eu sou... chinês...

E não tentou mais falar. Jantamos, em silêncio, arroz e batata-dôce. Não há batata-inglêsa no Kiang-Tuang, nem no Kuang-Si.

Todavia, Paulo de C..., quase ao fim da refeição, interrogou nosso hospedeiro:

— Trinta anos de China... — começou. — Padre, voltará um dia à pátria, à sua aldeia da Espanha?

A face amarela e grave ficou impassível ante essa lembrança:

— Nunca... Não há mais... Espanha... Morrerei aqui... Es[...] mãos [...] minha se[...]

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

ESTÃO em festa os amigos de Afrânio Peixoto, com o aparecimento do livro, em monumental e luxuosa edição (Edições Condé, 1950) que lhe acaba de dedicar Leonídio Ribeiro, seu amigo de trinta anos. Não quis êle profanar a memória do mestre com uma biografia crítica. Erigiu-lhe antes um monumento. E um monumento que ninguém senão êle estava capacitado para conceber e edificar: obra de amor e de delicadeza de espírito.

* * *

Afrânio Peixoto foi uma das vítimas do esnobismo iconoclasta do modernismo, na fúria de fazer tábua rasa de tôdas as figuras passadas. Não há maior injustiça, num país tão escasso de valores, tanto maior quanto se trata de um homem extremamente representativo, como muito bem diz Tristão de Athayde na bela página que serve de prefácio ao livro, "representativo da evolução cultural do Brasil em nosso século", e esplêndidamente representativo de nossas qualidades intelectuais mais notórias. Dificilmente se poderá apontar, além disso, inteligência mais bem dotada, mais brilhante, aplicada ao terreno da erudição literária e científica, numa época em que o enciclopedismo era a nota dominante da vida intelectual, ainda possível dentro de sinceridade e da honestidade.

Mesmo, porém, no campo literário estrito, a obra deixada por Afrânio Peixoto merece lugar de destaque. Seus romances, mormente a trilogia sertaneja das "frutas do mato" estão a exigir melhor análise, classificação e julgamento do que o simples registro habitualmente feito por nossos recenseadores. Eles constituem um passo seguro na evolução de nosso romance regional, cuja essência, como acentua Pedro Dantas a seu respeito, é a oposição entre a cidade e o campo, na vida brasileira. Sobretudo, nos livros de Afrânio é que desabrocha a nota artística e um aprimoramento técnico inexistente na maioria dos que no século XIX também trataram do tema.

Bem baiano em suas características essenciais, na arte exímia da conversação, no individualismo que o fêz jamais renunciar à posição de livre-atirador, no humanismo e no gôsto da cultura, em cujo terreno bem poucos o superaram, Afrânio Peixoto era ademais o tipo perfeito do amigo, que sabia cativar pela bondade, pela ternura intelectual mais envolvente, e pela sedução pessoal que nada tinha de paternalística ou de superior. Jamais, diante de um moço, assumia êle pose de mestre, ao contrário, colocava-se no seu plano, porque era um segrêdo seu ser jovem, permanentemente. Não se fazia distante, de outra época. Sabia ser contemporâneo de tôdas as gerações, o que é a atitude mais difícil. Não era, tampouco, homem de panelinhas, êsses agrupamentos interessados, em tôrno da glorificação de um indivíduo ou da administração de gloríolas minúsculas pelo elogio mútuo. Afrânio Peixoto era sobretudo homem de amizades. Sabia fazê-las, alimentá-las, conservá-las. Êsse era nêle um verdadeiro dom. Prova-o a grande família de seus amigos, muitos dos quais já o acompanharam na grande viagem; mas os outros aqui ficamos para transmitir à posteridade o testemunho de sua "presença" e ao mesmo tempo a herança espiritual de quem foi a um só tempo um artista e um mestre inigualável.

Leonídio Ribeiro tomou a si o primeiro gesto, o mais difícil certamente, dessa tarefa. Só êle, é bom repetir, era capaz de realizar êsse trabalho monumental que agora temos em mãos. A difícil coleta do material riquíssimo que constitui o documentário valioso do livro, só por quem acompanhou de perto a vida do mestre poderia ser levada a cabo. E o discípulo ilustre forrou-se de tal humildade diante da memória do mestre amado, que, ao procurar retratá-lo, procurou desaparecer, como diz Tristão, "cedendo-lhe mesmo o seu pôsto, reproduzindo-lhe as palavras, os gestos, os ensinamentos". Deu-nos antes um guia, do que uma biografia, de Afrânio Peixoto. Mas um roteiro apaixonado, comovido, a nos mostrar aquela grande vida que encheu meio século de nossa história mental com o fulgor de uma inteligência rara, "com a graça alada de suas palavras de ariel".

Êsse livro de unção e saudade é sobretudo obra de bom gôsto. Leonídio reuniu farta messe de informes, documentos, ilustrações. Ordenou todo êsse material com inteligência, de modo que dorravante ninguém que deseje escrever sôbre Afrânio escapará da consulta a essa fonte estupenda. Muito do que aqui se enfeixa provém de memórias inéditas, que pela parte conhecida promete ser um documento dos mais interessantes de nossa vida mental neste século.

No retrato que nos traça Leonídio Ribeiro vemos todo o Afrânio: o mestre, o erudito, o homem público, o amigo, o homem privado, o escritor, o acadêmico. Em tudo, Afrânio foi o n.º 1. Mas, ressalta ainda dessas páginas, o homem de bem, de caráter, que não se intimidava diante dos poderosos, nem se deixava enfeitiçar pelos atrativos do poder, nem do dinheiro. Soube construir seu destino com grande decoro, pela fôrça do caráter e pelo trabalho árduo. Por isso estêve "presente" em seu tempo e continuará pelos tempos. Leonídio nos deu um livro que é um belo monumento à memória de uma das maiores cabeças do Brasil em tôda a sua história.

NO MUNDO DOS DISCOS

J. S. BACH

ALUIZIO ROCHA

A PASSAGEM do bi-centenário da morte de Johann Sebastian Bach, comemorada no mundo musical com grandes festividades, deveria ser assinalada, nesta seção, com uma discografia de suas obras. Embora, na prática, resultasse inútil pela falta de discos em nosso mercado, valeria, ao menos, como um roteiro de inegável utilidade para os discófilos.

Tal empreendimento, porém, excederia de muito os limites de uma simples seção informativa e precisaríamos, talvez, de mais de dez páginas dêste jornal, para fazê-la falha e incompleta.

Como os nossos leitores podem constatar, com as informações que vimos publicando desde o dia 16 de abril, a passagem dêste bi-centenário deu motivo a que, na Europa e nos Estados Unidos, as várias fábricas de discos se empenhassem, por assim dizer, num verdadeiro campeonato Bach, cada qual procurando lançar mais e melhor número de gravações, com peças de dificílima e custosa execução. Dada, porém, a extensão e o volume da herança que êste compositor nos legou, o que se tem gravado não abrangerá nem sequer um terço da mesma.

Com o disco de longa-gravação, reduzindo enormemente o custo da produção e o preço de venda ao público, tem possibilitado a gravação de inúmeras obras que, de outro modo, ficariam no âmbito de apenas poucos iniciados. A própria natureza da música de Bach, de difícil assimilação e de pequeno ou nenhum interêsse, para o discófilo leigo em música, é, por si mesma, causa de retraimento por parte das fábricas de discos, temerosas de prejuízos, no caso, não pequenos.

Por isso mesmo, o espetáculo que elas estão proporcionando, com a sua inédita competição em um terreno tão ingrato, não pode deixar de causar satisfação. Nem tudo está perdido neste mundo materialista.

Este desusado interêsse pela música clássica, fazendo de Bach e de Haydn os dois compositores de maior voga na atualidade, é uma prova segura e insofismável da tendência espiritual dos nossos dias. E qual não seria o espanto de Bach, que compunha não somente para uma satisfação íntima mas como qualquer outro mortal, para viver e manter a sua numerosa família de vinte e um filhos, qual não seria a sua surprêsa ao ver-se hoje na invejável situação de grande atração para as salas de concertos e para as fábricas de discos.

Para os eruditos, Bach sintetiza a música do passado e projeta a do futuro. E' a cúpula de tôda a arquitetura musical contemporânea. As suas obras mostram quais as formas inventadas no século XVII. E' o tipo perfeito do evolucionista. Recolheu tôdas as inovações da geração que precedeu ao seu nascimento e preservou-as para o futuro através da fôrça do seu gênio. Seus predecessores foram os aprendizes; êle, o mestre.

Um dos maiores músicos de tôdas as épocas, insuperado na composição polifônica, Bach compôs quarenta e oito prelúdios e fugas. São notáveis as suas cantatas de igreja, formando cinco séries anuais completas, para cada domingo e dia de festa, das quais restam cento e noventa. Das cinco "Paixões", conservaram-se apenas duas: a "PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS", cuja gravação quase completa ocupa cêrca de quarenta faces de 30 cm.; e a "PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO", de que há apenas trechos gravados. A "MISSA EM RÉ", bem como quatro "MISSAS BREVES", é tudo o que resta de um número maior. São igualmente notáveis os oratórios do "NATAL", da "ASCENÇÃO" e da "PÁSCOA", bem como o "MAGNIFICAT". Compôs vários motetos e é, igualmente imponente a sua produção de obras para cravo, órgão e outros instrumentos, aparte suas tocatas, sonatas, suites, fantasias, concertos e variações. Também devem ser lembradas as "INVENÇÕES", em duas e três partes, a "OFERENDA MUSICAL", a "ARTE DA FUGA", as "VARIAÇÕES GOLDBERG" e "O CRAVO BEM TEMPERADO".

Em seus momentos de lazer compunha música — vamos dizer — "recreativa", como a curiosa "CANTATA DO CAFÉ", além de outras semelhantes. Entre os vários instrumentos, para os quais compôs peças de menor porte, conta-se a guitarra.

E' êste o gênio que o mundo musical recorda, hoje, com justa admiração e veneração.

PARA A SUA DISCOTECA

CELO

CHOPIN — Noturno em Dó sustenido menor. BREVAL — Rondó, da Sonata em Sol maior (revisão de A. Moffat) — Solos de violoncelo por Enrico Mainardi; ao piano: Sérgio Lorenzi. Disco Polydor n. 68071, 30 cm. Preço: Cr$ 60,00.

A obra de Chopin, embora essencialmente pianística, tem enriquecido a literatura do violoncelo, com várias transcrições [...], principalmente a de alguns noturnos, cuja suave poesia parece mais envolvente com a melodiosa tonalidade deste instrumento de cordas. Êste, em «Dó sustenido menor», Op. 20 [...] obra póstuma, foi descoberto e publicado em 18[...] [illegible] de Chopin.

[illegible] da sonata em Sol maior, de um autor pouco conhecido e do qual esta é a segunda gravação de que temos notícia. Trata-se de Jean Baptiste Breval, compositor e celista francês, que viveu de 1756 a 1825. Compôs óperas sinfônicas e quartetos de cordas e a «Sonata em Sol maior», para violoncelo e piano, cujo «Rondó» estamos mencionando.

Um disco indispensável, pelo repertório e pela interpretação. Excelente gravação.

Música Popular

DILERMANO REIS — Êste violonista patrício, grande mestre do seu instrumento e compositor de muito talento, seria um artista de fama mundial se gravasse na Europa ou nos Estados Unidos. Senhor absoluto dos segredos do violão, não somente o domina [...] sua execução sempre perfeita, [...]

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

pultura... Ela está pronta... aqui... atrás da parede...

Bateu na madeira, entre uma imagem da Virgem, e outra de um santo.

— Tem, ao menos — tornou Paulo de C... — consolações espirituais? Batizou muitos chineses?

A resposta veio imediata e calma:

— Não... Poucos. Poucos cristãos chineses... Todos muito idólatras.

— Mas, pelo menos, padre, ganha o paraíso, aqui!...

A voz fria e bronca hesitou:

— Sim... ou não... sabe Deus... Deus?... Talvez...

— Mas tem a fé, padre, a fé que salva!

Desta vez, o sacerdote calou-se um longo segundo. Depois, mais baixo, ciciou uma única palavra:

— Obediência.

Terminara o jantar. O missionário levantou-se, arranjou com as suas próprias mãos as nossas escudelas, dispôs os mosquiteiros. Num instante a sala de jantar se transformou em dormitório.

Mas, então, tive uma surprêsa: o missionário não se deitava. A um canto da choupana, sob a grande cruz de madeira que supliciava um tisnado deus do Ocidente, êle acendera uma pequena lâmpada chinesa, e, agora, preparava um bambu, um fornilho, uma agulha; todos os inalteráveis apretos dos fumadores de ópio.

Observávamos com espanto a sua atividade. Sorriu-nos uma vez mais, o seu sorriso chinês, miúdo e amarelo:

— Antes de dormir... fumo sempre... doze cachimbos...

Deitou-se sôbre o lado esquerdo, junto à lâmpada. E sua mão, de unhas muito longas, nos convidou, num gesto hospitaleiro, a fumar também, se quiséssemos.

Fumamos. E foi uma noite de ópio, igual a tôdas as noites de ópio. Nosso hospedeiro, equitativamente, repartia os cachimbos entre nós três.

Sòmente quando o antigo despertador que servia de relógio de parede marcou meia-noite é que o prelado deixou cair de vez o bambu e a agulha, e soprou a lamparina.

— Jejum... — disse êle. — Amanhã, missa...

De manhãzinha, vestiu a sobrepeliz. A capela ficava encostada à cabana; outra cabana ainda menor.

Paulo de C..., bom católico, ofereceu-se para ajudar a missa. O missionário, antes de aceitar, passou duas vêzes a mão pela fronte.

— Sim — disse finalmente. — Mas estou surpreendido... porque há trinta anos... ninguém me ajuda...

Estava no umbral da capela. Olhou cada uma das choupanas, arrimadas mùtuamente, depois o campo em tôrno delas, e a savana em tôrno do campo, e as montanhas rosadas que limitavam o horizonte. Repetiu:

Ninguém... há trinta anos... Nem conversões, nem fiéis... nem consolações... E Deus? Não sei!... Mas a obediência... e os cachimbos...

O sorriso chinês reapareceu nos lábios finos. Uma resignação absoluta reinava em tôda a face amarela. E, muito calmas, soaram as palavras rituais:

— Introibo ad altare Dei...

20% de comissão

ou 25% à quem der garantia, para agentes em tôdas as praças. Folheto ilustrado urgente mediante Cr$ 1,20 de sêlos da Fábrica São Paulo, Caixa 1027.

CAMISAS

Sob medida, feitio .. 40,00
Consêrto, col. novo . 25,00
Col. da fralda 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

PETYBON — QUILO CR$ 9,00

Massa alimentícia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré — quilo: Cr$ 25,60. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de chuncho, sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria do C. Econômica — Tel.: 52-0325.

Não Há Nada Melhor em refrigerante!

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes; o GUARANÁ AMERICANA é refrescante; é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro. O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!

• Você bebe um GUARANÁ AMERICANA e passa a bebê-lo sempre. Não há nada melhor em refrigerante, do que o

CR$ 1,50

Guaraná AMERICANA

Bem gelado!

Pov. 1114

A PROPÓSITO DE DICIONÁRIOS

(Conclusão da 1.ª página)

desancando, de rijo, o trabalho de Bluteau, Morais, Lacerda e Roquette.

Cometeu grandes injustiças, especialmente para com os dois primeiros, pois não era crível que Aulete desejasse comparar o seu trabalho, feito em 1881, com o de Bluteau (1712) e Morais (1789)!

Seria o mesmo que nós hoje, em pleno ano de 1950, quiséssemos censurar algumas definições científicas de Caldas Aulete, elaboradas em 1881. Acontece, entretanto, que podemos criticá-lo, sem incorrermos na injustiça de que o incriminamos em relação aos seus antecessores.

Logo na página 2 da primeira edição do "Dicionário Português" (Caldas Aulete) deparamos a seguinte descrição, que não depende de progresso científico:

"ABACATE — Planta originária do norte do Brasil; no Pará é espontânea. Produz um fruto de forma oval, de um decímetro de comprimento, casca resistente, de côr verde, algumas vêzes arroxeada, ou amarelada; dentro contém uma massa verde saborosa, que se come com açúcar. O caroço é da grandeza e da forma de uma pêra comum".

Está tudo muito bem, mas: 1.º — O abacate não é planta brasileira e sim da América Central; 2.º — *Ipso fato* não pode ser espontânea no Pará; 3.º — Caroço da grandeza e da forma de uma pêra, de duas uma: ou não conhecemos a pêra ou nunca vimos caroço de abacate...

Mesmo em 1881 podia Aulete redigir êsse verbete com perfeição, principalmente levando-se em conta a preocupação que teve em ridicularizar as definições técnicas ou científicas dos lexicógrafos que o antecederam.

Houve em 1783 um prior no Alentejo que publicou um dicionário, que mesmo na época, foi alvo da galhofa pública, tais os dislates nêle contidos.

São dessa obra, da autoria de Bernardo de Lima Melo Bacelar, o padre Bacelar, os seguintes exemplos, espêlhos fiéis do seu Dicionário da Língua Portuguêsa (mais certo seria: Dicionário Humorístico da Língua Portuguêsa):

"*Abdomem* — Parte do umbigo. *Boca* — Buraco da cara. *Carneiro* — Ovelha macha. *Esbirro* — O que tem birra e prende. *Fígado* — Intestino que fixa o sangue. *Gaiola* — Vaso furado para ter pássaro. *Joêlho* — Nó de dobradura da perna. *Leite* — Suco materno. *Maré* — Fermentação do mar. *Narciso* — Homem a ver-se na fonte. *Peru* — Galo desta terra. *Roda* — Bola chata. *Vértebra* — Dobradiça das costelas.

Assim fêz D. Bacelar aí pelo ano de graça de 1783.

Em nossos dias seria absurdo se aparecesse coisa igual. Lamentàvelmente ainda surgem casos semelhantes em dicionários dados a lume nos últimos trinta anos, com algumas definições que deixam ver a marca da compilação descuidada e baseada nos velhos léxicos, bons quando apareceram, obsoletos agora.

De um célebre, até hoje muito querido dos charadistas, extraímos:

"CASCAVEL — Guizo; *cobra de cascavel*, de cápsulas córneas na cauda, com ossinhos dentro, que tinem como guizos".

Todos sabemos que os guizos da cascavel são anéis córneos que produzem som de chocalho, quando a serpente irritada os fêz vibrar. O ruído é produzido pela articulação frouxa dos anéis. Êsse negócio de *ossinhos dentro* é obra para atrapalhar, com certeza!

"MANIVA — Planta cuja raiz se chama mandioca". Vemos aí o dedo da compilação, oriunda do Dicionário Morais.

"*Bursário* — Verme infusório".

Em matéria de ciências naturais é êsse o tipo do verbete que podemos chamar "caso de polícia"...

Êsse *bursário*, se existe, deve lá dizer com os seus botões: "Verme infusório é a avó, seu dicionarista de uma figa".

Um dicionário não pode ser obra de um só homem. Deve ser feito por uma equipe de colaboradores, cada qual dentro de sua especialidade técnica.

As melhores fontes bibliográficas sòmente merecem ser aproveitadas quando manuseadas por técnicos nos respectivos assuntos. O mais completo e competente filólogo não pode discernir o certo do errado nas obras de medicina, ou de direito, de engenharia ou de agronomia, de música, aeronáutica, etc., etc. Daí a imperfeição dos dicionários organizados exclusivamente por mestres da língua.

A técnica lexicográfica exige um esquema de trabalho, orientado no sentido do aproveitamento da cooperação científica de muitas pessoas e no da homogeneidade da obra.

Nos mais modernos, pequenos e grandes dicionários, podem ser notados, às centenas, os defeitos de organização, a falta de clareza dos verbetes, a de uniformidade das definições, levando o consulente a incorrer em erros ou a perseverar na dúvida.

E' muito comum o caso dos verbetes insubstanciais, como sejam: "*Bom nome* — Árvore silvestre do Brasil. *Jibóia* — Serpente de grandeza monstruosa. *Jandáia* — Ave do Brasil".

Tais verbetes nada provam. Se quisermos fazer um dicionário em mil volumes de mil páginas cada um, é só adotarmos êsse critério e inventarmos, à vontade, verbetes e mais verbetes. Haja astúcia!

Comum também é o costume da remessa do leitor de um verbete para outro, sem o cuidado de redigir a definição final.

Exemplo:

Jeruva — Vide *Juruva*.

O leitor vai para a entrada *Juruva* e encontra: *Juruva* vide *Jeruva*.

Outro caso, menos comum, porém ainda encontradiço é o do exemplo seguinte:

Galinha — A fêmea do galo.

Galo — O macho da galinha.

Casos de redação mal feita são vulgaríssimos nas mais recentes edições de léxicos brasileiros e portuguêses.

Há um, publicado em 1948, com os seguintes "panos de amostra":

"AGRIMENSOR — Medidor de terrenos agrícolas".

Queriamos saber como se chama o medidor de terras sáfaras, dos terrenos de mineração, das pastagens naturais não agricultáveis e das terras urbanas.

"BARRIL — Recipiente de madeira, de forma bojuda".

Conhecemos tantos recipientes de madeira, de forma bojuda que não são barris...

Ou então: "*Boi* — Quadrúpede ruminante, aproveitado em trabalho de campo e alimentação do homem".

Essa definição serve também para camelo, búfalo e cabra...

Temos mais:

"SACAROSE — Açúcar, substância orgânica".

Fica-se entendendo que qualquer substância orgânica é o mesmo que *sacarose*.

Edição de 1948, de outro autor, traz o que se segue:

"MOCOTO' — Mão de vaca, preparada culinàriamente". Além do *culinàriamente*, advérbio um pouco forçado, ficamos sabendo de uma grande novidade: que as patas trazeiras da própria vaca não são mocotó... E mais, o boi e o porco não têm direito a essa denominação para suas patas.

Como se não bastasse, ainda aprendemos esta coisa formidável: — Só se denomina *mocotó* à mão da vaca e assim mesmo quando preparada culinàriamente!

No mesmo volume lemos:

"LOCUSTA — Nome científico do gafanhoto".

Locusta foi o nome dado por Plínio ao gafanhoto, nome latino, não científico, porém. O nome científico do gafanhoto é *Schistocerca*.

E isto:

"HORTALIÇA — Nome genérico das plantas herbáceas comestíveis de que se aproveita a raiz, o caule, a fôlha ou o fruto (exceção feita aos legumes)".

Não atinamos com a razão de ser dessa exceção. Pois se é até comum designar tôdas as hortaliças pelo nome de *legume!*

Num dos mais recentes léxicos publicados no nosso país apanhamos, ao acaso, isto:

"LENHO — Pernada de árvore limpa de ramos". Até então pensávamos que *lenho* fôsse o principal tecido de sustentação das plantas... Quer dizer que árvore enquanto não está limpa de ramos não é lenho...

E' de um dos mais afamados dicionários contemporâneos que transcrevemos os dois exemplos seguintes:

"ABNEGAÇÃO — Desinterêsse, renúncia, isenção".

Sabendo-se que *desinterêsse* é a *falta de interêsse* (por qualquer coisa ou fato) chegamos à conclusão, deveras imprevista, de que a pessoa que se desinteressa pelo futebol ou pelo pôquer é uma pessoa *abnegada!*

O outro exemplo é:

"CANJA — Caldo de galinha com arroz".

Até então pensávamos que as nossas cozinheiras faziam canja em nossa casa. Agora sabemos que nunca vimos uma *canja*, porque lá em casa sempre pomos tôda a carne da galinha ou do frango...

Acreditamos que em alguns restaurantes a definição pode ser aproveitada para lesar o freguez. Quando êste reclamar a falta de pedaços da galinha na canja, bastará a gerência apresentar-lhe o dicionário, como prova de que a reclamação é improcedente!

Por demais comum são as incoerências flagrantes cometidas pelos lexicólogos. Vejamos um caso, retirado de um dos nossos maiores e melhores dicionários:

"DILÊNIA — Gênero de plantas magnoliáceas".

Logo no verbete seguinte:

"DILENIACEAS — Família de plantas dicotiledôneas, etc., etc.".

E' evidente, ao mais ignorante em assuntos botânicos, que se há uma família das *Dileniáceas* o gênero *Dilênia* só pode pertencer a ela, e não às *Magnoliáceas*.

Consiste, aliás, defeito dos mais comuns êsse de incluir em dicionários portuguêses os nomes dos *gêneros* das plantas. Êsses nomes são escritos em latim e, salvo pouquíssimas exceções, raramente são aportuguesados além do mais é incompreensível a inclusão dos nomes de alguns gêneros, deixando de fora a maioria. A obra que fôsse incluir apenas os gêneros das plantas ocorrentes no Brasil ficaria imensa, tão numerosos são êles.

A preocupação de *enriquecer* o trabalho com novos verbetes leva os dicionaristas a êsses e outros excessos, como o da inclusão de nomes de variedades de frutas, de flôres e até de biscoitos e bolos. Tal prática pode dar margem a um aumento ilimitado do número de páginas da obra, sem qualquer utilidade prática. Isso deve ser tarefa para catálogos de casas especialistas em plantas ou para os livros de arte culinária.

Critério censurável, mesmo nos dicionários enciclopédicos, é o da manifestação de opinião sôbre questões sociais ou em biografias. O dicionário tem por obrigação o registro do vocábulo, a explicação sôbre a sua significação, seu emprêgo, etc., ou o registro biográfico com os dados sôbre o biografado, sem entrar em considerações pessoais a respeito do caráter ou da ação do mesmo! Principalmente em se tratando de pessoas vivas ou coevas.

Assim, por exemplo, vemos numa explicação sôbre a língua internacional auxiliar inventada por Zamenhof, o ESPERANTO, a seguinte opinião do autor: "Parece, todavia, que o ESPERANTO não tende a vingar".

Seria uma opinião respeitável se enunciada em jornal, revista ou monografia. Em dicionário ela não tem cabimento, mesmo porque achamos que o *Esperanto* vingou, progredindo dia a dia como língua-auxiliar.

Tudo, isso no tocante aos dicionários da língua portuguêsa. No capítulo dos dicionários especializados há, também muito o que criticar, porém será tarefa para outra ocasião.

Um balzaqueano na Ilha dos Gatos

(Conclusão da 2ª página)

moços e crianças, batiam furiosamente nos pandeiros e tamborins. A cuíca levava o seu eco surdo e grave até longe. Em dado momento, pegaram a cantar a marcha do Nássara. Tentei uma opinião sôbre a marchinha tão em voga, apesar da desconfiança que alimentava a respeito da resposta. Uma possível má reação do escritor, caso não medisse bem as minhas palavras. Mas foi com surpresa que ouvi o seguinte:

— "Gosto bastante dêste samba. Acho-o mesmo bastante original e de muito espírito. Sabia que tirei um retrato ao lado do compositor?!..."

Esta opinião foi o ponto de partida para que Paulo Rónai entrasse em sua verdadeira seara.

— "O primeiro livro que escrevi sôbre Balzac foi em 1930, e a vida e obra do romancista francês constituíram a minha tese de doutoramento na Europa."

Ultimamente Rónai tem escrito muito sôbre Balzac e isto devido ao grande empreendimento editoral da "Livraria do Globo". E' uma arrojada iniciativa, esta da editora gaúcha. Para se ter uma idéia do porte da obra, basta dizer que sòmente para se publicar tôda a "Comédia Humana" serão necessárias cêrca de 12.000 páginas in 8.º. Os volumes já publicados constituem apenas "O Teatro", "Os Artigos", "A Correspondência" e as "Obras da Mocidade".

— "Balzac foi um escritor muito fecundo. E atestamos isso com uma estatística balzaqueana, muito original e pitoresca, literàriamente falando. O autor de "Pai Goriot" coloca em tôda a sua obra cêrca de 3.000 personagens, sendo que vinte dêles são repetidos em um só volume. E isso, meu amigo, sem secretário e sem o confôrto moderno que a máquina de escrever proporciona".

A propósito ainda da marchinha carnavalesca, o balzaqueano ilhéu teceu algumas considerações a respeito da influência da mulher na obra do seu autor predileto.

— "O tipo de mulher balzaqueana apareceu no seu pior livro: "A Mulher de Trinta Anos". Balzac foi talvez um dos escritores que melhor conheceu as mulheres. Sua correspondência era volumosa, principalmente da parte do público feminino. E êste era muito numeroso. Recebeu uma média de 10.000 cartas de admiradoras, sendo que uma delas tornou-se, mais tarde, sua espôsa. Assim, dentre as milhares de "fans", a condessa polonesa Eveline Hanska casou-se com êle, quase no fim da vida. Foi um escritor que soube atrair o público feminino, e em seus livros traçou perto de 1.500 diferentes perfis de mulheres".

Voltando a falar no empreendimento editorial da livraria gaúcha, Rónai não poupou palavras para enaltecê-lo.

— "Até agora já escrevi cêrca de 84 prefácios e 10.000 notas de pé da página sôbre a vida e obra do autor de "Pai Goriot", para os volumes que saíram ou estão por sair. Neste empreendimento foram utilizados 20 tradutores, aliás o que há de mais categorizado nas letras do país, não sendo utilizadas nenhuma das traduções antigas. Para atestar a riqueza do material iconográfico desta obra, basta dizer que, no frontispício de cada volume, há um retrato ou caricatura diferentes do escritor, bem como modelos das personagens. Aparece também uma cópia de 7 provas sucessivas de uma só página para atestar o cuidado com que Balzac escrevia os seus livros".

E, como novidade, Rónai adiantou que será publicado um volume contendo 25 ensaios diferentes, escritos pelos maiores críticos de várias nacionalidades, e que por si só constituirá uma verdadeira antologia da crítica balzaqueana.

Eis em suma uma pequena mostra do que disse Rónai sôbre o autor, cujos livros sempre acha um prazer crescente em ler. Alguns, até, conhece de cor. Outro já leu cêrca de dez vêzes.

— "Todos êles, porém, me proporcionam um encanto cada vez maior".

Já estava bastante tarde. A praça ficou completamente vazia e o silêncio indicava que todos já haviam se recolhido no lar dos Rónai. Fiz a minha despedida, agradecendo a gentileza do mestre pelas agradáveis horas que me proporcionou com a sua palestra, sempre pontilhada de novidades, para mim, que faço parte do grande público leitor da Cidade Maravilhosa.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO, N. 29
TEL.: 48 2061
EDIFÍCIO PRÓPRIO

Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1093 — Telefone: 48-4339

A luta que o Bisturi perdeu

Os enxertos de córnea, que permitem aos cegos recuperar a visão, demonstram o grau de adiantamento da cirurgia moderna.

A descoberta de FELBOVIN medicamento que aplicado sôbre o furúnculo determina a abertura, evacuação e cicatrização do mesmo, SEM DÔR, veio preencher uma lacuna existente na Terapêutica de doença tão antiga, como seja a furunculose.

A venda nas Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa postal 235 — Rio.

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS

FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL. 27-7195

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 4024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Professor Lucércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

COMPRE A PRAZO

nas melhores condições, quaisquer mercadorias, na
ADOMA
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

DEFUMADOR INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL. Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

PARA SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3.ª página)

bém com as suas composições, quer de gênero popular, como os seus magníficos chôros, quer as de gênero sério, em que a inspiração e a técnica se revelam com exuberância e bom gôsto. Gravando muito pouco para um artista do seu valor, os seus discos são sempre recebidos com verdadeira satisfação, pois, seguindo uma política hábil e bem compreensível, Dilermano Reis apresenta sempre ao lado de um chôro saltitante, uma valsa bem romântica, ou uma outra composição sentimental.

Têmo-lo agora de novo, em recente disco Continental, com duas composições suas de gêneros diferentes: uma bela serenata, de estilo espanhol e na melhor tradição dos violonistas ibéricos, intitulada «Alma Sevilhana», e em «Quando baila la muchacha», em estilo paraguaio, de caráter popular.

Um ótimo disco, muito bem gravado.

ACONTECEU NO RIO

Quem, há dias, se detivesse diante de uma das numerosas vitrinas de grande e popular magazin da avenida Rio Branco, teria sua atenção despertada por um atraente mostruário de discos, de procedência inglesa, dos que são vendidos a Cr$ 60,00 em tôdas as casas do ramo. Ao lado dos discos um cartaz anunciava que, a partir da segunda-feira imediata, tais discos seriam vendidos pelo reduzidíssimo preço de Cr$ 29,50!

E como se tudo isso fôsse pouco, para estupefação do público e, particularmente do discófilo, vistosos anúncios da mesma casa, publicados nos jornais de domingo último, insistiam na oferta sensacional, que permitiria a compra de discos de alta qualidade e de repertório clássico, pela metade do preço corrente.

Antes, porém, que o público se desse conta do verdadeiro significado desta oferta, numa época de crescente custo da vida e ao mesmo tempo em que o disco é o único artigo que, apesar da grande procura, sofre sensível redução de preço (Odeon e Columbia), uma casa especializada no ramo e vizinha do magazin em foco, não perdeu tempo em mandar comprar todos êsses discos, para revendê-los aos seus fregueses pelo preço oficial de Cr$ 60,00.

Curioso, não acham?

BACH NA INGLATERRA

(CONTINUAÇÃO)

Conforme já noticiámos em uma edição atrasada, a Decca inglesa acaba de lançar, no mercado britânico, os seus primeiros discos de longa gravação, tornando-se, assim, a pioneira do «micro-grooves» naquêle país. Da primeira lista de cinquenta discos, sete contêm músicas de Bach, em comemoração à passagem do bi-centenário da morte do pai da música, como a conhecemos em nossos dias. E' bem provável que tais discos estejam brevemente à venda aqui no Rio e que os discófilos brasileiros possam se beneficiar das vantagens e da alta qualidade destas gravações.

Para conhecimento dos interessados damos a seguir o repertório dêstes sete primeiros discos Decca, ou, como a própria fábrica os denominou em linguagem técnica: — «discos inquebráveis de longa-gravação, de 33 1/3 r.p.m., em micro-sulcos, com registro completo de tôdas as freqüências (F.F.R.R.)».

Concertos Brandemburguêses números 4 e 6 — Pela Orquestra de Camera de Stuttgart; direção de Munchinger — Disco n. LXT 2501. Preço: £ 1,19 s. 6 d. (30 cm).

A Arte da Fuga (Orq. Vuataz) — Orquestra da Rádio de Beromunster; direção de Scherchen — Discos números 2503/4/5. Preço: £ 1,19 s. 6 d. cada um. (30 cm).

Suite n. 3, em Ré — Orquestra de Camera de Stuttgart; direção de Munchinger. Disco nº LX-3002 — Preço: £ 1,9 s. 6 d. (25 cm).

Cantata nº 11 — (Praise Our God) — Com Kathleen Ferrier, contralto; William Herbert, tenor; William Parsons, barítono; The Cantata Singers e a Orquestra Jacques; direção: Jacques. Disco nº LX-3002. Preço: £ 1,9 s. 6 d. (25 cm).

Cantata Nº 67 (Hold in Affection Jesus Christ) — Kathleen Ferrier, contralto; William Herbert, tenor; The Cantata Singers e a Orquestra Jacques. Direção: Jacques. Disco nº LX-3007. Preço: £ 1,9 s. 6 d. (25 cm).

Outros discos saídos em junho na Inglaterra:

Prelúdio e Fuga em Mi menor — Solo de orgão por Fernando Germani — Dois discos H.M.V., ns. C-3984/5. Preço: 11 s. 6 d.

Toccata em Fá maior — Solo de orgão por E. Power Biggs. Disco Columbia n. DX-1664. Preço: 3 s. 9 d.

Suite n. 3 em Dó: Sarabande, Bourrées 1 e 2 — Solo de violoncelo por Gaspar Cassado. Disco Columbia n. LX-1295. Preço: 8 s. 7 1/2 d.

RÁDIOS

Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22 1422

SÃO LOURENÇO GRANADA HOTEL

Luiz Fernandes Ensa, proprietário do Granada Hotel, tem o grato prazer de oferecer aos dignos hóspedes o abatimento de 15 % nas diárias, durante a temporada de inverno e dispõe o hotel de 40 confortáveis apartamentos e quartos novos com água quente e fria, para banho dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente. Êste hotel é próximo ao parque das águas.

Façam hoje mesmo pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Telefone 30-2174. — Em São Lourenço, telefone 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal 67.

A ÚLTIMA PALAVRA EM MATERIA DE INSTALAÇÕES MODERNAS

ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM

Eis um dos tipos de Armações de Aço lançados por BÉRGOM. — o "pioneiro das instalações funcionais" Armação com painéis laterais e de fundo, divisores, detentores e taboleiros providos de porta-etiquetas. Além dêste, que tem - Referência 56, outros tipos de Armações BÉRGOM estão à sua disposição. Uma rigorosa padronização permite que as Armações BÉRGOM sejam ampliadas com novos elementos, caso o desenvolvimento de seu negocio o exija. Fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

Fácile de armar como um brinquedo

Ref. 51. Própria para arrumação de caixas, pacotes, peças compridas etc.

Ref. 53. Painéis laterais e de fundo. Pode ser total ou parcialmente transformada em armário.

Ref. 54. Painéis laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras. Ajustáveis de 5 em 5 cms. Acréscimo progressivo.

Peça nosso catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99 - 9.º - Tel. 23-3087. Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1010 - RIO. Largo Paissandú, 51 - Sobre-loja, s. 1 - Tel. 3-3987 - S. PAULO. Rua Espírito Santo, 500 - 5.º and., s. 503 - Tel. 2-0491 - BELO HORIZONTE.

Distribuidores para:

Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

PANAM - Casa de Amigos

Reabriu a Feira de Gravatas
Agora, como FEIRA DE VARIEDADES, estamos vendendo
GRAVATAS DE ROYAL
com entretela de lã e acabamento de 1.ª
de preço normal Cr$ 35,00 por
10,00 GRANDE VARIEDADE
Rua Senhor dos Passos, 123, próximo à Avenida Passos

VIAJE A NEW YORK NO MAIOR, MAIS RÁPIDO E MAIS LUXUOSO AVIÃO DO MUNDO!
o CLIPPER* DE DOIS ANDARES
PAA
* Mar. Reg. PAA

"O Presidente"
A Pan American inicia uma nova era no transporte aéreo para o Brasil. Mantendo a sua tradição de pioneira no que há de melhor na aviação comercial, a PAA orgulha-se de oferecer agora a comodidade e o luxo dos Clippers* de Dois-Andares.

* Todos podem dormir confortàvelmente em *Sleeperettes** ou, mediante pequena taxa adicional, num leito amplo e macio.
* Magníficas refeições com Champagne e licores finos.
* Sala de estar e bar no andar inferior.
* Orquídeas e perfumes para as senhoras.
* Vários aero-moços.
* Bastante espaço para passear a bordo.
* Confôrto de sala de estar em ambos os andares... graças ao ar condicionado, às cabines à prova de som e ao controle de pressão

ENTRE RIO E NEW YORK VIA PORT OF SPAIN
ENTRE RIO E B. AIRES VIA MONTEVIDEO

BP- 10.206

● Sòmente a PAA lhe oferece tantos serviços: o luxuoso "O PRESIDENTE", o serviço de *Sleeperettes** e o econômico serviço "O Turista". Utilize também as conexões diretas em New York com outros vôos d'"O PRESIDENTE" para a Europa.

Procure a sua Agência de Viagens, ou a
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS Servindo o Brasil há 22 anos
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel - Tel. 37-9272

Desafronta à memória de Eça de Queiroz

Por Antonio d'EÇA DE QUEIROZ

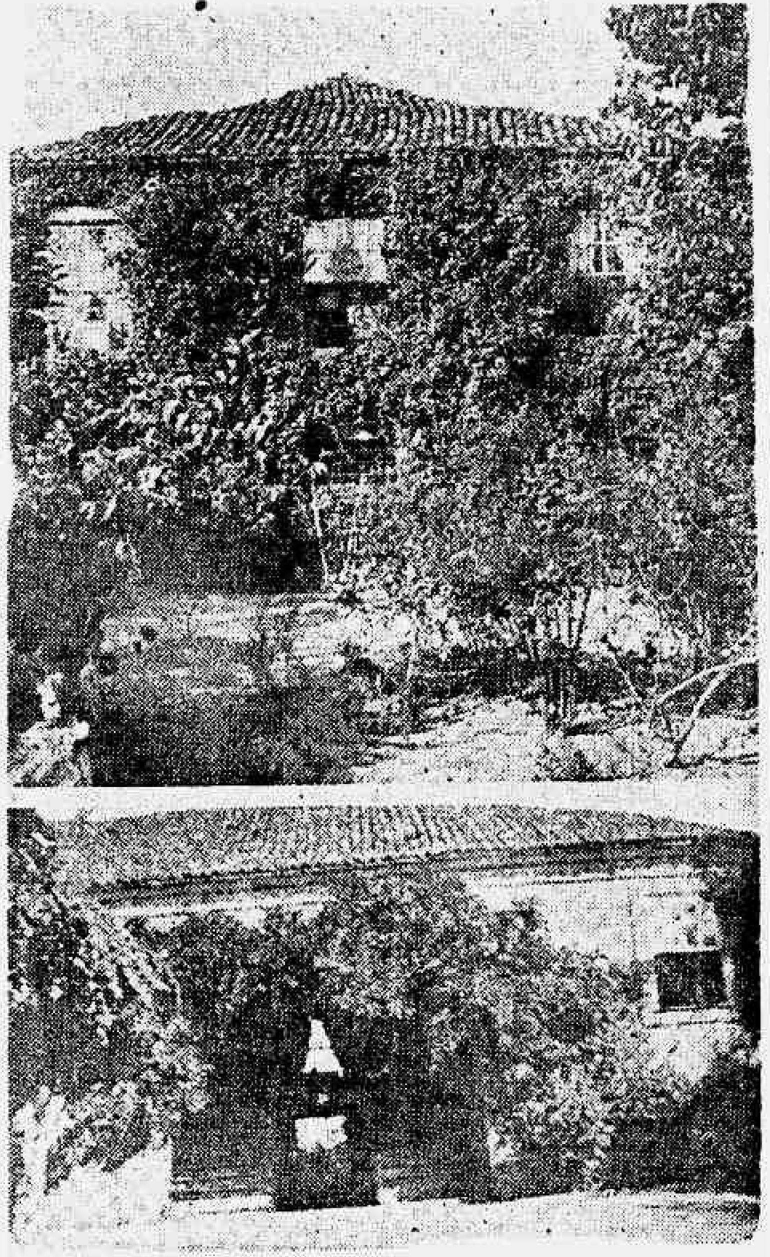
PERCORRAMOS, por exemplo, as fôlhas em que discorre acêrca da «Ilustre Casa de Ramires». E' «extraordinário — diz êle — como Eça de Queiroz acabou por adotar processos que condenara e contra os quais tôda a vida tinha combatido. — O romance histórico que verberara — tal como o praticavam Herculano, Arnaldo Gama e Rebêlo da Silva aparece na «Ilustre Casa de Ramires» em todo o seu apogeu: linguagem arcaica, retórica guerreira, heróis convencionais, diálogos empolados. E' certo que a intenção é algo satírica. (?) 1. A interrogação pertence-me e julgo-a bem cabida pois a decisão do crítico peca, a meu ver, por absurda. Intenção satírica? Por que? Em que? Por haver sido a parte histórica do romance escrita por Gonçalo Mendes Ramires e êste ser, em tanto ato, flagrante contraste com o heróico e tacanhudo Tructesindo Ramires? Se é por isso, e só por isso se me afigura poder ser, já é vontade de puxar uma decisão pelos cabelos. — Como se um fraco não pudesse escrever, fortemente, a história de um forte, sem ser acusado de intenção satírica! Afirmações dêste gênero esmaltam o trabalho todo do crítico como ortigas em horto abandonado. A mim, parecem-me jogos malabares de crítica e não crítica séria.

O sr. João Gaspar Simões considera também: que o artista se traiu a si mesmo usando de processos que sempre combateu escrevendo um romance histórico! Mas, Santo Deus! Não será Gonçalo Mendes Ramires, o Fidalgo da Tôrre, quem escreve, na «Ilustre Casa», a «Tôrre de D. Ramiro», e não o sr. Eça de Queiroz? O mal reside em que o sr. João Gaspar Simões acusa o sr. Eça de Queiroz do fato; pretende que seja o sr. Eça de Queiroz o autor da novela heróica. Enganou-se, mais uma vez se enganou; o sr. Eça de Queiroz inventou, criou Gonçalo Mendes Ramires, deu-lhe vida robusta, tem hoje mais de cinquenta e, pelo caminhar periódico das edições, vejo-o, felizmente, cheio de saúde. Quem fala é Gonçalo, quem escreve a novela é Gonçalo, e Gonçalo não sendo Eça de Queiroz, não escreve como Eça de Queiroz.

Guiado pelo gênio e arte do artista que sabe tanger mil liras, Gonçalo, criatura de Eça, escreve, deliciosamente, em forte e opulento estilo arcaico e feudal, estilo e forma que não tem relação alguma — e propositadamente a não tem — com o estilo e forma que, na «Ilustre Casa», dá vida a Gonçalo Mendes Ramires. Isto a meu ver é elementar, mas o sr. João Gaspar Simões desdenha de soluções elementares, quer complicações e labirintos e obtem-nos criando a confusão. O que êle também pretende e afirma é que Eça de Queiroz, conformista, e finalmente com uma luzinha de patriotismo sentimental a desdobrar-lhe na consciência de crítico tenha escrito, traindo-se a si mesmo, um romance histórico-patriótico; páginas perfeitas sem dúvida, como estilo, mas já sem aquêle fogo criador que animara «O Crime do Padre Amaro», «A Capital», «O Conde de Abranhos» ou «Os Maias».

E as considerações pejorativas sôbre a «Ilustre Casa» continuam, avolumam-se, complicam-se por uma forma estravagante e terminando por afirmar que «A Ilustre Casa de Ramires» e «A Cidade e as Serras» representam na obra do Artista a descida ao nível de Júlio Dinis, pergunta como pôde o autor do «Primo Basílio» chegar a uma concepção do romance, em tudo contrária aos princípios realistas!

Como pôde? Ora essa! A resposta salta ao bico da pena: Pelo simples fato de o ter feito! Ou julgará o sr. João Gaspar Simões que um homem de gênio é um boneco de mola e corda que só pode funcionar num sentido, repetindo continuamente o mesmo gesto? O Homem de gênio é inumerável e infinito, e inexplicável e indiscutível. A sua paleta tem mil côres e pinta com mil pincéis. E' realista, é poeta, é sonhador, é crítico, é idealista. Aborda todos os assuntos e a todos pode abordar de maneira diversa. Eça de Queiroz, artista de gênio, não tem que pedir licença para nos dar aquilo que o seu talento e a sua curiosidade lhe sugerem. E' realista ou idealista segundo a inspiração e a paixão que o move em determinado momento, por isso passa sem esfôrço e com igual maestria do «Crime do Padre Amaro», ao sonho da «Relíquia» e à infinita bondade de São Cristóvão; das finas elegâncias de «Fradique» às baixezas de Alípio Abranhos; das sórdidas misérias da «Capital» à fantasmagoria do «Mandarim»; da gargalhada iconoclasta das «Farpas», ao sereno esplendor do «Suave Milagre» e ao doce sentimento de «A Cidade e as Serras».


Dois aspectos da casa de Tormes — A janela fechada, à esquerda, na fotografia de cima, bem como a da direita, na fotografia de baixo, eram do quarto de Eça de Queiroz.

Por isso as suas obras diferem tão profundamente umas das outras, no tom, na intenção, na estrutura literária e até na forma. Por isso elas não pertencem, nem podem pertencer, a qualquer escola literária. Por isso as suas personagens falam línguas tão diversas.

Eça de Queiroz nunca poderia ter sido, como o sr. João Gaspar Simões o declara peremptòriamente, o Ega, o Carlos da Maia, o Fradique Mendes, o Artur Corvelo, o Gonçalo, o Jacinto, o Raposo, o Dr. Gouveia. Alguns receberam, decerto, traços próprios do Artista, mas bem poucos. A enorme maioria era, e é, um mundo que vive àparte, que se move absolutamente fora da órbita do modelador que o criou.

Com um sentimento exato — embora haja quem o tenha negado — e quase milagroso das realidades e da vida Portuguesa, tornou-os imortais, porque em todos pôs uma alma que os roubou à ficção e lhes deu vida — mas uma alma própria, uma alma dêles, só dêles que não era a sua própria alma. Não os fêz, como Deus nos fêz, à sua imagem e semelhança, exceto, bem entendido, em certo grau e com uma ponta de vaidade bem humana, em alguns dos melhores e mais notáveis.

Assim se deve julgar — penso eu — examinando as possibilidades à luz do bom senso e da lógica, não nos deixando arrastar por decisões de fantasia que levam ao absurdo, como aquela — por exemplo — que nos apresenta como tentativa de autobiografia a mísera existência do bondoso, do medíocre, do desgraçado Artur Corvelo!

Prendem-se-me agora os olhos noutra afirmação infeliz... mais uma!

Eça de Queiroz nunca teria trocado Paris por Tormes. Quer dizer que não havia qualquer sinceridade profunda em «A Cidade e as Serras».

Êste sr. João Gaspar Simões é um homem fatal. Leu uma carta de meu Pai a Domício da Gama em que se queixava risonhamente — **das torturas por que passara numa aldeia humilde da França, onde sentando-se na relva, — fôra assaltado por uns «animálculos microscópicos».**

Isto — diz o sr. João Gaspar Simões: —

Em 1899, precisamente quando andava cantando na Cidade e as Serras as belezas edênicas da vida rural.

E foi quanto bastou; desta graça em carta a um amigo tirou o crítico as suas conclusões: mordido por animálculos microscópicos na campina francesa, Eça de Queiroz amuado com o campo, — **nunca teria trocado Paris por Tormes!**

A dedução nasceu-se num alicerce sem consistência, a conclusão portanto cambaleia e desaba.

Meu pai, é claro, não era por forma alguma um inimigo de Paris.

Quem pode ser inimigo de Paris?! Mas, não tivesse êle tido a obrigação — por necessidade de cargo — de viver fora da sua terra, teria, posso afirmá-lo, construído um «Monte» no Alentejo na herdade da Corte-Condessa, ou feito largas obras em Vila Nova — ou seja em Tormes — e vivido longas temporadas na Serra **bendita entre as serras**, rodeado pelas suas adorações: Sua Mulher, seus filhos, seus livros e as coisas da sua casa. E tenho a certeza que nos rudes encantos de Tormes como nos requintes de Lutécia teria trabalhado, como sempre trabalhou, maravilhosamente e **«portuguesíssimamente»**!

Eça de Queiroz gostava — nem se discute — e admirava a imensa cidade onde viveu doze anos onde lhe nasceram dois filhos onde escreveu parte dos seus livros; mas amou superiormente, eternecidamente a sua terra, e êsse amor transparece tão flagrante, tão humano e claro em tanta e tanta página da sua obra, que chega a parecer impossível que o sr. João Gaspar Simões não tivesse dado por isso. — Bagatela! Pequena distração!

Eu afirmo: — Em Paris, em Bristol, ou em Londres, Eça de Queiroz foi sempre um exilado.

Aproximava-se o fim. Eça de Queiroz tinha cinquenta anos. Trinta anos antes, uma noite em Coimbra, em frente do portal da Sé Velha, ouvindo no interior do templo os passos da morte, sentira despontar no fundo da sua natureza obscura — por que obscura? — uma necessidade indomável de revelar aos outros pela palavra escrita aquêle indefinível que é a fatal angústia de todo o artista.

Irra! é um sensacional comêço de capítulo, e o capítulo intitula-se **Morte**.

O sr. João Gaspar Simões vai acabar com meu pai, e eu, vou acabar com êle.

Começa — como digo — dum modo sensacional, também começa dum modo absurdo: **os passos da morte! A Natureza obscura! A súbita necessidade de produzir! A fatal angústia de todo o artista!** Esta última frase deixa-me perplexo... Por que angústia? e por que fatal? Por que será que, segundo o sr. João Gaspar Simões e outros cultores de «sussurros de crítica literária» a necessidade de se manifestar em público escrevendo, é, para o Artista, uma **fatal angústia?** Eu só compreendo que assim seja no caso de não se tratar de um Artista, mas apenas de um simulacro, de uma ilusão. Mas se o Artista for de classe e qualidade, tenho a certeza de que tal necessidade se não traduzirá por angústia mas sim, soberbamente, pela instintiva e gloriosa certeza do triunfo.

Em aparte discreto, pergunto-me a mim mesmo se o sr. João Gaspar Simões sofre de fatais angústias? Quero crer que não... oh! simplesmente porque deve ser muito desagradável e penoso!

Mas deixemos êstes cuidados e vejamos a graça, a delicadeza, o acêrto com que s. excia. acaba com Eça de Queiroz.

Morreram-lhe os melhores amigos Antero, Oliveira Martins... E' certo que a sua casa está sempre cheia de gente — amigos do glorioso escritor, não do homem.

Por que? O sr. João Gaspar Simões não tem gentilidade. Nem o dom de amigos quer deixar a meu pai. Como artista concede-lhos, como homem arrebata-lhos. De resto, enfaticamente, contradiz-se logo a seguir: Eduardo Prado afeiçoara-se-lhe profundamente.

E' outro engano, mais um, e êste é horrendo e maldoso!

Eça de Queiroz tinha, nem se discute, muitos e grandes admiradores — **amigos do glorioso escritor** — mas acima de tudo o que êle tinha, preciosamente, eram amigos, amigos dêle, por êle, amigos justamente do homem, do homem encantador, infinitamente bondoso, afável, generoso, acolhedor, animado, alegre e divertido que era! Ramalho Ortigão, Carlos Mayer, Eduardo e Paulo Prado, Sousa Rosa, os Condes de Rezende Luís e Manuel, o Marquês de Soveral, Domício da Gama, Oliveira Martins, o Conde de Arroso e o Conde de Sabugosa, o Alberto de Oliveira, o Luís de Magalhães e outros! Amigos, sr. João Gaspar Simões, como duvido que v. excia. jamais os tivesse tido ou venha a ter! Eu sei! Eu vi como o choraram. Ainda hoje me comovo ao recordar a chegada de Eduardo Prado, de Sousa Rosa, a nossa casa, transtornados na sua infinita desolação. Já poucos restam, mas êsses, quando o recordam, quando falam do José Maria, fariam corar de vergonha o sr. João Gaspar Simões por essas mesquinhas e miseráveis palavras, filhas de não sei que estranha aberração: **amigos do glorioso escritor, não do homem!**

Mas adiante, adiante, o sr. João Gaspar Simões quer matar em detalhe o **glorioso escritor**.

O seu fundo supersticioso — diz êle — exasperava-se. Certo dia contou ter encontrado a morte ao dobrar da esquina da Ópera para a Rua Auber.

Esta tolice pueril das superstições de meu pai criou raízes e já passou, estafadamente, à categoria de lugar comum. Benzia-se, nunca entrava uma porta sem pôr adiante o pé direito voltando atrás, apreensivo, se acaso esquecia êsse rito; o piar do mocho horrorizava-o... e outras bagatelas! Nós, os filhos do artista, e minha mãe, nunca demos por isso! Como tôda a gente lá teria os seus pequenos enguiços e os seus hábitos de comédia supersticiosa que nos levam — a quase todos — a tocar em madeira para esconjurar a má sorte, a atirar pitada de sal por sôbre o ombro, a considerar de mau agoiro nódoa de azeite ou espelho partido. Faz-se por graça, porque tôda a gente o faz. Porque todos nos temos — exceto os caracteres de bronze como o sr. João Gaspar Simões — um certo respeito atávico pelas possibilidades do sobrenatural; e torna-se um hábito... um mau hábito.

Meu pai em matéria de superstições não ia — afirmo-o — além dêste gestos e ditos, muita vez exagerados, aproveitados como todos fazemos mais ou menos, tanta vez por mero espírito humorístico.

Mas nesta afirmação do «complexo supersticioso» de Eça de Queiroz o que me enche de regozijo é aquela **celebérrima** notícia da Morte encontrada ao dobrar da esquina da Ópera — Morte elegante e **boulevardière** — tomada sombriamente a peito pelo ingênuo crítico-biógrafo. Será realmente possível que o sr. João Gaspar Simões esteja convencido de que meu pai tinha encontros de rua com a morte e que estas sinistras ocasiões lhe amargurassem a existência? Já seria levar a credulidade, ou o prazer de querer ser original, além dos limites do permissível. Mas o sr. João Gaspar Simões quando se distrai com Eça de Queiroz é capaz de tudo!

Esse encontro, ou melhor, êsses **rendez-vous** com as Parcas, eram uma graça antiga. O Conde de Sousa Rosa que foi, em vida de meu pai, nosso ministro em Paris, homem encantador, de nobre e suprema elegância, e que era um dos seus mais queridos amigos, contou-me aí por alturas de 1914, em Londres, recordando tempos passados, como meu pai o divertira, certa noite animada em Lisboa. Suspendera uma frase em plena conversa, os olhos cheios de espanto fitos na porta da sala, as mãos em gesto de terror; e, ao perguntarem-lhe as senhoras entre divertidas e aflitas o que o inquietava e para quem olhava — Êle, como quem desperta de uma visão, respondera friamente, tranquilamente — **satânicamente** — sr. João Gaspar Simões: — «Nada de muito grave... Era a Morte! Ali encostada à ombreira!... Olhou para mim e sorriu glacialmente!» E o Conde de Sousa Rosa ainda sorria ao lembrar o riso nervoso e assustado das senhoras.

Bom humor, sr. João Gaspar Simões, alegria, **verve**, graça — velha graça que ficou de tradição na casa: graça de que me tenho eu próprio servido muitas vezes e que, metida a tempo e a propósito, é de êxito seguro! — Use-a sr. Gaspar Simões, use-a quando lhe convier parecer **satânico** no círculo das suas relações, e verá, se tiver jeito histriônico, como o acham divertido.

Também sei de certa noite em que meu pai irrompeu, em casa do Carlos Mayer salvo êrro, como se viesse perseguido por coisa tétrica e, com entonação e gesto mefistofélico disse que acabava de cruzar-se com a Morte! «Era alta, elegante, esqueléticamente elegante, e tocara-lhe com um dedo gelado!»

Era une **entrée à sensation**. Também a tenho plagiado com êxito e proveito — e acabaram por contar histórias de almas do outro mundo e por recitar Edgar Poë e Baudelaire!

A mania, um pouco infantil, do crítico-biógrafo tomar tudo **ao pé da letra** fá-lo cometer risonhas imprudências biográficas. Aqui o temos neste caso a decidir como a suposta doença supersticiosa de meu Pai **se exasperava** com a idade, e como, para dêsse fato convencer o seu público, se serve, com a máxima seriedade, de tremendas brincadeiras do Artista.

Assim os maus historiadores escrevem a má história.

Assim com obsidiosa honestidade se publicam biografias.

Assim se forjam lendas.

Mas lá me estou eu a pôr em considerações...

(Continua quarta-feira)

DENTADURAS
com e sem abóbada, desde 150,00 e 300,00
Pesquisa e eliminação de focos — Extrações — Apicectomias — Alveolotomia — Orçamentos grátis — Facilidade de pagamentos
DR. S. MARTINS
R. Senador Dantas 20 4º s/406 — 42-8108 —
2as, 4as, e 6as feiras, das 15 às 19 horas

ENCERADEIRAS ASPIRADORES CR$ 1.930,00
Eletrolux, G. E., Cite Lux, com 3 anos de garantia e a última novidade: raspador de assoalho adaptado nas enceradeiras, por Cr$ 90,00 — CASA TINOCO, Avenida 13 de Maio n. 23, 9º andar, s. 925. — Edifício Darke. — Telefone 32-8650.
Vendas a prazo.

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*
Preencha e envie-nos êste cupon para maiores informações
Nome ......
Endereço ......
Cidade ......
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22-6662

LIVROS NOVOS

Últimas novidades e reposições recentemente recebidas

FILOSOFIA E PSICOLOGIA

Sacristán — GENIALIDAD Y PSICOPATOLOGIA — 254 pgs., ilustr.	60,00
Kunkel — EL CONSEJO PSCOLOGICO EN MOMENTOS CRUCIALES	120.00
Javet — LA FIGURE DE L'UNIVERS — Cosmogonies Modernes	100.00
Janson — LA VIE AFFECTIVE ET L'INTELLIGENCE — 100 pags. ..	60,00
Sciacca — LA FILOSOFIA HOY — 444 pags. enc.	130,00
Jankelevitch — L'IRONIE OU LA BONNE CONSCIENCE — 170 pags.	39,00
Leibniz — DISCURSO DE METAFISICA — 173 pags.	20,00
Baker — INICIACION A LA FILOSIFIA — 180 pags., enc.	70,00
Dewey — PEDAGOGIA Y FILOSOFIA — 358 pags.	75,00
Dewey — LOGICA — Teoria de la Investigacion — 600 pags. (1950) ...	120,00
Heimsoeth — LA METAFISICA MODERNA — 310 pags.	80.00
Wundt — FUNDAMENTOS DE METAFISICA — 2 Vols. — 850 pags. .	120,00
Wundt — ETICA — 3 volumes — 1.300 pags.	180,00
REVISTA DE OCCIDENTE — Seleção de Artigos Cientificos	72,00
REVISTA DE OCCIDENTE — Artigos Filosóficos e Históricos	80,00
Katz — EL MUNDO DE LAS SENSACIONES TACTILES — 265 pags. ..	40,00
B. Russell — EL CONOCIMIENTO HUMANO — 602 pags.	128,00
Laforgue — PSYCHOPATHOLOGIE DE L'ECHEC — 218 pags.	60,00
Wulf — HISTORIA DE LA FILOSOFIA MEDIEVAL — 3 volumes	350,00
Dugas — HISTOIRE DE LA MECANIQUE — 650 pags., enc.	660,00

HISTÓRIA

Renard — HIST. ECONOMICA DE LA EUROPA MODERNA — 466 gs.	112,00
Canals Frau — PREHISTORIA DE AMERICA — 588 pags., enc.	225,00
Obermaier — EL HOMBRE PREHIST. Y LOS ORIGENES HUMANIDAD	140.00
Ballesteros — HISTORIA DE LA CULTURA — 846 pags.	160,00
Palomeque — HISTORIA GENERAL DE LA CULTURA — 1.170 pags.	250,00
Burckardt — HISTORIA DE LA CULTURA GRIECA — 5 vol., enc. ..	350,00
Pacchioni — BREVE HISTORIA DEL IMPERIO ROMANO — 372 pags.	75,00
Bauer — INTRODUCCION AL ESTUDIO DE LA HISTORIA — 626 pags.	150,00
Bernhard — EL SENTIDO DE LA HISTORIA — 200 pags.	50,00
Herder — FILOSOFIA DE LA HIST. PARA EDUCACION HUMANIDAD	40,00
Simmel — PROBLEMAS DE FILOSOFIA DE LA HISTORIA	70,00
Ballesteros — HISTORIA DE AMERICA — 504 pags.	130,00
Flenley — HISTORIA DEL MUNDO — 2 vols. — 780 pags., enc.	383,00
Vasiliev — HISTORIA IMPERIO BIZANTINO — 2 vols. — 870 pags. ..	400,00

ECONOMIA E POLÍTICA

Meyers — ELEMENTOS DE ECONOMIA MODERNA — 452 pags. enc. ..	150.00
Myrdal — L'EQUILIBRE MONETAIRE — 210 pags.	65,00
Jugias — ECONOMIE MONDIALE (Geographie Economic) — 2 vols. ..	85.00
Brodsky — L'ECONOMIE POLITIQUE MATHEMATIQUE — 365 pags. ..	200.00
Garrigou-Lagrange — PRODUCTION AGRIC. ET ECONOMIE RURALE	130,00
Beaumont — LA PSYCHOTECHNIQUE AU SERVICE DE L'ENTERPRISE	35,00
Baby — PRINCIPES FONDAMENTAUX D'ECONOMIE POLITIQUE	45.00
Pasquier — LES DOCTRINES SOCIALES EN FRANCE 1930-1950	135,00
Monnerot — SOCIOLOGIE DU COMUNISME — 508 pags.	85.00
Halevy — HISTOIRE DU SOCIALISME EUROPÉEN — 338 pags.	55,00
Bartoli — DOCTRINE ECONOMIQUE ET SOCIALE DE KARL MARX ..	80.00
Thorez — FILS DU PEUPLE — 253 pags.	20,00
Reverdy — ELEMENTS D'ECONOMIE POLITIQUE . 2 vols. - 360 pags.	120,00
Varga — DONES COMPLEMENTAIRES A L'IMPERIALISME DE LENINE	50,00
Plekhanov — L'ART ET LA VIE SOCIALE — 317 pags.	60,00
Llerena — ARGENTINA SOCIAL Y ECONOMICA — 448 pags.	60,00
Davis — CORRIENTES DEMOGRAFICAS MUNDIALES — 395 pags ..	90,00
Pagano — POBLACION Y CRISIS — 183 pags.	60,00
Vicens Carrio — ORGANIZACION COMERCIAL — 410 pags.	180,00

ENSAIO — NOVELA — POESIA

Rainer Marie Rilke — POÉSIE (Trad. Maurice Betz)	39,00
Jaloux — LA DERNIÈRE AMITIÉ DE RAINER MARIA RILKE	50,00
Desgraupes — RAINER MARIA RILKE	50,00
Tonnelat — L'OEUVRE POETIQUE ET RELIGIEUSE DE HOLDERLIN	120.00
Chesterton — CHESTERTON MAESTRO DE CEREMONIAS — 268 pags.	48,00
Dewey — LIBERTAD Y CULTURA — 166 pags.	36,00
Feuerbach — ESENCIA DE LA RELIGION — 151 pags.	36.00
Ferri — LOS DELINCUENTES EN EL ARTE — 280 pags.	50,00
ESTUDIOS GERMANICOS — Número esp. dedicado a Goethe	90,00
Alberes — L'AVENTURE INTELLECTUELLE DU XXe. SIÈGLE	48,00
Picon — PANORAMA DE LA NOUVELLE LITTERATURE FRANÇAISE	78,00
Sade — JUSTINE OU LES MALHEURS DE LA VERTU	100.00
Kafka — LA MURAILLE DE CHINE — 278 pags.	35,00
Prévert — PAROLES (294 pags.)	40.00
Green — SI YO FUERA USTED — 265 pags.	40,00
Troyat — ÉTRANGERS SUR LA TERRE — 633 pags.	66,00

TEATRO E CINEMA

Doisy — LE THEATRE FRANÇAIS CONTEMPORAIN — 276 pags. ..	35.00
Surment — CHARLES DULLIN — 149 pags.	30.00
Camus — LES JUSTES — 183 pags.	25,00
Cordreaux — FABRICATION ACCESSOIRES DE THEATRE	20,00
Anouilh — PIÈCES ROSES — 350 pags.	40.00
Anouilh — PIÈCES NOIRES — 505 pags.	55,00
Anouilh — NOUVELLES PIÈCES NOIRES — 405 pags.	48,00
Montherlant — NOTES SUR MON THEATRE — 121 pags.	60.00
Linard — CINEMA D'EXPLORATION CINEMA AU LONG COURS	30.00
Frank — PETIT CINEMA SENTIMENTAL — (228 pags.)	40,00
Lo Duca — LE DESSIN ANIMÉ — 178 pags. prof. ilustrado	150,00
Pike — LA NATURE ET MA CINE CAMERA — 202 pags. ilustr.	75,00
Chartier — DERRIÈRE L'ECRAN — Initiation au Cinema	20,00
Florey — HOLLYWOOD D'HIER ET D'AUJOURD'HUI — prof. ilustr. ..	180,00
Kulechov — TRATADO DE LA REALICION CINEMATOGRAFICA ..	175,00
Lapierre — LES CENTS VISAGES DU CINEMA — 716 pags. ilustr.	400,00

MÚSICA E DANÇA

Seroff — LES HEROS DE LA MUSIQUE RUSSE — 315 pags	45.00
Saint-Foix — LES SYMPHONIES DE MOZART — 282 pags.	40.00
Chantavoine — LES SYMPHONIES DE BEETHOVEN — 285 pags.	40.00
Cirlot — IGOR STRAWINSKY — 215 pags., ilustr., enc.	100.00
Bruyr — MAURICE RAVEL — 240 pags.	36.00
Koechlin — GABRIEL FAURE — 166 pags.	32.00
Chantavoine — CENT OPERAS CÉLÈBRES — 520 pags.	60.00
Emmanuel — PELLEAS ET MÉLISAND — 225 pags.	36.00
Rostand — LES CHEFS D'OEUVRE DU PIANO (Pref. de Cortot)	55.00
Doisy — MUSIQUE ET DRAME — 260 pags.	60.00
Jeramie — HISTORIE DU PIANO — 164 pags., enc.	60.00
Dumesnil — HISTOIRE ILLUSTRÉE DE LA MUSIQUE — 230 pags.	135.00
Vaillat — HISTOIRE DE LA DANSE — 190 pags.	110.00
Vaillat — BALLETS DE L'OPERA DE PARIS — 184 pags. ilustr.	315.00

E INÚMERAS NOVIDADES NAS DEMAIS SEÇÕES.

Serviço de Reembôlso Postal sem despesas

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS LIMITADA
Importadora **L E R** Distribuidora
Rodrigo Silva, 11 - 1.º and. - Caixa Postal, 4576
End. Tel.: LIVRERIL — Rio de Janeiro
Sucursal: R. 7 de Abril, 264 - 1.º and. - S. Paulo

Clínica de Doenças Internas
Especialista em aparêlho digestivo — Direção do dr. MARIÓ FILIZOLA — Rua Cândido Mendes, 75. (Glória) — Tels.: 42-2752 — 42-1544 e 52-1496.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
Compre a crédito
Rádio-Vitrola — Rádio — Rádio de pilha e bateria para fazenda — Toca-discos. Em 10 prestações, sem entrada, sem fiador. Experimente as facilidades que lhe oferece a GALERIA DOS RADIOS LTDA
Av. Mem de Sá, 92 —
Tels. 22-5270 e 22-1135

CASIMIRAS PELO REEMBÔLSO SEM DESPESAS

N. 1 art. orig. lã mista, 5 côres com listas, corte de 2,80	197,00
N. 6 art. fino, pura lã, 5 côres, lindo padrão, corte de 2,80	306,00
N. 10 Casim. mescla, lã e seda, artigo forte, corte de 2,80	470,00
N. 22 finíssimo artigo, fio inglês, 6 côres, corte de 2,80	600,00
N. 25 tropical, popular, 3 côres, corte de 2,80	194,00
N. 36 sarja, várias côres, corte de 2,80	195,00
N. 46 linho puro, fio italiano, côr natural, largura 70 cm. metros	58,50

e muitos outros artigos a preços sem concorrência

Peçam lista de preços grátis. Mostruário completo contra remessa de Cr$ 3,00 em selos, a ser restituído na primeira compra

Procuramos revendedores e agentes. Grandes descontos e ótima comissão

INTRA LTDA. — CAIXA POSTAL, 793 — SÃO PAULO

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança

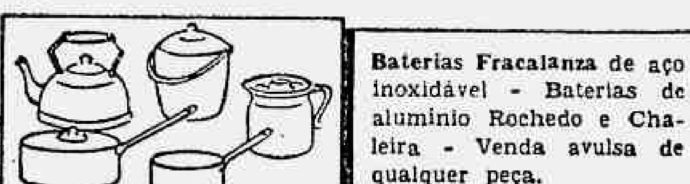
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ

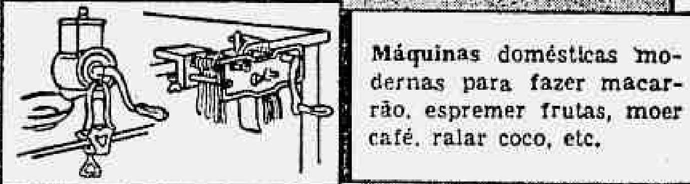
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

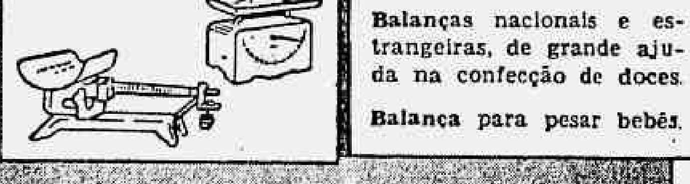
TAMBEM EU PREFIRO a MESBLA - DIZ A DONA DE CASA

— porque só vende artigos de Qualidade











Um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!

SECÇÃO de FERRAGENS

R. DO PASSEIO, 48/54 — MESBLA

POLÍTICA INTERNACIONAL

POR UM AJUSTE FINAL NA CORÉIA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(1º DE JULHO) — O papel que as Nações Unidas estão representando na Coréia não deve ser apreciado pela contribuição militar dos outros membros. A continuação de sua aprovação política à campanha que visa deter e repelir o invasor é um grande apoio moral: essa aprovação empresta razão e propósito àquilo que, de outra maneira, seria uma sórdida pequena guerra.

Mas isso não é tudo. A tarefa das Nações Unidas na Coréia não terminará com a expulsão do invasor e com a retirada do exército norte-coreano para o paralelo 38º. De fato, isso será apenas o comêço do principal trabalho das Nações Unidas na Coréia. Porque, só sob os auspícios das Nações Unidas poderá haver qualquer espécie de ajuste decente para o problema coreano.

* * *

Seria um ajuste intolerável, naturalmente, que o exército norte-coreano conquistasse a Coréia do Sul. Mas também não será um ajuste decente, se, ao terminar a luta coreana, o exército americano se encontrar no paralelo 38º e ficar incumbido, por prazo indefinido, da tarefa de defender a Coréia do Sul e, portanto, de ocupá-la, policiá-la contra guerrilheiros e, na verdade, fornecer-lhe um govêrno.

Não adianta pretender-se que a Coréia do Sul, tal como a conhecemos, pode ser novamente estabelecida e mantida, ainda que o seja como Estado meio independente. Por outro lado, temos muitíssimas outras coisas a fazer no mundo, para que possamos desejar governar uma dependência asiática e ali empatar três ou quatro divisões americanas.

* * *

A única saída para essa situação é confiarmos em que as Nações Unidas elaborem um acôrdo para escolher ou eleger um govêrno de tôda a Coréia, o qual seria admitido na ONU, aceitaria as obrigações da Carta e receberia a proteção da Carta.

Eis, em princípio, o que terá de ser o ajuste político pelo qual estamos combatendo na Coréia. Forçar a retirada dos agressores norte-coreanos para o paralelo 38º não é, por si mesmo, um fim. E' o meio — moral e politicamente o meio necessário — de alcançar aquilo que deverá ser o verdadeiro fim, tanto para as Nações Unidas como para nós: — abolir uma partilha que acabou produzindo uma guerra e fazer surgir uma Coréia unida e independente.

* * *

Tornando claro ao mundo inteiro que o nosso objetivo na Coréia é alcançar um ajuste pelas Nações Unidas, fortaleceremos e simplificaremos nossa posição. Desassociar-nos-emos da idéia de que estamos lutando para manter dividida a Coréia. O povo coreano, tanto o do Sul como o do Norte, jamais poderá encarar a partilha como sendo outra coisa senão um mal. Também destruiremos a sinistra acusação de que estamos lutando para manter a metade meridional da Coréia como base militar americana. Confiando o ajuste do problema coreano às Nações Unidas, destruiremos a acusação de que estas, na ausência da União Soviética e da China Vermelha, ficam reduzidas a instrumentos da diretiva militar americana. Nunca será demais acentuar a importância de convencermos as nações não comprometidas da Ásia e as grandes massas populares de tôda parte, de que o general MacArthur está, na verdade, lutando sob a bandeira da ONU, e não por trás dela.

* * *

A melhor maneira de prová-lo é convidar as Nações Unidas a trabalhar, não só no sentido de encontrar um meio de terminar a luta, mas, também, de procurar um ajuste geral para a Coréia. Isto significa criar um govêrno num país asiático que apenas começa a alcançar sua independência, e significa que os estadistas das nações independentes da Ásia devem tomar liderança na elaboração das propostas.

Devemos explicar-lhes que estamos preparados para aceitar como base de negociações quaisquer propostas para a Coréia que mereçam o acôrdo dos principais estadistas independentes da Ásia. De fato, devemos assumir a atitude de que não é meramente direito dos governos da Índia e do Paquistão elaborar propostas para um ajuste. E' seu dever fazê-lo. São êles os principais poderes independentes da Ásia, e dêles é a responsabilidade de descobrir um arranjo, através das Nações Unidas, para a espécie de ajuste que os povos da Ásia aceitarão e de que virão a gostar. Ficaremos contentes de acompanhar, nos problemas da Ásia, os governos que são, êles também, independentes. Dentro da Ásia não temos interêsses que corram em contrário e não sejam promovidos em favor da mais integral independência dos Estados asiáticos que agem, na questão de seus negócios externos, dentro da estrutura das Nações Unidas.

* * *

Parece-me que um compromisso americano, firme e bem desenvolvido no sentido de um ajuste geral da Coréia pela Nações Unidas — não apenas para um armistício no paralelo 38º — seria um meio sincero e honroso de provar nossas intenções. A melhor resposta à "ofensiva de paz" é fazermos uma contribuição para a paz.

Compromisso tão profundo para com as Nações Unidas poderá possibilitar ao Conselho de Segurança o desemaranhamento do complexo problema da representação chinesa. E' verdade que à China Vermelha não se pode dar assento como recompensa ou como resgate pelo término da agressão coreana. A dignidade das Nações Unidas ficaria gravemente insultada se fôsse êsse o resultado. Mas também é verdade que há íntima conexão entre o problema coreano e o problema chinês. O sr. Truman reconheceu isso, mesmo antes de Stalin falar a respeito, quando neutralizou a Formosa na ocasião de intervir na Coréia.

O ato do presidente Truman na Formosa não tem a aprovação das Nações Unidas. Êle pode, todavia, ser justificado pela diretiva das Nações Unidas, como sendo um meio necessário para se localizar a guerra coreana. Segue-se, portanto, que um ajuste coreano pelas Nações Unidas conduziria a uma intervenção das Nações Unidas na questão da Formosa.

A guerra na Coréia exige uma mobilização em grande escala

De GEORGES FIELDING ELLIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, — Seria um êrro dizer que já aprendemos alguma lição com as operações na Coréia. As lições de uma guerra sòmente podem ser compreendidas depois de longo e cuidadoso estudo e calma reflexão.

Tem-se afirmado, por exemplo, que nossa experiência na Coréia «destruiu» os argumentos dos defensores do bombardeio estratégico. Nada mais longe da verdade. A teoria fundamental do bombardeio estratégico é a destruição do potencial industrial de uma nação, pelo menos a ponto de a produção industrial não ser mais suficiente para produzir o enorme afluxo de armas e munições necessário para manter uma guerra moderna. Os entusiastas do bombardeio estratégico acreditam que isto pode ser conseguido em tão elevado grau a ponto de ser um elemento decisivo para a vitória, e que com o emprêgo de bombas atômicas os resultados poderão ser obtidos com rapidez suficiente para impedir a nação assim atacada de ganhar a guerra por outros meios: uma vez que todos os meios de fazer guerra dependem em última análise da produção industrial.

Esta teoria não foi confirmada nem desmentida pelo que aconteceu na Coréia. A produção industrial da Coréia do Norte é insignificante do ponto de vista militar. Não poderia sustentar uma operação militar de um simples batalhão em combate. As armas da Coréia do Norte, aviões e munições são fornecidas pelas fábricas e arsenais soviéticos, que não estão sob ataque atômico ou de qualquer outra espécie. Embora grandes bombardeiros estejam sendo usados pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos na Coréia, são empregados contra rotas de suprimentos, aeródromos, depósitos e outras instalações militares das fôrças comunistas. Têm sido eficientes a êste respeito, e sem dúvida se tornarão mais eficientes com o aumento do número de aparelhos. Mas a teoria básica do bombardeio estratégico — o desarmamento de um país pela destruição de seus meios de produção militar — não está em jôgo na Coréia, nem pode estar sob as condições existentes.

VITAIS OS PORTA-AVIÕES

No entanto, embora ainda não se possam tirar lições fundamentais de nossa experiência coreana, essa experiência tem servido para reafirmar algumas coisas que já devíamos saber.

Reaprendemos o enorme valor do porta-aviões como aeródromo móvel que pode levar uma poderosa concentração de poderio aéreo para qualquer lugar onde haja água suficiente para entrar um navio — e que pode penetrar profundamente no interior do país.

Reaprendemos a extraordinária importância do trabalho de equipe em todos os setores da guerra.

Assim, o Exército Norte-Coreano, ao iniciar a luta, era uma equipe de combate bem integrada, completa em todos os seus departamentos — infantaria, unidades blindadas, artilharia, engenharia e com seu apoio aéreo próprio. O exército da Coréia do Sul era essencialmente um exército de infantaria, organizado para travar uma guerra em grande escala mas para a segurança interna e o contrôle da fronteira; não tinha unidades blindadas e sua artilharia era reduzida, não possuindo aviação própria nem qualquer experiência de cooperação com a aviação e faltavam-lhe meios para comunicações aéreas e terrestres. O grupo mais bem organizado se revelou muito superior, como era de esperar.

Nossa aviação encontrou grandes dificuldades inicialmente, não só por causa do mau tempo, mas também em virtude do fato de que trabalhava (por assim dizer) num vácuo de informação. Não havia fôrças de terra para ajudar a localizar seus objetivos e chamá-la para os pontos onde pudesse ser mais eficiente. Nossas fôrças terrestres, em número reduzido e incapazes de convocar o poderio aéreo para ajudá-la no momento de maior necessidade, enfrentavam igualmente grandes dificuldades. A eficiência das fôrças de terra e do apoio aéreo foi consideràvelmente aumentada desde o estabelecimento de inter-comunicações adequadas. A equipe trabalha muito melhor do que as partes separadas.

Esta consideração se aplica tanto a estratégia (e à política militar) quanto à tática. A prontidão para enfrentar os ataques soviéticos como o da Coréia (e virão outros) evidentemente não poderá ser atingida a menos que tenhamos fôrças realmente prontas para combater a qualquer momento. Isto não significa unidades com dois têrços de seus efetivos (e a metade composta de recrutas parcialmente instruídos). Não significa equipes incompletas, carecendo de membros essenciais. Não significa navios guardados em naftalina, ou divisões que terão de recrutar soldados em tôdas as partes dos Estados Unidos antes de poderem ficar em forma para o combate, ou grupos aéreos sem reservas de aviões para substituir as baixas se tiverem de lutar — até depois de seis meses de esperar para que as fábricas acelerem a produção.

Não significa, numa palavra, «economia» tal como vem sendo interpretada pelo sr. Louis D. Johnson, secretário de Defesa, desde que tomou posse de seu cargo. Estar preparado para a luta exige «equipes de combate» completas em tôdas as partes necessárias, prontas para lutar agora e não no próximo mês ou no próximo ano. Embora a manutenção dessas equipes seja dispendiosa, e devam ser em número limitado em tempo de paz, as que possuímos devem estar realmente preparadas.

Estar preparado pela metade, ou numa quarta parte simplesmente, não resolve. Esta é talvez a única lição que extraímos até agora de nossa experiência na Coréia.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

PAZ SÓ PARA A RÚSSIA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(24 DE JULHO) — Na primavera de 1939, pronunciou Stalin um discurso de significação permanente. Explicou que, numa guerra mundial, a Grande Potência que permanecesse mais tempo fora da luta muito teria a lucrar, uma vez que disporia do maior reserva de fôrça econômica para ser empregada na fase final e decisiva do conflito.

E' essa, precisamente, a posição de Stalin, hoje.

* * *

Tudo o que econômica e militarmente desgaste e esgote o resto do mundo, sem envolver a União Soviética, permite à Rússia acumular reservas de fôrça econômica e militar «para a fase final e decisiva do conflito».

E' êrro supor que os Soviets são aliados de qualquer dos Estados satélites ou de qualquer dos partidos comunistas de todo o mundo. Êstes são aliados dos Soviets, mas a aliança não é recíproca. Devem lutar pela União Soviética, mas os Soviets não lutarão por êles. Cada um dêles é material gastável no propósito de exaurir o mundo não-comunista e a êles próprios, enquanto a Rússia goza um longo período de reconstrução, a salvo de tôdas as consequências materiais da guerra.

* * *

Eis uma situação que a diplomacia ocidental deve explorar.

Stalin não faz maior questão de ter satélites fortes do que ter adversários fortes. O que êle quer é o vácuo do poder em tôda parte, fora da Rússia. No Oriente, acima de tudo, não quer Stalin uma China forte. E' justamente o país — mais que um país, uma vasta civilização — que, se se unificar e fortalecer, poderá um dia desafiar e pôr em perigo a liderança da Rússia na Ásia. Mas seria necessário um longo período de paz e expansão econômica, para que a China se restabelecesse da guerra com o Japão e das guerras civis. A guerra civil chinesa, apoiada pela Rússia, tinha o duplo propósito de criar, pelo menos temporàriamente, um govêrno subserviente à Russia, mas, o que é mais importante, ao mesmo tempo dissipar a fôrça chinesa e atrasar o restabelecimento chinês. Se, em resultado, milhões de indivíduos sucumbem, numa fome que se alastra por grande parte do país, Stalin lucra, em vez de perder, pois vê o enfraquecimento de um rival em perspectiva.

Stalin sabe perfeitamente bem que os interêsses de longo alcance da China e da Rússia não são idênticos. Sabe, pela experiência russa, que uma forte dose de comunismo revolucionário pode prostrar um país durante meia geração. E se êle pudesse arrastar a China a uma guerra com os Estados Unidos, via Coréia, estaria apto a fazer sangrar, ao mesmo tempo, um adversário atual e um rival futuro. Os comentários dos Estados satélites do Leste europeu já refletem a crença de que a América foi arrastada a uma longa campanha, capaz de evoluir para uma guerra com a China. Em nenhuma circunstância deve a América cair nessa armadilha.

* * *

A idéia de que o que se está passando é uma luta ideológica é jargão, puro e simples. O que está ocorrendo é uma luta pelo domínio do mundo, por parte de uma nação em cujo seio êsse sonho estêve meio adormecido durante um século. Stalin não é comunista — êle deixa êsse disparate às suas calculadas vítimas, para melhor destruí-las.

* * *

Há um homem no mundo que sabe disso. E' o marechal Tito. E é pertinente especular-se sôbre o motivo porque a Iugoslávia votou contra o apoio à intervenção na Coréia, e porque Tito se conserva equidistante de qualquer dos blocos. E' por saber perfeitamente, o propósito soviético — o propósito de envolver na guerra todo o mundo, menos a União Soviética, ficando os Soviets sempre com a faculdade de escolher o momento e o lugar em que deverá ser derramado tanto o sangue dos seus satélites como o dos inimigos, mas nunca o seu próprio, até "a fase final e decisiva do conflito".

* * *

Os nossos líderes sempre se recusam a analisar a mente dos inimigos do nosso país. Não podem lembrar-se de coisas de doze anos atrás, nem mesmo lêem o que está dito por escrito. Frequentemente se surpreendem pelo que não é de surpreender, e acreditam na virtude de sua fátua indignação. Alternativamente, ora bajulam o maior imperador de tôdas as Rússias, o mais formidável inimigo de tôdas as nações, o mais sutil e feroz intelecto dos tempos modernos, chamando-o de "tio Zeca", ora, por êle repelidos, gritam com irritação "bárbaro e bandido".

Mas depois, quando acontece o inevitável, são apanhados de surpresa, brandindo, não uma arma, mas um programa de saúde pública.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

As supressões

Nunca se falará demasiadamente das supressões, tão mal observadas quão perigosas e funestas em suas consequências.

As manifestações mórbidas naturais, em seu curso normal, vêm "de cima para baixo e de dentro para fora"; qualquer conduta terapêutica que se oponha a essa trajetória, poderá produzir as supressões, de efeitos quase sempre perniciosos, de consequências sempre imprevisíveis.

Sim, quase sempre perniciosas porque a natureza em seu afã de proteger o indivíduo, procura, por todos os meios impedir que a má orientação ou os obstáculos opostos à fôrça vital pelos agentes supressores, levem-na a localizar os processos mórbidos nos órgãos nobres, criando situações graves, muitas vêzes irremediáveis.

Ilusória impressão de cura segue-se, frequentemente à aplicação dos agentes supressores, passando a doença por um período mais ou menos longo de latência, até que uma causa fortuita, como a mudança de regime alimentar, a mudança de temperatura, o frio, o calor, a umidade, as contrariedades, etc., etc., fazem-na novamente eclodir sob uma ou outra forma.

Muito embora no propósito de proteger o indivíduo a natureza procure orientar as energias depuradoras do centro para a periferia, às vêzes a violência do agente supressor impede êsse movimento, forçando-a às localizações mórbidas internas, verdadeiras metástases que podem comprometer sèriamente a vida dos pacientes.

Aos observadores menos atentos poderá parecer simples coincidência a frequência com que certas manifestações mórbidas suprimidas são seguidas de outras, quase sempre mais graves.

E' de todos os dias a aparição das bronquites asmáticas após a supressão das erupções eczematosas; poderíamos dizer que o eczema apenas mudou de sede sob a ação do agente supressor e quando apenas isso acontece pode o doente se considerar feliz porque pelos brônquios, órgão de fácil comunicação com o exterior, passa a se eliminar o que anteriormente se fazia pela pele.

Conhecemos inúmeros casos, alguns bem lastimáveis, consequentes às malfadadas supressões: vimos há pouco, um doente com abundantes derrames pleurais e pericardíaco, fatais, de cuja história pregressa constava, apenas, a supressão de um eczema, há muitos anos, seguida de longo período de boa saúde aparente; outro doente portador de um grave distúrbio mental, — loucura incurável — viu surgir êsse estado logo após a supressão de vasto processo eczematoso, seguido imediatamente de bronquite asmática, também suprimida; essa triste "coincidência" roubou o filho único de um casal, prendendo-o no hospício para o resto da vida; outro paciente que até então gozara da mais perfeita saúde, passou a ter crises epilépticas semanais em seguida à supressão de uma erupção eczematosa em uma perna; um pequenino enfêrmo, ora sob os nossos cuidados, fêz supressão de um eczema generalizado, tendo, logo a seguir, aparecido convulsões epileptiformes alternando com crises de bronquite asmática; uma e outra coisa o acometem diàriamente após a "cura" de seu eczema, herança de seu pai, um asmático; uma senhora tendo suprimido a sua erupção passou a ter crises de angustia tôdas as noites; passava horrìvelmente mal, com sensação de morte próxima, palpitações, etc., etc.; certo dia espontâneamente reapareceu a sua erupção suprimida e por feliz "coincidência" as crises não mais voltaram...

A literatura médica homeopática está cheia de observações nesse sentido não só das más consequências das supressões das manifestações psóricas, como as acima relatadas, como também das sifilíticas e sicóticas, com agravações rápidas e, por vêzes, muito graves.

Quem ainda não observou as perniciosas consequências da desaparição de certas fístulas e de certos processos purulentos crônicos, de fundo sicótico, que durante anos se processaram sem causar dano algum aos seus portadores e que são, frequentemente seguidos de graves males internos após a sua supressão?

O tratamento homeopático feito de acôrdo com as leis que regem a sua prática, agindo "de cima para baixo e de dentro para fora", visando sempre a constituição dos pacientes e jamais suas manifestações mórbidas locais, nunca ou mui raramente produz supressões.

Todos os meios que tendem a desviar a fôrça vital do seu curso normal, se constituem por isso mesmo em perigosos agentes supressores que realizam, muitas vêzes, em poucos dias o que a enfermidade entregue a si mesma talvez nunca o fizesse ou levaria anos para o conseguir, enquanto que todos os meios que agirem no mesmo sentido da fôrça vital, jamais se opondo à sua depuradora ação, o constituirão, sempre em seus excelentes auxiliares na conquista à saúde.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235
Segundas, quartas, sextas e sábados, das 13h 30m, às 17 horas.
Residência: — Tel.: 2-3296.

O sr. deseja vestir bem?
JOAO DE DEUS NASCIMENTO, professor de corte e costura, da Escola Técnica Nacional, dispondo de algumas horas, aceita encomendas de roupas de homens e costumes de senhoras. Corte perfeito. Acabamento esmerado. Rua Regente Feijó, 54 — 2º andar (próximo à Praça Tiradentes) — Tel.: 23-2432

SELOS — COLEÇÕES
Retalhamos coleção de colônias Inglêsas, Francesas e Portuguêsas.
NINO ALDO CÓIA
RUA DO CARMO, 50 — TEL.: 42-557 — RIO.

COMO GANHAR DINHEIRO
NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço, sem compromisso. REX STUDIO — Caixa Postal 816 — SÃO PAULO

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

SEJA UM TÉCNICO competente aprendendo EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA
POR CORRESPONDÊNCIA — POR FREQUÊNCIA
Escola de Cultura Técnica — RUA VITÓRIA nº 250 — SÃO PAULO
MOTORES A EXPLOSÃO / DESENHO MECÂNICO / TORNEIRO MECÂNICO / MECÂNICA DE AVIAÇÃO / RÁDIO / ELETRO TÉCNICA / QUÍMICA INDUSTRIAL
NOME: / RUA: / Nº / CIDADE: / ESTADO:

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICÍLIO
PEDIDOS: FONE 43-0249

CAMPANHA DA ECONOMIA
Leve sua receita para óculos e lhe daremos o desconto apreciável de 20%
ÓTICA POPULAR
212 — Rua Buenos Aires — 212
(Junto à Clínica do Dr. Campos de Rezende)

ELETROLIXA CR$ 280,00
RESOLVEU o problema da dona de casa. Eliminou o penoso sacrifício de raspar o assoalho. ELETROLIXA lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. E' ELETROLIXA aplicada em tôdas as enceradeiras, com 3 escovas. Preço da ELETROLIXA com 2 jogos sobressalentes de lixas, no varejo, para todo o Brasil: Cr$ 280,00.
Distribuidor exclusivo: FONTES & BORCHE LTDA.
Também: Enceradeiras ... — Cr$ 1.950,00, desde Cr$ 190,00 por mês, sem fiador.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 73, SOBRADO — TEL.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

